Versão 9 Release 1.2
23 de setembro de 2015

IBMGuia do Administrador do Marketing Platform

Observação

Antes de usar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em “Avisos” na página 573.

Esta edição se aplica à versão 9, liberação 1, modificação 2 do IBM Marketing Platform e a todas as liberações e modificações subsequentes, até que seja indicado de outra forma em novas edições.

© Copyright IBM Corporation 1999, 2015.

Índice

Capítulo 1. Introdução ao IBM Marketing Platform. 1

Sobre recursos de segurança do Marketing Platform 1
Gerenciamento de configuração 3
Localização no IBM EMM 3
A interface com o usuário comum 3
Efetuando login no IBM EMM 4
Documentação e ajuda do Marketing Platform . . 5

Capítulo 2. Gerenciamento de conta do usuário do IBM EMM 7

Tipos de contas do usuário: internas e externas . . 7
Propriedades das contas de usuário interno . . . 8
Incluindo contas do usuário interno 8
Excluindo contas do usuário interno 9
Mudando datas de expiração de senha do usuário interno 9
Reconfigurando senhas do usuário interno . . . 10
Mudando propriedades da conta do usuário interno 10
Mudando o status do sistema do usuário interno . . 10
Incluindo origens de dados do usuário interno . . 11
Mudando origens de dados do usuário interno . . 11
Excluindo origens de dados do usuário interno . . 12
As páginas de gerenciamento de usuários . . . 12
Preferência de código de idioma 13
Configurando a preferência de código de idioma do usuário. 14
Sincronização de usuários externos 14
Forçando a sincronização de usuários externos . 14

Capítulo 3. Gerenciamento da segurança 17

Permissões e tarefas do administrador de segurança no Marketing Platform 17
Caracteres especiais em nomes de função e política 18
Funções e permissões no Marketing Platform e no Campaign 18
Visão geral de gerenciamento do acesso ao aplicativo de usuário no Marketing Platform . . 19
Tipos de grupos: internos e externos 19
Partições e gerenciamento da segurança 20
Usuários e funções pré-configurados 21
Privilégios administrativos para várias partições . . 22
Incluindo um grupo interno 23
Incluindo um subgrupo 23
Excluindo um grupo ou subgrupo 24
Mudando a descrição de um grupo ou subgrupo . . 24
Designando um grupo a uma partição 25
Incluindo um usuário em um grupo ou subgrupo 25
Removendo um usuário de um grupo ou subgrupo 25
As páginas de gerenciamento de grupo de usuários 26
Criando uma função 27
Modificando permissões de função 27
Removendo uma função do sistema 28
Designando uma função a um grupo ou removendo uma função dele. 29
Designando uma função a um usuário ou removendo uma função dele. 29
Definições de estados de permissão 30
Permissões para produtos que usam somente funções básicas 30
Permissões para Marketing Platform 31
Permissões para Opportunity Detect 31

Capítulo 4. Gerenciamento de configuração 33

Categorias de propriedade 33
Tipos de categoria 33
Modelos para duplicar categorias 34
Restrições de nomenclatura de categoria . . . 34
Descrições de propriedade 34
A função atualizar 35
A preferência de código de idioma do usuário padrão 35
Navegando para uma categoria. 35
Editando valores de propriedade 36
Criando uma categoria a partir de um modelo . . 36
Excluindo uma categoria 37

Capítulo 5. Gerenciamento de painel 39

Planejamento de painel 39
Públicos de painel 39
Permissões de usuário necessárias para a visualização de painéis 39
Portlets predefinidas 40
Disponibilidade de portlet predefinida . . . 40
Portlets de relatório do Marketing Operations IBM Cognos 40
Portlets de lista do Marketing Operations . . 41
Portlets de relatório do IBM Cognos para Campaign 41
Portlets de lista do Campaign 42
Portlets de relatório do eMessage IBM Cognos . 42
Portlet de relatório Interact IBM Cognos . . . 42
Portlets de lista do Distributed Marketing . . 43
Portlets de lista do Contact Optimization . . 43
Painéis pré-montados 43
Disponibilidade do painel pré-montado . . . 43
Lista de painéis pré-montados 44
Considerações de desempenho de relatório do IBM Cognos 45
Planejando um relatório de painel 46
Configuração de painel 46
Permissões necessárias para administrar painéis 46
Layout do painel 47
Painéis e partições 47
Visão geral do trabalho com painéis em um ambiente com várias partições 47
Ativando ou desativando portlets predefinidas 48

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Criando um painel que não seja pré-montado .. 49
Criando um painel pré-montado 49
Incluindo um portlet predefinido em um painel 50
Removendo uma portlet de um painel 50
Mudando o nome ou as propriedades de uma portlet 51
Mudando o nome ou as propriedades de um painel 51
Excluindo um painel 51
Designando ou mudando um administrador de painel 51
A página Gerenciar Portlets 52
Portlets de link rápido. 52
Criando uma portlet de link rápido 53
Portlets customizadas 53
Tipos de portlet customizadas e disponibilidade 53
Considerações de autenticação para portlets customizadas. 54
Visão geral do processo de criação de portlet .. 54
Preparando a URL a partir de um relatório Digital Analytics for On Premises 55
Preparando a URL a partir de um relatório de painel do IBM Cognos. 56
Preparando a URL a partir de um relatório Digital Analytics. 56
Preparando a URL a partir de uma página da Internet ou intranet. 57
Incluindo uma portlet customizada em um painel 57
Tokens dinâmicos 58
A página Criar Portlet Customizada 58
Administração de associação de painéis 59
O administrador de painel 59
Concedendo ou removendo associação de painéis 59

Capítulo 6. O IBM EMM Scheduler . .. 61

Acionadores do Scheduler que são enviados no sucesso ou na falha das execuções. 62
Planejamentos que dependem da conclusão de diversas execuções 63
Acionadores do Scheduler enviados de um script externo 64
Padrões de recorrência do Scheduler 65
Suporte a fuso horário. 65
Regulagem do Scheduler 66
Configurando regulagem para o IBM EMM Scheduler 67
Melhores práticas para a configuração de planejamentos 67
A página criar ou editar um planejamento 68
O que considerar durante o uso do planejador com Campaign 69
Diferença entre o processo do IBM Campaign Schedule e o IBM EMM Scheduler. 70
Permissões para o planejamento de fluxogramas 70
Criando um planejamento de fluxograma usando parâmetros padrão 71
Sobre a substituição de parâmetros padrão para planejamentos de execução do fluxograma do Campaign 71
Notificações de planejamento 73
Configurando notificações para os planejamentos que você criar 73
Excluindo ou modificando notificações para os planejamentos criados 74
Configurando notificações de planejamento para um grupo de usuários. 74
A página Editar Notificação da Tarefa 74
Gerenciamento de planejamento 75
As páginas de gerenciamento do Scheduler. .. 76

Capítulo 7. Autenticação federada baseada em SAML 2.0 79

Como implementar autenticação federada 81
Criando o repositório de dados. 81
Configurando a origem de dados do IdP no servidor de aplicativos da web 82
Configurando os caminhos de classe 83
Implementando o servidor IdP 83
Configurando o servidor IdP 83
Obtendo keystores e importando-os no servidor IdP 85
Definindo propriedades de configuração na página Configuração 86
Migrando Service Providers e usuários 86
Usando a fachada do cliente IdP para gerar tokens e passá-los para Service Providers . .. 87
Conceitos relacionados 88

Capítulo 8. Conexão única entre IBM EMM e IBM Digital Analytics 91

Configurando conexão única entre IBM EMM e Digital Analytics usando criação de conta de usuário automática 92
Configurando conexão única entre IBM EMM e Digital Analytics usando criação de conta do usuário manual 93
Configurando WebLogic para conexão única entre Digital Analytics e IBM EMM 95
Configurando WebSphere para conexão única entre Digital Analytics e IBM EMM 95

Capítulo 9. Integração entre o IBM EMM e o Windows Active Directory 97

Recursos de integração do Active Directory. . .. 97
Pré-requisitos de integração do Active Directory 100
Roteiro do processo de configuração: integração do Active Directory 100
Obtendo informações necessárias. 101
Associação ao grupo, mapeamento e acesso ao aplicativo. 102
Armazenando credenciais de servidor de diretórios no Marketing Platform. 103
Configurando propriedades de conexão do método de login LDAP no IBM EMM 104
Configurando propriedades de sincronização LDAP 104
Configurando propriedades de mapa de atributos do usuário 105
Mapeando grupos LDAP para grupos do IBM EMM 106

Testando sincronização 106
Configurando um usuário do Active Directory com permissões PlatformAdminRole . . . 107
Configurando o modo de segurança para o login integrado do Windows 107
Reiniciando o servidor de aplicativos da web 108
Configurando o Internet Explorer 108
Testando login como um usuário do Active Directory 108

Capítulo 10. Integração entre servidores IBM EMM e LDAP. 109

Recursos de integração LDAP 109
Pré-requisitos de integração LDAP 112
Roteiro do processo de configuração: integração do LDAP 112
Obtendo informações necessárias 112
Associação ao grupo, mapeamento e acesso ao aplicativo. 114
Armazenando credenciais de servidor de diretórios no Marketing Platform 114
Configurando propriedades de conexão do método de login LDAP no IBM EMM . . . 115
Configurando propriedades de sincronização LDAP 116
Configurando propriedades de mapa de atributos do usuário 116
Mapeando grupos LDAP para grupos do IBM EMM 117
Testando sincronização 118
Configurando o modo de segurança para LDAP 118
Reiniciando o servidor de aplicativos da web 118
Testando login como um usuário LDAP . . 119

Capítulo 11. Integração com plataformas de controle de acesso à web 121

Sobre raízes de contexto 122
Pré-requisitos de integração do Siteminder . . 123
Ativando logouts únicos com Siteminder . . 123
Ativando o IBM EMM Scheduler com SiteMinder 124
Ativando o Filtro de Dados do IBM EMM com SiteMinder 124
Ativando notificações do IBM EMM com SiteMinder 124
Configurando definições no SiteMinder para IBM Campaign 124
Configurando definições no SiteMinder para IBM eMessage 125
Configurando definições no SiteMinder para IBM Contact Optimization 125
Configurando definições no SiteMinder para IBM Marketing Operations 125
Configurando definições no SiteMinder para IBM Distributed Marketing. 126
Configurando definições no SiteMinder para IBM Interact. 126
Configurando definições no SiteMinder para IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition 127
Pré-requisitos de integração do Tivoli Access Manager 127
Ativando logouts únicos com Tivoli 128
Ativando o IBM EMM Scheduler com Tivoli .. 128
Ativando o Filtro de Dados do IBM EMM com Tivoli 129
Ativando notificações do IBM EMM com Tivoli 129
Configurando definições no Tivoli para IBM Campaign 130
Configurando definições no Tivoli para IBM eMessage. 130
Configurando definições no Tivoli para IBM Contact Optimization. 131
Configurando definições no Tivoli para IBM Marketing Operations 131
Configurando definições no Tivoli para IBM Distributed Marketing 132
Configurando definições no Tivoli para IBM Interact 132
Configurando definições no Tivoli para IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition .. 133
Roteiro do processo de configuração: integrando o IBM EMM a um sistema de controle de acesso à web 134
Executando integração LDAP 134
Configurando propriedades da conexão de controle de acesso à web no IBM EMM. . .. 134
Reiniciando o servidor de aplicativos da web 135
Testando sincronização de controle de acesso à web e login do IBM EMM 135

Capítulo 12. Gerenciamento de alerta e notificação. 137

Assinaturas de alerta e notificação 137
Configurando assinaturas de notificação e alerta de sistema 137
Configurando assinaturas de email no IBM EMM 138

Capítulo 13. Implementação de SSL unidirecional. 141

Visão geral de certificados SSL 141
Funções de cliente e servidor no IBM EMM . .. 142
SSL no IBM EMM 143
Roteiro do processo de configuração: implementando SSL no IBM EMM 144
Obtendo ou criando certificados 145
Configurando servidores de aplicativos da web para SSL 147
Assegurando a segurança do cookie 147
Configurando IBM EMM para SSL 148
Verificando sua configuração de SSL . . . 153
Links úteis para SSL 154

Capítulo 14. Estrutura de segurança para APIs do IBM EMM 155

Capítulo 15. Criação e gerenciamento de filtro de dados 159
Visão geral da criação de filtro de dados . . . 159
Associações de filtro de dados para restringir o acesso do usuário 159
Duas maneiras de criar filtros de dados: geração automática e especificação manual 159
Duas maneiras de designar usuários e grupos: na interface com o usuário e no XML . . . 160
Conceitos de filtro de dados 160
Roteiro do processo de configuração: criando filtros de dados 161
Planejando seus critérios de filtro de dados: geração automática 161
Planejando seus critérios de filtro de dados: geração manual 162
Obtendo o driver JDBC para seu banco de dados: somente geração automática 163
Obtendo informações necessárias 163
Criando o XML para especificar filtros de dados 164
Definindo propriedades de configuração do filtro de dados necessárias 165
Preenchendo as tabelas de sistema de filtro de dados 165
Designando usuários e grupos aos filtros de dados 166
Referência XML de filtro de dados 166
Sobre os IDs no XML. 166
AddDataConfiguration | dataConfiguration .. 167
AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField 167
GenerateDataFilters 167
GenerateDataFilters | fixedFields | FixedField 168
GenerateDataFilters | profileField | ProfileField 168
AddDataTable | dataTable 168
AddDataFilters | dataFilters | DataFilter . .. 168
AddDataFilters | dataFilters | DataFilter | fieldConstraints | FieldConstraint 169
AddDataTable | dataTable | fields | TableField 169
AddAudience | audience 169
AddAudience | audience | fields | AudienceField 169
addAudienceTableAssociations | addAudienceTableAssociation | audienceTableAssociation 169
AddAssignments | assignments | AssignmentByName 170
Exemplo: Especificando filtros de dados manualmente 170
Exemplo: Gerando automaticamente um conjunto de filtros de dados 174
Sobre a designação de usuário e grupos no XML 179
Sobre a designação de usuários e grupos por meio da interface com o usuário 184
Procura avançada 184
Visualizando filtros de dados designados . .. 185
Designando usuários e grupos aos filtros de dados 186
Removendo designações de filtro de dados .. 186
Incluindo filtros de dados após a configuração inicial ter sido criada 186

Capítulo 16. Rastreamento de evento de auditoria no IBM EMM 189
Limitações no rastreamento de evento de auditoria 189
Eventos de auditoria anteriores 189
Mudanças retroativas. 190
Permissões para visualizar o relatório Eventos de Auditoria em um ambiente com várias partições . 190
Ativando e desativando auditoria de evento . .. 190
Configurando quais eventos de auditoria aparecem no relatório 191
Modificando a exibição e o conteúdo do relatório de auditoria 192
Campos na janela Parâmetros de Relatório . .. 192
Campos e botões no relatório Eventos de Auditoria 193
Eventos de auditoria arquivados 194
Configurando notificações de backup de auditoria 194
Exportando o relatório Eventos de Auditoria . .. 195
Otimizando a exportação do relatório Eventos de Auditoria para grandes volumes de eventos . .. 195

Capítulo 17. O log do sistema Marketing Platform 197
Configuração de log do sistema 197

Capítulo 18. Utilitários e scripts SQL do IBM Marketing Platform 201
Configurando utilitários do Marketing Platform em máquinas adicionais 203
Utilitários do Marketing Platform 203
alertConfigTool 203
configTool 204
datafilteringScriptTool 208
encryptPasswords 209
partitionTool. 211
populateDb 213
restoreAccess 214
scheduler_console_client. 215
Scripts SQL do Marketing Platform 217
ManagerSchema_DeleteAll.sql. 217
ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql . .. 218
ManagerSchema_DropAll.sql 219
Scripts SQL para criar tabelas de sistema . .. 219

Apêndice A. Propriedades de configuração na página Configuração. 221
Propriedades de configuração do IBM Marketing Platform 221
IBM Marketing Platform. 221
IBM Marketing Platform | General | Navigation 223
IBM Marketing Platform | General | Data filtering 224
IBM Marketing Platform | General | Password Settings 225

IBM Marketing Platform | General | Miscellaneous 227
IBM Marketing Platform | General | Communication | Email. 228
IBM Marketing Platform | Scheduler . . . 230
IBM Marketing Platform | Scheduler | Recurrence definitions 231
IBM Marketing Platform | Scheduler | Schedule registrations | [Product] | [Object type] 233
IBM Marketing Platform | Scheduler | Schedule registrations | [Product] | [Object type] | [Throttling group] 233
IBM Marketing Platform | Security 234
IBM Marketing Platform | Security | Login method details | Windows integrated login .. 234
IBM Marketing Platform | Security | Login method details | LDAP 237
IBM Marketing Platform | Security | Login method details | Web access control. 240
IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization 241
IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization | LDAP reference to IBM Marketing Platform group map 249
IBM Marketing Platform | Security | Federated Authentication 250
IBM Marketing Platform | Security | Federated Authentication | partitions | partition[n] . .. 251
IBM Marketing Platform | Security | API management | [Product] | (API configuration template). 251
IBM Marketing Platform | Notifications . .. 253
IBM Marketing Platform | Audit Events . .. 253
IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Configuration 254
IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Severity Configuration 257
Propriedades de configuração do Digital Analytics 257
Coremetrics 257
Coremetrics | Integration | partitions | partition[n] 258
Propriedades de configuração de relatório. . .. 258
Reports | Integrations | Cognos [version]. .. 258
Reports | Schemas | [product] | [schema name] | SQL Configuration 262
Reports | Schemas | Campaign 263
Reports | Schemas | Campaign | Offer Performance. 263
Reports | Schemas | Campaign | [schema name] | Columns | [Contact Metric] 264
Reports | Schemas | Campaign | [schema name] | Columns | [Response Metric] 265
Reports | Schemas | Campaign | Campaign Performance. 267
Reports | Schemas | Campaign | Campaign Offer Response Breakout 268
Reports | Schemas | Campaign | Campaign Offer Response Breakout | Columns | [Response Type] 268
Reports | Schemas | Campaign | Campaign Offer Contact Status Breakout 269
Reports | Schemas | Campaign | Campaign Offer Contact Status Breakout | Columns | [Contact Status] 270
Reports | Schemas | Campaign | Campaign Custom Attributes | Columns | [Campaign Custom Column] 271
Reports | Schemas | Campaign | Campaign Custom Attributes | Columns | [Offer Custom Column] 271
Reports | Schemas | Campaign | Campaign Custom Attributes | Columns | [Cell Custom Column] 272
Reports | Schemas | Interact 273
Reports | Schemas | Interact | Interact Performance. 274
Reports | Schemas | eMessage 275
Propriedades de configuração do IBM Marketing Operations 275
Marketing Operations 275
Marketing Operations | navigation 276
Marketing Operations | about. 277
Marketing Operations | umoConfiguration .. 279
Marketing Operations | umoConfiguration | Approvals 284
Marketing Operations | umoConfiguration | templates. 284
Marketing Operations | umoConfiguration | attachmentFolders. 286
Marketing Operations | umoConfiguration | Email 288
Marketing Operations | umoConfiguration | markup 288
Marketing Operations | umoConfiguration | grid 290
Marketing Operations | umoConfiguration | workflow. 291
Marketing Operations | umoConfiguration | integrationServices 293
Marketing Operations | umoConfiguration | campaignIntegration 293
Marketing Operations | umoConfiguration | reports 294
Marketing Operations | umoConfiguration | invoiceRollup 294
Marketing Operations | umoConfiguration | database 295
Marketing Operations | umoConfiguration | listingPages 298
Marketing Operations | umoConfiguration | objectCodeLocking 299
Marketing Operations | umoConfiguration | thumbnailGeneration. 301
Marketing Operations | umoConfiguration | Scheduler | intraDay. 302
Marketing Operations | umoConfiguration | Scheduler | daily 302
Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications. 303

Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | Email 304
Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | project 306
Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | projectRequest 308
Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | program 309
Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | marketingObject 310
Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | approval 310
Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | asset 311
Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | invoice 312
Propriedades de configuração do Campaign . . 313
Campaign 313
Campaign | Collaborate 314
Campaign | navigation 314
Campaign | caching 317
Campaign | partitions 319
Campaign | monitoring 423
Campaign | ProductReindex 425
Campaign | unicaACListener 426
Campaign | server 433
Campaign | logging 433
Propriedades de configuração do eMessage . . 434
eMessage | serverComponentsAndLocations | hostedServices 434
eMessage | partitions | partition[n] | hostedAccountInfo 435
eMessage | partitions | partition[n] | dataSources | systemTables 435
eMessage | partitions | partition[n] | recipientListUploader 439
eMessage | partitions | partition[n] | responseContactTracker 439
Propriedades de configuração do Interact . . . 441
Propriedades de configuração do ambiente de tempo de execução do Interact 441
Propriedades de configuração do ambiente de design do Interact 499
Propriedades de configuração do Contact Optimization 520
Campaign | unicaACOListener 520
Campaign | unicaACOOptAdmin 522
Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | sessionRunMonitor 524
Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | MemoryTuning 524
Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | AgentTemplateTables 524
Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | userTemplateTables 525
Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | AlgorithmTuning 525
Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | Debug 530
Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | DatabaseTuning 531
Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | logging 532
Propriedades de configuração do Distributed Marketing 534
Collaborate | navigation 534
Collaborate | UDM Configuration Settings . . 535
Propriedades de configuração do IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition 563
SPSS | integration 563
SPSS | integration | partitions | partition [n] 564
SPSS | navigation 564
Propriedades de configuração do Opportunity Detect e do Interact Advanced Patterns 565
DetectIBM Opportunity Detect and Interact Advanced Patterns | Navigation 565
IBM Opportunity Detect and Interact Advanced Patterns | System | Streams Remote Control Web Service 567
IBM Opportunity Detect and Interact Advanced Patterns | System | Real Time Connector . . 567
IBM Opportunity Detect and Interact Advanced Patterns | logging 568

Apêndice B. Customização de folhas de estilo e imagens na interface com o usuário do IBM EMM 569
Preparando seu tema corporativo 569
Aplicando seu tema corporativo 570

Entrando em contato com o suporte técnico do IBM 571

Avisos 573
Marcas Comerciais 575
Política de Privacidade e Termos de Considerações de Uso 575

Capítulo 1. Introdução ao IBM Marketing Platform

IBM® Marketing Platform fornece recursos de segurança, configuração, notificação e painel para produtos IBM EMM.

Marketing Platform fornece uma interface com o usuário comum para produtos IBM EMM, bem como a infraestrutura para os recursos a seguir.

- Suporte para relatório em vários produtos no IBM EMM.
- Suporte para segurança em aplicativos IBM, incluindo autenticação e autorização.
- Gerenciamento de configuração, incluindo a configuração de preferências de código de idioma do usuário e uma interface para editar propriedades de configuração para alguns aplicativos IBM EMM.
- Um planejador que permite configurar um processo para ser executado em intervalos definidos por você.
- Páginas de painel que podem ser configuradas para incluir informações úteis em grupos de usuários que ocupam várias funções dentro de sua organização.
- Suporte e a interface com o usuário para alertas e notificações.
- Relatórios de auditoria de segurança.

Sobre recursos de segurança do Marketing Platform

Os recursos de segurança no Marketing Platform consistem em um armazenador central e em uma interface baseada na web na qual os usuários internos do IBM EMM são definidos e recebem a designação de vários níveis de acesso a funções em aplicativos IBM EMM.

Os aplicativos IBM EMM usam os recursos de segurança do Marketing Platform para autenticar usuários, verificar os direitos de acesso do aplicativo de usuário e armazenar credenciais do banco de dados do usuário e outras credenciais necessárias.

Tecnologias de segurança usadas no Marketing Platform

Marketing Platform emprega métodos de criptografia padrão de mercado para executar autenticação e impingir a segurança em todos os aplicativos IBM EMM. As senhas do banco de dados e usuário são protegidas usando várias tecnologias de criptografia.

Gerenciamento de permissão por meio de funções

Marketing Platform define o acesso básico do usuário às funções dentro da maioria dos aplicativos IBM EMM. Além disso, para Campaign e Marketing Platform, é possível controlar o acesso do usuário às funções e aos objetos dentro do aplicativo.

É possível designar várias permissões às funções. É possível gerenciar permissões de usuário de qualquer uma das seguintes formas.

- Designando funções a usuários individuais

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

- Designando funções a grupos e depois tornando os usuários membros desse grupo

Sobre partições do Campaign

Marketing Platform fornece suporte para partições na família de produtos Campaign. Partições fornecem uma maneira de proteger os dados associados a diferentes grupos de usuários. Quando você configura Campaign ou um aplicativo IBM EMM relacionado para operar com diversas partições, cada partição aparece para os usuários do aplicativo como uma instância separada do aplicativo, sem indicação de que existem outras partições no mesmo sistema.

Sobre grupos

Um subgrupo herda as funções designadas a seus pais. Um administrador pode definir um número ilimitado de grupos e qualquer usuário pode ser membro de diversos grupos. Isso facilita a criação de diferentes combinações de funções. Por exemplo, um usuário poderia ser administrador do eMessage e um usuário do Campaign sem privilégios administrativos.

Um grupo pode pertencer a somente uma partição.

Gerenciamento de credencial de origem de dados

Usuários e administradores podem configurar as credenciais da origem de dados do usuário com antecedência, de modo que não seja solicitado que o usuário forneça essas credenciais da origem de dados ao trabalhar com um aplicativo IBM que requer acesso a uma origem de dados.

Integração com sistemas de gerenciamento de grupo e usuário externo

Marketing Platform pode ser configurado para integrar-se a sistemas externos usados para gerenciar usuários e recursos centralmente. Isso inclui Windows Active Directory Server, outros servidores de diretório LDAP suportados e plataformas de controle de acesso à web, como Netegrity SiteMinder e IBM Tivoli Access Manager. Isso reduz erros, custos de suporte e o tempo necessário para a implementação de um aplicativo em produção.

Autenticação federada

Marketing Platform suporta autenticação federada SAML (Security Assertion Markup Language) 2.0, que ativa o acesso da conexão única entre diferentes aplicativos.

É possível usar autenticação federada para implementar conexão única entre aplicativos IBM EMM e outros aplicativos IBM ou aplicativos de terceiros.

A instalação do Marketing Platform inclui os componentes a seguir com suporte à autenticação federada.

- Um arquivo WAR de servidor de provedor de identidade.
- Um arquivo JAR cliente que pode ser usado com aplicativos Java™ para gerar e analisar asserções SAML 2.0. Os produtos Java integrados ao IBM EMM usam as asserções para se comunicarem com o servidor de provedor de identidade.

Filtros de dados

Marketing Platform suporta filtros de dados configuráveis que permitem especificar restrições de acesso a dados em produtos IBM EMM. Filtros de dados possibilitam restringir os dados do cliente que um usuário do IBM EMM pode visualizar e trabalhar em aplicativos IBM .

Gerenciamento de configuração

A página Configuração fornece acesso às propriedade de configuração centrais para aplicativos IBM EMM.

Usuários com privilégios de Administrador no Marketing Platform podem usar a página Configuração para fazer o seguinte.

- Navegar nas propriedades de configuração, que são organizadas por produto em uma hierarquia de categorias e subcategorias.
- Editar os valores das propriedades de configuração.
- Excluir algumas categorias (categorias que podem ser excluídas exibem um link **Excluir Categoria** na página Configurações).

É possível fazer mudanças adicionais na página Configuração usando o utilitário configTool fornecido com Marketing Platform.

Referências relacionadas:

"configTool" na página 204

Localização no IBM EMM

Marketing Platform suporta localização por meio de codificação de conjunto de caracteres e permitindo que um administrador configure preferências de código de idioma para usuários individuais ou para todos os usuários. Os usuários também podem configurar suas próprias preferências de código de idioma.

Para usuários internos e externos, é possível configurar preferências de código de idioma por usuário ou nos aplicativos IBM que suportam esse recurso. Essa configuração de preferências afeta a exibição do idioma, do horário, dos números e das datas nos aplicativos IBM EMM.

Marketing Platform suporta UTF-8 como codificação do conjunto de caracteres padrão, o que permite que os usuários insiram dados em qualquer idioma (por exemplo, chinês ou japonês). No entanto, observe que o suporte completo para qualquer conjunto de caracteres no Marketing Platform também depende da configuração do seguinte:

- Banco de dados de tabela do sistema Marketing Platform
- Computadores clientes e navegadores usados para acessar o IBM EMM.

A interface com o usuário comum

Marketing Platform fornece um ponto de acesso comum e uma interface com o usuário para aplicativos IBM EMM.

A interface comum fornece os recursos a seguir.

- Quando vários produtos IBM EMM estão instalados, é possível navegar entre produtos sem ativar novas janelas.
- É possível visualizar uma listagem das páginas que você visitou recentemente e navegar de volta para qualquer uma dessas páginas usando o menu **Recente**.
- É possível configurar uma página do IBM EMM como uma página inicial (a primeira página que você vê ao efetuar login) e retornar para essa página a qualquer momento clicando no ícone Página Inicial.
- É possível acessar a função de procura para cada produto instalado usando o campo **Procura**. O contexto dessa função de procura é a página sendo visualizada. Por exemplo, se você estiver visualizando uma lista de campanhas dentro do Campaign, acontece uma procura nas campanhas. Se quisesse procurar um projeto Marketing Operations, você executaria uma procura durante a visualização de uma lista de projetos Marketing Operations.

Efetuando login no IBM EMM

Use este procedimento para efetuar login no IBM EMM.

Antes de Iniciar

Você precisa do seguinte.

- Uma conexão intranet (rede) para acessar seu servidor IBM EMM.
- Um navegador suporte instalado em seu computador.
- Um nome de usuário e uma senha para se conectar ao IBM EMM.
- A URL para acessar IBM EMM em sua rede.

A URL é:

`http://`*`host.domain.com:port`*`/unica`

em que

`host` é a máquina onde o Marketing Platform está instalado.

`domain.com` é o domínio onde a máquina host reside

`port` é o número da porta onde o servidor de aplicativos Marketing Platform está recebendo.

Nota: Os procedimentos a seguir supõem que você esteja efetuando login com uma conta com acesso Admin ao Marketing Platform.

Procedimento

Acesse a URL do IBM EMM usando seu navegador.

- Se o IBM EMM estiver configurado para se integrar ao Windows Active Directory ou a uma plataforma de controle de acesso à web, e você tiver efetuado login nesse sistema, você verá a página de painel padrão. Seu login foi concluído.
- Se você vir uma tela de login, efetue login usando as credenciais de administrador padrão. Em um ambiente de partição única, use `asm_admin` com `password` como a senha. Em um ambiente com várias partições, use `platform_admin` com `password` como a senha.

Um prompt solicita a mudança da senha. É possível inserir a senha existente, mas por questão de segurança, você deveria escolher uma nova.

- Se o IBM EMM estiver configurado para usar SSL, talvez seja solicitado que você aceite um certificado de segurança digital na primeira vez que se conectar. Clique em **Sim** para aceitar o certificado.

Se seu login for bem-sucedido, o IBM EMM exibirá a página de painel padrão.

Resultados

Com as permissões padrão designadas às contas de administrador do Marketing Platform, é possível administrar contas do usuário e segurança usando as opções listadas sob o menu **Configurações**. Para executar tarefas de administração de alto nível para painéis do IBM EMM, você deve efetuar login como **platform_admin**.

Documentação e ajuda do Marketing Platform

O IBM Marketing Platform fornece documentação e ajuda para usuários, administradores e desenvolvedores.

Tabela 1. Funcionando

Tarefa	Documentação
Visualize uma lista de novos recursos, problemas conhecidos e soluções alternativas	*IBM Marketing Platform Release Notes*
Saber sobre a estrutura do banco de dados do Marketing Platform	*IBM Marketing PlatformTabelas do Sistema*
Instalar ou fazer upgrade do Marketing Platform e implementar o aplicativo da web do Marketing Platform	Um dos seguintes guias: • *IBM Marketing Platform Guia de Instalação* • *IBM Marketing Platform Upgrade Guide*
Implementar os relatórios do IBM Cognos fornecidos com o IBM EMM	*IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide*

Tabela 2. Configurar e usar o Marketing Platform

Tarefa	Documentação
• Ajustar definições de configuração e segurança para produtos IBM • Integrar-se com sistemas externos, como o LDAP e controle de acesso à web • Implementar a conexão única com diversos aplicativos usando a autenticação federada baseada no SAML 2.0 • Executar utilitários para executar manutenção nos produtos IBM • Configurar e usar o rastreamento de eventos de auditoria • Planejar execuções de objetos do IBM EMM	*IBM Marketing Platform Administrator's Guide*

Tabela 3. Obter ajuda

Tarefa	Instruções
Abrir a ajuda online	1. Escolha **Ajuda > Ajuda para esta página** para abrir um tópico de ajuda contextual. 2. Clique no ícone **Mostrar navegação** na janela de ajuda para exibir a ajuda completa.

Tabela 3. Obter ajuda (continuação)

Tarefa	Instruções
Obter PDFs	Use um dos seguintes métodos: • Escolha **Ajuda > Documentação do produto** para acessar PDFs e ajuda do Marketing Platform. • Escolha **Ajuda > Toda a documentação do conjunto do IBM EMM** para acessar toda a documentação disponível.
Obter suporte	Acesse http://www.ibm.com/support para acessar o IBM Support Portal.

Capítulo 2. Gerenciamento de conta do usuário do IBM EMM

Esta seção descreve como gerenciar os atributos das contas do usuário criadas usando a interface com o usuário do IBM Marketing Platform, que chamamos de contas internas. Isso contrasta com as contas do usuário externas, que são importadas de um sistema externo, como servidor LDAP ou sistema de controle de acesso à web.

É possível gerenciar contas internas usando a interface com o usuário do Marketing Platform. Contas externas são gerenciadas no sistema externo.

Tipos de contas do usuário: internas e externas

Quando o IBM EMM é integrado a um servidor externo (como um servidor LDAP suportado ou um sistema de controle de acesso à web), ele suporta dois tipos de contas: internas e externas.

- **Internas** - Contas do usuário criadas dentro do IBM EMM usando a interface com o usuário de segurança. Esses usuários são autenticados por meio do IBM EMM.
- **Externas** - Contas de usuário importadas no IBM EMM por meio de sincronização com um servidor externo. Essa sincronização só ocorre se o IBM EMM tiver sido configurado para se integrar ao servidor externo. Esses usuários são autenticados por meio de servidor externo. Exemplos de servidores externos são LDAP e servidores de controle de acesso à web.

Dependendo de sua configuração, você pode ter somente usuários internos, somente usuários externos ou uma combinação dos dois. Se você integrar IBM EMM ao Windows Active Directory e ativar o login integrado do Windows, será possível ter somente usuários externos.

Para obter mais informações sobre como integrar o IBM EMM a um LDAP ou servidor Windows Active Directory, consulte as seções relevantes deste guia.

Gerenciamento de usuários externos

Geralmente, os atributos de contas de usuário externas são gerenciados por meio de sistema externo. No IBM EMM, é possível controlar os aspectos a seguir de uma conta de usuário externa: origens de dados, preferências de notificação, preferência de código de idioma para aplicativos IBM EMM e associação a grupos internos (mas não grupos externos).

Identificando usuários internos e externos na interface do IBM EMM

Na seção Usuários do IBM EMM, usuários internos e externos têm ícones diferentes, como a seguir.

- Interno -
- Externo -

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Propriedades das contas de usuário interno

Os administradores podem gerenciar as propriedades das contas do usuário que foram criadas usando a interface com o usuário do Marketing Platform.

Quando um usuário esquece a senha

Marketing Platform armazena senhas do usuário interno em formulário hash, e essas senhas armazenadas não podem ser restauradas para texto não criptografado. Deve-se designar uma nova senha para os usuários com uma conta interna que esqueceram a senha.

Reconfigurando uma senha

Os usuários com contas internas podem mudar suas próprias senhas fornecendo a senha original e inserindo e confirmando a nova senha. O administrador do IBM EMM também pode reconfigurar qualquer senha de usuário conforme necessário.

Datas de expiração de senha

É possível configurar intervalos de expiração de senha para todos os usuários na página Configuração. Também é possível configurar datas de expiração por usuário para usuários (quando a data de expiração de todo o sistema não está configurada para nunca expirar).

Status do sistema de contas do usuário

O status do sistema de um usuário é ativo ou desativado. Um usuário com uma conta desativada não pode efetuar login em nenhum aplicativo IBM EMM. Se uma conta do usuário desativada estava ativa anteriormente, com associação em um ou mais grupos, é possível torná-la ativa outra vez. Quando você torna ativa uma conta do usuário desativada, as associações ao grupo são retidas.

Login alternativo

É possível especificar um login alternativo para qualquer conta do usuário. Normalmente um login alternativo é necessário quando o ouvinte do Campaign é executado como raiz em um sistema do tipo UNIX.

Origens de dados

Um usuário precisa de credenciais apropriadas para acessar as origens de dados usadas por alguns aplicativos IBM EMM. É possível inserir essas credenciais como uma origem de dados nas propriedades de conta do usuário.

Quando um usuário está trabalhando em um aplicativo IBM EMM como Campaign e é solicitado que ele forneça informações da origem de dados, o aplicativo IBM EMM armazena essas informações no armazenamento de dados do Marketing Platform. Essas origens de dados aparecem na lista de origens de dados do usuário no Marketing Platform, mesmo que elas não foram criadas usando a interface do IBM EMM.

Incluindo contas do usuário interno

Use este procedimento para incluir contas do usuário interno.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique em **Novo Usuário**.
3. Complete o formulário e clique em **Salvar Mudanças**.

   Tome cuidado se empregar caracteres especiais em nomes de login. Os caracteres especiais permitidos são listados na referência da página Novo Usuário.
4. Clique em **OK**.

   O novo nome de usuário aparece na lista.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de usuários" na página 12

Excluindo contas do usuário interno

Use este procedimento para excluir contas do usuário interno.

Sobre Esta Tarefa

Importante: Se permissões do Campaign estiverem configuradas de uma maneira que restrinja a propriedade ou o acesso a um objeto do Campaign a um único usuário, a exclusão da conta dessa usuário tornará o objeto inacessível. Em vez disso, é necessário desativar em vez de excluir contas.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique no nome de usuário da conta que deseja excluir.
3. Clique no botão **Excluir Usuário** acima dos detalhes da conta na área de janela direita.
4. Clique em **OK**.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de usuários" na página 12

Mudando datas de expiração de senha do usuário interno

Use este procedimento para mudar as datas de expiração de senha para usuários internos.

Sobre Esta Tarefa

Restrição: Se a propriedade de expiração de senha de todo o sistema **General | Password Settings | Validity (in days)** estiver configurada para zero, não será possível mudar a data de expiração de senha de nenhum usuário interno.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique no nome de usuário.
3. Clique no link **Editar Propriedades** na parte inferior da página.

4. Mude a data no campo **Expiração de Senha**.
5. Clique em **OK**.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de usuários" na página 12

Reconfigurando senhas do usuário interno

Use este procedimento para reconfigurar senhas do usuário interno.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Usuários**.
   A lista **Nome de Usuário** é exibida na área de janela esquerda.
2. Clique no nome de usuário que deseja alterar.
3. Clique no link **Reconfigurar Senha** na parte inferior da página.
4. Insira a nova senha no campo **Senha**.
5. Insira a mesma senha no campo **Confirmar**.
6. Clique em **Salvar Mudanças** para salvar suas mudanças.
7. Clique em **OK**.

   Nota: Quando as senhas do usuário forem reconfiguradas, será solicitado que os usuários mudem suas senhas na próxima vez que efetuarem login em um aplicativo IBM EMM.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de usuários" na página 12

Mudando propriedades da conta do usuário interno

Use este procedimento para mudar as propriedades da conta do usuário interno.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique no nome da conta que deseja mudar.
3. Clique no link **Editar Propriedades** na parte inferior da página.
4. Edite os campos conforme a necessidade.
5. Clique em **Salvar Mudanças** para salvar suas mudanças.
6. Clique em **OK**.

Tarefas relacionadas:

"Reconfigurando senhas do usuário interno"

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de usuários" na página 12

Mudando o status do sistema do usuário interno

Use este procedimento para mudar o status do sistema de usuários internos.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique no nome da conta que deseja mudar.
3. Clique no link **Editar Propriedades** na parte inferior da página.
4. Selecione o status na lista suspensa **Status**. As opções são **ACTIVE** e **DISABLED**.

   Nota: Se você selecionar **DISABLED**, o usuário não poderá mais efetuar login em nenhum aplicativo IBM EMM. Os usuários com acesso Admin ao Marketing Platform não podem desativar a si mesmos.
5. Clique em **Salvar Mudanças** para salvar suas mudanças.
6. Clique em **OK**.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de usuários" na página 12

Incluindo origens de dados do usuário interno

Use este procedimento para incluir origens de dados para usuários internos.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique no nome da conta que deseja mudar.
3. Clique no link **Editar Origens de Dados** na parte inferior da página.
4. Clique em **Incluir Novo**.
5. Complete o formulário e clique em **Salvar Mudanças** para salvar suas mudanças.
6. Clique em **OK**.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de usuários" na página 12

Mudando origens de dados do usuário interno

Use este procedimento para mudar senhas ou nomes de login da origem de dados.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique no nome da conta que deseja mudar.
3. Clique no link **Editar Origens de Dados** na parte inferior da página.
4. Clique no **Nome da Origem de Dados** que deseja mudar.
5. Edite os campos.

   Se você não configurar uma nova senha, a antiga será retida.
6. Complete o formulário e clique em **Salvar Mudanças** para salvar suas mudanças.
7. Clique em **OK**.

Tarefas relacionadas:

"Mudando propriedades da conta do usuário interno" na página 10

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de usuários"

Excluindo origens de dados do usuário interno

Use este procedimento para excluir origens de dados do usuário interno.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique no nome da conta que deseja mudar.
3. Clique no link **Editar Origens de Dados** na parte inferior da página.
4. Clique no nome da origem de dados que deseja excluir.
5. Clique em **Excluir**.
6. Clique em **OK**.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de usuários"

As páginas de gerenciamento de usuários

Consulte esta tabela se precisar de ajuda para concluir os campos na página Usuários.

A página Novo Usuário

Tabela 4. Campos na página Novo Usuário

Campo	Descrição
Nome	O nome do usuário.
Sobrenome	O sobrenome do usuário.
Login	O nome de login do usuário. Este é o único campo obrigatório. Somente os caracteres especiais a seguir são permitidos em nomes de login. • Caracteres alfabéticos maiúsculos e minúsculos (A-Za-z) • Números (0-9) • Sinal de arroba (@) • Hífen (-) • Sublinhado (_) • Ponto (.) • Caracteres de byte duplo (como caracteres chineses) Não inclua outros caracteres especiais (incluindo espaços) no nome de login.
Senha	Uma senha para o usuário. Siga estas regras ao criar uma senha. • Senhas fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, `password` não é o mesmo que `Password`. • Você pode usar qualquer caractere ao criar ou reconfigurar uma senha no IBM EMM. Requisitos de senha adicionais são configurados na página Configuração. Para ver quais são eles para sua instalação do IBM EMM, clique no link **Regras de Senha** próximo do campo **Senha**.
Confirmar Senha	A mesma senha inserida no campo **Senha**.
Título	O título do usuário.
Departamento	O departamento do usuário.
Empresa	A empresa do usuário.
País	O país do usuário.
Endereço	O endereço do usuário.
Telefone Comercial	O número do telefone comercial do usuário.

Tabela 4. Campos na página Novo Usuário (continuação)

Campo	Descrição
Telefone Celular	O número do telefone celular do usuário.
Telefone Residencial	O número do telefone residencial do usuário.
Endereço de Email	O endereço de email do usuário. Este campo deve ser adequado para endereços de email conforme definido no RFC 821. Consulte RFC 821 para obter detalhes.
Login Alternativo	O nome de login do UNIX do usuário, se existir. Normalmente um login alternativo é necessário quando o ouvinte do Campaign é executado como raiz em um sistema do tipo UNIX.
Status	Selecione ACTIVE ou DISABLED da lista suspensa. ACTIVE é selecionado por padrão. Usuários desativados são impedidos de efetuar login em todos os aplicativos IBM EMM.

A página Editar Propriedades

Os campos são os mesmos que aqueles na página Novo Usuário, exceto aqueles na tabela a seguir.

Tabela 5. Campos na página Editar Propriedades

Campo	Descrição
Senha	Este campo não está disponível na página de propriedades Editar.
Login	Este campo não está disponível na página de propriedades Editar.
Expiração de Senha	A data no formato apropriado para seu código de idioma (por exemplo, para en_US, o formato é `MM, dd, yyyy`). Não é possível mudar a data de expiração do usuário quando a data de expiração de todo o sistema está configurada para nunca expirar.
Nome de usuário do IBM Digital Analytics	Quando a integração está ativada com o IBM Digital Analytics, e você opta por criar usuários manualmente, você insere nome de usuário do Digital Analytics do usuário aqui como parte do processo de configuração.

A página Reconfiguração de Senha

Tabela 6. Campos na página Reconfiguração de Senha

Campo	Descrição
Senha	A nova senha.
Confirmar	A mesma senha inserida no campo **Senha**.

As páginas Nova Origem de Dados e Editar Origem de Dados

Tabela 7. Campos na página Origem de Dados

Campo	Descrição
Origem de Dados	O nome de uma origem de dados que você quer que o usuário possa acessar a partir de um aplicativo IBM EMM. Os nomes do IBM EMM preservam maiúsculas e minúsculas para propósitos de exibição, mas usa regras sem distinção entre maiúsculas e minúsculas para comparação e criação (por exemplo, não é possível criar os nomes de origem de dados `customer` e `Customer`).
Login da Origem de Dados	O nome de login para esta origem de dados.
Senha da Origem de Dados	A senha para esta origem de dados. É possível deixar este campo vazio, caso a conta da origem de dados não tenha uma senha.
Confirmar Senha	A senha novamente (deixe vazio se você deixou o campo **Senha da Origem de Dados** vazio).

Preferência de código de idioma

É possível configurar o código de idioma para usuários internos e externos. Essa configuração afeta a exibição de idioma, horário, números e datas em aplicativos IBM EMM.

Há duas maneiras de configurar código de idioma no Marketing Platform.

Globalmente
Uma propriedade de configuração, `Platform | Region setting`, na página **Definições > Configuração**, configura o código de idioma globalmente.

Por usuário
Um atributo na página **Configurações > Usuários** configura o código de idioma para usuários individuais. Essa configuração substitui a configuração global.

A disponibilidade dos códigos de idioma que podem ser configurados por usuário ou globalmente pode variar, dependendo do aplicativo IBM EMM, e nem todos os aplicativos IBM EMM suportam essa configuração do código de idioma no Marketing Platform. Consulte a documentação do produto específica para determinar a disponibilidade e o suporte para a propriedade `Configuração de Região`.

Nota: A disponibilidade dos códigos de idioma que podem ser configurados por usuário ou globalmente pode variar, dependendo do aplicativo IBM EMM. Nem todos os aplicativos IBM EMM suportam essa configuração do código de idioma. Consulte a documentação do produto específica para determinar a disponibilidade e o suporte para configurações de código de idioma no IBM EMM.

Conceitos relacionados:

"A preferência de código de idioma do usuário padrão" na página 35

Configurando a preferência de código de idioma do usuário

Use este procedimento para configurar a preferência de código de idioma para um usuário.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique no nome de usuário para o qual deseja configurar preferências de código de idioma.
3. Clique no link **Editar Preferências de Configuração** na parte inferior da página.
4. Clique em **Plataforma** na área de janela esquerda.
5. Selecione a opção da lista suspensa.
6. Clique em **Salvar e Concluir**.

Sincronização de usuários externos

Quando o IBM EMM está configurado para se integrar ao Windows Active Directory ou servidor LDAP, usuários e grupos são sincronizados automaticamente em intervalos predefinidos.

Durante essas sincronizações automáticas, somente os usuários e grupos que foram criados ou mudados desde a última sincronização são trazidos para o IBM EMM. É possível forçar uma sincronização de todos os usuários e grupos usando a função Sincronizar na área Usuários do IBM EMM.

Forçando a sincronização de usuários externos

Use este procedimento para forçar a sincronização de usuários quando o IBM EMM for integrado a um servidor LDAP ou sistema de controle de acesso à web.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM e clique em **Definições > Usuários**.
2. Clique em **Sincronizar**.
   Usuários e grupos são sincronizados.

Capítulo 3. Gerenciamento da segurança

IBM Marketing Platform suporta funções e permissões para controlar o acesso do usuário a objetos e recursos em aplicativos IBM EMM.

Para a maior parte, somente o Marketing Platform e o Campaign usam a página Funções e Permissões de Usuário para gerenciar o acesso ao aplicativo do usuário com detalhes.

Os outros produtos IBM EMM usam algumas funções básicas de acesso ao aplicativo configuradas na página Funções e Permissões de Usuário, e ou não tem configurações de segurança detalhadas ou as configurações não são gerenciadas na página Funções e Permissões de Usuário.

Por exemplo, no Marketing Operations, a configuração de funções básicas na página Funções e Permissões de Usuário é apenas o ponto de início para o desenvolvimento de um esquema de segurança customizado. Marketing Operations tem um esquema de segurança detalhado que pode ser gerenciado por meio de uma interface com o usuário nas páginas do Marketing Operations.

Este guia explica como usar as funções na página Funções e Permissões de Usuário e descreve as permissões e funções básicas de segurança mostradas nesta página para os vários produtos. Para produtos além do Marketing Platform, se você não vir as informações de gerenciamento de segurança necessárias neste guia, consulte a documentação do produto.

Permissões e tarefas do administrador de segurança no Marketing Platform

Somente usuários com a função AdminRole ou PlatformAdminRole no Marketing Platform têm acesso aos recursos de administração de segurança para contas de usuários além das suas.

Em um ambiente com várias partições, somente usuários com a função PlatformAdminRole podem administrar usuários em partições. Os usuários com a função AdminRole podem administrar usuários somente em suas próprias partições.

O administrador de segurança executa as tarefas a seguir nas páginas Grupos de Usuários e Funções e Permissões de Usuário.

- Criar grupos internos e gerenciar suas associações e designações de partição.
- Criar funções para Marketing Platform e Campaign, se necessário, e designar permissões a essas funções.
- Gerenciar o acesso do usuário aos aplicativos IBM EMM designando funções a usuários individuais e/ou grupos internos e externos.

Ler esta visão geral para ter um entendimento do seguinte.

- A diferença entre grupos interno e externos
- O processo de criação de grupos internos e a designação de funções e permissões
- As propriedades de grupos internos

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

- As contas do usuário, os grupos e as funções pré-configurados no Marketing Platform

Caracteres especiais em nomes de função e política

Você pode usar somente os caracteres a seguir ao criar nomes de função e política.

- Caracteres alfabéticos maiúsculos e minúsculos (A-Z)
- Números (0-9)
- Aspas simples (')
- Hífen (-)
- Sublinhado (_)
- Sinal de 'arroba' (@)
- Barra (/)
- Parênteses
- Dois pontos (:)
- Ponto-e-vírgula (;)
- Espaço (exceto o primeiro caractere)
- Caracteres de byte duplo (como caracteres chineses)

Funções e permissões no Marketing Platform e no Campaign

As funções no Marketing Platform e no Campaign são uma coleção configurável de permissões. Para cada função no Marketing Platform e no Campaign, é possível especificar permissões que controlam o acesso ao aplicativo.

É possível usar as funções padrão ou criar novas funções. O conjunto de permissões disponíveis é definido pelo sistema; não é possível criar uma nova permissão.

Sobre designação de função

Geralmente deve-se conceder aos usuários funções com permissões que refletem as funções que os usuários executam na organização quando usam o IBM EMM. É possível designar funções a um grupo ou a um usuário individual. A vantagem de designar funções por grupo é a possibilidade de designar uma combinação de funções ao grupo e, se posteriormente, você quiser mudar essa combinação, será possível fazê-lo em um local em vez de precisar fazer isso várias vezes para vários usuários. Ao designar funções por grupo, você inclui e remove usuários dos grupos para controlar o acesso de usuário.

Como o sistema avalia as funções

Se um usuário tiver várias funções, o sistema avaliará as permissões de todas essas funções juntas. A capacidade de executar uma função em um determinado objeto é então concedida ou negada com base nas permissões agregadas de todas as funções. No caso do Campaign, a capacidade de executar uma função em um determinado objeto é concedida ou negada com base na política de segurança do objeto.

Visão geral de gerenciamento do acesso ao aplicativo de usuário no Marketing Platform

O uso dos recursos de administração de segurança do Marketing Platform para gerenciar o acesso ao aplicativo de usuário é um processo com várias etapas. O procedimento a seguir fornece uma visão geral do processo básico, que é descrito no restante deste guia.

Procedimento

1. Planeje as funções que deseja usar para controlar o acesso de usuário aos produtos IBM EMM. Configure funções e suas permissões conforme necessário.
2. Planeje de quais grupos você precisa para cumprir os requisitos de segurança. Você pode ter somente grupos internos, somente grupos externos ou uma combinação de ambos, dependendo de como o sistema estiver configurado.
3. Crie quaisquer grupos internos e externos necessários.
4. Designe seus grupos às funções.
5. Se você tiver somente contas de usuário interno, crie quaisquer contas de usuário interno conforme necessário.
6. Designe usuários e grupos, ou designe funções a usuários individuais, com base no acesso ao aplicativo que você quer que os usuários tenham.

Conceitos relacionados:

"Tipos de grupos: internos e externos"

"Partições e gerenciamento da segurança" na página 20

"Usuários e funções pré-configurados" na página 21

"Privilégios administrativos para várias partições" na página 22

Tipos de grupos: internos e externos

Quando o IBM EMM é integrado a um servidor externo (como um servidor LDAP suportado ou um sistema de controle de acesso à web), ele suporta dois tipos de grupos: internos e externos.

- **Internos** - Grupos criados dentro do IBM EMM usando a interface com o usuário de segurança. Esses usuários são autenticados por meio do IBM EMM.
- **Externos** - Grupos do IBM EMM mapeados para grupos no sistema externo. Exemplos de servidores externos são LDAP e servidores de controle de acesso à web.

  Atenção: Um grupo chamado de grupo externo neste guia é aquele que é realmente criado no IBM EMM, mas que é mapeado para um sistema externo.

Dependendo de sua configuração, você pode ter somente grupos internos, somente grupos externos ou uma combinação dos dois.

Para obter mais informações sobre como integrar o IBM EMM a um LDAP ou servidor Windows Active Directory, consulte as seções relevantes deste guia.

Gerenciamento de grupos externos

A associação dos grupos externos é gerenciada no sistema externo.

É possível designar funções aos grupos externos do IBM EMM assim como aos grupos internos.

Gerenciamento de grupos e subgrupos internos

É possível definir um número ilimitado de grupos internos, e qualquer usuário interno ou externo pode ser membro de diversos grupos e subgrupos internos.

Um subgrupo não herda os membros usuários designados a seus pais, mas herda as funções designadas a seus pais. Um grupo e seu subgrupo sempre pertencem a uma partição.

Somente grupos internos podem ser designados a uma partição e somente o usuário platform_admin, ou outra conta com a função PlatformAdminRole, pode criar grupos em todas as partições em um ambiente com várias partições.

Tarefas relacionadas:

"Visão geral de gerenciamento do acesso ao aplicativo de usuário no Marketing Platform" na página 19

Partições e gerenciamento da segurança

Partições no Campaign e produtos relacionados fornecem uma maneira de proteger os dados associados a diferentes grupos de usuários. Com particionamento, a partição do usuário aparece como se fosse uma instância em execução separada do Campaign, sem indicação de que outras partições estão em execução no mesmo sistema. Esta seção descreve considerações de gerenciamento da segurança especiais em um ambiente com várias partições.

Participação do usuário em uma partição

Você designa usuários a uma partição com base em sua associação ao grupo. Você designa um grupo a uma partição e depois designa usuários a um grupo para dar a eles acesso a uma partição.

Um grupo ou subgrupo pode ser designado a apenas uma partição, e os grupos-pais não adquirem as designações de partição de seus subgrupos. Somente o usuário platform_admin, ou outra conta com a função PlatformAdminRole, pode designar um grupo a uma partição.

É necessário tornar um usuário membro de apenas uma partição.

Sobre funções e partições

Sempre existe uma função no contexto de uma partição. Em um ambiente de uma única partição, todas as funções são criadas automaticamente dentro da partição padrão, partition1. Em um ambiente com várias partições, uma função é criada na partição do usuário que a criou. As exceções são o usuário platform_admin e quaisquer outras contas com a função PlatformAdminRole; essas contas podem criar funções em qualquer partição.

Mais informações sobre partições

Esta seção fornece instruções sobre como designar um grupo a uma partição e como designar usuários a grupos. Para obter detalhes completos sobre a configuração de partições, consulte a documentação de instalação do Campaign.

Tarefas relacionadas:

"Visão geral de gerenciamento do acesso ao aplicativo de usuário no Marketing Platform" na página 19

Usuários e funções pré-configurados

Quando o IBM EMM é instalado pela primeira vez, três usuários são pré-configurados e recebem a designação de funções definidas pelo sistema no Marketing Platform e no Campaign, conforme descrito nesta seção.

Todas estas contas de usuário interno têm "password" como senha padrão.

A conta do usuário platform_admin

A conta do usuário platform_admin é projetada para permitir que um administrador do IBM EMM gerencie a configuração de produto, usuários e grupos em todas as partições em um ambiente com várias partições e use todos os recursos do Marketing Platform (exceto relatório, que tem suas próprias funções) sem qualquer filtragem pela partição. Por padrão, essa conta tem as seguintes funções no Marketing Platform.

- No Marketing Platform, na partição padrão, partition1
  - AdminRole
  - UserRole
  - PlatformAdminRole

  Essas funções permitem que o usuário platform_admin execute todas as tarefas administrativas dentro do Marketing Platform, exceto funções de relatório. Quando partições adicionais são criadas, o usuário platform_admin pode acessar e administrar usuários, grupos, funções e configuração dentro de partições adicionais.

  A função PlatformAdminRole é exclusiva porque nenhum usuário pode modificar permissões para essa função, e somente um usuário com essa função pode designar PlatformAdminRole a outro usuário.
- No Campaign, na partição padrão, partition1
  - A função Admin de política global

  Esta função permite que o usuário platform_admin execute todas as tarefas dentro do Campaign.

Por padrão, esse usuário não tem acesso a nenhum produto IBM EMM além do Marketing Platform e Campaign.

A conta do usuário asm_admin

A conta do usuário asm_admin é projetada para permitir que um administrador do IBM EMM gerencie usuários e grupos em um ambiente de partição única e use todos os recursos do Marketing Platform (exceto relatório, que tem suas próprias funções). Essa conta tem as seguintes funções.

- No Marketing Platform, na partição padrão, partition1
  - AdminRole
  - UserRole

  Com as exceções observadas abaixo, essas funções permitem que o usuário asm_admin execute todas as tarefas administrativas dentro do Marketing Platform dentro da partição à qual asm_admin pertence, que é a partition1 por padrão.

  Essas funções permitem que esse usuário administre a página Configuração, que não filtra por partição para nenhum usuário. Por esse motivo, é necessário remover permissão da página Administrar Configuração da função AdminRole no Marketing Platform e reservar tarefas de configuração para o usuário platform_admin.

  As exceções são as seguintes.
  - Para acessar funções de relatório, deve-se conceder a função Sistema de Relatórios.
  - Esse usuário não pode designar a função PlatformAdminRole a nenhum usuário ou grupo.

A conta demo

A conta demo tem as funções a seguir.

- No Marketing Platform, na partição padrão, partition1
  - UserRole

  Esta função permite que o usuário da demo visualize e modifique os atributos de sua conta na página Usuários, mas não mude as funções ou partições para sua própria conta ou acesse quaisquer outros recursos contidos no Marketing Platform. Por padrão, esse usuário não tem acesso a qualquer produto IBM EMM.
- No Campaign, na partição padrão, partition1
  - A função Revisão de política global

  Esta função permite que o usuário da demo crie marcadores e visualize campanhas, sessões, ofertas, segmentos e relatórios no Campaign.

Tarefas relacionadas:

"Visão geral de gerenciamento do acesso ao aplicativo de usuário no Marketing Platform" na página 19

Privilégios administrativos para várias partições

Em um ambiente com várias partições, pelo menos uma conta do usuário com a função PlatformAdminRole no Marketing Platform é necessária para permitir administrar a segurança para o usuário do IBM EMM em todas as partições.

A conta platform_admin é pré-configurada com a função PlatformAdminRole. A conta platform_admin é uma conta de superusuário que não pode ser excluída ou desativada por meio de funções de Usuários no IBM EMM. No entanto, essa conta está sujeita às restrições de senha de quaisquer outros usuários. Por exemplo, alguém tentando efetuar login como platform_admin pode inserir uma senha incorreta N vezes em uma linha. Dependendo das regras de senha em vigor, a conta platform_admin pode ser desativada no sistema. Para restaurar essa conta, deve-se executar uma das ações a seguir.

- Se você tiver outro usuário com a função PlatformAdminRole no Marketing Platform, efetue login como esse usuário e reconfigure a senha de usuário platform_admin ou crie outra conta com a função PlatformAdminRole no Marketing Platform.
- Se você tiver somente um usuário com a função PlatformAdminRole no Marketing Platform (por exemplo, platform_admin), e esse usuário estiver desativado, é possível criar uma nova conta platform_admin usando o utilitário `restoreAccess` fornecido com Marketing Platform.

Para evitar uma situação na qual seja necessário restaurar o acesso PlatformAdminRole usando o utilitário `restoreAccess`, uma boa prática é criar mais de uma conta com privilégios de PlatformAdminRole.

Tarefas relacionadas:

"Visão geral de gerenciamento do acesso ao aplicativo de usuário no Marketing Platform" na página 19

Referências relacionadas:

"restoreAccess" na página 214

Incluindo um grupo interno

Use este procedimento para incluir um grupo interno.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Grupos de Usuários**.
2. Clique em **Novo Grupo** acima da lista **Hierarquia do Grupo**.
3. Conclua os campos **Nome do Grupo** e **Descrição**.

   Importante: Não dê ao grupo o mesmo nome que as funções definidas pelo sistema. Por exemplo, não nomeie um grupo como "Admin", que é um nome de função usado no Campaign. Isso causa problemas durante os upgrades.
4. Clique em **Salvar Mudanças**.

   O novo nome do grupo aparece na lista **Hierarquia do Grupo**.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de grupo de usuários" na página 26

Incluindo um subgrupo

Use este procedimento para incluir um subgrupo interno.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Grupos de Usuários**.
2. Clique no nome do grupo no qual deseja incluir um subgrupo.
3. Clique em **Novo Subgrupo**.
4. Conclua os campos **Nome do Grupo** e **Descrição**.

Importante: Não dê ao subgrupo o mesmo nome que as funções definidas pelo sistema. Por exemplo, não nomeie um subgrupo como "Admin", que é um nome de função usado no Campaign. Isso causa problemas durante os upgrades.

5. Clique em **Salvar Mudanças**.

   O novo subgrupo é incluído sob o grupo apropriado na lista **Hierarquia do Grupo**.

   Dica: Se o ícone de pasta do grupo-pai for fechado, clique no sinal de mais (+) para expandir a lista.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de grupo de usuários" na página 26

Excluindo um grupo ou subgrupo

Lembre-se que quando você exclui um grupo ou subgrupo, os membros do grupo perdem as funções designadas a esse grupo, e quaisquer pais desse grupo também perdem essas designações de função, a menos que as funções também sejam designadas explicitamente aos pais.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Grupos de Usuários**.
2. Clique no nome do grupo ou subgrupo que você deseja excluir.

   Nota: Para selecionar um subgrupo quando o ícone de pasta do grupo-pai for fechado, clique no sinal de mais (+) para expandir a lista.
3. Clique no botão **Excluir Grupo** na parte superior do painel direito.
4. Clique em **OK**.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de grupo de usuários" na página 26

Mudando a descrição de um grupo ou subgrupo

Use este procedimento para mudar a descrição de um grupo ou subgrupo.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Grupos de Usuários**.
2. Clique no nome do grupo ou subgrupo cuja descrição deseja mudar.

   Nota: Para selecionar um subgrupo quando o ícone de pasta do grupo-pai for fechado, clique no sinal de mais (+) para expandir a lista.
3. Clique em **Editar Propriedades**.
4. Edite a descrição conforme desejado.
5. Clique em **Salvar Mudanças** para salvar suas mudanças.
6. Clique em **OK**.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de grupo de usuários" na página 26

Designando um grupo a uma partição

Este procedimento será necessário somente se várias partições estiverem configuradas para Campaign. Apenas uma conta com a função PlatformAdminRole, como platform_admin, pode executar esta tarefa.

Procedimento

1. Determine quais grupos deseja designar a cada partição. Crie os grupos, se necessário.
2. Clique em **Configurações > Grupos de Usuários**.
3. Clique no nome do grupo ou subgrupo que deseja designar a uma partição.
4. Clique em **Editar Propriedades**.
5. Selecione a partição desejada da lista suspensa **ID da Partição**.

   Este campo fica disponível somente quando várias partições estão configuradas.
6. Clique em **Salvar Mudanças** para salvar suas mudanças.
7. Clique em **OK**.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de grupo de usuários" na página 26

Incluindo um usuário em um grupo ou subgrupo

Use este procedimento para incluir um usuário em um grupo ou subgrupo.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Usuários**.

   Nota: É possível executar a mesma tarefa na página **Grupos de Usuários** clicando no nome do grupo e em **Editar Usuários**.
2. Clique no nome de usuário que deseja alterar.
3. Clique no link **Editar Grupos** na parte inferior da página.
4. Clique no nome de um grupo na caixa **Grupos Disponíveis** para selecioná-lo.
5. Clique no botão **Incluir**.

   O nome do grupo é movido para a caixa **Grupos**.
6. Clique em **Salvar Mudanças** para salvar suas mudanças.
7. Clique em **OK**.

   Os detalhes da conta do usuário são exibidos com o grupo ou subgrupo designado listado.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de grupo de usuários" na página 26

Removendo um usuário de um grupo ou subgrupo

Use este procedimento para remover um usuário de um grupo ou subgrupo.

Sobre Esta Tarefa

Importante: A remoção de um usuário de um grupo ou subgrupo remove as funções designadas a esse grupo ou subgrupo do usuário.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique no nome de usuário que deseja alterar.
3. Clique no link **Editar Grupos** na parte inferior da página.
4. Clique no nome de um grupo na caixa **Grupos** para selecioná-lo.
5. Clique no botão **Remover**.
   O nome do grupo é movido para a caixa **Grupos Disponíveis**.
6. Clique em **Salvar Mudanças** para salvar suas mudanças.
7. Clique em **OK**.
8. Clique no link **Editar Propriedades** na parte inferior da página.
9. Mude o nome ou a descrição conforme desejado.
10. Clique em **Salvar Mudanças** para salvar suas mudanças.
11. Clique em **OK**.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de grupo de usuários"

As páginas de gerenciamento de grupo de usuários

Estes são os campos usados para configurar grupos de usuários.

Campos nas páginas Novo Grupo, Novo Subgrupo e Editar Propriedades

Tabela 8. Campos nas páginas Novo Grupo, Novo Subgrupo e Editar Propriedades

Campo	Descrição
Nome do Grupo	O nome do grupo. O limite são 64 caracteres. Você pode usar os caracteres a seguir ao criar um nome de grupo. • Caracteres alfabéticos maiúsculos e minúsculos (A-Z) • Números (0-9) • Aspas simples (') • Hífen (-) • Sublinhado (_) • Sinal de 'arroba' (@) • Barra (/) • Parênteses • Dois pontos (:) • Ponto-e-vírgula (;) • Espaço (exceto o primeiro caractere) • Caracteres de byte duplo (como caracteres chineses alfanuméricos) Não dê a um grupo ou subgrupo o mesmo nome que as funções definidas pelo sistema. Por exemplo, não nomeie um grupo como "Admin", que é um nome de função usado no Campaign. Isso causa problemas durante os upgrades. Os nomes do IBM EMM preservam maiúsculas e minúsculas para propósitos de exibição, mas use regras sem distinção entre maiúsculas e minúsculas para comparação e criação (por exemplo, não é possível criar Admin e admin como nomes de grupos separados). Quando você cria um subgrupo, uma boa ideia é dar a seu subgrupo um nome relacionado a seu grupo-pai.

Tabela 8. Campos nas páginas Novo Grupo, Novo Subgrupo e Editar Propriedades (continuação)

Campo	Descrição
Descrição	A descrição do grupo. O limite são 256 caracteres. É útil incluir as funções que você pretende dar ao grupo ou subgrupo na descrição. Assim é possível ter uma visão rápida das funções e dos usuários na página de detalhes do grupo.
ID de Partição	Disponível somente quando várias partições são configuradas. Se você designar uma partição a um grupo, os membros desse grupo serão membros dessa partição. Um usuário pode ser membro de apenas uma partição.

Campos nas páginas Editar Usuários e Editar Funções

Tabela 9. Campos nas páginas Editar Usuários e Editar Funções

Campo	Descrição
Grupos Disponíveis ou Funções Disponíveis	Uma lista de grupos e subgrupos ou funções aos quais o usuário não é designado.
Grupos ou Funções	Uma lista de grupos e subgrupos ou funções aos quais o usuário é designado.

Criando uma função

É necessário criar novas funções somente para produtos com permissões detalhadas. A função de relatório e alguns produtos IBM EMM têm somente permissões básicas disponíveis, portanto, não é necessário criar funções adicionais para esses produtos.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Funções de Usuário& Permissões**.
2. Clique no sinal de mais próximo do nome do produto na lista à esquerda e, em seguida, clique no nome da partição em que deseja criar a função.
3. Somente para Campaign, se desejar criar uma nova função sob Política Global, clique em Política Global.
4. Clique em **Incluir Funções e Designar Permissões**.
5. Clique em **Incluir uma Função**.
6. Insira um nome e uma descrição para a função.
7. Clique em **Salvar Mudanças** para salvar a função e permanecer na página Propriedades para Funções Administrativas; ou, em **Salvar e Editar Permissões**, acesse a página Permissões para incluir ou modificar permissões para quaisquer funções na lista.

Referências relacionadas:

"Definições de estados de permissão" na página 30

"Permissões para produtos que usam somente funções básicas" na página 30

"Permissões para Marketing Platform" na página 31

"Permissões para Opportunity Detect" na página 31

Modificando permissões de função

Use este procedimento para modificar permissões de função.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Funções de Usuário& Permissões**.

2. Clique no sinal de mais próximo de **Campaign** ou **Platform** na lista à esquerda e clique no nome da partição em que deseja modificar uma função.
3. Somente para Campaign, se desejar criar uma nova função sob Política Global ou uma política criada pelo usuário, clique no nome da política.
4. Clique em **Incluir Funções e Designar Permissões**.
5. Clique em **Salvar e Editar Permissões**
6. Clique no sinal de mais próximo de um grupo de funções para exibir todas as permissões disponíveis e o estado dessas permissões dentro de cada função.
7. Na coluna da função em que deseja modificar permissões, clique na caixa nas linhas de permissões para configurar o estado para Conceder, Negar ou Não Concedido.
8. Clique em **Salvar Mudanças**, salve suas mudanças e retorne para a página Propriedades para Funções Administrativas.

   É possível clicar em **Reverter para Salvo** para desfazer mudanças desde a última ação e permanecer na página Permissões ou em **Cancelar** para descartar as mudanças desde a última ação salvar e acessar a página de partição ou política.

Referências relacionadas:

"Definições de estados de permissão" na página 30

"Permissões para produtos que usam somente funções básicas" na página 30

"Permissões para Marketing Platform" na página 31

"Permissões para Opportunity Detect" na página 31

Removendo uma função do sistema

Use este procedimento para remover uma função do IBM EMM.

Sobre Esta Tarefa

Importante: Se você remover uma função, ela será removida de todos os usuários e grupos aos quais foi designada.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Funções de Usuário& Permissões**.
2. Clique no sinal de mais próximo de **Campaign** ou **Platform** na lista à esquerda e clique no nome da partição onde deseja criar a função.
3. Somente para Campaign, se desejar criar uma nova função sob Política Global, clique em Política Global.
4. Clique em **Incluir Funções e Designar Permissões**.
5. Clique no link **Remover** para a função que deseja excluir.
6. Clique em **Salvar Mudanças**.

Referências relacionadas:

"Definições de estados de permissão" na página 30

"Permissões para produtos que usam somente funções básicas" na página 30

"Permissões para Marketing Platform" na página 31

"Permissões para Opportunity Detect" na página 31

Designando uma função a um grupo ou removendo uma função dele

Se você incluir uma função em um grupo ou remover uma função de um grupo, os membros desse grupo irão adquirir ou perder essa função.

Procedimento

1. Clique em **Configurações > Grupos de Usuários**.
2. Clique no nome do grupo com o qual deseja trabalhar.
3. Clique em **Designar Funções**.

   Funções não designadas ao grupo são mostradas na caixa **Funções Disponíveis** à esquerda. Funções atualmente designadas ao grupo são mostradas na caixa **Funções** à direita.
4. Clique em um nome de função na caixa Funções Disponíveis para selecioná-la.
5. Clique em **Incluir** ou **Remover** para mover o nome da função de uma caixa para outra.
6. Clique em **Salvar Mudanças** para salvar suas mudanças.
7. Clique em **OK**.

Referências relacionadas:

"Definições de estados de permissão" na página 30

"Permissões para produtos que usam somente funções básicas" na página 30

"Permissões para Marketing Platform" na página 31

"Permissões para Opportunity Detect" na página 31

Designando uma função a um usuário ou removendo uma função dele

Use a janela Editar Funções para designar uma função a um usuário ou remover uma função dele.

Procedimento

Conclua as tarefas a seguir para designar ou remover uma função para um usuário:

1. Clique em **Configurações > Usuários**.
2. Clique no nome da conta do usuário com a qual deseja trabalhar.
3. Clique em Editar Funções.

   Funções que não são designadas ao usuário são mostradas na caixa **Funções Disponíveis** à esquerda. Funções atualmente designadas ao usuário são mostradas na caixa **Funções** à direita.
4. Selecione uma função na caixa **Funções Disponíveis**. Conclua uma das tarefas a seguir:
   - Para designar uma função a um usuário, selecione uma função na caixa **Funções Disponíveis** e clique em **Incluir**.
   - Para remover uma função de um usuário, selecione uma função na caixa **Funções** e clique em **Remover**.
5. Clique em **Salvar Mudanças** e clique em **OK**.

Referências relacionadas:

"Definições de estados de permissão" na página 30

"Permissões para produtos que usam somente funções básicas" na página 30

"Permissões para Marketing Platform" na página 31
"Permissões para Opportunity Detect" na página 31

Definições de estados de permissão

Para cada função, é possível especificar quais permissões são concedidas, não concedidas ou negadas. Você configura essas permissões na página **Configurações > Funções do Usuário & Permissões**.

Esses estados têm os seguintes significados.

- **Concedido** - indica com uma marca de seleção verde . Concede uma permissão explicitamente para executar essa função específica, contanto que nenhuma das outras funções do usuário negue a permissão explicitamente.
- **Negado** - indicado com um "X" vermelho . Nega uma permissão explicitamente para executar essa função específica, independentemente de qualquer uma das outras funções do usuário que possam conceder uma permissão.
- **Não Concedido** - indicado com um "X" sombreado cinza . Não concede nem nega explicitamente uma permissão para executar uma determinada função. Se essa permissão não for concedida explicitamente por nenhuma outra função do usuário, o usuário não terá permissão para executar essa função.

Permissões para produtos que usam somente funções básicas

A tabela a seguir descreve as definições funcionais das funções disponíveis para os produtos IBM EMM que usam somente as funções básicas. Consulte a documentação do produto para obter informações adicionais.

Tabela 10. Permissões para produtos que usam somente funções básicas

Aplicativo IBM	Funções
Leads	As funções do Leads são reservadas para uso futuro.
Relatórios	• ReportsSystem - concede a permissão `report_system`, que lhe dá acesso às opções **Gerador de SQL para Relatórios** e **Sincronizar Permissões de Pasta de Relatório** no menu **Configurações**. • ReportsUser - concede a permissão `report_user`, que é usada pelo provedor de autenticação do IBM instalado somente no sistema IBM Cognos 8 BI. Para obter informações sobre opções de autenticação para a integração do IBM Cognos 8 BI e como o provedor de autenticação do IBM usa as permissões de relatório, consulte o *Guia de Instalação e Configuração do IBM EMM Reports*.
eMessage	• eMessage_Admin - Tem acesso total a todos os recursos. • eMessage_User - Reservado para uso futuro. O acesso é melhor definido por meio das políticas de segurança no Campaign. Consulte o *IBM eMessage Startup and Administrator's Guide* para obter detalhes.
Interact	• InteractAdminRole - Tem acesso total a todos os recursos.
Distributed Marketing	• collab_admin - Tem acesso total a todos os recursos. • corporate - Pode usar Campaign e Distributed Marketing para desenvolver os modelos Listas e Campanhas On Demand reutilizáveis. Pode criar e executar Campanhas Corporativas. • field - Pode participar de Campanhas Corporativas e criar e executar Listas e Campanhas On Demand no Distributed Marketing.

Tabela 10. Permissões para produtos que usam somente funções básicas (continuação)

Aplicativo IBM	Funções
Marketing Operations	• PlanUserRole - Por padrão, os usuários com a função PlanUserRole têm poucas permissões ativadas no Marketing Operations. Eles não podem criar planos, programas ou projetos e têm acesso limitado às configurações Administrativas. • PlanAdminRole - Por padrão, os usuários com a função PlanAdminRole têm a maioria das permissões ativadas no Marketing Operations, incluindo acesso a todas as definições de configuração e administrativas, permitindo um amplo intervalo de acessos. O acesso é melhor definido por meio das políticas de segurança no Marketing Operations.
IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition	• SPSSUser - Usuários com a função SPSSUser pode fazer o seguinte: – Executar relatórios – Visualizar itens no Content Repository – Executar escoragem • SPSSAdmin - Usuários com a função SPSSAdmin têm todas as permissões ativadas no IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition, incluindo acesso a todas as definições de configuração e administrativas.

Permissões para Marketing Platform

A tabela a seguir descreve as permissões que podem ser designadas às funções no Marketing Platform.

Tabela 11. Permissões do Marketing Platform

Permissão	Descrição
Página Administrar Usuários	Permite que um usuário execute todas as tarefas de administração de usuário na página Usuários para contas do usuário em sua própria partição: incluir e excluir contas do usuário interno e modificar atributos, origens de dados e designações de função
Página Acessar Usuários	Permite que um usuário visualize a página Usuários.
Página Administrar Grupos de Usuários	Permite que um usuário execute todas as ações na página Grupos de Usuários, exceto designar uma partição a um grupo, o que pode ser feito pelo usuário platform_admin. Essa permissão permite que um usuário crie, modifique e exclua grupos, gerencie associação ao grupo e designe funções aos grupos.
Página Administrar Funções de Usuários	Permite que um usuário execute todas as ações na página Funções e Permissões de Usuário: criar, modificar e excluir funções no Marketing Platform e Campaign e designar usuários a funções para todos os produtos IBM EMM listados.
Página Administrar Configuração	Permite que um usuário execute todas as ações na página Configuração: modificar valores de propriedade, criar novas categorias a partir de modelos e excluir categorias que têm o link **Excluir Categoria**.
Página Administrar Filtros de Dados	Permite que um usuário execute todas as ações na página Filtros de Dados: designar e remover designações de filtro de dados.
Página Administrar Tarefas Planejadas	Permite que um usuário execute todas as ações na página Tarefas Planejadas: visualizar e modificar definições de planejamento e visualizar execuções.
Administrar Painéis	Permite que um usuário execute todas as ações nas páginas Painéis: criar, visualizar, modificar e excluir painéis, designar administradores de painel e administrar acesso a painéis.

Permissões para Opportunity Detect

A tabela a seguir descreve permissões que podem ser designadas a funções no Opportunity Detect.

Todas as permissões com status **Não Concedido** são tratadas como **Negadas**.

Tabela 12. Permissões no Opportunity Detect

Permissão	Descrição
Somente Visualizar	Pode acessar toda a interface com o usuário somente no modo de visualização.
Acionadores de Design	• Pode criar áreas de trabalho e projetar sistemas de acionador. • Pode criar, modificar e excluir todos os recursos relacionados ao acionador. • Pode acessar as páginas Área de Trabalho, Componente, Nível de Público, Origem de Dados e Lista de Valor Nomeado. • Não pode acessar a página Grupos de Servidor ou a guia Implementação de uma área de trabalho. • Não pode configurar uma execução em lote. • Não pode administrar objetos criados pelo serviço da web quando o Opportunity Detect é integrado ao Interact.

Tabela 12. Permissões no Opportunity Detect (continuação)

Permissão	Descrição
Executar para Teste	• Implementa configurações de implementação e executa configurações de implementação em lote em grupos de servidores não designados para produção. • Pode acessar a página Grupo de Servidores e a guia Implementação de uma área de trabalho, mas não pode designar um grupo de servidores para produção. • Não pode implementar configurações de implementação ou executar configurações de implementação que usam um grupo de servidores de produção.
Executar para Produção	• Implementa configurações de implementação e executa configurações de implementação em lote em qualquer grupo de servidores. • Executa todas as ações na página Grupo de Servidores e nas guias Implementação e Execução em Lote de uma área de trabalho, incluindo designar um grupo de servidores para produção.
Administrar Tempo Real	Gerencia objetos criados pelo serviço da web quando o Opportunity Detect está integrado ao Interact para ativar o modo em tempo real. Permite o seguinte. • Exclui áreas de trabalho e componentes criados pelo serviço da web. • Inicie e para configurações de implementação em tempo real e atualiza seu nível de log. O usuário com essa permissão sozinha não pode iniciar execuções para configurações de implementação em tempo real. Ninguém, mesmo com essa permissão, pode executar qualquer uma das ações a seguir. • Excluir e atualizar níveis de público, origens de dados, listas de valores nomeados, grupos de servidores ou configurações de implementação criados pelo serviço da web. • Criar e implementar configurações de implementação criadas pelo serviço da web.

Capítulo 4. Gerenciamento de configuração

Quando o IBM EMM é instalado pela primeira vez, a página Configuração mostra somente as propriedades usadas para configurar o IBM Marketing Platform e algumas propriedades de configuração globais. Quando você instala aplicativos IBM EMM adicionais, as propriedades usadas para configurar esses aplicativos são registradas com Marketing Platform. Essas propriedades são então mostradas na página Configuração, na qual é possível configurar ou modificar seus valores.

Alguns aplicativos podem ter propriedades de configuração adicionais que não são armazenadas no armazenador central. Consulte a documentação do aplicativo para obter informações completas sobre todas as opções de configuração para o aplicativo.

Categorias de propriedade

As categorias **Relatórios**, **Geral** e **Plataforma** estão presentes quando o Marketing Platform é instalado pela primeira vez. Essas categorias contêm propriedades que se aplicam em todos os aplicativos IBM EMM instalados em um conjunto.

- A configuração do código de idioma padrão
- A categoria **Segurança** e as subcategorias com propriedades que especificam modos de login e configurações específicas de modo.
- Configurações de senha
- Propriedades que configuram filtros de dados
- Propriedades que configuram planejamentos
- Propriedades que configuram o recurso de relatório
- Propriedades que configuram como alertas são manipulados

Dependendo dos aplicativos IBM EMM instalados, categorias adicionais contêm categorias específicas do aplicativo e subcategorias. Por exemplo, após o Campaign ser instalado, a categoria **Campaign** contém propriedades e subcategorias relacionadas ao Campaign.

Tipos de categoria

Uma categoria pode ser um de três tipos, que são identificados por diferentes ícones.

Tabela 13. Ícones para tipos de categoria

Tipo de categoria	Ícone
Categorias que não contêm propriedades configuráveis	
Categorias que contêm propriedades configuráveis	
Categorias de modelo que podem ser usadas para criar uma categoria Nomes de categorias de modelo também são mostrados em itálico entre parênteses.	

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Modelos para duplicar categorias

As propriedades para um aplicativo IBM EMM são registradas com o Marketing Platform quando o aplicativo é instalado. Quando um aplicativo requer que os usuários criem categorias duplicadas para propósitos de configuração, um modelo de categoria é fornecido.

Para criar uma categoria, você duplica o modelo. Por exemplo, é possível criar uma nova partição ou origem de dados do Campaign duplicando o modelo apropriado.

Também é possível excluir qualquer categoria que foi criada a partir de um modelo.

Conceitos relacionados:

"Restrições de nomenclatura de categoria"

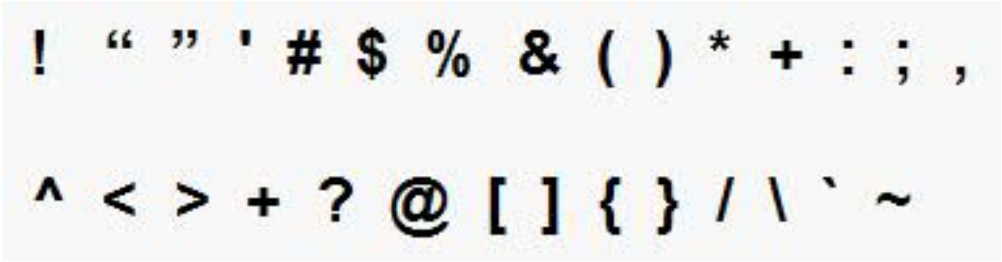
Tarefas relacionadas:

"Criando uma categoria a partir de um modelo" na página 36

Restrições de nomenclatura de categoria

As restrições a seguir se aplicam quando você nomeia uma categoria criada a partir de um modelo.

- O nome deve ser exclusivo entre categorias que são irmãs na árvore (ou seja, entre categorias que compartilham a mesma categoria-pai).
- Os caracteres a seguir não são permitidos em nomes de categoria.



Além disso, o nome não pode começar com um ponto.

Conceitos relacionados:

"Modelos para duplicar categorias"

Tarefas relacionadas:

"Criando uma categoria a partir de um modelo" na página 36

Descrições de propriedade

É possível acessar descrições de propriedade de uma das seguintes formas.

- Clique em **Ajuda > Ajuda para Esta Página** para ativar a ajuda online. Clique em um produto e, em seguida, em uma categoria de configuração nas páginas a seguir para navegar para o tópico que descreve todas as propriedades em uma categoria.

- Clique em **Ajuda > Documentação do Produto** para ativar uma página que lhe dê acesso a toda a documentação do produto em um formato online ou PDF. Todas as descrições de propriedade são incluídas como um apêndice no *IBM Marketing Platform Administrator's Guide*.

A função atualizar

Um botão de atualização localizado na parte superior da árvore de navegação Configuração fornece as funções a seguir.

- Atualiza o conteúdo da árvore, que é útil se você deseja obter as informações mais recentes sobre definições de configuração. Essas configurações podem ter sido atualizadas enquanto você estava visualizando a árvore (por exemplo, quando um aplicativo foi registrado ou teve o registro cancelado ou quando alguém atualizou configurações).
- Retorna a árvore de navegação para o estado em que ela estava na última vez que você selecionou um nó, reduzindo ou expandindo a árvore conforme necessário.

  Importante: Se você estiver no modo de edição ao clicar em **Atualizar**, a página será retornada para o modo de leitura. Quaisquer mudanças não salvas serão perdidas.

A preferência de código de idioma do usuário padrão

Marketing Platform contém um atributo de código padrão de idioma que se aplica a todos os aplicativos IBM EMM que o implementam.

É possível configurar isso por padrão configurando o valor da propriedade **Configuração de Região** na categoria **Platform**.

Para obter detalhes sobre essa propriedade, consulte sua ajuda online na área Configuração ou no *Marketing Platform Administrator's Guide*. Para saber se um aplicativo IBM EMM implementa esse atributo, consulte a documentação do aplicativo.

Além disso, é possível substituir esses valores padrão mudando o valor dessa propriedade na conta do usuário.

Conceitos relacionados:

"Preferência de código de idioma" na página 13

Navegando para uma categoria

Use este procedimento para navegar para uma categoria na página Configuração.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM.
2. Clique em **Definições > Configuração** na barra de ferramentas.

   A página Configuração mostra a árvore Categorias de Configuração.
3. Clique no sinal de mais ao lado de uma categoria.

   A categoria é aberta, mostrando subcategorias. Se a categoria contiver propriedades, elas serão listadas com seus valores atuais.

Os nomes internos para as categorias são exibidos sob o título da página. Use esses nomes internos ao importar ou exportar manualmente categorias e suas propriedades usando o utilitário `configTool`.

4. Continue expandindo as categorias e subcategorias até que a propriedade que deseja editar apareça.

Editando valores de propriedade

Use este procedimento para modificar um valor de propriedade na página Configuração.

Procedimento

1. Navegue para a categoria que contém a propriedade que deseja configurar.

   A página Configurações para a categoria mostra uma lista de todas as propriedades na categoria e seus valores atuais.
2. Clique em **Editar Configurações**.

   A página Editar Configurações para a categoria mostra os valores de propriedade em campos editáveis.
3. Insira ou edite os valores conforme a necessidade.

   No UNIX, todos os nomes de arquivo e diretório fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. As maiúsculas e minúsculas de qualquer nome de arquivo ou pasta inseridas devem corresponder às maiúsculas e minúsculas do nome do arquivo ou pasta na máquina UNIX.
4. Clique em **Salvar e Concluir** para salvar suas mudanças ou em **Cancelar** para sair da página sem salvar.

Tarefas relacionadas:

"Navegando para uma categoria" na página 35

Criando uma categoria a partir de um modelo

Use este procedimento para criar uma categoria a partir de um modelo na página Configuração.

Procedimento

1. Na página Configuração, navegue para a categoria de modelo que deseja duplicar.

   Ao contrário de outras categorias, os rótulos de categoria de modelo aparecem em itálico e entre parênteses.
2. Clique na categoria de modelo.
3. Insira um nome no campo **Novo Nome da Categoria** (obrigatório).
4. É possível editar propriedades dentro da nova categoria agora ou depois.
5. Clique em **Salvar e Concluir** para salvar a nova configuração.

Resultados

A nova categoria aparece na árvore de navegação.

Conceitos relacionados:

"Modelos para duplicar categorias" na página 34

"Restrições de nomenclatura de categoria" na página 34

Excluindo uma categoria

Use este procedimento para excluir uma categoria na página Configuração.

Sobre Esta Tarefa

Na página Configuração, algumas categorias podem ser excluídas, e outras, não. Qualquer categoria que você criar a partir de um modelo pode ser excluída. Além disso, quando um produto IBM EMM é registrado, seu conjunto de categorias pode incluir categorias que podem ser excluídas.

Procedimento

1. Na página Configuração, navegue para a categoria que deseja excluir e clique para selecioná-la para abrir sua página Configurações.

   Se a categoria selecionada puder ser excluída, você verá um link **Excluir Categoria**.
2. Clique no link **Excluir Categoria**.

   Uma janela mostra a mensagem, Tem certeza de que deseja excluir "*category name*"?
3. Clique em **OK**.

Resultados

A categoria não aparece mais na árvore de navegação.

Capítulo 5. Gerenciamento de painel

Painéis são páginas configuráveis que contêm informações úteis para grupos de usuários que ocupam várias funções dentro de sua empresa. Os componentes que compõem os painéis são chamados portlets. Painéis podem conter portlets predefinidas ou portlets criadas por você.

É possível você mesmo criar e configurar painéis ou usar painéis pré-montados. Painéis pré-montados contêm portlets predefinidas em combinações projetadas para serem úteis para os usuários em várias funções dentro de sua organização.

Também é possível criar suas próprias portlets customizadas a partir das páginas do produto IBM EMM, páginas na intranet de sua empresa ou páginas na internet.

Conceitos relacionados:

"Portlets customizadas" na página 53

Planejamento de painel

Para planejar como sua organização usa o recurso de painel, é necessário trabalhar com sua equipe de gerenciamento de marketing para decidir os detalhes a seguir.

- De quais painéis seus usuários precisam.
- Quais usuários devem ter acesso a quais painéis.
- Quais portlets devem entrar em cada painel.
- Quem deve ser designado como administrador de painel para cada um dos painéis após eles serem apresentados. O administrador de painel gerencia o acesso do usuário ao painel e modifica o conteúdo e o layout de painéis individuais, caso seja necessário.

Públicos de painel

É possível controlar quem visualiza seus painéis, associando-os a grupos ou designando usuários individuais a eles. Os membros de um grupo podem acessar o painel ou painéis com esse grupo, enquanto não membros não podem visualizar esses painéis.

Também é possível criar um ou mais painéis globais, que podem ser vistos por todos os usuários do IBM EMM dentro de uma partição, independentemente de sua associação ao grupo ou designações individuais.

Quando você cria um painel global, é necessário incluir portlets que sejam interessantes para o maior intervalo de usuários possível. Por exemplo, se você instalou o Campaign, talvez você queira incluir a portlet My Custom Bookmarks, uma das portlets predefinidas do IBM EMM.

Permissões de usuário necessárias para a visualização de painéis

Painéis permitem que usuários do IBM EMM visualizem páginas de diversos produtos (como Marketing Operations e Campaign) em uma única página, independentemente das permissões configuradas para elas dentro desses produtos.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Algumas portlets de painel permitem que os usuários executem trabalhos em um produto IBM EMM clicando em um link dentro de uma portlet para abrir uma página na qual eles possam trabalhar. Se o usuário não tiver permissões para executar a tarefa, a página não será exibida.

Alguns conteúdos dentro das portlets são filtrados com base no usuário. Por exemplo, se um usuário nunca trabalha diretamente com campanhas, a portlet My Recent Campaigns pode não exibir nenhum link.

Portlets predefinidas

IBM EMM fornece dois tipos de portlets de painel predefinidas, que podem ser ativadas e depois incluídas em qualquer painel que você criar.

As portlets predefinidas do IBM EMM usam o mecanismo de conexão única do Marketing Platform para acessar conteúdo do IBM EMM. Não é solicitado que os usuários forneçam credenciais ao visualizarem um painel contendo essas portlets.

- Lista: Uma lista de itens do IBM EMM específicos para o usuário. Exemplos de portlets de lista são My Recent Campaigns (Campaign), My Alerts (Marketing Operations e Continent Summary Report (Digital Analytics for On Premises).
- Relatório IBM Cognos: Uma especialmente formatada de um relatório IBM EMM.

Também é possível criar suas próprias portlets de painel customizadas.

Conceitos relacionados:

"Tipos de portlet customizadas e disponibilidade" na página 53

Disponibilidade de portlet predefinida

IBM EMM fornece portlets predefinidas com muitos de seus produtos. A disponibilidade das portlets predefinidas depende dos produtos IBM EMM que você instalou. Além disso, as portlets do IBM Cognos estão disponíveis somente quando o recurso de relatório IBM EMM está implementado.

Deve-se ativar as portlets predefinidas no Marketing Platform antes de usá-las em um painel. As portlets do IBM EMM são listadas no Marketing Platform, independentemente de o produto ao qual elas pertencem estar instalado. Uma boa prática é ativar somente as portlets que pertencem aos produtos que estão instalados. Somente as portlets ativadas aparecem na lista de portlets que podem ser incluídas em um painel.

Portlets de relatório do Marketing Operations IBM Cognos

A tabela a seguir descreve as portlets de relatórios do Marketing Operations disponíveis após o pacote de relatórios do Marketing Operations ser instalado.

Tabela 14. Portlets de relatório padrão do Marketing Operations IBM Cognos

Relatório	Descrição
Orçamento por Tipo de Projeto	Um relatório de exemplo do IBM Cognos mostra um gráfico pizza 3D do orçamento por tipo de projeto para o ano-calendário atual. Este relatório requer o módulo Gerenciamento Financeiro.
Projetos Concluídos por Trimestre	Um relatório de exemplo do IBM Cognos mostra um gráfico de barras 3D do número de projetos anuais, pontuais e atrasados concluídos neste trimestre.
Previsão por Tipo de Projeto	Um relatório de exemplo do IBM Cognos mostra um gráfico pizza 3D do gasto previsto por tipo de projeto para o ano-calendário atual.
Resumo de Aprovação do Gerenciador	Um relatório de exemplo do IBM Cognos mostra dados para aprovações ativas e concluídas para todos os projetos Em Andamento no sistema.

Tabela 14. Portlets de relatório padrão do Marketing Operations IBM Cognos (continuação)

Relatório	Descrição
Resumo de Tarefas do Gerenciador	Um relatório de exemplo do IBM Cognos mostra dados para tarefas ativas e concluídas para todos os projetos Em Andamento.
Posição Financeira de Marketing	Um relatório de exemplo do IBM Cognos mostra uma linha de tempo com as quantias Orçamento, Prevista, Confirmada e Real para todos os planos em todos os estados no ano-calendário real. Este relatório requer o módulo Gerenciamento Financeiro.
Meu Resumo de Tarefas	Um relatório de exemplo do IBM Cognos mostra dados sobre todas as tarefas ativas e concluídas para o usuário visualizando o relatório em todos os projetos Em Andamento.
Meu Resumo de Aprovação	Um relatório de exemplo do IBM Cognos mostra dados sobre aprovações ativas e concluídas para o usuário visualizando o relatório.
Projetos por Tipo de Projeto	Um relatório de exemplo do IBM Cognos mostra um diagrama de pizza 3D exibindo todos os projetos Em Andamento no sistema por tipo de modelo.
Projetos por Status	Um relatório de exemplo do IBM Cognos mostra um gráfico de barras 3D exibindo todos os projetos no sistema por status: rascunho, em andamento, em espera, cancelado e concluído.
Projetos Solicitados e Concluídos	Um relatório de exemplo do IBM Cognos mostra um gráfico de linha de tempo do número de solicitações de projeto e do número de projetos concluídos por mês. Esse relatório conta solicitações de projeto somente com os seguintes estados: Enviado, Aceito ou Retornado.
Gasto por Tipo de Projeto	Um relatório de exemplo do IBM Cognos mostra um gráfico pizza 3D da quantia real gasta por tipo de projeto no ano-calendário atual. Este relatório requer o módulo Gerenciamento Financeiro.

Portlets de lista do Marketing Operations

Se o pacote de relatórios do Marketing Operations não estiver instalado, você ainda terá acesso às portlets de lista do Marketing Operations disponíveis em seu painel.

Tabela 15. Portlets de lista padrão do Marketing Operations

Relatório	Descrição
Aprovações Aguardando Ação	Lista de aprovações que aguardam sua ação.
Gerenciar Minhas Tarefas	Lista suas tarefas Pendentes e Ativas e aprovações Não Iniciadas e Em Andamento. Uma opção para mudar o status de cada item aparece. • Para tarefas, é possível mudar o status para Concluir ou Ignorar. • Para aprovações Não Iniciadas, é possível mudar o status para Enviar ou Cancelar. • Para aprovações Em Andamento de sua propriedade, é possível mudar o status para Parar, Concluir ou Cancelar. • Para aprovações Em Andamento que você foi designado para aprovar, é possível mudar o status para Aprovar ou Rejeitar.
Meus Projetos Ativos	Lista seus projetos ativos.
Meus Alertas	Lista seus alertas do Marketing Operations.
Funcionamento do Meu Projeto	Lista o nome, o status de funcionamento, a porcentagem concluída e o número de tarefas designadas a você para cada projeto que você possui ou que o inclui como revisor ou membro. A porcentagem concluída é calculada da seguinte forma: `(Número de Tarefas Concluídas + Número de Tarefas Ignoradas) ÷ Número Total de Tarefas de Fluxo de Trabalho` • Para recalcular o status de funcionamento do projeto, clique em . O sistema recalcula o status de funcionamento para exibição somente de acordo com esta portlet. Ele não funciona em nenhum outro lugar no Marketing Operations. **Nota:** Os cálculos de funcionamento do projeto podem ser feitos apenas em intervalos de 5 minutos. • Se você tiver mais de 100 projetos, clique em **Mostrar Todos** para abrir a lista em um novo diálogo. • Para exportar dados do projeto listados em um arquivo .CSV, clique em **Exportar**. • É possível visualizar informações resumidas para um projeto na guia Resumo. Para visualizar mais métricas para o funcionamento do projeto, clique no indicador de porcentagem concluída. Para visualizar a lista Minhas Tarefas, clique no número na coluna Tarefas.
Minhas Solicitações	Lista as solicitações que você possui.
Minhas Tarefas	Lista as tarefas que você possui.
Projetos Acima do Orçamento	Lista todos os projetos que estão acima do orçamento para o ano-calendário. **Nota:** Este relatório requer o módulo Gerenciamento Financeiro.

Portlets de relatório do IBM Cognos para Campaign

Os portlets de relatório do IBM Cognos são fornecidos com o pacote de relatórios do Campaign. Use os portlets de relatório para analisar as taxas de respostas e a efetividade da campanha.

É possível ativar e, em seguida, incluir portlets de painel predefinidos em qualquer painel que for criado. Para gerenciar seus painéis e incluir portlets neles, clique em **Painel > Criar painel**.

Tabela 16. Portlets de relatório do IBM Cognos para Campaign

Relatório	Descrição
Comparação de retorno sobre investimento do Campaign	Um relatório do IBM Cognos que compara, em um alto nível, o ROI das campanhas criadas ou atualizadas pelo usuário que visualiza o relatório.
Comparação de taxas de respostas do Campaign	Um relatório do IBM Cognos que compara as taxas de respostas de uma ou mais campanhas criadas ou atualizadas pelo usuário que visualiza o relatório.
Comparação de renda do Campaign por oferta	Um relatório do IBM Cognos que compara a renda recebida até o momento por campanha que contém ofertas criadas ou atualizadas pelo usuário que visualiza o relatório.
Respostas de ofertas nos últimos 7 dias	Um relatório do IBM Cognos que compara o número de respostas que foram recebidas nos últimos 7 dias, com base em cada oferta criada ou atualizada pelo usuário que visualiza o relatório.
Comparação de taxas de respostas da oferta	Um relatório do IBM Cognos que compara a taxa de respostas por oferta criada ou atualizada pelo usuário que visualiza o relatório.
Quebra de respostas de ofertas	Um relatório do IBM Cognos que mostra as ofertas ativas criadas ou atualizadas pelo usuário que visualiza o relatório, divididas por status.

Portlets de lista do Campaign

Os portlets da lista padrão do Campaign estão disponíveis para uso em painéis, mesmo que o pacote de relatórios do Campaign não esteja instalado.

Tabela 17. Portlets de lista do Campaign

Relatório	Descrição
Meus marcadores customizados	Uma lista de links para websites ou arquivos criados pelo usuário que visualiza o relatório.
Minha campanhas recentes	Uma lista das campanhas mais recentes criadas pelo usuário que visualiza o relatório.
Minhas sessões recentes	Uma lista das sessões mais recentes criadas pelo usuário que visualiza o relatório.
Portlet do monitor de campanha	Uma lista das campanhas executadas ou que estão atualmente em execução que foram criadas pelo usuário que visualiza o relatório.

Portlets de relatório do eMessage IBM Cognos

Os seguintes portlets de painel estão disponíveis no pacote de relatórios do eMessage.

Relatório	Descrição
Respostas de devolução de emails recentes	Esse relatório de painel apresenta dados para vários tipos de devoluções de email como um gráfico de barras. O gráfico apresenta as respostas de devolução atuais para os cinco emails mais recentes que foram enviados antes do dia atual.
Campanhas de emails recentes enviadas	Esse relatório de painel fornece uma visualização de resumo de sua atividade de email mais recente. Lista os totais para transmissão de mensagens, respostas do destinatário e devoluções de emails para as cinco correspondências mais recentes que foram enviadas antes do dia atual.

Portlet de relatório Interact IBM Cognos

Desempenho de Ponto de Interação - Mostra o número de ofertas aceitas por ponto de interação sobre um período de sete dias.

Este relatório de painel é definido para apontar para o canal interativo com o ID de 1. Para criar versões adicionais deste relatório (para relatar em canais interativos adicionais) ou mudar o ID do canal interativo para o qual este relatório aponta, consulte “Configurando a portlet do painel Desempenho de Ponto de Interação”.

Configurando a portlet do painel Desempenho de Ponto de Interação

Interact tem um relatório de painel IBM Cognos: Resumo do Ponto de Interação. Como relatórios de painel não solicitam que usuários forneçam parâmetros de consulta, o ID do canal interativo no relatório Desempenho de Ponto de Interação é um valor estático. Por padrão, o ID do canal para esse relatório é configurado para

1. Se o ID do canal não estiver correto para sua implementação, é possível customizar o relatório e mudar esse ID na expressão de filtro do relatório.

Para customizar quaisquer relatórios do IBM Cognos, você precisa de qualificações de autoria de relatório do IBM Cognos. Para obter a documentação detalhada sobre como criar e editar relatórios do IBM Cognos BI, consulte a documentação do IBM Cognos BI, principalmente *IBM Cognos BI Report Studio Professional Authoring User Guide* para a versão do Cognos sendo usada.

Para obter informações sobre as consultas e os itens de dados no relatório Desempenho de Ponto de Interação, consulte a documentação de referência fornecida no pacote de relatórios do Interact.

Se você precisar exibir um gráfico para mais de um canal interativo no Painel, faça uma cópia do painel Desempenho de Ponto de Interação e modifique o ID de canal. Em seguida, crie uma nova portlet do painel para o novo relatório e inclua-a em seus painéis.

Portlets de lista do Distributed Marketing

Esta seção descreve as portlets do Distributed Marketing padrão que estão disponíveis para uso em painéis.

Tabela 18. Portlets de lista do Distributed Marketing

Relatório	Descrição
Gerenciamento da Lista	Uma lista de Listas ativas para o usuário visualizando o relatório.
Gerenciamento da Campanha	Uma lista de Campanhas Corporativas e Campanhas On Demand ativas para o usuário visualizando o relatório.
Gerenciamento da Assinatura	Uma lista de assinaturas para Campanhas Corporativas para o atual usuário.
Calendário	O Calendário mostrando o planejamento para as Campanhas Corporativas e Campanhas On Demand ativas.

Portlets de lista do Contact Optimization

As portlets padrão do Contact Optimization que estão disponíveis para uso em painéis.

Tabela 19. Portlets de lista do Contact Optimization

Relatório	Descrição
Minhas Sessões Recentes do Contact Optimization	Uma lista das últimas 10 sessões do Contact Optimization executadas pelo usuário visualizando o relatório dentro dos últimos 30 dias.
Minhas Instâncias do Contact Optimization Executadas com Sucesso Recentemente	Uma lista das últimas 10 sessões do Contact Optimization executadas pelo usuário visualizando o relatório que foram concluídas com sucesso dentro dos últimos 30 dias.
Minhas Instâncias do Contact Optimization Executadas com Falha Recentemente	Uma lista das últimas 10 sessões do Contact Optimization executadas pelo usuário visualizando o relatório que não foram concluídas com sucesso dentro dos últimos 30 dias.

Painéis pré-montados

IBM EMM fornece painéis pré-montados que incluem portlets apropriadas para vários públicos.

Disponibilidade do painel pré-montado

Painéis pré-montados ficam disponíveis assim que você instala o Marketing Platform. No entanto, para implementar completamente esses painéis, deve-se instalar também quaisquer produtos necessários para suportar as portlets que eles incluem e as portlets devem estar ativadas.

Para que um painel pré-montado fique disponível, pelo menos um dos produtos que o suporta deve estar instalado. Por exemplo, se um painel pré-montado incluir portlets que vêm do Campaign e eMessage, o painel estará disponível se qualquer um desses produtos estiver instalado.Se nenhum produto estiver instalado, o painel não será mostrado na interface com o usuário. Se um dos produtos estiver ausente, as portlets que dependem desse produto serão listadas com uma mensagem indicando que elas não estão disponíveis.

Lista de painéis pré-montados

A tabela a seguir descreve os painéis pré-montados: seu propósito, as portlets que os incluem e os produtos necessários.

Tabela 20. Lista de painéis pré-montados

Painel pré-montado	Propósito	Portlets	Produtos necessários
Gerenciamento da Campanha	Esta painel mostra os resultados financeiros das campanhas.	• Resumo Financeiro por Oferta • Comparação de Desempenho da Campanha	• Campaign • Campaign Report Pack
Gerenciamento de Tráfego e Projeto	Este painel fornece atualizações de status para projetos.	• Minhas Tarefas • Meus Alertas • Meus Projetos Ativos • Meu Resumo de Tarefas • Projetos Solicitados e Concluídos • Aprovações Aguardando Ação • Meu Resumo de Aprovação • Projetos por Status	• Marketing Operations • Marketing Operations Report Pack
Membro do Projeto	Este painel mostra tarefas que requerem ação e que permitem que os usuários fechem tarefas concluídas.	• Minhas Tarefas • Meus Projetos Ativos • Meus Alertas • Minhas Solicitações	Marketing Operations
Solicitações de Projeto e Aprovações	Este painel mostra tarefas que requerem ação e fornece atualizações de status em projetos, além de uma visão geral de nível da posição financeira de marketing e de onde os fundos estão sendo gastos.	• Aprovações Aguardando Ação • Meus Alertas • Posição Financeira de Marketing • Projetos por Tipo de Projeto • Orçamento por Tipo de Projeto • Gasto por Tipo de Projeto • Projetos Concluídos por Trimestre	• Marketing Operations com o Módulo de Gerenciamento Financeiro • Marketing Operations Report Pack

Tabela 20. Lista de painéis pré-montados (continuação)

Painel pré-montado	Propósito	Portlets	Produtos necessários
Finanças do Projeto	Este painel fornece uma visão geral de nível da posição financeira de marketing e de onde os fundos estão sendo gastos.	• Aprovações Aguardando Ação • Posição Financeira de Marketing • Alertas • Projetos por Tipo • Projetos Concluídos por Trimestre	• Marketing Operations com o Módulo de Gerenciamento Financeiro • Marketing Operations Report Pack

Considerações de desempenho de relatório do IBM Cognos

Relatórios são componentes desejáveis para se incluir em painéis, pois incluem um elemento visual que facilita a varredura de grandes quantidades de dados. No entanto, como relatórios requerem recursos de processamento adicionais, o desempenho pode se tornar um problema quando muitos usuários acessam regularmente painéis contendo vários relatórios.

Embora as organizações usem dados de diferentes maneiras customizadas para suas necessidades, esta seção fornece algumas diretrizes gerais que devem ajudá-lo a melhorar o desempenho dos painéis que contêm relatórios do IBM Cognos. Todas estas diretrizes se aplicam às portlets de relatório do IBM Cognos, que são as mais intensivas em recurso.

Planejando execuções no IBM Cognos

Os relatórios do IBM Cognos podem ser planejados para serem executados em intervalos regulares. Quando um relatório é planejado, ele não é executado cada vez que um usuário acessa um painel contendo esse relatório. O resultado é uma melhora no desempenho dos painéis contendo o relatório.

Somente relatórios do IBM EMM que não contêm um parâmetro de ID do usuário podem ser planejados no Cognos. Quando um relatório não tem um parâmetro de ID, todos os usuários veem os mesmos dados; os dados não são filtrados com base no usuário. As portlets a seguir não podem ser excluídas.

- Todas as portlets predefinidas do Campaign
- As portlets predefinidas do Marketing Operations, Meu Resumo de Tarefa e Meu Resumo de Aprovação

O planejamento de relatórios é uma tarefa que você executa no IBM Cognos; consulte a documentação do Cognos para saber mais sobre planejamento em geral. Para conhecer requisitos de planejamento específicos para portlets de painel, consulte "Planejando um relatório de painel" na página 46.

Considerações de dados

É necessário planejar execuções planejadas com base nos dados contidos no relatório. Por exemplo, você executa o relatório de painel Respostas de Oferta para os Últimos 7 Dias toda noite para que ele contenha informações relevantes para os sete dias que precedem o dia atual. Em contraste, você pode escolher executar o relatório de painel Posições Financeiras de Marketing uma vez por semana, pois ele compara indicadores financeiros trimestralmente.

Expectativas do usuário

Uma consideração sobre planejamento adicional é a frequência com que os usuários desejados do relatório esperam que os dados sejam atualizados. É necessário consultar os usuários sobre isso ao fazer planejamentos.

Diretrizes

Aqui estão algumas diretrizes amplas para ajudá-lo a fazer um planejamento para relatórios do IBM Cognos de painel.

- Relatórios que incluem informações de acumulação geralmente devem ser planejados para serem executados toda noite.
- Relatórios que contêm muitos cálculos devem ser colocados em um planejamento.

Planejando um relatório de painel

Para planejar um relatório de painel (um portlet predefinido ou criada pelo usuário), primeiro deve-se criar uma visualização e planejá-la e, em seguida, configurar a portlet conforme descrito aqui.

Sobre Esta Tarefa

Nota: É possível planejar somente os relatórios que não são filtrados pelo usuário.

Procedimento

1. No Cognos, copie o relatório e salve-o sob um novo nome.
2. No Cognos, abra o relatório copiado e salve-o como uma visualização com o mesmo nome do relatório original. Salve-o na pasta `Unica Dashboard/`*`Product`* , em que *`Product`* é a pasta do produto apropriada
3. No Cognos, planeje a visualização.
4. No IBM EMM, inclua o relatório no painel, caso ainda não tenha incluído.
5. Somente se o relatório for uma das portlets predefinidas, faça o seguinte no IBM EMM.
   - Na página Administração de Painel, clique no ícone **Editar Portlet** próximo da portlet.
   - Selecione **Sim** próximo de **Este relatório foi planejado?**
   - Clique em **Salvar**.

Tarefas relacionadas:

"Incluindo um portlet predefinido em um painel" na página 50

"Incluindo uma portlet customizada em um painel" na página 57

Configuração de painel

Tópicos nesta seção descrevem como configurar painéis.

Permissões necessárias para administrar painéis

Somente usuários com permissão Administrar Painéis em uma partição podem administrar todos os painéis nessa partição. Por padrão, essa permissão é concedida aos usuários com a função AdminRole no Marketing Platform.

Quando o Marketing Platform é instalado pela primeira vez, um usuário predefinido, asm_admin, tem essa função para a partição padrão, partition1. Consulte seu administrador para conhecer as credenciais de administrador de painel apropriadas.

Um usuário com a função AdminRole no Marketing Platform pode designar qualquer usuário do IBM EMM para administrar painéis individuais na partição à qual esse usuário pertence. A administração de painel é feita na área de administração de painel do Marketing Platform.

Layout do painel

Na primeira vez que você inclui uma portlet em um novo painel, uma janela é aberta solicitando que você selecione e salve um layout. É possível mudar o layout posteriormente selecionando a guia para o painel e selecionando um layout diferente.

As opções são as seguintes.

- 3 colunas, largura igual
- 2 colunas, largura igual
- 2 colunas, largura 2/3-1/3
- 1 coluna, largura inteira
- Customizado

Painéis e partições

Se você estiver administrando painéis em um ambiente com várias partições, leia esta seção para entender como várias partições afetam painéis.

Em um ambiente com várias partições, um usuário pode visualizar ou administrar somente os painéis associados à partição à qual ele pertence.

Quando um administrador de painel cria um painel, as regras relacionadas à partição a seguir se aplicam.

- Qualquer painel criado fica disponível somente para os membros da mesma partição que o usuário que o criou.
- Somente portlets predefinidas ativadas na partição à qual o administrador pertence ficam disponíveis para inclusão no painel.
- Somente grupos e usuários designados à mesma partição que o administrador ficam disponíveis para designação ao painel.

Conceitos relacionados:

"Partições e gerenciamento da segurança" na página 20

Tarefas relacionadas:

"Visão geral do trabalho com painéis em um ambiente com várias partições"

Visão geral do trabalho com painéis em um ambiente com várias partições

Quando você tiver diversas partições configuradas, siga estas diretrizes ao configurar painéis.

Procedimento

1. Antes de trabalhar com painéis, associe um ou mais grupos a cada partição e designe os usuários apropriados a cada grupo.

   Somente o usuário platform_admin, ou outro usuário com as permissões PlatformAdminRole, pode executar esta tarefa.
2. Para cada partição, assegure-se de que pelo menos um usuário tenha a permissão Administrar Painéis e anote esses nomes de usuário.

   A função AdminRole do Marketing Platform tem essa permissão por padrão, mas talvez você queira criar uma função com acesso mais restrito para administradores de painel. Esses administradores de painel podem administrar todos os painéis em sua partição.
3. Para cada partição configurada em seu sistema, faça o seguinte.
   a. Use uma conta que seja membro da partição e que possa administrar todos os painéis em uma partição para se conectar ao IBM EMM.

      Consulte a lista de usuários criada na etapa anterior.
   b. Na página **Configurações > Portlets de Painel** , ative as portlets predefinidas conforme necessário.
   c. Na página Administração de Painel, crie os painéis necessários e inclua portlets.
   d. Para cada painel não global, designe usuários que possam visualizar o painel.

      É possível designar usuários individuais ou grupos ao painel.
   e. Para cada painel, designe um ou mais usuários como administrador de painel.

Conceitos relacionados:

"Painéis e partições" na página 47

Tarefas relacionadas:

"Incluindo um portlet predefinido em um painel" na página 50

"Ativando ou desativando portlets predefinidas"

"Criando um painel que não seja pré-montado" na página 49

"Criando um painel pré-montado" na página 49

Ativando ou desativando portlets predefinidas

Execute esta tarefa antes de iniciar a criação de painéis. É necessário ativar somente as portlets que fazem referência a produtos IBM EMM que você instalou.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM e selecione **Configurações > Portlets de Painel**.
2. Clique na caixa de seleção próxima dos nomes de portlets para ativá-las ou desativá-las.

   Uma marca de seleção ativa uma portlet e a limpeza da marca de seleção desativa uma portlet.

   As portlets selecionadas ficam ativadas e disponíveis para inclusão em painéis.

Tarefas relacionadas:

"Visão geral do trabalho com painéis em um ambiente com várias partições" na página 47

Referências relacionadas:

"A página Gerenciar Portlets" na página 52

Criando um painel que não seja pré-montado

Use este procedimento para criar um painel que não seja pré-montado

Procedimento

1. No IBM EMM, selecione **Painel**

   Uma página Administração de Painel é aberta. Todos os painéis associados a sua partição são mostrados.
2. Clique em **Criar Painel**.

   Uma página **Criar Painel** é aberta.
3. Insira um título exclusivo (obrigatório) e uma descrição (opcional).
4. Selecione permissões básicas.
   - Se desejar restringir o acesso para os usuários que pertencem a um grupo associado ao painel, selecione **Painel Específico do Usuário ou Grupo**.
   - Se desejar que todos os usuários na partição possam visualizar o painel, selecione **Painel Global para Todos**.
5. Para o **Tipo**, selecione **Criar Painel**.
6. Clique em **Salvar**.

   Seu novo painel aparece como uma guia na página Administração de Painel e está listado na guia Administração. Agora é possível incluir portlets.

Tarefas relacionadas:

"Visão geral do trabalho com painéis em um ambiente com várias partições" na página 47

Criando um painel pré-montado

Use este procedimento para criar um painel pré-montado.

Procedimento

1. Assegure-se de que as portlets que compõem o painel pré-montado que você deseja criar estejam ativadas.
2. No IBM EMM, selecione **Painel**.

   Uma página Administração de Painel é aberta.
3. Clique em **Criar Painel**.

   Uma página Criar Painel é aberta.
4. Para **Tipo**, selecione **Usar Painéis Pré-montados**.

   Os painéis pré-montados disponíveis são listados.
5. Selecione o painel pré-montado que deseja usar e clique em **Avançar**.

   Uma lista de portlets que compõem o painel pré-montado selecionado é exibida. A lista permite saber quanto uma portlet não está disponível, ou porque o produto necessário não está instalado ou porque a portlet não foi ativada.
6. Clique em **Salvar** para concluir a criação do painel.

Seu novo painel aparece como uma guia na página Administração de Painel e está listado na guia Administração. Agora é possível modificar as portlets que ele contém, se necessário.

Tarefas relacionadas:

"Ativando ou desativando portlets predefinidas" na página 48

"Visão geral do trabalho com painéis em um ambiente com várias partições" na página 47

Incluindo um portlet predefinido em um painel

Use este procedimento para incluir um portlet predefinido em um painel.

Procedimento

1. No IBM EMM, selecione **Painel** e selecione a guia para o painel com o qual deseja trabalhar.
2. Clique em **Gerenciar Portlets**.

   Uma página Gerenciar Portlets é aberta, listando as portlets ativadas.

   Também é possível acessar a página Gerenciar Portlets a partir da guia Administração, clicando no ícone Gerenciar Portlets no painel.
3. Marque a caixa de seleção próxima de uma ou mais portlets para selecioná-las para adição no painel.

   Use os recursos a seguir para ajudá-lo a selecionar portlets.
   - Filtre a lista de portlets por nome ou pelo produto que é a origem da portlet.
   - Exiba todas os portlets ou páginas de uma vez na lista.
   - Clique nos títulos da coluna para classificar a lista em ordem alfabética por origem ou nome de portlet em ordem crescente ou decrescente.
4. Clique em **Atualizar**.

   As portlets selecionadas são incluídas no painel.

Conceitos relacionados:

"Tipos de portlet customizadas e disponibilidade" na página 53

Tarefas relacionadas:

"Visão geral do trabalho com painéis em um ambiente com várias partições" na página 47

Referências relacionadas:

"A página Gerenciar Portlets" na página 52

Removendo uma portlet de um painel

Use este procedimento para remover uma portlet de um painel.

Procedimento

1. No IBM EMM, selecione **Painel**.

   Uma página Administração de Painel é aberta. Todos os painéis associados a sua partição são mostrados com seus portlets listados.
2. No painel do qual deseja remover uma portlet, clique no ícone **Excluir** próximo da portlet que deseja remover.
3. Clique em **Sim, Excluir** no prompt.

A portlet é removida do painel.

Mudando o nome ou as propriedades de uma portlet

Use este procedimento para mudar o nome ou as propriedades de uma portlet.

Procedimento

1. No IBM EMM, selecione **Painel**

   Uma página Administração de Painel é aberta. Todos os painéis associados a sua partição são mostrados com seus portlets listados.
2. No painel com o qual deseja trabalhar, clique no ícone **Editar Portlet** próximo da portlet cujo nome deseja mudar.

   Uma janela Editar Portlet é aberta.
3. Edite o nome, a descrição, a URL ou variáveis ocultas da portlet.
4. Clique em **Salvar**.

Mudando o nome ou as propriedades de um painel

Use este procedimento para mudar o nome ou as propriedades de um painel.

Procedimento

1. No IBM EMM, selecione **Painel**

   Uma página Administração de Painel é aberta. Todos os painéis associados a sua partição são mostrados.
2. No painel com o qual deseja trabalhar, clique no ícone **Gerenciar Configurações** na parte inferior do painel.

   Uma guia Configurações é aberta.
3. Clique no ícone **Editar Painel**.

   Uma janela Editar Painel é aberta.
4. Edite o título, a descrição ou o tipo de painel, ative ou desative-o ou mude se os usuários podem alterar o layout.
5. Clique em **Salvar**.

Excluindo um painel

Use este procedimento para excluir um painel.

Procedimento

1. No IBM EMM, selecione **Painel**

   Uma página Administração de Painel é aberta. Todos os painéis associados a sua partição são mostrados.
2. No painel com o qual deseja trabalhar, clique no ícone **Excluir Painel** na parte inferior do painel.
3. Quando solicitado, clique em **Sim, Excluir**.

   O painel é excluído.

Designando ou mudando um administrador de painel

Use este procedimento para designar ou mudar um administrador de painel.

Procedimento

1. No IBM EMM, selecione **Painel**

Uma página Administração de Painel é aberta. Todos os painéis associados a sua partição são mostrados com seus portlets listados.

2. Clique no ícone **Gerenciar Permissões** na parte inferior do painel com o qual deseja trabalhar. Uma guia Gerenciar Permissões é aberta.
3. Clique no ícone **Gerenciar Administradores de Painel**. Uma página Gerenciar Administradores de Painel é aberta. Todos os painéis associados a sua partição são mostrados com seus portlets listados.
4. Selecione nomes ou cancele as seleções.

   Usuários cujos nomes são selecionados têm permissões de administração para o painel.

   É possível fazer o seguinte para localizar usuários.
   - Filtrar a lista inserindo todo ou parte do nome de usuário no campo **Procura**.
   - Exibir todos os usuários, ou somente usuários não designados ou somente usuários designados.
   - Classificar a lista clicando nos títulos da coluna.
   - Exibir todos os usuários de uma vez (com base em seus critérios de filtro) ou paginar pela lista.
5. Clique em **Atualizar**.

Conceitos relacionados:

"O administrador de painel" na página 59

A página Gerenciar Portlets

Consulte esta tabela se precisar de ajuda para concluir os campos na página Gerenciar Portlets.

Tabela 21. Campos na página Gerenciar Portlets

Campo	Descrição
Filtro	Insira parte ou todo o nome de um produto ou portlet para filtrar a lista de portlets com base no produto que fornece o relatório ou o nome da portlet.
Criar Portlet Customizada	Clique para abrir uma página na qual seja possível criar uma portlet que use uma URL que você obteve.
Criar Portlet de Link Rápido	Clique para abrir uma página na qual seja possível criar uma portlet de link rápido.

Tarefas relacionadas:

"Ativando ou desativando portlets predefinidas" na página 48

"Incluindo um portlet predefinido em um painel" na página 50

Portlets de link rápido

Links rápidos são links predefinidos para produtos IBM EMM. Alguns links rápidos permitem que os usuários executem ações básicas no produto IBM EMM dentro do painel, sem navegar pelo produto. É possível configurar portlets que contenham um conjunto de links rápidos que você escolher.

Links rápidos para produtos IBM EMM são instalados quando o produto é instalado. A partir da liberação 9.0.0, somente o Marketing Operations fornece links rápidos. As mesmas considerações de segurança que se aplicam a links rápidos se aplicam a portlets predefinidas.

A tabela a seguir descreve os links rápidos disponíveis quando o Marketing Operations está instalado.

Tabela 22. Lista de portlets de link rápido

Link Rápido	Função
Criar Nova Solicitação de Projeto	Abre uma janela pop-up na qual é possível escolher um modelo de projeto para criar uma Solicitação de Projeto. Também é possível clicar em **Continuar** para abrir o assistente Solicitação de Projeto no aplicativo.
Criar Novo Projeto	Abre uma janela pop-up na qual é possível escolher um modelo de projeto para criar um Projeto. Também é possível clicar em **Continuar** para abrir o assistente Projeto no aplicativo.
Incluir Fatura	Abre o assistente Incluir Fatura no aplicativo.
Projetos	Abre a página Lista de Projetos no aplicativo.
Relatórios	Abre a página **Analítica > Analítica Operacional**.
Biblioteca de Recursos	Abre a página Biblioteca de Ativos no aplicativo.
Aprovações	Abre a página Lista de Aprovações no aplicativo.

Tarefas relacionadas:

"Criando uma portlet de link rápido"

Criando uma portlet de link rápido

Use este procedimento para criar uma portlet de link rápido.

Procedimento

1. No painel no qual deseja incluir uma portlet de link rápido, clique em **Gerenciar Portlets**.

   Uma página Gerenciar Portlet é aberta, listando as portlets predefinidas.
2. Clique em **Criar Portlet de Link Rápido**.
3. Insira um nome e uma descrição de portlet e selecione os links rápidos que deseja incluir na portlet.
4. Clique em **Salvar** para concluir a criação da portlet e incluí-la no painel.

Conceitos relacionados:

"Portlets de link rápido" na página 52

Portlets customizadas

Tópicos nesta seção descrevem como criar e usar portlets customizadas.

Tipos de portlet customizadas e disponibilidade

É possível criar portlets a partir dos seguintes tipos de páginas do IBM EMM.

- Qualquer relatório IBM EMM IBM Cognos, incluindo relatórios Desempenho de Ponto de Interação do Interact que você customizou para apontar para canais interativos adicionais. É possível customizar quaisquer relatórios de painel existentes, conforme descrito neste guia, ou customizar um relatório de não painel. Para obter detalhes sobre como customizar um relatório de não painel, consulte *IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide*.
- Portlets de links rápidos, que podem ser construídos usando links predefinidos para produtos IBM EMM.
- Qualquer painel ou relatório Digital Analytics for On Premises ou Digital Analytics for On Premises On Demand atualizado automaticamente.
- Qualquer relatório IBM Digital Analytics.

Além disso, é possível criar uma portlet a partir de uma página na Internet ou intranet da empresa.

Os portlets que você criar sozinho serão disponibilizados para uso em qualquer painel. Suas portlets customizadas são listadas na janela Gerenciar Portlets, onde é possível escolher incluí-las em um painel.

Considerações de autenticação para portlets customizadas

Durante o planejamento para criar portlets, você deve ter em mente as considerações de autenticação a seguir.

- Se sua portlet for um relatório Digital Analytics for On Premises de uma instalação configurada para usar Marketing Platform para autenticação ou para não usar nenhuma autenticação, ou um relatório de painel de qualquer outro produto IBM EMM que use Marketing Platform para autenticação, não será solicitado que os usuários forneçam credenciais ao visualizarem a portlet.
- Se sua portlet for um relatório Digital Analytics for On Premises de uma instalação não configurada para usar Marketing Platform para autenticação, o usuário deverá inserir credenciais de login uma vez por sessão do navegador.
- Se sua portlet for um relatório NetInsight OnDemand ou uma página de Internet ou intranet que requer autenticação, a portlet se comportará como um navegador. O usuário deverá inserir credenciais de login no conteúdo da página na primeira vez que visualizá-la durante uma sessão do navegador e serão usados cookies para manter o usuário logado.
- Se sua portlet for um relatório IBM Digital Analytics, os usuários poderão visualizar somente os relatórios para os quais têm permissões no Digital Analytics. Além disso, se a conexão única estiver ativada com Digital Analytics, os usuários poderão visualizar relatórios Digital Analytics em painéis do Marketing Platform sem inserir suas credenciais. Caso contrário, os usuários deverão inserir suas credenciais do Digital Analytics para visualizar relatórios Digital Analytics em painéis do Marketing Platform.

Visão geral do processo de criação de portlet

Esta seção fornece uma visão geral das etapas para criar uma portlet, que é descrita com detalhes em outra parte deste guia.

Sobre Esta Tarefa

Consulte as referências relacionadas se você precisar de mais informações sobre como executar este procedimento.

Procedimento

1. Obtenha e prepare a URL da página que deseja usar como portlet.

   Para isso, você obtém a URL e a modifica conforme a necessidade.

   É possível criar portlets a partir das fontes a seguir.

   - Relatório Digital Analytics for On Premises
   - Relatório IBM Cognos
   - Relatório Digital Analytics
   - Relatório NetInsight OnDemand e páginas na internet ou intranet da empresa
2. Inclua a portlet em um painel.

Tarefas relacionadas:

"Preparando a URL a partir de um relatório Digital Analytics for On Premises"
"Preparando a URL a partir de um relatório de painel do IBM Cognos" na página 56
"Preparando a URL a partir de um relatório Digital Analytics" na página 56
"Incluindo uma portlet customizada em um painel" na página 57

Preparando a URL a partir de um relatório Digital Analytics for On Premises

Use este procedimento para relatórios em uma instalação do Digital Analytics for On Premises.

Procedimento

1. No Digital Analytics for On Premises, exiba o relatório que deseja exportar.

   Se estiver usando um painel do Digital Analytics for On Premises, somente o relatório superior esquerdo no painel será exportado.

2. Clique no ícone **Exportação** localizado na barra de ferramentas no lado superior direito do relatório.

   A janela Opções de Exportação é aberta.

3. Conclua os campos da seguinte forma.
   - Selecione **URL da Portlet** no menu suspenso **Tipo de Exportação**.
   - Selecione `Navegador da Web` no menu suspenso **Formato do Relatório**.
   - Especifique o número de valores para incluir no relatório.
   - Especifique a largura do gráfico do relatório em pixels. Os relatórios de caminho autoajustam seu tamanho, independentemente da largura que você especificar. Relatórios de barras empilhadas aumentam automaticamente a largura especificada em 30%.
   - Escolha ocultar o cabeçalho do relatório, já que a portlet tem um título que pode ser editado.
4. Clique em **Exportar**.

   A URL do relatório é exibida em uma caixa de diálogo.
5. Copie a URL e cole em um editor de texto.
6. Inclua o seguinte no início da URL do relatório:

   YourIBMEMMURL`/suiteSignOn?target=`

   em que *YourIBMEMMURL* é a URL de login para sua instalação do IBM EMM.

   Por exemplo, suponha que você tenha as informações a seguir.
   - A URL do relatório é `MyReportURL`
   - A URL do login para sua instalação do IBM EMM é `http://myHost.myDomain:7001/unica`

   Sua URL final seria `http://myHost.myDomain:7001/unica/suiteSignOn?target=MyReportURL`

Tarefas relacionadas:

"Visão geral do processo de criação de portlet" na página 54

Preparando a URL a partir de um relatório de painel do IBM Cognos

O formato de uma URL de portlet do painel do IBM Cognos é o seguinte.

Sobre Esta Tarefa

Para obter informações sobre como criar relatórios de painel com IBM Cognos, consulte o *Guia de Instalação e Configuração do IBM EMM*.

```
http(s)://HOST.DOMAIN:port/unica/reports/jsp/
dashboard_portlet.jsp?product=Product& report=ReportName
```

em que

- *Product* é o nome da subpasta do aplicativo IBM EMM na pasta **Unica Dashboards** no sistema IBM Cognos. Ou seja: `Campaign`, `Interact` ou `Plan` para Marketing Operations. (Plan era o nome anterior do aplicativo Marketing Operations).
- *ReportName* é o nome do relatório de painel. Por exemplo: Campaign Performance Comparison

Por exemplo,

```
http://serverX.example.com:7001/unica/reports/jsp/
dashboard_portlet.jsp?product=Campaign&report=Campaign Performance
Comparison
```

Se você planejou o relatório, inclua o seguinte no final da URL:

```
&isView=true
```

Tarefas relacionadas:

"Visão geral do processo de criação de portlet" na página 54

"Planejando um relatório de painel" na página 46

Preparando a URL a partir de um relatório Digital Analytics

Use este procedimento para relatórios Digital Analytics.

Antes de Iniciar

Se quiser que os usuários possam visualizar relatórios Digital Analytics em painéis sem precisar efetuar login no Digital Analytics, deve-se ativar a conexão única entre IBM EMM e Digital Analytics.

Procedimento

1. Efetue login no Digital Analytics e navegue para o relatório que deseja incluir como portlet.
2. Copie a URL mostrada em seu navegador.

   O link é copiado na área de transferência e está pronto para ser colado no campo de URL do IBM Digital Analytics na janela Criar Portlet Customizada no Marketing Platform.

Para assegurar que a URL não seja sobrescrita se você copiar algo antes de usá-la para criar uma portlet, é possível colá-la em um editor de texto.

Conceitos relacionados:

Capítulo 13, “Implementação de SSL unidirecional”, na página 141

Tarefas relacionadas:

“Visão geral do processo de criação de portlet” na página 54

Referências relacionadas:

Capítulo 8, “Conexão única entre IBM EMM e IBM Digital Analytics”, na página 91

Preparando a URL a partir de uma página da Internet ou intranet

Para portlets criadas a partir de páginas da Internet ou intranet, incluindo páginas do Digital Analytics for On Premises, aponte seu navegador para a página desejada e copie a URL do campo de endereço do navegador.

Sobre Esta Tarefa

Use a URL copiada ao criar a portlet customizada.

Incluindo uma portlet customizada em um painel

Antes de executar este procedimento, é necessário ter preparado uma URL conforme descrito em outra parte desta seção.

Procedimento

1. No IBM EMM, selecione **Painel** e selecione a guia para o painel com o qual deseja trabalhar.
2. Clique em **Gerenciar Portlets**.

   Uma janela **Gerenciar Portlets** é aberta.
3. Clique em **Criar Portlet Customizada**.

   Uma janela **Criar Portlet Customizada** é aberta.
4. Execute um dos conjuntos de etapas a seguir, dependendo do tipo de portlet sendo incluído.

   Se estiver criando uma portlet que não seja uma portlet de relatório do Digital Analytics, faça o seguinte.

   - Para **Tipo**, selecione **Customizado**.
   - Conclua os campos **Nome** e **Descrição**.
   - Cole o conteúdo de sua área de transferência (que contém a URL obtida anteriormente) no campo **URL**.

   Se estiver criando uma portlet de relatório do Digital Analytics, faça o seguinte.

   - Para **Tipo**, selecione **IBM Digital Analytics**.
   - Conclua os campos **Nome** e **Descrição**.
   - Cole o conteúdo de sua área de transferência (que contém a URL obtida anteriormente) no campo **URL do IBM Digital Analytics**.
5. Clique em **Salvar**.

A janela é fechada e você retorna à guia Administração. A nova portlet está localizada no canto superior à esquerda, onde ela pode sobrepor uma portlet incluída anteriormente. Clique e arraste o título da portlet para colocar a portlet em uma posição apropriada no painel.

Tarefas relacionadas:

"Visão geral do processo de criação de portlet" na página 54

Referências relacionadas:

"A página Criar Portlet Customizada"

Tokens dinâmicos

Quando você define uma portlet do painel customizado, é possível usar tokens predefinidos que são substituídos pelos valores armazenados no Marketing Platform para o atual usuário quando a portlet é chamada.

Esse recurso não está disponível para portlets customizadas no Digital Analytics.

Os tokens a seguir são suportados.

- `<user_name>`
- `<user_first_name>`
- `<user_last_name>`
- `<user_email>`

A URL é chamada com as variáveis ocultas passadas como parâmetros de solicitação.

Os valores devem estar presentes nos detalhes do usuário no Marketing Platform. Além disso, deve-se saber os nomes das variáveis usadas pelo website de destino.

Para usar esses tokens, insira os pares de valores de nome no campo **Variáveis Ocultas** da página Criar Portlet Customizada. Se você usar diversos tokens, separe-os com um ponto-e-vírgula.

Por exemplo, suponha que você deseje enviar o nome e o sobrenome do usuário na URL de uma portlet. Nesse exemplo, o website de recebimento espera que `fname` e `lname` contenham o nome e o sobrenome do usuário respectivamente. Você concluiria os campos **URL** e **Variáveis Ocultas** da seguinte forma.

- **URL** - `www.example.com`
- **Variáveis Ocultas** - `fname=<user_first_name>;lname=<user_last_name>`

Tarefas relacionadas:

"Incluindo uma portlet customizada em um painel" na página 57

Referências relacionadas:

"A página Criar Portlet Customizada"

A página Criar Portlet Customizada

Consulte esta tabela se precisar de ajuda para concluir os campos na página Portlet Customizada.

Tabela 23. Campos na página Criar Portlet Customizada

Campo	Descrição
Tipo	Selecione o tipo de portlet: uma portlet que não é do Digital Analytics ou uma portlet que é do Digital Analytics.
Nome	Insira um nome apropriado para a portlet.
Descrição	Insira uma descrição para a portlet que permita que outros administradores saibam por que ela faz parte deste painel.
URL ou URL do Digital Analytics	Cole na URL preparada.
Variáveis Ocultas	Disponíveis somente quando a portlet não é do Digital Analytics. Se sua portlet requerer que os usuários efetuem login, é possível inserir pares nome/valor para enviar essas credenciais com segurança para o site. Você deve obter o nome de variável esperado do website.

Tarefas relacionadas:

"Incluindo uma portlet customizada em um painel" na página 57

Administração de associação de painéis

Tópicos nesta seção descrevem como gerenciar a associação de painéis.

O administrador de painel

Caso tenha sido designado administrador de painel, você será responsável por gerenciar a associação, o layout e o conteúdo desse painel. Esta seção descreve como gerenciar a associação de painéis.

Tarefas relacionadas:

"Designando ou mudando um administrador de painel" na página 51

"Concedendo ou removendo associação de painéis"

Concedendo ou removendo associação de painéis

Use este procedimento para conceder ou remover associação de painéis.

Procedimento

1. No IBM EMM, selecione **Painel** e selecione a guia para o painel com o qual deseja trabalhar.
2. Clique no ícone **Gerenciar Permissões** na parte inferior do painel com o qual deseja trabalhar.

   Uma guia Gerenciar Permissões é aberta.
3. Clique no ícone **Gerenciar Usuários de Painel**.

   Uma página Gerenciar Usuários de Painel é aberta.
4. Selecione ou cancele a seleção da caixa de opção para conceder ou remover acesso ao painel.

   Os usuários cujos nomes são selecionados podem visualizar o painel.

   É possível fazer o seguinte para localizar usuários.
   - Filtrar a lista inserindo todo ou parte do nome de usuário no campo **Procura**.
   - Exibir todos os usuários, ou somente usuários não designados ou somente usuários designados.
   - Classificar a lista clicando nos títulos da coluna.
   - Exibir todos os usuários de uma vez (com base em seus critérios de filtro) ou paginar pela lista.

5. Clique em **Atualizar**.

Conceitos relacionados:

"O administrador de painel" na página 59

Capítulo 6. O IBM EMM Scheduler

O IBM EMM Scheduler permite configurar um processo para execução em intervalos definidos por você.

Produtos que usam o IBM EMM Scheduler

É possível planejar execuções de processo em diversos produtos IBM EMM, como a seguir.

- Execuções de fluxograma do Campaign

  Nota: O IBM EMM Scheduler é completamente independente do processo de planejamento no Campaign.
- Sessão de otimização e execuções do fluxograma pós-otimização do Contact Optimization
- Correspondências do eMessage

Planejamentos e execuções

O planejador usa dois conceitos básicos: planejamentos e execuções.

- Um planejamento é qualquer tarefa que você deseja executar uma vez ou de forma recorrente. Ao definir um planejamento, você especifica o objeto do IBM EMM, as datas de início e de encerramento e, opcionalmente, a frequência com que a tarefa é executada (também chamada de padrão de recorrência).
- Uma execução é uma instância de execução de um planejamento.

Tipos de planejamentos

Há três tipos de planejamentos.

- Baseado em tempo - Execuções ocorrem em horários especificados.
- Baseado em acionador - Execuções ocorrem quando um planejamento recebe um acionador especificado (por exemplo, quando outro planejamento envia um acionador com sucesso ou falha de sua execução ou quando o utilitário planejador envia um acionador).
- Baseado em execuções múltiplas - Execuções são dependentes de outros planejamentos e ocorrem somente quando vários outros planejamentos concluem suas execuções

É possível configurar notificações que são enviadas para você para os planejamentos criados, e os administradores podem configurar notificações que são enviadas para grupos de usuários para planejamentos criados por qualquer pessoa.

Conceitos relacionados:

"Diferença entre o processo do IBM Campaign Schedule e o IBM EMM Scheduler" na página 70

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Acionadores do Scheduler que são enviados no sucesso ou na falha das execuções

Quando você cria ou edita um planejamento, é possível configurar um acionador que o planejamento envia mediante o sucesso ou a falha de uma execução e também é possível configurar um ou mais planejamentos para receber esses acionadores.

Acionadores trabalham em produtos. Por exemplo, um fluxograma do Campaign pode enviar um acionador que inicia uma correspondência do eMessage.

Um acionador é uma sequência de texto que o IBM EMM Scheduler pode enviar quando uma execução é concluída com sucesso ou quando ela falha. Cada planejamento pode enviar um acionador mediante a conclusão bem-sucedida de uma execução e acionador mediante a falha de uma execução. Além disso, cada planejamento pode receber um acionador de sucesso e de falha.

Todos os planejamentos configurados para receber um acionador recebem todos os acionadores, mas um planejamento inicia uma execução somente se receber o acionador para o qual ele está recebendo. Um número ilimitado de dependências entre planejamentos pode ser criado dessa maneira.

Após você ter criado um acionador, ele aparecerá em uma lista suspensa de acionadores na interface com o usuário do planejador, o que facilita seu uso novamente.

Exemplo de acionador

É possível planejar um conjunto de fluxogramas do Campaign para ser executado ao mesmo tempo configurando todos para receber o mesmo acionador, que pode ser enviado por qualquer outro planejamento ou por um aplicativo externo usando o utilitário “scheduler_console_client” na página 215. Também é possível usar acionadores para fazer com que um conjunto de fluxogramas seja executado em série, um após o outro.

O exemplo a seguir ilustra como configurar uma série de fluxogramas para serem executados em uma ordem especificada.

- O fluxograma 1 é planejado com um acionador "Execução do fluxograma 1 concluída" que é enviado quando a execução é concluída com sucesso.
- O fluxograma 2 é planejado da seguinte forma.
  - Iniciado quando o acionador "Execução do fluxograma 1 concluída" é recebido.
  - Envia um acionador "Fluxograma 2 concluído" quando a execução é concluída com sucesso.
- O fluxograma 3 é planejado para iniciar quando um acionador "Execução do fluxograma 2 concluída" é recebido.

Sobre acionadores de início

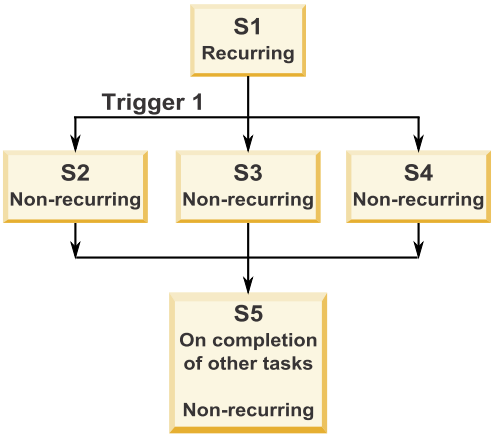
Um planejamento configurado com um acionador de início começa a receber um acionador assim que ele é criado, independentemente de sua data de início. No entanto, o acionador não substitui a data de início. Por exemplo, se um planejamento tiver uma data de início igual a 12 de dezembro de 2010 e em 5 de

dezembro de 2010 ele receber um acionador de início, a execução não será iniciada até 12 de dezembro de 2010.

Planejamentos que dependem da conclusão de diversas execuções

É possível configurar um planejamento para ser executado somente quando diversos outros planejamentos tiverem concluído suas execuções usando a opção **Mediante Conclusão de Outras Tarefas** na lista suspensa **Quando Iniciar**.

Por exemplo, suponha que você tenha um planejamento, S1, configurado com um padrão de recorrência. S1 tem um acionador que é enviado cada vez que uma execução de S1 é concluída com sucesso. Três planejamentos, S2, S3 e S4, são configurados para serem iniciados quando receberem o acionador de saída de S1. É possível configurar um planejamento adicional, S5, que é executado quando S2, S3 e S4 são concluídos com sucesso. O S5 é executado somente quando as três execuções das quais ele depende são concluídas. O diagrama a seguir ilustra esse exemplo.



Para configurar um cenário como o descrito no exemplo, configure S5 usando a opção **Mediante Conclusão de Outras Tarefas** na lista suspensa **Quando Iniciar**.

Ao configurar uma execução para ser dependente de outras dessa maneira, você deve ter em mente as seguintes considerações.

- Os planejamentos dos quais o planejamento sendo configurado depende devem ser não recorrentes. No exemplo acima, S2, S3 e S4 devem ser não recorrentes. No entanto, como S1 recorre, S2, S3 e S4 recorrem efetivamente com base nas execuções de S1.
- O planejamento dependente de outros planejamentos também deve ser não recorrente. No exemplo, S5 deve ser não recorrente. Novamente, como S1 recorre, S5 também recorre efetivamente.
- O planejamento dependente de outros planejamentos não pode ser usado como um dos critérios na opção **Mediante Conclusão de Outras Tarefas** para qualquer outro planejamento. No exemplo, S5 não pode ser usado como um critério na opção **Mediante Conclusão de Outras Tarefas** para qualquer outro planejamento.
- Se desejar excluir um planejamento configurado com a opção **Mediante Conclusão de Outras Tarefas**, primeiro deve-se mudar a configuração para remover a opção **Mediante Conclusão de Outras Tarefas**. Em seguida, é possível excluir o planejamento.

Acionadores do Scheduler enviados de um script externo

O IBM EMM Scheduler pode responder aos acionadores enviados por um aplicativo externo. O utilitário scheduler_console_client ativa esse recurso. Esse utilitário emite acionadores que podem ativar um ou mais planejamentos configurados para receber esse acionador.

Como o scheduler_console_client é um aplicativo de script em lote, ele pode ser chamado por aplicativos externos, possivelmente usando outro script em lote.

Por exemplo, se configurasse um planejamento que esteja recebendo um acionador "T1", você poderia executar o utilitário scheduler_console_client com o seguinte comando para enviar o acionador T1: scheduler_console_client.bat -v -t T1

O utilitário pode fornecer as informações a seguir.

- Uma lista de planejamentos configurados para receber um determinado acionador.
- Se ele enviou o acionador com sucesso. Observe que o utilitário não pode relatar se o planejamento está recebendo o acionador executado com sucesso. Essas informações estão disponíveis nas páginas de gerenciamento do planejador.

Não é possível usar esse utilitário para configurar um planejamento para receber um acionador ou modificar um acionador que o planejamento está recebendo. Deve-se executar essas ações na interface com o usuário do planejador.

Script de exemplo

Aqui está um exemplo de um script que faz o utilitário scheduler_console_client emitir a sequência "example_trigger". Esse acionador iniciaria a execução de um planejamento configurado para receber "example_trigger".

Você poderia chamar um script como este a partir de um aplicativo externo quando esse aplicativo gerar um evento.

O script de exemplo supõe que o script esteja no mesmo diretório que o utilitário.

```
@rem*****************************************************
@rem Este script é usado para chamar o Marketing Platform
@rem scheduler_console_client.
@rem*****************************************************

echo Now starting scheduler trigger.
set JAVA_HOME=c:\jdk15_12
call scheduler_console_client.bat -v -t example_trigger

@rem*****************************************************
```

Considerações de segurança

O planejamento dentro de aplicativos corporativos é considerado a atividade de um administrador. Supõe-se que qualquer usuário com permissão de execução no sistema operacional do host para o utilitário scheduler_console_client também esteja autorizado a emitir acionadores.

Para evitar que qualquer usuário use esse utilitário para emitir um acionador, é necessário revogar a permissão de execução para o utilitário scheduler_console_client para esse usuário.

Referências relacionadas:

"scheduler_console_client" na página 215

Padrões de recorrência do Scheduler

É possível configurar um planejamento para ser executado repetidamente configurando um padrão de recorrência. Qualquer padrão de recorrência configurado começa após o horário de início especificado.

Você tem várias opções de padrão de recorrência.

- Predefinido - Um conjunto de padrões de recorrência comuns do qual é possível selecionar
- Expressão cron - Uma sequência composta por 6 ou 7 campos separados por um espaço em branco que representa um conjunto de horários
- Padrão de recorrência customizado simples - Uma interface com o usuário para criar padrões de recorrência semelhantes a vários planejadores de reunião comuns

Todos os padrões de recorrência de planejador são baseados em expressões cron. O planejador fornece padrões predefinidos na interface com o usuário para facilitar a criação dessas expressões cron. Se você gravar sua própria expressão cron customizada, uma boa prática é fornecer uma descrição significativa do padrão de recorrência para facilitar, para qualquer pessoa que não seja fluente na leitura dessas expressões, o entendimento do padrão.

Importante: Todos os padrões de recorrência são reconfigurados no final do próximo intervalo mais longo. Por exemplo, se você configurar um padrão semanal customizado para execução a cada três semanas, ele será executado na terceira semana de cada mês, pois o padrão é reconfigurado no final de cada mês. Isso é uma característica de todas as expressões cron. Para configurar um planejamento que seja executado na semana 3, 6, 9, 12, e assim por diante, deve-se criar planejamentos separados para cada data de execução desejada.

Suporte a fuso horário

É possível planejar execuções para ocorrerem no contexto de qualquer número grande de fusos horários mundiais.

Quando você cria um planejamento, o padrão é sempre o fuso horário do servidor no qual o Platform está instalado. No entanto, é possível selecionar entre quaisquer outros fusos horários listados na lista suspensa **Selecionar Fuso Horário**. Essas opções são expressas como horários GMT seguidos pelo termo usado com mais frequência para tal fuso horário. Por exemplo, (GMT-08:00) Ilhas Pitcairn ou (GMT-08:00) Horário do Pacífico (EUA e Canadá).

O fuso horário selecionado é aplicado a todos os aspectos do planejamento, incluindo o seguinte.

- Informações mostradas nas páginas Execuções de Planejamento e Definições de Planejamento
- Padrões de recorrência e acionadores

Regulagem do Scheduler

A regulagem é usada para gerenciar o desempenho quando é provável que um grande número de processos coloque altas demandas no sistema. A regulagem é baseada em grupos de planejador configurados na página **Definições > Configuração**. Você designa uma limitação de regulagem a um grupo e associa planejamentos a esse grupo.

A limitação de regulagem é o número mais alto de execuções associado a esse grupo que pode ser executado simultaneamente. Para reduzir o consumo de recursos no servidor, é possível configurar a limitação de regulagem para um valor menor. Somente planejamentos criados no IBM EMM Scheduler estão sujeitos à regulagem.

Limite ilimitado no grupo padrão

Todos os planejamentos devem pertencer a um grupo de limitações. Se você não desejar ativar regulagem para um planejamento, torne-o membro do Grupo do Planejador Padrão (a opção padrão selecionada no campo **Grupo do Planejador** quando você cria um planejamento). Esse grupo tem uma limitação de regulagem alta, o que efetivamente significa que não há uma regulagem em vigor.

Exceção de regulagem

Se você executar um fluxograma de dentro do Campaign ou usando o utilitário do Campaign, `unica_svradm`, essas execuções não serão contadas na limitação de regulagem e iniciarão uma execução imediatamente.

Exemplos de regulagem

- Se recursos do sistema forem uma preocupação, é possível usar regulagem para gerenciar o carregamento em um servidor. Por exemplo, se muitos fluxogramas complexos do Campaign tiverem que ser executados, é possível designá-los a um grupo de limitações que limite o número de fluxogramas que podem ser executados ao mesmo tempo. Essa regulagem ajuda a gerenciar o carregamento no servidor Campaign ou banco de dados de marketing.
- É possível usar regulagem para configurar as prioridades para planejamentos. Ao designar planejamentos de alta prioridade a um grupo com uma alta limitação de regulagem, você assegura que as execuções desses planejamentos ocorram usando recursos do sistema da forma mais eficiente possível. Você deve designar planejamentos com prioridade mais baixa aos grupos com limitação de regulagem mais baixa.
- Caso haja um fluxograma planejado com um padrão de recorrência, é possível usar regulagem para assegurar que a execução ocorra em sequência, sem sobreposição. Por exemplo, suponha que você tenha planejado um fluxograma com um padrão de recorrência configurado para execução a cada hora por 10 horas. Se o fluxograma levasse mais de uma hora para concluir uma execução, a próxima execução poderia tentar começar antes de a execução anterior ser concluída, resultando em uma falha, pois o fluxograma ainda em execução seria bloqueado. Para assegurar que isso não aconteça, é possível criar um grupo de limitações com um limite de 1 e designar o planejamento do fluxograma a esse grupo.

Tarefas relacionadas:

"Configurando regulagem para o IBM EMM Scheduler" na página 67

Configurando regulagem para o IBM EMM Scheduler

Deve-se configurar um grupo de limitações para cada tipo de objeto sendo planejado.

Procedimento

1. Na página Configuração, navegue para um dos modelos de grupo de limitações em `Platform > Scheduler > Registros de Planejamento > [Produto] > [Objeto] > Grupo de Limitações`.
2. Crie uma categoria a partir do modelo de grupo de limitações.

   O número configurado para a propriedade `Limitação de Regulagem` é o número mais alto de execuções associadas a esse grupo que podem ser executadas simultaneamente. Quaisquer planejamentos elegíveis para execução que excederam as limitações de regulagem são enfileirados para serem executados na ordem em que a notificação de execução é recebida pelo planejador.

   Os grupos do planejador configurados aparecem na lista suspensa **Grupo do Planejador** na interface com o usuário do Scheduler para criar e editar planejamentos.

   Deve-se criar um grupo de limitações para cada tipo de objeto cujas execuções você deseja controlar dessa maneira. Por exemplo, os grupos de limitações de fluxograma estão disponíveis somente para fluxogramas de planejamento; os grupos de limitações de correspondência estão disponíveis somente para distribuição de planejamentos.
3. Designe um ou mais planejamentos ao grupo, conforme a necessidade.

Conceitos relacionados:

"Regulagem do Scheduler" na página 66

Tarefas relacionadas:

"Criando uma categoria a partir de um modelo" na página 36

Melhores práticas para a configuração de planejamentos

Há algumas melhores práticas para o planejamento e a configuração de execuções planejadas de objetos IBM EMM.

Para obter o desempenho ideal e facilidade de manutenção, tenha sempre estas diretrizes em mente.

- Como as execuções planejadas são executadas no sistema no qual o produto do cliente está instalado, considere os recursos de ajuste de escala do sistema do cliente. Escalone as execuções ou use regulagem para sintonizar o sistema.
- Quando possível, planeje tarefas pesadas durante os baixos tempos de carregamento do sistema.
- Evite sobrepor execuções, o que causa falhas.
  - Tome cuidado se você usar o mesmo objeto em diversos planejamentos. Por exemplo, se você usasse o fluxograma F1 em três planejamentos, essas definições de planejamento poderiam fazer com que uma execução fosse iniciada antes de uma execução anterior ser concluída, causa uma falha de execução.
  - Se uma execução do fluxograma for iniciada manualmente ou por um script externo, uma tentativa subsequente de executar o fluxograma por qualquer meio falhará com um erro de bloqueio se a execução anterior não tiver sido concluída.

- O planejador cria grandes quantidades de dados. Se você observar problemas de desempenho com o planejador, considere remover as definições de planejamento que não são mais necessárias.

  Importante: A remoção de uma definição de planejamento também remove seu histórico de execução associado do banco de dados.

A página criar ou editar um planejamento

Esta seção descreve com detalhes a página usada para se criar ou editar um planejamento.

Tabela 24. Campos na página criar ou editar um planejamento

Campo	Descrição
Tipo de Item Planejado	O tipo de objeto planejado. Este campo é preenchido automaticamente e é somente leitura.
Nome do Item Planejado	O nome do objeto planejado. Este campo é preenchido automaticamente e é somente leitura.
Nome de Planejamento	Insira um nome para o planejamento.
Descrição	Insira uma descrição para o planejamento.
Executar Parâmetros	Quando você planeja um fluxograma no Campaign, todos os valores configurados no diálogo Substituir Parâmetros do Fluxograma são passados para o planejador como uma única sequência, exibida no campo Executar Parâmetros. Os parâmetros executados não são usados pelo planejador em si. O planejador simplesmente passa a sequência de volta para o Campaign quando o fluxograma é executado.
Grupo do Planejador	Se você tiver criado um ou mais grupos de limitações, é possível associar esse planejamento a um grupo para limitar o número de execuções desse planejamento que podem acontecer ao mesmo tempo. Para aparecer como uma opção nesse campo, um grupo deve ser criado usando propriedades na página Configuração.
Mediante uma conclusão bem-sucedida, envie um acionador	Se desejar que as execuções deste planejamento enviem um acionador quando a execução for concluída com sucesso, insira o texto aqui. Outros planejamentos podem ser configurados para receber esse acionador.
Mediante um erro, envie um acionador	Se desejar que as execuções deste planejamento enviem um acionador quando a execução falhar, insira o texto aqui. Outros planejamentos podem ser configurados para receber esse acionador.
Selecionar Fuso Horário	Selecione o fuso horário a ser usado durante o cálculo do planejamento, caso queira que o fuso horário seja diferente do fuso horário do servidor.

Tabela 24. Campos na página criar ou editar um planejamento (continuação)

Campo	Descrição
Quando Começar	Selecione uma das opções a seguir para especificar quando o planejamento será executado. O horário de início aplica-se apenas à primeira execução; isso define o horário em que um planejamento está elegível para sua primeira execução. A primeira execução real pode ser após a data de início se o planejamento estiver configurado para esperar um acionador, se ele membro de um grupo de limitações ou se um padrão de recorrência estiver em vigor. • Em uma data e hora - Selecione uma data e hora. • Em um acionador - Selecione um acionador existente ou inserir um novo. Se você inserir um novo, você deverá configurar um planejamento para enviar essa mesma sequência mediante sucesso ou falha. • Em um acionador após uma data - Selecione um acionador existente ou insira um novo e selecione uma data e hora. Se você inserir um novo, você deverá configurar um planejamento para enviar essa mesma sequência mediante sucesso ou falha. Selecione uma das opções a seguir para especificar o número de execuções. • Executar somente uma vez - O planejamento é executado uma vez. Ele é elegível para execução na data e hora de início especificadas. • Parar após n ocorrências - As execuções param após o número especificado de execuções ter ocorrido (independentemente de serem bem ou malsucedidas) ou a data de encerramento ser atingida, não importa qual ocorra primeiro. • Parar por data e hora - As execuções são iniciadas quantas vezes forem definidas, até a data e hora de encerramento serem atingidas. Uma execução pode acontecer após esse horário se ela tiver atrasado devido a restrições do regulador. • Mediante a conclusão de outras tarefas - O planejamento é executado somente quando todas as outras tarefas selecionadas para essa opção são concluídas com sucesso.
Padrão de Recorrência	Selecione uma das opções a seguir. • Usar um padrão de recorrência predefinido - Selecione um padrão da lista. O Marketing Platform fornece um conjunto de padrões predefinidos, e é possível criar o seu próprio incluindo propriedades na página Configuração. • Usar um padrão de recorrência customizado simples - Selecione um intervalo. • Usar uma expressão de recorrência cron - Insira uma expressão cron válida.

Conceitos relacionados:

"Suporte a fuso horário" na página 65

"Planejamentos que dependem da conclusão de diversas execuções" na página 63

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento do Scheduler" na página 76

O que considerar durante o uso do planejador com Campaign

Algumas configurações especiais se aplicam durante o uso do IBM EMM Scheduler com Campaign

- Inícios manuais de execuções do fluxograma ou comandos de fluxograma da linha de comandos não têm efeito no planejador e vice-versa, com uma exceção. Se uma execução do fluxograma for iniciada por qualquer meio, uma tentativa subsequente de executar o fluxograma por qualquer meio falhará com um erro de bloqueio se a execução anterior não tiver sido concluída.

- Acionadores do planejador não interagem de maneira nenhuma com os acionadores de fluxograma do Campaign. Acionadores enviados pelo processo de planejamento ou pelo utilitário acionador do Campaign, `unica_actrg`, não podem fazer com que os planejamentos no IBM EMM Scheduler sejam executados e vice-versa.

Diferença entre o processo do IBM Campaign Schedule e o IBM EMM Scheduler

A partir da liberação 8.0 do Marketing Platform, o IBM EMM Scheduler é destinado a substituir o processo de planejamento do Campaign para planejar execuções de um fluxograma inteiro. O IBM EMM Scheduler é mais eficiente, pois não consome recursos do sistema do servidor quando o fluxograma de fato não está em execução.

O IBM EMM Scheduler inicia um fluxograma mesmo que ele não esteja em execução, enquanto o processo de planejamento do Campaign em um fluxograma funcionará apenas se o fluxograma estiver em execução.

O processo de planejamento do Campaign é preservado para compatibilidade total com versões anteriores e para outros casos de uso não manipulados pelo IBM EMM Scheduler. Por exemplo, talvez você queira usar o processo de planejamento do Campaign para enviar acionadores do Campaign ou atrasar a execução de processos dependentes.

Não use o IBM EMM Scheduler para planejar um fluxograma que usa o processo de planejamento do Campaign como o processo de nível superior que inicia a execução de um fluxograma. Geralmente, apenas um ou o outro é necessário. No entanto, se o processo de planejamento aparecer em um fluxograma iniciado pelo IBM EMM Scheduler, ele funcionará conforme configurado; as condições requeridas pelo IBM EMM Scheduler e pelo processo de planejamento devem ser atendidas antes da execução de processos subsequentes.

Diferentemente do IBM EMM Scheduler, o processo de planejamento do Campaign pode enviar acionadores externos para chamar scripts de linha de comandos. O IBM EMM Scheduler pode enviar acionadores apenas para seus próprios planejamentos.

Permissões para o planejamento de fluxogramas

O planejamento de fluxogramas do Campaign usando o IBM EMM Scheduler requer as permissões a seguir.

Tabela 25. Permissões para planejamento

Permissão	Descrição
Planejar Fluxogramas em Lote	Permite o planejamento de fluxogramas usando os parâmetros de execução padrão
Planejar Substituição de Fluxogramas em Lote	Permite substituir os parâmetros de execução padrão para o planejamento de fluxogramas
Executar Fluxogramas em Lote	Permite executar fluxogramas (necessário para que os fluxogramas planejados sejam executados com sucesso)

Nota: Quando o fluxograma planejado é executado, ele é executado pelo usuário do Marketing Platform que criou a tarefa planejada. Se a conta do usuário for desativada ou excluída, quaisquer fluxogramas planejados anteriormente por esse usuário falharão durante a execução. Se desejar desativar essa conta do usuário, mas permitir que os fluxogramas planejados anteriormente sejam executados, deixe

o status da conta do usuário configurado como "ativo" com apenas a permissão Executar Fluxogramas em Lote concedida.

Criando um planejamento de fluxograma usando parâmetros padrão

Siga este procedimento para planejar um fluxograma usando os parâmetros padrão.

Procedimento

1. Em uma guia Fluxograma no modo **Visualização**, clique no ícone `Executar` e selecione **Planejar isso**.

   A caixa de diálogo Planejar fluxograma é aberta.
2. Preencha os campos na caixa de diálogo Planejar fluxograma.

   Se você optar por executar mais de uma vez, clique em **Configurar recorrências** para configurar um padrão de recorrência.
3. Clique em **Executar com este planejamento**.

O que Fazer Depois

Importante: Ao planejar um fluxograma, a tarefa planejada é baseada no nome do fluxograma. Se o nome do fluxograma for mudado após a criação de uma tarefa planejada, a tarefa planejada falhará.

Sobre a substituição de parâmetros padrão para planejamentos de execução do fluxograma do Campaign

É possível substituir os parâmetros de execução padrão quando você planeja uma execução do fluxograma.

Quando você planeja uma execução do fluxograma do Campaign, o planejador usa os parâmetros de execução padrão que foram definidos para o fluxograma. Esses parâmetros incluem o seguinte:

- O catálogo de tabelas contendo os mapeamentos de tabela usados pelo fluxograma
- Quaisquer valores de variável de usuário que foram definidos dentro do fluxograma
- Informações de login para quaisquer origens de dados acessadas pelo fluxograma. O padrão é o usuário que está planejando o fluxograma.

Campaign permite substituir esses padrões para execução com relação a diferentes origens de dados ou para atingir resultados diferentes, semelhantes aos recursos fornecidos pelo utilitário `unica_svradm`. Por exemplo, você poderia planejar diversas execuções para um único fluxograma para testar diferentes combinações de valores para variáveis de usuário. Você poderia especificar um catálogo de tabelas alternativo para alternar de seu banco de dados de produção para um banco de dados de amostra para essas execuções de teste. Se sua organização requerer diferentes logins de banco de dados para execuções de teste e execuções de produção, é possível especificar as informações de login apropriadas.

Parâmetros de execução para planejamento de fluxogramas do Campaign

Quando você planeja um fluxograma do Campaign, o fluxograma pode passar uma sequência contendo parâmetros de execução para o IBM EMM Scheduler. Essa sequência é passada de volta para o Campaign quando uma execução é iniciada.

No Campaign, todos os valores configurados no diálogo **Substituir Parâmetros do Fluxograma** são passados para o planejador como uma única sequência. Essa sequência é exibida no campo **Parâmetros de Execução**.

Criando um planejamento de fluxograma com substituições dos parâmetros padrão

Siga este procedimento para planejar um fluxograma com substituições de parâmetro.

Procedimento

1. Em uma guia Fluxograma no modo **Visualização**, clique no ícone **Executar** e selecione **Planejar isso - Avançado**.

   A caixa de diálogo Substituir Parâmetros do Fluxograma é aberta.
2. Preencha os campos da caixa de diálogo para especificar os parâmetros do fluxograma.

   O sistema não verifica a sintaxe dos parâmetros inseridos nesse campo. Verifique se você inseriu os valores corretos antes de continuar.
3. Clique em **Planejar uma execução**.

   A caixa de diálogo Planejar fluxograma aparece.
4. Preencha os campos na caixa de diálogo Planejar fluxograma.

   Se você optar por executar mais de uma vez, clique em **Configurar recorrências** para configurar um padrão de recorrência.
5. Clique em **Executar com este planejamento**.

O que Fazer Depois

Importante: Ao planejar um fluxograma, a tarefa planejada é baseada no nome do fluxograma. Se o nome do fluxograma for mudado após a criação de uma tarefa planejada, a tarefa planejada falhará.

A página Substituir Parâmetros do Fluxograma

A tabela a seguir descreve os campos no diálogo Substituir Parâmetros do Fluxograma. Todos os campos editáveis no diálogo são opcionais. O sistema não verifica a sintaxe dos parâmetros inseridos nesses campos. Verifique duas vezes se você inseriu os valores corretos antes de continuar.

Tabela 26. Campos na página Substituir Parâmetros do Fluxograma

Campo	Descrição
ID do Fluxograma	ID exclusivo para o fluxograma. Este campo é preenchido automaticamente e é somente leitura.
Campanha - Nome do Fluxograma	O nome da campanha, o código da campanha e o nome do fluxograma. Este campo é preenchido automaticamente e é somente leitura.
Nome da Tarefa de Planejamento	Nome da tarefa planejada. Este campo é padronizado para *CampaignName - FlowchartName*, mas é possível mudar o nome para qualquer outro.
Nome do Arquivo de Catálogo	Especifique um arquivo de catálogo de tabelas armazenado para usar para essa execução.

Tabela 26. Campos na página Substituir Parâmetros do Fluxograma (continuação)

Campo	Descrição
Origens de Dados	Use estes campos para substituir as informações de login padrão para quaisquer origens de dados acessadas por esse fluxograma.

Notificações de planejamento

É possível configurar notificações para qualquer planejamento para lhe alertar sobre o status de execuções planejadas. Além disso, os usuários com permissões de Administrador no Marketing Platform podem configurar grupos para os quais as notificações são enviadas.

Notificações de planejamento individual

É possível criar notificações para seus planejamentos somente após eles serem criados e salvos, e não durante o processo de criação. É possível configurar quais status acionam uma notificação, se as notificações para cada planejamento são enviadas para sua conta de email ou se aparecem na caixa de entrada de notificação ou as duas coisas.

Notificações de planejamento em grupo

Se desejar que usuários além do criador de um planejamento recebam notificações de planejamento, é possível ativar notificações baseadas em grupo. Deve-se ter permissões de administrador no Marketing Platform para configurar notificações de grupo.

Uma propriedade de configuração, **Nome do grupo a receber as notificações de tarefa**, é incluída para cada tipo de objeto que pode ser planejado sob a categoria **Platform | Scheduler | Schedule registration | [Product] | [Object type]** na página **Definições > Configuração**. Todos os membros do grupo especificados nessa propriedade de configuração recebem notificações para todos os planejamentos para esse tipo de objeto (por exemplo, fluxogramas do Campaign).

Os membros do grupo recebem notificações configuradas para execuções de planejamento que tenham o status **Longa Duração** ou **Não Iniciado/Enfileirado**. Eles não recebem notificações para execuções com os status **Com Falha**, **Com Sucesso** ou **Desconhecido/"Outro" Problema**.

Ao incluir ou remover usuários em um grupo, é possível controlar quem recebe essas notificações.

Conceitos relacionados:

Capítulo 12, “Gerenciamento de alerta e notificação”, na página 137

Configurando notificações para os planejamentos que você criar

Use este procedimento para configurar notificações nos planejamentos que você criar. É possível criar notificações somente após um planejamento ter sido criado e salvo, e não durante o processo de criação.

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Tarefas Planejadas** e clique no nome do planejamento para o qual deseja configurar notificações.

   A janela Substituir Parâmetros do Fluxograma é aberta.
2. Na janela Substituir Parâmetros do Fluxograma, clique em **Planejar uma Execução** para abrir uma janela Editar um Planejamento.
3. Clique em **Editar Notificações de Tarefa** para abrir a janela Todas as Minhas Notificações de Tarefa e, em seguida, clique em **Novo** para abrir a janela Incluir Notificação de Tarefa.
4. Conclua os campos e clique em **Salvar**.

Excluindo ou modificando notificações para os planejamentos criados

É possível excluir ou modificar quaisquer notificações que você criar.

Procedimento

1. Selecione **Configurações > Minhas Notificações da Tarefa** para abrir a janela Minhas Notificações da Tarefa.
2. Para excluir notificações, selecione as notificações que deseja excluir e clique em **Excluir**.
3. Para modificar notificações, clique no nome da notificação que deseja modificar para abrir a janela Editar Notificação da Tarefa, onde é possível fazer e salvar mudanças.

Configurando notificações de planejamento para um grupo de usuários

Use este procedimento para configurar notificações para todos os planejamentos enviados para grupos de usuários que você especifica. Deve-se ter permissões de administrador no Marketing Platform para executar esse procedimento.

Procedimento

1. Crie ou identifique um ou mais grupos para usar para propósitos de notificação de planejamento.

   Por exemplo, talvez você queira configurar um grupo para cada tipo de objeto para os quais deseja ativar notificações baseadas em grupo.
2. Designe usuários ao grupo ou grupos conforme necessário.
3. Para cada tipo de objeto para os quais deseja ativar notificações baseadas em grupo, configure o valor da propriedade **Nome do grupo a receber as notificações de tarefa** para o nome do grupo que você configurou para receber notificações para esse tipo de objeto.
4. Conclua os campos e clique em **Salvar**.

A página Editar Notificação da Tarefa

É possível usar as informações na página Editar Notificação da Tarefa para configurar notificações de planejamento.

Tabela 27. Campos na página Editar Notificação da Tarefa

Campo	Definições
Título da Notificação	Insira um nome para a notificação

Tabela 27. Campos na página Editar Notificação da Tarefa (continuação)

Campo	Definições
Condição	Selecione a condição de status que faz a notificação ser enviada. É possível criar uma notificação diferente para cada status para o qual deseja acionar uma notificação.
Enviar a notificação para	Selecione como deseja receber a notificação. A notificação pode ser enviada para a conta de email associada à conta do usuário do IBM EMM, pode aparecer em suas notificações na interface com o usuário ou as duas coisas.
Status	Selecione se esta notificação está ativa ou inativa. Se você selecionar inativa, nenhuma notificação será enviada.

Gerenciamento de planejamento

É possível gerenciar todos os planejamentos a partir das páginas que podem ser acessadas selecionando **Configurações > Tarefas Planejadas**. Deve-se ter a permissão Visualização de Tarefas do Scheduler no Marketing Platform para gerenciar planejamentos.

Estas são as páginas de gerenciamento de planejamento.

- Definições de Planejamento - Nesta página, é possível visualizar todas as definições ou excluir uma definição. É possível clicar no nome do planejamento para editar uma definição, incluindo a adição de notificações. É possível clicar no nome do item para acessar esse item no produto relevante.
- Execuções Planejadas - Nesta página, é possível visualizar execuções enfileiradas e concluídas de cada planejamento, cancelar uma execução enfileirada ou excluir uma execução. É possível clicar no nome do planejamento para editar uma definição, incluindo a adição de notificações. É possível clicar no nome do item para acessar esse item no produto relevante.

No Campaign, para visualizar as páginas de gerenciamento de planejamento para um único fluxograma, selecione **Visualizar Quando Planejado** no menu **Executar** do fluxograma.

Itens planejados na lista são links que levam diretamente ao fluxograma.

Planejamentos e partições

Em um ambiente com várias partições, você vê somente os planejamentos criados na partição à qual você pertence, a menos que tenha a função PlatformAdminRole, que permite a visualização de todas as execuções planejadas em todas as partições.

Status desconhecido

Se você vir um grande número de execuções com um status de Desconhecido, é possível ajustar a frequência de pesquisa do Scheduler configurando a propriedade **Platform | Scheduler | Maximum Unknown Status Polling Count** na página **Definições > Configuração**. Essa propriedade especifica o número de vezes que o Scheduler verifica o status de uma execução antes de relatar um status de Desconhecido.

O status Desconhecido indica que o Marketing Platform não pode determinar se a tarefa continua em execução, foi concluída ou falhou.

Se sua organização tiver um grande número de tarefas planejadas, o aumento da frequência de pesquisa pode afetar o desempenho.

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento do Scheduler"

As páginas de gerenciamento do Scheduler

Você acessa as páginas de gerenciamento do Scheduler selecionando **Configurações > Tarefas Planejadas** ou selecionando **Visualizar Quando Planejado** no menu **Executar** de um fluxograma.

A página Execuções Planejadas

Tabela 28. Campos na página Execuções Planejadas

Coluna	Descrição
Nome de Planejamento	O planejamento do qual a execução é uma instância.
Item Planejado	O nome do objeto a ser executado.
Tipo de Item	O tipo do objeto a ser executado.
Início	Data e hora em que a primeira execução desta tarefa está planejada.
Última Atualização	A data e a hora da atualização de status mais recente do fluxograma ou processo de envio de correspondência em execução.
Estado da Execução	Estado da execução conforme definido no planejador, da seguinte forma. • Planejado - A execução não foi iniciada. • Enfileirado - O planejador iniciou a execução, mas o produto IBM EMM não iniciou a execução planejada devido a restrições de regulação. • Executando – A execução foi iniciada • Concluído - A execução foi concluída e retornou um status de Com Falha ou Bem-sucedida. • Cancelado - Um usuário cancelou uma execução clicando em **Marcar como Cancelado** na página de Execuções Planejadas. Se a execução estava enfileirada quando o usuário a marcou como cancelada, ela não será executada. Se a execução estava em andamento, essa ação não parará a execução, mas será marcada como cancelada e nenhum acionador configurado para essa execução será enviado. Além disso, as execuções que dependem da execução cancelada não serão executadas. • Desconhecido - Indica que o Marketing Platform não pode determinar se a tarefa ainda está em execução, se foi concluída ou se falhou.
Status	Status da execução do objeto conforme definido pelo produto. Se a execução enviar um status de Cancelado e a execução for iniciada novamente posteriormente e enviar qualquer outro status ao planejador, o status será atualizado nesse campo.
Detalhes	Informações sobre a execução, conforme fornecidas pelo produto. Por exemplo, para uma execução de fluxograma, detalhes incluem o nome e o ID do fluxograma, o erro se a execução falhar e o tempo decorrido se a execução for bem-sucedida.

A página Definições de Planejamento

Tabela 29. Campos na página Definições de Planejamento

Coluna	Definições
Nome de Planejamento	O nome especificado para o planejamento por seu criador.
Item Planejado	O nome do objeto a ser executado.
Tipo de Item	O tipo do objeto a ser executado.
Criado Por	Login do usuário que criou o planejamento.
Iniciar Acionador	A sequência que, se recebida por este planejamento, inicia uma execução. Esse campo fica em branco se nenhum acionador de início estiver especificado.
Iniciar	Data e hora em que a primeira execução desta tarefa está planejada.
Padrão de Recorrência	Uma descrição do padrão de recorrência.
Terminar	Data e hora em que a última execução desta tarefa está planejada. **Nota:** Aplica-se somente às tarefas planejadas recorrentes.
1 Execução Anterior e 2 Seguintes	Data e hora da execução anterior e das duas próximas planejadas. **Nota:** Aplica-se somente às tarefas planejadas recorrentes.
Dependências	Se o objeto planejado depender de outros objetos, eles serão listados aqui.
Acionador com Sucesso	A sequência que é enviada se o produto relatar que uma execução deste planejamento foi concluída com sucesso. Esse campo fica em branco se nenhum acionador de sucesso estiver especificado.
Acionador com Falha	A sequência que é enviada se o produto relatar que uma execução deste planejamento falhou. Esse campo fica em branco se nenhum acionador de falha estiver especificado.

Conceitos relacionados:

"Gerenciamento de planejamento" na página 75

Referências relacionadas:

"A página criar ou editar um planejamento" na página 68

Capítulo 7. Autenticação federada baseada em SAML 2.0

IBM Marketing Platform implementa um provedor de identidade (IdP) baseado em SAML 2.0 que ativa federação de conexão única entre produtos IBM ExperienceOne ou entre produtos IBM ExperienceOne e aplicativos de terceiros.

Uma federação é um grupo de IdPs e aplicativos que trabalham juntos em um ambiente confiável e que fornecem serviços uns para os outros usando normas baseadas em SAML 2.0 (Security Assertion Markup Language).

Aplicativos que são membros de uma federação são chamados Service Providers (SPs). O servidor IdP e os SPs podem ser hospedados no local ou em nuvem.

Uma federação SAML 2.0 suporta vários mecanismos de autenticação para conexão única. Por exemplo, um usuário pode ser autenticado em um SP usando o mecanismo de autenticação desse aplicativo (por exemplo, interno, OAuth, OpenId, SAML, Kerberos) e, em seguida, pode acessar outros SPs usando conexão única federada, contanto que os aplicativos façam parte da mesma federação e que o usuário seja mapeado adequadamente.

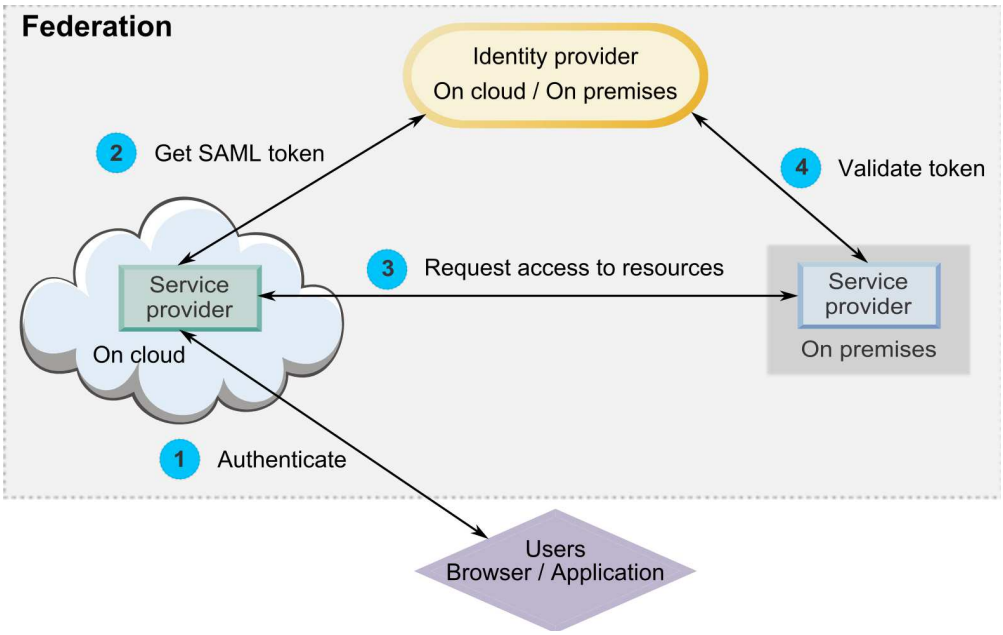
O servidor IdP cria, valida ou exclui tokens com base em mapeamentos de usuário. Objetos de acesso a dados são implementados para os tipos de banco de dados suportados e incluídos no servidor IdP.

Um administrador mapeia IDs de usuário entre SPs para fornecer acesso de conexão única a usuários mapeados. Por exemplo, suponha que SP_A e SP_B sejam membros para uma federação. User1 é uma conta no SP_A e User2 é uma conta no SP_B. A conta User1 é mapeada para a conta User2 na federação. Quando um usuário efetua login no SP_A com credenciais do User1, esse usuário tem acesso de conexão única ao SP_B. Além disso, quando um usuário efetua login no SP_B com credenciais do User2, esse usuário tem acesso de conexão única ao SP_A.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Diagrama

O diagrama a seguir ilustra a federação.



Componentes da implementação IBM

A implementação IBM da conexão única federada baseada em SAML 2.0 consiste nos componentes a seguir.

Esses componentes estão localizados no diretório `tools/lib` sob a instalação do Marketing Platform.

- Um servidor IdP baseado em SAML 2.0, entregue como um arquivo WAR: `idp-server.war`
- Uma fachada de cliente: `idp-client.jar`

  A fachada do cliente IdP é uma implementação Java com uma API que trabalha com tokens de segurança. Ela é entregue como um arquivo JAR. A documentação do Javadoc para a API está incluída no Javadoc do Marketing Platform.

  A fachada do cliente IdP permite que SPs Java se integrem rapidamente ao servidor IdP e se tornem parte da federação.

Casos de uso suportados

A implementação atual permite que SPs trabalhem com tokens de segurança para estabelecer autenticação de conexão única entre SPs.

Gerar um novo token SAML

A implementação pode gerar um novo token SAML para um usuário que inicia uma solicitação de autenticação de conexão única. Esse usuário deve ser mapeado no servidor IdP. Com base nas credenciais da parte confiável e mapeamento de usuário, o servidor IdP cria um novo token de segurança e o emite usando uma asserção SAML 2.0.

Por exemplo, se o User1 do SP_A for mapeado com o User2 do SP_B no servidor IdP, e o User1 tentar acessar recursos do SP_B, o servidor IdP gerará um token de segurança para o User1 como uma parte confiável.

Validar um token SAML existente

A implementação pode validar um token SAML existente apresentado por um SP que recebe a solicitação de acesso de um usuário de outro SP. Primeiro o SP valida o token de segurança e o mapeamento de cliente com o servidor IdP para identificar o usuário mapeado em seu próprio domínio.

Por exemplo, quando o SP_A tenta acessar recursos do SP_B em nome do User1 e apresenta o token de segurança do IdP, o SP_B leva esse token para o servidor IdP. Se o token for válido e o User1 for mapeado para um usuário do SP_B, o servidor IdP resolverá o usuário do SP_B no domínio do SP_B e retornará a asserção.

Excluir um token SAML existente

A implementação pode excluir um token SAML existente de um usuário do SP quando um usuário efetua logout no sistema ou quando a sessão atinge o tempo limite devido à inatividade. Com base nas credenciais da parte confiável e mapeamento de usuário, o servidor IdP exclui o token e reconfigura o último registro de data e hora acessado ao receber a solicitação de logout. Isso NÃO exclui o mapeamento do usuário.

Limitações

A implementação atual não suporta os seguintes casos de uso.

- Criar um novo mapeamento de usuário entre usuários do SP via uma interface com o usuário ou API
- Atualizar um mapeamento de usuário existente entre usuários do SP via uma interface com o usuário ou API
- Excluir um mapeamento de usuário existente entre usuários do SP via uma interface com o usuário ou API

Autenticação federada e partições

Se seu ambiente do IBM EMM tiver várias partições, é possível configurar a autenticação federada baseada em SAML 2.0 separada por partição. Para implementar isso, na página **Definições > Configuração**, deve-se criar um novo conjunto de propriedades na categoria **IBM Marketing Platform | Security | Federated Authentication | partitions | partition[n]** para cada partição.

Como implementar autenticação federada

Execute os procedimentos nesta seção para implementar autenticação federada baseada em SAML 2.0 com produtos IBM ExperienceOne.

Criando o repositório de dados

Crie duas tabelas de banco de dados, `TP_MASTER` e `TP_MAPPING`, para reter mapeamentos de usuário.

Sobre Esta Tarefa

Os scripts SQL de exemplo a seguir são fornecidos no diretório `scripts` no arquivo `idp-server.war`.

- `DatabaseScript_DB2.sql`
- `DatabaseScript_Oracle.sql`
- `DatabaseScript_SQL.sql`

As tabelas a seguir descrevem os campos nas tabelas de banco de dados criadas pelos scripts.

Tabela 30. Campos na tabela `TP_MASTER`

Campo	Descrição
`TP_ID`	Chave primária. O ID exclusivo para um Service Provider registrado.
`TP_NAME`	O nome do Service Provider.
`TP_INFO`	Uma descrição do Service Provider.
`KEY_ALIAS`	Chave exclusiva. O nome alternativo do keystore do Service Provider. Impinge um nome alternativo exclusivo. É possível descartar a restrição UNIQUE se você desejar usar o mesmo alias do keystore para diversos Service Providers.

Tabela 31. Campos na tabela `TP_MAPPING`

Campo	Descrição
`TP_CLIENT_ID`	Chave estrangeira. O `TP_ID` do Service Provider solicitante. Parte de uma chave primária composta que consiste em quatro colunas para assegurar que não haja mapeamento duplicado nesta tabela.
`TP_FOR_USER_ID`	O ID do usuário fazendo a solicitação a partir do Service Provider solicitante. Parte de uma chave primária composta que consiste em quatro colunas para assegurar que não haja mapeamento duplicado nesta tabela. Deve ter no mínimo 4 caracteres e no máximo 24 caracteres de comprimento e conter somente alfanuméricos, hífen e sublinhado: `[a-zA-Z0-9_-]`
`TP_SP_ID`	Chave estrangeira. O `TP_ID` do Service Provider de serviço. Parte de uma chave primária composta que consiste em quatro colunas para assegurar que não haja mapeamento duplicado nesta tabela. Deve ter no mínimo 4 caracteres e no máximo 24 caracteres de comprimento e conter somente alfanuméricos, hífen e sublinhado: `[a-zA-Z0-9_-]`
`TP_MAPPED_USER_ID`	O ID do usuário no Service Provider de serviço. Parte de uma chave primária composta que consiste em quatro colunas para assegurar que não haja mapeamento duplicado nesta tabela.
`SAML_TOKEN`	Chave exclusiva. ID do token SAML. Impinge a geração de token exclusivo. É possível descartar a restrição UNIQUE se você desejar usar o mesmo token para vários Service Providers.
`LAST_REQUEST`	Registro de data e hora da última solicitação bem-sucedida.

Configurando a origem de dados do IdP no servidor de aplicativos da web

Tomcat, WebSphere e WebLogic são servidores de aplicativos da web suportados para o servidor IdP. Após o servidor IdP ser implementado no servidor de aplicativos da web, configure uma origem de dados JNDI para conectar o servidor IdP a um repositório de dados.

Sobre Esta Tarefa

Consulte a documentação do servidor de aplicativos da web para obter detalhes sobre como configurar uma origem de dados JNDI.

Por exemplo, a configuração a seguir é necessária para se criar a origem de dados para um banco de dados Oracle em um servidor Tomcat. No arquivo `conf/context.xml` sob a instalação do Tomcat, defina um novo recurso.

```
<Resource name="idp_datasource"
auth="Container"
type="javax.sql.DataSource"
maxActive="100" maxIdle="30" maxWait="10000"
username="your_username" password="your_password"
driverClassName="com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver"
url="jdbc:sqlserver://localhost:1433;DatabaseName=IdPServer"/>
```

Registre esse recurso no arquivo `conf/web.xml` sob a instalação do Tomcat.

```
<resource-ref>
<description>SQL Server Datasource example</description>
<res-ref-name>idp_datasource</res-ref-name>
<res-type>javax.sql.DataSource</res-type>
<res-auth>Container</res-auth>
</resource-ref>
```

Configurando os caminhos de classe

Se desejar usar a fachada do cliente IBM IdP, você deverá incluir arquivos JAR no caminho de classe para seu servidor IdP e SPs.

Sobre Esta Tarefa

Para o servidor IdP, inclua os arquivos JAR a seguir no caminho de classe.

- Jersey versão 1.17
- OpenSAML versão 2.6.1

Para cada SP que você deseja incluir na federação, inclua os arquivos JAR a seguir no caminho de classe.

- Arquivo JAR da fachada do cliente: `idp-client.jar`
- Jersey versão 1.17
- OpenSAML versão 2.6.1

Implementando o servidor IdP

O arquivo `IdP-Server.war` pode ser implementado junto com o arquivo WAR do Marketing Platform no mesmo servidor ou separadamente. Não há uma dependência direta entre esses dois arquivos WAR.

Configurando o servidor IdP

O servidor IdP armazena seu keystore em sua configuração para declarar o token SAML que vem dos SPs. As configurações são armazenadas no arquivo `IdPServerConfig.properties` sob a pasta `conf` do servidor de aplicativos da web onde o servidor IdP está implementado.

Sobre Esta Tarefa

As consultas mostradas nesta seção são genéricas. Se você precisar modificar a consulta para seu tipo de banco de dados, use um dos sufixos a seguir na chave e insira sua nova consulta como o valor.

- `Sql`
- `Oracle`
- `db2`

Por exemplo, para modificar a consulta na propriedade com.ibm.ocm.idp.server.query.token.create para o DB2, mude a propriedade da seguinte forma.

```
com.ibm.ocm.idp.server.query.token.create.db2 = new query
```

Nota: A sequência e o número de colunas em sua consulta modificada devem ser os mesmos que na consulta original.

Referência: arquivo IdPServerConfig.properties

Esta seção lista os valores padrão de propriedades no arquivo de configuração e todos os valores suportados para as propriedades.

com.ibm.ocm.idp.server.keystore.path
O caminho absoluto do arquivo keystore na máquina host do servidor de aplicativos da web.

Valor padrão: *path*/idp.jks

com.ibm.ocm.idp.server.keystore.passkey
Passkey do keystore.

Valor padrão: idp001

com.ibm.ocm.idp.server.keystore.alias
Alias do keystore.

Valor padrão: idp

com.ibm.ocm.idp.server.certificate.issuer
URL do emissor do certificado.

Valor padrão: http://localhost:8080/idp/

com.ibm.ocm.idp.server.token.validity
Período de validade do token em segundos.

Valor padrão: 3600

com.ibm.ocm.idp.server.enable
Criador de logs para o servidor IdP.

Valor padrão: True

com.ibm.ocm.idp.server.dao.class
Implementação do objeto de acesso a dados específico do banco de dados.

DAOs suportados são:

com.ibm.ocm.idp.server.dao.IdPServerSQLDAO

com.ibm.ocm.idp.server.dao.IdPServerOracleDAO

com.ibm.ocm.idp.server.dao.IdPServerDB2DAO

Valor padrão: com.ibm.ocm.idp.server.dao.IdPServerSQLDAO

com.ibm.ocm.idp.server.datasource.name
Nome da origem de dados JNDI definido no servidor de aplicativos.

Valor padrão: idp_datasource

com.ibm.ocm.idp.server.query.token.create
Consulta para criar token.

Valor padrão:

```
UPDATE TP_MAPPING
SET SAML_TOKEN = ?, LAST_REQUEST = ?
WHERE TP_CLIENT_ID = ?
AND TP_FOR_USER_ID = ?
AND TP_SP_ID = ?
```

com.ibm.ocm.idp.server.query.token.get
Consulta para obter token.

Valor padrão:

```
SELECT SAML_TOKEN,
LAST_REQUEST FROM TP_MAPPING
WHERE TP_CLIENT_ID = ?
AND TP_FOR_USER_ID = ?
AND TP_SP_ID = ?
```

com.ibm.ocm.idp.server.query.mapping.validate
Consulta para validar um mapeamento de usuário.

Valor padrão:

```
SELECT TP_MAPPED_USER_ID FROM TP_MAPPING
WHERE TP_CLIENT_ID = ?
AND TP_FOR_USER_ID = ?
AND TP_SP_ID = ?
```

com.ibm.ocm.idp.server.query.token.delete
Consulta para excluir token.

Valor padrão:

```
UPDATE TP_MAPPING SET SAML_TOKEN = null,
LAST_REQUEST = null
WHERE TP_CLIENT_ID = ?
AND TP_FOR_USER_ID = ?
AND TP_SP_ID = ?
```

com.ibm.ocm.idp.server.query.client.get
Consulta para obter detalhes do cliente.

Valor padrão:

```
SELECT TP_ID, TP_NAME, TP_INFO, KEY_ALIAS
FROM TP_MASTER
WHERE TP_ID = ?
```

Obtendo keystores e importando-os no servidor IdP

Para estabelecer a asserção de uma parte confiável, keystores individuais são requeridos para cada aplicativo de integração e servidor IdP.

Sobre Esta Tarefa

Obtenha os keystores para o servidor IdP e para todos os SPs que você deseja incluir na federação. É possível gerar os keystores usando o utilitário keytool Java ou obtê-los de uma autoridade de certificação.

Se você gerar keystores usando o utilitário keytool, aqui está um fluxo de trabalho típico para essa tarefa com exemplos de comando. Nos exemplos, o caminho do keytool Java 6 é `C:\Program Files (x86)\Java\jre7\bin\keytool`.

- O administrador do IdP gera um keystore para o servidor IdP e exporta o certificado.

```
# Gerar IdP JKS a partir do keytool
c:\temp> "keytool_path\keytool" -genkey -keyalg RSA -alias idp
-keystore idp.jks -storepass idp001 -validity 360 -keysize 2048
# Exportar certificado do IdP a partir do JKS
c:\temp> "keytool_path\keytool" -export -alias idp -file idp.cer
-keystore idp.jks
```

- Um administrador do SP gera um keystore e o exporta.

```
# Gerar JKS do Provedor de Serviços a partir do keytool
c:\temp> "keytool_path\keytool" -genkey -keyalg RSA -alias SP_1
-keystore SP_1.jks -storepass SP001 -validity 360 -keysize 2048
# Exportar certificado do Provedor de Serviço a partir do JKS
c:\temp> "keytool_path\keytool" -export -alias SP_1 -file SP_1.cer
-keystore SP_1.jks
```

  O administrador então envia o certificado para o administrador do IdP.

- O administrador do IdP importa o certificado do SP no servidor IdP.

```
# Importar certificado do Provedor de Serviço no IdP JKS
c:\temp> "keytool_path\keytool" -import -alias SP_1
-trustcacerts -file SP_1.cer -keystore idp.jks
```

Definindo propriedades de configuração na página Configuração

Defina propriedades de configuração na página **Definições > Configuração** para configurar autenticação federada no IBM EMM.

Sobre Esta Tarefa

Defina propriedades de configuração sob as categorias a seguir.

- **IBM Marketing Platform | Security | Federated Authentication**
- **IBM Marketing Platform | Security | Federated Authentication | partitions | partition[n]**

Consulte a ajuda de contexto de cada propriedade ou os links do tópico relacionado nesta seção para obter instruções sobre como configurar os valores.

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Security | Federated Authentication" na página 250

"IBM Marketing Platform | Security | Federated Authentication | partitions | partition[n]" na página 251

Migrando Service Providers e usuários

O administrador do servidor IdP deve fazer entradas únicas na tabela TP_MASTER para migrar SPs e usuários.

Sobre Esta Tarefa

Aqui está um SQL de exemplo para migrar um SP.

```
INSERT INTO TP_MASTER
 (TP_ID, TP_NAME, TP_INFO, KEY_ALIAS)
 VALUES
 ('SP_Id', 'SP display name', 'SP description', 'keystore alias name')
```

Após as partes confiáveis serem registradas com o servidor IdP, o administrador do servidor IdP pode mapear usuários para participarem da conexão única federada.

O mapeamento de usuário deve ser estritamente um-para-um entre dois SPs. Por exemplo, o User1 do SP_A deve ser mapeado SOMENTE para qualquer usuário no SP_B. No entanto, o User1 do SP_A pode ser mapeado com outro usuário no SP_C na mesma federação.

Aqui está um exemplo de consulta para incluir usuários na tabela TP_MAPPING.

```
INSERT INTO TP_MAPPING
 (TP_CLIENT_ID, TP_FOR_USER_ID, TP_SP_ID, TP_MAPPED_USER_ID)
 VALUES
 ('SP1_Id', 'SP1_user_Id', 'SP2_Id', 'SP2_user_id')
```

Nota: As entradas para TP_SP_ID e TP_FOR_USER_ID devem ter no mínimo 4 caracteres e no máximo 24 caracteres de comprimento e conter somente alfanuméricos, hifens e sublinhados: [a-zA-Z0-9_-]

Usando a fachada do cliente IdP para gerar tokens e passá-los para Service Providers

Quando um usuário for autenticado e desejar acessar os serviços de outro SP, chame o código a seguir no lado do SP.

Sobre Esta Tarefa

O código gera o token federado.

```
// Propriedades únicas para inicializar o cliente IdP.
Properties properties = new Properties();
properties.put(IdPClient.IDP_SERVER_URL, "URL");
properties.put(IdPClient.IDP_CLIENT_CERTIFICATE_ISSUER, "URL");
properties.put(IdPClient.IDP_CLIENT_KEYSTORE_PATH, "JKS file path");
properties.put(IdPClient.IDP_CLIENT_KEYSTORE_PASSKEY, "JKS passkey");
properties.put(IdPClient.IDP_CLIENT_KEYSTORE_ALIAS, "Certificate alias");
// Obter instância de singleton do factory do cliente IdP
// com os parâmetros especificados.
IdPClientFactory clientFactory = IdPClientFactory.getInstance(properties);
// Obter a fachada do cliente específico da partição para executar a asserção.
IdPClientFacade clientFacade = clientFactory.getIdPClientFacade(partition);
// Estabelecer login de SSO com o servidor IdP
IdPClientToken token = clientFacade.doIdPLogin(clientId, forUserId, spId);
```

Após o token ser obtido, ele pode ser passado para os SPs de destino para acessar seus recursos com base nas permissões e funções do usuário mapeado.

```
// Token de segurança é validado no lado do Provedor de Serviços.
IdPClientAssertion assertion = spFacade.assertIdPToken(clientId, forUserId, spId,
token.getTokenId());
// Recuperar principal da asserção, se não houver exceção.
String principal = assertion.getMappedUser();
```

A fachada do cliente é multi-tenant aware e pode ser usada para configurar cada partição separadamente. Para usar esse recurso, anexe o ID do cliente ao nome de cada propriedade. Por exemplo:

```
properties.put(IdPClient.IDP_CLIENT_KEYSTORE_PATH +
".partition1", "JKS file path");
properties.put(IdPClient.IDP_CLIENT_KEYSTORE_PASSKEY +
".partition1", "JKS passkey");
properties.put(IdPClient.IDP_CLIENT_KEYSTORE_ALIAS +
".partition1", "Certificate alias");
```

Referência: serviços RESTful

Use estas informações para solucionar problemas ao usar fachada de cliente ou para desenvolver sua própria implementação SAML 2.0 com o servidor IdP fornecido pelo IBM.

As APIs REST são implementadas usando uma carga útil de dados XML. A asserção SAML é passada diretamente para métodos POST com assinaturas digitais.

Somente o método POST é suportado para todos os verbos para assegurar acesso a método unificado e para impingir asserções de segurança com base na carga útil de XML. Outros métodos, como GET, PUT e DELETE, retornam uma mensagem de erro. A tabela a seguir representa os verbos que implementam os casos de uso suportados.

Tabela 32. Verbos suportados

Recurso	Post
<idp>/saml/token/clientId/forUserId/spId/create	Gerar novo token SAML.
<idp>/saml/token/clientId/forUserId/spId/validate	Validar token SAML existente.
<idp>/saml/token/clientId/forUserId/spId/delete	Excluir token SAML existente.

Conceitos relacionados

Esta seção fornece informações gerais sobre as tecnologias usadas na implementação IBM ExperienceOne da conexão única federada baseada em SAML 2.0.

Security Assertion Markup Language 2.0 (SAML 2.0)

SAML 2.0 é uma versão do padrão SAML para troca de dados de autenticação e autorização entre domínios de segurança. SAML 2.0 é um protocolo baseado em XML que usa tokens de segurança contendo asserções para passar informações sobre um principal (geralmente um usuário final) entre uma autoridade SAML, ou seja, um provedor de identidade, e um consumidor SAML, ou seja, um SP. SAML 2.0 permite cenários de autenticação e autorização baseados na web, incluindo conexão única (SSO) para vários domínios, o que ajuda a reduzir a sobrecarga administrativa da distribuição de diversos tokens de autenticação para o usuário. Para obter mais informações, consulte http://en.wikipedia.org/wiki/SAML_2.0.

Provedor de Identidade (IdP)

Também conhecido como Provedor de Asserção de Identidade, o IdP emite informações de identificação para todos os SPs que interagem ou fornecem serviços dentro do sistema. Isso é obtido via um módulo de autenticação que verifica um token de segurança como uma alternativa para autenticar explicitamente um usuário dentro de um domínio de segurança. Na autenticação de perímetro, um usuário precisa ser autenticado somente uma vez (conexão única) e passar um token de segurança, que é processado pelo Provedor de Asserção de Identidade para cada sistema que ele precisa acessar. Para obter mais informações, consulte http://en.wikipedia.org/wiki/Identity_provider.

Criptografia de chave pública

Também conhecida como criptografia assimétrica, o algoritmo criptográfico que requer duas chaves separadas, sendo que uma é secreta (ou privada) e a outra é pública. Embora sejam diferentes, as duas partes desse par de chaves estão

matematicamente vinculadas. A chave pública é usada para criptografar texto simples ou para verificar uma assinatura digital; enquanto que a chave privada é usada para decriptografar texto cifrado ou para criar uma assinatura digital. Para obter mais informações, consulte http://en.wikipedia.org/wiki/Public-key_cryptography.

Capítulo 8. Conexão única entre IBM EMM e IBM Digital Analytics

Se sua organização usar IBM Digital Analytics, é possível ativar a conexão única entre Digital Analytics e IBM EMM.

A conexão única permite que os usuários naveguem para relatórios do Digital Analytics de dentro da interface com o usuário do IBM EMM sem ser solicitado que eles efetuem login.

Além disso, se relatórios do Digital Analytics forem referenciados em painéis do IBM EMM, a conexão única permitirá que os usuários visualizem esses relatórios (se eles tiverem acesso a eles no Digital Analytics).

Duas opções para ativar a conexão única entre IBM EMM e IBM Digital Analytics

É possível escolher entre duas opções para ativar a conexão única.

- É possível configurar o Digital Analytics para criar automaticamente uma conta do usuário do Digital Analytics na primeira vez que o usuário do IBM EMM navegar para Digital Analytics.

  Talvez você queira escolher essa opção se desejar que todos os usuários do IBM EMM tenham uma conexão única com Digital Analytics.
- É possível configurar as contas do usuário do IBM EMM para conexão única incluindo o nome de login do Digital Analytics existente de cada usuário em sua página de detalhes no IBM EMM.

  Quando você escolhe essa opção, os usuários que requerem acesso ao Digital Analytics devem ter uma conta do Digital Analytics.

  Talvez você queira escolher essa opção se desejar que um subconjunto dos usuários do IBM EMM tenha uma conexão única com Digital Analytics.

Permissões no Digital Analytics para usuários de conexão única

Quando a opção de criação de conta automática **não** está selecionada no Digital Analytics, os usuários de conexão única têm permissões no Digital Analytics que eles teriam se tivessem efetuado login no Digital Analytics diretamente.

Quando a opção de criação de conta automática é selecionada no Digital Analytics, os usuários de conexão única têm permissão no Digital Analytics da seguinte forma.

- Por padrão, os usuários têm as permissões concedidas ao grupo Digital Analytics que o administrador configurou para todos os usuários criados automaticamente.

  Administradores podem modificar as permissões associadas a esse grupo.
- Além disso, o administrador pode substituir a criação de conta automática para usuários que já têm uma conta do Digital Analytics. Se a substituição estiver em vigor para um usuário, ele terá as permissões que teria ao efetuar login no Digital Analytics diretamente.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Coordenação do clock do servidor

O clock no servidor no qual o Marketing Platform está implementado deve corresponder ao horário no clock do servidor Digital Analytics. Para conexão única, o servidor Digital Analytics permite até 15 minutos de diferença (900 segundos) entre os horários de clock do servidor.

Como melhor prática, é necessário sincronizar os clocks de servidor. Para assegurar a sincronização, é necessário usar Network Time Protocol (NTP).

Se não for possível sincronizar o clock do servidor, e se houver pelo menos 15 minutos de diferença entre os clocks, é possível definir a propriedade de configuração **Ajuste de Clock Skew (Segundos)** sob a categoria Coremetrics no Marketing Platform para um número que reflita a diferença entre os clocks.

Configurando conexão única entre IBM EMM e Digital Analytics usando criação de conta de usuário automática

Use este procedimento para configurar conexão única entre o IBM EMM e o Digital Analytics usando a criação de conta de usuário automática.

Procedimento

1. Determine o ID do Cliente Digital Analytics que deseja usar para conexão única entre o IBM EMM e o Digital Analytics.

   Anote o ID do Cliente, já que você precisará inseri-lo em uma etapa posterior.
2. Efetue login no Digital Analytics como um usuário Administrador com acesso ao ID do Cliente selecionado na etapa anterior, clique no link Admin e navegue para a página Autenticação do Usuário Global.
   - No campo **Segredo compartilhado do IBM Enterprise Marketing Management**, insira uma sequência que esteja em conformidade com as regras declaradas nas instruções próximas do campo.

     Anote essa sequência, já que você vai precisar dela em uma etapa posterior.
   - Em Criação de Conta de Usuário Automática, clique em **Ativado**.
   - Selecione um grupo de usuários ao qual deseja que todos os usuários criados automaticamente pertençam.

     Esse grupo deve ter pelo menos as seguintes permissões do Web Analytics.
     - Painéis > Visualizar Painéis Padrão
     - Relatórios > Métricas do Site
     - Relatórios > Insights
3. Efetue login no IBM EMM como um usuário Administrador e navegue para a página **Configurações > Usuários**.
4. Selecione ou crie um usuário e configure uma origem de dados para esse usuário como a seguir.
   - **Origem de Dados** - Insira um nome.
   - **Login de Origem de Dados** - Insira o ID do Cliente que você anotou na etapa 1.
   - **Senha da Origem de Dados** - Insira o Segredo Compartilhado que você anotou na etapa 2.

   Se você tiver diversas partições, você deverá executar esta tarefa em cada partição nas quais você tem usuários que devem ter uma conexão única.

Alternativamente, é possível usar a conta do usuário platform_admin para essa etapa. Como esse usuário é um membro de todas as partições, a origem de dados estará disponível em todas as partições.

5. No Marketing Platform, navegue para a página **Configurações > Grupos de Usuários** e faça o seguinte.
   - Crie um novo grupo e inclua a função CMUser nesse grupo.
   - Torne cada usuário, que deve ter uma conexão única, membro desse grupo.

   Se você tiver diversas partições, você deverá executar esta tarefa em cada partição nas quais você tem usuários que devem ter uma conexão única.
6. No Marketing Platform, navegue para a página **Definições > Configuração** e defina as propriedades de configuração como a seguir.

Tabela 33. Propriedades de configuração para ativar a conexão única com o Digital Analytics

Propriedade	Valor
Digital Analytics | Ativar IBM Digital Analytics	True
Digital Analytics | Integration | partitions | partition[n] | Platform user for IBM Digital Analytics account	Insira o nome de login para a conta do usuário do Marketing Platform usada na etapa 4.
Digital Analytics | Integration | partitions | partition[n] | Datasource for IBM Digital Analytics account	Insira o nome da origem de dados que você criou na etapa 4.

   Se houver várias partições, você deverá usar **Digital Analytics | Integration | partitions | partitionTemplate** para criar um conjunto de propriedades de configuração para cada partição em que você tem usuários que deveriam ter uma conexão única.

   O nome da categoria que você cria com o modelo deve corresponder exatamente ao nome da partição do Campaign correspondente.
7. Para qualquer usuário para o qual deseja substituir a criação de conta automática, faça o seguinte.
   - Em Marketing Platform, navegue para a página **Configurações > Usuários**.
   - Insira o nome de login do Digital Analytics do usuário no campo **Nome do Usuário do Digital Analytics** na página de detalhes do usuário.

   Isso funciona somente para usuários que já têm uma conta do Digital Analytics.

   Nota: Se uma conta não existir no Digital Analytics com esse nome de login, uma conta será criada para esse usuário com o nome inserido aqui, e não com o nome de login do Marketing Platform do usuário.
8. Configure seu servidor de aplicativos da web para conexão única com o Digital Analytics.

Tarefas relacionadas:

"Configurando WebLogic para conexão única entre Digital Analytics e IBM EMM" na página 95

"Configurando WebSphere para conexão única entre Digital Analytics e IBM EMM" na página 95

Configurando conexão única entre IBM EMM e Digital Analytics usando criação de conta do usuário manual

Use este procedimento para configurar conexão única entre IBM EMM e Digital Analytics usando criação de conta do usuário manual.

Procedimento

1. Determine o ID do Cliente Digital Analytics que deseja usar para conexão única entre o IBM EMM e o Digital Analytics.

   Anote o ID do Cliente, já que você precisará inseri-lo em uma etapa posterior.
2. Efetue login no Digital Analytics como um usuário Administrador com acesso ao ID do Cliente selecionado na etapa anterior, clique no link Admin e navegue para a página Autenticação do Usuário Global.
   - No campo **Segredo compartilhado do IBM Enterprise Marketing Management**, insira uma sequência que esteja em conformidade com as regras declaradas nas instruções próximas do campo.

     Anote essa sequência, já que você vai precisar dela em uma etapa posterior.
   - Em Criação de Conta do Usuário Automática, clique em **Desativado**.
3. Efetue login no IBM EMM como um usuário Administrador e navegue para a página **Configurações > Usuários**.
4. Selecione ou crie um usuário e configure uma origem de dados para esse usuário como a seguir.
   - **Origem de Dados** - Insira um nome.
   - **Login de Origem de Dados** - Insira o ID do Cliente que você anotou na etapa 1.
   - **Senha da Origem de Dados** - Insira o Segredo Compartilhado que você anotou na etapa 2.

   Se você tiver diversas partições, você deverá executar esta tarefa em cada partição nas quais você tem usuários que devem ter uma conexão única.

   Alternativamente, é possível usar a conta do usuário platform_admin para essa etapa. Como esse usuário é um membro de todas as partições, a origem de dados estará disponível em todas as partições.
5. No Marketing Platform, navegue para a página **Configurações > Grupos de Usuários** e faça o seguinte.
   - Crie um novo grupo e inclua a função DMUser nesse grupo.
   - Torne cada usuário, que deve ter uma conexão única, membro desse grupo.

   Se você tiver diversas partições, você deverá executar esta tarefa em cada partição nas quais você tem usuários que devem ter uma conexão única.
6. No Marketing Platform, navegue para a página **Definições > Configuração** e defina as propriedades de configuração como a seguir.

Tabela 34. Propriedades de configuração para ativar a conexão única com o Digital Analytics

Propriedade	Valor
Digital Analytics | Ativar IBM Digital Analytics	True
Digital Analytics | Integration | partitions | partition[n] | Platform user for IBM Digital Analytics account	Insira o nome de login para a conta do usuário do Marketing Platform usada na etapa 4.
Digital Analytics | Integration | partitions | partition[n] | Datasource for IBM Digital Analytics account	Insira o nome da origem de dados que você criou na etapa 4.

   Se houver várias partições, você deverá usar **Digital Analytics | Integration | partitions | partitionTemplate** para criar um conjunto de propriedades de configuração para cada partição em que você tem usuários que deveriam ter uma conexão única.

   O nome da categoria que você cria com o modelo deve corresponder exatamente ao nome da partição do Campaign correspondente.
7. Em Marketing Platform, navegue para a página **Configurações > Usuários**.

8. Para cada usuário para os quais deseja ativar conexão única, insira o nome de login do Digital Analytics do usuário no campo **Nome do Usuário do Digital Analytics** na página Editar Propriedades do usuário.

   Nota: Se um usuário tiver exatamente os mesmos nomes de login no IBM EMM e no Digital Analytics, não será necessário executar essa etapa.
9. Configure o servidor de aplicativos da web para conexão única com Digital Analytics.

Tarefas relacionadas:

"Configurando WebLogic para conexão única entre Digital Analytics e IBM EMM"

"Configurando WebSphere para conexão única entre Digital Analytics e IBM EMM"

Configurando WebLogic para conexão única entre Digital Analytics e IBM EMM

Execute o procedimento abaixo no domínio WebLogic onde o Marketing Platform está implementado para assegurar que os usuários possam visualizar relatórios do Digital Analytics em painéis sem precisar efetuar login.

Procedimento

1. Abra o script `setDomainEnv` localizado no diretório `bin` sob o diretório do domínio WebLogic.
2. Inclua `-Dweblogic.security.SSL.ignoreHostnameVerification=true` em `JAVA_OPTIONS`.

Tarefas relacionadas:

"Configurando conexão única entre IBM EMM e Digital Analytics usando criação de conta de usuário automática" na página 92

"Configurando conexão única entre IBM EMM e Digital Analytics usando criação de conta do usuário manual" na página 93

Configurando WebSphere para conexão única entre Digital Analytics e IBM EMM

Execute o procedimento abaixo na célula e no nó do WebSphere onde o Marketing Platform está implementado para assegurar que os usuários possam visualizar relatórios do Digital Analytics em painéis sem precisar efetuar login.

Procedimento

1. Efetue login no console administrativo do WebSphere.
2. Expanda **Segurança** e clique em **Certificado SSL e Gerenciamento de Chave**.
3. Em **Definições de Configuração**, clique em **Gerenciar Configurações de Segurança do Terminal**.
4. Navegue para a configuração de saída para a célula e o nó onde o Marketing Platform está implementado.

5. Em **Itens Relacionados**, clique em **Armazenamentos de Chave e Certificados** e clique no keystore **NodeDefaultTrustStore**.
6. Em **Propriedades Adicionais**, clique em **Certificados do Assinante** e em **Recuperar da Porta**.

   Conclua os campos da seguinte forma.

   - **Nome do host**: `welcome.coremetrics.com`
   - **Porta**: `443`
   - **Alias**: `coremetrics_cert`

Tarefas relacionadas:

"Configurando conexão única entre IBM EMM e Digital Analytics usando criação de conta de usuário automática" na página 92

"Configurando conexão única entre IBM EMM e Digital Analytics usando criação de conta do usuário manual" na página 93

Capítulo 9. Integração entre o IBM EMM e o Windows Active Directory

Marketing Platform pode ser configurado para integração com o servidor Windows Active Directory ou outro servidor LDAP (Lightweight Directory Access Protocol). Com a integração do IBM EMM com um servidor de diretório, é possível manter usuários e grupos em um local centralizado. A integração fornece um modelo flexível para estender as políticas de autorização corporativas para aplicativos IBM EMM. A integração reduz custos de suporte e o tempo necessário para implementar um aplicativo na produção.

Consulte o documento *Ambientes de software recomendados e requisitos mínimos do sistema* para obter uma lista de servidores de diretório suportados.

Recursos de integração do Active Directory

A integração do Marketing Platform com o Windows Active Directory fornece os recursos descritos nesta seção.

Autenticação com integração do Active Directory

Os aplicativos IBM EMM consultam no Marketing Platform informações de autorização do usuário. Quando a integração do servidor Active Directory é implementada e o login integrado do Windows é ativado, os usuários são autenticados para todos os aplicativos IBM EMM quando efetuam login na rede corporativa e não é necessário fornecer nenhuma senha para efetuar login em aplicativos IBM EMM. A autenticação de usuário é baseada em seu login do Windows, efetuando bypass nas telas de login do aplicativo.

Se o login integrado do Windows não estiver ativado, os usuários ainda deverão efetuar login na tela de login do IBM EMM usando suas credenciais do Windows.

Somente três caracteres especiais são permitidos em nomes de login: ponto (.), sublinhado (_) e hífen (-). Se algum outro caractere especial (incluindo espaços) estiver presente no nome de login de um usuário que você pretende importar no Marketing Platform a partir do seu servidor Active Directory, deve-se alterar o nome de login para que o usuário não encontre problemas ao efetuar logout ou executar tarefas administrativas (se o usuário tiver privilégios de administração).

Gerenciando usuários internos e externos

Quando o login integrado do Windows está ativado, todos os usuários são criados e mantidos no Active Directory Server. (Você não tem opção de criar alguns usuários no Marketing Platform, que são conhecidos como usuários internos neste guia). Se você precisar de capacidade para criar usuários internos, não ative o login integrado do Windows.

Se preferir não ativar o login integrado do Windows, siga as direções para integrar a um servidor LDAP.

Quando a integração está configurada, não é possível incluir, modificar ou excluir contas de usuário importado no Marketing Platform. Deve-se executar essas tarefas

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

de gerenciamento no lado LDAP e suas mudanças serão importadas quando ocorrer a sincronização. Se você modificar contas de usuário importado no Marketing Platform, os usuários poderão encontrar problemas com a autenticação.

Nenhuma conta de usuário excluída no lado LDAP será excluída do Marketing Platform. Deve-se desativar essas contas manualmente no Marketing Platform. É mais seguro desativar essas contas do usuário em vez de excluí-las, pois os usuários têm privilégios de propriedade de pasta no Campaign, e se você excluir uma conta do usuário que tenha uma pasta, os objetos nessa pasta não ficarão mais disponíveis.

Importando usuários com base em grupos ou atributos

É possível escolher um de três tipos de filtragem para selecionar as contas do usuário que são importadas do servidor LDAP no Marketing Platform.

Deve-se escolher entre importação baseada em grupo, baseada em atributo ou baseada em Nome Distinto; métodos múltiplos não são suportados simultaneamente.

Importação baseada em grupo

O Marketing Platform importa grupos e usuários do banco de dados do servidor de diretório por meio de uma tarefa de sincronização periódica que recupera automaticamente informações do servidor de diretório. Quando o Marketing Platform importa usuários e grupos do banco de dados do servidor, as associações ao grupo são mantidas.

É possível designar privilégios do IBM EMM mapeando um grupo do Active Directory para um grupo IBM EMM. Esse mapeamento permite que quaisquer novos usuários incluídos no grupo do Active Directory mapeado assumam os privilégios configurados para o grupo do IBM EMM correspondente.

Um subgrupo no Marketing Platform não herda os mapeamentos do Active Directory ou as participações do usuário designadas a seus pais.

Detalhes para a configuração da importação baseada em grupo são fornecidos no restante deste capítulo.

Importação baseada em atributo

Se não desejar criar grupos em seu Active Directory Server específicos para produtos IBM EMM, você terá a opção de controlar os usuários que são importados especificando atributos. Para isso, você executaria o seguinte durante o processo de configuração.

1. Determine a sequência usada em seu Active Directory Server para os atributos nos quais deseja filtrar.
2. Configure a propriedade **IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization | LDAP user reference attribute name** para `DN`.

   Isso indica para o Marketing Platform que a sincronização não é baseada em um grupo com referências de membro, mas sim baseada em uma Unidade Organizacional ou Organização.
3. Ao configurar a propriedade **Mapa de Referência LDAP**, configure a parte Filtro do valor para o atributo no qual você deseja procurar. Para o filtro, use a sequência que foi determinada na etapa 1.

Quando você usa sincronização baseada em atributo, a sincronização periódica é sempre uma sincronização total, e não uma sincronização parcial, que é feita para sincronização baseada em atributo. Para sincronização baseada em atributo, é necessário configurar a propriedade **Intervalo de Sincronização LDAP** para um valor alto ou configurá-la para `0` para desativar a sincronização automática e contar com a sincronização total manual quando usuários forem incluídos no diretório.

Siga as instruções fornecidas no restante deste capítulo para configurar a integração usando as instruções acima nas etapas nas quais você definiu propriedades de configuração.

Sobre o Active Directory e partições

Em um ambiente com várias partições, a associação da partição do usuário é determinada pelo grupo ao qual o usuário pertence quando esse grupo é designado a uma partição. Um usuário pode pertencer a somente uma partição. Portanto, se um usuário for membro de mais de um grupo do Active Directory, e esses grupos forem mapeados para grupos do IBM EMM designados a diferentes partições, o sistema deverá escolher uma única partição para esse usuário.

É necessário tentar evitar essa situação. No entanto, se isso acontecer, a partição do grupo do IBM EMM mapeado mais recentemente para um grupo do Active Directory será aquela à qual o usuário pertence. Para determinar qual grupo do Active Directory foi mapeado mais recentemente, consulte os mapeamentos de grupo do LDAP exibidos na área Configuração. Eles são exibidos em ordem cronológica, com o mapeamento mais recente listado por último.

Sincronização

Quando o IBM EMM é configurado para se integrar a um Active Directory Server, os usuários e grupos são sincronizados automaticamente em intervalos predefinidos. Durante essas sincronizações automáticas, somente usuários e grupos (especificados pela configuração) que foram criados ou mudados desde a última sincronização são trazidos para o IBM EMM. É possível forçar uma sincronização de todos os usuários e grupos usando a função Sincronizar na área Usuários do IBM EMM.

Também é possível forçar uma sincronização total.

Caracteres especiais em nomes de login

Usuários LDAP com caracteres especiais em seus nomes de login podem enfrentar problemas com autenticação. Para contas LDAP que você pretende importar no IBM EMM, mude os nomes de login que contêm caracteres especiais que não são permitidos.

Conceitos relacionados:

"Roteiro do processo de configuração: integração do Active Directory" na página 100

Tarefas relacionadas:

"Forçando a sincronização de usuários externos" na página 14

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de usuários" na página 12

Pré-requisitos de integração do Active Directory

Para aproveitar a vantagem dos recursos de integração do Windows Active Directory, os aplicativos IBM EMM devem ser instalados em um sistema operacional suportado.

Além disso, para implementar login integrado do Windows, os usuários acessando aplicativos IBM EMM devem:

- Usar um sistema executando um sistema operacional Windows.
- Efetuar login como membro do domínio do Windows Active Directory com relação ao qual o IBM EMM está autenticando.
- Usar um navegador suportado. Se o login integrado do Windows estiver ativado, o navegador deverá suportar autorização NTLM.

Roteiro do processo de configuração: integração do Active Directory

Use este roteiro de processo de configuração para varrer as tarefas necessárias para integrar o IBM EMM ao Windows Active Directory. A coluna Tópico fornece links para os tópicos que descrevem as tarefas com detalhes.

Tabela 35. Roteiro do processo de configuração: integração do Active Directory

Tópico	Informações
"Obtendo informações necessárias" na página 101	Obtenha informações sobre o servidor do Windows Active Directory necessário para integração com IBM EMM.
"Associação ao grupo, mapeamento e acesso ao aplicativo" na página 102	Se estiver usando sincronização baseada em grupo, identifique ou crie os grupos no Marketing Platform para o qual mapear seus grupos do Active Directory.
"Armazenando credenciais de servidor de diretórios no Marketing Platform" na página 103	Se o servidor de diretório não permitir acesso anônimo (a configuração mais comum), configure uma conta do usuário do IBM EMM para reter um nome de usuário e uma senha de administrador de servidor de diretório.
• "Configurando propriedades de conexão do método de login LDAP no IBM EMM" na página 104 • "Configurando propriedades de sincronização LDAP" na página 104 • "Configurando propriedades de mapa de atributos do usuário" na página 105 • "Mapeando grupos LDAP para grupos do IBM EMM" na página 106	Configure Marketing Platform para integração configurando valores na página Configuração.
"Testando sincronização" na página 106	Verifique se os usuários são importados conforme esperado e se você está usando sincronização baseada em grupo; verifique se os usuários e grupos estão sendo sincronizados corretamente.
"Configurando um usuário do Active Directory com permissões PlatformAdminRole" na página 107	Configure o acesso de administrador ao Marketing Platform, necessário quando o login integrado do Windows está ativado.
"Configurando o modo de segurança para o login integrado do Windows" na página 107	Configure os valores de modo de segurança na página Configuração.

Tabela 35. Roteiro do processo de configuração: integração do Active Directory (continuação)

Tópico	Informações
"Configurando o Internet Explorer" na página 108	Configure um nível de segurança customizada em cada instância do Internet Explorer usada para acessar o IBM EMM. Isso é necessário com o login integrado do Windows para evitar que os usuários vejam a tela de login do IBM EMM.
"Reiniciando o servidor de aplicativos da web" na página 108	Esta etapa é necessária para assegurar que todas as suas mudanças sejam aplicadas.
"Testando login como um usuário do Active Directory" na página 108	Verifique se é possível efetuar login no IBM EMM como um usuário do Active Directory.

Obtendo informações necessárias

Obtenha as informações necessárias sobre o servidor de diretório com o qual deseja se integrar. Você usa essas informações durante o processo de configuração para armazenar credenciais do servidor de diretório e para configurar valores da propriedade de configuração.

Procedimento

Obtenha as informações a seguir.

- Obtenha o nome do host e a porta do servidor.
- Identifique um usuário com permissões de procura no servidor de diretório e reúna as informações a seguir sobre o usuário.
  - Nome de Login
  - Senha
  - Nome Distinto (DN)
- Obtenha o seguinte sobre o servidor de diretório.
  - Nome completo do host ou endereço IP
  - A porta na qual o servidor recebe
- Determine a sequência que seu servidor de diretório usa para o atributo do usuário no objeto Grupo. Normalmente, esse valor é `uniquemember` em servidores LDAP e `member` em servidores Windows Active Directory. É necessário verificar isso no servidor de diretório.
- Obtenha os seguintes atributos necessários do usuário.
  - Determine a sequência que seu servidor de diretório usa para o atributo de login do usuário. Essa sequência é sempre necessária. Normalmente, esse valor é `uid` em servidores LDAP e `sAMAccountName` em servidores Windows Active Directory. Verifique a sequência em seu servidor de diretório.
  - Somente se o Campaign estiver instalado em um ambiente UNIX, determine a sequência que o servidor de diretório usa para o atributo de login alternativo.
- Se estiver usando sincronização baseada em atributo, obtenha as sequências usadas para os atributos (uma ou mais) que você deseja usar para esse propósito.
- Se desejar que o Marketing Platform importe atributos do usuário adicionais (opcionais) armazenados em seu servidor de diretório, determine as sequências que o servidor de diretório usará para o seguinte.
  - Nome
  - Sobrenome

- Título do usuário
- Departamento
- Empresa
- País
- Email do usuário
- Endereço 1
- Telefone comercial
- Telefone celular
- Telefone residencial

Conceitos relacionados:

"Sobre nomes distintos"

Sobre nomes distintos

Para permitir a integração do servidor de diretório no IBM EMM, deve-se determinar o nome distinto (DN) para um usuário e para grupos. O DN de um objeto no servidor de diretório é o caminho completo por meio da estrutura em árvore do servidor de diretório para esse objeto.

DNs são compostos destes componentes:

- Unidade Organizacional (OU). Este atributo é usado para especificar um namespace com base em estrutura organizacional. Uma OU geralmente está associada a uma pasta ou contêiner de servidor de diretório criado pelo usuário.
- Nome Comum (CN). Este atributo representa o objeto em si dentro do servidor de diretório.
- Componente de Domínio (DC). Um Nome Distinto que usa atributos DC tem um DC para cada nível de domínio abaixo da raiz. Em outras palavras, há um atributo DC para cada item separado por um ponto no nome de domínio.

Use o console de administração do servidor de diretório para determinar o nome distinto do objeto.

Associação ao grupo, mapeamento e acesso ao aplicativo

Ao planejar como mapear seus grupos de servidores de diretórios para grupos do Marketing Platform, siga as diretrizes descritas aqui.

- Identifique ou crie os grupos de servidores de diretórios cujos membros deseja importar no Marketing Platform. Quando esses grupos são mapeados para grupos do Marketing Platform, os membros desses grupos são criados automaticamente como usuários do IBM EMM.

  Membros dos subgrupos do servidor de diretório não são importados automaticamente. Para importar usuários dos subgrupos, deve-se mapear os subgrupos para os grupos ou subgrupos do Marketing Platform.

  Deve-se mapear somente os grupos de servidores de diretórios estáticos; grupos dinâmicos ou virtuais não são suportados.
- Identifique ou crie os grupos no Marketing Platform para os quais mapeará seus grupos de servidores de diretórios.
- Designe acesso ao aplicativo apropriado para o grupo que deseja mapear.

Armazenando credenciais de servidor de diretórios no Marketing Platform

Se seu servidor de diretório não permitir acesso anônimo, deve-se configurar uma conta do usuário do IBM EMM para reter o nome de usuário e a senha de um usuário do servidor de diretório, conforme descrito no procedimento a seguir.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM como um usuário com acesso Admin.
2. Selecione ou crie uma conta do usuário do IBM EMM para reter as credenciais de servidor de diretórios de um usuário LDAP com acesso de leitura sobre todas as informações do usuário e grupo no servidor LDAP. Siga estas diretrizes.
   - Em uma etapa posterior, você irá configurar o valor da propriedade de configuração `Usuário do IBM Marketing Platform para credenciais LDAP` para o nome do usuário para essa conta do usuário do IBM EMM. O valor padrão dessa propriedade é `asm_admin`, um usuário que existe em cada nova instalação do Marketing Platform. É possível usar a conta `asm_admin` para reter as credenciais de servidor de diretórios.
   - O nome de usuário dessa conta do usuário do IBM EMM não deve corresponder ao nome de usuário de nenhum usuário do servidor de diretório.
3. Inclua uma origem de dados para essa conta do usuário do IBM EMM para armazenar as credenciais que o Marketing Platform usa para se conectar ao servidor LDAP. Siga estas diretrizes.

Tabela 36. Campos de origem de dados para armazenar credenciais

Campo	Diretriz
Nome da Origem de Dados	É possível inserir qualquer nome, mas observe que em uma etapa posterior, o valor da propriedade de configuração `Origem de Dados para Credenciais LDAP` deverá corresponder ao nome da origem de dados usado. Para corresponder ao valor padrão dessa propriedade para que não seja necessário configurar o valor, nomeie sua origem de dados como `LDAPServer`.

Login da Origem de Dados	Insira o Nome Distinto (DN) do usuário administrativo com acesso de leitura sobre todas as informações do grupo e usuário do servidor de diretório que serão sincronizadas com IBM EMM. O DN lembra o seguinte:
	
	`uidcn=user1,ou=someGroup,dc=systemName,dc=com`
	
	Alternativamente, é possível usar a conta do usuário raiz com acesso a todos os grupos em seu servidor LDAP. O usuário raiz padrão e a forma como você especifica esse usuário para os servidores de diretório suportados são os seguintes.
	• O usuário raiz para o Active Directory Server é Administrator. É possível especificar esse usuário como a seguir.
	`domain\`*`ldap_admin_username`*
	• O usuário raiz para o Oracle Directory Server é Directory Manager. É possível especificar esse usuário como a seguir.
	`cn=Directory Manager`
	• O usuário raiz para Tivoli Directory Server é root. É possível especificar esse usuário como a seguir.
	`cn=root`

Senha da Origem de Dados	Insira a senha do usuário administrativo cujo nome de login você inseriu no campo **Login de Origem de Dados**.

Tarefas relacionadas:

"Incluindo origens de dados do usuário interno" na página 11

Configurando propriedades de conexão do método de login LDAP no IBM EMM

As propriedades do método de login LDAP especificam detalhes da conexão que o sistema usa para se conectar ao servidor de diretório.

Procedimento

1. Clique em **Definições > Configuração** e navegue para a categoria **IBM Marketing Platform | Security | Login method details | LDAP**.
2. Configure os valores das seguintes propriedades de configuração.

   Consulte a referência relacionada para obter detalhes sobre como configurar cada propriedade.

   - Nome do host do servidor LDAP
   - Porta do servidor LDAP
   - Filtro de procura de usuário
   - Credenciais do usuário armazenadas no IBM Marketing Platform
   - Usuário do IBM Marketing Platform para credenciais LDAP
   - Origem de dados para credenciais LDAP
   - DN base
   - Requer SSL para conexão LDAP

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Security | Login method details | LDAP" na página 237

Configurando propriedades de sincronização LDAP

As propriedades de sincronização LDAP especificam detalhes que o sistema usa para efetuar login no servidor de diretório e identificar usuários para importação. Algumas dessas propriedades também controlam a frequência e outros detalhes do processo de sincronização automática.

Procedimento

1. Clique em **Definições > Configuração** e navegue para a categoria **IBM Marketing Platform | Security | LDAP Synchronization**.
2. Configure valores das propriedades de configuração a seguir na seção **Propriedades LDAP**.

   Consulte a ajuda de contexto de cada propriedade ou o link do tópico relacionado nesta seção para obter instruções sobre a configuração de valores.

   - Sincronização LDAP ativada
   - Intervalo de sincronização LDAP
   - Atraso de sincronização LDAP
   - Tempo limite de sincronização LDAP
   - Escopo de sincronização LDAP
   - URL do provedor LDAP
   - Requer SSL para conexão LDAP (opcional)
   - Delimitador do grupo IBM Marketing Platform de configuração LDAP
   - Delimitador de configuração de referência LDAP
   - Usuário do IBM Marketing Platform para credenciais LDAP

- Origem de dados para credenciais LDAP
- Nome do atributo de referência de usuário LDAP
- Procura periódica de BaseDN LDAP ativada
- Login de usuário
- Vários atributos do usuário, como departamento, país e título do usuário (opcional)

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization" na página 241

Configurando propriedades de mapa de atributos do usuário

Estas propriedades especificam os atributos do usuário que o sistema importa do servidor de diretório.

Procedimento

1. Clique em **Definições > Configuração** e navegue para a categoria **>IBM Marketing Platform | Security | LDAP Synchronization**.
2. Configure valores na seção **Mapa de Atributos do Usuário** para mapear os atributos do usuário do IBM EMM listados para os atributos do usuário em seu servidor de diretório.

   Se estiver usando sincronização baseada em grupo, a única propriedade que você terá que mapear será Login de Usuário. Normalmente, esse valor é uid em servidores LDAP e sAMAccountName em servidores Windows Active Directory. Use o valor que você verificou, conforme descrito em "Obtendo informações necessárias".

   Se estiver usando sincronização baseada em atributo, mapeie os atributos nos quais deseja procurar.

   Observe o seguinte.

   - As propriedades que você mapeia aqui são substituídas para os usuários importados cada vez que o Marketing Platform é sincronizado com seu servidor de diretório.
   - O Marketing Platform requer que os endereços de email sejam adequados para a definição declarada em RFC 821. Se os endereços de email em seu servidor de diretório não forem adequados para esse padrão, não mapeie-os como atributos a serem importados.
   - Se o banco de dados do servidor de diretório permitir que um atributo tenha mais caracteres do que o permitido nas tabelas do sistema Marketing Platform, conforme mostrado na tabela a seguir, o valor do atributo será truncado para se ajustar.

Tabela 37. Número de caracteres permitidos para atributos do usuário

Atributo	Comprimento permitido
Login de usuário (necessário)	256
Nome	128
Sobrenome	128
Título do usuário	128
Departamento	128
Empresa	128
País	128
Email do usuário	128
Endereço 1	128
Telefone comercial	20

Tabela 37. Número de caracteres permitidos para atributos do usuário (continuação)

Atributo	Comprimento permitido
Telefone celular	20
Telefone residencial	20
Login alternativo (obrigatório no UNIX)	256

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization" na página 241

Mapeando grupos LDAP para grupos do IBM EMM

Usuários que pertencem aos grupos de servidores de diretórios que você mapeia aqui são importados e transformados em membros do grupo ou grupos do Marketing Platform especificados aqui.

Sobre Esta Tarefa

Importante: Não mapeie nenhum dos grupos com o usuário `asm_admin` como membro.

Procedimento

1. Clique em **Definições > Configuração** e navegue para a categoria **IBM EMM | Platform | Security | LDAP Synchronization | LDAP reference to IBM Marketing Platform group map**.
2. Para cada grupo de servidores de diretórios que deseja mapear para um grupo do Marketing Platform, crie uma categoria **LDAP reference to IBM Marketing Platform group** selecionando o modelo *(referência LDAP ao mapa do grupo do IBM Marketing Platform)* . Configure as propriedades a seguir.
   - `Nome da nova categoria`
   - `Mapa de referência LDAP`
   - `Grupo IBM Marketing Platform`

   Por exemplo, os valores a seguir mapeiam o grupo `LDAP IBMEMMPlatformUsers` para os grupos Marketing Platform `marketingopsUsers` e `campaignUsers` (`FILTER` é omitido).
   - `LDAP reference: cn=IBMEMMPlatformUsers,cn=Users, dc=myCompany,dc=com`
   - `Grupo IBM Marketing Platform: marketingopsUsers;campaignUsers`

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization | LDAP reference to IBM Marketing Platform group map" na página 249

Testando sincronização

Verifique se usuários e grupos são sincronizados corretamente entre seus servidores.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM como um usuário do IBM EMM com privilégios do administrador (e não um usuário do servidor de diretório).
2. Force a sincronização clicando em **Sincronizar** na página **Configurações > Usuários**.

3. Execute as verificações a seguir.
   - Verifique se os usuários são importados a partir do servidor LDAP conforme esperado.
   - Se você estiver usando sincronização baseada em grupo, verifique se as associações ao grupo do Marketing Platform correspondem ao mapeamento esperado para os grupos de servidores de diretórios.

Configurando um usuário do Active Directory com permissões PlatformAdminRole

Quando o login integrado do Windows está ativado, não é possível efetuar login no IBM EMM como `platform_admin`, portanto, deve-se executar o procedimento a seguir para ter acesso de administrador ao Marketing Platform.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM como um usuário interno (um usuário criado no Marketing Platform em vez de importado do Active Directory). Ele deve ser um usuário com permissões PlatformAdminRole no Marketing Platform.
2. Crie um grupo do Marketing Platform e designe a função PlatformAdminRole a ele.
3. Assegure-se de que pelo menos um usuário do Windows Active Directory seja membro desse grupo.

Tarefas relacionadas:

"Incluindo um grupo interno" na página 23

"Designando uma função a um grupo ou removendo uma função dele" na página 29

"Incluindo um usuário em um grupo ou subgrupo" na página 25

Configurando o modo de segurança para o login integrado do Windows

Configure as propriedades do modo de segurança para permitir que os usuários do Active Directory acessem aplicativos IBM EMM com base em seu login do Windows, efetuando bypass na tela de login do IBM EMM.

Procedimento

1. Clique em **Definições > Configuração** e navegue para **IBM Marketing Platform | Security**.
2. Configure o valor da propriedade `Método de Login` para o `Login Integrado do Windows`.
3. Navegue para **IIBM Marketing Platform | Security | Login method details | Windows integrated login** e configure os valores das propriedades a seguir.
   - `Domínio`
   - `Tempo Limite do Cliente`
   - `Política de Cache`
   - `Controlador de Domínio`
   - `IP do Servidor WINS`
   - `Domínio de Faixa`
   - `Nova Tentativa na Falha de Autenticação`

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Security" na página 234

Reiniciando o servidor de aplicativos da web

Reinicie o servidor de aplicativos da web para assegurar que todas as mudanças na configuração sejam aplicadas.

Configurando o Internet Explorer

Execute esta tarefa em cada instância do Internet Explorer usada para acessar o IBM EMM. Isso é necessário com o login integrado do Windows para evitar que os usuários vejam a tela de login do IBM EMM.

Procedimento

1. Abra o Internet Explorer e selecione **Ferramentas > Opções da Internet**.
2. Na guia Segurança, clique em **Nível Customizado**.
3. Na seção **Autenticação do Usuário**, selecione **Logon automático com nome de usuário e senha**.

O que Fazer Depois

Consulte os links a seguir para obter informações adicionais que podem ajudá-lo a solucionar problemas de login relacionados ao navegador com o login integrado do Windows.

- `http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;en-us;Q258063`
- `http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;en-us;Q174360`
- `http://support.microsoft.com/default.aspx?scid=kb;en-us;Q303650`

Testando login como um usuário do Active Directory

Verifique a configuração efetuando login no IBM EMM com uma conta do usuário do Windows Active Directory apropriada.

Procedimento

1. Efetue login no Windows como um usuário do Active Directory membro de um grupo do Active Directory mapeado para um grupo Marketing Platform ao qual foi designada uma função no Marketing Platform.
2. Aponte seu navegador para a URL do IBM EMM.

   Você não deve ver a tela de login do IBM EMM e deve ter permissão para acessar a interface com o usuário do IBM EMM. Se não for possível efetuar login, consulte "restoreAccess" na página 214.

Capítulo 10. Integração entre servidores IBM EMM e LDAP

Marketing Platform pode ser configurado para integração com o servidor Windows Active Directory ou outro servidor LDAP (Lightweight Directory Access Protocol). Com a integração do IBM EMM com um servidor de diretório, é possível manter usuários e grupos em um local centralizado. A integração fornece um modelo flexível para estender as políticas de autorização corporativas para aplicativos IBM EMM. A integração reduz custos de suporte e o tempo necessário para implementar um aplicativo na produção.

Consulte o documento *Ambientes de software recomendados e requisitos mínimos do sistema* para obter uma lista de servidores de diretório suportados.

Recursos de integração LDAP

A integração do Marketing Platform com LDAP fornece os recursos descritos nesta seção.

Autenticação com integração LDAP

Aplicativos IBM EMM consultam o Marketing Platform para obter informações de autorização do usuário. Quando a integração LDAP é implementada, os usuários inserem seu nome de usuário e sua senha de LDAP válidos para autenticação em aplicativos IBM EMM.

Somente três caracteres especiais são permitidos em nomes de login: ponto (.), sublinhado (_) e hífen (-). Se algum outro caractere especial (incluindo espaços) estiver presente no nome de login de um usuário que você pretende importar no Marketing Platform a partir do seu servidor LDAP, deve-se alterar o nome de login para que o usuário não encontre problemas ao efetuar logout ou executar tarefas administrativas (se o usuário tiver privilégios de administração).

Gerenciando usuários internos e externos

Quando a integração está configurada, não é possível incluir, modificar ou excluir contas de usuário importado no Marketing Platform. Deve-se executar essas tarefas de gerenciamento no lado LDAP e suas mudanças serão importadas quando ocorrer a sincronização. Se você modificar contas de usuário importado no Marketing Platform, os usuários poderão encontrar problemas com a autenticação.

Nenhuma conta de usuário excluída no lado LDAP será excluída do Marketing Platform. Deve-se desativar essas contas manualmente no Marketing Platform. É mais seguro desativar essas contas do usuário em vez de excluí-las, pois os usuários têm privilégios de propriedade de pasta no Campaign, e se você excluir uma conta do usuário que tenha uma pasta, os objetos nessa pasta não ficarão mais disponíveis.

Importando usuários com base em grupos ou atributos

É possível escolher um de dois tipos de filtragem para selecionar as contas do usuário que são importadas do servidor LDAP no Marketing Platform.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Deve-se escolher entre importação baseada em grupo ou baseada em atributo; métodos múltiplos não são suportados simultaneamente.

Importação baseada em grupo

O Marketing Platform importa grupos e usuários do banco de dados do servidor de diretório por meio de uma tarefa de sincronização periódica que recupera automaticamente informações do servidor de diretório. Quando o Marketing Platform importa usuários e grupos do banco de dados do servidor, as associações ao grupo são mantidas.

Nota: Os grupos LDAP devem ter um nome exclusivo, mesmo se os grupos estiverem configurados para partições separadas.

É possível designar privilégios do IBM EMM mapeando um grupo LDAP para um grupo IBM EMM. Esse mapeamento permite que quaisquer novos usuários incluídos no grupo LDAP mapeado assumam os privilégios configurados para o grupo do IBM EMM correspondente.

Um subgrupo no Marketing Platform não herda os mapeamentos LDAP ou as participações do usuário designadas a seus pais.

Detalhes para a configuração da importação baseada em grupo são fornecidos no restante deste capítulo.

Importação baseada em atributo

Se não desejar criar grupos em seu servidor LDAP específicos para produtos IBM EMM, você terá a opção de controlar os usuários que são importados especificando atributos. Para isso, você executaria o seguinte durante o processo de configuração do LDAP.

1. Determine a sequência usada em seu servidor LDAP para os atributos nos quais deseja filtrar.
2. Configure a propriedade **IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization | LDAP user reference attribute name** para `DN`.

   Isso indica para o Marketing Platform que a sincronização não é baseada em um grupo com referências de membro, mas sim baseada em uma Unidade Organizacional ou Organização.
3. Ao configurar a propriedade **Mapa de Referência LDAP**, configure a parte Filtro do valor para o atributo no qual você deseja procurar. Para o filtro, use a sequência que foi determinada na etapa 1.

Quando você usa sincronização baseada em atributo, a sincronização periódica é sempre uma sincronização total, e não uma sincronização parcial, que é feita para sincronização baseada em atributo. Para sincronização baseada em atributo, é necessário configurar a propriedade **Intervalo de Sincronização LDAP** para um valor alto ou configurá-la para `0` para desativar a sincronização automática e contar com a sincronização total manual quando usuários forem incluídos no diretório.

Sobre LDAP e partições

Em um ambiente com várias partições, a associação da partição do usuário é determinada pelo grupo ao qual o usuário pertence quando esse grupo é designado a uma partição. Um usuário pode pertencer a somente uma partição. Portanto, se um usuário for membro de mais de um grupo LDAP, e esses grupos

forem mapeados para grupos do IBM EMM designados a diferentes partições, o sistema deverá escolher uma única partição para esse usuário.

É necessário tentar evitar essa situação. No entanto, se isso acontecer, a partição do grupo do IBM EMM mapeado mais recentemente para um grupo LDAP será aquela à qual o usuário pertence. Para determinar qual grupo LDAP foi mapeado mais recentemente, consulte os mapeamentos de grupo do LDAP exibidos na área Configuração. Eles são exibidos em ordem cronológica, com o mapeamento mais recente listado por último.

Suporte para usuários internos e externos

IBM EMM suporta dois tipos de contas de usuário e grupos.

- **Interno** - Contas de usuário e grupos criados dentro do IBM EMM usando a interface com o usuário de segurança do IBM EMM. Esses usuários são autenticados por meio do Marketing Platform.
- **Externo** - Contas de usuário e grupos importados no IBM EMM por meio de sincronização com um servidor LDAP suportado. Essa sincronização só ocorre se o IBM EMM tiver sido configurado para se integrar ao servidor LDAP. Esses usuários são autenticados por meio de servidor LDAP.

Talvez você queira ter ambos os tipos de usuários e grupos se, por exemplo, quiser dar aos clientes acesso aos aplicativos IBM EMM sem incluí-los em seu servidor LDAP como usuários totalmente corporativos.

O uso desse modelo de autenticação híbrido requer mais manutenção que um modelo de manutenção LDAP puro.

Sincronização

Quando o IBM EMM é configurado para se integrar a um servidor LDAP, os usuários e grupos são sincronizados automaticamente em intervalos predefinidos.

Durante essas sincronizações automáticas, somente usuários e grupos (especificados pela configuração) que foram criados ou mudados desde a última sincronização são trazidos para o IBM EMM. É possível forçar uma sincronização de todos os usuários e grupos usando a função Sincronizar na área Usuários do IBM EMM.

Também é possível forçar uma sincronização total.

Caracteres especiais em nomes de login

Usuários LDAP com caracteres especiais em seus nomes de login podem enfrentar problemas com autenticação. Para contas LDAP que você pretende importar no IBM EMM, mude os nomes de login que contêm caracteres especiais que não são permitidos.

Conceitos relacionados:

"Roteiro do processo de configuração: integração do LDAP" na página 112

Tarefas relacionadas:

"Forçando a sincronização de usuários externos" na página 14

Referências relacionadas:

"As páginas de gerenciamento de usuários" na página 12

Pré-requisitos de integração LDAP

Para aproveitar a vantagem dos recursos de integração LDAP, os aplicativos IBM EMM devem ser instalados em um sistema operacional suportado.

Roteiro do processo de configuração: integração do LDAP

Use este roteiro de processo de configuração para varrer as tarefas necessárias para integrar o IBM EMM ao LDAP. A coluna Tópico fornece links para os tópicos que descrevem as tarefas com detalhes.

Tabela 38. Roteiro do processo de configuração: integração do LDAP

Tópico	Informações
"Obtendo informações necessárias" na página 101	Obtenha informações sobre o servidor LDAP, que são necessárias para a integração com o IBM EMM.
"Associação ao grupo, mapeamento e acesso ao aplicativo" na página 102	Se estiver usando sincronização baseada em grupo, identifique ou crie os grupos no Marketing Platform para o qual mapear seus grupos LDAP.
"Armazenando credenciais de servidor de diretórios no Marketing Platform" na página 103	Se o servidor de diretório não permitir acesso anônimo (a configuração mais comum), configure uma conta do usuário do IBM EMM para reter um nome de usuário e uma senha de administrador de servidor de diretório. | • "Configurando propriedades de conexão do método de login LDAP no IBM EMM" na página 104 • "Configurando propriedades de sincronização LDAP" na página 104 • "Configurando propriedades de mapa de atributos do usuário" na página 105 • "Mapeando grupos LDAP para grupos do IBM EMM" na página 106	Configure Marketing Platform para integração configurando valores na página Configuração.
"Testando sincronização" na página 106	Verifique se os usuários são importados conforme esperado e se você está usando sincronização baseada em grupo; verifique se os grupos estão sendo sincronizados corretamente.
"Configurando o modo de segurança para LDAP" na página 118	Configure os valores de modo de segurança na página Configuração.
"Reiniciando o servidor de aplicativos da web" na página 108	Esta etapa é necessária para assegurar que todas as suas mudanças sejam aplicadas.
"Testando login como um usuário LDAP" na página 119	Verifique se é possível efetuar login no IBM EMM como um usuário LDAP.

Obtendo informações necessárias

Obtenha as informações necessárias sobre o servidor de diretório com o qual deseja se integrar. Você usa essas informações durante o processo de configuração para armazenar credenciais do servidor de diretório e para configurar valores da propriedade de configuração.

Procedimento

Obtenha as informações a seguir.

- Obtenha o nome do host e a porta do servidor.
- Identifique um usuário com permissões de procura no servidor de diretório e reúna as informações a seguir sobre o usuário.
  - Nome de Login
  - Senha
  - Nome Distinto (DN)
- Obtenha o seguinte sobre o servidor de diretório.
  - Nome completo do host ou endereço IP
  - A porta na qual o servidor recebe
- Determine a sequência que seu servidor de diretório usa para o atributo do usuário no objeto Grupo. Normalmente, esse valor é `uniquemember` em servidores LDAP e `member` em servidores Windows Active Directory. É necessário verificar isso no servidor de diretório.
- Obtenha os seguintes atributos necessários do usuário.
  - Determine a sequência que seu servidor de diretório usa para o atributo de login do usuário. Essa sequência é sempre necessária. Normalmente, esse valor é `uid` em servidores LDAP e `sAMAccountName` em servidores Windows Active Directory. Verifique a sequência em seu servidor de diretório.
  - Somente se o Campaign estiver instalado em um ambiente UNIX, determine a sequência que o servidor de diretório usa para o atributo de login alternativo.
- Se estiver usando sincronização baseada em atributo, obtenha as sequências usadas para os atributos (uma ou mais) que você deseja usar para esse propósito.
- Se desejar que o Marketing Platform importe atributos do usuário adicionais (opcionais) armazenados em seu servidor de diretório, determine as sequências que o servidor de diretório usará para o seguinte.
  - Nome
  - Sobrenome
  - Título do usuário
  - Departamento
  - Empresa
  - País
  - Email do usuário
  - Endereço 1
  - Telefone comercial
  - Telefone celular
  - Telefone residencial

Conceitos relacionados:

"Sobre nomes distintos" na página 102

Sobre nomes distintos

Para permitir a integração do servidor de diretório no IBM EMM, deve-se determinar o nome distinto (DN) para um usuário e para grupos. O DN de um

objeto no servidor de diretório é o caminho completo por meio da estrutura em árvore do servidor de diretório para esse objeto.

DNs são compostos destes componentes:

- Unidade Organizacional (OU). Este atributo é usado para especificar um namespace com base em estrutura organizacional. Uma OU geralmente está associada a uma pasta ou contêiner de servidor de diretório criado pelo usuário.
- Nome Comum (CN). Este atributo representa o objeto em si dentro do servidor de diretório.
- Componente de Domínio (DC). Um Nome Distinto que usa atributos DC tem um DC para cada nível de domínio abaixo da raiz. Em outras palavras, há um atributo DC para cada item separado por um ponto no nome de domínio.

Use o console de administração do servidor de diretório para determinar o nome distinto do objeto.

Associação ao grupo, mapeamento e acesso ao aplicativo

Ao planejar como mapear seus grupos de servidores de diretórios para grupos do Marketing Platform, siga as diretrizes descritas aqui.

- Identifique ou crie os grupos de servidores de diretórios cujos membros deseja importar no Marketing Platform. Quando esses grupos são mapeados para grupos do Marketing Platform, os membros desses grupos são criados automaticamente como usuários do IBM EMM.

  Membros dos subgrupos do servidor de diretório não são importados automaticamente. Para importar usuários dos subgrupos, deve-se mapear os subgrupos para os grupos ou subgrupos do Marketing Platform.

  Deve-se mapear somente os grupos de servidores de diretórios estáticos; grupos dinâmicos ou virtuais não são suportados.
- Identifique ou crie os grupos no Marketing Platform para os quais mapeará seus grupos de servidores de diretórios.
- Designe acesso ao aplicativo apropriado para o grupo que deseja mapear.

Armazenando credenciais de servidor de diretórios no Marketing Platform

Se seu servidor de diretório não permitir acesso anônimo, deve-se configurar uma conta do usuário do IBM EMM para reter o nome de usuário e a senha de um usuário do servidor de diretório, conforme descrito no procedimento a seguir.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM como um usuário com acesso Admin.
2. Selecione ou crie uma conta do usuário do IBM EMM para reter as credenciais de servidor de diretórios de um usuário LDAP com acesso de leitura sobre todas as informações do usuário e grupo no servidor LDAP. Siga estas diretrizes.
   - Em uma etapa posterior, você irá configurar o valor da propriedade de configuração `Usuário do IBM Marketing Platform para credenciais LDAP` para o nome do usuário para essa conta do usuário do IBM EMM. O valor padrão dessa propriedade é `asm_admin`, um usuário que existe em cada nova instalação do Marketing Platform. É possível usar a conta `asm_admin` para reter as credenciais de servidor de diretórios.

- O nome de usuário dessa conta do usuário do IBM EMM não deve corresponder ao nome de usuário de nenhum usuário do servidor de diretório.

3. Inclua uma origem de dados para essa conta do usuário do IBM EMM para armazenar as credenciais que o Marketing Platform usa para se conectar ao servidor LDAP. Siga estas diretrizes.

Tabela 39. Campos de origem de dados para armazenar credenciais

Campo	Diretriz
Nome da Origem de Dados	É possível inserir qualquer nome, mas observe que em uma etapa posterior, o valor da propriedade de configuração `Origem de Dados para Credenciais LDAP` deverá corresponder ao nome da origem de dados usado. Para corresponder ao valor padrão dessa propriedade para que não seja necessário configurar o valor, nomeie sua origem de dados como `LDAPServer`.

Login da Origem de Dados	Insira o Nome Distinto (DN) do usuário administrativo com acesso de leitura sobre todas as informações do grupo e usuário do servidor de diretório que serão sincronizadas com IBM EMM. O DN lembra o seguinte:
	
	`uidcn=user1,ou=someGroup,dc=systemName,dc=com`
	
	Alternativamente, é possível usar a conta do usuário raiz com acesso a todos os grupos em seu servidor LDAP. O usuário raiz padrão e a forma como você especifica esse usuário para os servidores de diretório suportados são os seguintes.
	• O usuário raiz para o Active Directory Server é Administrator. É possível especificar esse usuário como a seguir.
	`domain\`*`ldap_admin_username`*
	• O usuário raiz para o Oracle Directory Server é Directory Manager. É possível especificar esse usuário como a seguir.
	`cn=Directory Manager`
	• O usuário raiz para Tivoli Directory Server é root. É possível especificar esse usuário como a seguir.
	`cn=root`

Senha da Origem de Dados	Insira a senha do usuário administrativo cujo nome de login você inseriu no campo **Login de Origem de Dados**.

Tarefas relacionadas:

"Incluindo origens de dados do usuário interno" na página 11

Configurando propriedades de conexão do método de login LDAP no IBM EMM

As propriedades do método de login LDAP especificam detalhes da conexão que o sistema usa para se conectar ao servidor de diretório.

Procedimento

1. Clique em **Definições > Configuração** e navegue para a categoria **IBM Marketing Platform | Security | Login method details | LDAP**.
2. Configure os valores das seguintes propriedades de configuração.

   Consulte a referência relacionada para obter detalhes sobre como configurar cada propriedade.

   - `Nome do host do servidor LDAP`
   - `Porta do servidor LDAP`
   - `Filtro de procura de usuário`
   - `Credenciais do usuário armazenadas no IBM Marketing Platform`
   - `Usuário do IBM Marketing Platform para credenciais LDAP`
   - `Origem de dados para credenciais LDAP`
   - `DN base`
   - `Requer SSL para conexão LDAP`

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Security | Login method details | LDAP" na página 237

Configurando propriedades de sincronização LDAP

As propriedades de sincronização LDAP especificam detalhes que o sistema usa para efetuar login no servidor de diretório e identificar usuários para importação. Algumas dessas propriedades também controlam a frequência e outros detalhes do processo de sincronização automática.

Procedimento

1. Clique em **Definições > Configuração** e navegue para a categoria **IBM Marketing Platform | Security | LDAP Synchronization**.
2. Configure valores das propriedades de configuração a seguir na seção **Propriedades LDAP**.

   Consulte a ajuda de contexto de cada propriedade ou o link do tópico relacionado nesta seção para obter instruções sobre a configuração de valores.

   - `Sincronização LDAP ativada`
   - `Intervalo de sincronização LDAP`
   - `Atraso de sincronização LDAP`
   - `Tempo limite de sincronização LDAP`
   - `Escopo de sincronização LDAP`
   - `URL do provedor LDAP`
   - `Requer SSL para conexão LDAP` (opcional)
   - `Delimitador do grupo IBM Marketing Platform de configuração LDAP`
   - `Delimitador de configuração de referência LDAP`
   - `Usuário do IBM Marketing Platform para credenciais LDAP`
   - `Origem de dados para credenciais LDAP`
   - `Nome do atributo de referência de usuário LDAP`
   - `Procura periódica de BaseDN LDAP ativada`
   - `Login de usuário`
   - Vários atributos do usuário, como departamento, país e título do usuário (opcional)

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization" na página 241

Configurando propriedades de mapa de atributos do usuário

Estas propriedades especificam os atributos do usuário que o sistema importa do servidor de diretório.

Procedimento

1. Clique em **Definições > Configuração** e navegue para a categoria **>IBM Marketing Platform | Security | LDAP Synchronization**.

2. Configure valores na seção **Mapa de Atributos do Usuário** para mapear os atributos do usuário do IBM EMM listados para os atributos do usuário em seu servidor de diretório.

   Se estiver usando sincronização baseada em grupo, a única propriedade que você terá que mapear será `Login de Usuário`. Normalmente, esse valor é `uid` em servidores LDAP e `sAMAccountName` em servidores Windows Active Directory. Use o valor que você verificou, conforme descrito em "Obtendo informações necessárias".

   Se estiver usando sincronização baseada em atributo, mapeie os atributos nos quais deseja procurar.

   Observe o seguinte.

   - As propriedades que você mapeia aqui são substituídas para os usuários importados cada vez que o Marketing Platform é sincronizado com seu servidor de diretório.
   - O Marketing Platform requer que os endereços de email sejam adequados para a definição declarada em RFC 821. Se os endereços de email em seu servidor de diretório não forem adequados para esse padrão, não mapeie-os como atributos a serem importados.
   - Se o banco de dados do servidor de diretório permitir que um atributo tenha mais caracteres do que o permitido nas tabelas do sistema Marketing Platform, conforme mostrado na tabela a seguir, o valor do atributo será truncado para se ajustar.

Tabela 40. Número de caracteres permitidos para atributos do usuário

Atributo	Comprimento permitido
Login de usuário (necessário)	256
Nome	128
Sobrenome	128
Título do usuário	128
Departamento	128
Empresa	128
País	128
Email do usuário	128
Endereço 1	128
Telefone comercial	20
Telefone celular	20
Telefone residencial	20
Login alternativo (obrigatório no UNIX)	256

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization" na página 241

Mapeando grupos LDAP para grupos do IBM EMM

Usuários que pertencem aos grupos de servidores de diretórios que você mapeia aqui são importados e transformados em membros do grupo ou grupos do Marketing Platform especificados aqui.

Sobre Esta Tarefa

Importante: Não mapeie nenhum dos grupos com o usuário `asm_admin` como membro.

Procedimento

1. Clique em **Definições > Configuração** e navegue para a categoria **IBM EMM | Platform | Security | LDAP Synchronization | LDAP reference to IBM Marketing Platform group map**.
2. Para cada grupo de servidores de diretórios que deseja mapear para um grupo do Marketing Platform, crie uma categoria **LDAP reference to IBM Marketing Platform group** selecionando o modelo *(referência LDAP ao mapa do grupo do IBM Marketing Platform)* . Configure as propriedades a seguir.
   - `Nome da nova categoria`
   - `Mapa de referência LDAP`
   - `Grupo IBM Marketing Platform`

   Por exemplo, os valores a seguir mapeiam o grupo `LDAP IBMEMMPlatformUsers` para os grupos Marketing Platform `marketingopsUsers` e `campaignUsers` (`FILTER` é omitido).
   - `LDAP reference: cn=IBMEMMPlatformUsers,cn=Users, dc=myCompany,dc=com`
   - `Grupo IBM Marketing Platform: marketingopsUsers;campaignUsers`

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization | LDAP reference to IBM Marketing Platform group map" na página 249

Testando sincronização

Verifique se usuários e grupos são sincronizados corretamente entre seus servidores.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM como um usuário do IBM EMM com privilégios do administrador (e não um usuário do servidor de diretório).
2. Force a sincronização clicando em **Sincronizar** na página **Configurações > Usuários**.
3. Execute as verificações a seguir.
   - Verifique se os usuários são importados a partir do servidor LDAP conforme esperado.
   - Se você estiver usando sincronização baseada em grupo, verifique se as associações ao grupo do Marketing Platform correspondem ao mapeamento esperado para os grupos de servidores de diretórios.

Configurando o modo de segurança para LDAP

Configure as propriedades do modo de segurança para permitir que usuários do LDAP efetuem login em aplicativos IBM EMM.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM, clique em **Definições > Configuração** e navegue para **IBM Marketing Platform | security**.
2. Configure o valor da propriedade `Método de Login` para `LDAP`.

Reiniciando o servidor de aplicativos da web

Reinicie o servidor de aplicativos da web para assegurar que todas as mudanças na configuração sejam aplicadas.

Testando login como um usuário LDAP

Teste sua configuração efetuando login no IBM EMM como um usuário LDAP membro de um grupo LDAP mapeado para um grupo do Marketing Platform ao qual foi designado acesso ao Marketing Platform.

Capítulo 11. Integração com plataformas de controle de acesso à web

Organizações usam plataformas de controle de acesso à web para consolidar seus sistemas de segurança, que fornecem um portal que regula o acesso do usuário aos websites. Esta seção fornece uma visão geral da integração do IBM EMM com as plataformas de controle de acesso à web.

Autenticação

Quando o usuário acessa um aplicativo por meio de um portal de controle de acesso à web, sua autenticação é gerenciada por meio do sistema de controle de acesso à web. Usuários de controle de acesso que também são membros de um grupo LDAP sincronizado com IBM EMM são autenticados para todos os aplicativos IBM EMM ao efetuarem login no sistema de controle de acesso à web. Esses usuários não veem as telas de login do aplicativo IBM EMM.

Autorização

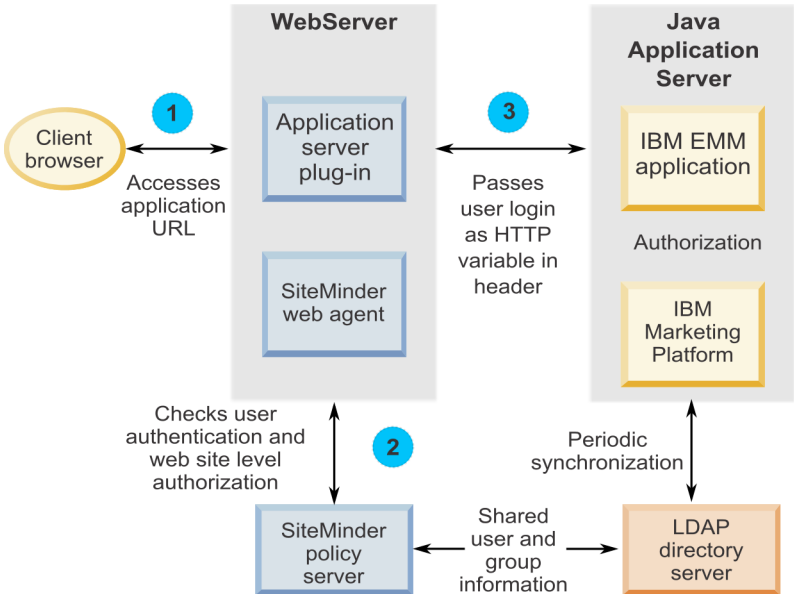
Os aplicativos IBM EMM consultam no Marketing Platform informações de autorização do usuário. O Marketing Platform importa grupos e usuários do banco de dados LDAP por meio de uma tarefa de sincronização periódica que recupera automaticamente informações do servidor LDAP. Quando o Marketing Platform importa usuários e grupos do banco de dados LDAP, as associações ao grupo são mantidas. Esses usuários LDAP também são expostos para o sistema de controle de acesso à web, portanto, o sistema de controle de acesso à web e o IBM EMM estão fazendo referência a um conjunto consistente de usuários.

Controles de autorização adicionais, incluindo controle sobre as URLs de aplicativo às quais o usuário tem acesso, também estão disponíveis na maioria dos sistemas de controle de acesso à web.

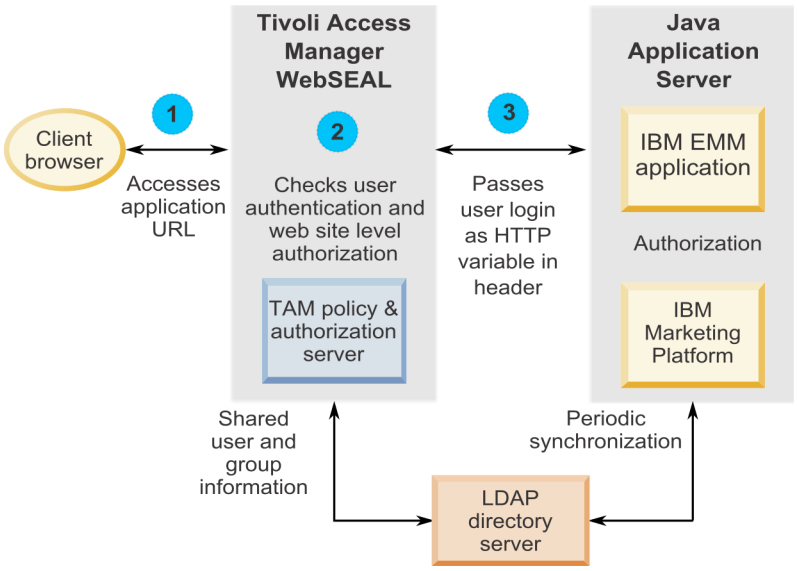
Diagramas de integração de controle de acesso à web

A figura a seguir ilustra como o IBM EMM trabalha com o SiteMinder e um servidor do diretório LDAP para autenticar e autorizar usuários.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015



A figura a seguir ilustra como o IBM EMM trabalha com o Tivoli Access Manager e um servidor do diretório LDAP para autenticar e autorizar usuários.



Sobre raízes de contexto

Deve-se desproteger URLs em seu sistema de controle de acesso à web para ativar vários recursos nos produtos IBM EMM. Para executar essa tarefa, você precisa incluir as raízes de contexto do produto nas URLs.

A tabela a seguir fornece uma lista de raízes de contexto padrão para os produtos IBM EMM mencionados neste capítulo. Sua instalação pode usar raízes de contexto não padrão, mas normalmente a maioria das instalações aceita o padrão.

Os exemplos neste capítulo usam as raízes de contexto padrão. Se seu ambiente usar uma raiz de contexto não padrão, deve-se mudar a raiz de contexto mostrada nas URLs de exemplo para a raiz de contexto usada em seu ambiente.

Tabela 41. Raízes de contexto para produtos IBM EMM

Produto	Raiz de contexto
Marketing Platform	unica
Campaign	Campaign
Contact Optimization	Campaign/optimize
Marketing Operations	plan
Distributed Marketing	collaborate
Interact	Campaign/interact

Pré-requisitos de integração do Siteminder

Os pré-requisitos a seguir devem ser atendidos para integração do IBM EMM com o Netegrity SiteMinder.

- SiteMinder deve ser configurado para usar um agente da web e um Policy Server.
- SiteMinder deve ser configurado para passar o nome de login como uma variável HTTP na solicitação de URL para o aplicativo IBM EMM.
- A propriedade do IBM EMM, **Variável de cabeçalho de controle de acesso à web**, deve ser configurada para o nome da variável usada pelo SiteMinder para nomes de login.

  O nome padrão para a variável de nome de login do SiteMinder é `sm_user`.
- O SiteMinder Policy Server deve ser configurado para usar LDAP como seu repositório para armazenar membros de grupo e propriedades de usuário.
- As URLs do aplicativo IBM EMM fornecidas pelo servidor da web hospedando o SiteMinder e o servidor de aplicativos Java hospedando o aplicativo IBM EMM devem referir-se ao mesmo caminho.
- O servidor da web hospedando SiteMinder deve ser configurado para redirecionar solicitações para a URL do aplicativo IBM EMM no servidor de aplicativos Java.
- Todos os usuários que precisam acessar aplicativos IBM EMM devem receber a concessão de acesso no SiteMinder aos aplicativos da web IBM EMM para solicitações HTTP `GET` e `POST` por meio do SiteMinder.

Consulte o restante desta seção para conhecer as configurações necessárias para ativar recursos específicos ou para suportar certos produtos IBM EMM.

Ativando logouts únicos com Siteminder

Para ativar um logout no SiteMinder quando um usuário efetuar logout em um aplicativo IBM EMM, configure o SiteMinder da seguinte forma.

Procedimento

1. Efetue login na área **Administrar Policy Server** do SiteMinder e configure a propriedade `logoffUri` para o URI da página de logout do IBM EMM.

   Por exemplo: `/`*`sm_realm`*`/unica/j_spring_security_logout`, em que *`sm_realm`* é o domínio de segurança do SiteMinder e `unica` é a raiz de contexto do Marketing Platform.
2. Desproteja a página de logout do IBM EMM, `/unica/jsp/frameworklogout.jsp`, para assegurar que o SiteMinder não force o usuário a se conectar novamente para visualizar a página de logout.

Ativando o IBM EMM Scheduler com SiteMinder

Se você pretende usar o IBM EMM Scheduler, deve-se configurar o SiteMinder da seguinte forma.

Procedimento

1. Efetue login na área **Administrar Policy Server** do SiteMinder e clique em **Domínios**.
2. Selecione a região que se aplica às instalações do IBM , clique com o botão direito em **unprotecturl** e selecione **Propriedades da Região**.
3. Na caixa de texto **Filtro de Recursos**, insira

   `/unica/servlet/SchedulerAPIServlet`
4. Em **Proteção de Recurso Padrão**, selecione **Desprotegido**.

Ativando o Filtro de Dados do IBM EMM com SiteMinder

Se você pretende usar o Filtro de Dados do IBM EMM, deve-se configurar o SiteMinder da seguinte forma.

Procedimento

1. Efetue login na área **Administrar Policy Server** do SiteMinder e clique em **Domínios**.
2. Selecione a região que se aplica às instalações do IBM , clique com o botão direito em **unprotecturl** e selecione **Propriedades da Região**.
3. Na caixa de texto **Filtro de Recursos**, insira

   `/unica/servlet/DataFiltering`
4. Em **Proteção de Recurso Padrão**, selecione **Desprotegido**.

Ativando notificações do IBM EMM com SiteMinder

Para ativar notificações do IBM EMM, deve-se configurar o SiteMinder da seguinte forma.

Procedimento

1. Efetue login na área **Administrar Policy Server** do SiteMinder e clique em **Domínios**.
2. Selecione a região que se aplica às instalações do IBM , clique com o botão direito em **unprotecturl** e selecione **Propriedades da Região**.
3. Na caixa de texto **Filtro de Recursos**, insira

   `unica/servlet/alertAJAXProxy`
4. Em **Proteção de Recurso Padrão**, selecione **Desprotegido**.
5. Repita as duas etapas anteriores, inserindo a sequência a seguir na caixa de texto **Filtro de Recurso**.

   `unica/notification/alertsCount`

Configurando definições no SiteMinder para IBM Campaign

Se você pretende usar o IBM Campaign, deve-se configurar o SiteMinder da seguinte forma.

Procedimento

1. Efetue login na área **Administrar Policy Server** do SiteMinder e clique em **Domínios**.

2. Selecione a região que se aplica às instalações do IBM , clique com o botão direito em **unprotecturl** e selecione **Propriedades da Região**.
3. Na caixa de texto **Filtro de Recursos**, insira

   `/Campaign/services/CampaignServices30Service`
4. Em **Proteção de Recurso Padrão**, selecione **Desprotegido**.
5. Repita as duas etapas anteriores, inserindo as sequências a seguir na caixa de texto **Filtro de Recursos**.
   - `/Campaign/FlowchartNotifyScheduler`
   - `/Campaign/initOfferListResolution.udo`
   - `/Campaign/getOfferListResolutionStatus.udo`

Configurando definições no SiteMinder para IBM eMessage

Se você pretende usar o IBM eMessage, deve-se configurar o SiteMinder da seguinte forma.

Procedimento

1. Efetue login na área **Administrar Policy Server** do SiteMinder e clique em **Domínios**.
2. Selecione a região que se aplica às instalações do IBM , clique com o botão direito em **unprotecturl** e selecione **Propriedades da Região**.
3. Na caixa de texto **Filtro de Recursos**, insira

   `/Campaign/emessage/eventSinkServlet`
4. Em **Proteção de Recurso Padrão**, selecione **Desprotegido**.

Configurando definições no SiteMinder para IBM Contact Optimization

Se você pretende planejar sessões do IBM Contact Optimization, deve-se configurar o SiteMinder da seguinte forma.

Procedimento

1. Efetue login na área **Administrar Policy Server** do SiteMinder e clique em **Domínios**.
2. Selecione a região que se aplica às instalações do IBM , clique com o botão direito em **unprotecturl** e selecione **Propriedades da Região**.
3. Na caixa de texto **Filtro de Recursos**, insira

   `/Campaign/optimize/ext_runOptimizeSession.do`
4. Em **Proteção de Recurso Padrão**, selecione **Desprotegido**.
5. Repita as duas etapas anteriores, inserindo as sequências a seguir na caixa de texto **Filtro de Recursos**.
   - `/Campaign/optimize/ext_optimizeSessionProgress.do`
   - `/Campaign/optimize/ext_doLogout.do`

Configurando definições no SiteMinder para IBM Marketing Operations

Se você pretende usar o Marketing Operations, deve-se configurar o SiteMinder da seguinte forma.

Procedimento

1. Efetue login na área **Administrar Policy Server** do SiteMinder e clique em **Domínios**.
2. Selecione a região que se aplica às instalações do IBM , clique com o botão direito em **unprotecturl** e selecione **Propriedades da Região**.
3. Na caixa de texto **Filtro de Recursos**, insira

   `/plan/errorPage.jsp`
4. Em **Proteção de Recurso Padrão**, selecione **Desprotegido**.
5. Repita as duas etapas anteriores, inserindo as sequências a seguir na caixa de texto **Filtro de Recursos**.
   - `/plan/alertsService`
   - `/plan/services`
   - `/plan/services/collabService`
   - `/plan/services/PlanIntegrationServices/1.0`
   - `/plan/affiniumplan.jsp`
   - `/plan/invalid_user.jsp`
   - `/plan/js/js_messages.jsp`
   - `/plan/js/format_symbols.jsp`
   - `/unica/servlet/AJAXProxy`

Configurando definições no SiteMinder para IBM Distributed Marketing

Se você pretende usar o Distributed Marketing, deve-se configurar o SiteMinder da seguinte forma.

Procedimento

1. Efetue login na área **Administrar Policy Server** do SiteMinder e clique em **Domínios**.
2. Selecione a região que se aplica às instalações do IBM , clique com o botão direito em **unprotecturl** e selecione **Propriedades da Região**.
3. Na caixa de texto **Filtro de Recursos**, insira

   `/collaborate/affiniumcollaborate.jsp`
4. Em **Proteção de Recurso Padrão**, selecione **Desprotegido**.
5. Repita as duas etapas anteriores, inserindo as sequências a seguir na caixa de texto **Filtro de Recursos**.
   - `/collaborate/services/CollaborateIntegrationServices1.0`
   - `/collaborate/flowchartRunNotifyServlet`
   - `/collaborate/js/js_messages.jsp`
   - `/collaborate/js/format_symbols.jsp`
   - `/collaborate/alertsService`

Configurando definições no SiteMinder para IBM Interact

Se você pretende usar o Interact, deve-se configurar o SiteMinder da seguinte forma.

Procedimento

1. Efetue login na área **Administrar Policy Server** do SiteMinder e clique em **Domínios**.

2. Selecione a região que se aplica às instalações do IBM , clique com o botão direito em **unprotecturl** e selecione **Propriedades da Região**.
3. Na caixa de texto **Filtro de Recursos**, insira

   `/Campaign/interact/flowchartEventPatterns.udo`
4. Em **Proteção de Recurso Padrão**, selecione **Desprotegido**.
5. Repita as duas etapas anteriores, inserindo as sequências a seguir na caixa de texto **Filtro de Recursos**.
   - `/Campaign/interact/flowchartEventPatterns.udo`
   - `/Campaign/interact/saveFlowchartAction.udo`
   - `/Campaign/interact/testRunFlowchart.udo`
   - `/Campaign/interact/getProfileDataAction.udo`
   - `/Campaign/interact/manageIPB.udo`
   - `/Campaign/initOfferListResolution.udo`
   - `/Campaign/getOfferListResolutionStatus.udo`

Configurando definições no SiteMinder para IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition

Se você pretende usar o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition, deve-se configurar o SiteMinder da seguinte forma.

Procedimento

1. Efetue login na área **Administrar Policy Server** do SiteMinder e clique em **Domínios**.
2. Selecione a região que se aplica às instalações do IBM , clique com o botão direito em **unprotecturl** e selecione **Propriedades da Região**.
3. Na caixa de texto **Filtro de Recursos**, insira

   `/unica/rest/spssUser`
4. Em **Proteção de Recurso Padrão**, selecione **Desprotegido**.

Pré-requisitos de integração do Tivoli Access Manager

Os pré-requisitos a seguir devem ser configurados para integrar o IBM EMM ao IBM Tivoli Access Manager.

- A junção WebSEAL do Tivoli Access Manager deve ser configurada para passar o nome de usuário (Abreviado, não DN Completo) como a variável HTTP na solicitação de URL para o aplicativo IBM EMM.
- A propriedade do IBM EMM, `Variável de cabeçalho de controle de acesso à web`, deve ser configurada para o nome da variável usada pelo Tivoli para nomes de login.

  O nome padrão para a variável de nome de login do Tivoli é `iv-user`.
- O Tivoli Access Manager Policy Server deve ser configurado para usar LDAP como seu repositório para armazenar membros de grupo e atributos de usuário.
- As URLs do aplicativo IBM EMM definidas por uma junção WebSEAL e o servidor de aplicativos Java hospedando o aplicativo IBM EMM devem referir-se ao mesmo caminho.
- Todos os usuários que precisam acessar aplicativos IBM EMM devem pertencer a um grupo incluído em uma Lista de Controle de Acesso (ACL) com permissões apropriadas. Uma junção WebSEAL que aponta para um servidor de aplicativos no qual o Marketing Platform está implementado deve ser anexada a essa ACL.

Nota: Quando os usuários efetuam logout em um aplicativo IBM EMM, eles não são automaticamente desconectados do Tivoli Access Manager. Eles devem fechar o navegador após efetuar logout em um aplicativo IBM EMM para efetuarem logout no Tivoli Access Manager.

Ativando logouts únicos com Tivoli

Para ativar um logout do Tivoli Access Manager quando um usuário efetuar logout em um aplicativo IBM EMM, deve-se configurar uma política de Lista de Controle de Acesso (ACL) no Tivoli da seguinte forma.

Procedimento

1. Use o Web Portal Manager para efetuar login no domínio como administrador de domínio.
2. Clique em **ACL > Criar ACL**, complete os campos **Nome** e **Descrição** e clique em **Aplicar**.
3. Clique em **ACL > Listar ACL** e, na página Gerenciar ACLs, clique no link para sua política de ACL.
4. Na página Propriedades da ACL, clique em **Criar** e crie duas entradas para sua ACL, como a seguir.
   - Para a primeira entrada, configure o tipo de entrada para **unauthenticated** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
   - Para a segunda entrada, consulte o tipo de entrada para **Any-other** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
5. Na página Propriedades da ACL, na guia Anexar, anexe o seguinte os seguintes objetos não protegidos.

   Use o caminho completo no Tivoli, começando em WebSEAL.
   - *WebSEAL junction*/unica/j_spring_security_logout
   - *WebSEAL junction*/unica/jsp/frameworklogout.jsp

Ativando o IBM EMM Scheduler com Tivoli

Se você pretende usar o IBM EMM Scheduler, deve-se configurar uma política de Lista de Controle de Acesso (ACL) no Tivoli da seguinte forma.

Procedimento

1. Use o Web Portal Manager para efetuar login no domínio como administrador de domínio.
2. Clique em **ACL > Criar ACL**, complete os campos **Nome** e **Descrição** e clique em **Aplicar**.
3. Clique em **ACL > Listar ACL** e, na página Gerenciar ACLs, clique no link para sua política de ACL.
4. Na página Propriedades da ACL, clique em **Criar** e crie duas entradas para sua ACL, como a seguir.
   - Para a primeira entrada, configure o tipo de entrada para **unauthenticated** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
   - Para a segunda entrada, consulte o tipo de entrada para **Any-other** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
5. Na página Propriedades da ACL, na guia Anexar, anexe o seguinte como um objeto não protegido.

   Use o caminho do servlet do planejador completo no Tivoli, começando em WebSEAL.

WebSEAL junction/unica/servlet/SchedulerAPIServlet.

Ativando o Filtro de Dados do IBM EMM com Tivoli

Se você pretende usar o Filtro de Dados do IBM EMM, deve-se configurar uma política de Lista de Controle de Acesso (ACL) no Tivoli da seguinte forma.

Procedimento

1. Use o Web Portal Manager para efetuar login no domínio como administrador de domínio.
2. Clique em **ACL > Criar ACL**, complete os campos **Nome** e **Descrição** e clique em **Aplicar**.
3. Clique em **ACL > Listar ACL** e, na página Gerenciar ACLs, clique no link para sua política de ACL.
4. Na página Propriedades da ACL, clique em **Criar** e crie duas entradas para sua ACL, como a seguir.
   - Para a primeira entrada, configure o tipo de entrada para **unauthenticated** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
   - Para a segunda entrada, consulte o tipo de entrada para **Any-other** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
5. Na página Propriedades da ACL, na guia Anexar, anexe o seguinte como um objeto não protegido.

   Use o caminho do servlet do filtro de dados completo no Tivoli, começando em WebSEAL.

   WebSEAL junction/unica/servlet/DataFiltering.

Ativando notificações do IBM EMM com Tivoli

Para ativar notificações do IBM EMM, deve-se configurar uma política de Lista de Controle de Acesso (ACL) no Tivoli.

Procedimento

1. Use o Web Portal Manager para efetuar login no domínio como administrador de domínio.
2. Clique em **ACL > Criar ACL**, complete os campos **Nome** e **Descrição** e clique em **Aplicar**.
3. Clique em **ACL > Listar ACL** e, na página Gerenciar ACLs, clique no link para sua política de ACL.
4. Na página Propriedades da ACL, clique em **Criar** e crie duas entradas para sua ACL, como a seguir.
   - Para a primeira entrada, configure o tipo de entrada para **unauthenticated** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
   - Para a segunda entrada, consulte o tipo de entrada para **Any-other** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
5. Na página Propriedades da ACL, na guia Anexar, anexe o seguinte como objetos não protegidos.

   Use o caminho do servlet do filtro de dados completo no Tivoli, começando em WebSEAL.

   - *WebSEAL junction*/unica/servlet/DataFiltering
   - *WebSEAL junction*/unica/servlet/alertAJAXProxy
   - *WebSEAL junction*/unica/notification/alertsCount

Configurando definições no Tivoli para IBM Campaign

Se você pretende usar o IBM Campaign, deve-se configurar uma política de Lista de Controle de Acesso (ACL) no Tivoli da seguinte forma.

Procedimento

1. Use o Web Portal Manager para efetuar login no domínio como administrador de domínio.
2. Clique em **ACL > Criar ACL**, complete os campos **Nome** e **Descrição** e clique em **Aplicar**.
3. Clique em **ACL > Listar ACL** e, na página Gerenciar ACLs, clique no link para sua política de ACL.
4. Na página Propriedades da ACL, clique em **Criar** e crie duas entradas para sua ACL, como a seguir.
   - Para a primeira entrada, configure o tipo de entrada para **unauthenticated** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
   - Para a segunda entrada, configure o tipo de entrada para **Any-other** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
5. Na página Propriedades da ACL, na guia Anexar, anexe o seguinte como objetos não protegidos.

   Use o caminho completo no Tivoli, começando em WebSEAL.
   - *WebSEAL junction*/Campaign/services/CampaignServices30Service
   - *WebSEAL junction*/Campaign/FlowchartNotifyScheduler
   - *WebSEAL junction*/Campaign/initOfferListResolution.udo
   - *WebSEAL junction*/Campaign/getOfferListResolutionStatus.udo

Configurando definições no Tivoli para IBM eMessage

Se você pretende usar o IBM eMessage, deve-se configurar uma política de Lista de Controle de Acesso (ACL) no Tivoli da seguinte forma.

Procedimento

1. Use o Web Portal Manager para efetuar login no domínio como administrador de domínio.
2. Clique em **ACL > Criar ACL**, complete os campos **Nome** e **Descrição** e clique em **Aplicar**.
3. Clique em **ACL > Listar ACL** e, na página Gerenciar ACLs, clique no link para sua política de ACL.
4. Na página Propriedades da ACL, clique em **Criar** e crie duas entradas para sua ACL, como a seguir.
   - Para a primeira entrada, configure o tipo de entrada para **unauthenticated** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
   - Para a segunda entrada, configure o tipo de entrada para **Any-other** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
5. Na página Propriedades da ACL, na guia Anexar, anexe o seguinte como um objeto não protegido.

   Use o caminho completo no Tivoli, começando em WebSEAL.

   WebSEAL junction/Campaign/emessage/eventSinkServlet

Configurando definições no Tivoli para IBM Contact Optimization

Se você pretende planejar sessões do IBM Contact Optimization, deve-se configurar uma política de Lista de Controle de Acesso (ACL) no Tivoli da seguinte forma.

Procedimento

1. Use o Web Portal Manager para efetuar login no domínio como administrador de domínio.
2. Clique em **ACL > Criar ACL**, complete os campos **Nome** e **Descrição** e clique em **Aplicar**.
3. Clique em **ACL > Listar ACL** e, na página Gerenciar ACLs, clique no link para sua política de ACL.
4. Na página Propriedades da ACL, clique em **Criar** e crie duas entradas para sua ACL, como a seguir.
   - Para a primeira entrada, configure o tipo de entrada para **unauthenticated** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
   - Para a segunda entrada, configure o tipo de entrada para **Any-other** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
5. Na página Propriedades da ACL, na guia Anexar, anexe o seguinte como objetos não protegidos.

   Use o caminho completo no Tivoli, começando em WebSEAL.
   - *WebSEAL junction*/Campaign/optimize/ext_runOptimizeSession.do
   - *WebSEAL junction*/Campaign/optimize/ext_optimizeSessionProgress.do
   - *WebSEAL junction*/Campaign/optimize/ext_doLogout.do

Configurando definições no Tivoli para IBM Marketing Operations

Se você pretende usar o IBM Marketing Operations, deve-se configurar uma política de Lista de Controle de Acesso (ACL) no Tivoli da seguinte forma.

Procedimento

1. Use o Web Portal Manager para efetuar login no domínio como administrador de domínio.
2. Clique em **ACL > Criar ACL**, complete os campos **Nome** e **Descrição** e clique em **Aplicar**.
3. Clique em **ACL > Listar ACL** e, na página Gerenciar ACLs, clique no link para sua política de ACL.
4. Na página Propriedades da ACL, clique em **Criar** e crie duas entradas para sua ACL, como a seguir.
   - Para a primeira entrada, configure o tipo de entrada para **unauthenticated** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
   - Para a segunda entrada, configure o tipo de entrada para **Any-other** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
5. Na página Propriedades da ACL, na guia Anexar, anexe o seguinte como objetos não protegidos.

   Use o caminho completo no Tivoli, começando em WebSEAL.
   - *WebSEAL junction*/plan/services
   - *WebSEAL junction*/plan/errorPage.jsp
   - *WebSEAL junction*/plan/alertsService

- *WebSEAL junction*/plan/services/collabService
- *WebSEAL junction*/plan/services/PlanIntegrationServices/1.0
- *WebSEAL junction*/plan/affiniumplan.jsp
- *WebSEAL junction*/plan/invalid_user.jsp
- *WebSEAL junction*/plan/js/js_messages.jsp
- *WebSEAL junction*/plan/js/format_symbols.jsp
- *WebSEAL junction*/unica/servlet/AJAXProxy

Configurando definições no Tivoli para IBM Distributed Marketing

Se você pretende usar o IBM Distributed Marketing, deve-se configurar uma política de Lista de Controle de Acesso (ACL) no Tivoli da seguinte forma.

Procedimento

1. Use o Web Portal Manager para efetuar login no domínio como administrador de domínio.
2. Clique em **ACL > Criar ACL**, complete os campos **Nome** e **Descrição** e clique em **Aplicar**.
3. Clique em **ACL > Listar ACL** e, na página Gerenciar ACLs, clique no link para sua política de ACL.
4. Na página Propriedades da ACL, clique em **Criar** e crie duas entradas para sua ACL, como a seguir.
   - Para a primeira entrada, configure o tipo de entrada para **unauthenticated** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
   - Para a segunda entrada, configure o tipo de entrada para **Any-other** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
5. Na página Propriedades da ACL, na guia Anexar, anexe o seguinte como objetos não protegidos.

   Use o caminho completo no Tivoli, começando em WebSEAL.
   - *WebSEAL junction*/collaborate/affiniumcollaborate.jsp
   - *WebSEAL junction*/collaborate/services/CollaborateIntegrationServices1.0
   - *WebSEAL junction*/collaborate/flowchartRunNotifyServlet
   - *WebSEAL junction*/collaborate/js/js_messages.jsp
   - *WebSEAL junction*/collaborate/js/format_symbols.jsp
   - *WebSEAL junction*/collaborate/alertsService

Configurando definições no Tivoli para IBM Interact

Se você pretende usar o Interact, deve-se configurar uma política de Lista de Controle de Acesso (ACL) no Tivoli da seguinte forma.

Procedimento

1. Use o Web Portal Manager para efetuar login no domínio como administrador de domínio.
2. Clique em **ACL > Criar ACL**, complete os campos **Nome** e **Descrição** e clique em **Aplicar**.
3. Clique em **ACL > Listar ACL** e, na página Gerenciar ACLs, clique no link para sua política de ACL.

4. Na página Propriedades da ACL, clique em **Criar** e crie duas entradas para sua ACL, como a seguir.
   - Para a primeira entrada, configure o tipo de entrada para **unauthenticated** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
   - Para a segunda entrada, configure o tipo de entrada para **Any-other** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
5. Na página Propriedades da ACL, na guia Anexar, anexe o seguinte como objetos não protegidos.

   Use o caminho completo no Tivoli, começando em WebSEAL.
   - *WebSEAL junction*/Campaign/interact/flowchartEventPatterns.udo
   - *WebSEAL junction*/Campaign/interact/saveFlowchartAction.udo
   - *WebSEAL junction*/Campaign/interact/testRunFlowchart.udo
   - *WebSEAL junction*/Campaign/interact/getProfileDataAction.udo
   - *WebSEAL junction*/Campaign/interact/manageIPB.udo
   - *WebSEAL junction*/Campaign/initOfferListResolution.udo
   - *WebSEAL junction*/Campaign/getOfferListResolutionStatus.udo

Configurando definições no Tivoli para IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition

Se você pretende usar o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition, deve-se configurar uma política de Lista de Controle de Acesso (ACL) no Tivoli da seguinte forma.

Procedimento

1. Use o Web Portal Manager para efetuar login no domínio como administrador de domínio.
2. Clique em **ACL > Criar ACL**, complete os campos **Nome** e **Descrição** e clique em **Aplicar**.
3. Clique em **ACL > Listar ACL** e, na página Gerenciar ACLs, clique no link para sua política de ACL.
4. Na página Propriedades da ACL, clique em **Criar** e crie duas entradas para sua ACL, como a seguir.
   - Para a primeira entrada, configure o tipo de entrada para **unauthenticated** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
   - Para a segunda entrada, configure o tipo de entrada para **Any-other** e conceda as permissões **Trx - atravessar, ler e executar**.
5. Na página Propriedades da ACL, na guia Anexar, anexe o seguinte como um objeto não protegido.

   Use o caminho completo no Tivoli, começando em WebSEAL.

   WebSEAL junction/unica/rest/spssUser

Roteiro do processo de configuração: integrando o IBM EMM a um sistema de controle de acesso à web

Use este roteiro de processo de configuração para varrer as tarefas necessárias para integrar o IBM EMM a um sistema de controle de acesso à web. A coluna Tópico fornece links para os tópicos que descrevem as tarefas com detalhes.

Tabela 42. Roteiro do processo de configuração: integrando o IBM EMM a um sistema de controle de acesso à web

Tópico	Informações
"Executando integração LDAP"	Siga as instruções para integração LDAP, parando na etapa "Testar Sincronização".
"Configurando propriedades da conexão de controle de acesso à web no IBM EMM"	Configure as propriedades de integração de controle de acesso à web na página Configuração.
"Reiniciando o servidor de aplicativos da web" na página 108	Esta etapa é necessária para assegurar que todas as suas mudanças sejam aplicadas.
"Testando sincronização de controle de acesso à web e login do IBM EMM" na página 135	Verifique se os usuários e grupos são sincronizados corretamente em seu sistema de controle de acesso à web e se é possível efetuar login no IBM EMM.

Executando integração LDAP

Execute todas as etapas necessárias para integração LDAP.

Configurando propriedades da conexão de controle de acesso à web no IBM EMM

Para configurar a integração de controle de acesso à web, você configura algumas propriedades de configuração.

Procedimento

Na página **Definições & Configuração**, configure valores das propriedades conforme descrito na tabela a seguir.
Consulte a referência relacionada para obter detalhes sobre como configurar cada propriedade.

Tabela 43. Propriedades para configurar integração de controle de acesso à web

Propriedade	Valor
IBM EMM | Platform | Security | Login method details	Selecione `Controle de Acesso à Web`.
IBM EMM | Platform | Security | Login method details | Web access control | Username pattern	Uma expressão regular Java usada para extrair o login de usuário da variável de cabeçalho de HTTP no software de controle de acesso à web. Deve-se usar escape XML para qualquer caractere XML na expressão regular. O valor recomendar para o SiteMinder e o Tivoli Access Manager é `\w*`
IBM EMM | Platform | Security | Login method details | Web access control | Web access control header variable	A variável de cabeçalho de HTTP configurada no software de controle de acesso à web, que é enviada para o servidor de aplicativos da web. Por padrão, o Siteminder usa `sm_user` e o Tivoli Access Manager usa `iv-user`. Para Tivoli Access Manager, configure esse valor para o componente do nome de usuário da sequência bruta IBM, e não a sequência HTTP IBM.

Tabela 43. Propriedades para configurar integração de controle de acesso à web (continuação)

Propriedade	Valor
IBM EMM | General | Navigation | IBM Marketing Platform URL	Configure para `http://sm_host:sm_port/sm_realm/unica` em que • *sm_host* é o nome da máquina na qual o Siteminder está instalado • *sm_port* é o número da porta do Siteminder • *sm_realm* é o domínio do SiteMinder

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Security | Login method details | Web access control" na página 240

"IBM Marketing Platform | General | Navigation" na página 223

Reiniciando o servidor de aplicativos da web

Reinicie o servidor de aplicativos da web para assegurar que todas as mudanças na configuração sejam aplicadas.

Testando sincronização de controle de acesso à web e login do IBM EMM

Siga este procedimento para testar sua integração.

Procedimento

1. Efetue login em seu sistema de controle de acesso à web com uma conta LDAP que foi sincronizada em seu sistema de controle de acesso à web e com acesso ao Marketing Platform.
2. Verifique se:
   - Usuários são importados conforme esperado
   - Grupos são importados conforme esperado
   - Associações ao grupo do IBM EMM correspondem ao mapeamento esperado para grupos LDAP
3. Aponte seu navegador para a URL do Marketing Platform e efetue login.

   Você deve conseguir acessar o IBM EMM sem que apareça a tela de login do IBM EMM.
4. Use as diretrizes a seguir para resolver problemas quando o software de controle de acesso à web for Netegrity SiteMinder.
   - Se você vir uma tela de login do IBM EMM, a conta do usuário com a qual você efetuou login pode não ter sido sincronizada no SiteMinder.
   - Se você não conseguir acessar o IBM EMM, verifique se a configuração do Siteminder está correta. É possível usar o SiteMinder TestTool para verificar se a conta do usuário com a qual você efetuou login foi autorizada e recebeu a concessão de acesso às URLs do IBM EMM no SiteMinder.
   - Se você acessar IBM EMM, mas a navegação não estiver funcionando corretamente ou as imagens não estiverem sendo exibidas, verifique se o servidor da web hospedando o SiteMinder e o servidor de aplicativos Java hospedando Marketing Platform usam o mesmo caminho para referir-se ao Marketing Platform.

Capítulo 12. Gerenciamento de alerta e notificação

IBM Marketing Platform fornece suporte para alertas do sistema e notificações do usuário enviados pelos produtos IBM EMM.

Alertas do sistema e notificações do usuário enviados por produtos aparecem na interface com o usuário, como a seguir.

- **Alertas** contêm informações sobre eventos do sistema. Eles aparecem em uma janela pop-up quando um usuário efetua login.

  Os exemplos são encerramentos do servidor planejados e não planejados.
- **Notificações** contêm informações específicas do usuário sobre mudanças feitas em itens nos quais o usuário tem interesse ou tarefas que devem ser executadas. O usuário pode visualizá-las clicando no ícone de envelope na parte superior direita da janela.

  Os exemplos são atualizações em um fluxograma ou lista de distribuição ou lembretes sobre um prazo final para uma tarefa designada.

Os usuários também podem assinar para receber alertas e notificações por email, caso o Marketing Platform tenha sido configurado para enviá-los.

Dentro do Marketing Platform, o IBM EMM Scheduler usa o recurso de notificação.

Conceitos relacionados:

"Notificações de planejamento" na página 73

Tarefas relacionadas:

"Configurando assinaturas de email no IBM EMM" na página 138

Assinaturas de alerta e notificação

Os usuários podem escolher ter notificações e alertas de sistema entregues em emails, caso o Marketing Platform esteja configurado para enviá-los. Eles também podem selecionar o nível que assinam.

Por exemplo, eles podem escolher receber somente alertas de sistema Críticos e receber todas as notificações. Os níveis de assinatura são diferentes, dependendo do produto que está enviando as notificações e os alertas do sistema.

Nota: Todos os alertas do sistema são sempre entregues em janelas pop-up quando os usuários efetuam login no IBM EMM. Os usuários não podem controlar isso mudando suas assinaturas.

Configurando assinaturas de notificação e alerta de sistema

Usuários não administrativos podem configurar suas próprias assinaturas para notificações e alertas de sistema seguindo este procedimento

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM e selecione `Configurações > Usuários`.

   A página de detalhes da conta é aberta.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

2. Clique em **Assinatura de Notificação** na página de detalhes da conta.
3. Use as caixas de seleção para selecionar o nível de notificações que deseja receber e se deseja recebê-las na interface com o usuário, por email, nos dois locais ou se não deseja recebê-las.
4. Clique em **Enviar** para salvar suas mudanças.

Configurando assinaturas de email no IBM EMM

Siga este procedimento para configurar o Marketing Platform para enviar e-mails de notificação e alerta de sistema para os usuários. Deve-se ter um servidor de e-mail configurado antes de você começar.

Antes de Iniciar

Obtenha as informações a seguir sobre seu servidor de correio.

- O protocolo usado por seu servidor de correio.
- A porta na qual o servidor de correio recebe.
- O nome da máquina que hospeda seu servidor de correio.
- Se seu servidor de correio requer autenticação.
- Se seu servidor de correio requerer autenticação, um nome de conta e uma senha no servidor de correio.

Sobre Esta Tarefa

Dica: Consulte as referências relacionadas, caso você precise de mais detalhes sobre a execução desse procedimento.

Procedimento

1. Se seu servidor de correio requerer autenticação, salve um nome de conta e uma senha do servidor de correio como uma origem de dados em uma conta do usuário do Marketing Platform.

   Use uma conta do usuário interna do Marketing Platform, e não um usuário importado de um servidor LDAP.

   Anote o nome de usuário e o nome da origem de dados do Marketing Platform, já que eles serão usados na etapa 3.
2. Efetue login no IBM EMM como um usuário com privilégios administrativos no Marketing Platform.
3. Na página **Definições > Configuração**, defina as propriedades de configuração nas categorias a seguir.
   - `Geral | Comunicação | Email`
   - `Plataforma | Notificações`

   Use as informações obtidas sobre seu servidor de correio para configurar valores.

Conceitos relacionados:

Capítulo 12, “Gerenciamento de alerta e notificação”, na página 137

Tarefas relacionadas:

“Incluindo origens de dados do usuário interno” na página 11

Referências relacionadas:

“IBM Marketing Platform | General | Communication | Email” na página 228
“IBM Marketing Platform | Notifications” na página 253

Capítulo 13. Implementação de SSL unidirecional

Esta seção descreve SSL unidirecional no IBM EMM.

Qualquer comunicação que precise ser protegida entre dois aplicativos se conectando por meio de uma rede pode ser transmitida usando o protocolo Secure Sockets Layer (SSL).

SSL fornece conexões seguras:

- Permitindo que um aplicativo autentique a identidade de outro aplicativo
- Usando uma chave privada para criptografar e decriptografar dados transferidos por meio de uma conexão SQL

URLs que se conectam usando SSL começam com HTTPS em vez de HTTP.

Quando processos se comunicam uns com os outros, o processo fazendo a solicitação age como o cliente e o processo respondendo à solicitação age como o servidor. Para a segurança completa, o SSL deve ser implementado para todas as formas de comunicação com produtos IBM EMM.

SSL pode ser configurado de modo unidirecional ou bidirecional. Com SSL unidirecional, o servidor precisa apresentar um certificado para o cliente, mas o cliente não precisa apresentar um certificado para o servidor. Para negociar a conexão SSL com sucesso, o cliente deve autenticar o servidor. O servidor aceita uma conexão de qualquercliente.

Visão geral de certificados SSL

Leia esta seção para entender os certificados SSL em geral.

O que é um certificado?

Um certificado é uma assinatura digital que identifica o servidor como alguma entidade nomeada. Os certificados podem ser assinados por uma autoridade de certificação (CA), que garanta a identidade do servidor, ou possam ser autoassinados. Verisign ou Thawte são exemplos de CAs. Um certificado autoassinado é aquele onde a CA é a mesma entidade que o certificado solicita identificar.

Certificados do lado do servidor

Cada servidor que deve fornecer comunicação de SSL, seja um servidor de aplicativos ou um aplicativo IBM EMM como o ouvinte do Campaign, precisa entregar um certificado.

Armazenamentos confiáveis do lado do cliente

Quando o cliente recebe o certificado do servidor, fica a critério dele determinar se ele deve confiar no certificado. Um cliente confia automaticamente em um certificado do servidor se o certificado existir no armazenamento confiável do cliente. Um armazenamento confiável é um banco de dados de certificados confiáveis.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Navegadores modernos têm um armazenamento confiável carregado com os certificados comuns endossados por CAs. É por isso que não é feita nenhuma solicitação quando você entra em um site seguro nos principais websites de comerciantes - eles usam certificados assinados por uma CA. Porém, ao efetuar login em um aplicativo IBM que entrega um certificado autoassinado, você vê um prompt.

Os navegadores verificam se o nome do host do servidor corresponde ao nome do assunto no certificado (o nome do assunto é o Nome Comum usado no Nome Distinto, que você fornece ao solicitar um certificado). O navegador pode emitir um aviso se esses dois nomes não corresponderem.

Quando um navegador acessa um aplicativo IBM protegido por um certificado que ele não reconhece (por exemplo, um certificado autoassinado), uma janela de diálogo é aberta perguntando se o usuário deseja continuar. Se o usuário escolher instalar o certificado no armazenamento confiável local, o prompt não aparecerá novamente.

Funções de cliente e servidor no IBM EMM

Componentes de aplicativo IBM EMM podem agir como o cliente ou o servidor em uma comunicação, dependendo da situação.

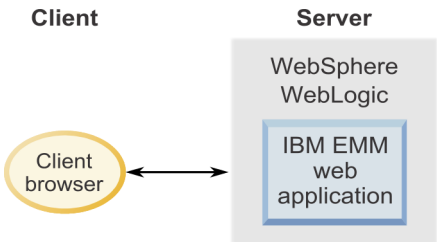
A maioria dos aplicativos IBM EMM consiste em duas partes.

- O aplicativo da web. O aplicativo da web é o componente que os usuários acessam por meio de um navegador.
- O servidor (por exemplo, o ouvinte do Campaign e o servidor Marketing Platform API). Esse componente é acessado programaticamente.

Os exemplos e diagramas a seguir ilustram as funções desempenhadas pelos componentes do IBM em várias comunicações.

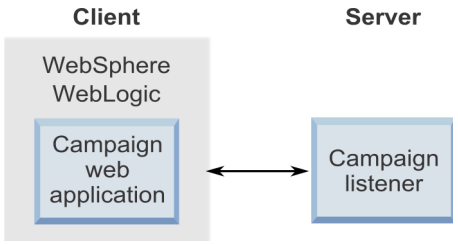
Exemplo 1 - Comunicação entre um navegador e um aplicativo da web IBM EMM

Quando os usuários se comunicam com aplicativos da web IBM EMM por meio de um navegador, o navegador é o cliente e o aplicativo da web IBM EMM é o servidor.



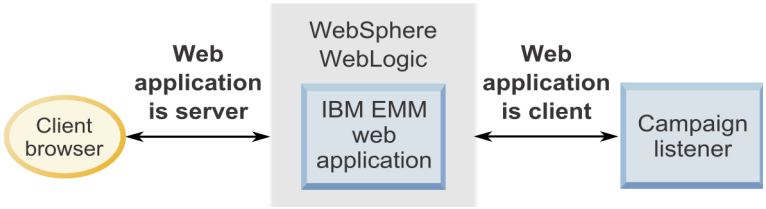
Exemplo 2 - Comunicação entre componentes de um aplicativo IBM EMM

Os dois componentes de um único aplicativo IBM EMM também podem se comunicar um com o outro programaticamente. Por exemplo, quando o aplicativo da web Campaign envia uma solicitação para o ouvinte do Campaign, o aplicativo da web Campaign é o cliente e o ouvinte é o servidor.



Exemplo 3 - Componentes do IBM EMM desempenhando as duas funções

Um componente de aplicativo IBM EMM pode se comunicar como um cliente em algumas trocas e como um servidor em outras. Um exemplo desses relacionamentos é mostrado no diagrama a seguir.



SSL no IBM EMM

Muitos componentes de aplicativo IBM podem agir como servidor e cliente durante operações normais, e alguns componentes do IBM são gravados em Java e alguns em C++. Esses fatos determinam o formato dos certificados usados. Você especifica o formato ao criar um certificado autoassinado ou comprar um de uma CA.

Lembre-se, aplicativos IBM não requerem um armazenamento confiável ao agirem como um cliente fazendo solicitações SSL unidirecionais para um componente do servidor IBM .

Componente Java agindo como um servidor

Para aplicativosIBM gravados em Java, usando a implementação JSSE SSL, e implementados em um servidor de aplicativos, deve-se configurar o servidor de aplicativos para usar seu certificado. O certificado deve ser armazenado em formato JKS.

Servidores de aplicativo fornecem certificados padrão, o que não requer configuração adicional. O certificado padrão do servidor de aplicativos é usado quando você simplesmente ativa uma porta SSL no servidor de aplicativos e não executa nenhuma configuração adicional no servidor de aplicativos.

Se você usar um certificado diferente do padrão fornecido pelo servidor de aplicativos, uma configuração adicional em seu servidor de aplicativos da web será necessária.

Componente C++ agindo como um servidor

O ouvinte do Campaign e o componente do servidor Contact Optimization são gravados em C++ e requerem um certificado armazenado em formato PEM.

Componente Java agindo como um cliente

Para aplicativos IBM gravados em Java e implementados em um servidor de aplicativos, nenhum armazenamento confiável é necessário. Para facilitar a configuração, os aplicativos IBM Java agindo como um cliente não autenticam o servidor durante comunicações SSL unidirecionais. No entanto, a criptografia acontece.

Componentes C/C++ agindo como um cliente

Para aplicativos gravados em C/C++ e usando implementação OpenSSL, nenhum armazenamento confiável é necessário. O ouvinte do Campaign, o componente do servidor Contact Optimization e o NetInsight estão nessa categoria.

Quantos certificados?

O ideal é usar um certificado diferente para cada máquina que hospeda um componente do IBM agindo como um servidor.

Se você não desejar usar diversos certificados, é possível usar o mesmo certificado para todos os componentes do IBM agindo como servidores, caso ele esteja no formato correto (ou seja, JKS para componentes Java e PEM para componentes C++). Se você usar um certificado para todos os aplicativos, quando os usuários acessarem aplicativos IBM pela primeira vez, o navegador perguntará se eles desejam aceitar o certificado.

Os exemplos neste capítulo mostram como criar arquivos de certificado autoassinado para usar com componentes Java e C++ IBM .

Tarefas relacionadas:

"Configurando servidores de aplicativos da web para SSL" na página 147

Roteiro do processo de configuração: implementando SSL no IBM EMM

Use este roteiro de processo de configuração para varrer as tarefas necessárias para a implementação de SSL no IBM EMM. A coluna Tópico fornece links para os tópicos que descrevem as tarefas com detalhes.

Tabela 44. Roteiro do processo de configuração: implementando SSL no IBM EMM

Tópico	Informações
"Obtendo ou criando certificados" na página 145	Obtenha ou crie certificados se preferir não usar os certificados padrão fornecidos pelo IBM e seu servidor de aplicativos.
"Configurando servidores de aplicativos da web para SSL" na página 147	Ative uma porta SSL em cada servidor de aplicativos em que um aplicativo IBM está implementado. Se não estiver usando o certificado padrão do servidor de aplicativos, configure-o para usar seu certificado.
"Configurando IBM EMM para SSL" na página 148	Defina as propriedades de configuração no IBM EMM.
"Verificando sua configuração de SSL" na página 153	Efetue login em cada um de seus aplicativos IBM EMM.

Obtendo ou criando certificados

É possível obter ou criar certificados de várias maneiras.

Sobre Esta Tarefa

- É possível usar os certificados padrão fornecidos por seu servidor de aplicativos.
- É possível criar certificados autoassinados conforme descrito nesta seção.
- É possível obter certificados de uma autoridade de certificação (CA) conforme descrito nesta seção.

Certificados autoassinados

Use os procedimentos nesta seção para criar arquivos de certificado autoassinado para usar com IBM EMM.

- "Criando um certificado para componentes do IBM EMM do aplicativo C++"
- "Criando um certificado para componentes Java IBM EMM" na página 146

Criando um certificado para componentes do IBM EMM do aplicativo C++

Siga este procedimento para criar um certificado para um aplicativo C++.

Sobre Esta Tarefa

O ouvinte do Campaign implementa SSL usando a biblioteca OpenSSL. A distribuição OpenSSL inclui um programa de linha de comandos chamado `openssl` que pode criar um arquivo de certificado. Para obter detalhes completos sobre o uso desse programa, consulte a documentação do OpenSSL ou acesse a ajuda inserindo `-help` ao executar o programa.

Use o procedimento a seguir para criar um certificado autoassinado que possa ser usado durante a configuração de um componente do IBM EMM C++ para SSL.

Procedimento

1. Execute `openssl` na linha de comandos.

   Esse programa e seu arquivo de configuração associado, `openssl.cnf`, estão incluídos no diretório `bin` da instalação do Campaign. Ele também está disponível com a distribuição do OpenSSL.
2. Gere uma chave. O exemplo de comando a seguir cria uma chave denominada `key.pem`.

   ```
   genrsa -out key.pem 1024
   ```
3. Gere uma solicitação.

   O exemplo de comando a seguir cria uma solicitação chamada `request.pem`.

   ```
   req -new -key key.pem -out request.pem
   ```

   A ferramenta faz uma série de perguntas. Se você inserir um ponto (`.`), o campo será deixado em branco. Para um certificado autoassinado, você deve inserir pelo menos o Nome Comum.

   Se estiver usando a ferramenta `openssl` do diretório `Campaign/bin`, inclua o parâmetro `-config` com um valor que aponte para o arquivo `openssl.cnf` no mesmo diretório. Por exemplo:

   ```
   req -config openssl.cnf -new -key key.pem -out request.pem
   ```
4. Gere um certificado.

O exemplo de comando a seguir cria um certificado denominado certificate.pem com uma expiração de 10.000 dias a partir do dia em que foi criado usando os arquivos request.pem e key.pem.

```
req -x509 -key key.pem -in request.pem -days 10000 -out certificate.pem
```

Se estiver usando a ferramenta openssl do diretório Campaign/bin, inclua o parâmetro -config com um valor que aponte para o arquivo openssl.cnf no mesmo diretório. Por exemplo:

```
req -config openssl.cnf -x509 -key key.pem -in request.pem -days 10000
-out certificate.pem
```

5. Usando um editor de texto, copie o conteúdo de sua chave e certificado em um novo arquivo com uma extensão .pem.

Criando um certificado para componentes Java IBM EMM

Siga este procedimento para criar um certificado para componentes Java IBM EMM.

Sobre Esta Tarefa

Componentes de aplicativo da web IBM EMM gravados em Java usam a biblioteca JSSE. O Sun JDK inclui um programa chamado keytool que pode criar um arquivo de certificado. Consulte a documentação Java para obter detalhes completos sobre o uso desse programa ou acesse a ajuda inserindo -help quando executar o programa.

Use o procedimento a seguir para criar um certificado autoassinado que possa ser usado durante a configuração de um componente Java IBM EMM para SSL.

Procedimento

1. Execute keytool na linha de comandos.

   Esse programa está incluído no diretório bin do Sun Java JDK.

2. Gere um keystore de identidade.

   O exemplo de comando a seguir cria um keystore denominado UnicaClientIdentity.jks.

   ```
   keytool -genkey -alias UnicaClientIdentity -keyalg RSA -keystore
   UnicaClientIdentity.jks -keypass clientPwd -validity 1000 -dname
   "CN=hostName, O=myCompany" -storepass clientPwd
   ```

   Observe o seguinte.

   - Anote o valor -storepass (clientPwd no exemplo), já que você precisará dele ao configurar o servidor de aplicativos.
   - Anote o valor -alias (UnicaClientIdentity no exemplo), já que você precisará dele para o restante do procedimento.
   - O nome comum (CN) no nome distinto deve ser igual ao nome do host usado para acessar IBM EMM. Por exemplo, se a URL para IBM EMM for https://hostName.companyDomain.com:7002/unica/jsp, o CN deverá ser hostName.companyDomain.com. A parte do CN do nome distinto é a única parte obrigatória; Organização (O) e Unidade Organizacional (OU) não são obrigatórias.
   - Para WebSphere 6.0, a senha do keystore e a senha de chave devem ser a mesma.

3. Gere um certificado baseado no keystore de identidade que você criou.

   O exemplo de comando a seguir cria um certificado denominado UnicaCertificate.cer.

```
keytool -export -keystore UnicaClientIdentity.jks -storepass clientPwd
-alias UnicaClientIdentity -file UnicaCertificate.cer
```

O valor de `-alias` é o alias que você configurou para o keystore de identidade (`UnicaClientIdentity` no exemplo).

4. Gere um keystore confiável baseado no certificado que você criou.

   O exemplo de comando a seguir cria um keystore confiável denominado `UnicaTrust.jks`.

   ```
   keytool -import -alias UnicaClientIdentity -file UnicaCertificate.cer
   -keystore UnicaTrust.jks -storepass trustPwd
   ```

   Observe o seguinte.

   - Digite `Y` quando for perguntado se você confia no certificado.
   - O valor de `-alias` é o alias que você configurou para o keystore de identidade (`UnicaClientIdentity` no exemplo).
   - Anote o valor `-storepass` (`trustPwd` no exemplo), já que você precisará dele ao configurar o servidor de aplicativos.

Obtendo certificados assinados

É possível usar os programas `OpenSSL` e `keytool` para criar solicitações que depois possam ser enviadas para uma CA para criar certificados assinados. Ou é possível obter certificados assinados completamente fornecidos pela CA.

Sobre Esta Tarefa

- Para aplicativos IBM EMM gravados em C++, obtenha um certificado em formato PEM.
- Para todos os outros aplicativos IBM EMM, obtenha um certificado em formato JKS.

Consulte a documentação da autoridade de certificação para obter instruções sobre como obter um certificado assinado.

Configurando servidores de aplicativos da web para SSL

Em cada servidor de aplicativos em que um aplicativo IBM EMM é implementado, configure o servidor de aplicativos da web para usar os certificados que você decidiu empregar.

Sobre Esta Tarefa

Consulte a documentação do servidor de aplicativos da web para obter detalhes sobre como executar esses procedimentos.

Assegurando a segurança do cookie

Alguns cookies podem não estar adequadamente protegidos no navegador cliente. A não proteção dos cookies deixa o aplicativo vulnerável a ataques man-in-the-middle e de interceptação de sessão. Para ocrrigir esse problema, tome as precauções a seguir.

- Force o uso de SSL o tempo todo para reduzir o risco de os cookies serem interceptados na conexão.
- No servidor de aplicativos da web, configure os sinalizadores `secure` e `httponly` em todos os cookies.
  - O sinalizador `secure` diz ao navegador para enviar o cookie somente por meio de uma conexão HTTPS. Deve-se ativar SSL em todos os aplicativos que se comunicam uns com os outros se você configurar esse sinalizador.

– O sinalizador `httponly` evita que os cookies sejam acessados por meio de um script do lado do cliente.

Configurando os sinalizadores para SSL no WebSphere

Para configurar os sinalizadores `secure` e `httponly` no WebSphere, use o procedimento a seguir.

Sobre Esta Tarefa

Você configura os sinalizadores `secure` e `httponly` no console administrativo do WebSphere.

Dica: Consulte a documentação do WebSphere para obter detalhes completos.

Procedimento

1. No nível do aplicativo para Marketing Platform, navegue para **Gerenciamento de Sessões** e clique em **Ativar Cookies**.
2. Marque **Restringir cookies às sessões HTTPS** e **Configurar cookies de sessões para HTTPOnly para ajudar a evitar ataques cross-site scripting**.
3. Salve e aplique suas mudanças.
4. Pare e reinicie o aplicativo Marketing Platform.

Configurando os sinalizadores para SSL no WebLogic

Para configurar os sinalizadores `secure` e `httponly`, use o procedimento a seguir.

Sobre Esta Tarefa

Dica: Consulte a documentação do WebLogic para obter detalhes completos.

Procedimento

1. Se o Marketing Platform estiver implementado e em execução, pare-o e remova sua implementação.
2. Extraia o arquivo WAR do Marketing Platform.
3. Edite o arquivo `weblogic.xml` para configurar os sinalizadores `secure` e `httponly`.
4. Recrie o arquivo WAR do Marketing Platform, reimplemente-o e reinicie-o.

Configurando IBM EMM para SSL

Para configurar aplicativos IBM EMM para usar SSL, deve-se configurar algumas propriedades de configuração. Use os procedimentos nesta seção que sejam apropriados para sua instalação de produtos IBM EMM e as comunicações que você deseja proteger usando SSL.

Sobre Esta Tarefa

Quando você acessa sua instalação do IBM EMM sobre uma conexão segura, e quando você configura propriedades de navegação para aplicativos, conforme descrito nos procedimentos a seguir, deve-se usar `https` e o número da porta segura na URL. A porta SSL padrão é `7002` para WebLogic e `8002` para WebSphere.

Configurando SSL no Marketing Platform

Siga este procedimento para configurar SSL no Marketing Platform.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM e clique em **Definições > Configuração**.
2. Configure o valor da propriedade `General | Navigation | IBM Marketing Platform URL` para a URL do Marketing Platform.

   Por exemplo: `https://host.domain:SSL_port/unica`

   em que:

   - *host* é o nome do host ou endereço IP da máquina na qual o Marketing Platform está instalado
   - *domain* é o domínio da empresa em que seus produtos IBM EMM estão instalados
   - *SSL_Port* é a porta SSL no servidor de aplicativos no qual o Marketing Platform está implementado

   Observe `https` na URL.
3. Localize as propriedades sob a categoria `Navigation` para cada um dos produtos IBM EMM instalados nos quais você configura as portas HTTP e HTTPS. Os nomes de propriedades podem variar por produto, mas seu propósito deve ser óbvio. Para cada produto, configure esses valores para as portas HTTP e HTTPS no servidor de aplicativos no qual o produto está implementado.
4. Se você tiver implementado integração LDAP, execute o procedimento descrito em "Configurando SSL no Marketing Platform com integração LDAP".
5. Se você pretende usar o recurso de filtragem de dados, execute o procedimento descrito em "Configurando SSL no Marketing Platform com filtros de dados".

Tarefas relacionadas:

"Configurando SSL no Marketing Platform com integração LDAP"

"Configurando SSL no Marketing Platform com filtros de dados" na página 150

Configurando SSL no Marketing Platform com integração LDAP

Siga este procedimento para configurar SSL no Marketing Platform.

Procedimento

1. Execute o procedimento descrito em "Configurando SSL no Marketing Platform", caso ainda não tenha feito isso.
2. Efetue login no IBM EMM e clique em **Definições > Configuração**.

   A página Configuração aparece.
3. Navegue para a categoria `IBM EMM | Platform | Security | Login Method details | LDAP` e configure o valor da propriedade `Requerer SSL para conexão LDAP` para `true`.

   Essa configuração requer que o Marketing Platform se conecte ao servidor LDAP usando SSL quando os usuários efetuarem login.
4. Navegue para a categoria `IBM EMM | Platform | Security | LDAP synchronization` e configure os valores a seguir.
   - Configure o valor da propriedade `LDAP provider URL` para: `ldaps://host.domain:SSL_Port`

     em que:

     – *host* é o nome ou endereço IP do servidor LDAP

     – *domain* é o domínio do servidor LDAP

     – *SSL_Port* é a porta SSL do servidor LDAP.

Por exemplo: `ldaps://LDAPMachine.myCompany.com:636`

Observe `ldaps` na URL.

A porta SSL padrão para servidores LDAP é `636`.

- Configure o valor da propriedade `Requerer SSL para conexão LDAP` para `true`.

  Essa configuração requer que o Marketing Platform se conecte ao servidor LDAP usando SSL ao sincronizar-se com o servidor LDAP.

Tarefas relacionadas:

"Configurando SSL no Marketing Platform" na página 148

Configurando SSL no Marketing Platform com filtros de dados

Quando o Marketing Platform é implementado com SSL e você pretende usar o recurso de filtragem de dados, deve-se executar este procedimento para incluir as opções de SSL que executam handshaking.

Procedimento

1. Execute o procedimento descrito em "Configurando SSL no Marketing Platform", caso ainda não tenha feito isso.
2. Obtenha o seguinte.
   - Uma cópia do arquivo de certificado que você criou no "Obtendo ou criando certificados" na página 145
   - A senha do certificado
3. Coloque o arquivo de certificado no diretório *JAVA_HOME*`/jre/lib/security`, em que *JAVA_HOME* é o diretório Java especificado no script `tools/bin/setenv` sob a instalação do Marketing Platform.

   O script `setenv` especifica a instância Java usada pelos utilitários do Marketing Platform.
4. Use o programa `keytool` para importar o certificado no arquivo `cacerts` para sua instância Java.

   É possível usar o exemplo de comando a seguir como um guia.

   ```
   keytool -import -trustcacerts -file name_of_your_certificate.cer
   -keystore cacerts
   ```

   Insira a senha do certificado quando solicitado.

Tarefas relacionadas:

"Configurando SSL no Marketing Platform" na página 148

Configurando SSL no Marketing Operations

Siga este procedimento para configurar SSL no Marketing Operations.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM e clique em **Definições > Configuração**.
2. Configure o valor da propriedade `Marketing Operations | navigation | serverURL` para a URL do aplicativo da web Marketing Operations.

   Por exemplo: `serverURL=https://`*host*`:`*SSL_port*`/plan`

   em que:

- *host* é o nome ou endereço IP da máquina em que o Marketing Operations está instalado.
- *SSL_Port* é a porta SSL do aplicativo da web Marketing Operations

Observe o https na URL.

3. Abra o arquivo plan_config.xml no editor de XML ou texto.

   O arquivo plan_config.xml está localizado no diretório conf sob a instalação do Marketing Operations.

4. Configure a propriedade UAPInitParam notifyPlanBaseURL para sua conexão SQL.

   Por exemplo: <UAPInitParam notifyPlanBaseURL="https://*host*:*SSL_Port*/plan/affiniumplan.jsp"/>

   em que:

   - *host* é o nome ou endereço IP da máquina em que o Marketing Operations está instalado.
   - *SSL_Port* é a porta SSL do aplicativo da web Marketing Operations

   Observe o https na URL.

5. Para ativar a funcionalidade Adobe Acrobat Online Markup para trabalhar com o Marketing Operations sobre HTTPS, configure a propriedade markupServerURL para sua conexão SQL.

   Por exemplo: <UAPInitParam markupServerURL="https://*host*:*SSLport*/plan/services/collabService?WSDL">

   em que:

   - *host* é o nome do host ou endereço IP da máquina na qual o Marketing Operations está instalado
   - *SSL_Port* é a porta SSL do aplicativo da web Marketing Operations

   Observe o https na URL.

6. Salve e feche o arquivo plan_config.xml.

Configurando SSL no Campaign

Siga este procedimento para configurar SSL no Campaign.

Procedimento

1. Abra o arquivo config.xml em um editor de XML ou texto.

   O config.xml file está no diretório conf sob a instalação do Campaign.

2. Configure o valor de unicaServerSSLFile para o caminho completo do arquivo PEM sendo usado. (O arquivo fornecido pelo IBM , unicaclient.pem, está localizado no diretório security.) Por exemplo:

   unicaServerSSLFile=C:/Unica/security/certificateFile.pem

3. Salve e feche o arquivo config.xml.
4. Efetue login no Marketing Platform e clique em **Definições > Configuração**.

   A página Configuração aparece.

5. Configure o valor da propriedade Campaign | unicaACListener | useSSL para yes.
6. Se você implementou o aplicativo da web na porta SSL, configure o valor da propriedade Campaign | navigation | serverURL para a URL do aplicativo da web. Por exemplo:

   serverURL=https://host:SSL_port/Campaign

   em que:

- host é o nome ou endereço IP da máquina em que o aplicativo da web está instalado
- SSL_Port é a porta SSL do aplicativo da web

Observe o https na URL.

7. Se você estiver usando o monitor operacional, configure-o para SSL configurando o valor da propriedade Campaign | monitoring | serverURL para usar HTTPS. Por exemplo:

   serverURL=https://host:SSL_port/Campaign/OperationMonitor

   em que:

   - host é o nome ou endereço IP da máquina em que o aplicativo da web está instalado
   - SSL_Port é a porta SSL do aplicativo da web

   Observe o https na URL.

Configurando SSL no Contact Optimization

Siga este procedimento para configurar SSL no Contact Optimization.

Procedimento

1. Abra o arquivo config.xml localizado no diretório conf do seu diretório de instalação do Contact Optimization em um editor de XML ou texto.
2. Configure o valor de unicaServerSSLFile para o caminho completo do arquivo PEM sendo usado. (O arquivo fornecido pelo IBM, unicaclient.pem, está localizado no diretório security da instalação do Contact Optimization.)
3. Salve e feche o arquivo config.xml.
4. Configure o valor da propriedade de configuração Campaign| unicaACOListener | useSSL para yes.
5. Se estiver usando a ferramenta de linha de comandos do Contact Optimization, ACOOptAdmin, execute as etapas a seguir.
   a. Obtenha o seguinte.
      - Uma cópia do arquivo de certificado que você criou no "Obtendo ou criando certificados" na página 145
      - A senha do certificado
   b. Coloque o arquivo de certificado no diretório *JAVA_HOME*/jre/lib/security, em que *JAVA_HOME* é o diretório Java especificado no script ACOOptAdmin.
   c. Use o programa keytool para importar o certificado no arquivo cacerts para sua instância Java.

      É possível usar o exemplo de comando a seguir como um guia.

      keytool -import -trustcacerts -file *name_of_your_certificate.cer* -keystore cacerts

      Insira a senha do certificado quando solicitado.

Configurando SSL no Interact

É possível configurar comunicação de SSL para Interact em três áreas, embora haja um custo de desempenho significativo se você fizer isso.

Sobre Esta Tarefa

As áreas que podem usar SSL são as seguintes.

- Ambiente de design como cliente e ambiente de tempo de execução como servidor.

Use https na URL fazendo referência ao servidor de runtime Interact. Por exemplo, configure `Campaign | partitions | partition[n] | Interact | ServerGroups | [serverGroup] | instanceURLs | [instanceURL] | instanceURL` para `https://myserver.domain.com:7007/interact`.

- Ambiente de tempo de execução como cliente e Marketing Platform como servidor.
- Seu ponto de contato como cliente e o ambiente de tempo de execução como servidor.

  Especifique a URL HTTPS com o método `getInstance`. Se estiver usando um balanceador de carga, você pode precisar configurar o balanceador de carga para SSL também.

Importante: Haverá um custo de desempenho se você configurar qualquer parte do Interact para se comunicar usando SSL. IBM não recomenda configurar Interact para usar SSL.

Configurando SSL no Distributed Marketing

Após o Campaign ser configurado para usar SSL, nenhuma configuração adicional é necessária para configurar Distributed Marketing para SSL.

Configurando SSL no Reports

Siga este procedimento para configurar SSL no Reports.

Procedimento

1. Configure o Cognos com SSL conforme descrito na documentação do Cognos.
2. Configure Apache com SSL conforme descrito na documentação do Apache.
3. Registre o certificado do Cognos com IBM EMM conforme descrito na documentação do Cognos.
4. Registre os certificados do IBM EMM com Cognos conforme descrito na documentação do Cognos.

Configurando SSL no Digital Analytics for On Premises

Digital Analytics for On Premises não aceita nenhuma solicitação: ele sempre age como o cliente nas comunicações HTTP e HTTPS para resolver títulos de página no website sendo analisado. Se precisar resolver os títulos de página para um site que use SSL, você só precisará assegurar que a URL inserida nas opções de perfil para o website ou servidores em cluster sendo analisados esteja correta e inclua o protocolo HTTPS.

Sobre Esta Tarefa

SDigital Analytics for On Premises não se comunica com Marketing Platform.

Verificando sua configuração de SSL

Siga este procedimento para verificar sua configuração de SSL.

Procedimento

1. Inicie cada um de seus aplicativos IBM EMM.
2. Efetue login no IBM EMM e acesse cada um de seus aplicativos da web IBM EMM instalados.
3. Somente para servidores de runtime Interact, teste a conexão usando a URL `https://`*`host`*`:`*`port`*`/interact/jsp/admin.jsp`.

4. Se você estiver usando um certificado autoassinado, aponte seu navegador para cada um dos componentes do servidor IBM EMM e verifique se as informações de certificado recebidas estão conforme esperado.

   Por exemplo, se o ouvinte do Campaign estiver em execução na porta 4664 em um host denominado `campaignHost`, aponte seu navegador para `https://campaignHost:4664`

   Seu navegador abre uma nova janela perguntando se você deseja aceitar o certificado e é possível visualizar os detalhes do certificado.

Links úteis para SSL

Estes links fornecem mais informações sobre as tarefas necessárias para implementar SSL no IBM EMM.

- Documentação do `OpenSSL` - http://www.openssl.org/docs/
- Documentação do `keytool` - http://docs.oracle.com/javase/7/docs/technotes/tools/solaris/keytool.html
- Lista de autoridades de certificação - http://www.dmoz.org/Computers/Security/Public_Key_Infrastructure/PKIX/Tools_and_Services/Third_Party_Certificate_Authorities/

Capítulo 14. Estrutura de segurança para APIs do IBM EMM

Marketing Platform fornece a estrutura de segurança para as APIs implementadas pelos produtos IBM EMM.

Um conjunto de propriedades de configuração na página **Definições > Configuração** permite que desenvolvedores configurem a segurança a seguir para as APIs fornecidas pelos produtos IBM EMM.

- Para uma API de um produto específico, é possível bloquear o acesso ao produto.
- Para uma API de um produto específico, é possível requerer HTTPS para comunicação entre a API especificada e o produto.
- Para uma API de um produto específico, é possível requerer autenticação para comunicação entre a API especificada e o produto.

As propriedades de configuração que controlam a segurança da API estão localizadas sob a categoria **IBM Marketing Platform | Security |API management**. Cada produto tem um modelo de propriedade de configuração que pode ser usado para criar novas configurações de segurança para as APIs fornecidas por esse produto.

É possível configurar e mudar as configurações de segurança para uma API conforme apropriado para teste de unidade ou implementação durante o ciclo de vida geral das APIs.

A estrutura de segurança suporta APIs para os seguintes produtos.

- Campaign
- Interact
- Marketing Operations
- Marketing Platform

A estrutura de segurança do Marketing Platform suporta as duas opções de autenticação a seguir para acessar APIs protegidas. É possível usar qualquer uma, dependendo do seu ambiente.

- Usuários internos registrados com Marketing Platform podem ser autenticados usando suas credenciais de login Marketing Platform para obter um token seguro.
- Usuários externos que fazem parte de uma federação que o Marketing Platform está configurado para usar podem ser autenticados por meio do servidor Provedor de Identidade.

Autenticação de usuário interno com a API de login do Marketing Platform

Para autenticar usuários internos em aplicativos clientes, use a API `login` do Marketing Platform para gerar tokens seguros. É possível então chamar quaisquer APIs protegidas passando os parâmetros necessários no cabeçalho da solicitação, além dos parâmetros esperados pela própria API.

O filtro de segurança intercepta essas solicitações protegidas, valida-as e depois passa-as por meio de processamento.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Após o usuário do Marketing Platform ser autenticado, o filtro de segurança do Marketing Platform inclui o nome de login do usuário na solicitação como um atributo da chave `USER_NAME_STRING` antes de passá-lo para o produto para processamento.

Os tokens seguros têm um tempo de vida padrão de 15 segundos. Após o tempo de vida do token expirar, ele não poderá ser usado para chamar uma API protegida. Cada vez que a API `login` do Marketing Platform é chamada para um usuário, todos os tokens de segurança anteriores para esse usuário são invalidados.

É possível mudar o tempo de vida dos tokens seguros configurando o valor da propriedade **Tempo de Vida do Token** localizada na página **Definições > Configuração** sob a categoria **General | Miscellaneous**.

Exemplo de URL

`http[s]://host:port/unica/api/manager/authentication/login/`

Parâmetros de cabeçalho

Tabela 45. Parâmetros de cabeçalho para a API login com usuários internos

Parâmetro	Descrição
`m_user_name`	O nome de login do Marketing Platform do usuário interno.
`m_user_password`	A senha do Marketing Platform do usuário interno em texto simples.

Resposta

Quando o login é bem-sucedido, a resposta é HTTP 200 com os seguintes dados JSON.

- `m_tokenId` - token gerado aleatoriamente
- `m_user_name` - nome de usuário do usuário logado
- `createDate` - registro de data e hora no formato mostrado no exemplo a seguir, em que o fuso horário é IST:

  ```
  Mon Jul 06 18:23:35 IST 2015
  ```

Quando o login falha com credenciais inválidas, a resposta é HTTP 401 (desautorizado). Quando a API `login` é configurada para ser bloqueada, a resposta é 403 (proibido). Quando a API `login` é configurada para usar HTTPS e se ela for chamada em HTTP, a resposta é 403 (proibido).

Para efetuar logout de usuários internos, use a API `logout` do Marketing Platform.

Logout de usuário interno com a API logout do Marketing Platform

Use a API `logout` do Marketing Platform para efetuar logout de usuários internos e excluir o token seguro.

A API `logout` fica protegida por padrão. Os parâmetros de autenticação são esperados no cabeçalho da solicitação com relação a chaves predefinidas.

Exemplo de URL

`http[s]://host:port/unica/api/manager/authentication/logout/`

Parâmetros de cabeçalho

Tabela 46. Parâmetros de cabeçalho para a API logout

Parâmetro	Descrição
`m_user_name`	O nome de login do Marketing Platform do usuário interno.
`m_tokenId`	O token seguro obtido por meio de autenticação.
`api_auth_mode`	Use o valor `manager` para usuários internos.

Resposta

Quando a autenticação é bem-sucedida, a resposta é `HTTP 200` e o token seguro é excluído. Se a resposta for HTTP 200, o aplicativo cliente deve confirmar o logout.

Quando a autenticação falha, a resposta é `HTTP 401`.

Autenticação de usuário externo e logout por meio de federação

Quando o Marketing Platform é integrado a uma federação suportada, os usuários podem efetuar login em seu próprio sistema e o aplicativo cliente obtém um token por meio do servidor Provedor de Identidade (IdP) fornecido pelo Marketing Platform.

Após um usuário federado ser autenticado, seu nome de login correspondente do Marketing Platform é incluído na solicitação como um atributo da chave `USER_NAME_STRING`.

O logout deve ser feito no servidor IdP.

Parâmetros de cabeçalho

A tabela a seguir descreve os parâmetros de cabeçalho a serem usados durante a autenticação por meio do servidor IdP fornecido pelo Marketing Platform.

Tabela 47. Parâmetros de cabeçalho com federação

Parâmetro	Descrição
`f_userId`	ID do usuário na federação.
`f_clientId`	ID do cliente na federação.
`f_spId`	ID do provedor de serviço na federação.
`f_tokenId`	Token de conexão única do servidor IdP.
`api_auth_mode`	Use o valor `fsso` para autenticação federada.

Resposta

A resposta é `HTTP 200` com itens adicionais, dependendo da API.

Conceitos relacionados:

Capítulo 7, “Autenticação federada baseada em SAML 2.0”, na página 79

Referências relacionadas:

“IBM Marketing Platform | Security | API management | [Product] | (API configuration template)” na página 251

Capítulo 15. Criação e gerenciamento de filtro de dados

Filtros de dados possibilitam restringir os dados do cliente que um usuário do IBM EMM pode visualizar e trabalhar em aplicativos IBM EMM. É possível pensar nos dados que você protege com um filtro de dados como um conjunto de dados definido pelos campos nas tabelas de cliente especificadas.

Os vários aplicativos IBM EMM usam filtros de dados de diferentes maneiras. Consulte a documentação dos produtos individuais para determinar se o produto usa filtragem de dados e, se sim, os detalhes de como a filtragem de dados trabalha dentro do produto.

Visão geral da criação de filtro de dados

Marketing Platform fornece os recursos a seguir que os administradores do IBM EMM usam para configurar filtros de dados.

- Um utilitário para definir filtros de dados.
- Uma interface com o usuário para designar usuários e grupos a filtros de dados e para visualizar filtros de dados designados.

Associações de filtro de dados para restringir o acesso do usuário

Para restringir o acesso a dados para usuários individuais ou grupos de usuários, você os designa aos filtros de dados. Todos os usuários e grupos do IBM EMM estão disponíveis para designação aos filtros de dados.

É possível designar diversos usuários e grupos a um único filtro de dados e também designar um usuário ou um grupo de usuários a diversos filtros de dados.

Nota: Os grupos não precisam adquirir designações de filtro de dados de seus subgrupos.

Um usuário designado a diversos filtros de dados vê todos os registros permitidos por todos os filtros de dados.

Duas maneiras de criar filtros de dados: geração automática e especificação manual

Marketing Platform fornece um utilitário, `datafilteringScriptTool`, que processa XML para criar os filtros de dados nas tabelas de sistema Marketing Platform. Dependendo de como você grava XML, é possível usar esse utilitário de duas maneiras: geração automática e especificação manual.

Geração automática

O utilitário `datafilteringScriptTool` pode gerar filtros de dados automaticamente a partir de uma tabela de banco de dados ou visualização acessível usando JDBC. O utilitário cria filtros de dados automaticamente com base em combinações exclusivas de valores nos campos especificados no XML (um filtro de dados para cada combinação exclusiva).

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Talvez você queira usar esse método se for preciso criar vários filtros de dados com base em combinações exclusivas de valores em diferentes campos.

Especificação manual

O utilitário `datafilteringScriptTool` pode criar filtros de dados um por um com base nos valores de campo especificados.

Talvez você queira usar esse método se desejar criar um conjunto de filtros de dados que não inclua cada combinação exclusiva de valores de campo.

Conceitos relacionados:

"Exemplo: Especificando filtros de dados manualmente" na página 170

"Exemplo: Gerando automaticamente um conjunto de filtros de dados" na página 174

Duas maneiras de designar usuários e grupos: na interface com o usuário e no XML

Você tem duas opções para designar usuários e grupos a filtros de dados: por meio da interface com o usuário ou no XML usado para criar os filtros de dados. A designação de usuários no XML é um método útil quando se tem muitos usuários, cada um requerendo um filtro separado.

A designação de usuários no XML está disponível somente quando você cria filtros de dados usando **especificação manual**. Ao designar usuários no XML, você precisa de IDs de filtro de dados para especificar a designação, e esses IDs ficam disponíveis somente quando você especifica filtros de dados usando especificação manual, sem especificação automática.

Detalhes sobre o uso de ambos os métodos para designar usuários e grupos são fornecidos neste capítulo.

Conceitos relacionados:

"Sobre a designação de usuário e grupos no XML" na página 179

"Sobre a designação de usuários e grupos por meio da interface com o usuário" na página 184

Conceitos de filtro de dados

Para entender como configurar filtros de dados, você precisa estar familiarizado com alguns conceitos usados no recurso de filtro de dados, nos bancos de dados em geral e no Campaign em particular (se você estiver configurando filtros de dados que serão usados em um aplicativo na família do Campaign).

- **configuração de dados** - Uma configuração de dados agrupa um conjunto de filtros de dados. Todos os filtros de dados que protegem dados relacionados são associados à mesma configuração de dados.
- **público** - O campo ou campos em tabelas de clientes designadas no Campaign como nível de público. Os níveis de público típicos são família e indivíduo.
- **nome do campo físico** - Os nomes físicos dos campos em uma tabela de banco de dados são aqueles que você vê durante a visualização de tabelas diretamente

no cliente de banco de dados. Quando o filtro de dados está em uso, ele usa o nome físico ao consultar o banco de dados de clientes.

- **nome do campo lógico** - Ao definir filtros de dados, você designa nomes lógicos a campos físicos. Se você estiver configurando filtros de dados que serão usados em um aplicativo na família do Campaign, esses nomes lógicos deverão ser iguais aos nomes designados aos campos no Campaign. Esse nome é usado pelo utilitário quando ele gera filtros de dados.

Roteiro do processo de configuração: criando filtros de dados

Use este roteiro de processo de configuração para varrer as tarefas necessárias para a configuração de filtros de dados. A coluna Tópico fornece links para os tópicos que descrevem as tarefas com detalhes.

Tabela 48. Roteiro do processo de configuração de filtro de dados

Tópico	Informações
• "Planejando seus critérios de filtro de dados: geração automática" • "Planejando seus critérios de filtro de dados: geração manual" na página 162	Decida quais dados do cliente deseja proteger.
"Obtendo o driver JDBC para seu banco de dados: somente geração automática" na página 163	Somente para geração automática: obtenha o driver JDBC Tipo 4 que fornece conectividade com o banco de dados contendo a tabela na qual você deseja basear seus filtros de dados.
"Obtendo informações necessárias" na página 163	Reúna as informações do banco de dados necessárias e, se pretende usar os filtros de dados com um aplicativo na família do Campaign, as informações relacionadas ao Campaign.
"Criando o XML para especificar filtros de dados" na página 164	Crie o arquivo XML que especifica os dados do cliente usados como critérios em cada filtro de dados.
"Definindo propriedades de configuração do filtro de dados necessárias" na página 165	Defina as propriedades de configuração que ativam a filtragem de dados.
"Preenchendo as tabelas de sistema de filtro de dados" na página 165	Execute o utilitário `datafilteringScriptTool`, que usa seu XML para preencher as tabelas de sistema Marketing Platform usadas para filtros de dados.
"Designando usuários e grupos aos filtros de dados" na página 166	Se você não designar usuários e grupos a filtros de dados dentro do XML, use a interface com o usuário do filtro de dados do IBM EMM para executar procuras por usuários, grupos e filtros de dados e depois selecione itens dos resultados da procura e designe-os.

Planejando seus critérios de filtro de dados: geração automática

Critérios de filtro de dados são baseados em seus dados do cliente. Antes de poder definir filtros de dados, você precisa decidir quais dados do cliente deseja proteger.

Sobre Esta Tarefa

Por exemplo, talvez você queira restringir o acesso aos dados do cliente com base no país, na cidade e no estado em que ele vive. Se o banco de dados de clientes tiver uma tabela contendo campos de país, cidade e estado, você poderá optar por basear um grupo de filtros de dados nesses campos. Você então usaria esses valores ao especificar seus filtros de dados.

Você precisaria estar ciente dos seguintes conceitos ao planejar como criar filtros de dados usando geração automática.

- **campo de perfil** - Um campo cujo valor é considerado quando o utilitário de geração de filtro de dados procura por combinações exclusivas de valores. O utilitário cria um filtro de dados para cada combinação exclusiva de valores. Quando o filtro de dados está em vigor como um aplicativo IBM EMM, esse valor é usado em uma cláusula WHERE quando os registros do cliente são enfileirados. Como a cláusula testa a igualdade, os campos de perfil devem ser definidos com relação aos campos que suportam um conjunto finito de valores distintos.
- **campo fixo** - Um campo opcional que limita os registros que o utilitário de geração de filtro de dados examina ao consultar combinações exclusivas de valores de campo de perfil. O valor especificado também é incluído em cada filtro de dados gerado. Quando o filtro de dados está em vigor como um aplicativo IBM EMM, esse valor é usado em uma cláusula WHERE quando os registros do cliente são enfileirados. Como a cláusula testa a igualdade, os campos fixos devem ser definidos com relação aos campos que suportam um conjunto finito de valores distintos.

No exemplo acima, provavelmente você criaria um campo fixo para um país e campos de perfil para cidade e estado. O utilitário de geração de filtro de dados cria um filtro de dados para cada combinação exclusiva de valores localizada nesses campos.

Um usuário do IBM EMM designado a um ou mais filtros de dados poderia visualizar e trabalhar somente com os dados pertencentes aos clientes que vivem nos países, nas cidades e nos estados representados pelo(s) filtro(s) de dados designado(s).

É possível que as tabelas de clientes não contenham cada valor para os quais você deseja criar um filtro de dados. Por exemplo, talvez você não tenha clientes em cada país e estado, mas queira preparar filtros de dados para cada país e estado para usar no futuro. Nesse caso, é possível consultar uma tabela que inclua cada país e estado e usá-la na seção GenerateDataFilters de sua especificação XML. Ao terminar de usar o utilitário para criar seus próprios filtros de dados, você pode descartar essa tabela 'simulada'.

Planejando seus critérios de filtro de dados: geração manual

Critérios de filtro de dados são baseados em seus dados do cliente. Antes de poder definir filtros de dados, você precisa decidir quais dados do cliente deseja proteger.

Sobre Esta Tarefa

Por exemplo, talvez você queira restringir o acesso aos dados do cliente com base no território geográfico de vendas ao qual o usuário do IBM EMM é designado. Se o campo Região em seu banco de dados de clientes estiver relacionado com seus territórios de vendas, você pode escolher basear um grupo de filtros de dados nesse campo.

Você deve estar ciente do conceito de **restrições de campo**, que é necessário entender ao planejar como criar filtros de dados usando especificação manual. Uma restrição de campo é um par de campo/valor usado para especificar um filtro de dados. Esse valor é usado em uma cláusula WHERE quando os registros do

cliente são consultados. Como a cláusula testa a igualdade, as restrições de campos devem ser definidas com relação aos campos que suportam um conjunto finito de valores distintos.

No exemplo, o campo Região pode conter os valores a seguir: Ásia, Europa, Oriente Médio, América do Norte e América do Sul. Você usa esses valores ao especificar restrições de campo para seus filtros de dados. Você configuraria um filtro de dados diferente para cada um de seus territórios de vendas usando os valores no campo Região nas tabelas de clientes como restrições de campo.

Um usuário do IBM EMM designado a um ou mais filtros de dados poderia visualizar e trabalhar somente com os dados pertencentes aos clientes que estão no território ou territórios de vendas representados pelo(s) filtro(s) de dados designado(s).

Os filtros de dados criados usando o método manual podem ser designados aos usuários por meio da interface com o usuário ou fazendo designações no XML.

Obtendo o driver JDBC para seu banco de dados: somente geração automática

Um driver JDBC é requerido pelo utilitário de geração de filtro de dados (`datafilteringScriptTool`) quando você o usa para gerar filtros de dados automaticamente.

Procedimento

1. Obtenha o driver JDBC Tipo 4 que fornece conectividade para o banco de dados contendo a tabela na qual você deseja basear seus filtros de dados.
2. Coloque o driver na máquina em que o Marketing Platform está instalado.
3. Anote o nome de classe e o caminho.

Obtendo informações necessárias

Para criar filtros de dados, você precisa reunir informações sobre seus dados e a maneira como eles são mapeados em seus produtos IBM EMM.

Sobre Esta Tarefa

Somente para **especificação manual**: Obtenha as informações a seguir.

- O nome físico da tabela contendo os campos que você deseja usar.
- O conjunto finito de dados nos campos que você deseja usar para restrições de campo.
- Caso pretenda usar os filtros de dados em um aplicativo que é membro da família do Campaign, obtenha os nomes designados no Campaign aos campos a seguir.
  - Os campos de público
  - Os campos que você pretende usar para restrições de campo.

Somente para **geração automática**: Obtenha as informações a seguir.

- Para o banco de dados que contém a tabela que deseja usar na definição de seus filtros de dados, o tipo de banco de dados, o nome ou endereço IP e a porta.
- Credenciais de banco de dados (nome de usuário e senha) que permitem se conectar ao banco de dados.
- O nome físico da tabela contendo os campos que você deseja usar.

- Os nomes físicos dos campos que você deseja usar para campos de perfil e campos fixos (campos fixos são opcionais).
- Caso pretenda usar os filtros de dados em um aplicativo que é membro da família do Campaign, obtenha os nomes designados no Campaign aos campos a seguir.
  - Os campos de público.
  - Os campos que você pretende usar para campos fixos e de perfil.

Nota: Se estiver definindo filtros de dados que serão usados em um aplicativo membro da família de produtos Campaign, os nomes lógicos dos campos especificados no XML que define os filtros de dados deverão corresponder aos nomes dados a esses campos no Campaign.

Criando o XML para especificar filtros de dados

Crie o arquivo XML que especifica os dados do cliente usados como critérios em cada filtro de dados. Na próxima etapa, você executará um utilitário que preenche as tabelas de sistema com essas especificações.

Sobre Esta Tarefa

Para criar os filtros de dados, o utilitário `datafilteringScriptTool` usa uma representação XML dos dados para inserir entradas no banco de dados de tabelas do sistema Marketing Platform.

Aqui está uma visão geral dos elementos no XML que você cria.

- `<Execute Batch>` - Comando que inicia o processo de inserção de dados. Isso é repetido várias vezes dentro do XML.
- `<AddDataConfiguration>` - Define as configurações de dados, que são grupos de filtros de dados relacionados.
- `<AddLogicalFields>` - Define os campos nos quais filtrar e o tipo de dados dos campos.
- `<AddDataFilter>` - Quando você usa **especificação manual**, faz referência a um campo lógico definido e especifica as restrições de campo.
- `<GenerateDataFilters>` - Quando você usa **especificação automática**, faz referência aos campos e aos valores que limitam os registros considerados para combinações exclusivas de valores usadas para definir um conjunto de filtros de dados.
- `<AddDataTable>` - Define o relacionamento entre campos lógicos e suas tabelas e colunas físicas. Um campo lógico pode se aplicar a diferentes tabelas físicas, o que permite que um filtro se aplique a diversas tabelas.
- `<addAudiences>` - Faz referência a um campo lógico definido e especifica o nível de público conforme definido no Campaign.
- `<addAudienceTableAssociations>` - Define o relacionamento entre um nível de público e a tabela definida e a configuração de filtro de dados definida.
- `<AddAssignments>` - Quando você **cria designações dentro do XML em vez de usar a interface com o usuário**, associa usuários individuais ou grupos de usuários aos filtros de dados definidos.

Para obter informações adicionais, incluindo descrições de elementos adicionais aninhados dentro dos elementos descritos acima, consulte estes tópicos neste capítulo:

- As descrições detalhadas de cada elemento no XML

- O XML fornecido nos cenários de exemplo

Conceitos relacionados:

"Referência XML de filtro de dados" na página 166

"Exemplo: Especificando filtros de dados manualmente" na página 170

"Exemplo: Gerando automaticamente um conjunto de filtros de dados" na página 174

Definindo propriedades de configuração do filtro de dados necessárias

Defina as propriedades de configuração necessárias para ativar a filtragem de dados.

Sobre Esta Tarefa

Na página **Definições & Configuração**, navegue para a categoria **General | Data filtering** e configure as propriedades a seguir.

- Nome da tabela padrão
- Nome do público padrão

Consulte a ajuda de contexto de cada propriedade ou o link do tópico relacionado nesta seção para obter instruções sobre a configuração de valores.

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | General | Data filtering" na página 224

Propriedade de configuração opcional para melhorar o desempenho do filtro de dados

É possível ativar o cache de filtro de dados para melhorar o desempenho.

Para melhorar o desempenho, configure o valor da propriedade **General | Data filtering | Enable data filter cache** para **true**. Essa propriedade especifica se o Marketing Platform recupera definições de filtro de dados do banco de dados ou de um cache. Quando esse valor é **true**, as definições de filtro de dados são armazenadas no cache e o cache e atualizado sempre que há qualquer mudança nas definições de filtro de dados.

Deve-se reiniciar o aplicativo da web do Marketing Platform após fazer uma mudança nesse valor da propriedade antes de ele entrar em vigor.

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | General | Data filtering" na página 224

Preenchendo as tabelas de sistema de filtro de dados

Execute o utilitário `datafilteringScriptTool`, que usa seu XML para preencher as tabelas de sistema de filtro de dados.

Sobre Esta Tarefa

Para obter detalhes sobre como usar o utilitário `datafilteringScriptTool`, consulte a descrição completa em outra parte deste guia.

Nota: Se você não precisar excluir filtros de dados, execute o script `ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql`, descrito em outra parte deste guia.

Referências relacionadas:

"datafilteringScriptTool" na página 208

"ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql" na página 218

Designando usuários e grupos aos filtros de dados

Se você não designar usuários ou grupos dentro do XML que deseja criar, use a interface com o usuário do filtro de dados do IBM EMM para executar procuras por usuários, grupos e filtros de dados e depois selecione itens dos resultados da procura e designe-os.

Conceitos relacionados:

"Sobre a designação de usuário e grupos no XML" na página 179

"Sobre a designação de usuários e grupos por meio da interface com o usuário" na página 184

Referência XML de filtro de dados

Esta seção descreve os elementos XML para os quais você deve fornecer valores.

Sobre os IDs no XML

Alguns objetos requerem IDs. Por exemplo, configurações de dados, campos lógicos e tabelas de dados requerem os IDs que você especifica. Os IDs especificados devem ser exclusivos dentro de uma categoria de objeto.

Alguns objetos fazem referência a outros objetos usando IDs. Por exemplo, tabelas fazem referência a campos lógicos. Quando precisar fazer referência a outro objeto, use o ID que você especificou para o objeto.

O XML usa a convenção a seguir para nomes de elementos de ID. Essa convenção ajuda a entender quando você deve criar um ID exclusivo e quando você deve fazer referência a outro ID dentro do XML.

- Quando você tiver que criar um ID exclusivo, o elemento será denominado `id`.
- Quando você tiver que fazer referência a outro ID de objeto, o elemento será nomeado para o objeto. Por exemplo, o elemento ID no qual você faz referência a um campo lógico é denominado `logicalFieldId`.

Observe que os IDs designados a um objeto não são os IDs que o Marketing Platform designa ao objeto. Os IDs designados são usados somente para fazer referência ao objeto dentro do XML.

AddDataConfiguration | dataConfiguration

Este grupo de elementos é usado para definir configurações de dados usadas para agrupar filtros de dados relacionados. É necessário criar uma configuração de dados para cada conjunto de filtros de dados relacionados.

Tabela 49. AddDataConfiguration | dataConfiguration

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`id`	ID exclusivo designado a esta configuração de dados.	N/D
`name`	Nome designado a este grupo de filtros de dados.	Tabela: df_config Campo: config_name

AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField

Este grupo de elementos é usado para definir os campos lógicos correspondentes aos campos na tabela de clientes usada para definir seus filtros de dados. Crie um campo lógico para cada campo a partir dos quais deseja criar restrições de campo e um campo lógico para cada público.

Tabela 50. AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`id`	ID exclusivo designado a este campo lógico.	N/D
`name`	Nome lógico para este campo ou público. Se for usado com um aplicativo na família doCampaign, ele deverá ser igual ao nome de campo ou público usado no Campaign.	Tabela: df_logical_field Campo: logical_name
`type`	O tipo de dados deste campo na tabela de clientes. Os valores permitidos são: • java.lang.String • java.lang.Long • java.lang.Double • java.lang.Boolean • java.lang.Date (O formato de data é mês/dia/ano, em que mês, dia e ano são todos expressos como números.)	Tabela: df_logical_field Campo: type

GenerateDataFilters

Este grupo de elementos é usado para gerar filtros de dados quando você usa **geração automática**.

Tabela 51. GenerateDataFilters

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`tableName`	Nome físico da tabela da qual você deseja gerar filtros de dados, incluindo o nome do esquema do banco de dados. Se o banco de dados fizer distinção entre maiúsculas e minúsculas, será necessário corresponder às letras usadas no banco de dados.	Tabela: df_table Campo: table_name
`configurationName`	Nome da configuração de dados no elemento `AddDataConfiguration | dataConfiguration` com a qual este conjunto de filtros de dados está associado.	N/D
`jdbcUrl`	A referência de URL para o banco de dados de clientes contendo a tabela na qual deseja basear os filtros de dados.	N/D
jdbcUser	O nome de usuário de uma conta com acesso ao banco de dados de clientes.	N/D
`jdbcPassword`	A senha da conta com acesso ao banco de dados de clientes.	N/D
`jdbcDriverClass`	O nome do driver JDBC que fornece conectividade com o banco de dados de clientes.	N/D
`jdbcDriverClassPath | string`	O caminho do driver JDBC.	N/D

GenerateDataFilters | fixedFields | FixedField

Este grupo de elementos é usado para especificar os campos opcionais e os valores que limitam os registros considerados quando o utilitário de geração de filtro de dados procura por combinações exclusivas de valores para definir um conjunto de filtros de dados. Usado somente quando você usa **geração automática**.

Tabela 52. GenerateDataFilters | fixedFields | FixedField

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
expression	Um item dos dados no campo será usado em uma cláusula WHERE durante a criação de filtros de dados e a recuperação de dados para um usuário designado a esse filtro. Se o banco de dados fizer distinção entre maiúsculas e minúsculas, será necessário corresponder às letras usadas no banco de dados.	Tabela: df_field_constraint Campo: expression
logicalFieldName	Nome do campo lógico no elemento AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField. Esse nome aparece como um rótulo no campo de procura avançada na interface com o usuário do Filtro de Dados no Marketing Platform.	Tabela: df_logical_field Campo: logical_name
physicalFieldName	Nome físico do campo. Se o banco de dados fizer distinção entre maiúsculas e minúsculas, será necessário corresponder às letras usadas no banco de dados.	N/D

GenerateDataFilters | profileField | ProfileField

Este grupo de elementos é usado para especificar os campos cujas combinações exclusivas de valores são usadas para definir um conjunto de filtros de dados. Usado somente quando você usa **geração automática**.

Tabela 53. GenerateDataFilters | profileField | ProfileField

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
logicalFieldName	Nome do campo lógico no elemento AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField.	Tabela: df_logical_field Campo: logical_name
physicalFieldName	Nome físico do campo. Se o banco de dados fizer distinção entre maiúsculas e minúsculas, será necessário corresponder às letras usadas no banco de dados.	N/D

AddDataTable | dataTable

Este grupo de elementos é usado para designar IDs às tabelas de clientes.

Tabela 54. AddDataTable | dataTable

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
id	ID exclusivo designado a esta tabela.	N/D
name	Nome físico da tabela de clientes que você deseja proteger. Se o banco de dados fizer distinção entre maiúsculas e minúsculas, será necessário corresponder às letras usadas no banco de dados.	Tabela: df_table Campo: table_name

AddDataFilters | dataFilters | DataFilter

Este grupo de elementos é usado para criar um filtro de dados que você usa **especificação manual**.

Tabela 55. AddDataFilters | dataFilters | DataFilter

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
configId	ID da configuração de dados no elemento AddDataConfiguration | dataConfiguration com o qual este filtro está associado.	N/D
id	ID exclusivo que você designa.	N/D

AddDataFilters | dataFilters | DataFilter | fieldConstraints | FieldConstraint

Este grupo de elementos é usado para especificar os dados em um campo usado para definir um filtro de dados durante o uso de **especificação manual**.

Tabela 56. AddDataFilters | dataFilters | DataFilter | fieldConstraints | FieldConstraint

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`logicalFieldId`	ID do campo lógico no elemento `AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField`.	N/D
`expression`	Um item dos dados em um campo que é usado em uma cláusula `WHERE` durante a recuperação de dados para um usuário designado a esse filtro. Se o banco de dados fizer distinção entre maiúsculas e minúsculas, será necessário corresponder às letras usadas no banco de dados.	Tabela: df_fieldconstraint Campo: expression

AddDataTable | dataTable | fields | TableField

Este grupo de elementos é usado para mapear campos físicos na tabela de clientes para campos lógicos que você definiu.

Tabela 57. AddDataTable | dataTable | fields | TableField

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`name`	Nome físico do campo na tabela de clientes. Se o banco de dados fizer distinção entre maiúsculas e minúsculas, será necessário corresponder às letras usadas no banco de dados.	Tabela: df_table_field Campo: physical_name
`logicalFieldId`	ID do campo lógico no elemento `AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField`.	N/D

AddAudience | audience

Este grupo de elementos é usado para especificar o nome designado no Campaign a um nível de público usado na família de produtos Campaign.

Tabela 58. AddAudience | audience

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`id`	ID exclusivo designado a este público.	N/D
`name`	Nome do público especificado no Campaign.	Tabela: df_audience Campo: audience_name

AddAudience | audience | fields | AudienceField

Este grupo de elementos é usado para especificar o campo ou campos em suas tabelas de clientes usadas como campos de público.

Tabela 59. AddAudience | audience | fields | AudienceField

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`logicalFieldId`	ID do campo lógico no elemento `AddLogicalFields | logicalFields | LogicalField`. Se for usado com um aplicativo na família do Campaign, deverá ser igual ao nome lógico usado no Campaign.	N/D
`fieldOrder`	Para uso futuro. Configure o valor para `0`.	N/D

addAudienceTableAssociations | addAudienceTableAssociation | audienceTableAssociation

Este grupo de elementos é usado para associar pares de tabelas e campos de público a configurações de dados. Crie uma associação para cada campo de público.

Tabela 60. addAudienceTableAssociations | addAudienceTableAssociation | audienceTableAssociation

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`audienceId`	ID do público usado nesta associação. Deve ser um valor de ID em um elemento `AddAudience | audience`.	N/D
`tableId`	ID da tabela usado nesta associação. Deve ser um valor de ID em um elemento `AddDataTable | dataTable`. A tabela deve ser uma que contenha o público especificado no elemento audienceID. Se o público existir em mais de uma tabela, crie várias associações.	N/D
`configId`	ID da configuração de dados usado nesta associação. Deve ser um valor de ID em um elemento `AddDataConfiguration | dataConfiguration`.	N/D

AddAssignments | assignments | AssignmentByName

É possível usar este grupo de elementos para associar usuários ou grupos a filtros de dados. Opcional. Também é possível fazer essas designações por meio da interface com o usuário.

Tabela 61. AddAssignments | assignments | AssignmentByName

Elemento	Descrição	Tabela de sistema
`namespaceId`	Nome da configuração de dados no elemento `AddDataConfiguration | dataConfiguration` com a qual este conjunto de filtros de dados está associado.	N/D
`dataObjectId`	ID do filtro a ser usado nesta associação. Deve ser um valor de ID em um elemento `DataFilter`.	N/D
`principalType`	O tipo de designação. • 1 é para designar um filtro de dados a um usuário individual • 2 é para designar um filtro de dados a um grupo de usuários	Tabela: ols_assignment Campo: principal_type
`principalName`	• Se o valor usado para principalType for 1, configure o valor para o login do Marketing Platform do usuário que você deseja designar ao filtro de dados referenciado. • Se o valor usado para principalType for 2, configure o valor para o nome do grupo do Marketing Platform cujos membros você deseja designar ao filtro de dados referenciado.	Tabela: ols_assignment Campo: principal_id

Exemplo: Especificando filtros de dados manualmente

Jim precisa criar um conjunto de filtros de dados baseado em territórios de vendas.

No Campaign, as tabelas de clientes já foram mapeadas e os níveis de público foram definidos.

Obtendo informações

Jim determina que a tabela Território contém os campos para os quais ele precisa especificar restrições de campos para os filtros de dados.

A tabela a seguir ilustra as informações que Jim obtém sobre campos do cliente e seus mapeamentos do Campaign.

Tabela 62. Campos da tabela Território

Campos (nome físico)	Campos (nome no Campaign)	Dados	Tipo de dado
cust_region	CustomerRegion	• África • Ásia • Europa • Oriente Médio • América do Norte	java.lang.String
hh_id	HouseholdID	N/D	java.lang.Long
indiv_id	IndividualID	N/D	java.lang.Long

Jim aprende que os nomes de público usados no Campaign são famílias e indivíduos. Ele observa que a tabela Território contém dois campos de público. O campo hh_id corresponde ao público família. O campo indiv_id corresponde ao público indivíduo.

Como Jim deve criar um campo lógico para cada público, e um para o campo de restrição de campo, ele sabe que precisa de um total de três campos lógicos.

Jim também sabe que precisa agrupar os filtros de dados em uma configuração de dados. Ele decide nomear sua configuração de dados como Território.

Agora Jim está pronto para criar o XML.

Criando o XML

Aqui está o XML criado por Jim. Os valores baseados nas informações que ele obteve são mostrados em **negrito** .

```
<ExecuteBatch>
                <!-- ********************************** -->
                <!--          Configuração de dados     -->
                <!-- ********************************** -->
  <name>SeedData</name>
  <operations>
      <ExecuteBatch>
        <name>DataFilters</name>
        <operations>
          <AddDataConfiguration>
            <dataConfiguration>
                <id>1</id>
                <name>Territory</name>
            </dataConfiguration>
           </AddDataConfiguration>
         </operations>
       </ExecuteBatch>
                <!-- ********************************** -->
                <!--         Campos lógicos             -->
                <!-- ********************************** -->
      <AddLogicalFields>
        <logicalFields>
            <LogicalField>
                <id>1</id>
                <name>CustomerRegion</name>
                <type>java.lang.String</type>
            </LogicalField>
            <LogicalField>
                <id>2</id>
                <name>HouseholdID</name>
                <type>java.lang.Long</type>
```

```
      </LogicalField>
      <LogicalField>
          <id>3</id>
          <name>IndividualID</name>
          <type>java.lang.Long</type>
      </LogicalField>
      </logicalFields>
 </AddLogicalFields>
          <!-- ********************************** -->
          <!--  Restrições do campo de território -->
          <!-- ********************************** -->
<AddDataFilters>
  <dataFilters>
    <DataFilter>
      <configId>1</configId>
      <id>1</id>
      <fieldConstraints>
        <FieldConstraint>
          <logicalFieldId>1</logicalFieldId>
          <expression>Africa</expression>
        </FieldConstraint>
      </fieldConstraints>
    </DataFilter>
    <DataFilter>
      <configId>1</configId>
      <id>2</id>
      <fieldConstraints>
        <FieldConstraint>
          <logicalFieldId>1</logicalFieldId>
          <expression>Asia</expression>
        </FieldConstraint>
      </fieldConstraints>
    </DataFilter>
    <DataFilter>
      <configId>1</configId>
      <id>3</id>
      <fieldConstraints>
        <FieldConstraint>
          <logicalFieldId>1</logicalFieldId>
          <expression>Europe</expression>
        </FieldConstraint>
      </fieldConstraints>
    </DataFilter>
    <DataFilter>
      <configId>1</configId>
      <id>4</id>
      <fieldConstraints>
        <FieldConstraint>
          <logicalFieldId>1</logicalFieldId>
          <expression>Middle East</expression>
        </FieldConstraint>
      </fieldConstraints>
    </DataFilter>
    <DataFilter>
      <configId>1</configId>
      <id>5</id>
      <fieldConstraints>
        <FieldConstraint>
          <logicalFieldId>1</logicalFieldId>
          <expression>North America</expression>
        </FieldConstraint>
      </fieldConstraints>
    </DataFilter>
  </dataFilters>
</AddDataFilters>
          <!-- ********************************** -->
          <!-- Mapear campos físicos para lógicos -->
```

```
        <!-- ********************************** -->
<ExecuteBatch>
  <name>addTables</name>
  <operations>
    <AddDataTable>
      <dataTable>
      <id>1</id>
      <name>Territory</name>
      <fields>
        <TableField>
          <name>cust_region</name>
          <logicalFieldId>1</logicalFieldId>
        </TableField>
        <TableField>
          <name>hh_id</name>
          <logicalFieldId>2</logicalFieldId>
        </TableField>
        <TableField>
          <name>indiv_id</name>
          <logicalFieldId>3</logicalFieldId>
        </TableField>
      </fields>
      </dataTable>
    </AddDataTable>
  </operations>
</ExecuteBatch>
        <!-- ******************************************************** -->
        <!--              Associações de tabela do público            -->
        <!-- ******************************************************** -->
 <ExecuteBatch>
       <name>addAudiences</name>
       <operations>
       <AddAudience>
         <audience>
         <id>1</id>
         <name>household</name>
         <fields>
           <AudienceField>
             <logicalFieldId>2</logicalFieldId>
             <fieldOrder>0</fieldOrder>
           </AudienceField>
         </fields>
       </audience>
     </AddAudience>
     <AddAudience>
         <audience>
         <id>2</id>
         <name>individual</name>
         <fields>
           <AudienceField>
             <logicalFieldId>3</logicalFieldId>
             <fieldOrder>0</fieldOrder>
           </AudienceField>
         </fields>
         </audience>
       </AddAudience>
       </operations>
 </ExecuteBatch>
        <!-- ******************************************************** -->
        <!--            Associar pares de tabelas de público         -->
        <!--               com configuração de dados                 -->
        <!-- ******************************************************** -->
 <ExecuteBatch>
      <name>addAudienceTableAssociations</name>
      <operations>
      <AddAudienceTableAssociation>
          <audienceTableAssociation>
```

```
                    <audienceId>1</audienceId>
                    <tableId>1</tableId>
                    <configId>1</configId>
                  </audienceTableAssociation>
                </AddAudienceTableAssociation>
                <AddAudienceTableAssociation>
                    <audienceTableAssociation>
                      <audienceId>2</audienceId>
                      <tableId>1</tableId>
                      <configId>1</configId>
                    </audienceTableAssociation>
                </AddAudienceTableAssociation>
                </operations>
        </ExecuteBatch>
    </operations>
</ExecuteBatch>
```

Preenchendo as tabelas de sistema

Jim nomeou seu arquivo XML de filtro de dados `regionDataFilters.xml` e o salvou no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform. Ele abre um prompt de comandos e usa o utilitário datafilteringScriptTool para preencher as tabelas de sistema de filtro de dados.

Designando usuários e grupos aos filtros de dados

Por fim, Jim efetua login no IBM EMM com uma conta que tem acesso Admin no Marketing Platform.

Ele sabe que os grupos já foram configurados no IBM EMM com usuários designados pela região.

Ele vai à seção Filtro de Dados e vê que as restrições de campos de seus filtros de dados estão disponíveis na procura avançada por filtros de dados. Ele executa uma procura para um filtro de dados, usando África, como critério de procura. O filtro de dados que ele configura para a região África aparece nos resultados da procura.

Em seguida, Jim executa uma procura pelo grupo de usuários África, que foi configurado no IBM EMM para reter todos os comerciantes de campo responsáveis pelo marketing para os clientes na África. O grupo África aparece nos resultados da procura.

Jim então seleciona o filtro de dados e grupo nos resultados da procura e designa o grupo ao filtro de dados clicando no botão Designar.

Ele continua executando procuras por filtros de dados e grupos até que todas as designações sejam concluídas.

Conceitos relacionados:

"Sobre a designação de usuários e grupos por meio da interface com o usuário" na página 184

Exemplo: Gerando automaticamente um conjunto de filtros de dados

Jim precisa criar um conjunto de filtros de dados baseado em países, cidades e estados.

No Campaign, as tabelas de clientes já foram mapeadas e os níveis de público foram definidos.

Obtendo o driver JDBC

Jim sabe que o banco de dados de clientes de sua empresa é o Microsoft SQL server. Ele faz download do driver Tipo 4 apropriado e o coloca na máquina na qual o Marketing Platform está instalado, anotando o nome e o caminho do driver.

- Nome da classe do driver JDBC - `com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver`
- Caminho do driver JDBC - `C:\tools\Java\MsJdbc\sqljdbc.jar`

Obtendo informações

Jim obtém o nome, o host e a porta do banco de dados de clientes e as credenciais necessárias para se conectar a ele.

- Nome do banco de dados - Customers
- Nome do host do banco de dados - companyHost
- Porta do banco de dados - 1433
- Nome do usuário - sa
- Senha - myPassword

Jim consulta os dados no banco de dados de clientes da empresa e vê que existem clientes em cada país, cidade e estado para os quais deseja criar um filtro de dados. Ele determina que a tabela Geográfico contém os campos para os quais ele precisa especificar campos fixos e campos de perfil para os filtros de dados.

A tabela a seguir ilustra as informações que Jim obtém sobre campos do cliente e seus mapeamentos do Campaign.

Tabela 63. Campos da tabela Geográfico

Campos (Nome físico)	**Campos (Nome no Campaign)**	**Dados**	**Tipo de dado**
country	País	• EUA • França • Grã-Bretanha	java.lang.String
city	Cidade	Um conjunto finito de cidades distintas	java.lang.String
state	Estado	Um conjunto finito de estados distintos (ou regiões nomeadas de alguma forma, dependendo do país)	java.lang.String
hh_id	HouseholdID	N/D	java.lang.Long
indiv_id	IndividualID	N/D	java.lang.Long

Jim aprende que os nomes de público usados no Campaign são famílias e indivíduos. Ele observa que a tabela Geográfico contém dois campos de público.

- O `hh_id field` corresponde ao público família.
- O campo `indiv_id` na tabela Geográfico corresponde ao público indivíduo.

Como Jim deve criar um campo lógico para cada público, e um para cada um dos campos fixo e de perfil, ele sabe que precisa de um total de cinco campos lógicos.

Jim também sabe que precisa agrupar os filtros de dados em uma configuração de dados. Ele decide nomear essa configuração de dados como Geográfico.

Agora Jim está pronto para criar o XML.

Criando o XML

Aqui está o XML criado por Jim. Os valores baseados nas informações que ele obteve ou que ele decidiu usar são mostrados em **negrito**.

```
<ExecuteBatch>
                <!-- ********************************** -->
                <!--          Configuração de dados     -->
                <!-- ********************************** -->
  <name>SeedData</name>
  <operations>
      <ExecuteBatch>
        <name>DataFilters</name>
        <operations>
            <AddDataConfiguration>
                <dataConfiguration>
                    <id>1</id>
                    <name>Geographic</name>
                </dataConfiguration>
                </AddDataConfiguration>
        </operations>
      </ExecuteBatch>
                <!-- ********************************** -->
                <!--         Campos lógicos             -->
                <!-- ********************************** -->
      <AddLogicalFields>
        <logicalFields>
            <LogicalField>
                <id>1</id>
                <name>Country</name>
                <type>java.lang.String</type>
            </LogicalField>
            <LogicalField>
                <id>2</id>
                <name>City</name>
                <type>java.lang.String</type>
            </LogicalField>
            <LogicalField>
                <id>3</id>
                <name>State</name>
                <type>java.lang.String</type>
            </LogicalField>
            <LogicalField>
                <id>4</id>
                <name>HouseholdID</name>
                <type>java.lang.Long</type>
            </LogicalField>
            <LogicalField>
                <id>5</id>
                <name>IndividualID</name>
                <type>java.lang.Long</type>
            </LogicalField>
            </logicalFields>
      </AddLogicalFields>
                <!-- ********************************** -->
                <!--       Gerar filtros de dados       -->
                <!-- ********************************** -->
      <GenerateDataFilters>
                <!-- ****************************************************** -->
                <!-- Especificar tabela a ser digitalizada para combinações exclusivas -->
                <!-- de valores a partir das quais filtros de dados serão definidos.     -->
                <!-- ****************************************************** -->
              <tableName>Geographic</tableName>
                <!-- ****************************************************** -->
                <!-- Identificar configuração de dados com a qual           -->
```

```
      <!-- filtros de dados gerados serão associados.             -->
      <!-- ******************************************************* -->
    <configurationName>Geographic</configurationName>
     <!-- Especificar informação de conexão de origem de dados. -->
    <jdbcUrl>
      jdbc:sqlserver://localhost:1433;databaseName=Customers
    </jdbcUrl>
    <jdbcUser>sa</jdbcUser>
    <jdbcPassword>myPassword</jdbcPassword>
    <jdbcDriverClass>
           com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver</jdbcDriverClass>
    <jdbcDriverClassPath>
           <string>C:\tools\Java\MsJdbc\sqljdbc.jar</string>
    </jdbcDriverClassPath>
      <!-- ********************************** -->
      <!--      Especificar campos fixos      -->
      <!-- ********************************** -->
     <fixedFields>
         <FixedField>
            <expression>USA</expression>
            <logicalFieldName>Country</logicalFieldName>
            <physicalFieldName>country</physicalFieldName>
         </FixedField>
         <FixedField>
            <expression>France</expression>
            <logicalFieldName>Country</logicalFieldName>
            <physicalFieldName>country</physicalFieldName>
         </FixedField>
         <FixedField>
            <expression>Britain</expression>
            <logicalFieldName>Country</logicalFieldName>
            <physicalFieldName>country</physicalFieldName>
         </FixedField>
     </fixedFields>
     <!-- Especificar os campos de perfil. -->
     <profileFields>
         <ProfileField>
            <logicalFieldName>State</logicalFieldName>
            <physicalFieldName>state</physicalFieldName>
         </ProfileField>
         <ProfileField>
            <logicalFieldName>City</logicalFieldName>
            <physicalFieldName>city</physicalFieldName>
         </ProfileField>
     </profileFields>
</GenerateDataFilters>
      <!-- ********************************** -->
      <!-- Mapear campos físicos para lógicos -->
      <!-- ********************************** -->
<ExecuteBatch>
     <name>addTables</name>
     <operations>
     <AddDataTable>
         <dataTable>
         <id>1</id>
         <name>Geographic</name>
         <fields>
            <TableField>
                   <name>country</name>
                   <logicalFieldId>1</logicalFieldId>
            </TableField>
            <TableField>
                   <name>city</name>
                   <logicalFieldId>2</logicalFieldId>
            </TableField>
            <TableField>
                   <name>state</name>
```

```
                        <logicalFieldId>3</logicalFieldId>
                    </TableField>
                    <TableField>
                        <name>hh_id</name>
                        <logicalFieldId>4</logicalFieldId>
                    </TableField>
                    <TableField>
                        <name>indiv_id</name>
                        <logicalFieldId>5</logicalFieldId>
                    </TableField>
                </fields>
                </dataTable>
                </AddDataTable>
        </operations>
</ExecuteBatch>
          <!-- ******************************************************** -->
          <!--              Associações de tabela do público            -->
          <!-- ******************************************************** -->
<ExecuteBatch>
        <name>addAudiences</name>
        <operations>
        <AddAudience>
            <audience>
            <id>1</id>
            <name>household</name>
            <fields>
               <AudienceField>
                  <logicalFieldId>4</logicalFieldId>
                  <fieldOrder>0</fieldOrder>
               </AudienceField>
            </fields>
            </audience>
        </AddAudience>
        <AddAudience>
            <audience>
            <id>2</id>
            <name>individual</name>
            <fields>
               <AudienceField>
                 <logicalFieldId>5</logicalFieldId>
                 <fieldOrder>0</fieldOrder>
               </AudienceField>
            </fields>
            </audience>
        </AddAudience>
        </operations>
</ExecuteBatch>
          <!-- ******************************************************** -->
          <!--            Associar pares de tabelas de público          -->
          <!--               com configuração de dados                  -->
          <!-- ******************************************************** -->
<ExecuteBatch>
        <name>addAudienceTableAssociations</name>
        <operations>
        <AddAudienceTableAssociation>
           <audienceTableAssociation>
               <audienceId>1</audienceId>
               <tableId>1</tableId>
               <configId>1</configId>
           </audienceTableAssociation>
        </AddAudienceTableAssociation>
        <AddAudienceTableAssociation>
           <audienceTableAssociation>
               <audienceId>2</audienceId>
               <tableId>1</tableId>
               <configId>1</configId>
           </audienceTableAssociation>
```

```
            </AddAudienceTableAssociation>
            </operations>
      </ExecuteBatch>
   </operations>
</ExecuteBatch>
```

Preenchendo as tabelas de sistema

Jim nomeou seu arquivo XML de filtro de dados `geographicDataFilters.xml` e o salvou no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform. Ele abre um prompt de comandos e usa o utilitário `datafilteringScriptTool` para preencher as tabelas de sistema de filtro de dados.

O utilitário cria muitos filtros de dados. Em cada filtro de dados, os critérios são um país (o campo fixo) e uma combinação exclusiva da cidade e do estado obtidos quando o utilitário consultou o banco de dados em busca de registros contendo o valor do campo fixo. Todas as combinações exclusivas de cidade e estado são usadas para cada país especificado como um campo fixo.

Designando usuários e grupos aos filtros de dados

Por fim, Jim efetua login no Marketing Platform com uma conta que tem acesso Admin no Marketing Platform.

Ele sabe que os grupos já foram configurados no Marketing Platform com usuários designados pela cidade.

Ele vai à seção Filtro de Dados e vê que os valores de país, cidade e estado desses filtros de dados estão disponíveis na procura avançada por filtros de dados. Ele executa uma procura para um filtro de dados, usando Boston, uma cidade nos EUA, como critério de procura. O filtro de dados para Boston aparece nos resultados da procura.

Em seguida, Jim executa uma procura pelo grupo de usuários Boston, que foi configurado no Marketing Platform para reter todos os comerciantes de campo responsáveis pelo marketing para os clientes em Boston. O grupo Boston aparece nos resultados da procura.

Jim então seleciona o filtro de dados e grupo nos resultados da procura e designa o grupo ao filtro de dados clicando no botão Designar.

Ele continua executando procuras por filtros de dados e grupos até que todas as designações sejam concluídas.

Conceitos relacionados:

"Sobre a designação de usuários e grupos por meio da interface com o usuário" na página 184

Sobre a designação de usuário e grupos no XML

É possível designar usuários ou grupos aos filtros de dados no XML como uma alternativa para a execução dessa ação por meio da interface com o usuário. A designação de usuários e grupos aos filtros de dados no XML fica disponível somente quando você usa uma especificação manual para criar os filtros de dados.

É possível usar um curinga, #user_login#, que cria automaticamente filtros de dados com base no nome de login do Marketing Platform do usuário.

Você usa o bloco de elemento XML AddAssignments para associar usuários ou grupos a seus filtros de dados.

Cenário usado no exemplo

O exemplo usa o cenário a seguir.

Uma organização usa Distributed Marketing e deseja criar filtros de dados que permitem que comerciantes de campo vejam somente os clientes na região à qual eles foram designados. Assim, cada usuário requer seu próprio filtro de dados.

No Distributed Marketing, a exibição de lista e os modelos de formulário são configurados com base na região. Essa configuração é descrita com mais detalhes no *IBM Distributed Marketing Administrator's Guide*.

O nível de público é Cliente.

Os filtros de dados são criados com relação a quatro tabelas no banco de dados exampleSchema, conforme descrito na tabela a seguir.

Tabela 64. Tabelas e campos usados nos exemplos

Tabela	Campos
exampleSchema.Corporate_Lists	UserID, State e RegionID Esta é a tabela de exibição de lista configurada no Distributed Marketing. A coluna UserID contém os nomes de login do Marketing Platform dos comerciantes de campo. Essa tabela associa os nomes de login do Marketing Platform do comerciante de campo à sua região designada.
exampleSchema.customer_contact	Campos Indiv_ID, Region_ID e State para clientes
exampleSchema.lkup_state	Uma tabela de consulta para o campo state_name
exampleSchema.lkup_region	Uma tabela de consulta para o campo region_id

Exemplo: Usando o curinga para designar membros do grupo aos filtros de dados

Para criar um filtro de dados separado para cada membro de um grupo especificado, faça o seguinte.

- Crie campos lógicos normalmente.
- Crie um único filtro de dados com o curinga #user_login# no elemento expression.
- No elemento AssignmentByName, configure principalType para 2, configure o elemento principalName para o nome do grupo e configure o elemento dataObjectId para o ID do filtro de dados de curinga.
- Crie associações de público normalmente.

O XML a seguir ilustra esse método usando o cenário descrito acima.

```
<ExecuteBatch>
               <!-- ********************************** -->
               <!--          Configuração de dados     -->
               <!-- ********************************** -->
    <name>SeedData</name>
    <operations>
        <ExecuteBatch>
            <name>DataFiltering</name>
            <operations>
```

```
        <AddDataConfiguration>
            <dataConfiguration>
                <id>1</id>
                <name>collaborate</name>
            </dataConfiguration>
        </AddDataConfiguration>
    </operations>
</ExecuteBatch>
        <!-- ********************************** -->
        <!--         Campos lógicos             -->
        <!-- ********************************** -->
<AddLogicalFields>
    <logicalFields>
        <LogicalField>
            <id>1</id>
            <name>Customer_ID</name>
            <type>java.lang.String</type>
        </LogicalField>

        <LogicalField>
            <id>2</id>
            <name>AudienceLevel</name>
            <type>java.lang.String</type>
        </LogicalField>

        <LogicalField>
            <id>3</id>
            <name>UserID</name>
            <type>java.lang.String</type>
        </LogicalField>

        <LogicalField>
            <id>4</id>
            <name>State_code</name>
            <type>java.lang.String</type>
        </LogicalField>

        <LogicalField>
            <id>5</id>
            <name>Region</name>
            <type>java.lang.Long</type>
        </LogicalField>
    </logicalFields>
</AddLogicalFields>
        <!-- ********************************** -->
        <!--       Filtro de dados curinga      -->
        <!-- ********************************** -->
<AddDataFilters>
    <dataFilters>
        <DataFilter><
            <configId>1</configId>
            <id>1</id>
            <fieldConstraints>
                <FieldConstraint>
                    <logicalFieldId>3</logicalFieldId>
                    <expression>#user_login#</expression>
                </FieldConstraint>
            </fieldConstraints>
        </DataFilter>
    </dataFilters>
</AddDataFilters>
        <!-- ********************************************************** -->
        <!--                     Incluir tabelas de dados               -->
        <!-- ********************************************************** -->

<ExecuteBatch>
    <name>addTables</name>
```

```
<operations>
    <!-- ********************************************************** -->
    <!--           Tabela exampleSchema.Corporate_Lists             -->
    <!-- ********************************************************** -->
     <AddDataTable>
        <dataTable>
            <id>1</id>
            <name>exampleSchema.Corporate_Lists</name>
            <fields>
                <TableField>
                    <tableId>1</tableId>
                    <name>UserID</name>
                    <logicalFieldId>3</logicalFieldId>
                </TableField>
                <TableField>
                    <tableId>1</tableId>
                    <name>State</name>
                    <logicalFieldId>4</logicalFieldId>
                </TableField>
                <TableField>
                    <tableId>1</tableId>
                    <name>Region_ID</name>
                    <logicalFieldId>5</logicalFieldId>
                </TableField>
            </fields>
        </dataTable>
    </AddDataTable>
    <!-- ********************************************************** -->
    <!--           Tabela exampleSchema.customer_contact            -->
    <!-- ********************************************************** -->
    <AddDataTable>
        <dataTable>
            <id>2</id>
            <name>exampleSchema.customer_contact</name>
            <fields>
                <TableField>
                    <tableId>2</tableId>
                    <name>Indiv_ID</name>
                    <logicalFieldId>1</logicalFieldId>
                </TableField>
                <TableField>
                    <tableId>2</tableId>
                    <name>Region_ID</name>
                    <logicalFieldId>5</logicalFieldId>
                </TableField>
                <TableField>
                    <tableId>2</tableId>
                    <name>State</name>
                    <logicalFieldId>4</logicalFieldId>
                </TableField>
            </fields>
        </dataTable>
    </AddDataTable>
    <!-- ********************************************************** -->
    <!--              Tabela exampleSchema.lkup_state               -->
    <!-- ********************************************************** -->
    <AddDataTable>
        <dataTable>
            <id>3</id>
            <name>example.schema.lkup_state</name>
            <fields>
                <TableField>
                    <tableId>3</tableId>
                    <name>state_name</name>
                    <logicalFieldId>4</logicalFieldId>
                </TableField>
            </fields>
```

```
            </dataTable>
        </AddDataTable>
        <!-- ********************************************************** -->
        <!--              Tabela exampleSchema.lkup_region              -->
        <!-- ********************************************************** -->
        <AddDataTable>
            <dataTable>
                <id>4</id>
                <name>exampleSchema.lkup_region</name>
                <fields>
                    <TableField>
                        <tableId>4</tableId>
                        <name>Region_ID</name>
                        <logicalFieldId>5</logicalFieldId>
                    </TableField>
                </fields>
            </dataTable>
        </AddDataTable>
    </operations>
</ExecuteBatch>
        <!-- ********************************************************** -->
        <!--              Associações de tabela do público              -->
        <!-- ********************************************************** -->
<ExecuteBatch>
    <name>addAudiences</name>
    <operations>
        <AddAudience>
            <audience>
                <id>1</id>
                <name>Customer</name>
                <fields>
                    <AudienceField>
                        <logicalFieldId>2</logicalFieldId>
                        <fieldOrder>0</fieldOrder>
                    </AudienceField>
                </fields>
            </audience>
        </AddAudience>

        <AddAudience>
            <audience>
                <id>2</id>
                <name>default</name>
                <fields>
                    <AudienceField>
                        <logicalFieldId>2</logicalFieldId>
                        <fieldOrder>0</fieldOrder>
                    </AudienceField>
                </fields>
            </audience>
        </AddAudience>
    </operations>
</ExecuteBatch>

<ExecuteBatch>
    <name>addAudienceTableAssociations</name>
    <operations>
        <AddAudienceTableAssociation>
            <audienceTableAssociation>
                <audienceId>1</audienceId>
                <tableId>1</tableId>
                <configId>1</configId>
            </audienceTableAssociation>
        </AddAudienceTableAssociation>

        <AddAudienceTableAssociation>
            <audienceTableAssociation>
```

```
                        <audienceId>1</audienceId>
                        <tableId>2</tableId>
                        <configId>1</configId>
                    </audienceTableAssociation>
                </AddAudienceTableAssociation>

                <AddAudienceTableAssociation>
                    <audienceTableAssociation>
                        <audienceId>2</audienceId>
                        <tableId>3</tableId>
                        <configId>1</configId>
                    </audienceTableAssociation>
                </AddAudienceTableAssociation>

                <AddAudienceTableAssociation>
                    <audienceTableAssociation>
                        <audienceId>2</audienceId>
                        <tableId>4</tableId>
                        <configId>1</configId>
                    </audienceTableAssociation>
                </AddAudienceTableAssociation>

            </operations>
        </ExecuteBatch>
                <!-- ******************************************************** -->
                <!--           Filtros de link (dataObjectId) para grupo      -->
                <!-- ******************************************************** -->
        <AddAssignments>
            <assignments>
                 <AssignmentByName>
                    <namespaceId>1</namespaceId>
                    <dataObjectId>1</dataObjectId>
                    <principalType>2</principalType>
                    <principalName>FieldMarketer</principalName>
                </AssignmentByName>
            </assignments>
        </AddAssignments>
    </operations>
</ExecuteBatch>
```

Sobre a designação de usuários e grupos por meio da interface com o usuário

É possível designar usuários e grupos a filtros de dados nas páginas **Configurações > Filtros de Dados**.

Para trabalhar com filtros de dados nas páginas **Configurações > Filtros de Dados**, o seguinte deve ser verdadeiro.

- Os filtros de dados devem ser configurados em tabelas de sistema Marketing Platform.
- Você deve efetuar login como um usuário com a permissão do Marketing Platform, **Administrar página Filtros de Dados**. A função **AdminRole** do Marketing Platform pré-configurada tem essa permissão.

Procura avançada

Marketing Platform fornece uma interface com o usuário para designar usuários e grupos a filtros de dados. Essa interface com o usuário conta com um recurso de procura avançada para obter listas de usuários, grupos e filtros de dados. É possível selecionar usuários e grupos dessas listas e designá-los aos filtros de dados que você selecionar.

Procura de filtro de dados

O recurso de procura para filtros de dados fornece critérios de procura iguais aos especificados quando os filtros de dados foram configurados. Por exemplo, suponha que um conjunto de filtros de dados seja baseado em um campo contendo os seguintes dados relacionados aos territórios de vendas.

- África
- Ásia
- Europa
- Oriente Médio
- América do Norte

A procura avançada de filtro de dados forneceria esses dados na lista suspensa na qual seria possível selecionar durante uma procura por filtros de dados.

Procura de usuário e grupo

O recurso de procura avançada para usuários e grupos fornece um campo de texto no qual é possível inserir texto para a procura corresponder.

Quando uma guia contendo a procura avançada de usuário e grupo é carregada pela primeira vez, há um curinga (*) nos campos de texto Usuário e Grupo. Uma procura executada usando esse curinga retorna todos os registros.

Se você excluir o curinga e não inserir nenhum outro texto, deixando esse campo em branco, nenhum registro será retornado. Por exemplo, se você executasse uma procura com o campo de texto Usuário em branco e um asterisco no campo de texto Grupo, somente os grupos seriam listados nos resultados.

Na guia Visualizar Designações, se você deixar os campos de texto Usuário e Grupo em branco, nenhum registro será retornado, independentemente dos critérios de filtro de dados selecionado.

Quando você insere texto no campo, a procura corresponde aos caracteres inseridos no campo de texto na ordem em que eles foram inseridos. Por exemplo, para obter um grupo denominado América do Norte, você poderia inserir qualquer letra ou grupo de letras (em ordem) que ocorre no nome. Você obteria América do Norte nos resultados se inserisse "norte" ou "e", mas não "etron."

A procura não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Ou seja, "Norte" é o mesmo que "norte".

Visualizando filtros de dados designados

Use este procedimento para visualizar filtros de dados designados

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM como um usuário com a função AdminRole do Marketing Platform e clique em **Filtragem de Dados**.

   A página Filtros de Dados é exibida.
2. Clique em **Visualizar Filtros de Dados Designados**.
3. Execute uma procura avançada por filtros de dados designados para obter resultados da procura.

Resultados

Uma lista de filtros de dados que atendem aos critérios é exibida.

Designando usuários e grupos aos filtros de dados

Use este procedimento para designar usuários e grupos a filtros de dados.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM como um usuário com a função AdminRole do Marketing Platform e clique em **Configurações > Filtros de Dados**.

   A página Filtros de Dados é exibida.
2. Clique em **Designar Usuários ou Grupos**.
3. Execute uma procura avançada por filtros de dados para obter uma lista de filtros de dados.
4. Execute uma procura avançada por usuários, grupos ou ambos para obter uma lista de usuários e grupos.
5. Em suas listas de resultados da procura, selecione filtros de dados e os usuários e grupos que deseja designar a eles.
6. Clique em **Designar**.

Resultados

Os usuários e grupos selecionados são designados aos filtros de dados selecionados.

Removendo designações de filtro de dados

Use este procedimento para remover designações de filtro de dados.

Procedimento

1. Efetue login no IBM EMM como um usuário com a função AdminRole do Marketing Platform e clique em **Configurações > Filtros de Dados**.

   A página Filtros de Dados é exibida.
2. Clique em **Visualizar Filtros de Dados Designados**.
3. Execute uma procura avançada por filtros de dados designados para obter resultados da procura dos quais deseja selecionar.
4. Em sua lista de resultados da procura, selecione os filtros de dados cujas designações deseja excluir.
5. Clique em **Remover Designação**.

Resultados

As designações selecionadas são excluídas. Os filtros de dados em si não são excluídos.

Incluindo filtros de dados após a configuração inicial ter sido criada

É possível continuar incluindo filtros de dados após você ter criado a configuração inicial. Por exemplo, você pode criar um conjunto de filtros de dados baseado em países e em suas combinações de cidade/estado e, posteriormente, decidir criar outro conjunto baseado em CEPs.

Sobre Esta Tarefa

É possível obter o XML para filtros de dados adicionais de uma destas formas.

- Modificar seu arquivo XML original para incluir novos filtros. Quando você inclui suporte para o banco de dados usando o utilitário `dataFilteringScriptTool`, o Marketing Platform cria somente os novos filtros de dados.
- Criar um arquivo XML especificando novos filtros de dados. Quando você inclui suporte para o banco de dados usando o utilitário `dataFilteringScriptTool`, os filtros de dados existentes não são excluídos.

Após ter criado o XML, preencha as tabelas de filtro de dados e designe usuários e grupos conforme descrito neste guia.

Capítulo 16. Rastreamento de evento de auditoria no IBM EMM

É possível configurar quais eventos de auditoria serão controlados e designar um nível de severidade a cada evento controlado.

Dois tipos de eventos de auditoria são controlados:

- Eventos relacionados à segurança, como mudanças no status do usuário, associações ao grupo e permissões
- Mudanças nas propriedades de configuração do IBM EMM gerenciadas na página **Definições > Configuração**

As informação do evento de auditoria são independentes do log do sistema, e a configuração que você executa para o log do sistema não afeta o rastreamento de evento de auditoria.

O relatório Eventos de Auditoria fornece uma maneira conveniente de visualizar os eventos controlados. É possível configurar o conteúdo do relatório, filtrar as informações mostradas no relatório e exportar dados do relatório.

Deve-se ter a função AdminRole ou PlatformAdminRole no Marketing Platform para configurar o relatório Eventos de Auditoria e backups de auditoria ou para visualizar o relatório.

Limitações no rastreamento de evento de auditoria

Se você configurar o rastreamento de eventos de auditoria de propriedade de configuração, essas mudanças serão controladas somente quando forem executadas usando a página **Definições > Configuração**.

Por exemplo, as mudanças de propriedade de configuração a seguir não são controladas.

- Mudanças feitas usando o utilitário do Marketing Platform, `configTool`
- Mudanças feitas durante a instalação e o upgrade de produtos IBM EMM

Além disso, quando você inclui manualmente usuários, funções e permissões padrão para o Marketing Platform e Campaign usando o utilitário do Marketing Platform, `populateDB`, essas mudanças não são controladas.

Eventos de auditoria anteriores

Liberações anteriores de eventos de auditoria salvos do Marketing Platform em tabelas de sistema Marketing Platform, embora nenhum relatório estivesse disponível. Se você atualizar de uma versão anterior à 9.1.1, o relatório Eventos de Auditoria incluirá esses eventos anteriores.

Eventos de auditoria anteriores são exibidos no relatório da seguinte forma.

- A coluna **Gravidade** contém **Sem Gravidade (Anterior)** para indicar que esses registros de auditoria foram armazenados antes de o relatório de auditoria ser disponibilizado.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

- Em um ambiente com apenas uma partição, a coluna **Partição** contém o ID da partição padrão.
- Em um ambiente com várias partições, a coluna **Partição** contém **-1 (Anterior)** para indicar que a partição à qual o evento pertence não pode ser determinada.

Os eventos anteriores a seguir podem aparecer após o upgrade.

- Autenticação do usuário com sucesso.
- Autenticação do usuário com falha.
- Autenticação falhou porque o usuário tentou efetuar login com muitas sessões simultâneas.
- Usuário efetuou logoff e a sessão correspondente terminou.
- A senha do usuário mudou.

Eventos de auditoria anteriores ficam visíveis em relatórios somente quando você acessa o relatório com uma conta que tem a função PlatformAdminRole no Marketing Platform. O usuário platform_admin predefinido tem essa função.

Mudanças retroativas

Se o nome, sobrenome ou endereço de email de uma conta do usuário mudar, todos os eventos de auditoria controlados para este usuário refletirão as mudanças. Isso é verdadeiro para eventos controlados antes de as mudanças no perfil do usuário serem feitas.

Permissões para visualizar o relatório Eventos de Auditoria em um ambiente com várias partições

Em um ambiente com várias partições, a associação à partição do administrador visualizando o relatório Eventos de Auditoria afeta os eventos que são incluídos quando o administrador visualiza o relatório.

Para todos os eventos de auditoria, exceto eventos de configuração, o relatório mostra somente os eventos que ocorreram na partição do administrador visualizando o relatório. Eventos que ocorreram em outras partições não são mostrados no relatório.

A exceção são os administradores com a função PlatformAdminRole, que podem ver eventos que ocorrem em todas as partições.

Todos os eventos de configuração ficam visíveis para todos os administradores que podem visualizar o relatório.

Ativando e desativando auditoria de evento

Por padrão, a auditoria de evento fica desativada. Para ativar a auditoria de evento, defina a propriedade de configuração **IBM Marketing Platform | Audit Events | Is Event Auditing enabled** para True.

Sobre Esta Tarefa

Essa propriedade de configuração afeta somente os eventos de auditoria listados sob **IBM Marketing Platform | Audit Events** na página Configuração. Os eventos controlados no log do sistema não são afetados.

É possível desativar a auditoria de evento a qualquer momento configurando o valor da propriedade de configuração **Is Event Auditing enabled** para False.

O relatório Eventos de Auditoria não inclui os eventos controlados pela propriedade **Is Event Auditing enabled** que ocorreram durante qualquer período em que a propriedade esteve configurada como **False**.

Configurando quais eventos de auditoria aparecem no relatório

Para especificar os eventos de auditoria disponíveis no relatório de auditoria e sua gravidade, configure propriedades na página **Definições > Configuração**.

Procedimento

1. Acesse a página **Definições > Configuração** e expanda a categoria **IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Configuration**.
2. Selecione os eventos que deseja controlar.

   Os eventos controlados estão disponíveis para inclusão no relatório de auditoria.
3. Expanda a categoria **IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Severity Configuration** e clique em **Editar Configurações**.
4. Especifique o nível de severidade que deseja designar a cada um dos eventos controlados.

   Selecione entre as opções a seguir.
   - Sem Gravidade
   - Informativo
   - Aviso
   - Crítico

   A gravidade especificada aparece no relatório de auditoria e pode ser usada na filtragem do relatório.

O que Fazer Depois

Se você desejar controlar o evento de sessão do usuário **Registrar eventos de login e logout para membros do grupo HighSeverityAccounts**, inclua os usuários cujos eventos de login e logout você deseja controlar para o grupo **highSeverityAccounts**. Isso é feito na página **Definições > Grupos de Usuários**.

Esse grupo é criado automaticamente na partição padrão durante a instalação. Em um ambiente com várias partições, esse grupo é criado automaticamente quando a nova partição é criada usando o utilitário do Marketing Platform, `partitionTool`.

Tarefas relacionadas:

"Incluindo um usuário em um grupo ou subgrupo" na página 25

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Audit Events" na página 253

"IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Configuration" na página 254

"IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Severity Configuration" na página 257

Modificando a exibição e o conteúdo do relatório de auditoria

É possível incluir e remover eventos e colunas, reorganizar e classificar as colunas, configurar a amplitude de tempo, especificar quais eventos controlados são mostrados no relatório e filtrar as informações.

Sobre Esta Tarefa

Quando você abre o relatório de auditoria sem configurar nenhum parâmetro de relatório, as configurações padrão a seguir são usadas.

- Todos os eventos selecionados na página **Definições > Configuração** sob a categoria **IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Configuration** são mostrados, em várias páginas se for necessário.
- Nenhum critério de data é aplicado.
- Eventos são classificados da seguinte forma: Data/Hora do Evento (Decrescente), Nome de Login (Crescente), Nível de Severidade (Crescente)

Use este procedimento para modificar essas configurações.

Procedimento

1. Acesse **Analítica > Marketing Platform**.
2. Para mudar o conteúdo do relatório, faça o seguinte.
   a. Clique no botão **Parâmetros de Relatório**.
      A janela Parâmetros de Relatório é aberta.
   b. Conclua os campos.
      Para configurar a ordem de classificação no relatório, é possível selecionar entre as ordens de classificação predefinidas nessa janela. Também é possível clicar nos cabeçalhos da coluna no relatório para classificar nessas colunas.
   c. Clique em **Avançar** para mover para uma página na qual seja possível selecionar quais eventos são mostrados no relatório.
   d. Clique em **Salvar e Fechar** para aplicar suas seleções ao relatório.
3. Para filtrar o relatório, insira texto ou números no campo **Filtrar** e clique no botão **Filtrar**.
   O relatório exibe somente os eventos que contêm os caracteres de filtro em qualquer uma das colunas exibidas no relatório.
   Para limpar o filtro, clique no **X** no campo Filtrar.

Referências relacionadas:

"Campos na janela Parâmetros de Relatório"

Campos na janela Parâmetros de Relatório

Use os campos na página Parâmetros de Relatório para configurar a maneira como o relatório de auditoria é exibido.

Tabela 65. Campos na janela Parâmetros de Relatório

Campo	Descrição
Classificação	Selecione uma ordem de classificação no menu suspenso. Várias combinações de classificação de coluna são listadas, juntamente com a informação que diz se a ordem é decrescente ou crescente. Também é possível classificar colunas usando controles na página do relatório.

Tabela 65. Campos na janela Parâmetros de Relatório (continuação)

Campo	Descrição
Período	Selecione entre os períodos predefinidos na lista suspensa ou insira datas de início e de encerramento para um intervalo customizado.
Eventos	Selecione os eventos opcionais que você deseja incluir no relatório. Para que um evento esteja disponível no relatório, ele deve ser selecionado na categoria **IBM Marketing Platform** | **Audit Events** | **Audit Events Configuration** na página **Definições > Configuração**.
Colunas	Use os botões **Incluir** e **Remover** para especificar as colunas opcionais que você quer que apareçam no relatório.

Tarefas relacionadas:

"Modificando a exibição e o conteúdo do relatório de auditoria" na página 192

Campos e botões no relatório Eventos de Auditoria

Campos no relatório Eventos de Auditoria fornecem detalhes sobre eventos do sistema e usuário no IBM EMM.

Tabela 66. Campos e botões no relatório Evento de Auditoria

Campo ou botão	Descrição
Botão e campo de filtro	Para filtrar o relatório, insira texto ou números no campo Filtro e clique no botão. O relatório exibe somente aqueles eventos que contêm os caracteres de filtro em qualquer uma das colunas exibidas no relatório.
Parâmetros de Relatório	Clique para abrir uma janela na qual seja possível mudar as colunas exibidas no relatório, configurar um período e selecionar entre as ordens de classificação predefinidas.
Exportação	Clique para abrir uma janela na qual seja possível exportar o relatório em formato de texto ou CSV.
Atualização	Clique para atualizar os dados do relatório.
Campos Padrão	
Data/Hora do Evento (Abreviadas)	A data e hora do evento no servidor no qual o Marketing Platform está implementado.
Nome do Evento	O evento controlado. Os eventos que são controlados são especificados na página **Definições > Configuração**.
Detalhes do Evento	Detalhes sobre o evento controlado. Quando há um link presente, é possível clicar nele para ver detalhes completos.
Nome de Login	O nome de login do usuário que executou a ação.
Sobrenome, Nome	O nome e o sobrenome do usuário que executou a ação.
Gravidade	A gravidade designada ao evento na página **IBM Marketing Platform** | **Audit Events** | **Audit Events Severity Configuration**.
Campos opcionais configurados na janela Parâmetros de Relatório	
Navegador	O navegador usado pela pessoa que executou a ação.
Nome do host	O nome ou o endereço IP da máquina da qual a ação foi executada.
Solicitar de	O URI onde a solicitação HTTP foi originada.
Data/Hora do Evento (Completas)	A data e hora do evento no servidor no qual o Marketing Platform está implementado, incluindo o fuso horário.
Email do Usuário	O endereço de email do usuário que executou a ação.
Partição	A associação à partição do usuário que executou a ação.

Eventos de auditoria arquivados

É possível configurar backups de eventos de auditoria definindo o valor das propriedades de configuração na categoria **IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Configuration** na página **Definições > Configuração**.

Os dados arquivados são armazenados na tabela USM_AUDIT_BACKUP e podem ser incluídos no relatório Eventos de Auditoria quando você configura um intervalo de data customizado incluindo dados do archive. O carregamento de um relatório que inclui dados arquivados pode demorar mais que o carregamento de um relatório que não inclui dados arquivados.

O sistema posta uma notificação quando um processo de backup de auditoria é concluído. Também é possível configurar um grupo de usuários que recebe essas notificações em emails.

Configure as propriedades a seguir para configurar backups de evento de auditoria.

- **Ativar backup de auditoria**
- **Arquivar dados após o número de dias especificado aqui**
- **Manter registros de auditoria principalmente para o número de dias especificado aqui**
- **Arquivar horário de início**
- **Nome do grupo que receberá notificações de backup de auditoria**

Tarefas relacionadas:

"Configurando notificações de backup de auditoria"

Referências relacionadas:

"IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Configuration" na página 254

Configurando notificações de backup de auditoria

Para notificar usuários do status de um backup de evento de auditoria, torne-os membros de um grupo que você especificar em uma propriedade de configuração.

Procedimento

1. Determine o grupo de cujos membros deseja receber notificações por email dos backups de dados de auditoria.

   É possível usar um grupo existente ou criar um novo na página **Configurações > Grupos de Usuários**.

   É possível especificar somente um grupo para receber notificações.
2. Acesse a página **Definições > Configuração** e expanda a categoria **IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Configuration**.
3. Configure o valor da propriedade **Nome do grupo que receberá notificações de backup de auditoria** para o nome do grupo que você selecionou.
4. Inclua no grupo os usuários que devem receber notificações.
5. Os usuários que você incluiu no grupo devem assinar as notificações na página **Configurações > Usuários**.

Um administrador pode fazer isso para cada usuário ou você pode informar os usuários que eles devem acessar sua conta, clicar em **Assinaturas de Notificação** e assinar notificações **Backup de Auditoria**.

Resultados

Cada vez que o sistema faz backup de dados de auditoria, uma notificação por email e uma notificação da interface com o usuário são geradas para os membros do grupo que você especificou, caso eles tenham assinado as notificações Evento de Auditoria.

Conceitos relacionados:

"Eventos de auditoria arquivados" na página 194

Exportando o relatório Eventos de Auditoria

É possível exportar o relatório de auditoria de segurança para um arquivo separado por vírgula ou texto.

Procedimento

1. Acesse **Analítica > Marketing Platform**.
2. Clique no botão **Exportar**.
3. Na janela Exportação de Relatório de Auditoria, insira um nome para o relatório exportado e selecione o formato de exportação.

   As opções de formato são:

   - **CSV** (uma lista separada por vírgula que o Microsoft Excel pode abrir)
   - **TXT** (texto)

     Se você selecionar o formato de texto, escolha também o separador. As opções são:

     – **#**

     – **|**

     – **TAB**
4. Clique em **Exportação**, especifique se deseja abrir ou salvar o relatório exportado e feche a janela de exportação.

Otimizando a exportação do relatório Eventos de Auditoria para grandes volumes de eventos

Se desejar exportar relatórios de eventos de auditoria grandes, por exemplo, relatórios contendo mais de 65.000 registros correspondentes aos critérios de filtro de relatório de evento de auditoria, a exportação poderá atingir o tempo limite. Para contornar esse problema, execute o procedimento a seguir.

Sobre Esta Tarefa

Este procedimento se aplica quando você usa o Internet Explorer para acessar o relatório Evento de Auditoria.

Procedimento

1. Edite o registro do Windows da seguinte forma.

a. Abra o editor de registro do Windows e navegue para `HKEY_CURRENT_USER\Software\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Internet Settings`.
b. Se uma entrada DWORD denominada `ReceiveTimeout` não existir, crie uma.

   Para criar uma nova entrada DWORD, faça o seguinte.

   - Clique com o botão direito em `Configurações da Internet` e selecione **Novo > Valor DWORD (32 bits)**.
   - Insira `ReceiveTimeout` como o nome da nova entrada.

c. Dê à entrada `ReceiveTimeout` nova ou existente um valor como o seguinte.

   - Clique com o botão direito na entrada `ReceiveTimeout` e selecione **Modificar**.
   - Em **Base**, selecione **Decimal**.
   - Especifique o intervalo de tempo limite em milissegundos.

     Por exemplo, para especificar 3 horas, você inseriria 10800000, que são 180 minutos * 60 segundos * 1000.

2. Configure o Internet Explorer da seguinte forma.
   a. Selecione **Ferramentas > Opções da Internet** e clique na guia Segurança.
   b. Selecione a zona na qual você acessa o Marketing Platform. Por exemplo, Sites Confiáveis.
   c. Clique em **Nível Customizado**.
   d. Em **Downloads**, ative **Solicitação automática de downloads de arquivo**.
   e. Reinicie o Internet Explorer.

Capítulo 17. O log do sistema Marketing Platform

É necessário verificar primeiro o log do sistema se o aplicativo Marketing Platform estiver apresentando mau funcionamento. O log do sistema é independente das informações de auditoria de segurança, que são armazenadas nas tabelas de sistema. Embora os logs do sistema controlem algumas das mesmas informações contidas nos relatórios de auditoria de segurança, eles também contêm informações úteis na resolução de problemas do Marketing Platform.

O log do sistema contém as informações a seguir.

- Informações de configuração e todas as informações sobre depuração e erros para o Marketing Platform.
- Um registro dos eventos chave conforme eles ocorrem no servidor Marketing Platform (solicitações, concessões, revogações e falhas).

Sobre as definições de configuração exibidas no log do sistema

A primeira parte do log do sistema mostra as definições de configuração que são lidas no sistema a partir do arquivo de configuração `uasm.conf` na inicialização. A visualização de definições de configuração no arquivo de log é uma maneira fácil de verificar as configurações que controlam propriedades para senhas do IBM EMM, armazenamento de dados de autenticação do Marketing Platform, raiz do servidor da web Marketing Platform e trilha de auditoria do sistema e do log do sistema.

Nota: Se ocorrer um problema quando o sistema tentar gravar no log do sistema, o sistema gravará em stdout (linha de comandos) em vez de em um arquivo.

Formato de entrada do log do sistema

As entradas de log do sistema estão no seguinte formato.

```
Timestamp | Event severity level | Message
```

- **Timestamp** – O horário em que ocorreu o evento.
- **Event Severity Level** – O nível de criação de log do evento.
- **Message** – Descrição do evento. Se a entrada for uma solicitação para o servidor, normalmente a mensagem contém a função chamada pela solicitação. As entradas de resposta registram os resultados das solicitações.

Configuração de log do sistema

Você configura o log do sistema usando o arquivo `log4j.properties`, localizado por padrão no diretório `conf` sob sua instalação do Marketing Platform. As mudanças nesse arquivo entram em vigor dentro de 30 segundos após o arquivo ser salvo.

A configuração executada no log do sistema não afeta os relatórios de auditoria de segurança.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Configurações do log do sistema padrão

Por padrão, o log do sistema é configurado da seguinte forma:

- Nome do arquivo de log: `platform.log`
- Diretório de log: `Unica/Platform/logs`
- Nível de log: `WARN`
- Número de backups: 1
- Tamanho máximo dos arquivos de log: 10MB

Observe o seguinte.

- Se você aumentar o número de backups ou o tamanho dos arquivos de log, verifique se a máquina na qual os logs estão armazenados tem memória suficiente.
- A configuração do nível de criação de log para um valor maior, diferente do padrão, pode afetar o desempenho.

Níveis de criação de log no log do sistema

Os possíveis níveis de criação de log no log do sistema são os seguintes, em ordem crescente.

- `ERROR`
- `WARN`
- `INFO`
- `DEBUG`
- `TRACE`

Os níveis mais altos incluem as informações contidas em todos os níveis mais baixos. Por exemplo, a configuração do nível para `DEBUG` ativa os rastreios `DEBUG`, `INFO`, `WARN` e `ERROR`.

Se o nível de criação de log estiver configurado para DEBUG, as mensagens de resposta incluirão quaisquer SQL executadas com relação ao armazenamento de dados do Marketing Platform.

Configurações de nível de criação de log para o sistema Marketing Platform inteiro

É possível mudar o nível de criação de log para todos os componentes do Marketing Platform removendo o comentário da linha desejada na seção Exemplos do arquivo. Para remover o comentário de uma linha, remova o caractere # no início da linha. Se você fizer essa mudança, certifique-se de incluir o símbolo # no início da linha especificando o nível de criação de log anterior.

Configurando níveis de criação de log para componentes do Marketing Platform

É possível configurar o nível de criação de log no log do sistema para componentes específicos do Marketing Platform. Esses componentes incluem:

- Localização
- Processamento de usuário e grupo
- Migração de dados
- Integração LDAP

- Autenticação (processamento do lado do servidor)
- As páginas Configuração
- Acesso ao banco de dados
- Várias bibliotecas de terceiros (por exemplo, ibatis)

Por padrão, a criação de log em nível de componente fica desativada. Para depurar um módulo específico, remova o caractere # no início de cada linha do módulo no arquivo `log4j.properties`.

Onde localizar mais informações sobre log4j

É possível localizar informações adicionais sobre log4j das seguintes formas.

- Consulte os comentários no arquivo `log4j.properties`.
- Consulte `http://logging.apache.org/log4j/docs/documentation.html`.

Capítulo 18. Utilitários e scripts SQL do IBM Marketing Platform

Esta seção fornece uma visão geral dos utilitários Marketing Platform, incluindo alguns detalhes que se aplicam a todos os utilitários e que não estão incluídos nas descrições de utilitário individuais.

Localização dos utilitários

Os utilitários do Marketing Platform estão localizados no diretório `tools/bin` sob a instalação do Marketing Platform.

Lista e descrições de utilitários

O Marketing Platform fornece os utilitários a seguir.

- "alertConfigTool" na página 203 - registra alertas e configurações para produtos IBM EMM
- "configTool" na página 204 - importa, exporta e exclui definições de configuração, incluindo registros de produto
- "datafilteringScriptTool" na página 208 - cria filtros de dados
- "encryptPasswords" na página 209 - criptografa e armazena senhas
- "partitionTool" na página 211 - cria entradas de banco de dados para partições
- "populateDb" na página 213 - preenche o banco de dados Marketing Platform
- "restoreAccess" na página 214 - restaura um usuário com a função platformAdminRole
- "scheduler_console_client" na página 215 - lista ou inicia as tarefas do IBM EMM Scheduler configuradas para receber um acionador.

Pré-requisitos para executar utilitários do Marketing Platform

A seguir estão os pré-requisitos para executar todos os utilitários do Marketing Platform.

- Execute todos os utilitários a partir do diretório no qual eles estão localizados (por padrão, o diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform).
- No UNIX, a melhor prática é executar os utilitários com a mesma conta do usuário que executa o servidor de aplicativos no qual o Marketing Platform está implementado. Se você executar um utilitário com uma conta do usuário diferente, ajuste as permissões no arquivo `platform.log` para permitir que a conta do usuário grave nele. Se você não ajustar as permissões, o utilitário não poderá gravar no arquivo de log e talvez você veja algumas mensagens de erro, embora a ferramenta ainda possa funcionar corretamente.

Resolução de problemas de conexão

Todos os utilitários do Marketing Platform, exceto `encryptPasswords`, interagem com tabelas de sistema Marketing Platform. Para se conectar ao banco de dados de tabelas do sistema, esses utilitários usam as informações de conexão a seguir, que são configuradas pelo instalador usando as informações fornecidas quando o

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Marketing Platform foi instalado. Essas informações são armazenadas no arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.

- Nome do driver JDBC
- URL de conexão JDBC (que inclui o host, a porta e o nome do banco de dados)
- Login da origem de dados
- Senha da origem de dados (criptografada)

Além disso, esses utilitários contam com a variável de ambiente `JAVA_HOME`, configurada no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos. O instalador do Marketing Platform deve ter configurado essa variável automaticamente no script `setenv`, mas uma boa prática é verificar se a variável `JAVA_HOME` está configurada, caso você tenha problema com a execução de um utilitário. O JDK deve ser a versão Sun (não, por exemplo, JRockit JDK, disponível com WebLogic).

Caracteres especiais

Caracteres designados como caracteres reservados no sistema operacional devem ser escapados. Consulte a documentação do sistema operacional para obter uma lista de caracteres reservados e saber como escapá-los.

Opções padrão em utilitários Marketing Platform

As opções a seguir estão disponíveis em todos os utilitários Marketing Platform.

`-l logLevel`

Configure o nível da informação de log exibida no console. As opções são `high`, `medium` e `low`. O padrão é `low`.

`-L`

Configure o código de idioma para mensagens do console. O código padrão de idioma é en_US. Os valores de opção disponíveis são determinados pelos idiomas para os quais o Marketing Platform foi traduzido. Especifique o código de idioma usando o ID do código do idioma de ICU de acordo com ISO 639-1 e ISO 3166.

`-h`

Exiba uma breve mensagem de uso no console.

`-m`

Exiba a página do manual para esse utilitário no console.

`-v`

Exiba mais detalhes de execução no console.

Configurando utilitários do Marketing Platform em máquinas adicionais

Na máquina em que o Marketing Platform está instalado, é possível executar os utilitários Marketing Platform sem qualquer configuração adicional. No entanto, talvez você queira executar os utilitários a partir de outra máquina na rede. Este procedimento descreve as etapas necessárias para isso.

Antes de Iniciar

Assegure-se de que a máquina na qual você executa este procedimento atenda aos pré-requisitos a seguir.

- O driver JDBC correto deve existir na máquina ou estar acessível a partir dela.
- A máquina deve ter acesso à rede para as tabelas de sistema Marketing Platform.
- O Java Runtime Environment deve estar instalado na máquina ou estar acessível a partir dela.

Procedimento

1. Reúna as informações a seguir sobre as tabelas de sistema Marketing Platform.
   - O caminho completo para o arquivo ou arquivos do driver JDBC em seu sistema.
   - O caminho completo para uma instalação do Java Runtime Environment.

     O valor padrão no instalador é o caminho para a versão suportada do JRE que o instalador coloca sob o diretório de instalação do IBM EMM. É possível aceitar este padrão ou especificar um caminho diferente.
   - Tipo de banco de dados
   - Host do banco de dados
   - Porta do banco de dados
   - Nome do banco de dados/ID do sistema
   - Nome de usuário do banco de dados
   - Senha do banco de dados
2. Execute o instalador do IBM EMM e instale o Marketing Platform.

   Insira as informações de conexão do banco de dados que você reuniu para as tabelas de sistema Marketing Platform. Se você não estiver familiarizado com o instalador do IBM EMM, consulte o guia de instalação do Campaign ou Marketing Operations.

   Você não precisa implementar o aplicativo da web Marketing Platform se estiver instalando somente os utilitários.

Utilitários do Marketing Platform

Esta seção descreve os utilitários do Marketing Platform, detalhes funcionais, sintaxe e exemplos.

alertConfigTool

Os tipos de notificação são específicos para os vários produtos IBM EMM. Use o utilitário `alertConfigTool` para registrar os tipos de notificação quando o instalador não tiver feito isso automaticamente durante a instalação ou upgrade.

Sintaxe

```
alertConfigTool -i -f importFile
```

Comandos

-i -f *importFile*

Importe os tipos de notificação e alerta de um arquivo XML especificado.

Exemplo

- Importe os tipos de notificação e alerta de um arquivo denominado `Platform_alerts_configuration.xml` localizado no diretório `tools\bin` sob a instalação do Marketing Platform.

  ```
  alertConfigTool -i -f Platform_alerts_configuration.xml
  ```

configTool

As propriedades e os valores na página Configuração são armazenadas nas tabelas de sistema Marketing Platform. É possível usar o utilitário `configTool` para importar e exportar definições de configuração nas e das tabelas de sistema.

Quando usar a configTool

Você pode querer usar a `configTool` pelos seguintes motivos.

- Para importar modelos de origem de dados e partição fornecidos com o Campaign, que depois podem ser modificados e duplicados pelo uso da página Configuração.
- Para registrar (importar propriedades de configuração para) produtos IBM EMM, caso o instalador do produto não possa incluir as propriedades no banco de dados automaticamente.
- Para exportar uma versão XML das definições de configuração para backup ou para importar em uma instalação diferente do IBM EMM.
- Para excluir categorias que não têm o link **Excluir Categoria**. Isso é feito usando a `configTool` para exportar sua configuração e excluindo manualmente o XML que cria a categoria e usando `configTool` para importar o XML editado.

Importante: Esse utilitário modifica as tabelas `usm_configuration` e `usm_configuration_values` no banco de dados de tabelas do sistema Marketing Platform, que contém as propriedades de configuração e seus valores. Para obter melhores resultados, crie cópias de backup dessas tabelas ou exporte suas configurações existentes usando `configTool` e faça backup do arquivo resultante, de modo que você tenha uma maneira de restaurar sua configuração, caso cometa um erro ao usar a `configTool` para importação.

Sintaxe

```
configTool -d -p "elementPath" [-o]

configTool -i -p "parent ElementPath" -f importFile [-o]

configTool -x -p "elementPath" -f exportFile

configTool -vp -p "elementPath" -f importFile [-d]
```

configTool -r *productName* -f *registrationFile* [-o] configTool -u *productName*

Comandos

-d -p "*elementPath*" [o]

Exclua propriedades de configuração e suas definições especificando um caminho na hierarquia de propriedades de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos de categorias e propriedades. É possível obtê-los acessando a página Configuração, selecionando a categoria ou propriedade desejada e consultando o caminho que é exibido entre parênteses na área de janela. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades da configuração usando o caractere | e cerque o caminho com aspas duplas.

Observe o seguinte.

- Somente categorias e propriedades dentro de um aplicativo podem ser excluídas usando este comando, e não os aplicativos inteiros. Use o comando -u para cancelar o registro de um aplicativo inteiro.
- Para excluir categorias que não têm o link **Excluir Categoria** na página Configuração, use a opção -o.

Quando você usa -d com o comando -vp, o configTool exclui quaisquer nós-filhos no caminho que especificado se esses nós não estiverem incluídos no arquivo XML especificado.

-i -p "*parentElementPath*" -f *importFile* [o]

Importe as propriedades de configuração e suas definições de um arquivo XML especificado.

Para importar, você especifica um caminho para o elemento-pai sob o qual deseja importar suas categorias. O utilitário configTool importa propriedades sob a categoria que você especifica no caminho.

É possível incluir categorias em qualquer nível abaixo do nível superior, mas não é possível incluir uma categoria no mesmo nível na categoria superior.

O caminho do elemento-pai deve usar os nomes internos das categorias e propriedades. É possível obtê-los acessando a página Configuração, selecionando a categoria ou propriedade necessária e consultando o caminho que é exibido entre parênteses na área de janela. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades da configuração usando o caractere | e cerque o caminho com aspas duplas.

É possível especificar um local do arquivo de importação relativo ao diretório tools/bin ou especificar um caminho do diretório completo. Se você especificar um caminho relativo ou nenhum caminho, primeiro a configTool procurará o caminho relativo ao diretório tools/bin.

Por padrão, o comando não sobrescreve uma categoria existente, mas é possível usar a opção -o para forçar uma sobrescrição.

-x -p "*elementPath*" -f *exportFile*

Exporte propriedades de configuração e suas definições para um arquivo XML com um nome especificado.

É possível exportar todas as propriedades de configuração ou limitar a exportação a uma categoria específica especificando um caminho na hierarquia de propriedades de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos das categorias e propriedades, que podem ser obtidos acessando a página Configuração, selecionando a categoria ou propriedade desejada e consultando o caminho que é exibido entre parênteses na área de janela. Delimite um caminho na hierarquia de propriedades da configuração usando o caractere | e cerque o caminho com aspas duplas.

É possível especificar um local do arquivo de exportação relativo ao diretório atual ou especificar um caminho do diretório completo. Se a especificação de arquivo não contiver um separador (/ no UNIX, / ou \ no Windows), `configTool` gravará o arquivo no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform. Se você não fornecer a extensão `xml`, a `configTool` a incluirá.

-vp -p "*elementPath*" -f *importFile* [-d]

Esse comando é usado principalmente em upgrades manuais para importar propriedades de configuração. Se você aplicou um fix pack contendo uma nova propriedade de configuração e depois atualizar, a importação de um arquivo de configuração como parte de um processo de upgrade manual pode substituir valores que foram configurados quando o fix pack foi aplicado. O comando `-vp` assegura que a importação não substitui valores de configuração definidos anteriormente.

Importante: Após você usar o utilitário `configTool` com a opção -vp, deve-se reiniciar o servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado para que as mudanças sejam aplicadas.

Quando você usa `-d` com o comando `-vp`, o configTool exclui quaisquer nós-filhos no caminho que especificado se esses nós não estiverem incluídos no arquivo XML especificado.

-r *productName* -f *registrationFile*

Registre o aplicativo. O local do arquivo de registro pode ser relativo ao diretório `tools/bin` ou um caminho completo. Por padrão, esse comando não sobrescreve uma configuração existente, mas é possível usar a opção `-o` para forçar uma sobrescrição. O parâmetro *productName* deve ser um dos nomes listados acima.

Observe o seguinte.

- Quando você usa o comando `-r`, o arquivo de registro deve ter `<application>` como a primeira identificação no XML.

  Outros arquivos podem ser fornecidos com seu produto que podem ser usados para inserir propriedades de configuração no banco de dados Marketing Platform. Para esses arquivos, use o comando `-i`. Somente o arquivo que tem a identificação `<application>` como primeira identificação pode ser usado com o comando `-r`.
- O arquivo de registro para Marketing Platform é denominado `Manager_config.xml` e a primeira identificação é `<Suite>`. Para registrar esse

arquivo em uma nova instalação, use o utilitário `populateDb` ou execute o instalador do Marketing Platform novamente, conforme descrito no *IBM Marketing Platform Installation Guide*.

- Após a instalação inicial, para registrar novamente produtos além do Marketing Platform, use `configTool` com o comando `-r` e `-o` para sobrescrever as propriedades existentes.

O utilitário `configTool` usa nomes de produto como parâmetros com os comandos que registram e cancelam registros de produtos. Com a liberação 8.5.0 do IBM EMM, muitos nomes de produtos mudaram. No entanto, os nomes que são reconhecidos pela `configTool` não mudaram. Os nomes de produto válidos para uso com `configTool` estão listados abaixo, junto com os nomes atuais dos produtos.

Tabela 67. Nomes de produto para registro e remoção de registro da configTool

Nome do produto	Nome usado em configTool
Marketing Platform	`Manager`
Campaign	`Campaign`
Distributed Marketing	`Collaborate`
eMessage	`emessage`
Interact	`interact`
Contact Optimization	`Optimize`
Marketing Operations	`Plan`
CustomerInsight	`Insight`
Digital Analytics for On Premises	`NetInsight`
Opportunity Detect	`Detect`
Leads	`Leads`
IBM SPSS Modeler Advantage Enterprise Marketing Management Edition	`SPSS`
Digital Analytics	`Coremetrics`

`-u` *`productName`*

Cancela o registro de um aplicativo especificado por *`productName`*. Você não precisa incluir um caminho na categoria do produto; o nome do produto é suficiente e necessário. O processo remove todas as propriedades e definições de configuração para o produto.

Opções

`-o`

Quando usada com `-i` ou `-r`, sobrescreve uma categoria ou registro (nó) de produto existente.

Quando usada com `-d`, é possível excluir uma categoria (nó) que não tem o link **Excluir Categoria** na página Configuração.

Exemplos

- Importe definições de configuração de um arquivo denominado `Product_config.xml` no diretório `conf` sob a instalação do Marketing Platform.

  ```
  configTool -i -p "Affinium" -f Product_config.xml
  ```

- Importe um dos modelos de origem de dados do Campaign fornecidos na partição do Campaign padrão, partition1. O exemplo supõe que você colocou o modelo de origem de dados Oracle, `OracleTemplate.xml`, no diretório `tools/bin` sob a instalação do Marketing Platform.

```
configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f
OracleTemplate.xml
```

- Exporte todas as definições de configuração para um arquivo denominado `myConfig.xml` no diretório `D:\backups`.

  ```
  configTool -x -f D:\backups\myConfig.xml
  ```

- Exporte uma partição do Campaign existente (conclua com as entradas da origem de dados), salve-a em um arquivo denominado `partitionTemplate.xml` e armazene-a no diretório `tools/bin` padrão sob a instalação do Marketing Platform.

  ```
  configTool -x -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1" -f
  partitionTemplate.xml
  ```

- Registre manualmente um aplicativo denominado productName, usando um arquivo denominado `app_config.xml` no diretório `tools/bin` padrão sob a instalação do Marketing Platform, e force-o a sobrescrever um registro existente desse aplicativo.

  ```
  configTool -r product Name -f app_config.xml -o
  ```

- Cancele o registro do aplicativo denominado productName.

  ```
  configTool -u productName
  ```

Conceitos relacionados:

"Gerenciamento de configuração" na página 3

datafilteringScriptTool

O utilitário `datafilteringScriptTool` lê um arquivo XML para preencher as tabelas de filtragem de dados no banco de dados de tabelas do sistema Marketing Platform.

Dependendo de como você gravar o XML, é possível usar esse utilitário de duas maneiras.

- Usando um conjunto de elementos XML, é possível gerar automaticamente filtros de dados com base em combinações exclusivas de valores de campo (um filtro de dados para cada combinação exclusiva).
- Usando um conjunto um pouco diferente de elementos XML, é possível especificar cada filtro de dados usado pelo utilitário.

Consulte *IBM Marketing Platform the Administrator's Guide* para obter mais informações sobre como criar o XML.

Quando usar datafilteringScriptTool

Deve-se usar `datafilteringScriptTool` ao criar novos filtros de dados.

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve estar implementado e em execução.

Usando datafilteringScriptTool com SSL

Quando o Marketing Platform é implementado usando SSL unidirecional, deve-se modificar o script datafilteringScriptTool para incluir opções de SSL que executem handshaking. Para modificar o script, deve-se ter as informações a seguir.

- Nome e caminho do arquivo de armazenamento confiável
- Senha do armazenamento confiável

Em um editor de texto, abra o script datafilteringScriptTool (`.bat` ou `.sh`) e localize as linhas semelhantes a esta (os exemplos são a versão do Windows).

```
:callexec

"%JAVA_HOME%\bin\java" -DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"

com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

Edite estas linhas para se parecerem com esta (o novo texto está em **negrito**). Substitua o nome do arquivo e o caminho do armazenamento confiável e a senha do armazenamento confiável para `myTrustStore.jks` e `myPassword`.

```
:callexec

SET SSL_OPTIONS=-Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"

-Djavax.net.ssl.trustStore="C:\security\myTrustStore.jks"

-Djavax.net.ssl.trustStorePassword=myPassword

"%JAVA_HOME%\bin\java" -DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"
%SSL_OPTIONS%

com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

Sintaxe

```
datafilteringScriptTool -r pathfile
```

Comandos

-r *path*_file

Importe especificações de filtro de dados de um arquivo XML especificado. Se o arquivo não estiver localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação, forneça o caminho e coloque o parâmetro *path*_file entre aspas duplas.

Exemplo

- Use um arquivo denominado `collaborateDataFilters.xml`, localizado no diretório `C:\unica\xml`, para preencher tabelas de sistema de filtro de dados.

  ```
  datafilteringScriptTool -r "C:\unica\xml\collaborateDataFilters.xml"
  ```

Tarefas relacionadas:

"Preenchendo as tabelas de sistema de filtro de dados" na página 165

encryptPasswords

O utilitário `encryptPasswords` é usado para criptografar e armazenar uma das duas senhas que o Marketing Platform usa internamente.

As duas senhas que o utilitário pode criptografar são as seguintes.

- A senha que o Marketing Platform usa para acessar suas tabelas de sistema. O utilitário substitui uma senha criptografada existente (armazenada no arquivo `jdbc,properties`, localizado no diretório `tools\bin` sob a instalação do Marketing Platform) por uma nova.
- A senha do keystore usada pelo Marketing Platform quando ele está configurado para usar SSL com um certificado diferente do padrão fornecido com o Marketing Platform ou servidor de aplicativos da web. O certificado pode ser um certificado autoassinado ou um certificado de uma autoridade de certificação.

Quando usar encryptPasswords

Use `encryptPasswords` pelos motivos a seguir.

- Quando você mudar a senha da conta usada para acessar o banco de dados de tabelas do sistema Marketing Platform.
- Quando tiver criado um certificado autoassinado ou obtido um de uma autoridade de certificação.

Pré-requisitos

- Antes de executar `encryptPasswords` para criptografar e armazenar uma nova senha do banco de dados, faça uma cópia de backup do arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.
- Antes de executar o `encryptPasswords` para criptografar e armazenar a senha do keystore, você deve ter criado ou obtido um certificado digital e saber a senha do keystore.

Sintaxe

```
encryptPasswords -d databasePassword

encryptPasswords -k keystorePassword
```

Comandos

-d *databasePassword*

Criptografe a senha do banco de dados.

-k *keystorePassword*

Criptografe a senha do keystore e armazene-a em um arquivo denominado `pfile`.

Exemplos

- Quando o Marketing Platform foi instalado, o login para a conta do banco de dados de tabelas do sistema foi configurado para `myLogin`. Agora, algum tempo após a instalação, você mudou a senha para essa conta para `newPassword`. Execute `encryptPasswords` da seguinte forma para criptografar e armazenar a senha do banco de dados.

  ```
  encryptPasswords -d newPassword
  ```

- Você está configurando um aplicativo IBM EMM para usar SSL e criou ou obteve um certificado digital. Execute `encryptPasswords` da seguinte forma para criptografar e armazenar a senha do keystore.

```
encryptPasswords -k myPassword
```

Conceitos relacionados:

Capítulo 18, “Utilitários e scripts SQL do IBM Marketing Platform”, na página 201

partitionTool

Partições são associadas a políticas e funções do Campaign. Essas políticas e funções e suas associações são armazenadas nas tabelas de sistema Marketing Platform. O utilitário `partitionTool` inclui suporte para as tabelas de sistema Marketing Platform com informações básicas de política e função para partições.

Quando usar partitionTool

Para cada partição criada, deve-se usar `partitionTool` para incluir suporte para tabelas de sistema Marketing Platform com informações básicas de política e função.

Consulte o guia de instalação apropriado para sua versão do Campaign para obter instruções detalhadas sobre a configuração de várias partições no Campaign.

Caracteres especiais e espaços

Qualquer descrição de partição ou usuário, grupo ou nome de partição contendo espaços deve ser colocado entre aspas duplas.

Sintaxe

```
partitionTool -c -s sourcePartition -n newPartitionName [-u
admin_user_name] [-d partitionDescription] [-g groupName]
```

Comandos

Os comandos a seguir estão disponíveis no utilitário `partitionTool`.

-c

Replica (clona) as políticas e funções para uma partição existente especificada usando a opção `-s` e usa o nome especificado por meio da opção `-n`. Ambas as opções são necessárias com `c`. Esse comando faz o seguinte.

- Cria um novo usuário do IBM EMM com a função Admin na política Funções Administrativas e na política global no Campaign. O nome da partição especificado é configurado automaticamente como a senha desse usuário.
- Cria um novo grupo do Marketing Platform e torna o novo usuário Admin membro desse grupo.
- Cria um novo objeto de partição.
- Replica todas as políticas associadas à partição de origem e as associa à nova partição.
- Para cada política replicada, replica todas as funções associadas à política.
- Para cada função replicada, mapeia todas as funções da mesma maneira que elas foram mapeadas na função de origem.

- Designa o novo grupo do Marketing Platform à última função Admin definida pelo sistema criada usando replicação de função. Se você estiver clocando a partição padrão, partition1, essa função será a Função Administrativa (Admin) padrão.

Opções

-d *partitionDescription*

Opcional, usado somente com `-c`. Especifica uma descrição que aparece na saída do comando `-list`. Deve ter 256 caracteres ou menos. Coloque entre aspas duplas se a descrição contiver espaços.

-g *groupName*

Opcional, usado somente com `-c`. Especifica o nome do grupo de administradores do Marketing Platform criado pelo utilitário. O nome deve ser exclusivo dentro dessa instância do Marketing Platform

Se não estiver definido, o nome será padronizado para `partition_nameAdminGroup`.

-n *partitionName*

Opcional com `-list`, obrigatório com `-c`. Deve ter 32 caracteres ou menos.

Quando usado com `-list`, especifica as partições cujas informações são listadas.

Quando usado com `-c`, especifica o nome da nova partição, e o nome da partição especificado é usado como senha para o usuário Administrador. O nome de partição deve corresponder ao nome dado à partição quando você a configurou (usando o modelo de partição na página Configuração).

-s *sourcePartition*

Obrigatório, usado somente com `-c`. O nome da partição de origem a ser replicada.

-u *adminUserName*

Opcional, usado somente com `-c`. Especifica o nome de usuário do usuário Administrador para a partição replicada. O nome deve ser exclusivo dentro dessa instância do Marketing Platform.

Se não estiver definido, o nome será padronizado para *`partitionName`*`AdminUser`.

O nome da partição é configurado automaticamente como a senha desse usuário.

Exemplos

- Crie uma partição com as características a seguir.
  - Clonada da partition1
  - Nome da partição é `myPartition`
  - Usa o nome de usuário (`myPartitionAdminUser`) e a senha (`myPartition`) padrão
  - Usa o nome do grupo padrão (`myPartitionAdminGroup`)
  - Descrição é "ClonedFromPartition1"

```
partitionTool -c -s partition1 -n myPartition -d "ClonedFromPartition1"
```

- Crie uma partição com as características a seguir.
  - Clonada da partition1
  - Nome da partição é `partition2`
  - Especifica o nome de usuário de `customerA` com a senha `partition2` designada automaticamente
  - Especifica o nome de grupo de `customerAGroup`
  - Descrição é "PartitionForCustomerAGroup"

```
partitionTool -c -s partition1 -n partition2 -u customerA -g
customerAGroup -d "PartitionForCustomerAGroup"
```

Conceitos relacionados:

Capítulo 18, “Utilitários e scripts SQL do IBM Marketing Platform”, na página 201

populateDb

O utilitário `populateDb` insere dados padrão (valor inicial) nas tabelas de sistema Marketing Platform.

O instalador do IBM EMM pode preencher as tabelas de sistema Marketing Platform com dados padrão para Marketing Platform e Campaign. No entanto, se a política de sua empresa não permitir que o instalador mude o banco de dados, ou se o instalador não puder se conectar às tabelas de sistema Marketing Platform, você deverá inserir dados padrão nas tabelas de sistema Marketing Platform usando esse utilitário.

Para Campaign, esses dados incluem funções de segurança e permissões para a partição padrão. Para Marketing Platform, esses dados incluem usuários e grupos padrão, além de funções de segurança e permissões para a partição padrão.

Sintaxe

```
populateDb -n productName
```

Comandos

`-n productName`

Insira dados padrão nas tabelas de sistema Marketing Platform. Os nomes de produto válidos são `Manager` (para Marketing Platform) e `Campaign` (para Campaign).

Exemplos

- Insira dados padrão do Marketing Platform manualmente.

  ```
  populateDb -n Manager
  ```

- Insira dados padrão do Campaign manualmente.

  ```
  populateDb -n Campaign
  ```

restoreAccess

O utilitário restoreAccess permite restaurar o acesso ao Marketing Platform se todos os usuários com privilégios PlatformAdminRole tiverem sido bloqueados inadvertidamente ou se a capacidade de efetuar login no Marketing Platform tiver sido perdida.

Quando usar restoreAccess

Você pode querer usar restoreAccess em duas circunstâncias descritas nesta seção.

Usuários PlatformAdminRole desativados

É possível que todos os usuários com privilégios PlatformAdminRole no Marketing Platform possam ser desativados no sistema. Veja aqui um exemplo de como a conta do usuário platform_admin pode ser desativada. Suponha que você tenha somente um usuário com privilégios PlatformAdminRole (o usuário platform_admin). Suponha que a propriedade Máximo de tentativas de login com falha permitido na categoria **General | Password settings** na página Configuração esteja configurada para 3. Depois suponha que alguém que está tentando efetuar login como platform_admin insira uma senha incorreta três vezes seguidas. Essas tentativas de login com falha fazem com que a conta platform_admin seja desativada no sistema.

Nesse caso, é possível usar restoreAccess para incluir um usuário com privilégios PlatformAdminRole nas tabelas de sistema Marketing Platform sem acessar a interface da web.

Quando você executa restoreAccess dessa maneira, o utilitário criar um usuário com o nome de login e a senha que você especificar e com privilégios PlatformAdminRole.

Se o nome de login do usuário que você especificar existir no Marketing Platform como um usuário interno, a senha do usuário mudará.

Somente um usuário com o nome de login PlatformAdmin e com privilégios PlatformAdminRole poderá administrar universalmente todos os painéis. Portanto, se o usuário platform_admin estiver desativado e você criar um usuário com restoreAccess, será necessário criar um usuário com um login de platform_admin.

Configuração incorreta da integração do Active Directory

Se você implementar a integração do Windows Active Directory com a configuração incorreta e não puder mais efetuar login, use restoreAccess para restaurar a capacidade de efetuar login.

Quando você executa restoreAccess dessa forma, o utilitário muda o valor da propriedade Platform | Security | Login method no Login integrado do Windows para Marketing Platform. Essa mudança permite efetuar login com qualquer conta do usuário que existia antes de você ser bloqueado. Opcionalmente, é possível especificar um novo nome de login e senha também. Deve-se reiniciar o servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado se você usar o utilitário restoreAccess dessa forma.

Considerações sobre senha

Observe o seguinte sobre as senhas ao usar `restoreAccess`.

- O utilitário `restoreAccess` não suporta senhas em branco e não impinge regras de senha.
- Se você especificar um nome de usuário que esteja em uso, o utilitário reconfigurará a senha para esse usuário.

Sintaxe

```
restoreAccess -u loginName -p password

restoreAccess -r
```

Comandos

-r

Quando usado sem a opção `-u` *loginName*, reconfigure o valor da propriedade `Platform | Security | Login method` para `Marketing Platform`. Requer a reinicialização do servidor de aplicativos da web para entrar em vigor.

Quando usado com a opção `-u` *loginName*, crie um usuário PlatformAdminRole.

Opções

-u *loginNname*

Crie um usuário com os privilégios PlatformAdminRole com o nome de login especificado. Deve ser usado com a opção `-p`.

-p *password*

Especifique a senha para o usuário sendo criado. Requerido com `-u`.

Exemplos

- Crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole. O nome de login é `tempUser` e a senha é `tempPassword`.

  ```
  restoreAccess -u tempUser -p tempPassword
  ```

- Mude o valor do método de login para `IBM Marketing Platform` e crie um usuário com privilégios PlatformAdminRole. O nome de login é `tempUser` e a senha é `tempPassword`.

  ```
  restoreAccess -r -u tempUser -p tempPassword
  ```

Conceitos relacionados:

"Privilégios administrativos para várias partições" na página 22

scheduler_console_client

Tarefas configuradas no IBM EMM Scheduler podem ser listadas e iniciadas por esse utilitário, caso estejam configuradas para receber um acionador.

O que fazer se o SSL estiver ativado

Quando o aplicativo da web Marketing Platform está configurado para usar SSL, a JVM usada pelo utilitário `scheduler_console_client` deve usar o mesmo certificado SSL que o uso pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado.

Execute as etapas a seguir para importar o certificado SSL

- Determine a localização do JRE usado pelo `scheduler_console_client`.
  - Se `JAVA_HOME` estiver configurado como uma variável de ambiente do sistema, o JRE para o qual ele aponta será o usado pelo utilitário `scheduler_console_client`.
  - Se o `JAVA_HOME` não estiver configurado como uma variável de ambiente do sistema, o utilitário `scheduler_console_client` usará o JRE configurado no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` da instalação do Marketing Platform ou na linha de comando.
- Importe o certificado SSL usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado no JRE usado pelo `scheduler_console_client`.

  O Sun JDK inclui um programa chamado `keytool` que pode ser usado para importar o certificado. Consulte a documentação Java para obter detalhes completos sobre o uso desse programa ou acesse a ajuda inserindo `-help` quando executar o programa.
- Abra o arquivo `tools/bin/schedulerconsoleclient` em um editor de texto e inclua as propriedades a seguir. Isso difere dependendo do servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado.
  - Para WebSphere, inclua estas propriedades no arquivo.

    -Djavax.net.ssl.keyStoreType=JKS

    -Djavax.net.ssl.keyStore="*Caminho para seu arquivo JKS keystore*"

    -Djavax.net.ssl.keyStorePassword="*Sua senha de keystore*"

    -Djavax.net.ssl.trustStore="*Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento confiável*"

    -Djavax.net.ssl.trustStorePassword="*Sua senha de armazenamento confiável*"

    -DisUseIBMSSLSocketFactory=false
  - Para WebLogic, inclua estas propriedades no arquivo.

    -Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"

    -Djavax.net.ssl.trustStore="*Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento confiável*"

    -Djavax.net.ssl.trustStorePassword="*Sua senha de armazenamento confiável*"

Se os certificados não corresponderem, o arquivo de log do Marketing Platform conterá um erro como o seguinte.

```
Causado por: sun.security.provider.certpath.SunCertPathBuilderException:
não é possível localizar um caminho de certificação válido para o destino
solicitado
```

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve estar instalado, implementado e em execução.

Sintaxe

```
scheduler_console_client -v -t trigger_name user_name
```

```
scheduler_console_client -s -t trigger_name user_name
```

Comandos

-v

Liste as tarefas do planejador configuradas para receber o acionador especificado.

Deve ser usado com a opção `-t`.

-s

Envie o acionador especificado.

Deve ser usado com a opção `-t`.

Opções

-t *trigger_name*

O nome do acionador, conforme configurado no planejador.

Exemplo

- Liste tarefas configuradas para receber um acionador denominado `trigger1`.
  ```
  scheduler_console_client -v -t trigger1
  ```
- Execute tarefas configuradas para receber um acionador denominado `trigger1`.
  ```
  scheduler_console_client -s -t trigger1
  ```

Conceitos relacionados:

"Acionadores do Scheduler enviados de um script externo" na página 64

Scripts SQL do Marketing Platform

Esta seção descreve os scripts SQL fornecidos com Marketing Platform para executar várias tarefas relacionadas às tabelas de sistema Marketing Platform.

Os scripts SQL do Marketing Platform estão localizados no diretório `db` sob sua instalação do Marketing Platform.

Os scripts são projetados para serem executados com relação às tabelas de sistema Marketing Platform usando o cliente de banco de dados.

ManagerSchema_DeleteAll.sql

O script `Manager_Schema_DeleteAll.sql` remove todos os dados das tabelas de sistema Marketing Platform sem remover as tabelas em si. Esse script remove todos os usuários, grupos, credenciais de segurança, filtros de dados e definições de configuração do Marketing Platform.

Quando usar ManagerSchema_DeleteAll.sql

Talvez você queira usar `ManagerSchema_DeleteAll.sql` se dados corrompidos lhe impedirem de usar uma instância do Marketing Platform.

Requisitos adicionais

Para tornar o Marketing Platform operacional após a execução do `ManagerSchema_DeleteAll.sql`, deve-se executar as etapas a seguir.

- Execute o utilitário `populateDB`. O utilitário `populateDB` restaura as propriedades de configuração padrão, usuários, funções e grupos, mas não restaura nenhum usuário, função e grupo que foi criado ou importado após a instalação inicial.
- Use o utilitário configTool com o arquivo `config_navigation.xml` para importar itens de menu.
- Se você tiver executado qualquer configuração pós-instalação, como criar filtros de dados ou integrar-se a um servidor LDAP ou plataforma de controle de acesso à web, será necessário executar essas configurações novamente.
- Se desejar restaurar filtros de dados previamente existentes, execute o utilitário `datafilteringScriptTool` usando o XML criado originalmente para especificar os filtros de dados.

Referências relacionadas:

"populateDb" na página 213

"configTool" na página 204

ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql

O script `ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql` remove todos os dados de filtragem de dados das tabelas de sistema Marketing Platform sem remover as tabelas de filtro de dados em si. Esse script remove todos os filtros de dados, configurações de filtro de dados, públicos e designações de filtro de dados do Marketing Platform.

Quando usar ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql

Talvez você queira usar `ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql` se precisar remover todos os filtros de dados sem remover outros dados nas tabelas de sistema Marketing Platform.

Importante: O script `ManagerSchema_PurgeDataFiltering.sql` não reconfigura os valores das duas propriedades de filtro de dados, `Nome da Tabela Padrão` e `Nome do Público Padrão`. Se esses valores não forem mais válidos para os filtros de dados que você deseja usar, deve-se configurar os valores manualmente na página Configuração.

Tarefas relacionadas:

"Preenchendo as tabelas de sistema de filtro de dados" na página 165

ManagerSchema_DropAll.sql

O script `ManagerSchema_DropAll.sql` remove todas as tabelas de sistema Marketing Platform de um banco de dados. Esse script remove todas as tabelas, usuários, grupos, credenciais de segurança e definições de configuração do Marketing Platform.

Nota: Se executar esse script com relação a um banco de dados contendo uma versão anterior das tabelas de sistema Marketing Platform, talvez você receba mensagens de erro em seu cliente de banco de dados afirmando que não existem restrições. É possível ignorar essas mensagens com segurança.

Quando usar ManagerSchema_DropAll.sql

Talvez você queira usar `ManagerSchema_DropAll.sql` se você tiver desinstalado uma instância do Marketing Platform na qual estão as tabelas de sistema em um banco de dados que contém outras tabelas que você deseja continuar usando.

Requisitos adicionais

Para tornar o Marketing Platform operacional após a execução desse script, deve-se executar as etapas a seguir.

- Execute o script SQL apropriado para recriar tabelas de sistema.
- Execute o utilitário `populateDB`. A execução do utilitário `populateDB` restaura as propriedades de configuração padrão, usuários, funções e grupos, mas não restaura nenhum usuário, função e grupo que você criou ou importou após a instalação inicial.
- Use o utilitário `configTool` com o arquivo `config_navigation.xml` para importar itens de menu.
- Se você tiver executado qualquer configuração pós-instalação, como criar filtros de dados ou integrar-se a um servidor LDAP ou plataforma de controle de acesso à web, será necessário executar essas configurações novamente.

Referências relacionadas:

"Scripts SQL para criar tabelas de sistema"

"populateDb" na página 213

"configTool" na página 204

Scripts SQL para criar tabelas de sistema

Use os scripts descritos na tabela a seguir para criar tabelas de sistema Marketing Platform manualmente quando a política de sua empresa não permitir que você use o instalador para criá-las automaticamente.

Os scripts são mostrados na ordem em que devem ser executados.

Tabela 68. Scripts para criar tabelas de sistema

Tipo de Origem de Dados	Nomes de Script
IBM DB2	• `ManagerSchema_DB2.sql` Se você pretende fornecer suporte para caracteres multibytes (por exemplo, chinês, japonês ou coreano), use o script `ManagerSchema_DB2_unicode.sql`. • `ManagerSchema__DB2_CeateFKConstraints.sql` • `active_portlets.sql`

Tabela 68. Scripts para criar tabelas de sistema (continuação)

Tipo de Origem de Dados	Nomes de Script
Microsoft SQL Server	• ManagerSchema_SqlServer.sql • ManagerSchema__SqlServer_CeateFKConstraints.sql • active_portlets.sql
Oracle	• ManagerSchema_Oracle.sql • ManagerSchema__Oracle_CeateFKConstraints.sql • active_portlets.sql

Se você pretende usar o recurso planejador que permite configurar um fluxograma para ser executado em intervalos predefinidos, também será necessário criar as tabelas que suportam esse recurso. Para criar as tabelas do planejador, execute o script apropriado, conforme descrito na tabela a seguir.

Tabela 69. Scripts para ativar o IBM EMM Scheduler

Tipo de Origem de Dados	Nome do Script
IBM DB2	quartz_db2.sql
Microsoft SQL Server	quartz_sqlServer.sql
Oracle	quartz_oracle.sql

Quando usar os scripts de criação de tabelas de sistema

Você deve usar estes scripts durante a instalação ou o upgrade do Marketing Platform, caso não tenha permitido que o instalador crie tabelas do sistema automaticamente ou caso você tenha usado ManagerSchema_DropAll.sql para excluir todas as tabelas de sistema Marketing Platform do seu banco de dados.

Apêndice A. Propriedades de configuração na página Configuração

Esta seção descreve as propriedades de configuração localizadas na página Configuração.

Propriedades de configuração do IBM Marketing Platform

Esta seção descreve as propriedades de configuração do Marketing Platform na página Configuração.

IBM Marketing Platform

As propriedades nessa categoria permitem configurar o código padrão de idioma e configurar sinalizadores, caso a instalação do Marketing Platform esteja em cluster, o Marketing Operations esteja integrado com o Campaign e a integração de oferta seja ativada para a integração.

Configuração de região

Descrição

Especifica a preferência de código de idioma para usuários do IBM EMM. Ao configurar essa propriedade na página Configuração, a configuração aplicada é a configuração padrão em todo o IBM EMM para todos os usuários, exceto os usuários cuja preferência de código de idioma é configurada individualmente por meio da página Usuário do Marketing Platform. Ao configurar essa propriedade para um usuário individual, a configuração aplicada a esse usuário substitui a configuração padrão.

Essa configuração de preferências afeta a exibição do idioma, da hora, números e datas em aplicativos IBM EMM.

A disponibilidade de códigos de idioma pode variar, dependendo do aplicativo IBM EMM, e nem todos os aplicativos IBM suportam essa configuração do código de idioma no Marketing Platform. Consulte a documentação do produto específico para determinar a disponibilidade e suporte para a propriedade `Configuração de região`.

Valor padrão

`Inglês (Estados Unidos)`

Servidor de ajuda

Descrição

A URL do servidor no qual a ajuda online hospedada pelo IBM está instalada. Se os usuários do IBM EMM tiverem acesso à Internet, você não deverá mudar o valor padrão, que aponta para o servidor de ajuda online mantido e atualizado pelo IBM .

Valor padrão

A URL do servidor de ajuda hospedado.

Valores válidos

Qualquer servidor no qual a ajuda hospedada pelo IBM está instalada.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

IBM Marketing Operations - Integração do Campaign

Descrição

Um sinalizador que indica se o Marketing Operations e o Campaign estão instalados juntos e integrados. Para obter informações adicionais sobre como configurar essa integração, consulte o *IBM Marketing Operations and Campaign Integration Guide*.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

IBM Marketing Operations - Integração de oferta

Descrição

Para sistemas que integram o Marketing Operations com o Campaign, esse sinalizador indica se a integração da oferta também está ativada. A integração da oferta permite usar o Marketing Operations para executar tarefas de gerenciamento do ciclo de vida da oferta. Para obter informações adicionais sobre como configurar essa integração, consulte o *IBM Marketing Operations and Campaign Integration Guide*.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

Página inicial

Descrição

A URL da página que aparece quando os usuários efetuam login no IBM EMM. O padrão é o painel padrão.

Valor padrão

O painel padrão.

Valores válidos

Qualquer URL do IBM EMM, exceto páginas de envios de formulários, páginas de edição e páginas de resultados da procura.

Nome de domínio

Descrição

O nome do domínio no qual o IBM EMM está instalado. O valor é configurado durante a instalação. Ele não deve ser mudado, a menos que o nome de domínio mude.

Valor padrão

Não definido

Desativar identificação de página

Descrição

Quando configurado como o valor padrão `False`, o IBM usa o código de ID do site que foi inserido durante a instalação do Marketing Platform

para reunir estatísticas básicas que controlam as tendências gerais de uso do produto para desenvolver e melhorar os produtos IBM . Se não desejar que essas informações sejam coletadas, configure essa propriedade como `True`.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

Essa implementação está armazenada em cluster

Descrição

Se você instalar o Marketing Platform em uma implementação em cluster, configure essa propriedade como `True`. Caso contrário, mantenha o valor padrão `False`.

Se você mudar essa propriedade enquanto o Marketing Platform estiver em execução, deverá reiniciar o Marketing Platform para que as mudanças entrem em vigor.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

IBM Marketing Platform | General | Navigation

As propriedades nesta categoria especificam valores que são usados internamente para navegar entre produtos IBM EMM.

Porta TCP para conexões seguras

Descrição

Especifica a porta SSL no servidor de aplicativos da web em que o Marketing Platform é implementado. Essa propriedade é usada internamente para comunicação entre os produtos IBM EMM.

Valor padrão

`7001`

Porta TCP para conexões padrão

Descrição

Especifica a porta HTTP no servidor de aplicativos da web em que o Marketing Platform é implementado. Essa propriedade é usada internamente para comunicação entre os produtos IBM EMM.

Valor padrão

`7001`

URL do IBM Marketing Platform

Descrição

Especifica a URL usada para o Marketing Platform. Ela é configurada no momento da instalação e, normalmente, não deve ser mudada. Observe que a URL contém o nome de domínio, conforme mostrado no exemplo a seguir.

`protocol://machine_name_or_IP_address.domain_name:port_number/context-root`

O nome da máquina não deve ser `localhost`.

Importante: Se os produtos do IBM EMM forem instalados em um ambiente distribuído, será necessário usar o nome da máquina em vez de um endereço IP na URL de navegação para todos os aplicativos no conjunto. Além disso, se você estiver em um ambiente em cluster e escolher ter portas padrão que são diferentes de `80` ou `443` para sua implementação, também deverá fazer mudanças na URL de navegação removendo o número da porta padrão.

Valor padrão

Não definido

Exemplo

Em um ambiente configurado para SSL, a URL poderá ser semelhante a esta:

`https://machineName.companyDomain.com:8080/unica`

Tarefas relacionadas:

"Configurando propriedades da conexão de controle de acesso à web no IBM EMM" na página 134

IBM Marketing Platform | General | Data filtering

As propriedades nessa categoria especificam valores usados quando a filtragem de dados é implementada.

Nome da tabela padrão

Descrição

Esta propriedade de configuração é necessária para ativar filtros de dados.

Configure o valor dessa propriedade para corresponder exatamente ao nome usado para o elemento `addTables | AddDataTable | dataTable | name` no XML usado para criar os filtros de dados.

Valor padrão

Indefinido

Valores válidos

Máximo de 50 caracteres do tipo varchar.

Nome do público padrão

Descrição

Esta propriedade de configuração é necessária para ativar filtros de dados.

Configure o valor dessa propriedade para corresponder exatamente ao nome usado para o elemento `AddAudience | audience | name` no XML usado para criar os filtros de dados.

Valor padrão

Indefinido

Valores válidos

Máximo de 50 caracteres do tipo varchar.

Ativar cache de filtro de dados

Descrição

Esta propriedade é opcional e pode ser configurada para melhorar o desempenho do filtro de dados.

Esta propriedade especifica se o Marketing Platform recupera definições de filtro de dados do banco de dados ou de um cache. Quando o valor for **true**, as definições de filtro de dados serão armazenadas no cache e o cache será atualizado sempre que houver qualquer mudança nas definições de filtro de dados.

Deve-se reiniciar o aplicativo da web do Marketing Platform após fazer uma mudança nesse valor da propriedade antes de ele entrar em vigor.

Valor padrão

`False`

Conceitos relacionados:

"Propriedade de configuração opcional para melhorar o desempenho do filtro de dados" na página 165

Tarefas relacionadas:

"Definindo propriedades de configuração do filtro de dados necessárias" na página 165

IBM Marketing Platform | General | Password Settings

As propriedades na categoria **General|Password Settings** especificam as políticas que se aplicam a senhas do IBM EMM. A maioria dessas opções de senha se aplicam apenas às senhas para usuários internos (criados no Marketing Platform), não a usuários externos que são importados de um sistema externo.

A exceção é a propriedade `Máximo permitido de tentativas de login com falha`, que afeta usuários internos e externos. Observe também que essa propriedade não substitui nenhum conjunto de restrições semelhantes em um sistema externo.

Máximo de tentativas de login com falha permitidas

Descrição

Especifica o número máximo de vezes que uma senha inválida pode ser inserida sempre que um usuário efetuar login. Se o máximo for atingido, o usuário será desativado no sistema IBM EMM e ninguém poderá efetuar login como esse usuário.

Se configurada como zero ou menos, o sistema permitirá um número infinito de falhas consecutivas.

Valor padrão

3

Valores válidos

Qualquer número inteiro

Contagem do histórico de senha

Descrição

Especifica o número de senhas antigas que o sistema retém para um usuário. O usuário não tem permissão para reutilizar senhas nessa lista de senhas antigas. Se o valor for configurado como zero ou menos, nenhum histórico será retido e o usuário poderá reutilizar a mesma senha repetidamente. Observe que a contagem do histórico de senha não inclui a senha inicialmente designada a uma conta do usuário quando ela é criada.

Valor padrão

0

Valores válidos

Qualquer número inteiro

Validade (em dias)

Descrição

Especifica o número de dias antes da expiração da senha de um usuário.

Se o valor for zero ou menos, a senha nunca expirará.

Se o valor for maior que zero, os usuários deverão mudar sua senha na primeira vez que efetuarem login, e o intervalo de expiração é contado a partir da data do primeiro login.

Se você mudar esse valor após a criação de usuários e senhas, a nova data de expiração entrará em vigor para os usuários existentes na próxima vez em que eles mudarem suas senhas.

Valor padrão

30

Valores válidos

Qualquer número inteiro

Senhas em branco permitidas

Descrição

Especifica se uma senha em branco é permitida. Se você configurar esse valor como true, também deverá configurar `Comprimento mínimo de caracteres=0`.

Valor padrão

`true`

Valores válidos

`true | false`

Permitir nome do usuário e senha idênticos

Descrição

Especifica se a senha do usuário tem permissão para ser igual ao nome de login do usuário.

Valor padrão

`false`

Valores válidos

`true | false`

Número mínimo de caracteres de letras

Descrição

Especifica o número mínimo de letras necessárias em uma senha. Se o valor for zero ou menos, não há um requisito mínimo.

Valor padrão

`0`

Valores válidos

Qualquer número inteiro

Número mínimo de caracteres numéricos

Descrição

Especifica o número mínimo de números necessários em uma senha. Se o valor for zero ou menos, não há um requisito mínimo.

Valor padrão

`0`

Valores válidos

Qualquer número inteiro

Comprimento mínimo de caracteres

Descrição

Especifica o comprimento mínimo de uma senha. Se o valor for zero ou menos, não há um requisito mínimo. Se você configurar o valor como maior que `0`, também deverá configurar `Senhas em branco permitidas=false`.

Valor padrão

`4`

Valores válidos

Qualquer número inteiro

IBM Marketing Platform | General | Miscellaneous

As propriedades nessa categoria especificam valores que são usados internamente, assim como um valor que talvez precise ser configurado para o código de idioma.

TokenLifetime

Descrição

Especifica o período de tempo, em segundos, em que um token gerado pelo Marketing Platform é válido. Ele é parte da implementação de conexão do conjunto e esse valor não deve ser mudado.

Valor padrão

15

Valores válidos

Qualquer número inteiro positivo

Idioma padrão

Descrição

Especifica o idioma padrão para o Marketing Platform. Se você planeja instalar o Campaign, deve configurar esse valor para corresponder ao código de idioma configurado para o Campaign na propriedade `defaultLocale` para o Campaign.

Valor padrão

Inglês

Valores válidos

Códigos de idioma suportados

Aplicativo confiável ativado

Descrição

Esta propriedade não é funcional.

Valor padrão

False

Valores válidos

True | False

IBM Marketing Platform | General | Communication | Email

As propriedades nesta categoria são usadas para configurar o Marketing Platform para enviar emails aos usuários para alertas e notificações do sistema.

Ativar comunicação por email

Descrição

Quando configurado como True, o Marketing Platform tenta enviar emails para usuários para alertas e notificações do sistema. As outras propriedades nessa categoria também devem ser configuradas para ativar esse recurso.

Valor padrão

False

Protocolo do servidor de email

Descrição

Especifica o protocolo no servidor de correio que é usado para enviar alertas e notificações do sistema para os usuários.Isso é necessário para notificações por e-mail.

Valor padrão

smtp

Host do servidor de email

Descrição

Especifica o nome do servidor de correio usado para enviar alertas e notificações do sistema para os usuários.Isso é necessário para notificações por e-mail.

Valor padrão

host local

Porta do servidor de email

Descrição

Especifica a porta do servidor de correio usado para enviar alertas e notificações do sistema para os usuários.Isso é necessário para notificações por e-mail.

Valor padrão

25

Endereço "De" para emails

Descrição

Especifica a conta da qual os emails de alerta e notificação do sistema são enviados. Se a autenticação for necessária em seu servidor de correio, use o endereço de email da conta usada ao salvar um nome e senha da conta do servidor de correio como uma origem de dados em uma conta do usuário do Marketing Platform. Isso é necessário para notificações por e-mail.

Valor padrão

Não definido

Autenticação necessária para o servidor de correio

Descrição

Especifica se o servidor de correio requer autenticação.

Valor padrão

False

Usuário do IBM EMM para conta de email

Descrição

Especifica o nome de usuário da conta do Marketing Platform na qual as credenciais de email são armazenadas como uma origem de dados.

Necessário para notificações apenas se seu servidor de correio precisar de autenticação.

Valor padrão

asm_admin

Origem de dados para conta de email

Descrição

Especifica o nome da origem de dados na conta do Marketing Platform onde as credenciais de email são armazenadas.

Necessário para notificações apenas se seu servidor de correio precisar de autenticação.

Valor padrão

emailDS

Tarefas relacionadas:

"Configurando assinaturas de email no IBM EMM" na página 138

IBM Marketing Platform | Scheduler

As propriedades nesta categoria permitem ativar e ajustar o desempenho do IBM EMM Scheduler.

Intervalo de pesquisa do cliente

Categoria da configuração

Platform|Scheduler

Descrição

O IBM Campaign pesquisa o IBM EMM Scheduler em busca de tarefas em intervalos regulares, especificados em milissegundos por esse valor. O valor padrão é 60 segundos. Evite configurar essa propriedade como qualquer valor menor que 10000 (10 segundos), porque isso pode diminuir o desempenho da campanha.

Valor padrão

60000

Atraso de inicialização do cliente

Descrição

O período de tempo, expresso em milissegundos, que o encadeamento do planejador do Campaign aguarda antes de pesquisar o IBM EMM Scheduler em busca de tarefas quando o IBM Campaign é inicializado pela primeira vez. Configure esse valor para ser pelo menos o tempo necessário para o IBM Campaign inicializar totalmente o seu sistema. O valor padrão é cinco minutos.

Valor padrão

300000

Valores válidos

Qualquer número inteiro

Contagem máxima da pesquisa de status desconhecido

Descrição

Especifica o número de vezes que o planejador verifica o status de uma execução planejada cujo status não pode ser determinado. Após esse limite ser atingido, o status da execução é listado como Desconhecido na página Configurações > Tarefas planejadas.

Valor padrão

5

Valores válidos

Qualquer número inteiro

Ativar planejador

Descrição

Especifica se o planejador está ativado. Configure essa propriedade como False se não quiser que os usuários usem o planejador. A configuração de False desativa o planejador para todos os produtos que o utilizam.

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

IBM Marketing Platform | Scheduler | Recurrence definitions

As propriedades nessa categoria configuram os padrões de recorrência para o IBM EMM Scheduler. Elas aparecerão na caixa de diálogo usada se você configurar um padrão de recorrência quando criar um planejamento. É possível usar o modelo de Recorrência para criar seu próprio padrão de recorrência, usando qualquer expressão Cron válida.

De hora em hora

Descrição

A tarefa é acionada de hora em hora.

Valor padrão

0 0 0/1 * * ?

Todos os dias

Descrição

A tarefa é acionada a cada 24 horas.

Valor padrão

0 0 0 * * ?

Todo [dia da semana] à 0h

Descrição

A tarefa é acionada no dia da semana especificado à 0h.

Valor padrão

- Segunda-feira - 0 0 0 ? * MON
- Terça-feira - 0 0 0 ? * TUE

- Quarta-feira - `0 0 0 ? * WED`
- Quinta-feira - `0 0 0 ? * THU`
- Sexta-feira - `0 0 0 ? * FRI`
- Sábado - `0 0 0 ? * SAT`
- Domingo - `0 0 0 ? * SUN`

[Primeiro|Último] dia de cada mês à 0h

Descrição

A tarefa é acionada no dia do mês especificado (primeiro ou último) à 0h.

Valor padrão

- Primeiro dia de cada mês - `0 0 0 1 * ?`
- Último dia de cada mês - `0 0 0 L * ?`

[Primeiro|Último] dia de cada trimestre à 0h

Descrição

A tarefa é acionada no dia especificado do trimestre do calendário (primeiro ou último) à 0h.

Valor padrão

- Primeiro dia de cada trimestre - `0 0 0 1 * JAN,APR,JUL,OCT`
- Último dia de cada trimestre - `0 0 0 L * MAR,JUN,SEP,DEC`

[Primeiro|Último] dia de cada ano à 0h

Descrição

A tarefa é acionada no dia especificado do ano (primeiro ou último) à 0h.

Valor padrão

- Primeiro dia de cada ano - `0 0 0 1 ? JAN *`
- Último dia de cada ano - `0 0 0 L ? DEC *`

Todo [mês] às 12h

Descrição

A tarefa é acionada no primeiro dia do mês especificado à 0h.

Valor padrão

- Todo janeiro - `0 0 0 1 ? JAN *`
- Todo fevereiro - `0 0 0 1 ? FEB *`
- Todo março - `0 0 0 1 ? MAR *`
- Todo abril - `0 0 0 1 ? APR *`
- Todo maio - `0 0 0 1 ? MAY *`
- Todo junho - `0 0 0 1 ? JUN *`
- Todo julho - `0 0 0 1 ? JUL *`
- Todo agosto - `0 0 0 1 ? AUG *`
- Todo setembro - `0 0 0 1 ? SEP *`
- Todo outubro - `0 0 0 1 ? OCT *`
- Todo novembro - `0 0 0 1 ? NOV *`
- Todo dezembro - `0 0 0 1 ? DEC *`

IBM Marketing Platform | Scheduler | Schedule registrations | [Product] | [Object type]

Existe uma categoria diferente para cada tipo de objeto que pode ser planejado com o IBM EMM Scheduler. As propriedades nessas categorias normalmente não devem ser mudadas.

Nome de classe do executor

Descrição

A classe que o IBM EMM Scheduler usa para acionar a execução de um fluxograma ou correspondência.

Valor padrão

Intervalo de pesquisa de status

Categoria da configuração

`Platform|Scheduler|Schedule registrations|[Product]|[Object type]`

Para fluxogramas do IBM Campaign, o caminho para essa propriedade é `Platform|Scheduler|Schedule registrations|Campaign|Flowchart`

Descrição

O IBM EMM Scheduler pesquisa o produto em intervalos regulares para obter o status de execução de objetos planejados (por exemplo, fluxogramas ou correspondências) que não relataram um status. O intervalo é especificado em milissegundos. O valor padrão é 10 minutos. Um intervalo de pesquisa mais frequente (um valor menor) pode afetar negativamente o desempenho do sistema. Um intervalo de pesquisa menos frequente (um valor maior) reduz o carregamento no sistema. Para o IBM Campaign, configure um intervalo de pesquisa menos frequente quando tiver um grande número de fluxogramas do Campaign que demoram mais de 10 minutos para serem concluídos.

Valor padrão

`600000`

Nome do grupo para receber Notificações de tarefa

Descrição

As notificações de todos os planejamentos para cada tipo de objeto podem ser enviadas para todos os membros de um grupo. Ao configurar essas notificações baseadas em grupo, você insere os nomes do grupo de cujos membros você deseja receber notificações para o tipo de objeto. Para obter informações completas, consulte “Notificações de planejamento” na página 73.

IBM Marketing Platform | Scheduler | Schedule registrations | [Product] | [Object type] | [Throttling group]

Existem grupos de limitações padrão para cada um dos tipos de objeto que podem ser planejados com o planejador do IBM EMM. É possível usar o modelo do grupo de limitações para criar grupos adicionais.

Limitação de regulagem

Descrição

O maior número de planejamentos associados a esse grupo que podem ser executados simultaneamente. Os grupos do planejador configurados aparecem na lista suspensa **Grupo do planejador** na interface com o usuário do planejador para criar e editar planejamentos. O grupo de limitações padrão é configurado como 999, que efetivamente é sem limite. Como todos os planejamentos devem pertencer a um grupo de limitações, é necessário deixar esse valor inalterado para que os planejamentos que você não deseja limitar possam ser designados a esse grupo.

Valor padrão

Valores válidos

Qualquer número inteiro positivo.

IBM Marketing Platform | Security

A propriedade nesta categoria especifica o modo de login para produtos IBM EMM.

Método de login

Descrição

Especifica o modo de autenticação para todos os produtos IBM EMM instalados e configurados para funcionarem em conjunto, como a seguir:

- Se você configurar o valor como `Windows integrated login`, os produtos IBM EMM usarão o Windows Active Directory para autenticação.
- Se você configurar o valor como `IBM Marketing Platform` , os produtos IBM EMM usarão o Marketing Platform para autenticação e autorização.
- Se você configurar o valor como `LDAP`, os produtos IBM EMM usarão um servidor LDAP para autenticação.
- Se você configurar o valor como `Web access control`, os produtos IBM EMM usarão o software de controle de acesso à web para autenticação.

Valor padrão

`IBM Marketing Platform`

Valores válidos

`Windows integrated login` | `IBM Marketing Platform` | `LDAP` | `Web access control`

Tarefas relacionadas:

"Configurando o modo de segurança para o login integrado do Windows" na página 107

IBM Marketing Platform | Security | Login method details | Windows integrated login

As propriedades nesta categoria são usadas para configurar o login integrado do Windows.

Domínio

Descrição

Configura o valor da propriedade de biblioteca do cliente JCIFS SMB `jcifs.smb.client.Domain`. Especifica o domínio que será usado se nenhum

domínio for especificado em uma URL de SMB. Configure esse valor como o nome de domínio do Windows. Para a maioria dos ambientes, configure essa propriedade ou a propriedade `Domain Controller`.

Valor padrão

Indefinido.

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform estiver configurado para integrar-se com um servidor Windows Active Directory e o login integrado do Windows estiver ativado.

Tempo limite de cliente

Descrição

Configura o valor da propriedade de biblioteca do cliente JCIFS SMB `jcifs.smb.client.soTimeout`. Especifica o período de tempo, em milissegundos, antes de os soquetes serem fechados se não houver atividade entre o cliente e o servidor. Esse número deve ser o menor possível, mas longo o suficiente para permitir a conclusão do protocolo de handshaking, que depende de características da rede.

Valor padrão

`1000`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform estiver configurado para integrar-se com um servidor Windows Active Directory e o login integrado do Windows estiver ativado.

Política de cache

Descrição

Configura o valor da propriedade de biblioteca do cliente JCIFS SMB `jcifs.netbios.cachePolicy`. Especifica o período de tempo, em segundos, em que o nome do NetBIOS é armazenado em cache para reduzir consultas de nomes redundantes. Se o valor for configurado como `0` não ocorrerá nenhum armazenamento em cache. Se o valor for configurado como `-1`, o cache nunca será limpo. Essa propriedade é usada quando a assinatura de SMB é ativada e necessária em um domínio do Windows 2003.

Valor padrão

`0`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform estiver configurado para integrar-se com um servidor Windows Active Directory e o login integrado do Windows estiver ativado.

Controlador de domínio

Descrição

Configura o valor da propriedade de biblioteca do cliente JCIFS SMB `jcifs.http.domainController`. Especifica o endereço IP de um servidor que deve ser usado para autenticar clientes HTTP (usado por

NtlmHttpFilter e NetworkExplorer). É possível usar o endereço IP de uma estação de trabalho no domínio especificado na propriedade `Domínio`. Para a maioria dos ambientes, configure essa propriedade ou a propriedade `Domínio`.

Valor padrão

Indefinido.

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform estiver configurado para integrar-se com um servidor Windows Active Directory e o login integrado do Windows estiver ativado.

IP do servidor WINS

Descrição

Configura o valor da propriedade de biblioteca do cliente JCIFS SMB `jcifs.netbios.wins`. Especifica o endereço IP do servidor WINS. É possível inserir vários endereços IP, separados por vírgulas (por exemplo, `192.168.100.30, 192.168.100.31`). O servidor WINS é consultado para resolver o domínio especificado na propriedade `Domínio` para um endereço IP de um controlador de domínio. Essa propriedade é necessária ao acessar hosts em uma sub-rede diferente (como um controlador de domínio por nome) e é altamente recomendável se um servidor WINS estiver disponível.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform estiver configurado para integrar-se com um servidor Windows Active Directory e o login integrado do Windows estiver ativado.

Domínio de faixa

Descrição

Especifica se o Marketing Platform removerá um domínio de nomes de login dos usuários quando eles acessarem o IBM EMM. Se a configuração do Windows exigir que um domínio seja incluído com nomes de login dos usuários quando eles efetuarem login, configure esse valor como `False`.

Valor padrão

`True`

Valores válidos

`True | False`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform estiver configurado para integrar-se com um servidor Windows Active Directory e o login integrado do Windows estiver ativado.

Nova tentativa em falha de autenticação

Descrição

Se um login de usuário falhar, o sistema permitirá outra tentativa de login, se esse valor estiver configurado como `True`. Configure como `False` se desejar evitar mais de uma tentativa de login.

Valor padrão

`True`

Valores válidos

`True | False`

Disponibilidade

Essa propriedade será usada apenas quando o Marketing Platform estiver configurado para integrar-se com um servidor Windows Active Directory e o login integrado do Windows estiver ativado.

IBM Marketing Platform | Security | Login method details | LDAP

As propriedades nesta categoria são usadas para configurar a integração LDAP.

Nome do host do servidor LDAP

Descrição

Especifica o nome ou endereço IP do servidor LDAP. Configure o valor como o nome da máquina ou endereço IP do servidor LDAP. Por exemplo: `machineName.companyDomain.com`

Se estiver se integrando com o Windows Active Directory, use o nome do servidor em vez do nome do DNS.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um servidor do Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Porta do servidor LDAP

Descrição

Especifica a porta na qual o servidor LDAP atende. Configure o valor como o número da porta apropriado. Geralmente, o número da porta é `389` (`636` se o SSL for usado).

Valor padrão

`389`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um servidor do Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Filtro de procura de usuário

Descrição

Especifica o filtro a ser usado para procurar usuários. Os valores válidos são qualquer filtro de procura LDAP válido (consulte RFC 2254). Observe que é necessário incluir um caractere de escape XML em todos os caracteres XML nesse valor.

Geralmente, o valor para o atributo de login de usuário é `uid` para servidores LDAP e `sAMAccountName` para servidores do Windows Active Directory. Você deve verificar isso em seu servidor LDAP ou Active Directory. Se seu servidor LDAP for o Windows Active Directory, você deverá mudar o valor padrão dessa propriedade para usar `sAMAccountName` em vez de `uid`. Por exemplo:

```
(&(|(objectClass=user)(objectClass=person))(sAMAccountName={0}))
```

Valor padrão

```
(&(|(objectClass=user)(objectClass=person))(uid={0}))
```

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Usar credenciais armazenadas no IBM Marketing Platform

Descrição

Especifica se o Marketing Platform usa credenciais do banco de dados do Marketing Platform ao procurar o servidor LDAP ou do Windows Active Directory durante a autenticação do usuário (no momento do login).

Se esse valor for `true`, o Marketing Platform usará credenciais do banco de dados do Marketing Platform e será necessário configurar os valores apropriados para as propriedades `Usuário do IBM Marketing Platform credenciais LDAP` e `Origem de dados para credenciais LDAP` nessa categoria.

Se seu servidor LDAP ou do Windows Active Directory não permitir acesso anônimo, configure esse valor como `true`.

Se esse valor for `false`, o Marketing Platform se conectará ao servidor LDAP ou do Windows Active Directory anonimamente. É possível configurar esse valor como `false` se seu servidor LDAP ou do Windows Active Directory permitir acesso anônimo.

Valor padrão

```
false
```

Valores válidos

```
true | false
```

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Usuário do IBM Marketing Platform para credenciais LDAP

Descrição

Especifica o nome do usuário do IBM EMM que recebeu credenciais de login de administrador do LDAP. Configure esse valor se você configurar a propriedade `Usar credenciais armazenadas no UIBM Marketing Platform` nessa categoria como `true`.

Configure o valor dessa propriedade para o nome de usuário criado para o usuário do IBM EMM durante a configuração da integração LDAP. Essa propriedade funciona com a propriedade `Origem de dados para credenciais LDAP` nessa categoria.

Valor padrão

`asm_admin`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Origem de dados para credenciais LDAP

Descrição

Especifica a origem de dados do Marketing Platform para as credenciais do administrador do LDAP. Configure esse valor se você configurar a propriedade `Usar credenciais armazenadas no IBM Marketing Platform` nessa categoria como `true`.

Configure o valor dessa propriedade para o nome da origem de dados criada para o usuário do IBM EMM durante a configuração da integração LDAP. Essa propriedade funciona com a propriedade `Usuário do IBM Marketing Platform para credenciais LDAP` nessa categoria.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

DN Base

Descrição

Especifica o nome distinto (DN) base que aponta para a raiz da estrutura de diretório LDAP.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Valores válidos

Qualquer DN válido (consulte RFC 1779, RFC 2253)

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Requerer SSL para conexão LDAP

Caminho

`IBM Marketing Platform | Security | LDAP`

Descrição

Especifica se o Marketing Platform usa SSL quando se conecta ao servidor LDAP para autenticar usuários. Se você configurar o valor como `true`, a conexão será segura usando SSL.

Valor padrão

`false`

Valores válidos

`true | false`

Tarefas relacionadas:

"Configurando propriedades de conexão do método de login LDAP no IBM EMM" na página 104

IBM Marketing Platform | Security | Login method details | Web access control

As propriedades nesta categoria são usadas para configurar a integração com o software de controle de acesso à web.

Padrão de nome de usuário

Descrição

Expressão regular Java usada para extrair o login de usuário da variável de cabeçalho de HTTP no software de controle de acesso à web. Observe que é necessário incluir um caractere de escape XML em todos os caracteres XML na expressão regular. O valor recomendado para o SiteMinder e o Tivoli Access Manager é `\w*`

Valor padrão

Indefinido

Valores válidos

Qualquer expressão regular Java.

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integração com o software de controle de acesso à web.

Variável de cabeçalho de controle de acesso à web

Descrição

Especifica a variável de cabeçalho de HTTP configurada no software de controle de acesso à web, que é enviada ao servidor de aplicativos da web. Por padrão, o SiteMinder usa `sm_user` e o Tivoli Access Manager (TAM) usa `iv-user`. Para o TAM, configure esse valor como o componente do nome de usuário da sequência Bruta IBM, não a sequência IBM HTTP.

Valor padrão

Indefinido

Valores válidos

Qualquer sequência

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integração com o software de controle de acesso à web.

Tarefas relacionadas:

"Configurando propriedades da conexão de controle de acesso à web no IBM EMM" na página 134

IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization

As propriedades de sincronização LDAP especificam detalhes que o sistema usa para efetuar login no servidor de diretório e identificar usuários para importação. Algumas dessas propriedades também controlam a frequência e outros detalhes do processo de sincronização automática.

Sincronização LDAP ativada

Descrição

Configure como `true` para ativar a sincronização LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

`false`

Valores válidos

`true | false`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Intervalo de sincronização LDAP

Descrição

O Marketing Platform sincroniza-se com o servidor LDAP ou Active Directory em intervalos regulares, especificados em segundos aqui. Se o valor for zero ou menos, o Marketing Platform não será sincronizado. Se o valor for um número inteiro positivo, o novo valor entrará em vigor sem uma reinicialização dentro de dez minutos. As mudanças subsequentes entram em vigor dentro do intervalo de tempo configurado.

Valor padrão

`600`, ou dez minutos

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Atraso de sincronização LDAP

Descrição

Esse é o horário (em formato de 24 horas) após o qual a sincronização periódica com o servidor LDAP é iniciada, após o início do Marketing Platform. Por exemplo, um `Atraso de sincronização LDAP` de 23h e em `Intervalo de sincronização LDAP` de 600 significam que, quando o Marketing Platform é iniciado, a sincronização periódica começa a ser executada às 23h e é executada a cada 10 minutos (600 segundos) depois disso.

Valor padrão

`23:00` ou 11:00pm

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Tempo limite de sincronização LDAP

Descrição

A propriedade de tempo limite de sincronização LDAP especifica o período máximo de tempo, em minutos, após o início de uma sincronização antes de o Marketing Platform marcar o processo como encerrado. O Platform permite a execução de apenas um processo de sincronização por vez. Se uma sincronização falhar, ela será marcada como encerrada, caso tenha sido concluída com sucesso ou não.

Isso é mais útil em um ambiente em cluster. Por exemplo, se o Marketing Platform for implementado em um cluster, um servidor no cluster poderá iniciar uma sincronização LDAP e, em seguida, ficar inativo antes de o processo ser marcado como encerrado. Nesse caso, o Marketing Platform aguardará o período de tempo especificado nessa propriedade e, em seguida, iniciará a próxima sincronização planejada.

Valor padrão

`600`, (600 minutos ou dez horas)

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Escopo de sincronização LDAP

Descrição

Controla o escopo da consulta inicial para recuperar o conjunto de usuários. É necessário reter o valor padrão de `SUBTREE` para sincronização com a maioria dos servidores LDAP.

Valor padrão

`SUBTREE`

Valores válidos

Os valores são termos do escopo da procura LDAP padrão.

- OBJECT - Procura apenas a entrada no DN base, resultando em apenas essa entrada sendo retornada
- ONE_LEVEL - Procura todas as entradas um nível abaixo do DN base, mas não incluindo o DN base.
- SUBTREE - Procura todas as entradas em todos os níveis abaixo de e incluindo o DN base especificado.

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

URL do provedor LDAP

Descrição

Para a maioria das implementações, configurada como a URL LDAP do servidor LDAP ou Active Directory, em um dos seguintes formatos:

- ldap://IP_address:port_number
- ldap://machineName.domain.com:port_number

Em servidores LDAP, o número da porta geralmente é 389 (636 se o SSL for usado).

Se o IBM EMM estiver integrado com um servidor Active Directory e sua implementação do Active Directory usar uma ligação sem servidor, configure o valor dessa propriedade como a URL para seu servidor Active Directory, usando o seguinte formato:

ldap:///dc=example,dc=com

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Requerer SSL para conexão LDAP

Caminho

IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization

Descrição

Especifica se o Marketing Platform usa SSL quando ele se conecta ao servidor LDAP para sincronizar usuários. Se você configurar o valor como true, a conexão será segura usando SSL.

Valor padrão

false

Valores válidos

true | false

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Delimitador do grupo do IBM Marketing Platform de configuração LDAP

Descrição

Na categoria `referência LDAP ao mapa do grupo do IBM Marketing Platform` , se desejar mapear um grupo do LDAP ou do Active Directory para vários grupos do Marketing Platform, use o delimitador especificado aqui. Ele pode ser qualquer único caractere que não aparece nos nomes que ele está separando.

Valor padrão

; (ponto e vírgula)

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Delimitador de configuração de referência LDAP

Descrição

Especifica o delimitador que separa os componentes `SEARCHBASE` e `FILTER` que formam a referência LDAP ou Active Directory (descrita na categoria `Referências LDAP para criação do usuário do IBM Marketing Platform`).

`FILTER` é opcional: se omitido, o servidor Marketing Platform criará dinamicamente o filtro com base no valor da propriedade `Nome do atributo de referência do usuário LDAP`.

Valor padrão

; (ponto e vírgula)

Valores válidos

Qualquer caractere único que não aparece no nome que ele está separando.

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Usuário do IBM Marketing Platform para credenciais LDAP

Descrição

Especifica o nome do usuário do IBM EMM que recebeu credenciais de login de administrador do LDAP.

Configure o valor dessa propriedade para o nome de usuário criado para o usuário do IBM EMM durante a configuração da integração LDAP. Essa propriedade funciona com a propriedade `Origem de dados para credenciais LDAP` nessa categoria.

Valor padrão

`asm_admin`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Origem de dados para credenciais LDAP

Descrição

Especifica a origem de dados do Marketing Platform para as credenciais do administrador do LDAP.

Configure o valor dessa propriedade para o nome da origem de dados criada para o usuário do IBM EMM durante a configuração da integração LDAP. Essa propriedade funciona junto com a propriedade `Usuário do IBM Marketing Platform para credenciais LDAP` nessa categoria.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Nome do atributo de referência de usuário LDAP

Descrição

Para importação de usuários baseada em grupo, configure como o nome usado pelo servidor LDAP ou Active Directory para o atributo do usuário no objeto de Grupo. Geralmente, esse valor é `uniquemember` em servidores LDAP e `member` em servidores Windows Active Directory.

Parar importação de usuários baseada em atributo, configure essa propriedade como `DN` e, quando configurar a propriedade **Mapa de referência LDAP**, configure a parte FILTER do valor como a sequência usada por seu servidor LDAP para o atributo no qual você deseja procurar.

Valor padrão

`member`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Procura periódica de BaseDN LDAP ativada

Descrição

Quando essa propriedade estiver configurada como `True`, o Marketing Platform executará a procura de sincronização LDAP usando o nome distinto configurado na propriedade `Base DN` na categoria **IBM Marketing Platform | Security | LDAP**. Se essa propriedade estiver configurada como `False`, o Marketing Platform executará a procura de sincronização LDAP usando os grupos mapeados para grupos LDAP em **Referência LDAP ao mapa do grupo do IBM Marketing Platform**.

A tabela a seguir descreve se as mudanças serão selecionadas na sincronização periódica, dependendo do valor configurado para essa propriedade.

Tabela 70. Efeito dessa propriedade no comportamento da sincronização periódica

Mudança	A mudança será selecionada quando o valor estiver configurado como True?	A mudança será selecionada quando o valor estiver configurado como False?
No Marketing Platform, excluir um usuário sincronizado do servidor LDAP	Sim	Não
Remover um usuário de um grupo LDAP mapeado para um grupo do Marketing Platform	Não	Não
No Marketing Platform, remover um usuário de um grupo do Marketing Platform mapeado para um grupo LDAP.	Não	Não
Incluir um novo usuário no servidor LDAP	Sim	Sim
Incluir um usuário em um grupo LDAP mapeado para um grupo do Marketing Platform	Sim	Não
Mudar atributos do usuário no servidor LDAP	Sim	Sim

Valor padrão

`True`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Login de usuário

Descrição

Mapeia o login do usuário do IBM EMM para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory. `Login de usuário` é o único mapeamento necessário. Geralmente, o valor desse atributo é `uid` para servidores LDAP e `sAMAccountName` para servidores Windows Active Directory. Você deve verificar isso em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

`uid`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Nome

Descrição

Mapeia o atributo do usuário Nome no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

`givenName`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Sobrenome

Descrição

Mapeia o atributo do usuário Sobrenome no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

`sn`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Cargo do usuário

Descrição

Mapeia o atributo do usuário Cargo no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

`title`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Departamento

Descrição

Mapeia o atributo do usuário Departamento no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Empresa

Descrição

Mapeia o atributo do usuário Empresa no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

País

Descrição

Mapeia o atributo do usuário País no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Email do usuário

Descrição

Mapeia o atributo Endereço de email no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

`mail`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Endereço 1

Descrição

Mapeia o atributo do usuário Endereço no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Telefone comercial

Descrição

Mapeia o atributo do usuário Telefone comercial no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

`telephoneNumber`

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Telefone celular

Descrição

Mapeia o atributo do usuário Telefone celular no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Telefone residencial

Descrição

Mapeia o atributo do usuário Telefone residencial no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Login alternativo

Descrição

Mapeia o atributo do usuário Login alternativo no Marketing Platform para o atributo de usuário equivalente em seu servidor LDAP ou Active Directory.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Tarefas relacionadas:

"Configurando propriedades de sincronização LDAP" na página 104

"Configurando propriedades de mapa de atributos do usuário" na página 105

IBM Marketing Platform | Security | LDAP synchronization | LDAP reference to IBM Marketing Platform group map

As propriedades nesta categoria são usadas para configurar a integração LDAP.

Mapa de referência LDAP

Descrição

Os usuários que são membros do grupo LDAP ou do Active Directory especificado aqui são importados para o grupo do Marketing Platform especificado na propriedade do `grupo do IBM Marketing Platform`.

Configure o valor dessa propriedade usando a seguinte sintaxe: `SEARCHBASE DELIMITER FILTER`, em que:

`SEARCHBASE` é o nome distinto (DN) do objeto.

`DELIMITER` é o valor da propriedade `Delimitador de grupo AM de configuração LDAP`.

`FILTER` É o filtro do atributo LDAP ou Active Directory. `FILTER` é opcional ao usar a importação baseada em grupo: se omitido, o servidor Marketing Platform criará o filtro dinamicamente com base no valor da propriedade `Nome do atributo de referência do usuário LDAP`.

Se você usar a importação baseada em atributo, configure o valor de `FILTER` como a sequência usada pelo servidor LDAP para o atributo no qual você deseja procurar. Além disso, é necessário configurar o valor da propriedade **Nome do atributo de referência do usuário LDAP** como `DN`.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Grupo do IBM Marketing Platform

Descrição

Os usuários que são membros do grupo LDAP ou do Active Directory especificado na propriedade `Grupo de referência LDAP` são importados para o grupo do Marketing Platform especificado aqui.

Valor padrão

Indefinido

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas quando o Marketing Platform está configurado para integrar-se com um Windows Active Directory ou outro servidor LDAP.

Tarefas relacionadas:

"Mapeando grupos LDAP para grupos do IBM EMM" na página 106

IBM Marketing Platform | Security | Federated Authentication

As propriedades nessa categoria são usadas na implementação da autenticação federada baseada no SAML (Security Assertion Markup Language) 2.0, que ativa a conexão única entre diversos aplicativos.

Permitir login federado

Descrição

Selecione a caixa de seleção nessa propriedade para ativar a autenticação federada em um ambiente integrado.

Valor padrão

Desativado

URL do provedor de identidade

Descrição

A URL do servidor do provedor de identidade.

Emissor do certificado

Descrição

A URL da autoridade de certificação que emitiu o certificado no servidor do provedor de identidade. Se você gerar seus próprios certificados usando o utilitário keytool Java, configure esse valor para a URL do servidor IdP.

Tarefas relacionadas:

"Definindo propriedades de configuração na página Configuração" na página 86

IBM Marketing Platform | Security | Federated Authentication | partitions | partition[n]

As propriedades nessa categoria são usadas na implementação da autenticação federada baseada no SAML (Security Assertion Markup Language) 2.0 entre aplicativos IBM EMM e outros aplicativos IBM e de terceiros.

Caminho do keystore

Descrição

A localização do arquivo keystore confiável no servidor de aplicativos da web.

Passkey do keystore

Descrição

A passkey para o keystore no servidor de aplicativos da web.

Alias do keystore

Descrição

O alias para o keystore no servidor de aplicativos da web.

Tarefas relacionadas:

"Definindo propriedades de configuração na página Configuração" na página 86

IBM Marketing Platform | Security | API management | [Product] | (API configuration template)

Use os modelos nessa categoria para configurar a autenticação para APIs do IBM EMM. É possível bloquear o acesso, requerer HTTPS ou exigir autenticação para APIs.

URI da API

Descrição

Para cada produto, a primeira parte da URI é resolvida pela estrutura de segurança, conforme a seguir: `http[s]://host:port/context root/api/product`

Portanto, nesse campo, é necessário inserir apenas o nome ou nomes de recursos da API que você deseja configurar. É possível obter a sequência que precisa ser inserida a partir da documentação da API do produto.

O valor usado para essa propriedade deve começar com uma / (barra); caso contrário, a configuração será ignorada pela estrutura de segurança.

Essa propriedade suporta uma correspondência exata de URL e também um correspondência de padrões para as APIs configuradas.

- Para uma correspondência exata, a URI pode terminar com uma barra (/) ou o nome do recurso.
- Para uma correspondência de padrões, a URI deve terminar com um asterisco (*).

Se você configurar o valor dessa propriedade como `/*`, as configurações usadas para as outras propriedades na categoria se aplicarão a todas as APIs do produto.

Nota: Para a API de `login` do Marketing Platform, essa propriedade de configuração é somente leitura.

Valor padrão

Indefinido

Bloquear acesso de API

Descrição

Selecione esta opção quando desejar evitar que uma API acesse um produto. Essa opção não é selecionada por padrão.

Quando uma API é bloqueada, o filtro de segurança retorna o código de status HTTP 403 (proibido).

Acesso de API seguro por HTTPS

Descrição

Selecione esta opção quando desejar permitir que a API acesse um produto apenas por HTTPS. Esta opção é selecionada por padrão.

Quando uma API com essa propriedade ativada é acessada por HTTP em vez de HTTPS, o filtro de segurança retorna o código de status HTTP 403 (proibido).

Requer autenticação para acesso de API

Descrição

Selecione essa opção quando precisar que uma API seja autenticada antes de poder acessar um produto. Esta opção é selecionada por padrão.

Quando uma API com essa propriedade ativada é acessada com credenciais inválidas, o filtro de segurança retorna o código de status HTTP 401 (não autorizado).

Nota: Para a API de `login` do Marketing Platform, essa propriedade de configuração é desativada, pois essa API é a primeira a ser chamada para autenticação da API.

Conceitos relacionados:

Capítulo 14, “Estrutura de segurança para APIs do IBM EMM”, na página 155

IBM Marketing Platform | Notifications

As propriedades nessa categoria controlam o comportamento do sistema para notificações que produtos IBM EMM podem enviar aos usuários.

Por quantos dias reter alertas

Descrição

Especifica o período de tempo, em dias, em que um alerta de sistema fica retido no sistema para propósito histórico após a data de expiração, que é fornecida pelo aplicativo que enviou o alerta. Os alertas mais antigos que o número especificado de dias são excluídos do sistema.

Valor padrão

`90`

Com que frequência enviar emails (em minutos)

Descrição

Especifique quantos minutos o sistema aguarda antes de enviar novos emails de notificação.

Valor padrão

`30`

Máximo de novas tentativas para envio de email

Descrição

Especifica quantas vezes que o sistema tenta enviar emails de notificação quando uma tentativa inicial de envio falhar.

Valor padrão

`1`

Tarefas relacionadas:

“Configurando assinaturas de email no IBM EMM” na página 138

IBM Marketing Platform | Audit Events

A propriedade nesta página determina se os eventos de auditoria são controlados.

A auditoria de eventos está ativada

Descrição

Especifica se os eventos de auditoria são controlados.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

Tarefas relacionadas:

"Configurando quais eventos de auditoria aparecem no relatório" na página 191

IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Configuration

Os eventos selecionados nessa página estão disponíveis nos relatórios de auditoria de segurança.

Registrar eventos de login e logout para todas as contas

Descrição

Especifica se serão controlados o nome de usuário e a data e hora para eventos de login e logout para todas as contas do usuário.

Registrar quando as sessões do usuário atingem o tempo limite para todas as contas

Descrição

Especifica se serão controlados o nome de usuário da conta e a data e hora de sessões que atingem o tempo limite automaticamente.

Registrar eventos de login e logout para membros do grupo HighSeverityAccounts

Descrição

Especifica se serão controlados o nome de usuário e a data e hora para eventos de login e logout para contas que são membros do grupo **highSeverityAccounts** no Marketing Platform. Para ativar esse recurso, deve-se configurar um nível de gravidade para essa propriedade de configuração e incluir usuários no grupo highSeverityAccounts.

Registrar mudanças da associação ao grupo LDAP

Descrição

Especifica se será registrada a inclusão ou exclusão de contas, junto com os nomes de usuário e as datas e horas dessas ações, para contas do usuário sincronizadas em um servidor LDAP. Essa propriedade se aplica apenas quando o Marketing Platform está integrado com um servidor LDAP suportado, como o servidor Tivoli Directory ou o Windows Active Directory.

Registrar quando contas são ativadas e desativadas

Descrição

Especifica se serão registrados o nome de usuário da conta e a data e hora em que as contas do usuário são ativadas ou desativadas.

Registrar quando as senhas de contas mudam

Descrição

Especifica se serão registrados o nome de usuário da conta e a data e hora em que as senhas do usuário mudam.

Registrar quando senhas de conta forem bloqueadas

Descrição

Especifica se serão registrados o nome de usuário da conta e a data e hora em que uma senha é bloqueada devido a muitas tentativas de login incorretas.

Registrar quando grupos são criados ou excluídos no Marketing Platform

Descrição

Especifica se registrar quando grupos são incluídos ou excluídos.

Registrar mudanças na associação ao grupo do Marketing Platform

Descrição

Especifica se registrar quando contas do usuário são incluídas ou removidas de um grupo.

Registrar mudanças na permissão do grupo do Marketing Platform

Descrição

Especifica se registrar mudanças em permissões do grupo.

Registrar criação ou exclusão de função

Descrição

Especifica se registrar quando funções são incluídas ou excluídas. Apenas as funções que são mostradas na página **Configurações > Funções de usuário & Permissões** serão controladas.

Registrar mudanças na associação de função

Descrição

Especifica se registrar mudanças na associação de função. Apenas as funções que são mostradas na página **Configurações > Funções de usuário & Permissões** serão controladas.

Registrar mudanças na permissão de função

Descrição

Especifica se registrar mudanças nas permissões de função. Apenas as funções que são mostradas na página **Configurações > Funções de usuário & Permissões** serão controladas.

Registrar mudanças nas propriedades na página Configuração

Descrição

Especifica se serão registradas mudanças nas propriedades de configuração na página **Configurações > Configuração**. As mudanças feitas por usuários na página Configuração, ou por usuários executando o `configTool`, são

controladas. As mudanças na configuração feitas pelos instaladores durante a instalação ou o upgrade não são controladas.

Ativar backup de auditoria

Descrição

Especifica se os dados de auditoria serão salvos na tabela USM_AUDIT_BACKUP.

Importante: Como essa é uma propriedade de autoinicialização que é lida quando o aplicativo da web do Marketing Platform é iniciado, deve-se parar e reiniciar o aplicativo da web do Marketing Platform ao mudar esse valor da propriedade.

Valor padrão

False

Valores válidos

True | False

Arquivar dados após o número de dias especificado aqui

Descrição

Especifica o intervalo, em dias, entre backups de auditoria. Os dados arquivados são armazenados na tabela USM_AUDIT_BACKUP e podem ser incluídos no relatório Eventos de auditoria durante a configuração de um intervalo de data customizado que inclui dados do archive.

Importante: Como essa é uma propriedade de autoinicialização que é lida quando o aplicativo da web do Marketing Platform é iniciado, deve-se parar e reiniciar o aplicativo da web do Marketing Platform ao mudar esse valor da propriedade.

Manter registros de auditoria no primário pelo número de dias especificado aqui

Descrição

Especifica por quantos dias manter os dados na tabela USM_AUDIT para o relatório Eventos de auditoria. Quando as configurações padrão para o relatório Eventos de auditoria estiverem em vigor, apenas os dados na tabela USM_AUDIT serão mostrados no relatório.

Importante: Como essa é uma propriedade de autoinicialização que é lida quando o aplicativo da web do Marketing Platform é iniciado, deve-se parar e reiniciar o aplicativo da web do Marketing Platform ao mudar esse valor da propriedade.

Horário de início do archive

Descrição

Especifica o horário do dia quando o sistema move dados para um archive. Use o formato de 24 horas para esse valor.

Importante: Como essa é uma propriedade de autoinicialização que é lida quando o aplicativo da web do Marketing Platform é iniciado, deve-se parar e reiniciar o aplicativo da web do Marketing Platform ao mudar esse valor da propriedade.

Nome do grupo que receberá notificações de backup de auditoria

Descrição

Especifica o grupo do IBM EMM cujos membros devem receber notificação de backups de archive. É possível especificar apenas um grupo para essa propriedade. Os usuários nesse grupo podem gerenciar sua assinatura para essa notificação, acessando a página **Configurações > Usuários** e clicando em **Assinaturas de notificação**.

Conceitos relacionados:

"Eventos de auditoria arquivados" na página 194

Tarefas relacionadas:

"Configurando quais eventos de auditoria aparecem no relatório" na página 191

IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Severity Configuration

O nível de gravidade que for especificado para cada evento nessa página aparecerá no relatório Eventos de auditoria. É possível usar o nível de gravidade para classificar e filtrar os dados do relatório. Os eventos são idênticos aos da categoria **IBM Marketing Platform | Audit Events | Audit Events Configuration**.

Tarefas relacionadas:

"Configurando quais eventos de auditoria aparecem no relatório" na página 191

Propriedades de configuração do Digital Analytics

Esta seção descreve as propriedades de configuração do Digital Analytics na página Configuração.

Estas propriedades de configuração são usadas na configuração da conexão única entre o Digital Analytics e o IBM EMM. Consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide* para obter detalhes sobre essa integração.

Coremetrics

A propriedade nessa categoria é parte da configuração para ativar a conexão única entre o Digital Analytics e o IBM EMM.

Ativar Coremetrics Analytics

Descrição

Isso faz parte da configuração para ativar a conexão única entre o Digital Analytics e o IBM EMM.

Configure como `true` como uma das etapas para ativar a conexão única.

Consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide* para obter detalhes sobre essa integração.

Valor padrão

`false`

Coremetrics | Integration | partitions | partition[n]

As propriedades nesta categoria são parte da configuração para ativar a conexão única entre o Digital Analytics e o IBM EMM.

Usuário do Platform para a conta do Coremetrics

Descrição

Especifica o nome de login da conta do usuário do IBM EMM que contém o segredo compartilhado do Digital Analytics em uma origem de dados.

Isso faz parte da configuração para ativar a conexão única entre o Digital Analytics e o IBM EMM. Consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide* para obter detalhes sobre essa integração.

Valor padrão

`asm_admin`

Origem de dados para a conta do Coremetrics

Descrição

Especifica o nome da origem de dados criada para conter o segredo compartilhado do Digital Analytics.

Isso faz parte da configuração para ativar a conexão única entre o Digital Analytics e o IBM EMM. Consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide* para obter detalhes sobre essa integração.

Valor padrão

`CoremetricsDS`

Propriedades de configuração de relatório

As propriedades de configuração de relatório do IBM EMM estão em **Configurações** > **Configuração** > **Relatórios**.

Para gerar relatórios, o conjunto do IBM EMM integra-se ao IBM Cognos, um aplicativo de inteligência de negócios de terceiros. Use as propriedades **Integrações** > **Cognos** para identificar seu sistema IBM Cognos. Em seguida, para o Campaign, o eMessage e o Interact, existem propriedades de configuração adicionais para configurar e customizar os esquemas de relatório.

Reports | Integrations | Cognos [version]

O conjunto do IBM EMM integra-se com o IBM Cognos para gerar relatórios.

Esta página exibe propriedades que especificam URLs e outros parâmetros que são usados pelo sistema IBM .

Nome da integração

Descrição

Somente leitura. Especifica que o IBM Cognos é a ferramenta de relatório ou de analítica de terceiros que é usada pelo IBM EMM para exibir os relatórios.

Valor padrão

`Cognos`

Fornecedor

Descrição

Somente leitura. Especifica que IBM Cognos é o nome da empresa que fornece o aplicativo especificado pela propriedade Nome da integração.

Valor padrão

Cognos

Versão

Descrição

Somente leitura. Especifica a versão do produto do aplicativo que é especificada pela propriedade Nome da integração.

Valor padrão

<version>

Ativado

Descrição

Especifica se o IBM Cognos está ativado para o conjunto.

Valor padrão

False

Valores válidos

True | False

Nome de classe de integração

Descrição

Somente leitura. Especifica o nome completo da classe Java que cria a interface de integração que é usada para se conectar ao aplicativo especificado pela propriedade Nome da integração.

Valor padrão

com.unica.report.integration.cognos.CognosIntegration

Domain

Descrição

Especifica o nome completo do domínio da empresa no qual o seu servidor Cognos está em execução. Por exemplo, myCompanyDomain.com.

Se sua empresa usar subdomínios, o valor nesse campo também deverá incluir o subdomínio apropriado.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores válidos

Uma sequência de até 1024 caracteres.

URL do Portal

Descrição

Especifica a URL do portal do IBM Cognos Connection. Use um nome completo do host, incluindo o nome de domínio (e subdomínio, se apropriado) que é especificado na propriedade **Domain**. Por exemplo: `http://MyReportServer.MyCompanyDomain.com/cognos<version>/cgi-bin/cognos.cgi`

É possível localizar a URL no IBM Cognos Configuration em: **Configuração local > Ambiente**.

Valor padrão

`http://[CHANGE ME]/cognos<version>/cgi-bin/cognos.cgi`

Valores válidos

Uma URL bem formada.

URL de despacho

Descrição

Especifica a URL do IBM Cognos Content Manager. Use um nome completo do host, incluindo o nome de domínio (e subdomínio, se apropriado) especificado na propriedade `Domain` . Por exemplo: `http://MyReportServer.MyCompanyDomain.com:9300/p2pd/servlet/dispatch`

É possível localizar a URL no Cognos Configuration em: **Configuração local > Ambiente** .

Valor padrão

`http://[CHANGE ME]:9300/p2pd/servlet/dispatch`

9300 é o número da porta padrão para o Cognos Content Manager. Certifique-se de que o número da porta especificado corresponda ao usado na instalação do Cognos.

Valores válidos

Uma URL bem formada.

Modo de autenticação

Descrição

Especifica se o aplicativo IBM Cognos está usando o IBM Authentication Provider, o que significa que ele depende do Marketing Platform para autenticação.

Valor padrão

`anonymous`

Valores válidos

- `anonymous`: significa que a autenticação está desativada.
- `authenticated`: significa que as comunicações entre o sistema IBM e o sistema Cognos estão seguras no nível de máquina. Configure um único usuário do sistema com os direitos de acesso apropriados. Em geral, esse usuário é chamado "cognos_admin."
- `authenticatedPerUser`: significa que o sistema avalia credenciais de usuários individuais.

Namespace de autenticação

Descrição

Somente leitura. O namespace do IBM Authentication Provider.

Valor padrão

`Unica`

Nome de usuário de autenticação

Descrição

Especifica o nome de login para o usuário do sistema de relatório. Os aplicativos IBM efetuam login no Cognos como esse usuário quando o Cognos está configurado para usar o provedor de autenticação Unica. Esse usuário também tem acesso ao IBM EMM.

Essa configuração se aplicará apenas quando a propriedade **Modo de autenticação** estiver configurada como **authenticated**.

Valor padrão

`cognos_admin`

Nome da origem de dados de autenticação

Descrição

Especifica o nome da origem de dados para o usuário do sistema de relatório que contém as credenciais de login do Cognos.

Valor padrão

`Cognos`

Ativar autenticação de formulário

Descrição

Especifica se a autenticação baseada em formulário está ativada. Configure esta propriedade como `True` quando qualquer uma das seguintes condições for verdadeira:

- Quando o IBM EMM não é instalado no mesmo domínio que os aplicativos IBMCognos.
- Quando o IBMCognos é acessado usando um endereço IP (no mesmo domínio de rede) em vez do Nome completo do host (que está sendo usado para acessar os aplicativos IBM EMM), mesmo que os aplicativos IBM EMM e a instalação do IBMCognos estejam na mesma máquina.

No entanto, quando o valor é `True`, o processo de login no Cognos Connection transmite o nome e senha de login em texto não criptografado e, portanto, não é seguro, a menos que o IBMCognos e o IBM EMM estejam configurados para usar a comunicação SSL.

Mesmo com o SSL configurado, o nome de usuário e a senha aparecem como texto não criptografado no código-fonte HTML quando você "visualiza a origem" em um relatório exibido. Por isso, deve-se instalar o IBM Cognos e o IBM EMM no mesmo domínio.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

Reports | Schemas | [product] | [schema name] | SQL Configuration

O script SQL cria visualizações ou tabelas para os esquemas de relatório. A propriedade **Reports | Schemas | [product] | [schema name] | SQL Configuration** fornece informações sobre o nome das visualizações ou tabelas.

Nome da tabela/visualização

Descrição

Especifica o nome da visualização ou tabela criada pelo script SQL que é gerado para esse esquema de relatório. Como uma melhor prática, não se deve mudar o nome de nenhum dos nomes padrão de Tabela/Visualização. Se fizer isso, também deverá mudar o nome da visualização no modelo Cognos no IBM Cognos Framework Manager.

Ao criar um novo esquema de relatório para um novo nível de público, deve-se especificar os nomes de todas as novas tabelas/visualizações de relatório.

Valor padrão

Varia por esquema

Valores válidos

Uma sequência com as seguintes restrições.

- Não pode ter mais de 18 caracteres
- Deve usar todas as letras maiúsculas

É necessário usar a seguinte convenção de nomenclatura:

- Inicie o nome com as letras "UAR"
- Inclua um código de uma letra para representar o aplicativo IBM EMM. Consulte a lista de códigos abaixo.
- Inclua um caractere de sublinhado
- Inclua o nome da tabela, incluindo um código de uma ou duas letras para indicar o nível de público
- Conclua com um caractere de sublinhado.

O SQL generator anexa um código de dimensão de tempo, se apropriado. Consulte a seguinte lista de códigos:

Por exemplo: `UARC_COPERF_DY` é o nome da visualização ou tabela de relatório para Desempenho da oferta de campanha por dia.

A seguir está a lista de códigos do aplicativo IBM EMM.

- Campaign: C
- eMessage: E
- Interact: I
- Distributed Marketing: X
- Marketing Operations: P
- Leads: L

A seguir está a lista dos Códigos de dimensão de tempo incluídos pelo gerador.

- Hora: HR
- Dia: DY
- Semana: WK
- Mês: MO
- Trimestre: QU
- Ano: YR

Reports | Schemas | Campaign

A propriedade **Reports | Schemas | Campaign** fornece informações sobre a origem de dados que identifica o banco de dados do Campaign.

Origem de dados de entrada (JNDI)

Descrição

Especifica o nome da origem de dados JNDI que identifica o banco de dados do Campaign, especificamente, as tabelas de sistema. Essa origem de dados deverá existir se você desejar usar a ferramenta de geração de SQL para gerar scripts que criam tabelas de relatório. A ferramenta de geração de SQL pode gerar scripts que criam visualizações de relatório sem essa origem de dados, mas não pode validá-los.

O tipo de banco de dados dessa origem de dados deve corresponder ao tipo de banco de dados selecionado ao gerar os scripts SQL para as visualizações ou tabelas de relatório do Campaign.

Valor padrão

`campaignPartition1DS`

Reports | Schemas | Campaign | Offer Performance

O esquema Desempenho da oferta gera métricas de histórico de contatos e respostas para todas as ofertas e para ofertas por campanha. Por padrão, o esquema é configurado para gerar uma visualização "resumo" (ou tabela) durante todo o tempo.

Chave de público

Descrição

Especifica o nome da coluna que é a Chave de público para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`CustomerID`

Valores válidos

Um valor de sequência de até 255 caracteres

Se a chave incluir mais de uma coluna, use vírgulas entre os nomes de colunas. Por exemplo, `ColumnX,ColumnY`.

Tabela Histórico de contato

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de contato para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

UA_ContactHistory

Tabela Histórico de contato detalhado

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de contato detalhado para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

UA_DtlContactHist

Tabela Histórico de respostas

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de respostas para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

UA_ResponseHistory

Variações ao longo do tempo

Descrição

Especifica os períodos de tempo de calendário que são usados pelos relatórios "ao longo do tempo" suportados por esse esquema.

Valor padrão

Dia, Mês

Valores válidos

Dia, Semana, Mês, Trimestre, Ano

Reports | Schemas | Campaign | [schema name] | Columns | [Contact Metric]

Use a propriedade **Reports | Schemas | Campaign | [schema name] | Columns | [Contact Metric]** para incluir métricas de contato nos esquemas de relatório Desempenho da campanha ou Desempenho da oferta.

Nome da Coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização de relatório ou tabela para a coluna especificada no campo **Nome da coluna de entrada**.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

Função

Descrição

Especifica como a métrica de contato é determinada ou calculada.

Valor padrão

`count`

Valores válidos

`count`, `count distinct`, `sum`, `min`, `max`, `average`

Nome da coluna de entrada

Descrição

O nome da coluna que fornece a métrica de contato que você está incluindo nesse esquema de relatório.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Valores válidos

O nome da coluna nas tabelas Histórico de contato e Histórico de contato detalhado.

Indicador de Tratamento de Controle

Descrição

Se você usar os relatórios de amostra do IBM Cognos ou criar seus próprios relatórios customizados que incluem grupos de controle, cada métrica de contato deverá ter duas colunas no esquema de relatório. Uma coluna representa a métrica para o grupo de controle e a outra coluna representa a métrica para o grupo de destinos. O valor em **Indicador de Tratamento de Controle** especifica se a coluna na visualização representa o grupo de controle ou o grupo de destinos.

Se seus relatórios não incluírem grupos de controle, não será necessária a segunda coluna para o grupo de controle.

Valor padrão

`0`

Valores válidos

- `0`: a coluna representa o grupo de destinos
- `1`: a coluna representa o grupo de controle

Reports | Schemas | Campaign | [schema name] | Columns | [Response Metric]

Use a propriedade **Reports | Schemas | Campaign | [schema name] | Columns | [Response Metric]** para incluir as métricas de resposta que você deseja incluir em seus relatórios nos esquemas de relatório Desempenho da campanha ou Desempenho da oferta.

Nome da Coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização de relatório ou tabela para a coluna especificada no campo **Nome da coluna de entrada**.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Valores válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

Função

Descrição

Especifica como a métrica de resposta é determinada ou calculada.

Valor padrão

`count`

Valores válidos

`count`, `count distinct`, `sum`, `min`, `max`, `average`

Nome da coluna de entrada

Descrição

O nome da coluna que fornece a métrica de resposta que está sendo incluída nesse esquema de relatório.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Valores válidos

O nome da coluna na tabela Histórico de respostas.

Indicador de Tratamento de Controle

Descrição

Se usar os relatórios padrão do IBM Cognos ou criar seus próprios relatórios customizados que incluem grupos de controle, cada métrica de resposta deverá ter duas colunas no esquema de relatório. Uma coluna representa a resposta do grupo de controle e a outra coluna representa a resposta do grupo de destinos. O valor em **Indicador de Tratamento de Controle** especifica se a coluna na visualização representa o grupo de controle ou o grupo de destinos.

Se seus relatórios não incluírem grupos de controle, não será necessária a segunda coluna para o grupo de controle.

Valor padrão

`0`

Valores válidos

- `0`: a coluna representa o grupo de destinos
- `1`: a coluna representa o grupo de controle

Reports | Schemas | Campaign | Campaign Performance

O esquema Desempenho de Campanha gera métricas de histórico de contatos e respostas no nível da campanha, da oferta de campanha e da célula de campanha.

Chave de público

Descrição

Especifica o nome da coluna que é a Chave de público para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`CustomerID`

Valores válidos

Um valor de sequência de até 255 caracteres.

Se a chave incluir mais de uma coluna, use vírgulas entre os nomes de colunas. Por exemplo, `ColumnX,ColumnY`.

Tabela Histórico de contato

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de contato para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_ContactHistory`

Tabela Histórico de contato detalhado

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de contato detalhado para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_DtlContactHist`

Tabela Histórico de respostas

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de respostas para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_ResponseHistory`

Variações ao longo do tempo

Descrição

Especifica os períodos de tempo de calendário que são usados pelos relatórios "ao longo do tempo" suportados por esse esquema.

Valor padrão

`Dia, Mês`

Valores válidos

Dia, Semana, Mês, Trimestre, Ano

Reports | Schemas | Campaign | Campaign Offer Response Breakout

O esquema Campaign Offer Response Breakout suporta relatórios sobre respostas detalhadas de campanha, que são divididas por tipo de resposta e por dados de oferta. Esse modelo de esquema fornece diferentes contagens de resposta para cada Tipo de resposta customizado para campanhas e ofertas agrupadas por campanha.

Esse esquema

Tabela Histórico de respostas

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de respostas para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

UA_ResponseHistory

Reports | Schemas | Campaign | Campaign Offer Response Breakout | Columns | [Response Type]

Use a propriedade **Reports | Schemas | Campaign | Campaign Offer Response Breakout | Columns | [Response Type]** para incluir tipos de resposta customizados que você deseja incluir em seus relatórios para o esquema de relatório.

Nome da Coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização ou tabela de relatório para a coluna especificada no campo **Código do tipo de resposta**.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

Código do tipo de resposta

Descrição

O código do tipo de resposta para o tipo de resposta especificado. Este valor é retido na coluna ResponseTypeCode na tabela UA_UsrResponseType.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores válidos

Os códigos de tipo de resposta de exemplo são os seguintes:

- EXP (explorar)
- CON (considerar)
- CMT (confirmar)

- FFL (preencher)
- USE (usar)
- USB (cancelar assinatura)
- UKN (desconhecido)

A instalação do Campaign pode ter códigos do tipo de resposta customizados adicionais.

Indicador de Tratamento de Controle

Descrição

Se você usar os relatórios padrão do IBM Cognos fornecidos no Pacote de Relatórios do IBM EMM ou relatórios customizados que incluem grupos de controle, cada tipo de resposta deverá ter duas colunas no esquema de relatório. Uma coluna representa o tipo de resposta do grupo de controle e a outra coluna representa o tipo de resposta do grupo de destinos. O valor em **Indicador de Tratamento de Controle** especifica se a coluna na visualização representa o grupo de controle ou o grupo de destinos.

Se seus relatórios não incluírem grupos de controle, não será necessária a segunda coluna para o grupo de controle.

Valor padrão

0

Valores válidos

- 0: a coluna representa o grupo de destinos
- 1: a coluna representa o grupo de controle

Reports | Schemas | Campaign | Campaign Offer Contact Status Breakout

O esquema Campaign Offer Contact Status Breakout suporta o relatório sobre contatos detalhados da campanha, que são divididos por tipo de status de contato e por dados de oferta. Esse modelo de esquema fornece diferentes contagens de contato para cada Tipo de status de contato customizado para campanhas e ofertas agrupadas por campanha.

Por padrão, nenhum dos relatórios de exemplo do Campaign usa esse esquema.

Chave de público

Descrição

Especifica o nome da coluna que é a Chave de público para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

CustomerID

Valores válidos

Um valor de sequência de até 255 caracteres.

Se a chave incluir mais de uma coluna, use vírgulas entre os nomes de colunas. Por exemplo, ColumnX,ColumnY.

Tabela Histórico de contato

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de contato para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

UA_ContactHistory

Tabela Histórico de contato detalhado

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de contato detalhado para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

UA_DtlContactHist

Reports | Schemas | Campaign | Campaign Offer Contact Status Breakout | Columns | [Contact Status]

Use **Reports | Schemas | Campaign | Campaign Offer Contact Status Breakout | Columns | [Contact Status]** para incluir o status de contato que você deseja incluir em seus relatórios para os esquemas de relatório.

Nome da Coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização ou tabela de relatório para a coluna especificada no campo **Status de contato**.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

Código de status do contato

Descrição

O nome do código de status do contato. Este valor é retido na coluna ContactStatusCode na tabela UA_ContactStatus.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores válidos

Os tipos de status de contato de exemplo são os seguintes.

- CSD (campanha enviada)
- DLV (entregue)
- UNDLV (não entregue)
- CTR (controle)

A instalação do Campaign pode ter tipos de status de contato customizados adicionais.

Reports | Schemas | Campaign | Campaign Custom Attributes | Columns | [Campaign Custom Column]

Use a propriedade **Reports | Schemas | Campaign | Campaign Custom Attributes | Columns | [Campaign Custom Column]** para incluir atributos de campanha customizada que você deseja incluir em seus relatórios para o esquema de relatório.

Nome da Coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização de relatório ou tabela para o atributo que está identificado no campo **ID de atributo**.

Valor padrão

`[CHANGE ME]`

Valores válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

ID de atributo

Descrição

O valor da coluna `AttributeID` do atributo na tabela **UA_CampAttribute**.

Valor padrão

0

Tipo de valor

Descrição

O tipo de dados do atributo de campanha.

Valor padrão

`StringValue`

Valores válidos

`StringValue`, `NumberValue`, `DatetimeValue`

Se esse atributo de campanha contiver um valor de moeda, selecione `NumberValue`.

Se o **Tipo de elemento de formulário** desse atributo de campanha for configurado como `Caixa de seleção - Sequência` no Campaign, selecione `StringValue`.

Reports | Schemas | Campaign | Campaign Custom Attributes | Columns | [Offer Custom Column]

Use a propriedade **Reports | Schemas | Campaign | Campaign Custom Attributes | Columns | [Offer Custom Column]** para incluir atributos de oferta customizada que você deseja incluir em seus relatórios para o esquema de relatório.

Use esse formulário para incluir

Nome da Coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização de relatório ou tabela para o atributo que está identificado no campo **ID de atributo**.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

ID de atributo

Descrição

O valor da coluna AttributeID do atributo na tabela **UA_OfferAttribute**.

Valor padrão

0

Tipo de valor

Descrição

O tipo de dados do atributo de oferta.

Valor padrão

StringValue

Valores válidos

StringValue, NumberValue, DatetimeValue

Se esse atributo de oferta retiver um valor de moeda, selecione NumberValue.

Se o **Tipo de elemento de formulário** desse atributo de oferta tiver sido configurado como Caixa de seleção - Sequência no Campaign, selecione StringValue.

Reports | Schemas | Campaign | Campaign Custom Attributes | Columns | [Cell Custom Column]

Use a propriedade **Reports | Schemas | Campaign | Campaign Custom Attributes | Columns | [Cell Custom Column]** para incluir atributos de célula customizada que você deseja incluir em seus relatórios para o esquema de relatório.

Nome da Coluna

Descrição

Especifica o nome a ser usado na visualização de relatório ou tabela para o atributo que está identificado no campo **ID de atributo**.

Valor padrão

[CHANGE ME]

Valores válidos

O nome não pode ter mais de 18 caracteres, deve estar todo em letras maiúsculas e não pode haver espaços.

ID de atributo

Descrição

O valor da coluna `AttributeID` do atributo na tabela **UA_CellAttribute**.

Valor padrão

0

Tipo de valor

Descrição

O tipo de dados do atributo de célula.

Valor padrão

`StringValue`

Valores válidos

`StringValue`, `NumberValue`, `DatetimeValue`

Reports | Schemas | Interact

Os esquemas de relatório do Interact referenciam três bancos de dados separados: bancos de dados de tempo de design, de tempo de execução e de aprendizado. Use a propriedade **Reports | Schemas | Interact** para especificar os nomes JNDI das origens de dados para esses bancos de dados.

As origens de dados que são especificadas nessa página deverão existir se você desejar usar a ferramenta de geração de SQL de Relatório para gerar scripts que criam tabelas de relatório. A ferramenta de geração de SQL pode gerar scripts que criam visualizações de relatório sem essas origens de dados, mas ela não pode validar os scripts.

O tipo de banco de dados das origens de dados deve corresponder ao tipo de banco de dados selecionado ao gerar os scripts SQL para as visualizações ou tabelas de relatório.

Origem de dados de design do Interact (JNDI)

Descrição

Especifica o nome da origem de dados JNDI que identifica o banco de dados de tempo de design do Interact, que também são as tabelas de sistema do Campaign.

Valor padrão

`campaignPartition1DS`

Origem de dados de tempo de execução do Interact (JNDI)

Descrição

Especifica o nome da origem de dados JNDI que identifica o banco de dados de tempo de execução do Interact.

Valor padrão

`InteractRTDS`

Origem de dados de aprendizado do Interact (JNDI)

Descrição

Especifica o nome da origem de dados JNDI que identifica o banco de dados de aprendizado do Interact.

Valor padrão

`InteractLearningDS`

Reports | Schemas | Interact | Interact Performance

O esquema Interact Performance gera métricas de histórico de contatos e respostas nos níveis do canal, da oferta do canal, do segmento do canal, do ponto de interação do canal, da célula interativa, da oferta de célula interativa, do ponto de interação de célula interativa, da oferta interativa, da célula de oferta interativa e do ponto de interação de oferta interativa.

Chave de público

Descrição

Especifica o nome da coluna que é a Chave de público para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`CustomerID`

Valores válidos

Um valor de sequência de até 255 caracteres.

Se a chave incluir mais de uma coluna, use vírgulas entre os nomes de colunas. Por exemplo, `ColumnX,ColumnY`.

Tabela Histórico de contato detalhado

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de contato detalhado para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_DtlContactHist`

Tabela Histórico de respostas

Descrição

Especifica o nome da tabela Histórico de respostas para o nível de público que é suportado por esse esquema de relatório.

Valor padrão

`UA_ResponseHistory`

Variações ao longo do tempo

Descrição

Especifica os períodos de tempo de calendário que são usados pelos relatórios "ao longo do tempo" suportados por esse esquema.

Valor padrão

Hora, Dia

Valores válidos

Hora, Dia, Semana, Mês, Trimestre, Ano

Reports | Schemas | eMessage

A propriedade **Reports | Schemas | eMessage** especifica o nome da origem de dados que identifica as tabelas de rastreamento de eMessage, que estão nas tabelas de sistema do Campaign.

Origem de dados de rastreamento de eMessage (JNDI)

Descrição

Especifica o nome da origem de dados JNDI que identifica as tabelas de rastreamento de eMessage, que estão nas tabelas de sistema do Campaign. Essa origem de dados deverá existir se você desejar usar a ferramenta de geração de SQL de Relatórios para validar scripts que criam tabelas de relatório. A ferramenta de geração de SQL pode gerar scripts que criam visualizações de relatório sem essa origem de dados, mas não pode validá-los.

O tipo de banco de dados dessa origem de dados deve corresponder ao tipo de banco de dados selecionado ao gerar os scripts SQL para as visualizações ou tabelas de relatório.

Valor padrão

campaignPartition1DS

Propriedades de configuração do IBM Marketing Operations

Esta seção descreve as propriedades de configuração do IBM Marketing Operations na página **Configurações > Configuração**.

Marketing Operations

As propriedades nessa categoria especificam os códigos de idioma padrão e suportados para a instalação do IBM Marketing Operations.

supportedLocales

Descrição

Especifica os códigos de idioma disponíveis na instalação do IBM Marketing Operations. Liste apenas os códigos de idioma que estão sendo usados. Cada código de idioma listado usa memória no servidor. A quantidade de memória usada depende do tamanho e do número de modelos.

Se você incluir códigos de idioma após a instalação ou upgrade inicial, deverá executar os servlets de upgrade novamente. Consulte a documentação do upgrade para obter detalhes.

Se mudar esse valor, deverá parar e reiniciar a implementação do Marketing Operations antes de a mudança entrar em vigor.

Valor padrão

en_US

defaultLocale

Descrição

Especifica o código de idioma suportado no qual você deseja que o IBM Marketing Operations seja exibido para todos os usuários, a menos que seja explicitamente substituído para usuários específicos por administradores do Marketing Operations.

Se mudar esse valor, deverá parar e reiniciar a implementação do Marketing Operations antes de a mudança entrar em vigor.

Valor padrão

en_US

Marketing Operations | navigation

As propriedades nessa categoria especificam opções para navegação, como Identificadores Uniformes de Recursos, URLs e portas.

welcomePageURI

Descrição

O Identificador Uniforme de Recursos da página de índice do IBM Marketing Operations. Esse valor é usado internamente pelos aplicativos do IBM EMM. Mudanças nesse valor não são recomendadas.

Valor padrão

affiniumPlan.jsp?cat=projectlist

projectDetailpageURI

Descrição

O Identificador Uniforme de Recursos da página de detalhes do IBM Marketing Operations. Esse valor é usado internamente pelos aplicativos do IBM EMM. Mudanças nesse valor não são recomendadas.

Valor padrão

blank

seedName

Descrição

Usado internamente por aplicativos do IBM EMM. Mudanças nesse valor não são recomendadas.

Valor padrão

Plan

tipo

Descrição

Usado internamente por aplicativos do IBM EMM. Mudanças nesse valor não são recomendadas.

Valor padrão

Plan

httpPort

Descrição

O número da porta que é usado pelo servidor de aplicativos para conexões com o aplicativo IBM Marketing Operations.

Valor padrão

7001

httpsPort

Descrição

O número da porta que é usado pelo servidor de aplicativos para conexões seguras com o aplicativo IBM Marketing Operations.

Valor padrão

7001

serverURL

Descrição

A URL da instalação do IBM Marketing Operations. Aceita localizadores com o protocolo HTTP ou HTTPS.

Valor padrão

http://<*server*>:<*port*>/plan

Nota: <server> deve estar em minúsculas.

logoutURL

Descrição

Usado internamente. Mudanças nesse valor não são recomendadas.

O IBM Marketing Platform usa esse valor para chamar o manipulador de logout de cada aplicativo registrado, se o usuário clicar no link de logout no conjunto.

Valor padrão

/uapsysservlet?cat=sysmodules&func=logout

displayName

Descrição

Usado internamente.

Valor padrão

Marketing Operations

Marketing Operations | about

As propriedades de configuração nessa seção listam informações sobre a instalação do IBM Marketing Operations. Não é possível editar essas propriedades.

displayName

Descrição

O nome de exibição do produto.

Valor

IBM Marketing Operations

releaseNumber

Descrição

A liberação atualmente instalada.

Valor

<version>.<release>.<modification>

copyright

Descrição

O ano do copyright.

Valor

<year>

os

Descrição

O sistema operacional no qual o IBM Marketing Operations está instalado.

Valor *<operating system and version>*

java

Descrição

A versão atual de Java.

Valor *<version>*

support

Descrição

Leia a documentação e faça solicitações de serviço.

Valor

`http://www-947.ibm.com/support/entry/portal/open_service_request`

appServer

Descrição

O endereço do servidor de aplicativos no qual o IBM Marketing Operations está instalado.

Valor

<IP address>

otherString

Descrição

Valor

blank

Marketing Operations | umoConfiguration

Essas propriedades especificam informações sobre a configuração básica do IBM Marketing Operations.

serverType

Descrição

Tipo de servidor de aplicativos. Usado para exportação do calendário.

Valores válidos

`WEBLOGIC` ou `WEBSPHERE`

Valor padrão

<server type>

usermanagerSyncTime

Descrição

Tempo, em milissegundos, entre sincronizações planejadas com o IBM Marketing Platform.

Valor padrão

`10800000` (milissegundos: 3 horas)

firstMonthInFiscalYear

Descrição

Configure no mês que gostaria que o ano fiscal de sua conta começasse. A guia Resumo para a conta contém uma tabela apenas de visualização, que lista informação de orçamento por mês para os anos fiscais da conta. O primeiro mês nessa tabela é determinado por esse parâmetro.

Janeiro é representado por 0. Para que seu ano fiscal comece em abril, configure **`firstMonthInFiscalYear`** como 3.

Valores válidos

Números inteiros `0` a `11`

Valor padrão

`0`

maximumItemsToBeRetainedInRecentVisits

Descrição

O número máximo de links para páginas visualizadas recentemente a ser exibido no menu **Recente**.

Valor padrão

`10` (links)

maxLimitForTitleString

Descrição

O número máximo de caracteres que podem ser exibidos em um título de página. Se os títulos forem mais longos do que o número especificado, o IBM Marketing Operations os recortará.

Valor padrão

`40` (caracteres)

maximumLimitForBulkUploadItems

Descrição

O número máximo de anexos que podem ser transferidos por upload simultaneamente.

Valor padrão

`5` (anexos)

workingDaysCalculation

Descrição

Controla como o IBM Marketing Operations calcula as durações.

Valores válidos

- `bus`: Somente dias úteis, inclui somente dias úteis. Não inclui fins de semana nem folgas.
- `wkd`: Dias úteis + finais de semana, inclui dias úteis e finais de semana. Não inclui dias de folga.
- `off`: Dias úteis + Dias de folga, inclui todos os dias úteis e dias de folga. Não inclui finais de semana.
- `all`: inclui todos os dias no calendário.

Valor padrão

`all`

validateAllWizardSteps

Descrição

Quando os usuários criam um programa, projeto ou solicitação com o assistente, o IBM Marketing Operations valida automaticamente que os campos obrigatórios na página atual têm valores. Esse parâmetro controla se o Marketing Operations valida os campos obrigatórios em todas as páginas (guias) quando um usuário clica em **Concluir**.

Valores válidos

- `True`: O Marketing Operations verifica os campos obrigatórios em páginas que o usuário não visualizou (exceto fluxo de trabalho, rastreamento e anexos). Se um campo obrigatório estiver em branco, o assistente abrirá essa página e exibirá uma mensagem de erro.
- `False`: O Marketing Operations não valida campos obrigatórios em páginas que o usuário não visualizou.

Valor padrão

`True`

enableRevisionHistoryPrompt

Descrição

Assegura que os usuários são solicitados a incluir comentários de mudança quando salvam um projeto, solicitação ou aprovação.

Valores válidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

useForecastDatesInTaskCalendar

Descrição

Especifica o tipo de data usado quando as tarefas são exibidas na visualização Agenda.

Valores válidos

- `True`: usa datas previstas e efetivas para exibir tarefas.
- `False`: usa datas previstas para exibir tarefas.

Valor padrão

`False`

copyRequestProjectCode

Descrição

Controla se deseja você transferir o código do projeto (PID) de uma solicitação para um projeto. Se você configurar esse parâmetro como `False`, o projeto e a solicitação usarão códigos diferentes.

Valores válidos

`True | False`

Valor padrão

`True`

projectTemplateMonthlyView

Descrição

Controla se a visualização mensal é permitida no fluxo de trabalho para um modelo de projeto.

Valores válidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

disableAssignmentForUnassignedReviewers

Descrição

Especifica como o trabalho é designado por função para aprovações. O parâmetro **`disableAssignmentForUnassignedReviewers`** controla o

comportamento de **Designar trabalho por função** na guia Pessoas para designação de aprovadores nas aprovações de fluxo de trabalho.

Valores válidos

- `True`: revisores não designados na guia Pessoas não são incluídos na aprovação como novas etapas.
  - Opção Anexar: Os aprovadores existentes e designados pelo proprietário sem uma função designada não mudam. Novas etapas do aprovador não são incluídas mesmo que a guia Pessoas tenha revisores com a função "não designada."
  - Opção Substituir: Os aprovadores existentes designados pelo proprietário sem uma função são substituídos por um espaço em branco. Novas etapas do aprovador não seriam incluídas mesmo que a guia Pessoas tivesse revisores com a função "não designada."
- `False`: revisores não designados são incluídos na aprovação.
  - Opção Anexar: Todos os revisores sem uma função são anexados à aprovação como revisores, se a aprovação tiver etapas designadas pelo proprietário sem funções definidas.
  - Opção Substituir: Os aprovadores existentes de aprovações são substituídos pelos aprovadores não designados na guia Pessoas.

Valor padrão

`False`

enableApplicationLevelCaching

Descrição

Indica se o armazenamento em cache em nível do aplicativo está ou não ativado. Para obter melhores resultados em um ambiente em cluster no qual multicasting de mensagens de armazenamento em cache não está ativado, considere desativar o armazenamento em cache no nível do aplicativo para o Marketing Operations.

Valores válidos

`True | False`

Valor padrão

`True`

customAccessLevelEnabled

Descrição

Determina se você usa níveis de acesso customizados (funções de projeto) no IBM Marketing Operations.

Valores válidos

- `True`: o acesso de usuário a projetos e solicitações é avaliado de acordo com os Níveis de acesso de objeto e Níveis de acesso customizados (funções do projeto). A segurança da guia é ativada para guias customizadas.
- `False`: o acesso de usuário a projetos e solicitações é avaliado de acordo apenas com os Níveis de acesso de objeto (funções implícitas do objeto) e a segurança da guia é desativada para guias customizadas.

Valor padrão

`True`

enableUniqueIdsAcrossTemplatizableObjects

Descrição

Determina se você usa IDs internos exclusivos para todos os objetos que são criados a partir dos modelos, incluindo programas, projetos, planos e faturas.

Valores válidos

- `True` ativa IDs internos exclusivos em todos os objetos que são criados a partir de modelos. Esta configuração simplifica o relatório de objeto cruzado permitindo que o sistema use a mesma tabela para diferentes tipos de objetos.
- `False` desativa IDs internos exclusivos em todos os objetos que são criados a partir de modelos.

Valor padrão

`True`

FMEnabled

Descrição

Ativa e desativa o Módulo de gerenciamento financeiro, que determina se as guias Contas, Faturas e Orçamento aparecerão no produto.

Valores válidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

FMProjVendorEnabled

Descrição

Parâmetro que é usado para mostrar/ocultar a coluna de fornecedor para itens de linha do projeto.

Valores válidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

FMPrgmVendorEnabled

Descrição

Parâmetro que é usado para mostrar/ocultar a coluna de fornecedor para itens de linha do programa.

Valores válidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

Marketing Operations | umoConfiguration | Approvals

Essas propriedades especificam opções para aprovações.

specifyDenyReasons

Descrição

Ativa uma lista customizável de razões para negar uma aprovação. Quando ativada, os administradores preenchem a lista Razões de negação de aprovação com opções, em seguida, associam as razões de negação a cada modelo de fluxo de trabalho e a cada modelo de projeto que define um fluxo de trabalho. Os usuários que negam uma aprovação, ou um item em uma aprovação, devem selecionar uma dessas razões predefinidas.

Valores válidos

`True | False`

Valor padrão

`False`

Marketing Operations | umoConfiguration | templates

Essas propriedades especificam informações sobre modelos no IBM Marketing Operations. Para obter melhores resultados, não mude os valores padrão desses parâmetros.

templatesDir

Descrição

Identifica o diretório que contém todas as definições de modelo de projeto que estão armazenadas em arquivos XML.

Use um caminho completo.

Valor padrão

<IBM_EMM_Home>/*<MarketingOperations_Home>*/templates

assetTemplatesFile

Descrição

O arquivo XML que define os modelos para ativos. Esse arquivo deve estar no diretório especificado por **templatesDir**.

Valor padrão

`asset_templates.xml`

planTemplatesFile

Descrição

O arquivo XML que define os modelos para planos. Esse arquivo deve estar no diretório especificado por **templatesDir**.

Valor padrão

`plan_templates.xml`

programTemplatesFile

Descrição

O arquivo XML que define os modelos para programas. Esse arquivo deve estar no diretório especificado por **templatesDir**.

Valor padrão

`program_templates.xml`

projectTemplatesFile

Descrição

O arquivo XML que define os modelos para projetos. Esse arquivo deve estar no diretório especificado por **templatesDir**.

Valor padrão

`project_templates.xml`

invoiceTemplatesFile

Descrição

O arquivo XML que define os modelos para faturas. Esse arquivo deve estar no diretório especificado por **templatesDir**.

Valor padrão

`invoice_templates.xml`

componentTemplatesFile

Descrição

O arquivo XML que define os modelos para tipos de objetos de marketing customizados. Esse arquivo deve estar no diretório especificado por **templatesDir**.

Valor padrão

`component_templates.xml`

metricsTemplateFile

Descrição

O arquivo XML que define os modelos para métricas. Esse arquivo deve estar no diretório especificado por **templatesDir**.

Valor padrão

`metric_definition.xml`

teamTemplatesFile

Descrição

O arquivo XML que define os modelos para equipes. Esse arquivo deve estar no diretório especificado por **templatesDir**.

Valor padrão

`team_templates.xml`

offerTemplatesFile

Descrição

O arquivo XML que define os modelos para ofertas. Esse arquivo deve estar no diretório especificado por **templatesDir**.

Valor padrão

uap_sys_default_offer_comp_type_templates.xml

Marketing Operations | umoConfiguration | attachmentFolders

Essas propriedades especificam diretórios para fazer upload e armazenar anexos.

uploadDir

Descrição

O diretório de upload no qual os anexos de projetos são armazenados.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/projectattachments

planUploadDir

Descrição

O diretório de upload no qual os anexos de planos são armazenados.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/planattachments

programUploadDir

Descrição

O diretório de upload no qual os anexos de programas são armazenados.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/programattachments

componentUploadDir

Descrição

O diretório de upload no qual os anexos de objetos de marketing são armazenados.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/componentattachments

taskUploadDir

Descrição

O diretório de upload no qual os anexos de tarefas são armazenados.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/taskattachments

approvalUploadDir

Descrição

O diretório de upload no qual itens de aprovação são armazenados.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/approvalitems

assetUploadDir

Descrição

O diretório de upload no qual ativos são armazenados.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/assets

accountUploadDir

Descrição

O diretório de upload no qual os anexos de contas são armazenados.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/accountattachments

invoiceUploadDir

Descrição

O diretório de upload no qual os anexos de faturas são armazenados.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/invoiceattachments

graphicalRefUploadDir

Descrição

O diretório de upload no qual imagens do atributo são armazenadas.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/graphicalrefimages

templateImageDir

Descrição

O diretório de upload no qual imagens do modelo são armazenadas.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/images

recentDataDir

Descrição

O diretório temporário que armazena dados recentes (serializados) de cada usuário.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/recentdata

workingAreaDir

Descrição

O diretório temporário que armazena arquivos CSV transferidos por upload durante importações de grades.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/umotemp

managedListDir

Descrição

O diretório de upload no qual as definições da lista gerenciada são armazenadas.

Valor padrão

<MarketingOperations_Home>/managedList

Marketing Operations | umoConfiguration | Email

Essas propriedades especificam informações para enviar notificações por email no IBM Marketing Operations.

notifyEMailMonitorJavaMailHost

Descrição

Sequência opcional que especifica o nome do host DNS do servidor de correio de notificações por email ou seu endereço IP formatado com pontos. Configure como o nome da máquina ou endereço IP de seu servidor SMTP.

Esse parâmetro será necessário se você não tiver fornecido o IBM Marketing Operations com uma sessão JavaMail existente que usa o parâmetro de sessão e o delegado é marcado como "Concluído".

Valor padrão

[CHANGE-ME]

notifyDefaultSenderEmailAddress

Descrição

Configure com um endereço de email válido. O sistema envia emails para esse endereço quando não há nenhum endereço de email válido disponível para enviar os emails de notificação.

Valor padrão

[CHANGE-ME]

notifySenderAddressOverride

Descrição

Use este parâmetro para especificar um valor padrão para os endereços de email REPLY-TO e FROM para notificações. Por padrão, esses endereços são preenchidos com o endereço de email do proprietário do evento.

Valor padrão

blank

Marketing Operations | umoConfiguration | markup

Essas propriedades especificam as opções de marcação. O IBM Marketing Operations fornece ferramentas de marcação para fazer comentários em anexos. É

possível usar a marcação do Adobe Acrobat ou a marcação nativa do Marketing Operations. Use as propriedades nesta categoria para configurar qual opção usar.

markupServerType

Descrição

Determina qual opção de marcação usar.

Valores válidos

- SOAP permite que usuários editem e visualizem marcações em documentos PDF. O Adobe Acrobat Professional é requerido para marcações. Se especificado, os usuários não podem visualizar marcações que foram feitas anteriormente em um navegador da web com o método nativo do Marketing Operations.

  Se você especificar SOAP, também deverá configurar o parâmetro **markupServerURL**.

  Se você especificar SOAP, deverá excluir o UMO_Markup_Collaboration.js customizado que foi copiado no subdiretório JavaScripts do diretório onde o Adobe Acrobat está instalado. Por exemplo: C:\Program files (x86)\Adobe\Acrobat 10.0\Acrobat\Javascripts\UMO_Markup_Collaboration.js. Este arquivo não é mais necessário.
- MCM ativa o método de marcação nativo do Marketing Operations que permite que os usuários editem e visualizem marcações em um navegador da web. Se especificado, os usuários não podem editar ou visualizar marcações que foram feitas anteriormente em um PDF com o Adobe Acrobat.
- Se estiver em branco, a função de marcação será desativada e o link **Visualizar/Incluir marcação** não aparecerá.

Valor padrão

MCM

markupServerURL

Descrição

Dependente de **markupServerType** = SOAP.

Configure para a URL do computador que hospeda o servidor de marcação, incluindo o número da porta que o servidor de aplicativos da web usa para recebimento. A URL deve conter o nome completo do host.

Aceita localizadores com o protocolo HTTP ou HTTPS.

Valor padrão

http://<*server*>:<*port*>/plan/services/collabService?wsdl

instantMarkupFileConversion

Descrição

Se True, o IBM Marketing Operations converte anexos PDF em imagens logo que elas são transferidas por upload, em vez de fazer essa conversão a primeira vez que um usuário abrir o item para marcação.

Valores válidos

True | False

Valor padrão

`False`

Marketing Operations | umoConfiguration | grid

Essas propriedades especificam opções para grades.

gridmaxrow

Descrição

Um número inteiro opcional para definir o número máximo de linhas a serem recuperadas em grades. O padrão, `-1`, recupera todas as linhas.

Valor padrão

`-1`

reloadRuleFile

Descrição

Um parâmetro booleano opcional que indica se o plug-in de validação da grade precisa ser recarregado ou não.

Valores válidos

`True | False`

Valor padrão

`True`

gridDataValidationClass

Descrição

Um parâmetro opcional para especificar a classe de validação de dados de grade customizada. Se não for especificado, o padrão, o plug-in integrado será usado para validação de dados de grade.

Valor padrão

blank

tvcDataImportFieldDelimiterCSV

Descrição

Delimitador a ser usado para analisar dados importados para uma grade. O padrão é uma vírgula (,).

Valor padrão

, (vírgula)

maximumFileSizeToImportCSVFile

Descrição

Representa o tamanho máximo do arquivo, em MB, que pode ser transferido por upload ao importar dados separados por vírgula para o TVC.

Valor padrão

`0` (ilimitado)

maximumRowsToBeDisplayedPerPageInGridView

Descrição

Especifica o número de linhas a serem exibidas por página na visualização em grade.

Valores válidos

números inteiros positivos

Valor padrão

100

griddataxsd

Descrição

Nome do arquivo XSD de dados de grade.

Valor padrão

griddataschema.xsd

gridpluginxsd

Descrição

Nome do arquivo XSD de plug-ins de grade.

Valor padrão

gridplugin.xsd

gridrulesxsd

Descrição

Nome do arquivo XSD de regras de grade.

Valor padrão

gridrules.xsd

Marketing Operations | umoConfiguration | workflow

Essas propriedades especificam opções para o fluxo de trabalho no IBM Marketing Operations.

hideDetailedDateTime

Descrição

O parâmetro mostrar/ocultar opcional para data/hora detalhada na página de tarefas.

Valores válidos

True | False

Valor padrão

False

daysInPastRecentTask

Descrição

Esse parâmetro determina por quanto tempo as tarefas são consideradas "recentes". Se a tarefa estiver "ativa" e tiver sido iniciada antes desse número de dias atrás, ou a Data de encerramento prevista da tarefa estiver entre hoje e esse número de dias no passado, a tarefa será exibida como uma tarefa recente.

Valores válidos

números inteiros positivos

Valor padrão

14 (dias)

daysInFutureUpcomingTasks

Descrição

Este parâmetro determina quantos dias no futuro procurar tarefas futuras. Se a tarefa for iniciada no próximo **daysInFutureUpcomingTasks** ou não terminar antes da data atual, ela será uma tarefa futura.

Valores válidos

números inteiros positivos

Valor padrão

14 (dias)

beginningOfDay

Descrição

Hora de início do dia útil. Esse parâmetro é usado para calcular as datas/horas no fluxo de trabalho usando durações fracionárias.

Valores válidos

números inteiros de 0 a 12

Valor padrão

9 (9 AM)

numberOfHoursPerDay

Descrição

Número de horas por dia. Esse parâmetro é usado para calcular as datas/horas no fluxo de trabalho usando durações fracionárias.

Valores válidos

números inteiros de 1 a 24

Valor padrão

8 (horas)

mileStoneRowBGColor

Descrição

Define a cor do plano de fundo para tarefas de fluxo de trabalho. Para especificar o valor, insira o caractere # antes do código Hexa de seis caracteres para a cor. Por exemplo, #0099CC.

Valor padrão

#DDDDDD

Marketing Operations | umoConfiguration | integrationServices

Essas propriedades especificam informações sobre o módulo de Serviços de Integração do IBM Marketing Operations. O módulo de Serviços de Integração estende a função do Marketing Operations com serviços da web e acionadores.

enableIntegrationServices

Descrição

Ativa e desativa o módulo de Serviços de Integração.

Valores válidos

True | False

Valor padrão

False

integrationProcedureDefinitionPath

Descrição

Caminho de arquivo completo opcional para o arquivo XML da definição do procedimento customizado.

Valor padrão

<IBM_EMM_Home>/*<MarketingOperations_Home>*/devkits/integration/examples/src/procedure/procedure-plugins.xml

integrationProcedureClasspathURL

Descrição

URL para o caminho de classe para procedimentos customizados.

Valor padrão

file:///*<IBM_EMM_Home>*/*<MarketingOperations_Home>*/devkits/integration/examples/classes/

Marketing Operations | umoConfiguration | campaignIntegration

As propriedades nessa categoria especificam opções para a integração do Campaign.

defaultCampaignPartition

Descrição

Quando o IBM Marketing Operations estiver integrado com o IBM Campaign, esse parâmetro especificará a partição padrão do Campaign se o ID de partição da campanha não estiver definido no modelo de projeto.

Valor padrão

partition1

webServiceTimeoutInMilliseconds

Descrição

Incluído para chamadas API de integração do serviço da web. Esse parâmetro é usado como um tempo limite para chamadas API de serviços da web.

Valor padrão

1800000 milissegundos (30 minutos)

Marketing Operations | umoConfiguration | reports

Essas propriedades especificam informações sobre relatórios que são usados pelo IBM Marketing Operations.

reportsAnalysisSectionHome

Descrição

Indica o diretório inicial dos relatórios da Seção de Análise.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Plan']

reportsAnalysisTabHome

Descrição

Indica o diretório inicial dos relatórios da guia Análise.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Plan - Object Specific Reports']

cacheListOfReports

Descrição

Esse parâmetro ativa o armazenamento em cache de uma lista de relatórios na página de análise da instância do objeto.

Valores válidos

True | False

Valor padrão

False

Marketing Operations | umoConfiguration | invoiceRollup

As propriedades nesta categoria especificam opções para acumulações de fatura.

invoiceRollupMode

Descrição

Especifica como ocorrem as acumulações. A seguir estão os valores aceitáveis.

Valores válidos

- immediate: as acumulações ocorrem sempre que uma fatura é marcada como PAID.
- schedule: as acumulações ocorrem em uma base planejada.

Se esse parâmetro for configurado como schedule, o sistema usará os seguintes parâmetros para determinar quando as acumulações ocorrerão.

– invoiceRollupScheduledStartTime
– invoiceRollupScheduledPollPeriod

Valor padrão

immediate

invoiceRollupScheduledStartTime

Descrição

Se **invoiceRollupMode** for schedule, esse parâmetro será usado da seguinte forma.

- Se esse valor contiver um valor (por exemplo, 11:00 pm), esse valor será o horário de início para que o planejamento seja iniciado.
- Se esse parâmetro for indefinido, o planejamento de acumulação será iniciado quando o servidor for iniciado.

Se **invoiceRollupMode** for immediate, esse parâmetro não será usado.

Valor padrão

11:00 pm

invoiceRollupScheduledPollPeriod

Descrição

Se **invoiceRollupMode** for schedule, esse parâmetro especificará o período de pesquisa, em segundos, para ocorrer a acumulação.

Se **invoiceRollupMode** for immediate, esse parâmetro não será usado.

Valor padrão

3600 (1 hora)

Marketing Operations | umoConfiguration | database

Essas propriedades especificam informações sobre o banco de dados que é usado para o IBM Marketing Operations.

fileName

Descrição

Caminho para o arquivo para carregar origens de dados usando a consulta do JNDI.

Valor padrão

plan_datasources.xml

sqlServerSchemaName

Descrição

Especifica o esquema do banco de dados a ser usado. Esse parâmetro se aplicará somente se você estiver usando o SQL Server para seu banco de dados do IBM Marketing Operations.

Valor padrão

dbo

db2ServerSchemaName

Importante: As mudanças no valor padrão fornecidas para esse parâmetro não são recomendadas.

Descrição

Usado internamente por aplicativos do IBM EMM.

Valor padrão

blank

thresholdForUseOfSubSelects

Descrição

Especifica o número de registros além do qual uma subconsulta deve ser usada na cláusula IN de SQL (para listar páginas) em vez dos IDs de entidade real na cláusula IN. Configurar esse parâmetro melhora o desempenho para instalações do IBM Marketing Operations que possuem um grande conjunto de dados do aplicativo. Como melhor prática, não mude esse valor, a menos que encontre problemas de desempenho. Se esse parâmetro estiver ausente ou comentado, o banco de dados se comportará como se o limite estivesse configurado para um valor maior.

Valor padrão

3000 (registros)

commonDataAccessLayerFetchSize

Descrição

Este parâmetro especifica o tamanho da busca do conjunto de resultados para determinadas consultas críticas, sensíveis ao desempenho.

Valor padrão

0

commonDataAccessLayerMaxResultSetSize

Descrição

Este parâmetro especifica o tamanho máximo do conjunto de resultados para determinadas consultas críticas, sensíveis ao desempenho.

Valor padrão

-1

useDBSortForAllList

Descrição

Esse parâmetro é usado para configurar TODOS os manipuladores de lista do IBM Marketing Operations. Use outro parâmetro **useDBSortFor<module>List** para substituir o comportamento de paginação de uma lista específica.

Valores válidos

- True: obtém uma página de dados da lista do banco de dados por vez.

- `False`: armazena em cache todos os dados da lista.

Valor padrão

`True`

useDBSortForPlanList

Descrição

Este parâmetro é usado para configurar o manipulador de lista do plano.

Valores válidos

- `True`: obtém uma página de dados da lista do banco de dados por vez.
- `False`: armazena em cache todos os dados da lista.

Valor padrão

`True`

useDBSortForProjectList

Descrição

Este parâmetro é usado para configurar o manipulador de lista do projeto.

Valores válidos

- `True`: obtém uma página de dados da lista do banco de dados por vez.
- `False`: armazena em cache todos os dados da lista.

Valor padrão

`True`

useDBSortForTaskList

Descrição

Este parâmetro é usado para configurar o manipulador de lista da tarefa.

Valores válidos

- `True`: obtém uma página de dados da lista do banco de dados por vez.
- `False`: armazena em cache todos os dados da lista.

Valor padrão

`True`

useDBSortForProgramList

Descrição

Este parâmetro é usado para configurar o manipulador de lista do programa.

Valores válidos

- `True`: obtém uma página de dados da lista do banco de dados por vez.
- `False`: armazena em cache todos os dados da lista.

Valor padrão

`True`

useDBSortForApprovalList

Descrição

Este parâmetro é usado para configurar o manipulador de lista de aprovação.

Valores válidos

- `True`: obtém uma página de dados da lista do banco de dados por vez.
- `False`: armazena em cache todos os dados da lista.

Valor padrão

`True`

useDBSortForInvoiceList

Descrição

Este parâmetro é usado para configurar o manipulador de lista da fatura.

Valores válidos

- `True`: obtém uma página de dados da lista do banco de dados por vez.
- `False`: armazena em cache todos os dados da lista.

Valor padrão

`True`

useDBSortForAlerts

Descrição

Este parâmetro é usado para configurar o manipulador de lista de alertas.

Valores válidos

- `True`: obtém uma página de dados da lista do banco de dados por vez.
- `False`: armazena em cache todos os dados da lista.

Valor padrão

`True`

Marketing Operations | umoConfiguration | listingPages

Essas propriedades especificam informações sobre itens de listagem, como objetos ou projetos de marketing, em páginas no IBM Marketing Operations.

listItemsPerPage

Descrição

Especifica quantos itens (linhas) são exibidos em uma página de lista. Este valor deve ser maior que 0.

Valor padrão

`10`

listPageGroupSize

Descrição

Especifica o tamanho dos números de páginas visíveis no navegador da lista, na página de lista. Por exemplo, as páginas 1 a 5 são um grupo de páginas. Este valor deve ser maior que 0.

Valor padrão

5

maximumItemsToBeDisplayedInCalendar

Descrição

O número máximo de objetos (planos, programas, projetos ou tarefas) que o sistema exibe nos calendários. Use este parâmetro para limitar o número de objetos exibidos quando os usuários selecionam a visualização Agenda. O número 0 indica que não há nenhuma restrição.

Valor padrão

0

listDisplayShowAll

Descrição

Exibe o link "Mostrar todos" nas páginas de listagem.

Valor padrão

False

Valores válidos

True | False

Marketing Operations | umoConfiguration | objectCodeLocking

Essas propriedades especificam informações sobre bloqueios de objetos para planos, programas, projetos, ativos e objetos de marketing no IBM Marketing Operations.

enablePersistentObjectLock

Descrição

Esse parâmetro deverá ser configurado como True se o IBM Marketing Operations for implementado em um ambiente em cluster. As informações de bloqueio de objeto são persistentes no banco de dados.

Valores válidos

True | False

Valor padrão

False

lockProjectCode

Descrição

Determina se os usuários podem editar o Código do projeto ou o PID na guia Resumo de um projeto.

Valores válidos

- True: ativa o bloqueio.

- `False`: desativa o bloqueio.

Valor padrão

`True`

lockProgramCode

Descrição

Determina se os usuários podem editar o Código do programa ou o PID na guia Resumo de um programa.

Valores válidos

- `True`: ativa o bloqueio.
- `False`: desativa o bloqueio.

Valor padrão

`True`

lockPlanCode

Descrição

Determina se os usuários podem editar o Código do plano ou o PID na guia Resumo do plano de um plano.

Valores válidos

- `True`: ativa o bloqueio.
- `False`: desativa o bloqueio.

Valor padrão

`True`

lockMarketingObjectCode

Descrição

Determina se os usuários podem editar o Código do objeto de marketing ou o PID na guia Resumo de um objeto de marketing.

Valores válidos

- `True`: ativa o bloqueio.
- `False`: desativa o bloqueio.

Valor padrão

`True`

lockAssetCode

Descrição

Determina se os usuários podem editar o Código de ativo ou o PID na guia Resumo de um ativo.

Valores válidos

- `True`: ativa o bloqueio.
- `False`: desativa o bloqueio.

Valor padrão

`True`

Marketing Operations | umoConfiguration | thumbnailGeneration

Essas propriedades especificam informações sobre como e quando o IBM Marketing Operations gera miniaturas.

trueTypeFontDir

Descrição

Especifica o diretório no qual as fontes True Type estão localizadas. Esse parâmetro é obrigatório para geração de miniatura em sistemas operacionais diferentes do Windows que usam Aspose. Para instalações do Windows, esse parâmetro é opcional.

Valor padrão

blank

coreThreadPoolSize

Descrição

Especifica o número de encadeamentos persistentes que são mantidos no conjunto de encadeamentos para encadeamentos do gerador de miniaturas.

Valor padrão

5

maxThreadPoolSize

Descrição

Especifica o número máximo de encadeamentos permitidos no conjunto de encadeamentos para encadeamentos do gerador de miniaturas.

Valor padrão

10

threadKeepAliveTime

Descrição

O parâmetro para configurar o tempo keep-alive dos encadeamentos do gerador de miniaturas.

Valor padrão

60

threadQueueSize

Descrição

O parâmetro para configurar o tamanho da fila de encadeamentos para encadeamentos do gerador de miniaturas.

Valor padrão

20

disableThumbnailGeneration

Descrição

Determina se as imagens miniaturas são geradas para documentos transferidos por upload. Um valor `True` ativa a geração de miniatura.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

markupImgQuality

Descrição

Ampliação ou fator de zoom para aplicar na página renderizada.

Valor padrão

1

Marketing Operations | umoConfiguration | Scheduler | intraDay

Essa propriedade especifica com que frequência o planejador é executado durante o dia.

schedulerPollPeriod

Descrição

Define com que frequência, em segundos, uma tarefa em lote é executada a cada dia para calcular o status de funcionamento do projeto.

Nota: Apenas a tarefa em lote diária atualiza o histórico de status de funcionamento do projeto, que é usado por relatórios.

Valor padrão

`60` (segundos)

Marketing Operations | umoConfiguration | Scheduler | daily

Essa propriedade especifica o horário em que o planejador é iniciado todos os dias.

schedulerStartTime

Descrição

Define o horário de início para uma tarefa em lote que calcula o status de funcionamento do projeto. Essa tarefa também:

- Atualiza o histórico de status de funcionamento do projeto que é usado por relatórios.
- Inicia a distribuição de notificações por email para usuários que as assinam.

Nota: O sistema iniciará essa tarefa em lote apenas se o cálculo ainda não estiver em execução. Defina esse parâmetro para que a tarefa inicie em um horário diferente do parâmetro **`intraDay`** e em um horário em que os usuários provavelmente não solicitarão esse cálculo manualmente.

Valor padrão

`11:00 pm`

Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications

Essas propriedades especificam informações sobre notificações no IBM Marketing Operations, incluindo informações sobre o monitor de eventos.

notifyPlanBaseURL

Descrição

A URL para implementação do IBM Marketing Operations, incluindo o nome do host e o número da porta. O Marketing Operations inclui esta URL em notificações que contêm links para outras informações no Marketing Operations.

Nota: Não use "localhost" como um nome do servidor, a menos que seu cliente de email e o servidor IBM Marketing Operations estejam em execução no mesmo servidor.

Valor padrão

`http://<server>:<port>/plan/affiniumplan.jsp`

notifyDelegateClassName

Descrição

O nome completo da classe Java da implementação delegada a ser instanciado pelo serviço. Essa classe deve implementar a interface `com.unicacorp.afc.service.IServiceImpl`. É padronizado para uma implementação local se não for especificado.

Valor padrão

blank

notifyIsDelegateComplete

Descrição

Sequência booleana opcional que indica se a implementação delegada está concluída. Padronizado como `True` se não for especificado.

Valor padrão

`True`

Valores válidos

`True | False`

notifyEventMonitorStartTime

Descrição

Especifica quando um processo de monitoramento de notificação de eventos começa pela primeira vez após o início do IBM Marketing Operations. Formate o valor de acordo com a versão reduzida da classe `java.text.DateFormat` para o código de idioma atual. Por exemplo, em um código de idioma em inglês dos EUA, uma sequência válida pode ser `11:45 pm`.

Valor padrão

Em branco (Imediatamente após o Marketing Operations ser iniciado.)

notifyEventMonitorPollPeriod

Descrição

Define o tempo aproximado, em segundos, para o monitor de eventos ser suspenso entre pesquisas. Os eventos ficam acumulados na fila de eventos entre períodos de pesquisa; os períodos de pesquisa mais curtos processam notificações mais rapidamente, mas aumentam a sobrecarga do sistema. Se você apagar o padrão e deixar o valor em branco, o período de pesquisa será padronizado para um período curto, normalmente menos de 1 minuto.

Valor padrão

5 (segundos)

notifyEventMonitorRemoveSize

Descrição

Especifica o número de eventos a serem removidos da fila de uma só vez. O monitor de eventos remove eventos da fila de eventos nos incrementos especificados por esse valor, até que não reste nenhum.

Nota: É possível configurar esse valor como um número diferente de 1 para aumentar o desempenho do processamento de eventos. No entanto, se o host de serviço ficar inativo antes dos eventos removidos serem processados, haverá um risco de perda de eventos.

Valor padrão

10

alertCountRefreshPeriodInSeconds

Descrição

Especifica, em segundos, o período de atualização da contagem de alertas em todo o sistema das contagens de alertas. Essa conta é exibida próxima à parte superior da barra de navegação, após um usuário efetuar login.

Nota: Mudar o período de atualização para uma pesquisa mais rápida pode ter implicações no desempenho em um ambiente multiusuário.

Valor padrão

180 (3 minutos)

Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | Email

Essas propriedades especificam informações sobre notificações por email no IBM Marketing Operations.

notifyEMailMonitorStartTime

Descrição

Especifica quando o processo de monitor de email é executado pela primeira vez após o início do IBM Marketing Operations. Formate o valor de acordo com a versão reduzida da classe `java.text.DateFormat` para o código de idioma atual. Por exemplo, no código de idioma inglês dos EUA, uma sequência válida pode ser `11:59 pm`.

Valor padrão

Em branco (Imediatamente após o início do IBM Marketing Operations.

notifyEMailMonitorPollPeriod

Descrição

Define o tempo aproximado, em segundos, para que o monitor de email fique suspenso entre pesquisas.

Nota: Como ocorre com eventos, as mensagens de email ficam acumuladas na fila entre os períodos de pesquisa; períodos de pesquisa menores enviam mensagens de email mais rápido, mas podem aumentar a sobrecarga do sistema.

Valor padrão

60 (segundos)

notifyEMailMonitorJavaMailSession

Descrição

Nome JNDI de uma sessão JavaMail existente, inicializada, a ser usada para notificações por email. Se não especificado e o delegado for marcado como Concluído, o parâmetro de host JavaMail deve ser fornecido para que o IBM Marketing Operations possa criar uma sessão.

Valor padrão

blank

notifyEMailMonitorJavaMailProtocol

Descrição

Especifica o protocolo de transporte do servidor de correio a ser usado para notificações por email.

Valor padrão

smtp

notifyEMailMonitorRemoveSize

Descrição

Especifica o número de mensagens de email a serem removidas da fila de uma vez. O monitor de email continua a remover mensagens da fila de emails incrementalmente até não permanecer mais nenhuma.

Nota: É possível configurar esse valor como um número diferente de 1 para aumentar o desempenho do processamento de emails. No entanto, se o host de serviço ficar inativo antes das mensagens de email removidas serem processadas, haverá um risco de perda de mensagens.

Valor padrão

10 (mensagens)

notifyEMailMonitorMaximumResends

Descrição

Especifica o número máximo de vezes que o sistema tenta enviar um email que falhou na primeira tentativa de envio. Quando um envio falhar, o email será colocado de volta na fila até que atinja o número máximo de tentativas permitidas por esse parâmetro.

Por exemplo, **notifyEMailMonitorPollPeriod** é configurado para pesquisar a cada 60 segundos. Configurar a propriedade **notifyEMailMonitorMaximumResends** para 60 tentativas faz o monitor de email reenviar uma mensagem com falha uma vez em cada pesquisa (a cada minuto), por até 1 hora. Um valor de 1440 (24x60) faz com que o monitor de email tente a cada minuto por até 24 horas.

Valor padrão

1 (tentativa)

showUserNameInEmailNotificationTitle

Descrição

Especifica se os sistemas de notificação e de alerta do IBM Marketing Operations contêm o nome do usuário no campo **De** das notificações por email.

Nota: Essa configuração é aplicável apenas a emails enviados pelos sistemas de notificação e de alerta no IBM Marketing Operations.

Valores válidos

- `True`: O Marketing Operations anexa o nome do usuário ao título da mensagem e os exibe no campo **De** do email
- `False`: Marketing Operations exibe somente o título da mensagem no campo **De**

Valor padrão

`False`

notifyEMailMonitorJavaMailDebug

Descrição

Especifica se o modo de depuração JavaMail está configurado.

Valores válidos

- `True`: ativa a depuração JavaMail.
- `False`: desativa o rastreio de depuração.

Valor padrão

`False`

Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | project

Essas propriedades especificam informações sobre alarmes do projeto no IBM Marketing Operations.

notifyProjectAlarmMonitorStartTime

Descrição

Especifica quando os monitores de alarme do projeto são executados pela primeira vez após o início do IBM Marketing Operations. Formate o valor

de acordo com a versão reduzida da classe `java.text.DateFormat` para o código de idioma atual. Por exemplo, no código de idioma inglês dos EUA, uma sequência válida pode ser `11:59 pm`. Se você apagar o padrão e deixar o valor em branco, esse monitor será iniciado imediatamente depois de ter sido criado.

Valor padrão

`10:00 pm`

notifyProjectAlarmMonitorPollPeriod

Descrição

Define o tempo aproximado, em segundos, para que os monitores de alarme do projeto e do programa fiquem suspenso entre pesquisas.

Valor padrão

Em branco (60 segundos)

notifyProjectAlarmMonitorScheduledStartCondition

Descrição

Define o número de dias antes da data de início de um projeto para que o IBM Marketing Operations envie notificações aos usuários.

Nota: Se esse valor for `-1`, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

`1` (dia)

notifyProjectAlarmMonitorScheduledEndCondition

Descrição

Define o número de dias antes da data de encerramento de um projeto para que o IBM Marketing Operations envie notificações finais aos usuários.

Nota: Se esse valor for `-1`, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

`3` (dias)

notifyProjectAlarmMonitorTaskScheduledStartCondition

Descrição

Define o número de dias antes da data de início de uma tarefa para que o IBM Marketing Operations envie notificações de início aos usuários.

Nota: Se esse valor for `-1`, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

`1` (dia)

notifyProjectAlarmMonitorTaskScheduledEndCondition

Descrição

Define o número de dias antes da data de encerramento de uma tarefa para que o IBM Marketing Operations envie notificações finais aos usuários.

Nota: Se esse valor for -1, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

3 (dias)

notifyProjectAlarmMonitorTaskLateCondition

Descrição

Define o número de dias após a data de início de uma tarefa para que o IBM Marketing Operations envie notificações aos usuários de que uma tarefa não foi iniciada.

Nota: Se esse valor for -1, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

3 (dias)

notifyProjectAlarmMonitorTaskOverdueCondition

Descrição

Define o número de dias após a data de encerramento de uma tarefa para que o IBM Marketing Operations envie notificações aos usuários de que uma tarefa não foi encerrada.

Nota: Se esse valor for -1, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

3 (dias)

notifyProjectAlarmMonitorTaskScheduledMilestoneCondition

Descrição

Define o número de dias antes da data de início de uma tarefa de marco para que o IBM Marketing Operations envie notificações.

Nota: Se esse valor for -1, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

1 (dia)

Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | projectRequest

Essas propriedades especificam informações sobre alarmes de solicitação de projeto no IBM Marketing Operations.

notifyRequestAlarmMonitorLateCondition

Descrição

Define o número de dias para que o IBM Marketing Operations envie uma notificação de que a solicitação está atrasada.

Nota: Se esse valor for -1, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

3 (dias)

notifyRequestAlarmMonitorScheduledEndCondition

Descrição

Define o número de dias antes da data de encerramento de uma solicitação para que o IBM Marketing Operations envie notificações finais aos usuários.

Nota: Se esse valor for -1, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

1 (dia)

Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | program

As propriedades nessa categoria especificam opções para planejamentos de notificações do programa.

notifyProgramAlarmMonitorScheduledStartCondition

Descrição

Define o número de dias antes da data de início de um programa para que o IBM Marketing Operations envie notificações de início aos usuários.

Nota: Se esse valor for -1, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

1 (dia)

notifyProgramAlarmMonitorScheduledEndCondition

Descrição

Define o número de dias antes da data de encerramento de um programa para que o IBM Marketing Operations envie notificações finais aos usuários.

Nota: Se esse valor for -1, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

3 (dias)

Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | marketingObject

Essas propriedades especificam informações sobre alarmes de objeto de marketing no IBM Marketing Operations.

notifyComponentAlarmMonitorScheduledStartCondition

Descrição

Especifica o número de dias antes da data de início de um objeto de marketing para que o IBM Marketing Operations envie notificações de início aos usuários.

Nota: Se esse valor for `-1`, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

1 (dia)

notifyComponentAlarmMonitorScheduledEndCondition

Descrição

Especifica o número de dias antes da data de encerramento de um objeto de marketing para que o IBM Marketing Operations envie notificações finais aos usuários.

Nota: Se esse valor for `-1`, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

3 (dias)

Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | approval

Essas propriedades especificam informações sobre alarmes de aprovação no IBM Marketing Operations.

notifyApprovalAlarmMonitorStartTime

Descrição

Especifica quando o monitor de alarme de aprovação começa o processamento pela primeira vez após o início do IBM Marketing Operations. Formate o valor de acordo com a versão reduzida da classe `java.text.DateFormat` para o código de idioma atual. Por exemplo, no código de idioma inglês dos EUA, uma sequência válida pode ser `11:59 pm`. Se você excluir o padrão e deixar esse valor em branco, o monitor será iniciado imediatamente depois de ter sido criado.

Nota: Para obter melhores resultados, configure os monitores de alarme para serem iniciados durante as horas de menor atividade e coordene os horários de início para difundir a carga de processamento de dados.

Valor padrão

`9:00 pm`

notifyApprovalAlarmMonitorPollPeriod

Descrição

Especifica o tempo aproximado, em segundos, para que o monitor de alarme de aprovação fique suspenso entre pesquisas.

Valor padrão

Em branco (60 segundos)

notifyApprovalAlarmMonitorLateCondition

Descrição

Especifica o número de dias após a data de início de uma aprovação para o sistema começar a notificar os usuários que a aprovação está atrasada.

Nota: Se esse valor for `-1`, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

`3` (dias)

notifyApprovalAlarmMonitorScheduledEndCondition

Descrição

Especifica o número de dias antes da data de encerramento de uma aprovação para o sistema começar a enviar notificações finais aos usuários.

Nota: Se esse valor for `-1`, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

`1` (dia)

Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | asset

Essas propriedades especificam informações sobre alarmes do ativo no IBM Marketing Operations.

notifyAssetAlarmMonitorStartTime

Descrição

Especifica quando o processo de monitoramento de alarme do ativo é executado pela primeira vez após o início do IBM Marketing Operations. Formate o valor de acordo com a versão reduzida da classe `java.text.DateFormat` para o código de idioma atual. Por exemplo, no código de idioma inglês dos EUA, uma sequência válida pode ser `11:59 pm`. Se você excluir o padrão e deixar esse valor em branco, o monitor será iniciado imediatamente depois de ter sido criado.

Nota: Para obter melhores resultados, configure os monitores de alarme para serem iniciados durante as horas de menor atividade e coordene os horários de início para difundir a carga de processamento de dados.

Valor padrão

`11:00 pm`

notifyAssetAlarmMonitorPollPeriod

Descrição

Especifica o tempo, em segundos, para que o monitor de alarme do ativo fique suspenso entre pesquisas.

Valor padrão

Em branco (60 segundos)

notifyAssetAlarmMonitorExpirationCondition

Descrição

Especifica o número de dias antes de um ativo expirar para que o IBM Marketing Operations notifique os usuários de que o ativo está prestes a expirar.

Nota: Se esse valor for `-1`, o Marketing Operations não verificará a expiração.

Valor padrão

`5` (dias)

Marketing Operations | umoConfiguration | Notifications | invoice

Essas propriedades especificam informações sobre alarmes de fatura no IBM Marketing Operations.

notifyInvoiceAlarmMonitorStartTime

Descrição

Especifica quando o processo de monitoramento de alarme de fatura é executado pela primeira vez após o início do IBM Marketing Operations. Formate o valor de acordo com a versão reduzida da classe `java.text.DateFormat` para o código de idioma atual. Por exemplo, no código de idioma inglês dos EUA, uma sequência válida pode ser `11:59 pm`. Se excluir o padrão e deixar o valor em branco, o monitor será iniciado imediatamente depois de ter sido criado.

Nota: Para obter melhores resultados, configure os monitores de alarme para serem iniciados durante as horas de menor atividade e para coordenarem os horários de início para difundir a carga de processamento de dados.

Valor padrão

`9:00 pm`

notifyInvoiceAlarmMonitorDueCondition

Descrição

Especifica o número de dias antes da data de vencimento para que o IBM Marketing Operations notifique os usuários de que uma fatura está vencida.

Nota: Se esse valor for `-1`, o Marketing Operations não enviará essas notificações.

Valor padrão

5 (dias)

Propriedades de configuração do Campaign

As propriedades de configuração do IBM Campaign estão localizadas em **Configurações** > **Configuração**.

Campaign

Para especificar os códigos de idioma e os aplicativos de componentes suportados pela instalação, escolha **Configurações** > **Configuração** e, em seguida, clique na categoria Campaign.

currencyLocale

Descrição

A propriedade `currencyLocale` é uma configuração global que controla como a moeda é exibida no aplicativo da web do Campaign, independentemente do código de idioma de exibição.

Importante: Nenhuma conversão monetária é executada pelo Campaign quando o código de idioma de exibição muda (por exemplo, se o recurso com vários códigos de idioma estiver implementado e o código de idioma de exibição mudar com base nos códigos de idioma específicos do usuário). Lembre-se de que quando um código de idioma é alternado, por exemplo, de inglês dos EUA, no qual um valor monetário está, por exemplo, US$10,00, para um código de idioma francês, o valor monetário continua inalterado (10,00), mesmo que o símbolo monetário mude com o código de idioma.

Valor padrão

en_US

supportedLocales

Descrição

A propriedade `supportedLocales` especifica os códigos de idioma ou pares de idioma-código de idioma suportados pelo Campaign. O valor dessa propriedade é configurado pelo instalador ao instalar o Campaign. Por exemplo: de,en,fr,ja,es,ko,pt,it,zh,ru.

Valor padrão

Todos os idiomas/códigos de idioma nos quais o Campaign foi localizado.

defaultLocale

Descrição

A propriedade `defaultLocale` especifica qual dos códigos de idioma especificados na propriedade `supportedLocales` é considerado o código de idioma de exibição padrão para o Campaign. O valor dessa propriedade é configurado pelo instalador ao instalar o Campaign.

Valor padrão

en

acoInstalled

Caminho

Descrição

A propriedade `acoInstalled` especifica se o Contact Optimization está instalado.

Quando o Contact Optimization estiver instalado e configurado, configure o valor como `yes`, o que faz com que o processo do Contact Optimization seja exibido nos fluxogramas. Se o valor for `true` e o Contact Optimization não estiver instalado ou configurado, o processo será exibido, mas estará desativado (esmaecido).

Valor padrão

`false`

Valores válidos

`false` e `true`

collaborateInstalled

Descrição

A propriedade `collaborateInstalled` especifica se o Distributed Marketing está instalado. Quando o Distributed Marketing estiver instalado e configurado, configure o valor como `true`, que faz com que os recursos do Distributed Marketing fiquem disponíveis na interface com o usuário do Campaign.

Valor padrão

`false`

Valores válidos

`true | false`

Campaign | Collaborate

As propriedades nesta categoria são referentes à configuração do Distributed Marketing.

CollaborateIntegrationServicesURL

Descrição

A propriedade `CollaborateIntegrationServicesURL` especifica o servidor e o número da porta do Distributed Marketing. Essa URL é usada pelo Campaign quando um usuário publica um fluxograma no Distributed Marketing.

Valor padrão

`http://localhost:7001/collaborate/services/CollaborateIntegrationServices1.0`

Campaign | navigation

Algumas das propriedades nesta categoria são usadas internamente e não devem ser mudadas.

welcomePageURI

Descrição

A propriedade `welcomePageURI` é usada internamente por aplicativos IBM. Ela especifica o Identificador Uniforme de Recursos da página de índice do Campaign. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

seedName

Descrição

A propriedade`seedName` é usada internamente por aplicativos IBM. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

tipo

Descrição

A propriedade `Campaign > navigation > type` é usada internamente por aplicativos IBM. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

httpPort

Descrição

Esta propriedade especifica a porta usada pelo servidor de aplicativos da web do Campaign. Se a instalação do Campaign usar uma porta diferente do padrão, deve-se editar o valor dessa propriedade.

Valor padrão

7001

httpsPort

Descrição

Se o SSL estiver configurado, essa propriedade especificará a porta usada pelo servidor de aplicativos da web do Campaign para conexões seguras. Se a instalação do Campaign usar uma porta segura diferente do padrão, deve-se editar o valor dessa propriedade.

Valor padrão

`7001`

serverURL

Descrição

A propriedade `Campaign > navigation > serverURL` especifica a URL usada pelo Campaign. Se a instalação do Campaign tiver uma URL diferente do padrão, deve-se editar o valor da seguinte maneira:

`http://`*`machine_name_or_IP_address:port_number/context-root`*

Valor padrão

`http://localhost:7001/Campaign`

serverURLInternal

Descrição

A propriedade `serverURLInternal` especifica a URL para o aplicativo da web do Campaign quando o SiteMinder é usado; essa propriedade também é usada para comunicação interna com outros aplicativos do IBM EMM, como o eMessage e o Interact. Se a propriedade estiver vazia, o valor na propriedade `serverURL` será usado. Modifique essa propriedade se precisar que a comunicação do aplicativo interna seja http e a comunicação externa seja https. Se você usar o SiteMinder, deverá configurar esse valor como a URL do servidor de aplicativos da web do Campaign, formatado da seguinte maneira:

`http://`*`machine_name_or_IP_address:port_number/context-root`*

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

campaignDetailPageURI

Descrição

A propriedade `campaignDetailPageURI` é usada internamente por aplicativos IBM. Ela especifica o Identificador Uniforme de Recursos da página de detalhes do Campaign. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

campaignDetails.do?id=

flowchartDetailPageURI

Descrição

A propriedade `flowchartDetailPageURI` é usada para construir uma URL para navegar nos detalhes de um fluxograma em uma campanha específica. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

flowchartDetails.do?campaignID=&id=

offerDetailPageURI

Descrição

A propriedade `offerDetailPageURI` é usada para construir uma URL para navegar nos detalhes de uma oferta específica. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

offerDetails.do?id=

offerlistDetailPageURI

Descrição

A propriedade offerlistDetailPageURI é usada para construir uma URL para navegar nos detalhes de uma lista de ofertas específica. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

displayOfferList.do?offerListId=

displayName

Descrição

A propriedade displayName especifica o texto do link usado para o link do Campaign no menu suspenso que existe na GUI de cada produto IBM.

Valor padrão

Campaign

Campaign | caching

Alguns objetos, como ofertas, são armazenados em cache no servidor de aplicativos da web para melhorar tempos de resposta na interface com o usuário do IBM Campaign. As propriedades de configuração Campaign|caching especificam o período de tempo em que os dados em cache ficam retidos. Valores menores resultam em atualizações de cache mais frequentes, podendo afetar adversamente o desempenho por consumir recursos de processamento no servidor da web e no banco de dados.

offerTemplateDataTTLSeconds

Categoria da configuração

Campaign|caching

Descrição

A propriedade offerTemplateDataTTLSeconds especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados em cache do Modelo de oferta (Tempo de vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca foram limpos.

Valor padrão

600 (10 minutos)

campaignDataTTLSeconds

Categoria da configuração

Campaign|caching

Descrição

A propriedade campaignDataTTLSeconds especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados em cache do Campaign (Tempo de vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca foram limpos.

Valor padrão

600 (10 minutos)

sessionDataTTLSeconds

Categoria da configuração

Campaign|caching

Descrição

A propriedade sessionDataTTLSeconds especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados em cache da Sessão (Tempo de vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca foram limpos.

Valor padrão

600 (10 minutos)

folderTreeDataTTLSeconds

Categoria da configuração

Campaign|caching

Descrição

A propriedade folderTreeDataTTLSeconds especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados em cache da Árvore de pasta (Tempo de vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca foram limpos.

Valor padrão

600 (10 minutos)

attributeDataTTLSeconds

Categoria da configuração

Campaign|caching

Descrição

A propriedade attributeDataTTLSeconds especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados em cache do Atributo de oferta (Tempo de vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca foram limpos.

Valor padrão

600 (10 minutos)

initiativeDataTTLSeconds

Categoria da configuração

Campaign|caching

Descrição

A propriedade initiativeDataTTLSeconds especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados em cache da Iniciativa (Tempo de vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca foram limpos.

Valor padrão

600 (10 minutos)

offerDataTTLSeconds

Categoria da configuração

Campaign|caching

Descrição

A propriedade offerDataTTLSeconds especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados em cache da Oferta (Tempo de vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca foram limpos.

Valor padrão

600 (10 minutos)

segmentDataTTLSeconds

Categoria da configuração

Campaign|caching

Descrição

A propriedade segmentDataTTLSeconds especifica o período de tempo, em segundos, em que o sistema retém os dados em cache do Segmento (Tempo de vida). Um valor vazio significa que os dados em cache nunca foram limpos.

Valor padrão

600 (10 minutos)

Campaign | partitions

Esta categoria contém propriedades para configurar as partições do IBM Campaign, incluindo a partição padrão, que é chamada partition1.

Uma categoria deve ser criada para cada partição do Campaign. Essa seção descreve as propriedades na categoria partition[n], que se aplicam a todas as partições configuradas no Campaign.

Campaign | partitions | partition[n] | eMessage

Defina as propriedades nessa categoria para definir características de listas de destinatários e especifique a localização dos recursos que fazem upload das listas para o IBM EMM Hosted Services.

eMessagePluginJarFile

Descrição

Caminho completo para a localização do arquivo que opera como Recipient List Uploader (RLU). Esse plug-in para Campaign faz upload de dados e metadados associados da OLT para os serviços remotos hospedados pelo IBM. A localização especificada deve ser o caminho completo do diretório local no sistema de arquivos do computador que hospeda o servidor de aplicativos da web do Campaign.

O instalador do IBM preenche esta configuração automaticamente para a partição padrão durante a execução do instalador. Para outras partições, deve-se configurar esta propriedade manualmente. Como há somente um RLU para cada instalação do eMessage, todas as partições devem especificar a mesma localização para o RLU.

Não mude essa configuração, a menos que a IBM o instrua a fazer isso.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores válidos

Caminho completo do diretório local no qual foi instalado o servidor da web do Campaign.

defaultSeedInterval

Descrição

O número de mensagens entre mensagens de valor inicial se `defaultSeedType` for `Distribuir lista`.

Valor padrão

`1000`

defaultSeedType

Descrição

O método padrão que o eMessage usa para inserir endereços de valor inicial em uma lista de destinatários.

Valor padrão

`Distribuir IDS`

Valores válidos

- `Distribuir IDS` - Distribui IDs igualmente, com base no tamanho da lista de destinatários e no número de endereços do valor inicial disponíveis, e insere endereços do valor inicial em intervalos iguais em toda a lista de destinatários.
- `Distribuir lista` - Insere o endereço do valor inicial para cada ID `defaultSeedInterval` na lista principal. Insere a lista inteira de endereços do valor inicial disponíveis em intervalos especificados em toda a lista de destinatários. Deve-se especificar o intervalo entre pontos de inserção.

oltTableNamePrefix

Descrição

Usado no esquema gerado para a tabela da lista de saída. Deve-se definir esse parâmetro.

Valor padrão

OLT

Valores válidos

O prefixo não pode conter mais de 8 caracteres alfanuméricos ou de sublinhado e deve iniciar com uma letra.

oltDimTableSupport

Descrição

Este parâmetro de configuração controla a capacidade de incluir tabelas de dimensões para tabelas de lista de saída (OLT) criadas no esquema do eMessage. As tabelas de dimensões precisam usar script avançado para email para criar tabelas de dados nas mensagens de email.

A configuração padrão é `False`. Deve-se configurar essa propriedade como `True` para que os comerciantes possam criar tabelas de dimensões quando usarem o processo do eMessage para definir uma lista de destinatários.

Para obter informações adicionais sobre como criar tabelas de dados e trabalhar com scripts avançados para email, consulte o *IBM eMessage User's Guide.*

Valor padrão

Falso

Valores válidos

True | False

Campaign | partitions | partition[n] | eMessage | contactAndResponseHistTracking

Use as propriedades nesta categoria para configurar a integração da oferta do eMessage com o IBM Campaign para a partição atual.

etlEnabled

Descrição

O Campaign usa seu próprio processo ETL para extrair, transformar e carregar dados de resposta da oferta das tabelas de rastreamento do eMessage para as tabelas de histórico de contatos e respostas do Campaign.

O processo ETL coordena informações nas tabelas necessárias, incluindo `UA_UsrResponseType` (tipos de resposta do Campaign) e `UA_RespTypeMapping` (mapeamento de tipos de resposta entre o Campaign e o eMessage).

Configurar o valor como `Sim` assegura que as informações sobre o histórico de contatos e respostas da oferta do eMessage sejam coordenadas entre o Campaign e o eMessage. Por exemplo, os dados da resposta de email serão incluídos nos relatórios do Campaign.

Nota: Também deve-se configurar `Campaign | partitions | partition[n] | server | internal | eMessageInstalled` como `Sim` para essa partição ou o processo ETL não será executado.

Valor padrão

`Não`

Valores válidos

`Sim | Não`

runOnceADay

Descrição

Indica se o processo ETL deve ser executado apenas uma vez por dia.

Se o valor for `Sim`: Deve-se especificar um **startTime**; a tarefa ETL será então executada até que todos os registros sejam processados; e **sleepIntervalInMinutes** será ignorado.

Se o valor for `Não`: A tarefa ETL será iniciada assim que o servidor da web do Campaign for iniciado. A tarefa ETL para após todos os registros serem processados e depois aguarda o tempo especificado por **sleepIntervalInMinutes**.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

batchSize

Descrição

O processo ETL usa este parâmetro para buscar registros que foram transferidos por download pelo RCT para as tabelas de sistema locais do eMessage. Como valores grandes podem afetar o desempenho, a lista de valores disponíveis é restrita aos valores válidos mostrados abaixo. Se forem previstos grandes volumes de registros, ajuste **batchSize** junto com **sleepIntervalInMinutes** para processar registros em intervalos regulares.

Valor padrão

100

Valores válidos

100 | 200 | 500 | 1000

sleepIntervalInMinutes

Descrição

Especifique o intervalo em minutos entre as tarefas ETL. Essa opção determina o tempo de espera após a tarefa ser concluída. O processo ETL espera esse tempo antes de iniciar a próxima tarefa. Várias tarefas podem ser executadas de modo síncrono e pode haver várias tarefas ETL por partição.

Se **runOnceADay** for Sim, não será possível configurar um intervalo de suspensão.

Valor padrão

60

Valores válidos

Números inteiros positivos

startTime

Descrição

Especifique um horário para iniciar a tarefa ETL. Deve-se usar o formato de código de idioma inglês para especificar o horário de início.

Valor padrão

12:00:00 AM

Valores válidos

Qualquer horário válido no formato hh:mm:ss AM/PM

notificationScript

Descrição

Um arquivo executável ou de script opcional que é executado após a conclusão de cada tarefa ETL. Por exemplo, é possível ser notificado do

sucesso ou da falha de cada tarefa ETL para propósitos de monitoramento. O script de notificação é executado sempre que a tarefa ETL para uma determinada partição concluir a execução.

Os parâmetros transmitidos para esse script são fixos e não podem ser mudados. Os parâmetros a seguir podem ser usados pelo script:

- etlStart: O horário de início do ETL, em número de milissegundos.
- etlEnd: O horário de encerramento do ETL em número de milissegundos.
- totalCHRecords: O número total de registros de contato processados.
- totalRHRecords: O número total de registros do histórico de respostas processados.
- executionStatus: O status de execução do ETL com o valor 1 (com falha) ou 0 (bem-sucedido).

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores válidos

Qualquer caminho válido que o servidor Campaign pode acessar com permissões de Leitura e Execução. Por exemplo: `D:\myscripts\scriptname.exe`

Campaign | partitions | partition[n] | reports

A propriedade **Campaign | partitions | partition[n] | reports** define os diferentes tipos de pastas para relatórios.

offerAnalysisTabCachedFolder

Descrição

A propriedade `offerAnalysisTabCachedFolder` especifica a localização da pasta que contém a especificação para relatórios de oferta distribuídos (expandidos) listados na guia Análise quando você a acessa clicando no link Análise na área de janela de navegação. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='offer']/folder[@name='cached']
```

segmentAnalysisTabOnDemandFolder

Descrição

A propriedade `segmentAnalysisTabOnDemandFolder` especifica a localização da pasta que contém os relatórios de segmentos listados na guia Análise de um segmento. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='segment']/folder[@name='cached']
```

offerAnalysisTabOnDemandFolder

Descrição

A propriedade offerAnalysisTabOnDemandFolder especifica a localização da pasta que contém os relatórios de ofertas listados na guia de Análise de uma oferta. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='offer']
```

segmentAnalysisTabCachedFolder

Descrição

A propriedade segmentAnalysisTabCachedFolder especifica a localização da pasta que contém a especificação para relatórios de segmentos distribuídos (expandidos) listados na guia Análise quando você a acessa clicando no link Análise na área de janela de navegação. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='segment']
```

analysisSectionFolder

Descrição

A propriedade analysisSectionFolder especifica a localização da pasta raiz na qual as especificações de relatório são armazenadas. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign']
```

campaignAnalysisTabOnDemandFolder

Descrição

A propriedade campaignAnalysisTabOnDemandFolder especifica a localização da pasta que contém os relatórios de campanha listados na guia Análise de uma campanha. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='campaign']
```

campaignAnalysisTabCachedFolder

Descrição

A propriedade campaignAnalysisTabCachedFolder especifica a localização da pasta que contém a especificação para relatórios de campanha distribuídos (expandidos) listados na guia Análise quando você a acessa clicando no link Análise na área de janela de navegação. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='campaign']/folder[@name='cached']
```

campaignAnalysisTabEmessageOnDemandFolder

Descrição

A propriedade campaignAnalysisTabEmessageOnDemandFolder especifica a localização da pasta que contém os relatórios do eMessage listados na guia Análise de uma campanha. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign']/folder[@name='eMessage Reports']

campaignAnalysisTabInteractOnDemandFolder

Descrição

Sequência da pasta do servidor de relatório para relatórios do Interact.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign']/folder[@name='Interact Reports']

Disponibilidade

Esta propriedade somente será aplicável se você instalar o Interact.

interactiveChannelAnalysisTabOnDemandFolder

Descrição

Sequência da pasta do servidor de relatórios para os relatórios da guia Análise de canal interativo.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='interactive channel']

Disponibilidade

Esta propriedade somente será aplicável se você instalar o Interact.

Campaign | partitions | partition[n] | validation

O Validation Plugin Development Kit (PDK), entregue com o Campaign, permite que terceiros desenvolvam uma lógica de validação customizada para uso no Campaign. As propriedades na categoria partition[n] > validation especificam o caminho de classe e o nome de classe do programa de validação customizada e uma sequência de configuração opcional.

validationClass

Descrição

A propriedade validationClass especifica o nome da classe usada para validação no Campaign. O caminho para a classe é especificado na propriedade validationClasspath. A classe deve ser completa com seu nome do pacote.

Por exemplo:

com.unica.campaign.core.validation.samples.SimpleCampaignValidator

indica a classe SimpleCampaignValidator do código de amostra.

Essa propriedade é indefinida por padrão, que faz com que o Campaign não execute nenhuma validação customizada.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

validationConfigString

Descrição

A propriedade `validationConfigString` especifica uma sequência de configuração que é transmitida para o plug-in de validação quando o Campaign a carrega. O uso da sequência de configuração pode variar, dependendo do plug-in usado.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

validationClasspath

Descrição

A propriedade `validationClasspath` especifica o caminho para a classe usada para validação customizada no Campaign.

- Use um caminho completo ou um caminho relativo. Se o caminho for relativo, o comportamento dependerá do servidor de aplicativos que estiver executando o Campaign. O WebLogic usa o caminho para o diretório de trabalho do domínio que, por padrão, é `c:\bea\user_projects\domains\mydomain`.
- Se o caminho terminar com uma barra (barra / para UNIX ou barra invertida \ para Windows), o Campaign considerará que ele aponta para a localização da classe de plug-in Java que deve ser usada.
- Se o caminho não terminar com uma barra, o Campaign considerará que ele é o nome de um arquivo .jar que contém a classe Java. Por exemplo, o valor `/<CAMPAIGN_HOME>/devkits/validation/lib/validator.jar` é o caminho em uma plataforma UNIX que aponta para o arquivo JAR fornecido com o kit do desenvolvedor do plug-in.

Essa propriedade é indefinida por padrão, o que faz com que a propriedade seja ignorada.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign | partitions | partition[n] | audienceLevels | audienceLevel

Não edite as propriedades nesta categoria. Essas propriedades são criadas e preenchidas quando um usuário cria níveis de público na página de Administração no Campaign.

numFields

Descrição

Esta propriedade indica o número de campos no nível de público. Não edite essa propriedade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

audienceName

Descrição

Esta propriedade indica o nome do público. Não edite essa propriedade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign | partitions | partition[n] | audienceLevels | audienceLevel | field[n]

As propriedades nesta categoria definem um campo de nível de público. Essas propriedades são preenchidas quando um usuário cria níveis de público na página de Administração no Campaign. As propriedades não devem ser editadas nessa categoria.

tipo

Descrição

A propriedade `partition[n] > audienceLevels > audienceLevel > field[n] > type` é preenchida quando um usuário cria níveis de público na página Administração no Campaign. Essa propriedade não deve ser editada.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

nome

Descrição

A propriedade `partition[n] > audienceLevels > audienceLevel > field[n] > name` é preenchida quando um usuário cria níveis de público na página Administração no Campaign. Essa propriedade não deve ser editada.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign | partitions | partition[n] | dataSources

As propriedades em `Campaign|partitions|partition[n]|dataSources` determinam como o IBM Campaign interage com bancos de dados, incluindo suas próprias tabelas de sistema para a partição especificada.

Essas propriedades especificam os bancos de dados que o IBM Campaign pode acessar e controlam muitos aspectos de como as consultas são formadas.

Cada origem de dados incluída no IBM Campaign é representada por uma categoria em `Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|<data-source-name>`.

Nota: A origem de dados de tabelas de sistema do IBM Campaign para cada partição deve chamar-se `UA_SYSTEM_TABLES` no IBM Marketing Platform, e cada partição do IBM Campaign deve ter uma categoria **dataSources > UA_SYSTEM_TABLES** na página Configuração.

AccessLibrary

Descrição

O IBM Campaign escolhe sua biblioteca de acesso à origem de dados de acordo com o tipo de origem de dados. Por exemplo, `libora4d.so` é usada para conectividade com o Oracle, enquanto `libdb24d.so` é usada para conectividade com o DB2. Na maioria dos casos, as seleções padrão são apropriadas. No entanto, a propriedade `AccessLibrary` pode ser mudada se o valor padrão provar estar incorreto no ambiente do IBM Campaign. Por exemplo, o IBM Campaign de 64 bits fornece duas bibliotecas de acesso ODBC: uma apropriada para origens de dados ODBC compatíveis com a implementação unixODBC (`libodb4d.so`) e a outra compatível com a implementação DataDirect (`libodb4dDD.so`, usada pelo IBM Campaign para acessar, por exemplo, Teradata).

AliasPrefix

Descrição

A propriedade `AliasPrefix` especifica a maneira com que o IBM Campaign forma o nome alternativo que o IBM Campaign cria automaticamente ao usar uma tabela de dimensões e gravar em uma nova tabela.

Observe que cada banco de dados tem um comprimento máximo do identificador. Verifique a documentação do banco de dados que está sendo usado para assegurar que o valor configurado não exceda o comprimento máximo do identificador para o banco de dados.

Valor padrão

`A`

Bibliotecas adicionais para AIX

Descrição

O IBM Campaign inclui duas bibliotecas adicionais para gerenciadores de drivers ODBC para AIX que suportam a API ANSI ODBC em vez da API Unicode ODBC:

- libodb4dAO.so (32 e 64 bits): Biblioteca apenas ANSI para implementações compatíveis com unixODBC
- libodb4dDDAO.so (Apenas 64 bits): Biblioteca somente ANSI para implementações compatíveis com DataDirect

Se você determinar que a biblioteca de acesso padrão deve ser substituída, configure esse parâmetro (por exemplo, como `libodb4dDD.so`, substituindo a seleção padrão de `libodb4d.so`).

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

AllowBaseJoinsInSelect

Descrição

Esta propriedade determina se o IBM Campaign tenta fazer uma junção SQL de tabelas base (a partir da mesma origem de dados) usadas em um processo de seleção; caso contrário, a junção equivalente será feita no servidor Campaign.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

AllowSegmentUsingSQLCase

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade especifica se o processo de segmentação consolida diversas instruções SQL em uma única instrução SQL, quando condições de configuração específicas forem atendidas.

Configurar essa propriedade como TRUE resulta em melhorias significativas de desempenho, quando todas as seguintes condições forem atendidas:

- Os segmentos são mutuamente exclusivos.
- Todos os segmentos são provenientes de uma única tabela.
- Os critérios para cada segmento são baseados na linguagem de macro do IBM.

Nesse caso, o IBM Campaign gera uma única instrução SQL CASE para executar a segmentação, seguida pelo processamento de segmento por campo no servidor de aplicativos do Campaign.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

AllowTempTables

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade especifica se o IBM Campaign cria tabelas temporárias no banco de dados. A criação de tabelas temporárias pode melhorar significativamente o desempenho de campanhas.

Quando o valor é TRUE, as tabelas temporárias são ativadas. Sempre que uma consulta é emitida no banco de dados (por exemplo, pelo processo de segmentação), os IDs resultantes são gravados em uma tabela temporária no banco de dados. Quando uma consulta adicional é emitida, o IBM Campaign pode usar essa tabela temporária para recuperar linhas do banco de dados.

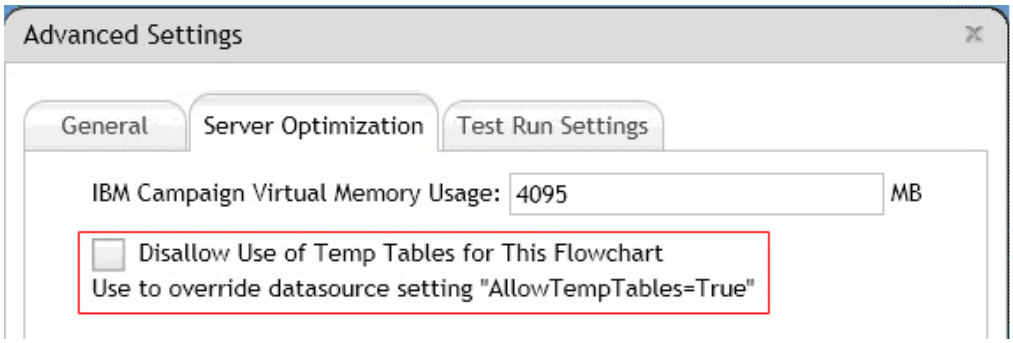
Várias operações do IBM Campaign, como, useInDbOptimization, dependem da capacidade de criar tabelas temporárias. Se as tabelas temporárias não estiverem ativadas, o IBM Campaign reterá os IDs selecionados na memória do servidor IBM Campaign. A consulta adicional recupera IDs do banco de dados e os corresponde aos IDs na memória do servidor. Isso pode impactar negativamente o desempenho.

Deve-se ter privilégios apropriados para gravar no banco de dados para usar tabelas temporárias. Os privilégios são determinados pelo login do banco de dados que você fornece ao se conectar ao banco de dados.

Valor padrão

TRUE

Nota: Geralmente, você configura **AllowTempTables** como TRUE. Para substituir o valor para um fluxograma específico, abra o fluxograma no modo de Edição, selecione **Configurações avançadas** no menu **Administração** , em seguida, selecione **Desaprovar uso de tabelas temporárias para este fluxograma** na guia Otimização do servidor.



ASMSaveDBAuthentication

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade ASMSaveDBAuthentication especifica se, ao efetuar login no Campaign e mapear uma tabela em uma origem de dados na qual você não efetuou login novamente, o IBM Campaign salva seu nome de usuário e senha no IBM EMM.

Se configurar essa propriedade como TRUE, o Campaign não solicitará um nome de usuário e uma senha quando você efetuar login na origem de dados. Se configurar essa propriedade como FALSE, o Campaign solicitará um nome de usuário e uma senha toda vez que você efetuar login na origem de dados.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

ASMUserForDBCredentials

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade ASMUserForDBCredentials especifica o nome de usuário do IBM EMM designado ao usuário do sistema do IBM Campaign (necessário para acessar as tabelas de sistema do Campaign).

Essa propriedade deve ser o mesmo usuário que foi criado como o usuário do sistema do Campaign durante a instalação. Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

BulkInsertBlockSize

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade define o tamanho máximo de um bloco de dados, em número de registros, que o Campaign transmite para o banco de dados por vez.

Valor padrão

100

BulkInsertRequiresColumnType

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade BulkInsertRequiresColumnType é necessária para suportar apenas origens de dados ODBC DataDirect. Configure essa propriedade como TRUE para origens de dados ODBC DataDirect ao usar inserções em massa (matriz). Configure a propriedade como FALSE para ser compatível com a maioria dos outros drivers ODBC.

Valor padrão

FALSE

BulkReaderBlockSize

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade BulkReaderBlockSize define o tamanho de um bloco de dados, em número de registros, que o Campaign lê a partir do banco de dados por vez.

Valor padrão

2500

ConditionalSQLCloseBracket

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade ConditionalSQLCloseBracket especifica o tipo de colchete que é usado para indicar o término de um segmento condicional em macros personalizadas do SQL bruto. Os segmentos condicionalizados que são colocados entre o tipo de colchete de abertura e fechamento especificado serão usados apenas se existirem tabelas temporárias. Eles serão ignorados se não existirem tabelas temporárias.

Valor padrão

} (chave de fechamento)

ConditionalSQLOpenBracket

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade ConditionalSQLOpenBracket especifica o tipo de colchete usado para indicar o início de um segmento condicional em macros personalizadas do SQL bruto. Os segmentos condicionalizados colocados entre colchetes especificados pelas propriedades ConditionalSQLOpenBracket e ConditionalSQLCloseBracket serão usados somente se existirem tabelas temporárias, e serão ignorados se não existirem tabelas temporárias.

Valor padrão

{ (chave de abertura)

ConnectionCacheSize

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade ConnectionCacheSize especifica o número de conexões que o Campaign mantém em um cache para cada origem de dados.

Por padrão (N=0), o Campaign estabelece uma nova conexão com uma origem de dados para cada operação. Se o Campaign mantiver um cache de conexões e uma conexão estiver disponível para reutilização, o Campaign usará a conexão em cache em vez de estabelecer uma nova conexão.

Se a configuração não for 0, quando um processo for concluído com uma conexão, o Campaign manterá até o número especificado de conexões abertas durante um período de tempo especificado pela propriedade InactiveConnectionTimeout. Após esse tempo expirar, as conexões serão removidas do cache e encerradas.

Valor padrão

0 (zero)

DateFormat

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

O Campaign usa o valor da propriedade DateFormat para determinar como analisar dados nos formatos date quando usar a linguagem de macro do Campaign ou quando interpretar dados das colunas de data.

Configure o valor da propriedade DateFormat para o formato no qual o Campaign espera receber datas dessa origem de dados. O valor deve corresponder ao formato que seu banco de dados usa para exibir datas na seleção. Para a maioria dos bancos de dados, essa configuração é igual à configuração da propriedade DateOutputFormatString.

Nota: Se você usar o recurso com vários códigos de idioma, não use formatos de dados que contenham meses de 3 letras (MMM), %b (nome abreviado do mês) ou %B (nome completo do mês). Em vez disso, use um formato delimitado ou fixo com um valor numérico para o mês.

Para determinar o formato de data que seu banco de dados usa, selecione uma data a partir do banco de dados. Para obter informações adicionais, consulte a tabela a seguir.

Tabela 71. Formatos de data

Banco de dados	Para determinar a configuração correta
DB2	Conecte-se ao banco de dados a partir de uma máquina executando o servidor Campaign. Use `db2test` no diretório `Campaign\bin` para se conectar e emita o seguinte comando: `data atual de valores` Se o seu sistema operacional não fornecer o utilitário `db2test`, use o utilitário `cxntest` para testar conexões com o banco de dados de destino.
Big data Hadoop baseado em Hive	Todas as sequências de datas (Date, DateFormat, DateTimeFormat, DateTimeOutputFormatString) devem usar o traço "-" para formatar datas. O Hive não suporta quaisquer outros caracteres para datas. Exemplo: %Y-%m-%d %H:%M:%S

Netezza	Conecte-se ao banco de dados a partir de uma máquina executando o servidor Campaign. Use `odbctest` no diretório `Campaign\bin` para se conectar e emita o seguinte comando:
	`CREATE TABLE date_test (f1 DATE);`
	`Valores INSERT INTO date_test (current_date);`
	`SELECT f1 FROM date_test;`
	
	Outra maneira de selecionar um formato de data é executar o seguinte comando:
	`SELECT current_date FROM ANY_TABLE limit 1;`
	
	em que *ANY_TABLE* é o nome de qualquer tabela existente.

Oracle	Efetue login no banco de dados a partir da máquina que está executando o servidor Campaign. Use SQL *Plus para se conectar e emita o seguinte comando: `SELECT sysdate FROM dual` A data atual é retornada em NLS_DATE_FORMAT para esse cliente.
SQL Server	Conecte-se ao banco de dados a partir de uma máquina que está executando o ouvinte do Campaign. Use `odbctest` no diretório `Campaign\bin` para se conectar e emita o seguinte comando: `SELECT getdate()` Se a opção **Usar configurações regionais ao exibir moeda, números, datas e horas** não estiver marcada na configuração da origem de dados ODBC, não será possível reconfigurar o formato de data. Em geral, é mais fácil deixar essa configuração limpa para que a configuração de formato de data não mude para cada idioma.
Teradata	O Teradata permite definir o formato de data em uma base por coluna. Além de `dateFormat` e `dateOutputFormatString`, deve-se configurar `SuffixOnCreateDateField`. Para ser consistente com as configurações da tabela de sistema, use: • `SuffixOnCreateDateField = FORMAT 'YYYY-MM-DD'` • `DateFormat = DELIM_Y_M_D` • `DateOutputFormatString = %Y-%m-%d`

Valor padrão

`DELIM_Y_M_D`

Valores válidos

Qualquer um dos formatos que são especificados na macro `DATE`

DateOutputFormatString

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|dataSourcename`

Descrição

A propriedade `DateOutputFormatString` especifica o formato do tipo de dados de data a ser usado quando o Campaign grava qualquer data, como uma data de início ou encerramento de campanha, em um banco de dados.

Configure o valor da propriedade DateOutputFormatString para o formato que a origem de dados espera para colunas do tipo date. Para a maioria dos bancos de dados, essa configuração é igual à configuração da propriedade [data_source_name] > DateFormat.

A propriedade DateOutputFormatString pode ser configurada para qualquer um dos formatos que são especificados para format_str na macro DATE_FORMAT. A macro DATE_FORMAT aceita dois tipos diferentes de formatos. Um é um identificador (por exemplo, DELIM_M_D_Y, DDMMMYYYY, igual ao aceito pela macro DATE), enquanto o outro é uma sequência de formatações. O valor da propriedade DateOutputFormatString deve ser uma sequência de formatações – ele não deve ser um dos identificadores da macro DATE. Geralmente, use um dos formatos delimitados.

É possível verificar se você selecionou o formato correto, criando uma tabela e inserindo uma data no formato selecionado, conforme descrito no procedimento a seguir.

Para verificar DateOutputFormatString

1. Conecte-se ao banco de dados usando a ferramenta apropriada, conforme descrito na tabela "Selecionando uma data por banco de dados".

   Não use as ferramentas de consulta fornecidas com o banco de dados (como o Query Analyzer do SQL Server) para verificar se as datas estão sendo enviadas ao banco de dados corretamente. Essas ferramentas de consulta podem converter o formato de data em algo diferente do que o Campaign realmente enviou ao banco de dados.
2. Crie uma tabela e insira uma data no formato selecionado. Por exemplo, se você selecionou %m/%d/%Y:

   ```
   CREATE TABLE date_test (F1 DATE)
   INSERT INTO date_test VALUES ('03/31/2004')
   ```

   Se o banco de dados permitir que o comando INSERT seja concluído com sucesso, você selecionou o formato correto.

Valor padrão

%Y/%m/%d

DateTimeFormat

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

O valor da propriedade <data-source-name> DateTimeFormat especifica o formato no qual o Campaign espera receber dados de data/hora/registro de data e hora de um banco de dados. Ele deve corresponder ao formato que seu banco de dados usa para exibir dados de data/hora/registro de data e hora na seleção. Para a maioria dos bancos de dados, essa configuração é igual à de DateTimeOutputFormatString.

Geralmente, você configura DateTimeFormat pré-anexando o valor DateFormat com DT_ após determinar o valor DateFormat conforme descrito anteriormente.

Nota: Se você usar o recurso com vários códigos de idioma, não use formatos de dados que contenham meses de 3 letras (MMM), %b (nome

abreviado do mês) ou %B (nome completo do mês). Em vez disso, use um formato delimitado ou fixo com um valor numérico para o mês.

Valor padrão

DT_DELIM_Y_M_D

Valores válidos

Apenas formatos delimitados são suportados, da seguinte forma:

- DT_DELIM_M_D
- DT_DELIM_M_D_Y
- DT_DELIM_Y_M
- DT_DELIM_Y_M_D
- DT_DELIM_M_Y
- DT_DELIM_D_M
- DT_DELIM_D_M_Y

DateTimeOutputFormatString

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade DateTimeOutputFormatString especifica o formato do tipo de dados de data/hora a ser usando quando o Campaign grava qualquer data/hora, como uma data e hora de início ou encerramento de uma campanha, em um banco de dados. Configure o valor da propriedade DateTimeOutputFormatString para o formato que a origem de dados espera para colunas do tipo datetime. Para a maioria dos bancos de dados, essa configuração é igual à da propriedade [data_source_name] > DateTimeFormat.

Consulte DateOutputFormatString para obter um método para verificar se o formato selecionado está correto.

Valor padrão

%Y/%m/%d %H:%M:%S

DB2NotLoggedInitially

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Esta propriedade determina se o IBM Campaign usa a sintaxe SQL não registrada inicialmente ao preencher tabelas temporárias no DB2.

Um valor TRUE desativa a criação de log para inserções em tabelas temporárias, o que melhora o desempenho e reduz o consumo de recursos do banco de dados. Quando configurada como TRUE, se uma transação de tabela temporária falhar por qualquer razão, a tabela será corrompida e deverá ser eliminada. Todos os dados contidos anteriormente na tabela serão perdidos.

Se sua versão do DB2 não suporta a sintaxe não registrada inicialmente, configure essa propriedade como FALSE.

Se estiver usando um banco de dados do usuário do DB2 11 no z/OS, configure essa propriedade como FALSE. Se estiver usando o DB2 10.5 com o recurso BLU ON para um banco de dados do usuário, configure **DB2NotLoggedInitially** e **DB2NotLoggedInitiallyUserTables** como FALSE.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

DB2NotLoggedInitiallyUserTables

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade DB2NotLoggedInitiallyUserTables determina se o IBM Campaign usa a sintaxe SQL não registrada inicialmente para inserções em tabelas de usuário do DB2.

Um valor TRUE desativa a criação de log para inserções em tabelas de usuário, o que melhora o desempenho e reduz o consumo de recursos do banco de dados. Quando configurada como TRUE, se uma transação de tabela de usuário falhar por qualquer razão, a tabela será corrompida e deverá ser eliminada. Todos os dados contidos anteriormente na tabela serão perdidos.

Se estiver usando o DB2 10.5 com o recurso BLU ON para um banco de dados do usuário, configure **DB2NotLoggedInitially** e **DB2NotLoggedInitiallyUserTables** como FALSE.

Nota: A propriedade **DB2NotLoggedInitiallyUserTables** não é usada para as tabelas de sistema do IBM Campaign.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

DefaultScale

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade DefaultScale é usada quando o Campaign cria um campo do banco de dados para armazenar valores numéricos de um arquivo simples, ao usar o processo de captura instantânea ou de exportação.

Esta propriedade não é usada para valores numéricos originados em uma tabela de banco de dados, a menos que o campo do banco de dados omita informações sobre precisão e escala. (A precisão indica o número total de dígitos permitidos para o campo. A escala indica o número de dígitos permitidos à direita do ponto decimal. Por exemplo, 6.789 tem uma

precisão de 4 e uma escala de 3. Os valores obtidos de uma tabela de banco de dados incluem informações sobre precisão e escala, que o Campaign usa ao criar o campo.)

Arquivos simples não indicam precisão e escala. Use DefaultScale para especificar quantas casas à direita do ponto decimal serão definidas para o campo criado. Por exemplo:

- DefaultScale=0 cria um campo sem nenhuma casa à direita do ponto decimal (apenas números inteiros podem ser armazenados).
- DefaultScale=5 cria um campo com um máximo de 5 valores à direita do ponto decimal.

Se o valor configurado para DefaultScale exceder a precisão do campo, DefaultScale=0 será usado para esses campos. Por exemplo, se a precisão for 5, e DefaultScale=6, um valor zero será usado.

Valor padrão

0 (zero)

DefaultTextType

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade DefaultTextType é destinada a origens de dados ODBC. Essa propriedade informa ao Campaign como criar campos de texto na origem de dados de destino, se os campos de texto de origem forem um tipo de origem de dados diferente. Por exemplo, os campos de texto de origem podem ser de um arquivo simples ou de um tipo diferente de DBMS. Se os campos de texto de origem forem do mesmo tipo de DBMS, essa propriedade será ignorada e os campos de texto serão criados na origem de dados de destino usando os tipos de dados dos campos de texto de origem.

Valor padrão

VARCHAR

Valores válidos

VARCHAR | NVARCHAR

DeleteAsRecreate

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade DeleteAsRecreate especifica se, quando um processo de saída estiver configurado como REPLACE TABLE e se TRUNCATE não for suportado, o Campaign eliminará e recriará a tabela ou apenas excluirá a tabela.

Quando o valor for TRUE, Campaign eliminará a tabela e a recriará.

Quando o valor for FALSE, o Campaign executa um DELETE FROM na tabela.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

DeleteAsTruncate

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade DeleteAsTruncate especifica se, quando um processo de saída estiver configurado como REPLACE TABLE, o Campaign usará TRUNCATE TABLE ou exclusões da tabela.

Quando o valor é TRUE, o Campaign executa um TRUNCATE TABLE na tabela.

Quando o valor for FALSE, o Campaign executa um DELETE FROM na tabela.

O valor padrão depende do tipo de banco de dados.

Valor padrão

- TRUE para Netezza, Oracle e SQLServer.
- FALSE para os outros tipos de banco de dados.

Valores válidos

TRUE | FALSE

DisallowTempTableDirectCreate

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade é usada por origens de dados Oracle, Netezza e SQL Server e é ignorada por todas as outras origens de dados.

Esta propriedade especifica a forma como o Campaign inclui dados em uma tabela temporária.

Quando configurada como FALSE, o Campaign executa a sintaxe SQL de criação e preenchimento direta usando um comando. Por exemplo: CREATE TABLE <table_name> AS... (para Oracle e Netezza) e SELECT <field_names> INTO <table_name> ... (para SQL Server).

Quando configurada como TRUE, o Campaign cria a tabela temporária e, em seguida, preenche-a diretamente de tabela a tabela usando comandos separados.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

DSN

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Configure esta propriedade para o nome da origem de dados (DSN) conforme designado em sua configuração ODBC para esta origem de dados do Campaign. Para SQL server, configure essa propriedade como o DSN (nome da origem de dados) que foi criado durante a instalação. Para Oracle e DB2, configure essa propriedade como o nome do banco de dados ou o nome do SID (serviço). Este valor é indefinido por padrão.

Usando as propriedades de configuração da origem de dados do Campaign, é possível especificar diversas origens de dados lógicas que se referem à mesma origem de dados física. Por exemplo, é possível criar dois conjuntos de propriedades de origem de dados para a mesma origem de dados, um com `AllowTempTables = TRUE` e o outro com `AllowTempTables = FALSE`. Cada uma dessas origens de dados tem um nome diferente no Campaign, mas se elas se referirem à mesma origem de dados física, terão o mesmo valor de DSN.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

DSNUsingOSAuthentication

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `DSNUsingOSAuthentication` se aplicará apenas quando uma origem de dados do Campaign for SQL Server. Configure o valor como `TRUE` quando o DSN estiver configurado para usar o modo de Autenticação do Windows.

Valor padrão

`FALSE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

EnableBaseDimSelfJoin

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `EnableBaseDimSelfJoin` especifica se o comportamento do banco de dados do Campaign executará autojunções quando as tabelas Base e de Dimensões forem mapeadas para a mesma tabela física e a Dimensão não estiver relacionada à tabela Base no(s) campo(s) de ID da tabela Base.

Por padrão, essa propriedade é configurada como `FALSE`, e quando as tabelas Base e de Dimensões forem a mesma tabela de banco de dados e os campos de relacionamento forem os mesmos (por exemplo, AcctID para AcctID), o Campaign considerará que você não deseja executar uma junção.

Valor padrão

`FALSE`

EnableSelectDistinct

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade EnableSelectDistinct especifica se as listas internas de IDs para o Campaign serão deduplicadas pelo servidor Campaign ou pelo banco de dados.

Quando o valor for TRUE, o banco de dados executará a deduplicação e as consultas SQL geradas no banco de dados terão o formato (quando apropriado):

SELECT DISTINCT *key* FROM *table*

Quando o valor for FALSE, o servidor Campaign executará a deduplicação e as consultas SQL geradas no banco de dados terão o formato:

SELECT *key* FROM *table*

Deixe o valor padrão FALSE se:

- Seu banco de dados for construído de forma que os identificadores exclusivos (chaves primárias de tabelas base) já tenham garantia de que serão deduplicados.
- Você desejar que o servidor de aplicativos do Campaign execute a deduplicação para reduzir o consumo/carga de recursos no banco de dados.

Independentemente do valor especificado para essa propriedade, o Campaign assegurará automaticamente que as chaves sejam deduplicadas conforme necessário. Essa propriedade apenas controla onde o esforço de deduplicação ocorre (no banco de dados ou no servidor Campaign).

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

EnableSelectOrderBy

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade EnableSelectOrderBy especifica se as listas internas de IDs para o Campaign serão armazenadas pelo servidor Campaign ou pelo banco de dados.

Quando o valor for TRUE, o banco de dados executará a classificação e as consultas SQL geradas no banco de dados terão o formato:

SELECT <*key*> FROM <*table*> ORDER BY <*key*>

Quando o valor for FALSE, o servidor Campaign executará a classificação e as consultas SQL geradas no banco de dados terão o formato:

SELECT <*key*> FROM <*table*>

Nota: Configure essa propriedade como FALSE somente se os níveis de público usados forem sequências de texto em um banco de dados não em inglês. Todos os outros cenários podem usar o padrão TRUE.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

True | False

ExcludeFromTableDisplay

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

O parâmetro ExcludeFromTableDisplay permite limitar as tabelas de banco de dados que são exibidas durante o mapeamento de tabela no IBM Campaign. Ele não reduz o número de nomes de tabelas recuperados do banco de dados. Os nomes de tabelas que corresponderem aos padrões especificados não são exibidos. Os valores para este parâmetro fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

Exemplo: Se você configurar o valor como sys.*, as tabelas com nomes que começam com todas as letras sys. minúsculas não serão exibidas.

Exemplo: UAC_* (o valor padrão para origens de dados do SQL Server) exclui tabelas temporárias e tabelas de extração quando o valor da propriedade ExtractTablePrefix for o valor padrão.

Exemplo: Para excluir as tabelas de sistema do IBM Marketing Platform, pois elas não são relevantes ao trabalhar com dados do usuário:

DF_*,USM_*,OLS_*,QRTZ*,USCH_*,UAR_*

Usando o Oracle como um exemplo, o valor completo seria:

UAC_*,PUBLIC.*,SYS.*,SYSTEM.*,DF_*,USM_*,OLS_*,QRTZ*, USCH_*,UAR_*

Valor padrão

UAC_*,PUBLIC.*,SYS.*,SYSTEM.* (para uma origem de dados do Oracle)

UAC_* (para uma origem de dados do SQL Server)

UAC_*,SYSCAT.*,SYSIBM.*,SYSSTAT.* (para uma origem de dados do DB2)

ExtractTablePostExecutionSQL

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use a propriedade ExtractTablePostExecutionSQL para especificar uma ou mais instruções SQL completas que são executadas imediatamente após a criação e preenchimento de uma tabela de extração.

Os tokens disponíveis para ExtractTablePostExecutionSQL são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela de extração foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de extração.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela de extração.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de extração.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

Uma instrução SQL válida

ExtractTablePrefix

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `ExtractTablePrefix` especifica uma sequência que é pré-anexada automaticamente a todos os nomes de tabelas de extração no Campaign.

Valor padrão

`UAC_EX`

ForceNumeric

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `ForceNumeric` especifica se o Campaign recupera valores numéricos como o tipo de dados `double`. Quando o valor estiver

configurado como TRUE, o Campaign recuperará todos os valores numéricos como o tipo de dados double.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

HiveQueryMode

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade é usada apenas para origens de dados Hadoop baseadas em Hive (BigDataODBCHiveTemplate). Ela fornece uma maneira para alternar entre os drivers DataDirect e Cloudera. Para DataDirect, selecione Nativo. Para Cloudera, selecione SQL.

Valor padrão

Valores válidos

Nativo | SQL

InactiveConnectionTimeout

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade InactiveConnectionTimeout especifica o número de segundos que uma conexão com o banco de dados do Campaign inativa permanece aberta antes de ser encerrada. Configurar o valor como 0 desativa o tempo limite, deixando a conexão aberta.

Valor padrão

120

InsertLogSize

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade InsertLogSize especifica quando uma nova entrada é inserida no arquivo de log enquanto o processo de Captura instantânea do Campaign está em execução. Sempre que o número de registros gravados pelo processo de captura instantânea atingir um múltiplo do número especificado na propriedade InsertLogSize, a entrada de log será gravada. As entradas de log podem ajudar a determinar o quanto um processo de captura instantânea progrediu. A configuração desse valor como muito baixo cria arquivos de log grandes.

Valor padrão

100000 (cem mil registros)

Valores válidos

Números inteiros positivos

JndiName

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade JndiName é usada apenas ao configurar as tabelas de sistema do Campaign (não para origens de dados do usuário). Configure esse valor como a origem de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) criada no servidor de aplicativos (WebSphere ou WebLogic) para conectar-se a essa origem de dados.

Valor padrão

campaignPartition1DS

LoaderCommand

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Esta propriedade especifica o comando emitido para chamar seu utilitário de carregamento de banco de dados no IBM Campaign. Se você configurar esta propriedade, o IBM Campaign entrará no modo utilitário de carregador de banco de dados para todos os arquivos de saída do processo de Captura instantânea que são usados com as configurações **Substituir todos os registros**. Esta propriedade também chama o modo utilitário de carregador de banco de dados quando o IBM Campaign faz upload de listas de IDs para tabelas temporárias.

O valor válido para essa propriedade é qualquer nome do caminho completo para o executável do utilitário de carregamento de banco de dados ou para um script que ativa o utilitário de carregamento de banco de dados. O uso de um script permite executar uma configuração adicional antes de chamar o utilitário de carregamento.

Nota: Se usar o IBM Contact Optimization e estiver definindo configurações do carregador para a origem de dados UA_SYSTEM_TABLES, existem considerações importantes a serem levadas em conta. Por exemplo, deve-se usar caminhos absolutos para **LoaderCommand** e **LoaderCommandForAppend**. Leia sobre como configurar o Campaign para usar os utilitários de carregamento de banco de dados no *IBM Campaign Administrator's Guide*.

A maioria dos utilitários de carregamento de banco de dados requer que diversos argumentos sejam ativados com sucesso. Esses argumentos podem incluir a especificação do arquivo de dados e do arquivo de controle a partir dos quais carregar e o banco de dados e a tabela nos quais carregar. O IBM Campaign suporta os seguintes tokens, que são substituídos pelos elementos especificados quando o comando é executado. Consulte a documentação do utilitário de carregamento de banco de dados para obter a sintaxe correta a ser usada ao chamar o utilitário de carregamento de banco de dados.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **LoaderCommand** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma que está sendo executado.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma que está sendo executado.
<CONTROLFILE>	Este token é substituído pelo caminho completo e nome do arquivo para um arquivo de controle temporário que o IBM Campaign gera de acordo com o modelo especificado na propriedade **LoaderControlFileTemplate**.
<DATABASE>	Este token é substituído pelo nome da origem de dados na qual o IBM Campaign está carregando dados. Esse é o mesmo nome de origem de dados usado no nome da categoria para essa origem de dados.
<DATAFILE>	Este token é substituído pelo caminho completo e nome do arquivo para um arquivo de dados temporário criado pelo IBM Campaign durante o processo de carregamento. Esse arquivo está no diretório temporário do IBM Campaign, `UNICA_ACTMPDIR`.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados.
<DSN>	Este token é substituído pelo valor da propriedade DSN. Se a propriedade `DSN` não estiver configurada, o token `<DSN>` será substituído pelo nome da origem de dados usado no nome da categoria para essa origem de dados (o mesmo valor usado para substituir o token `<DATABASE>`).
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma que está sendo executado.
<NUMFIELDS>	Este token é substituído pelo número de campos na tabela.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<TABLE>	Este token está obsoleto. Use `<TABLENAME>` no lugar.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de banco de dados na qual o IBM Campaign está carregando dados. Essa é a tabela de destino de seu processo de captura instantânea ou o nome da tabela temporária que está sendo criada pelo IBM Campaign.

Token	Descrição
<USER>	Este token é substituído pelo usuário do banco de dados da conexão de fluxograma atual com a origem de dados.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores válidos

Qualquer nome do caminho completo para o executável do utilitário de carregamento de banco de dados ou para um script que ativa o utilitário de carregamento de banco de dados.

LoaderCommandForAppend

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Essa propriedade especifica o comando emitido para chamar o utilitário de carregamento de banco de dados para anexar registros a uma tabela de banco de dados no IBM Campaign. Se você configurar essa propriedade, o IBM Campaign entrará no modo utilitário de carregador de banco de dados para todos os arquivos de saída do processo de Captura instantânea que são usados com as configurações **Anexar registros**.

Essa propriedade é especificada como um nome do caminho completo para o executável do utilitário de carregamento de banco de dados ou para um script que ativa o utilitário de carregamento de banco de dados. O uso de um script permite executar uma configuração adicional antes de chamar o utilitário de carregamento.

A maioria dos utilitários de carregamento de banco de dados requer diversos argumentos para serem ativados com sucesso. Eles podem incluir a especificação do arquivo de dados e do arquivo de controle a partir dos quais carregar e o banco de dados e a tabela nos quais carregar. Os tokens são substituídos pelos elementos especificados quando o comando é executado.

Consulte a documentação do utilitário de carregamento de banco de dados para obter a sintaxe correta a ser usada ao chamar o utilitário de carregamento de banco de dados.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **LoaderCommandForAppend** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma que está sendo executado.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma que está sendo executado.

Token	Descrição
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma que está sendo executado.
<CONTROLFILE>	Este token é substituído pelo caminho completo e nome do arquivo para um arquivo de controle temporário que o Campaign gera de acordo com o modelo especificado na propriedade **LoaderControlFileTemplate**.
<DATABASE>	Este token é substituído pelo nome da origem de dados na qual o IBM Campaign está carregando dados. Esse é o mesmo nome de origem de dados usado no nome da categoria para essa origem de dados.
<DATAFILE>	Este token é substituído pelo caminho completo e nome do arquivo para um arquivo de dados temporário criado pelo IBM Campaign durante o processo de carregamento. Esse arquivo está no diretório temporário do Campaign, `UNICA_ACTMPDIR`.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DSN>	Este token é substituído pelo valor da propriedade DSN. Se a propriedade `DSN` não estiver configurada, o token `<DSN>` será substituído pelo nome da origem de dados usado no nome da categoria para essa origem de dados (o mesmo valor usado para substituir o token `<DATABASE>`).
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<NUMFIELDS>	Este token é substituído pelo número de campos na tabela.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<TABLE>	Este token está obsoleto. Use `<TABLENAME>` no lugar.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de banco de dados na qual o IBM Campaign está carregando dados. Essa é a tabela de destino de seu processo de captura instantânea ou o nome da tabela temporária que está sendo criada pelo IBM Campaign.
<USER>	Este token é substituído pelo usuário do banco de dados da conexão de fluxograma atual com a origem de dados.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderControlFileTemplate

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade especifica o caminho completo e o nome do arquivo para o modelo de arquivo de controle configurado para o IBM Campaign. O caminho para o modelo é relativo à partição atual. Por exemplo: loadscript.db2.

Quando essa propriedade estiver configurada, o IBM Campaign construirá dinamicamente um arquivo de controle temporário com base no modelo especificado. O caminho e o nome desse arquivo de controle temporário estão disponíveis para o token <CONTROLFILE> que está disponível para a propriedade **LoaderCommand**.

Antes de usar o IBM Campaign no modo utilitário de carregador de banco de dados, deve-se configurar o modelo de arquivo de controle especificado por esse parâmetro. O modelo do arquivo de controle suporta os seguintes tokens, que são substituídos dinamicamente quando o arquivo de controle temporário é criado pelo IBM Campaign.

Para obter a sintaxe correta necessária para seu arquivo de controle, consulte a documentação do utilitário de carregador de banco de dados.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **LoaderControlFileTemplate** são iguais aos descritos para a propriedade **LoaderCommand** , mais os seguintes tokens especiais que são repetidos uma vez para cada campo na tabela de saída.

Token	Descrição
<DBCOLUMNNUMBER>	Este token é substituído pelo ordinal da coluna no banco de dados.
<FIELDLENGTH>	Este token é substituído pelo comprimento do campo que está sendo carregado no banco de dados.
<FIELDNAME>	Este token é substituído pelo nome do campo que está sendo carregado no banco de dados.
<FIELDNUMBER>	Este token é substituído pelo número do campo que está sendo carregado no banco de dados.
<FIELDTYPE>	Este token é substituído pelo literal CHAR( ). O comprimento desse campo é especificado entre os parênteses (). Se seu banco de dados não entender o tipo de campo CHAR, é possível especificar manualmente o texto apropriado para o tipo de campo e usar o token <FIELDLENGTH>. Por exemplo, para SQLSVR e SQL2000, você usaria SQLCHAR(<FIELDLENGTH>).
<NATIVETYPE>	Este token é substituído pelo tipo de banco de dados real no qual este campo é carregado.
<xyz>	Este token coloca o(s) caractere(s) especificado(s) em todos os campos que estão sendo carregados no banco de dados, exceto o último. Um uso típico é <,> que repete uma vírgula para todos os campos, exceto o último.
<~xyz>	Este token coloca os caracteres especificados apenas na última linha repetida.

Token	Descrição
<!xyz>	Este token coloca o(s) caractere(s) especificado(s), incluindo os sinais de maior e menor < >, em todas as linhas.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderControlFileTemplateForAppend

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade especifica o caminho completo e o nome do arquivo para o modelo de arquivo de controle que está configurado no IBM Campaign. O caminho para o modelo é relativo à partição atual. Por exemplo: loadappend.db2

Quando essa propriedade estiver configurada, o IBM Campaign construirá dinamicamente um arquivo de controle temporário com base no modelo especificado. O caminho e o nome desse arquivo de controle temporário estão disponíveis para o token <CONTROLFILE> que está disponível para a propriedade **LoaderCommandForAppend**.

Antes de usar o IBM Campaign no modo utilitário de carregador de banco de dados, deve-se configurar o modelo de arquivo de controle que é especificado por essa propriedade. Consulte a documentação do utilitário de carregador de banco de dados para obter a sintaxe correta para o arquivo de controle.

Os tokens disponíveis são iguais aos tokens da propriedade **LoaderControlFileTemplate**.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderDelimiter

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Esta propriedade especifica se o arquivo de dados temporário é um arquivo simples de largura fixa ou delimitado e, se for delimitado, os caracteres que o IBM Campaign usa como delimitadores.

Se o valor for indefinido, o IBM Campaign criará o arquivo de dados temporário como um arquivo simples de largura fixa.

Se você especificar um valor, ele será usado quando o carregador for chamado para preencher uma tabela que sabe-se que está vazia. O IBM Campaign cria o arquivo de dados temporário como um arquivo simples delimitado, usando o valor dessa propriedade como o delimitador. O delimitador é um caractere, como vírgula (,) ou ponto e vírgula (;) que separa campos nos arquivos de dados temporários que são carregados na origem de dados do usuário.

Importante: Os seguintes campos, se usados, devem usar o mesmo caractere especificado para **LoaderDelimiter**: **SuffixOnTempTableCreation**, **SuffixOnSegmentTableCreation**, **SuffixOnSnapshotTableCreation**, **SuffixOnExtractTableCreation**, **SuffixOnUserBaseTableCreation**, **SuffixOnUserTableCreation**.

Importante: Para big data, como Hadoop Hive ou Amazon Redshift, o valor do delimitador deve corresponder ao delimitador de formato ROW que foi usado quando a tabela de banco de dados big data foi criada. Nesse exemplo, é usada uma vírgula: **ROW FORMAT DELIMITED FIELDS TERMINATED BY** ',' ;"

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores válidos

Caracteres, podem estar entre aspas duplas, se desejado. O big data Hadoop baseado em Hive não suporta o caractere Tab (/t).

LoaderDelimiterAtEnd

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Alguns utilitários de carregamento externos requerem que o arquivo de dados seja delimitado e que cada linha termine com o delimitador. Para atender a esse requisito, configure o valor **LoaderDelimiterAtEnd** como `TRUE`, para que quando o carregador for chamado para preencher uma tabela que sabe-se que está vazia, o IBM Campaign use delimitadores no final de cada linha. Por exemplo, o DB2 no Unix espera que cada registro termine apenas com um caractere de feed de linha; o Campaign Campaign no Windows usa os caracteres de retorno de linha e de feed de linha. Colocar um delimitador no final de cada registro assegura que a última coluna no arquivo de dados seja carregada corretamente.

`FALSE`

Valor padrão

`FALSE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

LoaderDelimiterAtEndForAppend

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Alguns utilitários de carregamento externos requerem que o arquivo de dados seja delimitado e que cada linha termine com o delimitador. Para atender a esse requisito, configure o valor **LoaderDelimiterAtEndForAppend** como `TRUE`, para que, quando o carregador for chamado para preencher uma tabela que não se sabe se está vazia, o IBM Campaign usará delimitadores no final de cada linha. Por

exemplo, o DB2 no Unix espera que cada registro termine apenas com um caractere de feed de linha; o IBM Campaign no Windows usa os caracteres de retorno de linha e de feed de linha. Colocar um delimitador no final de cada registro assegura que a última coluna no arquivo de dados seja carregada corretamente.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

LoaderDelimiterForAppend

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade especifica se o arquivo de dados temporário do IBM Campaign é um arquivo simples de largura fixa ou delimitado, e, se for delimitado, o caractere ou conjunto de caracteres será usado como delimitadores.

Se o valor for indefinido, o IBM Campaign criará o arquivo de dados temporário como um arquivo simples de largura fixa.

Se você especificar um valor, ele será usado quando o carregador for chamado para preencher uma tabela que não se sabe se está vazia. O IBM Campaign cria o arquivo de dados temporário como um arquivo simples delimitado, usando o valor dessa propriedade como o delimitador.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores válidos

Caracteres, que podem estar entre aspas duplas, se desejado.

LoaderPostLoadDataFileRemoveCmd

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade é usada apenas para origens de dados Hadoop baseadas em Hive (BigDataODBCHiveTemplate). Essa propriedade é usada junto com LoaderPreLoadDataFileCopyCmd. Após os arquivo de dados serem copiados do Campaign para a pasta /tmp no sistema Hadoop baseado em Hive, a propriedade LoaderPostLoadDataFileRemoveCmd usará o comando SSH "rm" para remover o arquivo de dados temporário.

Por exemplo: ssh mapr@example.com "rm/tmp/<DATAFILE>"

Para obter informações importantes, leia sobre como exportar dados do Campaign para um sistema Hadoop baseado em Hive.

Valor padrão

nenhuma

LoaderPreLoadDataFileCopyCmd

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade é usada apenas para origens de dados Hadoop baseadas em Hive (BigDataODBCHiveTemplate). Essa propriedade usa SCP para copiar dados do IBM Campaign para uma pasta temporária chamada /tmp no sistema Hadoop baseado em Hive. A localização deve ser chamada /tmp e deve estar no servidor Hive (a localização do sistema, não a localização do HDFS). É possível especificar um comando SCP ou chamar um script que especifica o comando SCP.

Exemplo #1: scp <DATAFILE> mapr@example.com:/tmp

Exemplo #2: /opt/IBM/CampaignBigData/bin/copyToHive.sh <DATAFILE>

Além dessa propriedade, use LoaderPostLoadDataFileRemove para remover o arquivo de dados temporário do servidor Hive após ele ter sido copiado.

Para obter informações importantes, leia sobre como exportar dados do Campaign para um sistema Hadoop baseado em Hive.

Valor padrão

nenhuma

LoaderUseLocaleDP

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade especifica, quando o IBM Campaign grava valores numéricos em arquivos a serem carregados por um utilitário de carregamento de banco de dados, se o símbolo específico do código de idioma será usado para o ponto decimal.

Configure esse valor como FALSE para especificar que o ponto (.) será usado como o ponto decimal.

Configure esse valor como TRUE para especificar que o símbolo de ponto decimal apropriado para o código de idioma será usado.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

MaxItemsInList

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Permite especificar o número máximo de itens que o IBM Campaign pode incluir em uma única lista em SQL (por exemplo, a lista de valores após um operador IN em uma cláusula WHERE).

Valor padrão

1000 (apenas Oracle), 0 (ilimitado) para todos os outros bancos de dados

Valores válidos

números inteiros

MaxQueryThreads

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade especifica o limite superior no número de consultas simultâneas que podem ser executadas em cada origem do banco de dados a partir de um único fluxograma do IBM Campaign. Valores mais altos geralmente melhoram o desempenho.

O IBM Campaign executa consultas de banco de dados usando encadeamentos independentes. Como os processos do IBM Campaign são executados em paralelo, é comum ter várias consultas em execução simultaneamente em uma única origem de dados. Se o número de consultas a serem executadas em paralelo exceder MaxQueryThreads, o servidor IBM Campaign limitará o número de consultas simultâneas ao valor especificado.

O valor máximo é ilimitado.

Nota: Se `maxReuseThreads` estiver configurado como um valor diferente de zero, ele deve ser maior ou igual ao valor de `MaxQueryThreads`.

Valor padrão

Varia dependendo do banco de dados

MaxRowFetchRecords

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Por motivos de desempenho, é melhor manter esse número baixo.

Quando o número selecionado de IDs for menor que o valor especificado pela propriedade `MaxRowFetchRecords`, o IBM Campaign transmitirá os IDs para o banco de dados, um por vez, em consultas SQL separadas. Este processo pode ser muito demorado. Se o número de IDs selecionados for maior que o valor especificado por essa propriedade, o IBM Campaign usará tabelas temporárias (se permitido na origem do banco de dados), ou reunirá todos os valores da tabela, não incluindo valores desnecessários.

Valor padrão

`100`

MaxTempTableJoinPctSelectAll

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Quando uma consulta é emitida, o IBM Campaign cria uma tabela temporária no banco de dados que contém a lista exata de IDs, como resultado da consulta. Quando uma consulta adicional que seleciona todos os registros é emitida no banco de dados, a propriedade MaxTempTableJoinPctSelectAll especifica se uma junção será executada com a tabela temporária.

Se o tamanho relativo da tabela temporária (especificado como uma porcentagem) for maior que o valor da propriedade MaxTempTableJoinPctSelectAll, nenhuma junção será executada. Todos os registros são selecionados primeiro e, em seguida, os registros indesejados são descartados.

Se o tamanho relativo da tabela temporária (especificado como uma porcentagem) for menor ou igual ao valor da propriedade MaxTempTableJoinPctSelectAll, a junção será executada primeiro com a tabela temporária e, em seguida, os IDs resultantes serão recuperados no servidor.

Essa propriedade se aplicará apenas se o valor da propriedade AllowTempTables for configurado como TRUE. Essa propriedade será ignorada se a propriedade useInDbOptimization for configurada como YES.

Valor padrão

90

Valores válidos

Números inteiros entre 0-100. Um valor 0 significa que as junções de tabela temporária nunca são usadas; um valor 100 significa que as junções de tabela são sempre usadas, independentemente do tamanho da tabela temporária.

Exemplo

Suponha que MaxTempTableJoinPctSelectAll esteja configurado como 90. Primeiro, talvez você queira selecionar clientes (CustID) com saldos da conta (Accnt_balance) maiores que R$ 1.000 na tabela de banco de dados (Customer).

A expressão SQL correspondente gerada pelo processo de seleção pode ser semelhante a esta:

```
SELECT CustID FROM Customer
 WHERE Accnt_balance > 1000
```

O processo de seleção pode recuperar 100.000 IDs do tamanho total da tabela de 1.000.000, que é 10%. Se forem permitidas tabelas temporárias, o IBM Campaign gravará os IDs selecionados (TempID) em uma tabela temporária (Temp_table) no banco de dados.

Depois, talvez você queira obter uma captura instantânea dos IDs selecionados (CustID) junto com o saldo real (Accnt_balance). Como o tamanho relativo da tabela temporária (Temp_table) é menor que 90 por cento (MaxTempTableJoinPctSelectAll), a junção será feita com a tabela temporária primeiro. A expressão SQL gerada pelo processo de captura instantânea pode ser semelhante a esta:

```
SELECT CustID, Accnt_balance FROM Customer, Temp_table WHERE CustID = TempID
```

Se o processo de seleção recuperar mais de 90 por cento, o processo de captura instantânea subsequente recuperará todos os registros e os corresponderá ao primeiro conjunto de IDs, descartando os desnecessários.

A expressão SQL gerada pelo processo de captura instantânea pode ser semelhante a esta:

```
SELECT CustID, Accnt_balance FROM Customer
```

MaxTempTableJoinPctWithCondition

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Quando uma consulta é emitida, o IBM Campaign cria uma tabela temporária no banco de dados que contém a lista exata de IDs, como resultado da consulta. Quando uma consulta adicional que seleciona registros com condições de limitação é emitida no banco de dados, a propriedade MaxTempTableJoinPctWithCondition especifica se uma junção deve ser executada com a tabela temporária.

Se o tamanho relativo da tabela temporária (especificado como uma porcentagem) for maior do que o valor MaxTempTableJoinPctWithCondition, nenhuma junção será executada. Isso evita a sobrecarga no banco de dados onde ela pode não ser necessária. Nesse caso, a consulta é emitida no banco de dados, a lista resultante de IDs recuperados e, em seguida, os registros indesejados são descartados, já que eles são correspondidos à lista na memória do servidor.

Se o tamanho relativo da tabela temporária (em porcentagem) for menor ou igual ao valor de MaxTempTableJoinPctWithCondition, a junção será feita com a tabela temporária primeiro e, em seguida, os IDs resultantes são recuperados para o servidor.

Essa propriedade se aplicará apenas se o valor da propriedade AllowTempTables for configurado como TRUE.

Valor padrão

20

Valores válidos

Números inteiros entre 0-100. Um valor 0 significa que as junções de tabela temporária nunca são usadas; um valor 100 significa que as junções de tabela são sempre usadas, independentemente do tamanho da tabela temporária.

MinReqForLoaderCommand

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use esta propriedade para configurar o limite de uso do utilitário de carregador em massa. O IBM Campaign chama o script designado à propriedade LoaderCommand quando o número de IDs exclusivos na célula de entrada excede o valor definido aqui. O valor dessa propriedade não representa o número de registros que serão gravados.

Se essa propriedade não for configurada, o IBM Campaign considerará que o valor é o valor padrão (zero). Se essa propriedade for configurada, mas um valor negativo ou um valor de número não inteiro for configurado como o valor, será considerado um valor zero.

Valor padrão

0 (zero)

Valores válidos

Números inteiros

MinReqForLoaderCommandForAppend

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use esta propriedade para configurar o limite de uso do utilitário de carregador em massa. O IBM Campaign chama o script designado ao parâmetro `LoaderCommandForAppend` quando o número de IDs exclusivos na célula de entrada excede o valor definido aqui. O valor dessa propriedade não representa o número de registros que serão gravados.

Se essa propriedade não for configurada, o IBM Campaign considerará que o valor é o valor padrão (zero). Se essa propriedade for configurada, mas um valor negativo ou um valor de número não inteiro for configurado como o valor, será considerado um valor zero.

Valor padrão

`0 (zero)`

Valores válidos

Números inteiros positivos

NumberOfRetries

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `NumberOfRetries` especifica o número de vezes que o IBM Campaign tenta outra vez automaticamente uma operação do banco de dados com falha. O IBM Campaign reenvia automaticamente consultas ao banco de dados esse número de vezes antes de relatar um erro ou falha do banco de dados.

Valor padrão

`0 (zero)`

ODBCTableTypes

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Esta propriedade está vazia por padrão, o que é apropriado para todas as origens de dados suportadas atualmente.

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

(vazio)

ODBCUnicode

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade ODBCUnicode especifica o tipo de codificação usada nas chamadas ODBC do IBM Campaign. Ela é usada apenas com origens de dados ODBC e é ignorada quando usada com conectividade nativa do Oracle ou DB2.

Importante: Se essa propriedade for configurada como UTF-8 ou UCS-2, o valor StringEncoding da origem de dados deverá ser configurado como UTF-8 ou WIDEUTF-8, caso contrário, a configuração da propriedade ODBCUnicode será ignorada.

Valor padrão

disabled

Valores válidos

Os valores possíveis para esta propriedade são:

- Disabled: O IBM Campaign usa chamadas ODBC ANSI.
- UTF-8: O IBM Campaign usa chamadas ODBC Unicode e considera que um SQLWCHAR tem um único byte. Isso é compatível com drivers ODBC DataDirect.
- UCS-2: O IBM Campaign usa chamadas ODBC Unicode e considera que um SQLWCHAR tem 2 bytes. Isso é compatível com drivers ODBC Windows e unixODBC.

ODBCv2

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use a propriedade ODBCv2 para definir qual especificação de API ODBC o IBM Campaign deve usar para a origem de dados.

O valor padrão FALSE permite que o IBM Campaign use a especificação de API v3, embora uma configuração de TRUE faça o IBM Campaign usar a especificação da API v2. Configure a propriedade ODBCv2 como TRUE para origens de dados que não suportem a especificação da API v3 ODBC.

Quando a propriedade ODBCv2 for configurada como TRUE, o IBM Campaign não suportará a API Unicode ODBC e os valores diferentes de disabled para a propriedade ODBCUnicode não serão reconhecidos.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

OwnerForTableDisplay

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade permite limitar a exibição de mapeamento de tabela no IBM Campaign a tabelas pertencentes a um usuário especificado, ou a um ou mais conjuntos de tabelas pertencentes ao(s) usuário(s) especificado(s). Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual você está tentando se conectar.

Para exibir apenas as tabelas pertencentes a um ou mais usuários, especifique os IDs do usuário do banco de dados usando uma lista separada por vírgula. Por exemplo:

```
<property name="OwnerForTableDisplay">user1,user2,user3</property>
```

Para especificar um padrão de nome de tabela além do nome de usuário, anexe o padrão ao ID do usuário. Por exemplo, a configuração a seguir limita a exibição da tabela a tabelas que iniciam com ABC para user1 e XYZ para user2:

```
OwnerForTableDisplay=user1.ABC%,user2.XYZ%
```

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

PadTextWithSpaces

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Quando configurada como TRUE, a propriedade PadTextWithSpaces faz o IBM Campaign preencher valores de texto com espaços até que a sequência tenha a mesma largura que o campo do banco de dados.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

PostExtractTableCreateRunScript

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use essa propriedade para especificar um script ou executável para o IBM Campaign ser executado após uma tabela de extração ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para **PostExtractTableCreateRunScript** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela de extração foi criada.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de extração.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela de extração.

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

O nome do arquivo de um shell script ou executável

PostSegmentTableCreateRunScript

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Especifica um script ou executável que o IBM Campaign executa após uma tabela temporária de segmentos ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para **PostSegmentTableCreateRunScript** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.

Token	Descrição
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária de segmentos.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) de coluna da tabela temporária de segmentos.

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

Nome de arquivo de um script ou executável

PostSnapshotTableCreateRunScript

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade **PostSnapshotTableCreateRunScript** para especificar um script ou executável que o Campaign executa após uma tabela Captura Instantânea ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para **PostSnapshotTableCreateRunScript** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela Captura Instantânea foi criada.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela Captura Instantânea foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela Captura Instantânea foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela Captura Instantânea foi criada.

Token	Descrição
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela Captura Instantânea.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela Captura Instantânea.

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

O nome do arquivo de um shell script ou executável

PostTempTableCreateRunScript

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade **PostTempTableCreateRunScript** para especificar um script ou executável para o Campaign executar após uma tabela temporária ter sido criada e preenchida em uma origem de dados do usuário ou no banco de dados de tabelas de sistema.

Os tokens disponíveis para **PostTempTableCreateRunScript** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela temporária.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

PostUserTableCreateRunScript

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Especifica um script ou executável que o Campaign executa após uma tabela de usurário ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para `PostUserTableCreateRunScript` são descritos a seguir.

Token	Descrição
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela de Usuário foi criada.
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela de Usuário foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de Usuário foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de Usuário foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de Usuário.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela de Usuário.

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

Nome de arquivo de um script ou executável

PrefixOnSelectSQL

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade `PrefixOnSelectSQL` para especificar uma sequência que é pré-anexada automaticamente a todas as expressões SQL `SELECT` geradas pelo Campaign.

Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões SQL bruta usadas no processo de seleção.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL SELECT sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, certifique-se de que seja uma expressão jurídica.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **PrefixOnSelectSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

QueryThreadSleep

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade QueryThreadSleep afeta a utilização da CPU do processo do servidor Campaign (UNICA_ACSVR). Quando o valor for TRUE, o encadeamento que o processo do servidor Campaign usa para verificar a conclusão de consulta será suspenso entre as verificações. Quando o valor for FALSE, o processo do servidor Campaign verificará continuamente a conclusão da consulta.

Valor padrão

TRUE

ReaderLogSize

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

O parâmetro ReaderLogSize define quando o Campaign cria uma nova entrada no arquivo de log ao ler dados do banco de dados. Toda vez que o número de registros lidos do banco de dados atinge um múltiplo do número definido por esse parâmetro, uma entrada de log é gravada no arquivo de log.

Esse parâmetro pode ajudar a determinar o quanto um processo progrediu em sua execução. A configuração desse valor como muito baixo cria arquivos de log grandes.

Valor padrão

1000000 (um milhão de registros)

Valores válidos

Números inteiros

SegmentTablePostExecutionSQL

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use a propriedade SegmentTablePostExecutionSQL para especificar uma instrução SQL completa que o Campaign executa após uma tabela temporária de segmentos ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para **SegmentTablePostExecutionSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária de segmentos.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) de coluna da tabela temporária de segmentos.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária de segmentos.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

Uma instrução SQL válida

SegmentTempTablePrefix

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Configura o prefixo para tabelas de segmentos criadas pelo processo CreateSeg nesta origem de dados.

Valor padrão

UACS

SnapshotTablePostExecutionSQL

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*dataSourcename*

Descrição

Use a propriedade `SnapshotTablePostExecutionSQL` para especificar uma ou mais instruções SQL completas a serem executadas imediatamente após uma tabela Captura Instantânea ter sido criada e preenchida.

Os tokens disponíveis para **SnapshotTablePostExecutionSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela Captura Instantânea foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela Captura Instantânea foi criada.
X	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela Captura Instantânea foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela Captura Instantânea foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela Captura Instantânea.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela Captura Instantânea.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela Captura Instantânea.

Token	Descrição
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

Uma instrução SQL válida

SQLOnConnect

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `SQLOnConnect` define uma instrução SQL completa que o Campaign executa imediatamente após cada conexão com o banco de dados.

A instrução SQL gerada por essa propriedade é automaticamente transmitida para seu banco de dados sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, certifique-se de que seja uma expressão jurídica. A sequência pode estar entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para `SQLOnConnect` são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

StringEncoding

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade StringEncoding especifica a codificação de caracteres do banco de dados. Quando o Campaign recupera dados do banco de dados, os dados são transcodificados da codificação especificada para a codificação interna do Campaign (UTF-8). Quando o Campaign envia uma consulta para o banco de dados, os dados de caractere são transcodificados da codificação interna do Campaign (UTF-8) para a codificação especificada na propriedade StringEncoding.

O valor dessa propriedade deve corresponder à codificação usada no cliente do banco de dados.

Não deixe esse valor em branco, apesar de ele ser indefinido por padrão.

Se você usar dados ASCII, configure esse valor como UTF-8.

Se sua codificação de cliente de banco de dados for UTF-8, a configuração preferencial para esse valor será WIDEUTF-8. A configuração de WIDE-UTF-8 funcionará apenas se o cliente de banco de dados estiver configurado como UTF-8.

Se você usar a propriedade partitions > partition[n] > dataSources > data_source_name > ODBCUnicode, configure a propriedade StringEncoding como UTF-8 ou WIDEUTF-8. Caso contrário, o valor da propriedade ODBCUnicode será ignorado.

Para obter uma lista de codificações suportadas, consulte *Character encodings in Campaign* no *Campaign Administrator's Guide*.

Importante: Consulte as seções a seguir para obter exceções importantes e considerações adicionais.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Considerações específicas do banco de dados

Esta seção descreve como configurar os valores corretos para bancos de dados DB2, SQL Server ou Teradata.

DB2

Identifique a página de códigos e o conjunto de códigos do banco de dados DB2. Para ambientes localizados, o banco de dados DB2 deve ter a seguinte configuração:

- Conjunto de códigos do banco de dados = UTF-8
- Página de códigos do banco de dados = 1208

Configure os valores da propriedade StringEncoding no Campaign para o valor do conjunto de códigos do banco de dados DB2.

Configure a variável de ambiente DB2CODEPAGE DB2 para o valor da página de códigos do banco de dados DB2:

- No Windows: Inclua a seguinte linha no script de inicialização do Ouvinte do Campaign (<CAMPAIGN_HOME>\bin\cmpServer.bat):

  ```
  db2set DB2CODEPAGE=1208
  ```

- No UNIX: Após o início do DB2, o administrador do sistema deve digitar o seguinte comando a partir do usuário da instância do DB2:

  ```
  $ db2set DB2CODEPAGE=1208
  ```

  Em seguida, inicie o ouvinte do Campaign executando este comando:

  ```
  ./rc.unica_ac start
  ```

Essa configuração afeta todas as origens de dados do DB2 e pode afetar outros programas em execução.

SQL Server

Para o SQL server, use uma página de códigos em vez de uma codificação iconv. Para determinar o valor correto para a propriedade `StringEncoding` com um banco de dados SQL server, procure a página de códigos que corresponde às configurações regionais do sistema operacional do servidor.

Por exemplo, para usar a página de códigos 932 (Japonês `Shift-JIS`):

```
StringEncoding=CP932
```

Teradata

Para Teradata, deve-se substituir algum comportamento padrão. O Teradata suporta codificação de caracteres por coluna, enquanto o Campaign suporta apenas codificação por origem de dados. O `UTF-8` não pode ser usado com o Campaign devido a um erro no driver ODBC Teradata. O Teradata configura uma codificação de caracteres padrão para cada login. É possível substituir isso usando um parâmetro na configuração da origem de dados ODBC no Windows ou no `odbc.ini` em plataformas UNIX, da seguinte forma:

```
CharacterSet=UTF8
```

A codificação padrão para uma tabela Teradata é `LATIN`. O Teradata tem pouquíssimas codificações integradas, porém suporta codificações definidas pelo usuário.

O valor padrão da propriedade `StringEncoding` é `ASCII`.

Importante: Para muitas situações que envolvem um banco de dados UTF-8, é necessário usar a pseudocodificação `WIDEUTF-8`, descrita na seção WIDEUTF-8.

WIDEUTF-8

Normalmente, o Campaign é responsável pela transcodificação entre sua codificação interna, `UTF-8`, e a codificação do banco de dados. Quando o banco de dados estiver codificado em `UTF-8`, o valor `UTF-8` poderá ser especificado para `StringEncoding` (exceto para SQLServer) e nenhuma transcodificação será necessária. Tradicionalmente, esses são os únicos modelos viáveis para o Campaign acessar dados que não estão em inglês em um banco de dados.

Na versão 7.0 do Campaign, uma nova codificação do banco de dados chamada `WIDEUTF-8` foi introduzida como um valor para a propriedade `StringEncoding`. Usando essa codificação, o Campaign ainda usa `UTF-8` para se comunicar com o cliente do banco de dados, mas permite que o cliente execute a tarefa de transcodificação entre `UTF-8` e a codificação do banco de dados real. Essa versão aprimorada de `UTF-8` é necessária para alterar as larguras de mapeamentos de colunas da tabela para que sejam largas o suficiente para o texto transcodificado.

Nota: A pseudocodificação WIDEUTF-8 pode ser usada apenas na configuração do banco de dados. Ela não deve ser usada para nenhum outro propósito.

Nota: O Oracle não suporta a transcodificação por meio do cliente.

SuffixOnAllOtherSQL

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|dataSourcename`

Descrição

A propriedade `SuffixOnAllOtherSQL` especifica uma sequência que é automaticamente anexada a cada expressão SQL, gerada pelo Campaign, que não é coberta pelas propriedades `SuffixOnInsertSQL`, `SuffixOnSelectSQL`, `SuffixOnTempTableCreation`, `SuffixOnUserTableCreation` ou `SuffixOnUserBaseTableCreation`.

Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões SQL bruta usadas no processo de seleção.

`SuffixOnAllOtherSQL` é usada para os seguintes tipos de expressão, quando gerados pelo Campaign:

```
TRUNCATE TABLE table
 DROP TABLE table
 DELETE FROM table [WHERE ...]
 UPDATE table SET ...
```

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se você usar esse parâmetro, certifique-se de que ele seja uma expressão legal. A sequência pode estar entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnAllOtherSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnCreateDateField

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade SuffixOnCreateDateField especifica uma sequência que o Campaign anexa automaticamente a qualquer campo DATE na instrução SQL CREATE TABLE.

Por exemplo, é possível configurar essa propriedade da seguinte forma:

```
SuffixOnCreateDateField = FORMAT 'YYYY-MM-DD'
```

Se essa propriedade estiver indefinida (o padrão), o comando CREATE TABLE ficará inalterado.

Nota: Consulte a tabela na descrição da propriedade DateFormat.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnExtractTableCreation

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use a propriedade SuffixOnExtractTableCreation para especificar uma sequência que é anexada automaticamente à expressão SQL gerada pelo Campaign quando uma tabela de extração é criada.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnExtractTableCreation** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela de extração foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela de extração foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de extração.

Token	Descrição
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela de extração.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de extração.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

SQL válida

SuffixOnInsertSQL

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `SuffixOnInsertSQL` especifica uma sequência que é anexada automaticamente a todas as expressões SQL `INSERT` geradas pelo Campaign. Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões SQL bruta usadas no processo de seleção.

`SuffixOnInsertSQL` é usada para o seguinte tipo de expressão, quando gerada pelo Campaign:

```
INSERT INTO table ...
```

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, certifique-se de que seja uma expressão jurídica. A sequência pode estar entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para `SuffixOnInsertSQL` são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.

Token	Descrição
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnSegmentTableCreation

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Especifica uma sequência que é anexada automaticamente à expressão SQL gerada pelo Campaign quando uma tabela temporária de segmentos é criada.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnSegmentTableCreation** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela temporária de segmentos foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária de segmentos.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) de coluna da tabela temporária de segmentos.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária de segmentos.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

SQL válida

SuffixOnSelectSQL

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

A propriedade `SuffixOnSelectSQL` especifica uma sequência que é anexada automaticamente a todas as expressões SQL `SELECT` geradas pelo Campaign. Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões de "SQL bruto" usadas no processo de seleção.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, certifique-se de que seja uma expressão jurídica. A sequência pode estar entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnSelectSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnSnapshotTableCreation

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade SuffixOnSnapshotTableCreation para especificar uma sequência que é anexada automaticamente à expressão SQL gerada pelo Campaign quando uma tabela Captura Instantânea é criada.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnSnapshotTableCreation** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual a tabela Captura Instantânea foi criada.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela Captura Instantânea foi criada.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual a tabela Captura Instantânea foi criada.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual a tabela Captura Instantânea foi criada.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela Captura Instantânea.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela Captura Instantânea.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela Captura Instantânea.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

SQL válida

SuffixOnTempTableCreation

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use essa propriedade para especificar uma sequência que é anexada automaticamente à expressão SQL gerada pelo Campaign quando uma tabela temporária é criada. Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões de "SQL bruto" usadas no processo de seleção. Para usar essa propriedade, a propriedade AllowTempTables deve estar configurada como TRUE.

Talvez você queira usar tokens para substituir o nome da tabela e o(s) nome(s) da(s) coluna(s) (<TABLENAME> e <KEYCOLUMNS>) nessa instrução SQL, pois eles são gerados automaticamente durante a execução da campanha.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, certifique-se de que seja uma expressão jurídica. A sequência pode estar entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Nota: Para bancos de dados Oracle, o parâmetro de configuração é anexado à expressão SQL de criação da tabela temporária após o nome da tabela.

Os tokens disponíveis para `SuffixOnTempTableCreation` são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela temporária.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnUserBaseTableCreation

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Use a propriedade `SuffixOnUserBaseTableCreation` para especificar uma sequência que é anexada automaticamente à expressão SQL que o Campaign gera quando um usuário cria uma tabela base (por exemplo, em um processo de extração). Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões de "SQL bruto" usadas no processo de seleção.

Talvez você queira usar tokens para substituir o nome da tabela e o(s) nome(s) da(s) coluna(s) (<TABLENAME> e <KEYCOLUMNS>) nessa instrução SQL, pois eles são gerados automaticamente durante a execução da campanha.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, certifique-se de que seja uma expressão jurídica. A sequência pode estar entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnUserBaseTableCreation** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela temporária.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SuffixOnUserTableCreation

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use a propriedade SuffixOnUserTableCreation para especificar uma sequência que é anexada automaticamente à expressão SQL que o Campaign gera quando um usuário cria uma tabela geral (por exemplo, em um processo de captura instantânea). Esta propriedade se aplica apenas à SQL gerada pelo Campaign e não se aplica à SQL em expressões de "SQL bruto" usadas no processo de seleção.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, certifique-se de que seja uma expressão jurídica. A sequência pode estar entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **SuffixOnUserTableCreation** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

SystemTableSchema

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Especifica o esquema usado para as tabelas de sistema do Campaign.

O valor padrão é em branco. Esse parâmetro é relevante apenas para a origem de dados `UA_SYSTEM_TABLES`.

Esta propriedade não é necessária para o SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual você está tentando se conectar.

É possível deixar esse valor em branco, a menos que a origem de dados `UA_SYSTEM_TABLES` contenha vários esquemas (por exemplo, um banco de dados Oracle usado por vários grupos). Neste contexto, "esquema" indica a parte inicial de um nome de tabela "qualificado" no formato `X.Y`, em que `X` é o esquema e `Y` é o nome de tabela não qualificado. Por exemplo: `dbo.UA_Folder`. Essa terminologia para essa sintaxe difere entre os diferentes sistemas de banco de dados suportados pelo Campaign.)

Se existirem vários esquemas no banco de dados de tabelas do sistema, configure esse valor para o nome do esquema no qual as tabelas de sistema do Campaign foram criadas.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

TableListSQL

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use a propriedade TableListSQL para especificar a consulta SQL a ser usada para incluir sinônimos na lista de tabelas disponíveis para mapeamento.

O valor padrão é em branco. Essa propriedade será necessária se sua origem de dados for SQL Server e você desejar poder mapear sinônimos no esquema de tabela retornado. Essa propriedade será opcional se você desejar usar uma consulta SQL específica com outras origens de dados no lugar ou além das informações do esquema da tabela recuperadas usando os métodos padrão (como uma chamada ODBC ou conexão nativa).

Nota: Para assegurar que o Campaign funcione com sinônimos do SQL Server, deve-se configurar a propriedade UseSQLToRetrieveSchema como TRUE, além de configurar essa propriedade conforme descrito aqui.

Se você configurar essa propriedade com uma consulta SQL válida, o IBM Campaign emitirá a consulta SQL para recuperar a lista de tabelas para mapeamento. Se a consulta retornar uma coluna, ela será tratada como uma coluna de nomes. Se a consulta retornar duas colunas, a primeira coluna será considerada uma coluna de nomes de proprietários e a segunda coluna será considerada uma coluna de nomes de tabelas.

Se a consulta SQL não iniciar com um asterisco (*), o IBM Campaign mesclará essa lista com a lista de tabelas que são normalmente recuperadas (como através de chamadas ODBC ou conexões nativas).

Se a consulta SQL iniciar com um asterisco (*), a lista retornada pelo SQL *substituirá* a lista normal em vez de ser mesclada com ela.

Valor padrão

Nenhum

Valores válidos

Uma consulta SQL válida

Exemplo

Se a origem de dados for SQL Server, em circunstâncias normais, a chamada API ODBC usada pelo IBM Campaign retornará uma lista de tabelas e visualizações, mas nenhum sinônimo. Para incluir também a lista de sinônimos, configure TableListSQL semelhante ao exemplo a seguir:

```
select B.name AS oName, A.name AS tName
from sys.synonyms A LEFT OUTER JOIN sys.schemas B
on A.schema_id = B.schema_id ORDER BY 1, 2
```

Para recuperar a lista de tabelas, visualizações e sinônimos, evitando totalmente a API ODBC, configure TableListSQL semelhante ao exemplo a seguir:

```
*select B.name AS oName, A.name AS tName from
 (select name, schema_id from sys.synonyms UNION
select name, schema_id from sys.tables UNION select name,
schema_id from sys.views) A LEFT OUTER JOIN sys.schemas B on
A.schema_id = B.schema_id ORDER BY 1, 2
```

Se a origem de dados for Oracle, será possível usar uma consulta semelhante à seguinte para recuperar a lista de tabelas, visualizações e sinônimos em vez dos dados recuperados usando o método de conexão nativa que consulta a visualização ALL_OBJECTS:

```
*select OWNER, TABLE_NAME from (select OWNER, TABLE_NAME
from ALL_TABLES UNION select OWNER, SYNONYM_NAME AS TABLE_NAME
FROM ALL_SYNONYMS UNION select OWNER,
VIEW_NAME AS TABLE_NAME from ALL_VIEWS) A ORDER BY 1, 2
```

TempTablePostExecutionSQL

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use essa propriedade para especificar uma instrução SQL completa executada pelo IBM Campaign imediatamente após a criação de uma tabela temporária em uma origem de dados do usuário ou no banco de dados de tabelas do sistema. Por exemplo, para melhorar o desempenho, é possível criar um índice em uma tabela temporária imediatamente após sua criação (consulte os exemplos a seguir). Para permitir a criação de tabelas temporárias em uma origem de dados, a propriedade AllowTempTables deve ser configurada como TRUE.

É possível usar tokens para substituir o nome da tabela (<TABLENAME>) e nomes de colunas (<KEYCOLUMNS>) na instrução SQL, porque os valores são gerados dinamicamente quando a campanha é executada.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, certifique-se de que seja uma expressão jurídica. É possível colocar a sequência entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade trata os sinais de ponto e vírgula como delimitadores para executar várias instruções SQL. Se sua instrução SQL contiver sinais de ponto e vírgula e você desejar que ela seja executada como uma instrução, use uma barra invertida como um caractere de escape antes dos sinais de ponto e vírgula.

Nota: Se estiver usando procedimentos armazenados com essa propriedade, certifique-se de usar a sintaxe correta para seu banco de dados.

Os tokens disponíveis para **TempTablePostExecutionSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<KEYCOLUMNS>	Este token é substituído pelo(s) nome(s) da coluna da tabela temporária.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Exemplos

O valor a seguir cria um índice na tabela temporária logo após a sua criação para melhorar o processo de recuperação de dados: `CREATE INDEX IND_<TABLENAME> ON <TABLENAME> (<KEYCOLUMNS>)`

O exemplo a seguir para Oracle chama um procedimento armazenado e usa barras invertidas para escapar o ponto e vírgula: `begin dbms_stats.collect_table_stats()\; end\;`

TempTablePrefix

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

O parâmetro `TempTablePrefix` especifica uma sequência que é automaticamente pré-anexada aos nomes de todas as tabelas temporárias criadas pelo Campaign. Use este parâmetro para ajudar a identificar e gerenciar tabelas temporárias. Também é possível usar essa propriedade para fazer com que as tabelas temporárias sejam criadas em uma localização específica.

Por exemplo, se o token do usuário corresponder a um esquema, será possível configurar

`TempTablePrefix="<USER>"`

e todas as tabelas temporárias serão criadas no esquema de qualquer usuário que estiver conectado à origem de dados.

Se duas ou mais origens de dados apontarem para o mesmo banco de dados, cada origem de dados deverá ter um TempTablePrefix exclusivo (por exemplo: UAC_DS1, UAC_DS2, UAC_DS3). O prefixo é usado para distinguir entre as tabelas temporárias para cada origem de dados. O mesmo conceito se aplicará se você estiver compartilhando esquemas de origem de dados. Por exemplo, os prefixos a seguir permitem que as tabelas temporárias sejam exclusivas para ambas as origens de dados que gravam tabelas temporárias no mesmo banco de dados:

DS1 TempTablePreFix: schemaA.UAC_DS1

DS2 TempTablePreFix: schemaA.UAC_DS2

A tabela a seguir descreve os tokens que estão disponíveis para **TempTablePrefix**.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Nota: É necessário assegurar que o nome da tabela temporária final após a resolução de tokens não exceda nenhuma restrição de comprimento de nome específica do banco de dados.

Nota: Em tokens usados para TempTablePrefix, os caracteres que não são válidos para nomes de tabelas de banco de dados serão removidos. Após os tokens serem resolvidos, os prefixos de tabela temporária resultantes deverão iniciar com um caractere alfabético e deverão conter apenas caracteres alfanuméricos ou caracteres de sublinhado. Caracteres ilegais serão removidos silenciosamente. Se algum prefixo de tabela temporária resultante não iniciar com um caractere alfabético, o Campaign pré-anexará a letra "U" ao prefixo.

Valor padrão

UAC

TempTablePreTruncateExecutionSQL

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Nota: Esta propriedade é suportada apenas por origens de dados Teradata. Para todos os outros bancos de dados suportados, essa propriedade não deve ser configurada.

Use essa propriedade para especificar uma consulta SQL a ser executada antes de uma tabela temporária ser truncada. A consulta que for especificada pode ser usada para negar o efeito de uma instrução SQL especificada na propriedade **TempTablePostExecutionSQL**.

Por exemplo, com a propriedade **TempTablePostExecutionSQL**, é possível especificar a seguinte instrução SQL para criar um índice:

```
CREATE INDEX <TABLENAME>Idx_1 (<KEYCOLUMNS>) ON <TABLENAME>
```

Em seguida, especifique a seguinte consulta na propriedade **TempTablePreTruncateExecutionSQL** para eliminar o índice:

```
DROP INDEX <TABLENAME>Idx_1 ON <TABLENAME>
```

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

Uma consulta SQL válida

TempTablePreTruncateRunScript

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Nota: Esta propriedade é suportada apenas por origens de dados Teradata. Para todos os outros bancos de dados suportados, essa propriedade não deve ser configurada.

Use essa propriedade para especificar um script ou executável a ser executado antes de uma tabela temporária ser truncada. O script que for especificado pode ser usado para negar o efeito de uma instrução SQL especificada na propriedade **PostTempTableCreateRunScript**.

Por exemplo, com a propriedade **PostTempTableCreateRunScript**, é possível especificar um script que inclua a seguinte instrução SQL para criar um índice:

```
CREATE INDEX <TABLENAME>Idx_1 (<KEYCOLUMNS>) ON <TABLENAME>
```

Em seguida, especifique outro script com a seguinte instrução na propriedade **TempTablePreTruncateRunScript** para eliminar o índice:

```
DROP INDEX <TABLENAME>Idx_1 ON <TABLENAME>
```

Valor padrão

Não definido

Valores válidos

O nome do arquivo de um shell script ou executável

TeradataDeleteBeforeDrop

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Esta propriedade se aplica apenas a origens de dados Teradata. Ela especifica se os registros serão excluídos antes de uma tabela ser eliminada.

Configure o valor como TRUE para excluir todos os registros de uma tabela antes de eliminar a tabela.

Nota: Se o IBM Campaign não puder excluir os registros por alguma razão, ele não eliminará a tabela.

Configure o valor como FALSE para eliminar uma tabela sem antes excluir todos os registros.

Valor padrão

TRUE

TruncateSQL

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade está disponível para uso com origens de dados do DB2 e permite especificar uma SQL alternativa para truncamento da tabela. Essa propriedade se aplicará apenas quando **DeleteAsTruncate** for TRUE. Quando **DeleteAsTruncate** for TRUE, qualquer SQL customizada nessa propriedade será usada para truncar uma tabela. Quando essa propriedade não estiver configurada, o IBM Campaign usará a sintaxe TRUNCATE TABLE <TABLENAME>.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **TruncateSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de banco de dados que o IBM Campaign está truncando.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Tipo

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Esta propriedade especifica o tipo de banco de dados dessa origem de dados.

Valor padrão

O valor padrão depende do modelo do banco de dados que foi usado para criar a configuração da origem de dados.

Valores válidos

Os Tipos válidos para tabelas de sistema são:

- DB2
- DB2ODBC
- ORACLE
- ORACLE8
- ORACLE9
- SQLServer

Os Tipos válidos para tabelas de clientes são:

- BigDataODBC_Hive
- DB2
- DB2ODBC
- NETEZZA
- ORACLE
- ORACLE8
- ORACLE9
- PostgreSQL
- SQLServer
- TERADATA

UOSQLOnConnect

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade SQLOnConnect define uma instrução SQL completa que o Campaign executa imediatamente após cada conexão com o banco de dados. A propriedade UOSQLOnConnect é semelhante a essa, mas é especificamente aplicável ao Contact Optimization.

A instrução SQL gerada por essa propriedade é automaticamente transmitida para seu banco de dados sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, certifique-se de que seja uma expressão jurídica. A sequência pode estar entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Os tokens disponíveis para **UOSQLOnConnect** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.

Token	Descrição
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas temporárias foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas temporárias foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela temporária.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

UseExceptForMerge

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Quando o IBM Campaign executa exclusões no processo de mesclagem ou no processo de segmentação, por padrão, ele usa a sintaxe `NOT EXISTS`, como:

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable WHERE NOT EXISTS
(SELECT * FROM ExcludeTable WHERE IncludeTable.ID = ExcludeTable.ID)
```

Se **UseExceptForMerge** for TRUE e não for possível usar `NOT IN` (porque **UseNotInForMerge** está desativado ou porque os níveis de público consistem em vários campos e a origem de dados não é Oracle), a sintaxe será alterada conforme a seguir:

Oracle

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable
MINUS (SELECT ExcludeTable.ID FROM ExcludeTable)
```

Outros

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable
EXCEPT (SELECT ExcludeTable.ID FROM ExcludeTable)
```

Para big data Hadoop baseado em Hive, essa propriedade deve ser `FALSE`. O Hive não suporta a cláusula `EXCEPT`, portanto, uma configuração de `TRUE` pode resultar em falhas do processo.

Valor padrão

`FALSE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

UseMergeForTrack

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Esta propriedade implementa a sintaxe SQL MERGE para melhorar o desempenho do processo de rastreamento nos fluxogramas. Essa propriedade pode ser configurada como TRUE para origens de dados DB2, Oracle, SQL Server 2008 e Teradata 12. Ela também pode ser usada com outros bancos de dados que suportam a instrução SQL MERGE.

Valor padrão

TRUE (DB2 e Oracle) | FALSE (todos os outros)

Valores válidos

TRUE | FALSE

UseNonANSIJoin

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

A propriedade UseNonANSIJoin especifica se esta origem de dados usa a sintaxe de junção não ANSI. Se o tipo de origem de dados for configurado como Oracle7 ou Oracle8, e o valor de UseNonANSIJoin estiver configurado como TRUE, a origem de dados usará a sintaxe de junção não ANSI apropriada para Oracle.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

UseNotInForMerge

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Quando o IBM Campaign executa exclusões no processo de mesclagem ou no processo de segmentação, por padrão, ele usa a sintaxe NOT EXISTS, como:

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable WHERE NOT EXISTS (SELECT *
FROM ExcludeTable WHERE IncludeTable.ID = ExcludeTable.ID)
```

Se **UseNotInForMerge** estiver ativado e (1) o nível de público for composto de um único campo de ID ou (2) a origem de dados for Oracle, a sintaxe será alterada da seguinte forma:

```
SELECT IncludeTable.ID FROM IncludeTable WHERE IncludeTable.ID NOT IN
(SELECT ExcludeTable.ID FROM ExcludeTable)
```

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

UseNotInToDeleteCH

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade afeta a origem de dados da tabela de sistema do IBM Campaign (UA_SYSTEM_TABLES). Ela afeta a sintaxe da consulta SQL na forma como os processos MailList e CallList removem registros das tabelas de sistema do IBM Campaign.

O valor padrão FALSE geralmente melhora o desempenho do banco de dados. O comportamento padrão usa EXISTS / NOT EXISTS ao remover registros de histórico de contato (após uma execução com falha ou em resposta à ação do usuário na GUI). O processo de remoção envolve a exclusão de UA_OfferHistAttrib e a atualização de UA_OfferHistory.

É possível mudar esse valor para TRUE se você preferir usar a sintaxe SQL de IN / NOT IN. As versões anteriores do IBM Campaign usavam IN / NOT IN.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

UserTablePostExecutionSQL

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Use essa propriedade para especificar uma instrução SQL completa que o Campaign executa imediatamente após a criação de uma tabela de usuário em uma origem de dados do usuário ou no banco de dados de tabelas do sistema.

Esta propriedade é incluída automaticamente na expressão SQL sem verificação de sua sintaxe. Se essa propriedade for usada, certifique-se de que seja uma expressão jurídica. É possível colocar a sequência entre aspas, mas isso não é necessário.

Essa propriedade trata os sinais de ponto e vírgula como delimitadores para executar várias instruções SQL. Se sua instrução SQL contiver sinais de ponto e vírgula e você desejar que ela seja executada como uma instrução, use uma barra invertida como um caractere de escape antes dos sinais de ponto e vírgula.

Nota: Se estiver usando procedimentos armazenados com essa propriedade, certifique-se de usar a sintaxe correta para seu banco de dados. O exemplo a seguir para Oracle chama um procedimento armazenado e usa barras invertidas para escapar o ponto e vírgula: `begin dbms_stats.collect_table_stats()\; end\;`

É possível usar tokens para substituir o <TABLENAME> nessa instrução SQL, porque o nome é gerado dinamicamente quando a campanha é executada.

Os tokens disponíveis para **UserTablePostExecutionSQL** são descritos a seguir.

Token	Descrição
<AMUSER>	Este token é substituído pelo nome do usuário do IBM EMM associado ao fluxograma para o qual as tabelas de usuário foram criadas.
<CAMPAIGNCODE>	Este token é substituído pelo código da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas de usuário foram criadas.
<CAMPAIGNNAME>	Este token é substituído pelo nome da campanha associada ao fluxograma para o qual as tabelas de usuário foram criadas.
<DBUSER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do banco de dados para o banco de dados no qual as tabelas de usuário foram criadas.
<FLOWCHARTNAME>	Este token é substituído pelo nome do fluxograma associado à criação da tabela de usuário.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de usuário.
<USER>	Este token é substituído pelo nome de usuário do Campaign do usuário que está executando o fluxograma.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

UseSQLToProfile

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|`*`dataSourcename`*

Descrição

Essa propriedade permite configurar o IBM Campaign para enviar a consulta SQL `GROUP BY` para o banco de dados para calcular perfis (usando `SELECT` *`field`*`, count(*) FROM` *`table`* `GROUP BY` *`field`*), em vez de buscar registros.

- Um valor `FALSE` (o padrão) faz o IBM Campaign criar o perfil de um campo, recuperando o valor do campo para todos os registros na tabela e controlar a contagem de cada valor distinto.
- Um valor `TRUE` faz o IBM Campaign criar o perfil de um campo, emitindo uma consulta semelhante à seguinte:

`SELECT` *`field`*`, COUNT(*) FROM` *`table`* `GROUP BY` *`field`*

que envia a carga para o banco de dados.

Valor padrão

`FALSE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

UseSQLToRetrieveSchema

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Essa propriedade determina se o Campaign usa uma consulta SQL, em vez de uma chamada API ODBC ou nativa, para recuperar o esquema a ser usado como o nome da tabela para essa origem de dados.

O valor padrão é FALSE, indicando que o Campaign deve usar seu método padrão (conexão ODBC ou nativa, por exemplo) para recuperar o esquema. Configurar esta propriedade como TRUE faz com que o Campaign prepare uma consulta SQL semelhante a `select * from <table>` para recuperar o esquema de tabela.

Isso pode fornecer vantagens que são específicas de cada origem de dados. Por exemplo, algumas origens de dados (Netezza, SQL Server) não relatam corretamente sinônimos SQL (nomes alternativos para objetos de banco de dados, definidos usando a sintaxe `create synonym`) através de conexões ODBC ou nativas padrão. Ao configurar essa propriedade como TRUE, os sinônimos SQL serão recuperados para mapeamento de dados no Campaign.

A lista a seguir descreve o comportamento dessa configuração para várias origens de dados:

- Big data Hadoop baseado em Hive: Use a configuração padrão de FALSE.
- Netezza: Configure essa propriedade como TRUE para permitir o suporte para sinônimos SQL. Não são necessárias outras configurações ou valores para suportar sinônimos em origens de dados Netezza.
- SQL Server: Para permitir suporte para sinônimos, configure essa propriedade como TRUE **e** insira uma SQL válida na propriedade `TableListSQL` para essa origem de dados. Consulte a descrição para a propriedade `TableListSQL` para obter detalhes adicionais.
- Oracle: Configure essa propriedade como TRUE para instruir o Campaign a preparar a consulta SQL para recuperar o esquema de tabela. O conjunto de resultados identifica os campos `NUMBER` (nenhuma precisão/escala especificada, o que pode causar problemas no Campaign) como `NUMBER(38)`, que evita esses possíveis problemas.
- Para outras origens de dados, opcionalmente, é possível configurar essa propriedade como TRUE para usar a consulta SQL select padrão descrita acima, ou especificar uma SQL válida na propriedade `TableListSQL` para ser usada em vez de ou além da conexão da API ODBC ou nativa que é usada por padrão. Consulte a descrição para a propriedade `TableListSQL` para obter detalhes adicionais.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

Exemplo

Para permitir que o Campaign funcione com sinônimos do Netezza ou SQL Server:

```
UseSQLToRetrieveSchema=TRUE
```

UseTempTablePool

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|dataSources|*dataSourcename*

Descrição

Quando UseTempTablePool estiver configurada como FALSE, as tabelas temporárias serão eliminadas e recriadas sempre que um fluxograma for executado. Quando a propriedade estiver configurada como TRUE, as tabelas temporárias não serão eliminadas do banco de dados. As tabelas temporárias são truncadas e reutilizadas a partir do conjunto de tabelas mantido pelo Campaign. O conjunto de tabelas temporárias é mais efetivo em ambientes onde fluxogramas são executados novamente muitas vezes, como durante uma fase de design e de teste.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

Campaign | partitions | partition[n] | systemTableMapping

As propriedades na categoria systemTableMapping serão preenchidas automaticamente se você remapear as tabelas de sistema ou mapear as tabelas de históricos de contatos ou de respostas. As propriedades não devem ser editadas nessa categoria.

Campaign | partitions | partition[n] | server | systemCodes

As propriedades nesta categoria especificam, para o Campaign, se códigos de comprimento variável são permitidos, o formato e o gerador da campanha e códigos de célula, se os códigos de oferta são exibidos e o delimitador do código de oferta.

offerCodeDelimiter

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes

Descrição

A propriedade offerCodeDelimiter é usada internamente para concatenar várias partes de código (por exemplo, para gerar o campo OfferCode em Campos gerados do Campaign) e para códigos de oferta recebidos no processo de resposta do Campaign, para dividir o código de oferta em várias partes. O valor deve ser apenas um único caractere.

As versões mais antigas do Campaign incluíam um parâmetro NumberOfOfferCodesToUse. No entanto, em versões mais recentes, esse valor é proveniente do modelo de oferta (cada modelo de oferta pode ter um número diferente de códigos de oferta).

Valor padrão

-

allowVariableLengthCodes

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes

Descrição

A propriedade allowVariableLengthCodes especifica se códigos de comprimento variável são permitidos no Campaign.

Se o valor for TRUE, e se a parte final do formato do código for x, o comprimento do código poderá variar. Por exemplo, se o formato do código for nnnnxxxx, o código poderá ter de 4 a 8 caracteres. Isso se aplica aos códigos de campanha, oferta, versão, rastreamento e célula.

Se o valor for FALSE, os códigos de comprimento variável não serão permitidos.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

displayOfferCodes

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes

Descrição

A propriedade displayOfferCodes especifica se os códigos de oferta são mostrados ao lado de seus nomes na GUI do Campaign.

Se o valor for TRUE, os códigos de oferta serão exibidos.

Se o valor for FALSE, os códigos de oferta não serão exibidos.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

cellCodeFormat

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes

Descrição

A propriedade cellCodeFormat é usada pelo gerador de código de campanha para definir o formato do código de célula que é criado automaticamente pelo gerador de código de célula padrão. Para obter uma lista de valores válidos, consulte campCodeFormat.

Valor padrão

Annnnnnnnn

campCodeFormat

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes

Descrição

A propriedade campCodeFormat é usada pelo gerador de código de campanha para definir o formato do código de campanha que é gerado automaticamente pelo gerador de código de campanha padrão ao criar uma campanha.

Valor padrão

Cnnnnnnnnn

Valores válidos

Os valores possíveis são:

- A-Z ou qualquer símbolo - tratado como uma constante
- a - letras aleatórias A a Z (somente maiúsculas)
- c - letras aleatórias A a Z ou números 0 a 9
- n - dígito aleatório 0 a 9
- x - qualquer caractere ASCII único de 0-9 ou A-Z. É possível editar o código de campanha gerado e substituir o caractere ASCII que o Campaign substituiu para o x por qualquer caractere ASCII, e o Campaign usará esse caractere em substituição.

cellCodeGenProgFile

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes

Descrição

A propriedade cellCodeGenProgFile especifica o nome do gerador de códigos de células. As propriedades que controlam o formato do código gerado são configuradas na propriedade cellCodeFormat. Consulte campCodeGenProgFile para obter uma lista de opções suportadas.

Se você gravar seu próprio gerador de códigos de células, substitua o valor padrão pelo caminho absoluto de seu programa customizado, incluindo o nome e a extensão do arquivo e usando barras (/) para UNIX e barras invertidas (\) para Windows.

Valor padrão

uaccampcodegen (o gerador de código fornecido pelo Campaign)

campCodeGenProgFile

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes

Descrição

Esta propriedade especifica o nome do gerador de código de campanha. As propriedades que controlam o formato do código gerado são configuradas na propriedade campCodeFormat.

Se você gravar seu próprio gerador de código de campanha, substitua o valor padrão pelo caminho absoluto de seu programa customizado, incluindo o nome e a extensão do arquivo, usando barras (/) para UNIX e barras invertidas (\) para Windows.

O gerador de código de campanha padrão pode ser chamado com as seguintes opções:

- -y Ano (quatro números inteiros)
- -m Mês (um ou dois números inteiros, não pode exceder o valor doze)

- `-d` Dia (um ou dois números inteiros, não pode exceder o valor 31)
- `-n` Nome da campanha (qualquer sequência, não pode exceder 64 caracteres)
- `-o` Proprietário da campanha (qualquer sequência, não pode exceder 64 caracteres)
- `-u` Código de campanha (qualquer número inteiro). Permite especificar o ID de campanha exato em vez de o aplicativo gerar um para você.
- `-f` Formato do código se estiver substituindo o padrão. Usa os valores especificados em `campCodeFormat`.
- `-i` Outro número inteiro.
- `-s` Outra sequência.

Valor padrão

`uaccampcodegen` (o gerador de código fornecido pelo Campaign)

cellCodeBulkCreation

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|server|systemCodes`

Descrição

Um valor TRUE melhora o desempenho do utilitário de geração de códigos de célula durante a criação em massa de códigos de célula, porque diversos códigos de célula serão gerados com uma única chamada do gerador de códigos de células. Isso é mais eficiente e é a configuração recomendada. Um valor TRUE também melhora o desempenho ao copiar fluxogramas, modelos e caixas de processo.

Quando o valor for FALSE, o gerador de códigos de células será chamado uma vez para cada geração de códigos de célula. Se a geração de códigos de célula parecer demorar muito para as caixas do processo Segmento, Amostra e Decisão, ou para a planilha de células de destino, configure esse valor como TRUE.

A configuração padrão é FALSE para suportar implementações customizadas existentes. Se você estiver usando um utilitário de geração de códigos de célula customizado legado, deixe essa configuração em seu valor padrão FALSE, até implementar um novo utilitário customizado. Em seguida, é possível mudar seu valor para TRUE.

Se não estiver usando um utilitário de geração de códigos de célula customizado, mude o valor para TRUE para tirar vantagem das melhorias de eficiência.

Valor padrão

`FALSE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

Campaign | partitions | partition[n] | server | encoding

A propriedade nesta categoria especifica a codificação de texto para valores gravados nos arquivos para suportar dados que não estão em inglês.

stringEncoding

Descrição

A propriedade partition[n] > server> encoding > stringEncoding especifica como o Campaign lê e grava arquivos simples. Ela deve corresponder à codificação usada para todos os arquivos simples. Se não for configurada em outro lugar, essa é a configuração padrão para codificação de arquivo simples.

Nota: WIDEUTF-8 não é suportado para essa configuração.

Por padrão, nenhum valor é especificado e os arquivos de texto de saída são codificados como UTF-8, que é a codificação padrão para o Campaign.

É uma melhor prática configurar explicitamente esse valor como uma codificação apropriada para seu sistema, mesmo que o valor seja UTF-8, igual ao padrão implícito.

Nota: Se você não configurar o valor da propriedade StringEncoding para origens de dados na categoria dataSources, o valor dessa propriedade stringEncoding será usado como o valor padrão. Isso pode causar uma confusão desnecessária; deve-se sempre configurar explicitamente a propriedade StringEncoding na categoria dataSources.

Consulte o *Campaign Administrator's Guide* para obter uma lista de codificações suportadas.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

forceDCTOneBytePerChar

Descrição

A propriedade forceDCTOneBytePerChar especifica se o Campaign deve usar a largura do campo original para os arquivos de saída, em vez da largura potencialmente expandida reservada para permitir espaço suficiente para transcodificação em UTF-8.

Um valor de texto pode ter diferentes comprimentos, dependendo da codificação usada para representá-lo. Quando o valor de texto for proveniente de uma origem de dados cuja propriedade stringEncoding não seja ASCII nem UTF-8, o Campaign reserva o triplo da largura do campo para assegurar espaço suficiente para transcodificação em UTF-8. Por exemplo, se a propriedade stringEncoding for configurada como LATIN1, e o campo no banco de dados for definido como VARCHAR(25), o Campaign reservará 75 bytes para conter o valor UTF-8 transcodificado. Configure a propriedade forceDCTOneBytePerChar como TRUE se desejar usar a largura do campo original.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

Campaign | partitions | partition[n] | server | timeout

As propriedades nesta categoria especificam o número de segundos que um fluxograma do Campaign aguarda após o usuário ter sido desconectado e todas as execuções terem sido concluídas, antes de encerrar, e que o processo do servidor do Campaign aguarda uma resposta de servidores externos antes de relatar um erro.

waitForGracefulDisconnect

Descrição

A propriedade `waitForGracefulDisconnect` especifica se o processo do servidor Campaign continua em execução até que o usuário seja desconectado ou encerrado normalmente, independentemente de o usuário desejar se desconectar.

Se o valor for `yes`, o padrão, o processo do servidor continuará em execução até que ele possa determinar que o usuário deseja que ele seja encerrado. Essa opção evita que as mudanças sejam perdidas, porém pode resultar no acúmulo de processos do servidor.

Se o valor for `no`, o processo do servidor será encerrado e será evitado o acúmulo de processos do servidor, mas os usuários poderão perder trabalho, se ocorrer uma interrupção de rede ou se eles não seguirem a sequência recomendada de ações para um encerramento normal.

Valor padrão

`TRUE`

Valores válidos

`TRUE| FALSE`

urlRequestTimeout

Descrição

A propriedade `urlRequestTimeout` especifica o número de segundos que o processo do servidor do Campaign aguarda uma resposta dos servidores externos. Atualmente, isso se aplica a solicitações para servidores IBM EMM e componentes do eMessage que operam com o Campaign.

Se o processo do servidor do Campaign não receber uma resposta dentro desse período, será relatado um erro de tempo limite de comunicação.

Valor padrão

`60`

delayExitTimeout

Descrição

A propriedade `delayExitTimeout` especifica o número de segundos que um fluxograma do Campaign aguarda após o usuário ter sido desconectado e todas as execuções terem sido concluídas antes de encerrar.

A configuração dessa propriedade como um valor diferente de `0` permite que fluxogramas subsequentes do Campaign usem instâncias existentes em vez de iniciar uma nova instância.

Valor padrão

`10`

Campaign | partitions | partition[n] | server | collaborate

collaborateInactivityTimeout

Descrição

A propriedade collaborateInactivityTimeout especifica o número de segundos que o processo unica_acsvr aguarda após concluir o atendimento a uma solicitação do Distributed Marketing antes de ser encerrado. Esse período de espera permite que o processo permaneça disponível no cenário físico no qual o Distributed Marketing faz uma série de solicitações antes de executar o fluxograma.

O valor mínimo é 1. A configuração dessa propriedade como 0 faz com que ela seja padronizada como 60.

Valor padrão

60

Campaign | partitions | partition[n] | server | spss

As propriedades nesta categoria afetam a integração do IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition para a partição especificada no IBM Campaign.

SharedDirectoryPathCampaign

Descrição

O caminho para o diretório que é usado para transferir dados entre o IBM Campaign e o IBM SPSS Modeler Server, conforme visto no IBM Campaign.

- O IBM Campaign coloca arquivos de dados de entrada do IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition nesse diretório.
- O IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition coloca arquivos de dados de saída nesse diretório para serem lidos e processados pelo IBM Campaign.

Valor padrão

Nenhum

Valores válidos

Qualquer caminho válido do Windows (como Z:\SPSS_Shared) ou um diretório de montagem (para UNIX).

SharedDirectoryPathSPSS

Descrição

O caminho para o diretório que é usado para transferir dados entre o IBM Campaign e o IBM SPSS Modeler Server, conforme no IBM SPSS Modeler Server. Este é o mesmo diretório compartilhado referenciado por SharedDirectoryPathCampaign, mas é o caminho do diretório local usado pelo IBM SPSS Modeler Server.

Por exemplo, o IBM Campaign pode ser instalado no Windows com SharedDirectoryPathCampaign = Z:\SPSS_Shared, em que Z:\SPSS_Shared é uma unidade de rede mapeada, enquanto o IBM SPSS Modeler Server é instalado no UNIX com uma montagem para esse diretório definido como SharedDirectoryPathSPSS = /share/CampaignFiles.

Valor padrão

Nenhum

Valores válidos

Qualquer caminho válido do Windows (como Z:\SPSS_Shared) ou um diretório de montagem (como /share/CampaignFiles) para UNIX.

C&DS_URL

Descrição

A URL para o repositório do IBM SPSS Collaboration and Deployment Services.

Valor padrão

`http://localhost:7001/cr-ws/services/ContentRepository`

Valores válidos

A URL para o repositório do IBM SPSS Collaboration and Deployment Services.

SPSS_Integration_Type

Descrição

Esta propriedade determina o tipo de integração entre o IBM Campaign e o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition.

Valor padrão

`Nenhuma`

Valores válidos

- `Nenhum`: Nenhuma integração
- `SPSS MA Marketing Edition`: Integração completa de modelagem e pontuação. Esta opção estará disponível apenas se o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition estiver instalado e configurado.
- `Apenas pontuação`: A pontuação, não a modelagem, é ativada.

Campaign | partitions | partition[n] | server | permissions

As propriedades nessa categoria especificam as permissões configuradas em pastas criadas pelo Campaign, e o grupo e permissões do UNIX configurados em arquivos contidos no diretório **profile**.

userFileGroup (Apenas UNIX)

Descrição

A propriedade `userFileGroup` especifica um grupo associado a arquivos do Campaign gerados pelo usuário. O grupo será configurado apenas se o usuário for membro do grupo especificado.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

createFolderPermissions

Descrição

O parâmetro `createFolderPermissions` especifica as permissões de diretórios que são criadas pelo Campaign no servidor Campaign (local partition[n]) usando o ícone Criar pasta no diálogo Abrir arquivo de origem de dados no mapeamento de tabela.

Valor padrão

755 (o proprietário tem acesso de leitura/gravação/execução e o grupo e o mundo têm acesso de execução/leitura)

catalogFolderPermissions

Descrição

A propriedade catalogFolderPermissions especifica as permissões de diretórios criadas pelo Campaign através da janela Catálogos de tabelas armazenadas > Criar pasta.

Valor padrão

755 (o proprietário tem acesso de leitura/gravação/execução e o grupo e o mundo têm acesso de execução/leitura)

templateFolderPermissions

Descrição

A propriedade templateFolderPermissions especifica as permissões de diretórios de modelo criados pelo Campaign através da janela **Modelos armazenados > Criar pasta**.

Valor padrão

755 (o proprietário tem acesso de leitura/gravação/execução e o grupo e o mundo têm acesso de leitura/execução)

adminFilePermissions (Apenas UNIX)

Descrição

A propriedade adminFilePermissions especifica uma máscara de bits de permissão para arquivos contidos no diretório profile.

Valor padrão

660 (o proprietário e o grupo têm apenas acesso de leitura/gravação)

userFilePermissions (Apenas UNIX)

Descrição

A propriedade userFilePermissions especifica uma máscara de bits de permissão para arquivos do Campaign gerados pelo usuário (por exemplo, arquivos simples, arquivos de resumo e arquivos simples exportados).

Valor padrão

666 (qualquer um pode ler e gravar arquivos criados pelo Campaign no servidor)

adminFileGroup (Apenas UNIX)

Descrição

A propriedade adminFileGroup especifica um grupo de administração UNIX associado aos arquivos contidos no diretório profile.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign | partitions | partition[n] | server | flowchartConfig

As propriedades nessa categoria especificam o comportamento do campo gerado do Campaign, caso os códigos de célula duplicados sejam permitidos e se a opção Registrar no histórico de contato for padronizada como ativada.

allowDuplicateCellcodes

Descrição

A propriedade `allowDuplicateCellcodes` especifica se os códigos de célula no processo de captura instantânea do Campaign podem ter valores duplicados.

Se o valor for `FALSE`, o servidor Campaign aplicará códigos de célula exclusivos.

Se o valor for `TRUE`, o servidor Campaign não aplicará os códigos de célula exclusivos.

Valor padrão

`TRUE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

allowResponseNDaysAfterExpiration

Descrição

A propriedade `allowResponseNDaysAfterExpiration` especifica o número máximo de dias após todas as datas de expiração de oferta em que as respostas podem ser rastreadas. Essas respostas atrasadas podem ser incluídas em relatórios de desempenho.

Valor padrão

`90`

agfProcessnameOutput

Descrição

A propriedade `agfProcessnameOutput` especifica o comportamento da saída do Campo Gerado do Campaign (UCGF) nos processos de Lista, Otimização, Resposta e Captura Instantânea.

Se o valor for `PREVIOUS`, o UCGF conterá o nome do processo associado à célula de entrada.

Se o valor for `CURRENT`, o UCGF reterá o nome do processo no qual ele foi usado.

Valor padrão

`PREVIOUS`

Valores válidos

`PREVIOUS | CURRENT`

logToHistoryDefault

Descrição

A propriedade logToHistoryDefault especifica se a opção Registrar no histórico de contato e em tabelas de rastreamento na guia Log dos processos de contato do Campaign será padronizada como ativada.

Se o valor for TRUE, a opção será ativada.

Se o valor for FALSE, a opção será desativada todos os processos de contato recém-criados.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

defaultBehaviorWhenOutputToFile

Descrição

Especifica o comportamento dos processos de contato no Campaign ao gerar saída para um arquivo. Essa propriedade se aplica apenas na partição atual. Esse comportamento padrão (se configurado) é aplicado apenas a processos que forem recém-incluídos em fluxogramas. Após um processo ser incluído em um fluxograma, o comportamento de saída pode ser mudado na configuração do processo.

Valor padrão

Substituir todos os registros

Valores válidos

- Anexar aos dados existentes
- Criar novo arquivo
- Substituir todos os registros

defaultBehaviorWhenOutputToDB

Descrição

Especifica o comportamento de processos de contato no Campaign ao gerar saída para uma tabela de banco de dados. Essa propriedade se aplica apenas na partição atual. Esse comportamento padrão (se configurado) é aplicado apenas a processos que forem recém-incluídos em fluxogramas. Após um processo ser incluído em um fluxograma, o comportamento de saída pode ser mudado na configuração do processo.

Valor padrão

Substituir todos os registros

Valores válidos

- Anexar aos dados existentes
- Substituir todos os registros

replaceEmbeddedNames

Descrição

Quando replaceEmbeddedNames for TRUE, o Campaign substituirá a variável de usuário e nomes de UCGF integrados no texto da consulta por valores reais, embora esses nomes devam ser separados por um caractere não alfanumérico, como um sublinhado (por exemplo, ABC_UserVar.v1 será

substituído, mas ABCUserVar.v1 não será). Configure esta propriedade como TRUE para compatibilidade com versões anteriores com o Campaign 7.2 e anteriores.

Quando configurada como FALSE, o Campaign substitui apenas a variável de usuário distinta e nomes de UCGF por valores reais (no IBM EMM e em expressões SQL brutas). Configure esta propriedade como FALSE para compatibilidade com versões anteriores com o Campaign 7.3 e superiores.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

legacyMultifieldAudience

Descrição

Na maioria dos casos, é possível deixar essa propriedade configurada como valor padrão FALSE. O Campaign v8.5.0.4 e mais recente nomeia campos de ID de público de diversos campos, de acordo com a definição de público, independentemente da origem dos campos. Ao configurar processos para usar campos de ID de público de diversos campos, agora é possível ver a nova convenção de nomenclatura de ID de público para públicos de diversos campos. Os processos já configurados em fluxogramas criados em versões anteriores do Campaign devem continuar funcionando. No entanto, se fluxogramas antigos falharem devido à mudança na convenção de nomenclatura, será possível reverter o comportamento do Campaign configurando essa propriedade como TRUE.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

Campaign | partitions | partition[n] | server | flowchartSave

As propriedades nesta categoria especificam as configurações padrão para as propriedades de salvamento automático e de ponto de verificação de um novo fluxograma do Campaign.

checkpointFrequency

Descrição

A propriedade checkpointFrequency especifica (em minutos) a configuração padrão para a propriedade de ponto de verificação de um novo fluxograma do Campaign, configurável para cada fluxograma através da janela Configurações avançadas do lado do cliente. O recurso de ponto de verificação permite fazer uma captura instantânea de um fluxograma em execução para propósitos de recuperação.

Valor padrão

0 (zero)

Valores válidos

Qualquer número inteiro

autosaveFrequency

Descrição

A propriedade `autosaveFrequency` especifica (em minutos) a configuração padrão para a propriedade de salvamento automático de um novo fluxograma do Campaign, configurável para cada fluxograma através da janela Configurações avançadas do lado do cliente. A função de salvamento automático executa um salvamento forçado de fluxogramas durante a edição e configuração.

Valor padrão

`0` (zero)

Valores válidos

Qualquer número inteiro

Campaign | partitions | partition[n] | server | dataProcessing

As propriedades nessa categoria especificam como o IBM Campaign manipula comparações de sequências e campos vazios em arquivos simples, e o comportamento da macro `STRING_CONCAT`.

longNumericIdsAsText

Descrição

A propriedade `longNumericIdsAsText` especifica se o idioma da macro do Campaign tratará IDs numéricos com mais de 15 dígitos como texto. Essa propriedade afeta os campos de ID. Ela não tem efeito sobre os campos não de ID. Essa propriedade será útil se você tiver campos de ID numérico com mais de 15 dígitos E desejar incluir valores de ID em critérios.

- Configure o valor como `TRUE` para especificar que IDs numéricos com mais de 15 dígitos serão tratados como texto.
- Quando o valor for `FALSE`, IDs numéricos com mais de 15 dígitos serão tratados como valores numéricos (e, dessa forma, poderão perder a precisão ou a exclusividade se forem truncados ou arredondados). Se você fizer qualquer coisa que trate valores de ID como numéricos (como criação de perfil ou uso em um campo derivado), o texto será convertido em numérico, e a precisão além do 15º dígito será perdida.

Nota: Para campos de ID não numéricos, se você fizer qualquer coisa que trate o valor como numérico (como criação de perfil, arredondamento ou uso em um campo derivado), a precisão além de 15 dígitos será perdida.

Essa configuração será ignorada se a propriedade `partitions > partition[n] > dataSources > [data_source_name] > ForceNumeric` for configurada como `TRUE` para campos provenientes dessa origem de dados.

Valor padrão

`FALSE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

stringConcatWithNullIsNull

Descrição

A propriedade stringConcatWithNullIsNull controla o comportamento da macro STRING_CONCAT do Campaign.

Quando o valor é TRUE, STRING_CONCAT retorna NULL se alguma das entradas for NULL.

Quando o valor for FALSE, STRING_CONCAT retornará a concatenação de todas as suas propriedades não NULL; nesse caso, STRING_CONCAT retornará NULL apenas se todas as suas entradas forem NULL.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

performCaseInsensitiveComparisonAs

Descrição

A propriedade performCaseInsensitiveComparisonAs especifica como o Campaign compara valores de dados quando a propriedade compareCaseSensitive está configurada como no (ou seja, durante comparações sem distinção entre maiúsculas e minúsculas). Essa propriedade será ignorada se o valor de compareCaseSensitive for yes.

Quando o valor for UPPER, o Campaign converterá todos os dados em maiúsculas antes da comparação.

Quando o valor for LOWER, o Campaign converterá todos os dados em minúsculas antes da comparação.

Valor padrão

LOWER

Valores válidos

UPPER | LOWER

upperAllowsDate

Descrição

A propriedade upperAllowsDate especifica se a função de banco de dados UPPER permite um parâmetro DATE/DATETIME e, portanto, se a operação pode ser executada no banco de dados ou se deve ser executada pelo servidor do Campaign.

Configure o valor como TRUE se o banco de dados for SQL Server ou Oracle. A função UPPER nesses bancos de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Configure o valor como FALSE se o banco de dados for DB2 ou Teradata. A função UPPER nesses bancos de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Observe que essa configuração é global, não de acordo com a origem de dados. Se um valor no for recomendado para qualquer origem de dados em uso, configure o valor como no. Se um valor yes for recomendado para todas as origens de dados em uso, configure o valor como yes.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

compareCaseSensitive

Descrição

A propriedade compareCaseSensitive especifica se as comparações de dados do Campaign fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas (UPPER versus lower).

Quando o valor é FALSE, o Campaign ignora diferenças entre maiúsculas e minúsculas ao comparar valores de dados e classifica dados textuais de maneira binária, sem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Essa configuração é altamente recomendada quando dados em inglês são usados.

Quando o valor é TRUE, o Campaign distingue valores de dados com base nas diferenças de maiúsculas e minúsculas, executando uma comparação de valor binário real de cada caractere. Essa configuração é altamente recomendada quando são usados dados não em inglês.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

lowerAllowsDate

Descrição

A propriedade lowerAllowsDate especifica se a função de banco de dados LOWER permite um parâmetro DATE/DATETIME e, portanto, se a operação pode ser executada no banco de dados ou se deve ser executada pelo servidor do Campaign.

Configure o valor como TRUE se o banco de dados for SQL Server ou Oracle. A função LOWER nesses bancos de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Configure o valor como FALSE se o banco de dados for DB2 ou Teradata. A função LOWER nesses bancos de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Observe que essa configuração é global, não de acordo com a origem de dados. Se um valor no for recomendado para qualquer origem de dados em uso, configure o valor como no. Se um valor yes for recomendado para todas as origens de dados em uso, configure o valor como yes. Geralmente, apenas um tipo de banco de dados está em uso em um site do cliente, mas há algumas instalações nas quais diversos tipos de banco de dados estão em uso.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

substrAllowsDate

Descrição

A propriedade substrAllowsDate especifica se a função de banco de dados SUBSTR/SUBSTRING permite um parâmetro DATE/DATETIME e, portanto, se a operação pode ser executada no banco de dados ou se deve ser executada pelo servidor do Campaign.

Configure o valor como TRUE se o banco de dados for Oracle ou Teradata. A função SUBSTR/SUBSTRING nesses bancos de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Configure o valor como FALSE se o banco de dados for SQL Server ou DB2. A função SUBSTR/SUBSTRING nesses bancos de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Observe que essa configuração é global, não de acordo com a origem de dados. Se um valor no for recomendado para qualquer origem de dados em uso, configure o valor como no. Se um valor yes for recomendado para todas as origens de dados em uso, configure o valor como yes.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

ltrimAllowsDate

Descrição

A propriedade ltrimAllowsDate especifica se a função de banco de dados LTRIM permite um parâmetro DATE/DATETIME e, portanto, se a operação pode ser executada pelo banco de dados ou se deve ser executada pelo servidor do Campaign.

Configure o valor como TRUE se o banco de dados for SQL Server, Oracle ou Teradata. A função LTRIM nesses bancos de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Configure o valor como FALSE se o banco de dados for DB2. A função LTRIM nesse banco de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Observe que essa configuração é global, não de acordo com a origem de dados. Se um valor no for recomendado para qualquer origem de dados em uso, configure o valor como no. Se um valor yes for recomendado para todas as origens de dados em uso, configure o valor como yes. Geralmente, apenas um tipo de banco de dados está em uso em um site do cliente, mas há algumas instalações nas quais diversos tipos de banco de dados estão em uso.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

rtrimAllowsDate

Descrição

A propriedade rtrimAllowsDate especifica se a função de banco de dados RTRIM permite um parâmetro DATE/DATETIME e, portanto, se a operação pode ser executada no banco de dados ou se deve ser executada pelo servidor do Campaign.

Configure o valor como TRUE se o banco de dados for SQL Server, Oracle ou Teradata. A função RTRIM nesses bancos de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Configure o valor como FALSE se o banco de dados for DB2. A função RTRIM nesse banco de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Observe que essa configuração é global, não de acordo com a origem de dados. Se um valor no for recomendado para qualquer origem de dados em uso, configure o valor como no. Se um valor yes for recomendado para todas as origens de dados em uso, configure o valor como yes.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

likeAllowsDate

Descrição

A propriedade likeAllowsDate especifica se a função de banco de dados LIKE permite um parâmetro DATE/DATETIME e, portanto, se a operação pode ser executada pelo banco de dados ou se deve ser executada pelo servidor do Campaign.

Configure o valor como TRUE se o banco de dados for SQL Server ou Oracle. A função LIKE nesses bancos de dados permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Configure o valor como FALSE se o banco de dados for DB2 ou Teradata. A função LIKE nesses bancos de dados não permite um parâmetro DATE/DATETIME.

Nota: Essa configuração é global, não de acordo com a origem de dados. Se um valor no for recomendado para qualquer origem de dados em uso, configure o valor como no. Se um valor yes for recomendado para todas as origens de dados em uso, configure o valor como yes.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

fileAllSpacesIsNull

Descrição

A propriedade fileAllSpacesIsNull controla como o Campaign interpreta um campo vazio em um arquivo simples mapeado, especificando se um valor repleto de espaços em um arquivo simples deve ser considerado como um valor NULL.

Quando o valor é TRUE, um valor repleto de espaços é considerado um valor NULL. O Campaign corresponde consultas como <field> is null, mas falha em consultas como <field> = "".

Quando o valor é FALSE, um valor repleto de espaços é tratado como uma sequência vazia não NULL. O Campaign corresponde consultas, como <field> = "", mas falha em <field> is null.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

Campaign | partitions | partition[n] | server | optimization

As propriedades nessa categoria controlam a otimização do servidor IBM Campaign para cada partição.

Nota: Esta categoria não está relacionada ao IBM Contact Optimization.

maxVirtualMemory

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization

Descrição

Esta propriedade especifica um valor padrão para o número máximo de megabytes de memória virtual do sistema a ser usada ao executar fluxogramas. É possível aumentar o valor para melhorar o desempenho ou diminuir o valor para limitar os recursos usados por um único fluxograma.

Configure um valor igual a (80% x memória disponível) / (número de fluxogramas simultâneos esperados). Por exemplo:

Se a memória virtual disponível no servidor = 32 GB

Número de fluxogramas simultâneos = 10

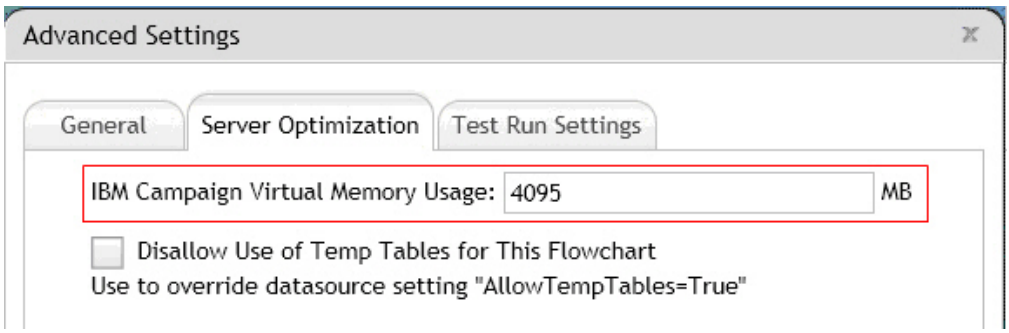
Configure a memória virtual = (80% x 32) / 10 = aproximadamente 2.5 GB / fluxograma

Valor padrão

128

maxVirtualMemory é uma definição de configuração global. Para substituir o valor para um fluxograma específico, abra o fluxograma no modo de edição, selecione

Configurações avançadas no menu **Administração** , e mude o valor **Uso de memória virtual do IBM Campaign** na guia Otimização do servidor. As unidades estão em megabytes.



useInDbOptimization

Categoria da configuração

`Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization`

Descrição

Esta propriedade especifica se o IBM Campaign tenta executar o máximo possível de operações no banco de dados em vez de no servidor Campaign.

Configurar o valor como `TRUE` pode melhorar o desempenho do fluxograma. Quando o valor é `TRUE`, o IBM Campaign evita solicitar as listas de IDs, se possível.

Quando o valor é `FALSE`, o IBM Campaign mantém as listas de IDs no servidor IBM Campaign sempre.

Valor padrão

`FALSE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

maxReuseThreads

Categoria da configuração

`Campaign | partitions | partition[n] | server | optimization`

Descrição

Essa propriedade especifica o número de encadeamentos de sistema operacional que são armazenados em cache pelo processo do servidor (`unica_acsvr`) para reutilização. Por padrão, o cache é desativado.

É uma melhor prática usar o cache quando desejar reduzir a sobrecarga de alocação de encadeamentos, ou com sistemas operacionais que demonstrarem uma incapacidade de liberar encadeamentos quando solicitados a fazer isso por um aplicativo.

Se a propriedade **maxReuseThreads** for um valor diferente de zero, configure-a para ser maior ou igual ao valor de **MaxQueryThreads**.

Valor padrão

`0` (zero), que desativa o cache

threadStackSize

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization

Descrição

Essa propriedade determina o número de bytes alocados para cada pilha de encadeamentos. Não mude essa propriedade, exceto por orientação da IBM. O valor mínimo é 128 K. O valor máximo é 8 MB.

Valor padrão

1048576

tempTableDataSourcesForSegments

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization

Descrição

Esta propriedade define a lista de origens de dados em que as tabelas temporárias de segmentos persistentes podem ser criadas pelo processo Criar segmento. Essa lista é separada por vírgulas. Por padrão, essa propriedade está em branco.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

doNotCreateServerBinFile

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization

Descrição

Para melhorar o desempenho, configure essa propriedade como TRUE. Quando essa propriedade é TRUE, segmentos estratégicos criam tabelas temporárias de segmentos na origem de dados em vez de criar arquivos binários no servidor IBM Campaign. Deve-se especificar pelo menos uma origem de dados no diálogo de configuração de processo Criar segmento (CreateSeg) para conter as tabelas temporárias. Além disso, deve-se configurar a propriedade AllowTempTables como TRUE para ativar a criação de tabelas temporárias em uma origem de dados.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

forceViewForPreOptDates

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization

Descrição

O valor padrão (TRUE) força a criação de uma visualização de atributo de oferta parametrizada em um processo de lista de correspondência cujas ofertas são designadas a partir do Optimize. Um valor FALSE faz uma

visualização de atributo de oferta parametrizada ser criada apenas se a lista de correspondência exportar pelo menos um atributo de oferta parametrizada.

Se esse valor for configurado como FALSE, um processo de lista de correspondência que está configurado para obter sua entrada de um processo de extração (cuja origem é uma sessão do Optimize) pode gravar valores NULL para EffectiveDate e ExpirationDate na tabela UA_Treatment, mesmo quando a oferta inclui datas efetivas e de expiração parametrizadas. Nesse caso, configure-o de volta para TRUE.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

httpCompressionForResponseLength

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|optimization

Descrição

Essa propriedade ativa e configura a compactação de respostas HTTP do aplicativo da web do IBM Campaign para o navegador do cliente para mensagens específicas do fluxograma. O aplicativo da web do Campaign lê essa propriedade apenas uma vez para cada partição. Se você modificar essa propriedade, deverá reiniciar o aplicativo da web para que a mudança entre em vigor.

A compactação pode melhorar os tempos de carregamento e interação da página, reduzindo a quantidade de dados enviados por meio de HTTP.

Todas as respostas que possuem um comprimento de dados maior ou igual ao valor httpCompressionForResponseLength (em KB) são candidatas à compactação. As outras respostas não são compactadas.

A compactação reduz a transferência da rede, porém requer recursos no lado do servidor. Portanto, a compactação faz sentido apenas para grandes quantidades de dados, quando recursos suficientes do lado do servidor estão disponíveis. Geralmente, se você tiver atrasos de rede que podem causar lentidão em grandes transferências de dados, é possível analisar a quantidade de tempo gasto para carregar uma determinada quantidade de dados. Por exemplo, suponha que algumas de suas solicitações de HTTP tenham <100 KB de tamanho, mas a maioria tenha de 300 a 500 KB. Nesse caso, é necessário aumentar o valor dessa propriedade para 500 KB para que apenas processos >= 500 KB de tamanho sejam compactados.

Para desativar a compactação, configure o valor como 0.

Valor padrão

100 (KB)

Valores válidos

0 (desativa a compactação) ou superior

Campaign | partitions | partition[n] | server | logging

As propriedades nesta categoria afetam o comportamento de criação de log de fluxograma para a partição especificada no servidor IBM Campaign.

enableWindowsEventLogging

Descrição

Essa propriedade ativa ou desativa a criação de log do servidor IBM Campaign para o log de eventos do Windows.

Se o valor for TRUE, a criação de log no log de eventos do Windows será ativada.

Se o valor for FALSE, a criação de log para o log de eventos do Windows estará desativada e as configurações de **windowsEventLoggingLevel** e **windowsEventLoggingCategory** serão ignoradas.

Atenção: A criação de log de eventos do Windows pode causar problemas com as execuções de fluxograma. Evite ativar este recurso, a menos que seja orientado pelo Suporte Técnico.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

logFileBufferSize

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Essa propriedade é usada quando o **keepFlowchartLogOpen** é TRUE. Especifique um valor para indicar o número de mensagens para o buffer antes de gravar no log. Se o valor for 1, cada mensagem de log será gravada imediatamente em arquivo, desativando efetivamente o armazenamento em buffer, causando um impacto negativo no desempenho.

Essa propriedade será ignorada se **keepFlowchartLogOpen** for FALSE.

Valor padrão

5

keepFlowchartLogOpen

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Esta propriedade especifica se o IBM Campaign abre e fecha o arquivo de log do fluxograma toda vez que uma linha for gravada no arquivo de log.

Um valor TRUE pode melhorar o desempenho de fluxogramas interativos em tempo real. Quando o valor é TRUE, o IBM Campaign abre o arquivo de log do fluxograma apenas uma vez e fecha quando o processo do servidor do fluxograma é encerrado. Um efeito colateral do uso do valor TRUE é que as mensagens recém-registradas podem não ficar visíveis imediatamente no arquivo de log, já que o IBM Campaign libera as mensagens de log no arquivo apenas quando seu buffer interno fica cheio ou quando o número de mensagens registradas é igual ao valor da propriedade logFileBufferSize.

Se o valor for FALSE, o IBM Campaign abre e fecha o arquivo de log do fluxograma.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

logProcessId

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Esta propriedade controla se o ID do processo (pid) do processo do IBM Campaign Server é incluído no arquivo de log.

Se o valor for TRUE, o ID do processo será registrado.

Se o valor for FALSE, o ID do processo não será registrado.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

logMaxBackupIndex

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Esta propriedade especifica o número de arquivos de log do servidor do Campaign de backup que são mantidos antes dos mais antigos serem apagados.

Se o valor for 0 (zero), nenhum arquivo de backup será criado e o arquivo de log será truncado quando atingir o tamanho especificado pela propriedade logFileMaxSize.

Para um valor n, em que n é maior que zero, os arquivos {File.1, ..., File.n-1} são renomeados para {File.2, ..., File.n}. Além disso, File é renomeado como File.1 e encerrado. Um novo File é criado para receber mais saídas de log.

Valor padrão

1 (cria um arquivo de log de backup)

loggingCategories

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Esta propriedade especifica a categoria de mensagens gravadas no arquivo de log do fluxograma do servidor IBM Campaign. Esta propriedade

funciona em conjunto com **loggingLevels**, que determina a gravidade das mensagens a serem registradas para todas as categorias selecionadas.

Especifique uma ou mais categorias em uma lista separada por vírgula. Use ALL como uma abreviação para indicar que você deseja registrar todas as categorias.

Os valores que forem especificados determinam quais eventos são registrados por padrão para todos os fluxogramas. Os usuários podem substituir as seleções padrão, abrindo um fluxograma para edição e escolhendo **Opções** > **Opções de criação de log**. As Opções de criação de log correspondentes são indicadas a seguir entre parênteses, após cada valor de configuração.

Valor padrão

ALL

Valores válidos

ALL

BAD_ORDER (Erros de ordenação de ID de log)

CELL_ACCESS (Operações no nível de célula)

CONFIG (Definições de configuração de log no início da execução)

DATA_ERRORS (Erros de conversão de dados do log)

DBLOAD (Operações do carregador de BD externas)

FILE_ACCESS (Operações de arquivo)

GENERAL (Outros)

COMMANDS (Interface externa)

MEMORY (Alocação de memória)

PROCRUN (Execução de processo)

QUERY (Consulta problemas em tabelas de usuário)

SORT (Progresso de classificação de dados do log)

SYSQUERY (Consultas emitidas em tabelas de sistema)

TABLE_ACCESS (Operações no nível de tabela)

TABLE_MAPPING (Informações de mapeamento de tabela de logs no início da execução)

TABLE_IO (Processo de E/S de dados do log)

WEBPROC (Interface do servidor da web)

loggingLevels

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

A propriedade **loggingLevels** controla a quantidade de detalhes gravados no arquivo de log do servidor Campaign, com base na gravidade.

Valor padrão

MEDIUM

Valores válidos

LOW: representa o menor detalhe (apenas os erros mais graves)

MEDIUM

HIGH

ALL: inclui mensagens de rastreio e se destina principalmente a propósitos de diagnóstico

Nota: Talvez você queira configurar **loggingLevels** como ALL durante a configuração e o teste. Esse valor gera uma grande quantidade de dados e, portanto, pode não ser aconselhável para operação de produção. Configurar qualquer nível de criação de log como mais alto que o seu padrão pode afetar negativamente o desempenho.

É possível ajustar essas configurações em um fluxograma usando **Ferramentas** > **Opções de Criação de Log**.

windowsEventLoggingCategories

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Essa propriedade especifica a categoria de mensagens gravadas no log de eventos do Windows para o servidor Campaign. Essa propriedade funciona em conjunto com **windowsEventLoggingLevels**, que determina quais mensagens são registradas com base na gravidade (para todas as categorias selecionadas).

É possível especificar várias categorias em uma lista separada por vírgula. A categoria all fornece uma abreviação para a especificação de todas as categorias de criação de log.

Valor padrão

ALL

Valores válidos

ALL
BAD_ORDER
CELL_ACCESS
CONFIG
DATA_ERRORS
DBLOAD
FILE_ACCESS
GENERAL
COMMANDS
MEMORY
PROCRUN
QUERY
SORT
SYSQUERY
TABLE_ACCESS
TABLE_MAPPING
TABLE_IO
WEBPROC

logFileMaxSize

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Esta propriedade especifica o tamanho máximo, em bytes, que o arquivo de log do servidor Campaign pode atingir antes de ser substituído por arquivos de backup.

Valor padrão

10485760 (10 MB)

windowsEventLoggingLevels

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Esta propriedade controla a quantidade de detalhes gravados no log de eventos do Windows para o servidor IBM Campaign, com base na gravidade.

Valor padrão

MEDIUM

Valores válidos

LOW: representa o menor detalhe (apenas os erros mais graves)

MEDIUM

HIGH

ALL: inclui mensagens de rastreio e se destina a propósitos de diagnóstico.

enableLogging

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Esta propriedade especifica se a criação de log do servidor IBM Campaign é ativada na inicialização de sessão.

Se o valor for TRUE, a criação de log será ativada.

Se o valor for FALSE, a criação de log será desativada.

Valor padrão

TRUE

Valores válidos

TRUE | FALSE

AllowCustomLogPath

Categoria da configuração

Campaign|partitions|partition[n]|server|logging

Descrição

Esta propriedade permite que os usuários mudem o caminho de log para cada fluxograma que gera informações de criação de log específicas do fluxograma quando ele for executado. Por padrão, todos os arquivos de log do fluxograma são salvos em `Campaign_home/partitions/partition_name/logs`.

Uma configuração de `TRUE` permite que os usuários mudem o caminho por meio da interface com o usuário ou ao usar `unica_svradm` para executar o fluxograma.

Uma configuração de `FALSE` impede que os usuários mudem o caminho no qual o arquivo de log do fluxograma é gravado.

Valor padrão

`FALSE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

Campaign | partitions | partition[n] | server | flowchartRun

As propriedades nessa categoria especificam quantos erros são permitidos em uma exportação de captura instantânea do Campaign, quais arquivos são salvos ao salvar um fluxograma e o número máximo de IDs para cada processo de nível superior em uma execução de teste.

maxDataErrorsAllowed

Descrição

A propriedade `maxDataErrorsAllowed` especifica o número máximo de erros de conversão de dados permitidos em uma exportação de Captura Instantânea do Campaign.

Valor padrão

`0` (zero), que não permite erros

saveRunResults

Descrição

A propriedade `saveRunResults` especifica quais arquivos são salvos ao salvar um fluxograma do Campaign.

Se o valor for `TRUE`, os arquivos do fluxograma ("sublinhado") serão salvos e, se o valor de `useInDbOptimization` for `yes`, as tabelas temporárias do banco de dados persistirão.

Se o valor for `FALSE`, apenas o arquivo `.ses` será salvo e não será possível visualizar resultados intermediários se você recarregar o fluxograma.

Para fluxogramas que criam artefatos que você deseja salvar, deve-se configurar `saveRunResults` como `TRUE`. Por exemplo, se você tiver fluxogramas que incluem processos CreateSeg, deve-se salvar os resultados da execução. Se você não salvar os resultados da execução, os segmentos estratégicos não persistirão.

Valor padrão

`TRUE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

testRunDefaultSize

Descrição

A propriedade `testRunDefaultSize` especifica o número máximo padrão de IDs para cada processo de nível superior em uma execução de teste do Campaign. Um valor `0` (zero) remove a limitação no número de IDs.

Valor padrão

`0` (zero)

Campaign | partitions | partition[n] | server | profile

As propriedades nesta categoria especificam o número máximo de categorias criadas durante a criação de perfil para valores numéricos e de texto no Campaign.

profileMaxTextCategories

Descrição

As propriedades `profileMaxTextCategories` e `profileMaxNumberCategories` especificam o número máximo de categorias criadas no Campaign durante a criação de perfil para valores de texto e numéricos, respectivamente.

Esses valores são diferentes da configuração do número de compartimentos exibidos para o usuário, que podem ser modificados através da interface com o usuário.

Valor padrão

`1048576`

profileMaxNumberCategories

Descrição

As propriedades `profileMaxNumberCategories` e `profileMaxTextCategories` especificam o número máximo de categorias criadas no Campaign durante a criação de perfil para valores numéricos e de texto, respectivamente.

Esses valores são diferentes da configuração do número de compartimentos exibidos para o usuário, que podem ser modificados através da interface com o usuário.

Valor padrão

`1024`

Campaign | partitions | partition[n] | server | internal

As propriedades nessa categoria especificam configurações de integração e os limites de internalID para a partição selecionada do Campaign. Se a instalação do Campaign tiver várias partições, configure essas propriedades para cada partição que você deseja afetar.

internalIdLowerLimit

Descrição

As propriedades `internalIdUpperLimit` e `internalIdLowerLimit` restringem os IDs internos do Campaign a estarem dentro do intervalo especificado. Observe que os valores são inclusivos: ou seja, o Campaign pode usar os limite inferior e superior.

Valor padrão

0 (zero)

internalIdUpperLimit

Descrição

As propriedades internalIdUpperLimit e internalIdLowerLimit restringem os IDs internos do Campaign a estarem dentro do intervalo especificado. Os valores são inclusivos: ou seja, o Campaign pode usar os limites inferior e superior. Se Distributed Marketing estiver instalado, configure o valor como 2147483647.

Valor padrão

4294967295

eMessageInstalled

Descrição

Indica que o eMessage está instalado. Ao selecionar Sim, os recursos do eMessage estarão disponíveis na interface do Campaign.

O instalador do IBM configura esta propriedade como Sim para a partição padrão em sua instalação do eMessage. Para partições adicionais nas quais o eMessage foi instalado, é necessário configurar essa propriedade manualmente.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

interactInstalled

Descrição

Após a instalação do ambiente de design do Interact, essa propriedade de configuração deve ser configurada como Sim para ativar o ambiente de design do Interact no Campaign.

Se o Interact não estiver instalado, configure como Não. Configurar essa propriedade como Não não remove os menus e opções do Interact da interface com o usuário. Para remover menus e opções, deve-se cancelar manualmente o registro do Interact usando o utilitário configTool.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável somente se o Interact tiver sido instalado.

MO_UC_integration

Descrição

Ativa a integração com o Marketing Operations para essa partição, se a integração estiver ativada nas definições de configuração do **Platform**. Para obter informações adicionais, consulte o *IBM Marketing Operations e o Campaign Integration Guide*.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

MO_UC_BottomUpTargetCells

Descrição

Para esta partição, permite células ascendentes das Planilhas de célula de destino, se **MO_UC_integration** estiver ativado. Quando configurado como `Sim`, as células de destino descendentes e ascendentes ficam visíveis, mas as células de destino ascendentes são somente leitura. Para obter informações adicionais, consulte o *IBM Marketing Operations e o Campaign Integration Guide*.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

Legacy_campaigns

Descrição

Para esta partição, ativa o acesso às campanhas criadas antes de o Marketing Operations e o Campaign serem integrados. Será aplicável apenas se **MO_UC_integration** estiver configurada como `Sim`. As campanhas de legado também incluem campanhas criadas no Campaign 7.x e vinculadas a projetos do Plan 7.x. Para obter informações adicionais, consulte o *IBM Marketing Operations e o Campaign Integration Guide*.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

IBM Marketing Operations - Integração da oferta

Descrição

Permite usar o Marketing Operations para executar tarefas de gerenciamento do ciclo de vida da oferta nessa partição, se **MO_UC_integration** estiver ativada para essa partição. A integração da oferta deve ser ativada nas definições de configuração do **Platform**. Para obter informações adicionais, consulte o *IBM Marketing Operations e o Campaign Integration Guide*.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

UC_CM_integration

Descrição

Ativa a integração de segmento online do Digital Analytics para uma partição do Campaign. Se você configurar esse valor como `Sim`, a caixa do processo de seleção em um fluxograma fornecerá a opção para selecionar **Segmentos do Digital Analytics** como entrada. Para configurar a integração do Digital Analytics para cada partição, escolha **Configurações > Configuração > Campaign | partitions | partition[n] | Coremetrics**.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

Campaign | partitions | partition[n] | server | fileDialog

As propriedades nesta categoria especificam os diretórios padrão para arquivos de dados de entrada e saída do Campaign.

defaultOutputDirectory

Descrição

A propriedade `defaultOutputDirectory` especifica o caminho usado para inicializar o diálogo Seleção de arquivo do Campaign. A propriedade `defaultOutputDirectory` é usada quando um arquivo de dados de saída é mapeado no Campaign. Se nenhum valor for especificado, o caminho será lido a partir da variável de ambiente `UNICA_ACDFDIR`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

defaultInputDirectory

Descrição

A propriedade `defaultInputDirectory` especifica o caminho usado para inicializar o diálogo Seleção de arquivo do Campaign. A propriedade `defaultInputDirectory` é usada quando um arquivo de dados de entrada é mapeado no Campaign. Se nenhum valor for especificado, o caminho será lido a partir da variável de ambiente `UNICA_ACDFDIR`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign | partitions | partition[n] | offerCodeGenerator

As propriedades nesta categoria especificam a classe, o caminho de classe e a sequência de configuração para o gerador de código de oferta e também para o gerador de códigos de células usado para designar um processo de contato a uma célula Planilha de células de destino.

offerCodeGeneratorClass

Descrição

A propriedade offerCodeGeneratorClass especifica o nome da classe que o Campaign usa como seu gerador de código de oferta. A classe deve ser completa com seu nome do pacote.

Valor padrão

Observe que quebras de linha foram incluídas para impressão.

com.unica.campaign.core.codegenerator.samples.
ExecutableCodeGenerator

offerCodeGeneratorConfigString

Descrição

A propriedade offerCodeGeneratorConfigString especifica uma sequência que é transmitida para o plug-in do gerador de código de oferta quando ele é carregado pelo Campaign. Por padrão, o ExecutableCodeGenerator (fornecido com o Campaign) usa essa propriedade para indicar o caminho (relativo ao diretório inicial do aplicativo do Campaign) para o executável a ser executado.

Valor padrão

./bin

defaultGenerator

Descrição

A propriedade defaultGenerator especifica o gerador para os códigos de células que aparecem nas caixas de processo de estilo de contato e é usada para designar células a células Planilha de controle de destino. A Planilha de controle de destino gerencia mapeamentos de células e de ofertas para campanhas e fluxogramas.

Valor padrão

uacoffercodegen.exe

offerCodeGeneratorClasspath

Descrição

A propriedade offerCodeGeneratorClasspath especifica o caminho para a classe que o Campaign usa como seu gerador de código de oferta. Pode ser um caminho completo ou um caminho relativo.

Se o caminho terminar com uma barra (barra / para UNIX ou barra invertida \ para Windows), o Campaign o considerará como um caminho para um diretório que contém a classe de plug-in Java que deve ser usada. Se o caminho não terminar com uma barra, o Campaign o considerará como o nome de um arquivo jar que contém a classe Java.

Se o caminho for relativo, o Campaign o considerará como relativo ao diretório inicial do aplicativo do Campaign.

Valor padrão

codeGenerator.jar (empacotado no arquivo Campaign.war)

Campaign | partitions | partition[n] | Coremetrics

As propriedades nesta categoria especificam as configurações de integração para o Digital Analytics e o Campaign para a partição selecionada do Campaign. Se a

instalação do Campaign tiver várias partições, configure essas propriedades para cada partição que você deseja afetar. Para que essas propriedades entrem em vigor, UC_CM_integration deve ser configurado como Sim para a partição (em partitions | partition[n] | server | internal).

ServiceURL

Descrição

O ServiceURL especifica a localização do serviço de integração do Digital Analytics que fornece um ponto de integração entre o Digital Analytics e o Campaign. Observe que a porta padrão para https é 443.

Valor padrão

https://export.coremetrics.com/eb/segmentapi/1.0/api.do

Valores válidos

O único valor suportado para esta liberação é o valor padrão mostrado acima.

CoremetricsKey

Descrição

O Campaign usa o CoreMetricsKey para mapear os IDs exportados do Digital Analytics para o ID de público correspondente no Campaign. O valor definido para essa propriedade deve corresponder exatamente ao valor usado na tabela de conversão.

Valor padrão

registrationid

Valores válidos

O único valor suportado para esta liberação é registrationid.

ClientID

Descrição

Configure este valor para o ID do cliente exclusivo do Digital Analytics designado à sua empresa.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

TranslationTableName

Descrição

Especifique o nome da tabela de conversão que está sendo usada para converter chaves do Digital Analytics para IDs de público do Campaign. Por exemplo, Cam_CM_Trans_Table. Se não especificar um nome da tabela, ocorrerá um erro se os usuários executarem um fluxograma que usa segmentos do Digital Analytics como entrada, porque sem o nome da tabela, o Campaign não sabe como mapear IDs de um produto para outro.

Nota: Ao mapear ou remapear uma tabela de conversão, o **Nome da tabela do IBM** designado no diálogo Definição de tabela deverá corresponder exatamente (incluindo maiúsculas e minúsculas) ao TranslationTableName definido aqui.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

ASMUserForCredentials

Descrição

Esta propriedade especifica qual conta do IBM EMM tem permissão de acessar o serviço de integração do Digital Analytics. Consulte abaixo para obter informações adicionais.

Se nenhum valor for especificado, o Campaign verificará a conta do usuário atualmente conectado para ver se o valor `ASMDatasourceForCredentials` está especificado como uma origem de dados. Se estiver, o acesso será permitido. Caso contrário, o acesso será negado.

Valor padrão

`asm_admin`

ASMDataSourceForCredentials

Descrição

Esta propriedade identifica a origem de dados designada à conta do Marketing Platform especificada na configuração **ASMUserForCredentials**. O padrão é `UC_CM_ACCESS`. Esta "origem de dados para credenciais" é o mecanismo que o Marketing Platform usa para armazenar as credenciais que fornecem acesso ao serviço de integração.

Embora um valor padrão de `UC_CM_ACCESS` seja fornecido, uma origem de dados desse nome não é fornecida e não é necessário ter que usar esse nome.

Importante: Deve-se escolher **Configurações > Usuários**, selecionar o usuário especificado em `ASMUserForCredentials`, clicar no link **Editar origens de dados** e incluir uma nova origem de dados cujo nome corresponda exatamente ao valor definido aqui (por exemplo, `UC_CM_ACCESS`). Para Login da origem de dados e Senha da origem de dados, use as credenciais associadas ao ID do cliente do Digital Analytics. Para obter informações sobre origens de dados, contas do usuário e segurança, consulte o *IBM Marketing Platform Administrator's Guide*

Valor padrão

`UC_CM_ACCESS`

Campaign | monitoring

As propriedades nesta categoria especificam se o recurso Monitoramento operacional está ativado, a URL do servidor de Monitoramento operacional e comportamento do armazenamento em cache. O Monitoramento operacional é exibido e permite controlar fluxogramas ativos.

cacheCleanupInterval

Descrição

A propriedade `cacheCleanupInterval` especifica o intervalo, em segundos, entre limpezas automáticas do cache de status do fluxograma.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

600 (10 minutos)

cacheRunCompleteTime

Descrição

A propriedade cacheRunCompleteTime especifica o período de tempo, em minutos, durante o qual as execuções concluídas são armazenadas em cache e exibidas na página Monitoramento.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

4320

monitorEnabled

Descrição

A propriedade monitorEnabled especifica se o monitor está ativado.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

serverURL

Descrição

A propriedade Campaign > monitoring > serverURL especifica a URL do servidor de Monitoramento operacional. Essa é uma configuração obrigatória; modifique o valor se a URL do servidor de Monitoramento operacional não for padrão.

Se o Campaign estiver configurado para usar comunicações Secure Sockets Layer (SSL), configure o valor dessa propriedade para usar HTTPS. Por exemplo: serverURL=https://*host:SSL_port*/Campaign/OperationMonitor, em que:

- *host* é o nome ou endereço IP da máquina na qual o aplicativo da web está instalado
- *SSL_Port* é a porta SSL do aplicativo da web.

Observe o https na URL.

Valor padrão

http://localhost:7001/Campaign/OperationMonitor

monitorEnabledForInteract

Descrição

Se configurada como TRUE, ativa o servidor conector JMX do Campaign para o Interact. O Campaign não tem segurança JMX.

Se configurada como FALSE, não será possível conectar-se ao servidor conector JMX do Campaign.

Esse monitoramento JMX é somente para o módulo de histórico de contatos e respostas do Interact.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

protocolo

Descrição

O protocolo de recebimento para o servidor do conector JMX do Campaign, se monitorEnabledForInteract estiver configurado como yes.

Esse monitoramento JMX é somente para o módulo de histórico de contatos e respostas do Interact.

Valor padrão

JMXMP

Valores válidos

JMXMP | RMI

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

porta

Descrição

A porta de recebimento do servidor do conector JMX do Campaign, se monitorEnabledForInteract estiver configurado como yes.

Esse monitoramento JMX é somente para o módulo de histórico de contatos e respostas do Interact.

Valor padrão

2004

Valores válidos

Um número inteiro entre 1025 e 65535.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

Campaign | ProductReindex

O criador de uma oferta pode especificar os produtos que estão associados a essa oferta. Quando a lista de produtos disponíveis para associação às ofertas mudar, as

associações de oferta/produto devem ser atualizadas. As propriedades na categoria Campaign > ProductReindex especificam a frequência dessas atualizações e o horário do dia em que a primeira atualização é executada.

startTime

Descrição

A propriedade `startTime` especifica o horário do dia em que as associações de oferta/produto são atualizadas pela primeira vez. A primeira atualização ocorre no dia após o servidor do Campaign ser iniciado, e atualizações subsequentes ocorrem em intervalos especificados no parâmetro `interval`. O formato é `HH:mm:ss`, usando um relógio de 24 horas.

Observe que quando o Campaign é inicializado pela primeira vez, a propriedade `startTime` é usada de acordo com as seguintes regras:

- Se o horário do dia especificado por `startTime` estiver no futuro, a primeira atualização de associações de oferta/produto ocorrerá no `startTime` do dia atual.
- Se `startTime` estiver no passado para o dia atual, a primeira atualização ocorrerá às `startTime` de amanhã ou em `interval` minutos a partir do horário atual, ou o que acontecer primeiro.

Valor padrão

`12:00:00` (meio-dia)

interval

Descrição

A propriedade `interval` especifica o tempo, em minutos, entre as atualizações de associações de oferta/produto. A atualização ocorre pela primeira vez no horário especificado no parâmetro `startTime`, no dia após o servidor do Campaign ter sido iniciado.

Valor padrão

`3600` (60 horas)

Campaign | unicaACListener

Se estiver configurando um cluster de ouvinte de nó único, use essa categoria, e apenas essa categoria para especificar definições de configuração para seu ouvinte não em cluster. Para ouvintes em cluster, as propriedades nessa categoria são referentes a todos os nós do ouvinte no cluster, exceto as seguintes propriedades, que são ignoradas: serverHost, serverPort, useSSLForPort2, serverPort2. (Em vez disso, configure essas propriedades para cada nó individual, em Campaign|unicaACListener|node[n].)

Essas propriedades devem ser configuradas apenas uma vez por instância do Campaign; elas não precisam ser configuradas para cada partição.

enableWindowsImpersonation

Categoria da configuração

`Campaign|unicaACListener`

Descrição

Essa propriedade se aplica às configurações do ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade enableWindowsImpersonation especifica se a personificação do Windows está ativada no Campaign.

Configure o valor como TRUE se estiver usando a personificação do Windows. Deve-se configurar a personificação do Windows separadamente, caso deseje usar as permissões de segurança de nível do Windows para acesso ao arquivo.

Configure o valor como FALSE se não estiver usando a personificação do Windows.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

enableWindowsEventLogging

Categoria da configuração

Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica às configurações do ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade Campaign | unicaACListener | enableWindowsEventLogging ativa ou desativa a criação de log de eventos do Windows para eventos do ouvinte do IBM Campaign. Configure essa propriedade como TRUE para registrar no log de eventos do Windows.

Atenção: A criação de log de eventos do Windows pode causar problemas com as execuções de fluxograma. Evite ativar este recurso, a menos que seja orientado pelo Suporte Técnico.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE | FALSE

serverHost

Categoria da configuração

Campaign|unicaACListener

Descrição

Se você tiver uma configuração de ouvinte de nó único, essa propriedade identificará o ouvinte. Se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster, esta propriedade será ignorada. (Em vez disso, configure essa propriedade para cada nó individual, em Campaign|unicaACListener|node[n].)

A propriedade serverHost especifica o nome ou o endereço IP da máquina na qual o ouvinte do Campaign está instalado. Se o ouvinte do Campaign não estiver instalado na mesma máquina onde o IBM EMM está instalado, mude o valor para o nome da máquina ou endereço IP da máquina onde o ouvinte do Campaign está instalado.

Valor padrão

localhost

logMaxBackupIndex

Categoria da configuração

Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica às configurações do ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade logMaxBackupIndex especifica quantos arquivos de backup podem existir antes do mais antigo ser excluído. Se você configurar essa propriedade como 0 (zero), o Campaign não criará nenhum arquivo de backup e o arquivo de log parará a criação de log quando atingir o tamanho especificado na propriedade logMaxFileSize.

Se você especificar um número (N) para essa propriedade, quando o arquivo de log (File) atingir o tamanho especificado na propriedade logMaxFileSize, o Campaign renomeará os arquivos de backup existentes (File.1... File.N-1) para File.2 ... File.N, renomeará o arquivo de log atual, File.1, irá fechá-lo e iniciará um novo arquivo de log chamado File.

Valor padrão

1 (cria um arquivo de backup)

logStringEncoding

Categoria da configuração

Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica às configurações do ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade logStringEncoding controla a codificação usada em todos os arquivos de log. Esse valor deve corresponder à codificação usada no sistema operacional. Para ambientes com diversos códigos de idioma, UTF-8 é a configuração preferencial.

Se você mudar esse valor, deverá esvaziar ou remover todos os arquivos de log afetados para evitar a gravação de várias codificações em um único arquivo.

Nota: WIDEUTF-8 não é suportado para essa configuração.

Valor padrão

native

Valores válidos

Consulte "Character encodings in Campaign" no *Campaign Administrator's Guide*.

systemStringEncoding

Categoria da configuração

Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica às configurações do ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade systemStringEncoding indica quais codificações o Campaign usa para interpretar valores recebidos e enviados para o sistema operacional, como caminhos do sistema de arquivos e nomes de arquivos. Na maioria dos casos, é possível configurar esse valor como native. Para ambientes com vários códigos de idioma, use UTF-8.

É possível especificar mais de uma codificação, separadas por vírgulas. Por exemplo:

```
UTF-8,ISO-8859,CP950
```

Nota: WIDEUTF-8 não é suportado para essa configuração.

Valor padrão

native

Valores válidos

Consulte *Character encodings in Campaign* no *Campaign Administrator's Guide*.

loggingLevels

Categoria da configuração

Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica às configurações do ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade Campaign > unicaACListener > loggingLevels controla a quantidade de detalhes gravados no arquivo de log.

Esta propriedade se aplica às configurações em cluster e não em cluster.

Valor padrão

MEDIUM

Valores válidos

- LOW
- MEDIUM
- HIGH

maxReuseThreads

Categoria da configuração

Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica às configurações do ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

Essa propriedade configura o número de encadeamentos do sistema operacional em cache pelo processo do ouvinte do Campaign (`unica_aclsnr`) para reutilização.

É uma melhor prática usar o cache quando desejar reduzir a sobrecarga de alocação de encadeamentos, ou com sistemas operacionais que podem exibir uma incapacidade de liberar encadeamentos quando solicitados a fazer isso por um aplicativo.

Esta propriedade se aplica às configurações em cluster e não em cluster.

Valor padrão

`0` (zero), que desativa o cache

logMaxFileSize

Categoria da configuração

`Campaign|unicaACListener`

Descrição

Essa propriedade se aplica às configurações do ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade `logMaxFileSize` especifica o tamanho máximo, em bytes, que o arquivo de log pode atingir antes da rolagem para o arquivo de backup.

Esta propriedade se aplica às configurações em cluster e não em cluster.

Valor padrão

`10485760` (10 MB)

windowsEventLoggingLevels

Categoria da configuração

`Campaign|unicaACListener`

Descrição

Essa propriedade se aplica às configurações do ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade `windowsEventLoggingLevels` controla a quantidade de detalhes gravados no arquivo de log de eventos do Windows com base na gravidade.

Esta propriedade se aplica às configurações em cluster e não em cluster.

Valor padrão

`MEDIUM`

Valores válidos

- `LOW`
- `MEDIUM`

- HIGH
- ALL

O nível ALL inclui mensagens de rastreio destinadas a propósitos de diagnóstico.

serverPort

Categoria da configuração

Campaign|unicaACListener

Descrição

Se você tiver uma configuração do ouvinte de nó único, essa propriedade identificará a porta do ouvinte. Se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster, esta propriedade será ignorada. (Em vez disso, configure essa propriedade para cada nó individual em Campaign | unicaACListener | node[n].)

A propriedade serverPort especifica a porta na qual um único ouvinte (não em cluster) do Campaign está instalado.

Valor padrão

4664

useSSL

Categoria da configuração

Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica às configurações do ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

A propriedade useSSL especifica se o Secure Sockets Layer deve ser usado para comunicações entre o ouvinte do Campaign e o aplicativo da web do Campaign.

Consulte também a descrição para a propriedade serverPort2, nesta categoria.

Valor padrão

no

Valores válidos

yes | no

serverPort2

Categoria da configuração

Campaign|unicaACListener

Descrição

Esta propriedade é opcional.

Esta propriedade se aplica apenas a uma configuração de ouvinte de nó único. Se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster, esta propriedade será ignorada. (Em vez disso, defina serverPort2 para cada nó individual, em Campaign | unicaACListener | node[n].)

A propriedade serverPort2, junto com a propriedade useSSLForPort2, também nessa categoria, permite especificar o uso de SSL para comunicação entre os processos de ouvinte e fluxograma do Campaign, separadamente da comunicação entre o aplicativo da web e o ouvinte do Campaign, que é especificada pelas propriedades serverPort e useSSL nessa categoria.

Toda a comunicação entre componentes do Campaign (entre o aplicativo da web e o ouvinte e entre o ouvinte e o servidor) usa o modo especificado pela propriedade useSSL em qualquer uma das seguintes condições.

- serverPort2 é configurado como seu valor padrão de 0, **ou**
- serverPort2 é configurado como o mesmo valor que serverPort **ou**
- useSSLForPort2 é configurado como o mesmo valor que useSSL

Nesses casos, uma segunda porta do ouvinte não é ativada e a comunicação entre os processos do ouvinte e de fluxograma (servidor) do Campaign e a comunicação entre o ouvinte e o aplicativo da web do Campaign usam o mesmo modo: ambas não SSL ou ambas SSL, dependendo do valor da propriedade useSSL.

O ouvinte usa dois modos diferentes de comunicação quando existirem ambas das seguintes condições.

- serverPort2 é configurado como um valor não 0 diferente do valor serverPort, **e**
- useSSLForPort2 é configurado como um valor diferente do valor useSSL

Nesse caso, uma segunda porta do ouvinte é ativada e os processos do ouvinte e do fluxograma usam o modo de comunicação especificado por useSSLForPort2.

O aplicativo da web do Campaign sempre usa o modo de comunicação especificado por useSSL ao se comunicar com o ouvinte.

Quando o SSL for ativado para comunicação entre os processos do ouvinte e do fluxograma do Campaign, configure o valor dessa propriedade (serverPort2) para uma porta apropriada.

Valor padrão

0

useSSLForPort2

Categoria da configuração

Campaign|unicaACListener

Descrição

Esta propriedade se aplica apenas a uma configuração de ouvinte de nó único. Se você tiver uma configuração de ouvinte em cluster, esta propriedade será ignorada. (Em vez disso, defina useSSLForPort2 para cada nó individual, em Campaign|unicaACListener|node[n].)

Para obter informações, consulte a descrição para serverPort2, nesta categoria.

Valor padrão

FALSE

Valores válidos

TRUE|FALSE

keepalive

Categoria da configuração

Campaign|unicaACListener

Descrição

Essa propriedade se aplica às configurações do ouvinte em cluster e não em cluster. Para uma configuração em cluster, essa propriedade se aplica a todos os nós do ouvinte no cluster.

Use a propriedade keepalive para especificar, em segundos, a frequência com que o servidor de aplicativos da web do Campaign envia mensagens keep-alive em conexões do soquete otherwise-inactive para o ouvinte do Campaign.

O uso do parâmetro de configuração keepalive permite que as conexões de soquete permaneçam abertas por longos períodos de inatividade do aplicativo em ambientes configurados para encerrar conexões inativas entre o aplicativo da web e o ouvinte (por exemplo, um firewall).

Quando houver atividade em um soquete, o período de keep-alive é automaticamente reconfigurado. No nível de criação de log DEBUG no servidor de aplicativos da web, o campaignweb.log mostrará evidências das mensagens keep-alive conforme elas são enviadas ao ouvinte.

Valor padrão

0, que desativa o recurso keep-alive

Valores válidos

números inteiros positivos

Campaign | server

A propriedade nesta categoria especifica uma URL que é usada internamente e que não precisa ser mudada.

fullContextPath

Descrição

fullContextPath especifica a URL usada por fluxogramas do Campaign para se comunicarem com o proxy do ouvinte do servidor de aplicativos. Essa propriedade é indefinida por padrão, fazendo com que o sistema determine a URL dinamicamente. Quando o IBM Marketing Platform estiver integrado com a plataforma de controle de acesso à web do IBM Tivoli, será necessário configurar essa propriedade como a URL do Campaign no Tivoli.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign | logging

Esta categoria especifica a localização do arquivo de propriedades log4jConfig do Campaign.

log4jConfig

Descrição

O aplicativo da web do Campaign usa o utilitário Apache log4j para criação de log de configuração, depuração e informações de erro.

A propriedade `log4jConfig` especifica a localização do arquivo de propriedades do Campaign, `campaign_log4j.properties`. Especifique o caminho relativo para o diretório inicial do Campaign, incluindo o nome do arquivo. Use barras (/) para UNIX e barras invertidas (\) para Windows.

Valor padrão

`./conf/campaign_log4j.properties`

Propriedades de configuração do eMessage

Esta seção descreve as propriedades de configuração do eMessage localizadas na página Configuração.

eMessage | serverComponentsAndLocations | hostedServices

Defina propriedades para especificar as URLs para se conectar ao IBM EMM Hosted Services. O eMessage usa conexões separadas para fazer upload de listas de destinatários, metadados que descrevem essas listas de destinatários e para comunicação geral enviada para o ambiente hospedado.

Deve-se mudar os valores padrão se você estiver se conectando ao IBM EMM Hosted Services por meio do datacenter estabelecido pela IBM no Reino Unido. Consulte a IBM para determinar o datacenter ao qual você está conectado.

uiHostName

Descrição

O endereço que o eMessage usa para toda a comunicação com o IBM EMM Hosted Services, exceto o upload de listas de destinatários e metadados relacionados.

Valor padrão

`em.unicaondemand.com`

Se estiver se conectando ao datacenter no Reino Unido, mude este valor para `em-eu.unicaondemand.com`.

dataHostName

Descrição

O endereço que o eMessage usa para fazer upload de metadados que estão relacionados às listas de destinatários para o IBM EMM Hosted Services.

Valor padrão

`em.unicaondemand.com`

Se estiver se conectando ao datacenter no Reino Unido, mude este valor para `em-eu.unicaondemand.com`.

ftpHostName

Descrição

O endereço que o eMessage usa para fazer upload de dados da lista de destinatários (exceto metadados de lista) para o IBM EMM Hosted Services.

Valor padrão

`ftp-em.unicaondemand.com`

Se você estiver se conectando ao datacenter do Reino Unido, mude esse valor para `ftp-em-eu.unicaondemand.com`.

eMessage | partitions | partition[n] | hostedAccountInfo

Defina propriedades nesta categoria para definir credenciais de usuário para o banco de dados que contém informações da conta que são necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services. Os valores especificados aqui devem ser definidos como configurações do usuário no Marketing Platform.

amUserForAcctCredentials

Descrição

Use esta propriedade para especificar o usuário do Marketing Platform que contém uma origem de dados do Marketing Platform que especifica as credenciais de acesso da conta necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services.

Valor padrão

asm_admin

Valores válidos

Qualquer usuário do Marketing Platform.

amDataSourceForAcctCredentials

Descrição

Use esta propriedade para especificar a origem de dados do Marketing Platform que define as credenciais de login para o IBM EMM Hosted Services.

Valor padrão

UNICA_HOSTED_SERVICES

Valores válidos

Uma origem de dados que está associada ao usuário especificado em `amUserForAcctCredentials`

eMessage | partitions | partition[n] | dataSources | systemTables

Esta categoria contém propriedades de configuração que definem o esquema, as configurações de conexão, e as credenciais de login para o banco de dados que contém as tabelas de sistema do eMessage em seu ambiente de rede.

tipo

Descrição

Tipo de banco de dados que hospeda as tabelas de sistema do eMessage.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido. Deve-se definir essa propriedade.

Valores válidos

- SQLSERVER
- ORACLE9
- ORACLE10 (também usado para indicar bancos de dados Oracle 11)
- DB2

schemaName

Descrição

Nome do esquema do banco de dados para as tabelas de sistema do eMessage. É igual ao nome do esquema para as tabelas de sistema do Campaign.

Deve-se incluir esse nome do esquema ao referenciar tabelas de sistema em scripts.

Valor padrão

dbo

jdbcBatchSize

Descrição

O número de solicitações de execução executadas pelo JDBC no banco de dados por vez.

Valor padrão

10

Valores válidos

Um número inteiro maior que 0.

jdbcClassName

Descrição

O driver JDBC para tabelas de sistema, conforme definido no servidor da web do Campaign.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido. Deve-se definir essa propriedade.

jdbcURI

Descrição

URL de conexão JDBC para tabelas de sistema, conforme definido no servidor da web do Campaign.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido. Deve-se definir essa propriedade.

asmUserForDBCredentials

Descrição

Use essa propriedade para especificar um usuário do IBM EMM que terá permissão para acessar as tabelas de sistema do eMessage.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido. Deve-se definir essa propriedade.

Valores válidos

Qualquer usuário definido no Marketing Platform. Geralmente esse deve ser o nome do usuário do sistema para o Campaign

amDataSourceForDBCredentials

Descrição

Use essa propriedade para especificar a origem de dados que define as credenciais de login para o banco de dados que contém as tabelas de sistema do eMessage. Pode ser igual à origem de dados para as tabelas de sistema do Campaign.

Valor padrão

UA_SYSTEM_TABLES

Valores válidos

Uma origem de dados do Marketing Platform associada ao usuário do IBM EMM especificado em `asmUserForDBCredentials`

A origem de dados especifica um usuário do banco de dados e as credenciais usadas para acessar as tabelas de sistema do eMessage. Se o esquema padrão para o usuário do banco de dados não for o esquema que contém as tabelas de sistema, será necessário especificar o esquema da tabela de sistema na conexão JDBC usada para acessar as tabelas de sistema.

poolAcquireIncrement

Descrição

Quando o conjunto de conexões com o banco de dados ficar sem conexões, o número de novas conexões criadas pelo eMessage para as tabelas de sistema. O eMessage cria novas conexões até o número especificado em `poolMaxSize`.

Valor padrão

1

Valores válidos

Um número inteiro maior que 0.

poolIdleTestPeriod

Descrição

O número de segundos que o eMessage aguarda entre o teste de conexões inativas com as tabelas de sistema do eMessage para a atividade.

Valor padrão

100

Valores válidos

Um número inteiro maior que 0.

poolMaxSize

Descrição

O número máximo de conexões feitas pelo eMessage com as tabelas do sistema. Um valor zero (0) indica que não há máximo.

Valor padrão

100

Valores válidos

Um número inteiro maior ou igual a 0.

poolMinSize

Descrição

O número mínimo de conexões feitas pelo eMessage com as tabelas do sistema.

Valor padrão

10

Valores válidos

Um número inteiro maior ou igual a 0.

poolMaxStatements

Descrição

O número máximo de instruções que o eMessage armazena no cache PrepareStatement por conexão com as tabelas de sistema. Configurar poolMaxStatements como zero (0) desativa o armazenamento em cache de instruções.

Valor padrão

0

Valores válidos

Um número inteiro igual ou maior que 0.

timeout

Descrição

O número de segundos que o eMessage mantém uma conexão com o banco de dados inativa antes de eliminar a conexão.

Se `poolIdleTestPeriod` for maior que 0, o eMessage testará todas as conexões inativas, agrupadas e que tiverem o checkout desfeito a cada `timeout` número de segundos.

Se `poolIdleTestPeriod` for maior que `timeout`, as conexões inativas serão eliminadas.

Valor padrão

100

Valores válidos

Um número inteiro igual ou maior que 0.

eMessage | partitions | partition[n] | recipientListUploader

Essa categoria de configuração contém uma propriedade opcional para o local de um script definido pelo usuário que é executado em resposta às ações ou ao status do Recipient List Uploader.

pathToTriggerScript

Descrição

É possível criar um script que aciona uma ação em resposta ao upload de uma lista de destinatários para o IBM EMM Hosted Services. Por exemplo, é possível criar um script para enviar um alerta de email para o designer de lista quando o upload da lista for concluído com sucesso.

Se você definir um valor para esta propriedade, o eMessage transmitirá informações de status sobre o Recipient List Uploader para o local especificado. O eMessage não executará nenhuma ação se você deixar essa propriedade em branco.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores válidos

Qualquer caminho de rede válido.

eMessage | partitions | partition[n] | responseContactTracker

As propriedades nesta categoria especificam o comportamento do Response and Contact Tracker (RCT). O RCT recupera e processa dados para contatos de email, distribuição de emails e respostas de destinatários, como cliques e aberturas de links.

pauseCustomerPremisesTracking

Descrição

O eMessage armazena dados de contatos e respostas em uma fila no IBM EMM Hosted Services. Essa propriedade permite instruir o RTC a parar temporariamente a recuperação dos dados do IBM EMM Hosted Services. Ao continuar o rastreamento, o RCT faz download dos dados acumulados.

Valor padrão

Falso

Valores válidos

True | False

waitTimeToCheckForDataAvailability

Descrição

O RCT verifica periodicamente se há novos dados referentes aos contatos de email ou respostas de destinatários. Essa propriedade permite

especificar a frequência, em segundos, com que o RTC verifica se há novos dados no IBM EMM Hosted Services. O valor padrão é 300 segundos, ou a cada 5 minutos.

Valor padrão

300

Valores válidos

Qualquer número inteiro maior que 1.

perfLogInterval

Descrição

Esta propriedade permite especificar a frequência com que o RTC registra estatísticas de desempenho em um arquivo de log. O valor inserido determina o número de lotes entre as entradas de log.

Valor padrão

10

Valores válidos

Um número inteiro maior que 0.

enableSeparatePartialResponseDataTracking

Descrição

Esta propriedade determina se o eMessage encaminha dados de resposta de email parciais para as tabelas de rastreamento em sua instalação local do eMessage.

O eMessage requer o ID da instância de correspondência e o Número de sequência da mensagem para atribuir adequadamente respostas de email. Ao ativar o rastreamento de dados de resposta parciais separados, o eMessage coloca as respostas incompletas em tabelas de rastreamento locais separadas onde é possível revisá-las ou executar processamento adicional.

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

enableExecutionHistoryDataTracking

Descrição

Essa propriedade controla se é possível fazer download de dados do histórico de execução da correspondência adicionais a partir do IBM EMM Hosted Services.

Por padrão, essa propriedade é configurada como **False** para evitar o download de dados adicionais. Ao configurar esta propriedade como **True**, é possível fazer download de dados sobre execuções de distribuição que normalmente não são inseridos nas tabelas de sistema do eMessage. É possível usar essas informações complementares para ajudar a automatizar o gerenciamento de correspondência e de banco de dados.

Esta propriedade é oculta por padrão. É possível exibir essa propriedade de configuração em sua instalação local do eMessage executando o script `switch_config_visibility.bat` localizado no diretório `emessage\tools`.

O acesso aos dados do histórico de execução da correspondência estão disponíveis por meio de solicitação na IBM. Para solicitar acesso aos dados do histórico de execução de correspondência adicionais, entre em contato com o representante da IBM pelo email `eacctsvc@us.ibm.com`.

Valor padrão
Falso

Valores válidos

True | False

Propriedades de configuração do Interact

Esta seção descreve as propriedades de configuração do Interact localizadas na página Configuração.

Propriedades de configuração do ambiente de tempo de execução do Interact

Esta seção descreve todas as propriedades de configuração para o ambiente de tempo de execução do Interact.

Interact | general

Estas propriedades de configuração definem as configurações gerais para o ambiente de tempo de execução, incluindo o nível de criação de log padrão e a configuração do código de idioma.

log4jConfig

Descrição

A localização do arquivo que contém as propriedades log4j. Esse caminho deve ser relativo à variável de ambiente `INTERACT_HOME`. `INTERACT_HOME` é a localização do diretório de instalação do Interact.

Valor padrão

`./conf/interact_log4j.properties`

asmUserForDefaultLocale

Descrição

A propriedade `asmUserForDefaultLocale` define o usuário do IBM EMM a partir do qual o Interact deriva suas configurações do código de idioma.

As configurações do código de idioma definem que idioma é exibido no tempo de design e em qual idioma estão as mensagens de recomendação da API do Interact. Se a configuração do código de idioma não corresponder às configurações do sistema operacional das máquinas, o Interact ainda funcionará; no entanto, a exibição do tempo de design e as mensagens de recomendação podem estar em um idioma diferente.

Valor padrão

`asm_admin`

Interact | general | learningTablesDataSource:

Estas propriedades de configuração definem as configurações de origens de dados para as tabelas de aprendizado integrado. Deve-se definir essa origem de dados se você estiver usando o aprendizado integrado do Interact.

Se você criar sua própria implementação de aprendizado usando a API de Aprendizado, será possível configurar a implementação de aprendizado customizada para ler esses valores usando a interface `ILearningConfig`.

jndiName

Descrição

Use esta propriedade `jndiName` para identificar a origem de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) definida no servidor de aplicativos (Websphere ou WebLogic) para as tabelas de aprendizado acessadas pelos servidores de runtime do Interact.

As tabelas de aprendizado são criadas pelo arquivo ddl `aci_lrntab` e contêm as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_AttributeValue` e `UACI_OfferStats`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

tipo

Descrição

O tipo de banco de dados para a origem de dados usada pelas tabelas de aprendizado acessadas pelos servidores de runtime do Interact.

As tabelas de aprendizado são criadas pelo arquivo ddl `aci_lrntab` e contêm as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_AttributeValue` e `UACI_OfferStats`.

Valor padrão

SQLServer

Valores válidos

SQLServer | DB2 | ORACLE

connectionRetryPeriod

Descrição

A propriedade `ConnectionRetryPeriod` especifica o período de tempo, em segundos, que o Interact tenta novamente automaticamente a solicitação de conexão com o banco de dados com falha para as tabelas de aprendizado. O Interact tenta reconectar-se automaticamente ao banco de dados durante esse período de tempo antes de relatar um erro ou falha do banco de dados. Se o valor for configurado como 0, o Interact tentará novamente e indefinidamente. Se o valor for configurado como -1, nenhuma nova tentativa será feita.

As tabelas de aprendizado são criadas pelo arquivo ddl `aci_lrntab` e contêm as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_AttributeValue` e `UACI_OfferStats`.

Valor padrão

-1

connectionRetryDelay

Descrição

A propriedade `ConnectionRetryDelay` especifica o período de tempo, em segundos, que o Interact aguarda antes de tentar reconectar-se ao banco de dados após uma falha nas tabelas de aprendizado. Se o valor for configurado como -1, nenhuma nova tentativa será feita.

As tabelas de aprendizado são criadas pelo arquivo ddl `aci_lrntab` e contêm as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_AttributeValue` e `UACI_OfferStats`.

Valor padrão

-1

esquema

Descrição

O nome do esquema que contém as tabelas para o módulo de aprendizado integrado. O Interact insere o valor dessa propriedade antes de todos os nomes de tabela, por exemplo, `UACI_IntChannel` torna-se `schema.UACI_IntChannel`.

Não é necessário definir um esquema. Se você não definir um esquema, o Interact considerará que o proprietário das tabelas é o mesmo que o do esquema. Esse valor deve ser configurado para remover a ambiguidade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact | general | prodUserDataSource:

Essas propriedades de configuração definem as configurações de origem de dados para as tabelas de perfis de produção. Deve-se definir essa origem de dados. Essa é a origem de dados que o ambiente de tempo de execução referencia ao executar fluxogramas interativos após a implementação.

jndiName

Descrição

Use esta propriedade `jndiName` para identificar a origem de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) que é definida no servidor de aplicativos (Websphere ou WebLogic) para as tabelas de clientes acessadas por servidores de runtime do Interact.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

tipo

Descrição

O tipo de banco de dados para as tabelas de clientes acessadas pelos servidores de runtime do Interact.

Valor padrão

SQLServer

Valores válidos

SQLServer | DB2 | ORACLE

aliasPrefix

Descrição

A propriedade `AliasPrefix` especifica a maneira como o Interact forma o nome alternativo que o Interact cria automaticamente ao usar uma tabela de dimensões e gravar em uma nova tabela nas tabelas do cliente acessadas pelos servidores de runtime do Interact.

Observe que cada banco de dados tem um comprimento máximo do identificador. Verifique a documentação do banco de dados que está sendo usado para assegurar que o valor configurado não exceda o comprimento máximo do identificador para o banco de dados.

Valor padrão

A

connectionRetryPeriod

Descrição

A propriedade `ConnectionRetryPeriod` especifica o período de tempo, em segundos que o Interact tenta novamente automaticamente a solicitação de conexão com o banco de dados com falha para as tabelas de clientes de tempo de execução. O Interact tenta reconectar-se automaticamente ao banco de dados durante esse período de tempo antes de relatar um erro ou falha do banco de dados. Se o valor for configurado como 0, o Interact tentará novamente e indefinidamente. Se o valor for configurado como -1, nenhuma nova tentativa será feita.

Valor padrão

-1

connectionRetryDelay

Descrição

A propriedade `ConnectionRetryDelay` especifica o período de tempo, em segundos, que o Interact aguarda antes de tentar se reconectar ao banco de dados após uma falha para as tabelas de clientes de tempo de execução do Interact. Se o valor for configurado como -1, nenhuma nova tentativa será feita.

Valor padrão

-1

esquema

Descrição

O nome do esquema que contém suas tabelas de dados de perfil. O Interact insere o valor dessa propriedade antes de todos os nomes de tabela, por exemplo, `UACI_IntChannel` torna-se `schema.UACI_IntChannel`.

Não é necessário definir um esquema. Se você não definir um esquema, o Interact considerará que o proprietário das tabelas é o mesmo que o do esquema. Esse valor deve ser configurado para remover a ambiguidade.

Ao usar um banco de dados DB2, o nome do esquema deve estar em maiúsculas.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact | general | systemTablesDataSource:

Estas propriedades de configuração definem as configurações de origens de dados para as tabelas de sistema do ambiente de tempo de execução. Deve-se definir essa origem de dados.

jndiName

Descrição

Use esta propriedade `jndiName` para identificar a origem de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) definida no servidor de aplicativos (Websphere ou WebLogic) para as tabelas do ambiente de tempo de execução.

O banco de dados do ambiente de tempo de execução é o banco de dados preenchido com os scripts dll `aci_runtime` e `aci_populate_runtime` e, por exemplo, contém as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_CHOfferAttrib` e `UACI_DefaultedStat`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

tipo

Descrição

O tipo de banco de dados para as tabelas de sistema do ambiente de tempo de execução.

O banco de dados do ambiente de tempo de execução é o banco de dados preenchido com os scripts dll `aci_runtime` e `aci_populate_runtime` e, por exemplo, contém as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_CHOfferAttrib` e `UACI_DefaultedStat`.

Valor padrão

SQLServer

Valores válidos

SQLServer | DB2 | ORACLE

connectionRetryPeriod

Descrição

A propriedade `ConnectionRetryPeriod` especifica o período de tempo, em segundos, em que o Interact tenta novamente automaticamente a solicitação de conexão com o banco de dados com falha para as tabelas de sistema de tempo de execução. O Interact tenta reconectar-se automaticamente ao banco de dados durante esse período de tempo antes de relatar um erro ou falha do banco de dados. Se o valor for configurado

como 0, o Interact tentará novamente e indefinidamente. Se o valor for configurado como -1, nenhuma nova tentativa será feita.

O banco de dados do ambiente de tempo de execução é o banco de dados preenchido com os scripts dll `aci_runtime` e `aci_populate_runtime` e, por exemplo, contém as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_CHOfferAttrib` e `UACI_DefaultedStat`.

Valor padrão

-1

connectionRetryDelay

Descrição

A propriedade `ConnectionRetryDelay` especifica o período de tempo, em segundos, que o Interact aguarda antes de tentar se reconectar ao banco de dados após uma falha nas tabelas de sistema de tempo de execução do Interact. Se o valor for configurado como -1, nenhuma nova tentativa será feita.

O banco de dados do ambiente de tempo de execução é o banco de dados preenchido com os scripts dll `aci_runtime` e `aci_populate_runtime` e, por exemplo, contém as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_CHOfferAttrib` e `UACI_DefaultedStat`.

Valor padrão

-1

esquema

Descrição

O nome do esquema que contém as tabelas para o ambiente de tempo de execução. O Interact insere o valor dessa propriedade antes de todos os nomes de tabela, por exemplo, `UACI_IntChannel` torna-se `schema.UACI_IntChannel`.

Não é necessário definir um esquema. Se você não definir um esquema, o Interact considerará que o proprietário das tabelas é o mesmo que o do esquema. Esse valor deve ser configurado para remover a ambiguidade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact | general | systemTablesDataSource | loaderProperties:

Estas propriedades de configuração definem as configurações de um utilitário de carregador de banco de dados para as tabelas de sistema do ambiente de tempo de execução. Será necessário definir essas propriedades somente se você estiver usando um utilitário de carregador de banco de dados.

databaseName

Descrição

O nome do banco de dados ao qual o carregador do banco de dados se conecta.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderCommandForAppend

Descrição

O parâmetro LoaderCommandForAppend especifica o comando emitido para chamar o utilitário de carregamento de banco de dados para anexar registros às tabelas de banco de dados de migração de histórico de contatos e respostas no Interact. É necessário configurar esse parâmetro para ativar o utilitário de carregador de banco de dados para os dados do histórico de contatos e respostas.

Esse parâmetro é especificado como um nome de caminho completo para o executável do utilitário de carregamento de banco de dados ou para um script que ative o utilitário de carregamento de banco de dados. O uso de um script permite executar uma configuração adicional antes de chamar o utilitário de carregamento.

A maioria dos utilitários de carregamento de banco de dados requer diversos argumentos para serem ativados com sucesso. Eles podem incluir a especificação do arquivo de dados e do arquivo de controle a partir dos quais carregar e o banco de dados e a tabela nos quais carregar. Os tokens são substituídos pelos elementos especificados quando o comando é executado.

Consulte a documentação do utilitário de carregamento de banco de dados para obter a sintaxe correta a ser usada ao chamar o utilitário de carregamento de banco de dados.

Este parâmetro é indefinido por padrão.

Os tokens disponíveis para LoaderCommandForAppend são descritos na tabela a seguir.

Token	Descrição
<CONTROLFILE>	Este token é substituído pelo caminho completo e nome do arquivo para o arquivo de controle temporário que o Interact gera de acordo com o modelo especificado no parâmetro LoaderControlFileTemplate.
<DATABASE>	Este token é substituído pelo nome da origem de dados na qual o Interact está carregando dados. Esse é o mesmo nome de origem de dados usado no nome da categoria para essa origem de dados.
<DATAFILE>	Este token é substituído pelo caminho completo e nome do arquivo para o arquivo de dados temporário criado pelo Interact durante o processo de carregamento. Esse arquivo está no diretório temporário do Interact, UNICA_ACTMPDIR.
<DBCOLUMNNUMBER>	Este token é substituído pelo ordinal da coluna no banco de dados.
<FIELDLENGTH>	Este token é substituído pelo comprimento do campo que está sendo carregado no banco de dados.
<FIELDNAME>	Este token é substituído pelo nome do campo que está sendo carregado no banco de dados.
<FIELDNUMBER>	Este token é substituído pelo número do campo que está sendo carregado no banco de dados.
<FIELDTYPE>	Este token é substituído pelo literal "CHAR( )". O comprimento desse campo é especificado entre (). Se o banco de dados não entender o tipo de campo CHAR, será possível especificar manualmente o texto apropriado para o tipo de campo e usar o token <FIELDLENGTH>. Por exemplo, para SQLSVR e SQL2000, deve ser usado "SQLCHAR(<FIELDLENGTH>)"

Token	Descrição
<NATIVETYPE>	Este token é substituído pelo tipo de banco de dados no qual esse campo é carregado.
<NUMFIELDS>	Este token é substituído pelo número de campos na tabela.
<PASSWORD>	Este token é substituído pela senha do banco de dados a partir da conexão do fluxograma atual com a origem de dados.
<TABLENAME>	Este token é substituído pelo nome da tabela de banco de dados na qual o Interact está carregando dados.
<USER>	Este token é substituído pelo usuário do banco de dados da conexão de fluxograma atual com a origem de dados.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderControlFileTemplateForAppend

Descrição

A propriedade `LoaderControlFileTemplateForAppend` especifica o caminho completo e o nome do arquivo para o modelo de arquivo de controle que foi configurado anteriormente no Interact. Quando esse parâmetro é configurado, o Interact constrói dinamicamente um arquivo de controle temporário com base no modelo especificado aqui. O caminho e o nome desse arquivo de controle temporário estão disponíveis para o token `<CONTROLFILE>` que está disponível para a propriedade `LoaderCommandForAppend`.

Antes de usar o Interact no modo utilitário de carregador de banco de dados, deve-se configurar o modelo de arquivo de controle especificado por esse parâmetro. O modelo do arquivo de controle suporta os seguintes tokens, que são substituídos dinamicamente quando o arquivo de controle temporário é criado pelo Interact.

Consulte a documentação do utilitário de carregador de banco de dados para obter a sintaxe correta para o arquivo de controle. Os tokens disponíveis para o modelo de arquivo de controle são iguais aos da propriedade `LoaderControlFileTemplate`.

Este parâmetro é indefinido por padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

LoaderDelimiterForAppend

Descrição

A propriedade `LoaderDelimiterForAppend` especifica se o arquivo de dados temporários do Interact é um arquivo simples de largura fixa ou delimitado e, se for delimitado, o caractere ou conjunto de caracteres usado como delimitador.

Se o valor for indefinido, o Interact criará o arquivo de dados temporário como um arquivo simples de largura fixa.

Se você especificar um valor, ele será usado quando o carregador for chamado para preencher uma tabela que não se sabe se está vazia. O

Interact cria o arquivo de dados temporário como um arquivo simples delimitado, usando o valor dessa propriedade como o delimitador.

Essa propriedade é indefinida por padrão.

Valor padrão

Valores válidos

Caracteres, que podem estar entre aspas duplas, se desejado.

LoaderDelimiterAtEndForAppend

Descrição

Alguns utilitários de carregamento externos requerem que o arquivo de dados seja delimitado e que cada linha termine com o delimitador. Para atender a esse requisito, configure o valor `LoaderDelimiterAtEndForAppend` como `TRUE`, para que, quando o carregador for chamado para preencher uma tabela que não se sabe se está vazia, o Interact usará delimitadores no final de cada linha.

Valor padrão

`FALSE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

LoaderUseLocaleDP

Descrição

A propriedade `LoaderUseLocaleDP` especifica, quando o Interact grava valores numéricos nos arquivos a serem carregados por um utilitário de carregamento de banco de dados, se o símbolo específico do código de idioma é usado como ponto decimal.

Configure esse valor como `FALSE` para especificar que o ponto (.) será usado como o ponto decimal.

Configure esse valor como `TRUE` para especificar que o símbolo de ponto decimal apropriado para o código de idioma será usado.

Valor padrão

`FALSE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

Interact | general | testRunDataSource:

Essas propriedades de configuração definem as configurações de origem de dados das tabelas de execução de teste para o ambiente de design do Interact. Deve-se definir essa origem de dados para pelo menos um de seus ambientes de tempo de execução. Essas são as tabelas usadas ao realizar uma execução de teste do fluxograma interativo.

jndiName

Descrição

Use esta propriedade `jndiName` para identificar a origem de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) definida no servidor de aplicativos (Websphere ou WebLogic) para as tabelas do cliente acessadas pelo ambiente de design ao realizar execuções de teste de fluxogramas interativos.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

tipo

Descrição

O tipo de banco de dados para as tabelas do cliente acessadas pelo ambiente de design ao realizar execuções de teste de fluxogramas interativos.

Valor padrão

SQLServer

Valores válidos

SQLServer | DB2 | ORACLE

aliasPrefix

Descrição

A propriedade `AliasPrefix` especifica a maneira que o Interact forma o nome alternativo que o Interact cria automaticamente ao usar uma tabela de dimensões e gravar em uma nova tabela para as tabelas de clientes acessadas pelo ambiente de design ao realizar execuções de teste de fluxogramas interativos.

Observe que cada banco de dados tem um comprimento máximo do identificador. Verifique a documentação do banco de dados que está sendo usado para assegurar que o valor configurado não exceda o comprimento máximo do identificador para o banco de dados.

Valor padrão

A

connectionRetryPeriod

Descrição

A propriedade `ConnectionRetryPeriod` especifica o período de tempo, em segundos, em que o Interact tenta automaticamente novamente a solicitação de conexão com o banco de dados com falha para as tabelas de execução de teste. O Interact tenta reconectar-se automaticamente ao banco de dados durante esse período de tempo antes de relatar um erro ou falha do banco de dados. Se o valor for configurado como 0, o Interact tentará novamente e indefinidamente. Se o valor for configurado como -1, nenhuma nova tentativa será feita.

Valor padrão

-1

connectionRetryDelay

Descrição

A propriedade ConnectionRetryDelay especifica o período de tempo, em segundos, em que o Interact aguarda antes de tentar se reconectar ao banco de dados após uma falha nas tabelas de execução de teste. Se o valor for configurado como -1, nenhuma nova tentativa será feita.

Valor padrão

-1

esquema

Descrição

O nome do esquema que contém as tabelas para execuções de teste de fluxograma interativo. O Interact insere o valor dessa propriedade antes de todos os nomes de tabela, por exemplo, UACI_IntChannel torna-se schema.UACI_IntChannel.

Não é necessário definir um esquema. Se você não definir um esquema, o Interact considerará que o proprietário das tabelas é o mesmo que o do esquema. Esse valor deve ser configurado para remover a ambiguidade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact | general | contactAndResponseHistoryDataSource:

Essas propriedades de configuração definem as configurações de conexão para a origem de dados de histórico de contatos e respostas necessárias para o rastreamento de resposta de sessão cruzada do Interact. Essas configurações não estão relacionadas ao módulo de histórico de contatos e respostas.

jndiName

Descrição

Use essa propriedade jndiName para identificar a origem de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) definida no servidor de aplicativos (WebSphere ou WebLogic) para a origem de dados de histórico de contatos e respostas necessária para o rastreamento de resposta de sessão cruzada do Interact.

Valor padrão

tipo

Descrição

O tipo de banco de dados para a origem de dados usado pela origem de dados do histórico de contatos e respostas necessária para o rastreamento de resposta de sessão cruzada do Interact.

Valor padrão

SQLServer

Valores válidos

SQLServer | DB2 | ORACLE

connectionRetryPeriod

Descrição

A propriedade ConnectionRetryPeriod especifica o período de tempo, em segundos, que o Interact tenta novamente automaticamente a solicitação de conexão com o banco de dados com falha para o rastreamento de resposta de sessão cruzada do Interact. O Interact tenta reconectar-se automaticamente ao banco de dados durante esse período de tempo antes de relatar um erro ou falha do banco de dados. Se o valor for configurado como 0, o Interact tentará novamente e indefinidamente. Se o valor for configurado como -1, nenhuma nova tentativa será feita.

Valor padrão

-1

connectionRetryDelay

Descrição

A propriedade ConnectionRetryDelay especifica o período de tempo, em segundos, que o Interact aguarda antes de tentar se reconectar ao banco de dados após uma falha para o rastreamento de resposta de sessão cruzada do Interact. Se o valor for configurado como -1, nenhuma nova tentativa será feita.

Valor padrão

-1

esquema

Descrição

O nome do esquema que contém as tabelas para o rastreamento de resposta de sessão cruzada do Interact. O Interact insere o valor dessa propriedade antes de todos os nomes de tabela, por exemplo, UACI_IntChannel torna-se schema.UACI_IntChannel.

Não é necessário definir um esquema. Se você não definir um esquema, o Interact considerará que o proprietário das tabelas é o mesmo que o do esquema. Esse valor deve ser configurado para remover a ambiguidade.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact | general | idsByType:

Essas propriedades de configuração definem as configurações para números de ID usados pelo módulo de histórico de contatos e respostas.

initialValue

Descrição

O valor de ID inicial usado na geração de IDs usando a tabela UACI_IDsByType.

Valor padrão

1

Valores válidos

Qualquer valor maior que 0.

retries

Descrição

O número de novas tentativas antes da geração de uma exceção ao gerar IDs usando a tabela UACI_IDsByType.

Valor padrão

20

Valores válidos

Qualquer número inteiro maior que 0.

Interact | flowchart

Esta seção define as definições de configuração para fluxogramas interativos.

defaultDateFormat

Descrição

O formato de data padrão usado pelo Interact para converter Data em Sequência e Sequência em Data.

Valor padrão

MM/dd/aa

idleFlowchartThreadTimeoutInMinutes

Descrição

O número de minutos que o Interact permite que um encadeamento dedicado de um fluxograma interativo fique inativo antes de liberar o encadeamento.

Valor padrão

5

idleProcessBoxThreadTimeoutInMinutes

Descrição

O número de minutos que o Interact permite que um encadeamento dedicado de um processo de fluxograma interativo fique inativo antes de liberar o encadeamento.

Valor padrão

5

maxSizeOfFlowchartEngineInboundQueue

Descrição

O número máximo de solicitações de execução de fluxograma que o Interact mantém na fila. Se esse número de solicitações for atingido, o Interact parará de aceitar solicitações.

Valor padrão

1000

maxNumberOfFlowchartThreads

Descrição

O número máximo de encadeamentos dedicados a solicitações de fluxograma interativo.

Valor padrão

25

maxNumberOfProcessBoxThreads

Descrição

O número máximo de encadeamentos dedicados a processos de fluxograma interativo.

Valor padrão

50

maxNumberOfProcessBoxThreadsPerFlowchart

Descrição

O número máximo de encadeamentos dedicados a processos de fluxograma interativo por instância de fluxograma.

Valor padrão

3

minNumberOfFlowchartThreads

Descrição

O número mínimo de encadeamentos dedicados a solicitações de fluxograma interativo.

Valor padrão

10

minNumberOfProcessBoxThreads

Descrição

O número mínimo de encadeamentos dedicados a processos de fluxograma interativo.

Valor padrão

20

sessionVarPrefix

Descrição

O prefixo para variáveis de sessão.

Valor padrão

SessionVar

Interact | flowchart | ExternalCallouts | [ExternalCalloutName]:

Esta seção define as configurações de classe para textos explicativos externos customizados gravados com a API de texto explicativo externo.

classe

Descrição

O nome da classe Java representada por esse texto explicativo externo.

Essa é a classe Java que pode ser acessada com a Macro `EXTERNALCALLOUT` do IBM .

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

caminho de classe

Descrição

O caminho de classe para a classe Java representada por esse texto explicativo externo. O caminho de classe deve referenciar arquivos jar no servidor do ambiente de tempo de execução. Se estiver usando um grupo de servidores e todos os servidores de runtime estiverem usando o mesmo Marketing Platform, cada servidor deverá ter uma cópia do arquivo jar na mesma localização. O caminho de classe deve consistir em localizações absolutas de arquivos jar, separados pelo delimitador de caminho do sistema operacional do servidor do ambiente de tempo de execução, por exemplo, ponto e vírgula (;) em sistemas Windows e dois pontos (:) em sistemas UNIX. Diretórios contendo arquivos de classe não são aceitos. Por exemplo, em um sistema Unix: `/path1/file1.jar:/path2/file2.jar`.

Este caminho de classe deve ter menos de 1024 caracteres. É possível usar o arquivo manifest em um arquivo .jar para especificar outros arquivos .jar, para que somente um arquivo .jar apareça no caminho da classe

Essa é a classe Java que pode ser acessada com a Macro `EXTERNALCALLOUT` do IBM .

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Interact | flowchart | ExternalCallouts | [ExternalCalloutName] | Parameter Data | [parameterName]:

Esta seção define as configurações de parâmetro para um texto explicativo externo customizado gravado com a API de texto explicativo externo.

valor

Descrição

O valor para qualquer parâmetro requerido pela classe para o texto explicativo externo.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Exemplo

Se o texto explicativo externo exigir o nome do host de um servidor externo, crie uma categoria de parâmetro chamada `host` e defina a propriedade `value` como o nome do servidor.

Interact | monitoring

Este conjunto de propriedades de configuração permite definir as configurações de monitoramento JMX. Somente será necessário configurar estas propriedades se você estiver usando o monitoramento JMX. Há propriedades de monitoramento JMX separadas a serem definidas para o módulo de histórico de contatos e respostas nas propriedades de configuração para o ambiente de design do Interact.

protocolo

Descrição

Defina o protocolo para o serviço de sistema de mensagens do Interact.

Se escolher JMXMP, você deverá incluir os seguintes arquivos JAR no caminho da classe, em ordem:

`Interact/lib/InteractJMX.jar;Interact/lib/jmxremote_optional.jar`

Valor padrão

JMXMP

Valores válidos

JMXMP | RMI

porta

Descrição

O número da porta para o serviço de sistema de mensagens.

Valor padrão

9998

enableSecurity

Descrição

Um booleano que ativa ou desativa a segurança do serviço de sistema de mensagens JMXMP para o servidor de runtime do Interact. Se configurado como `true`, será necessário fornecer um nome de usuário e uma senha para acessar o serviço JMX do tempo de execução do Interact. Essa credencial do usuário é autenticada pelo Marketing Platform para o servidor de runtime. O Jconsole não permite login com senha vazia.

Essa propriedade não terá efeito se o protocolo for RMI. Esta propriedade não tem efeito no JMX para Campaign (o tempo de design do Interact).

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

Interact | profile

Este conjunto de propriedades de configuração controla vários dos recursos de entrega de oferta opcionais, incluindo supressão de oferta e substituição de pontuação.

enableScoreOverrideLookup

Descrição

Se for configurado como True, o Interact carregará os dados de substituição de pontuação de scoreOverrideTable ao criar uma sessão. Se False, o Interact não carregará os dados de substituição de pontuação de marketing ao criar uma sessão.

Se true, também será necessário configurar a propriedade IBM EMM > Interact > profile > Audience Levels > (Audience Level) > scoreOverrideTable. É necessário definir a propriedade scoreOverrideTable apenas para os níveis de público necessários. Deixar scoreOverrideTable em branco para um nível de público desativa a tabela de substituição de pontuação para o nível de público.

Valor padrão

False

Valores válidos

True | False

enableOfferSuppressionLookup

Descrição

Se for configurado como True, o Interact carregará os dados de supressão de oferta de offerSuppressionTable ao criar uma sessão. Se False, o Interact não carregará os dados de supressão de oferta ao criar uma sessão.

Se true, também será necessário configurar a propriedade IBM EMM > Interact > profile > Audience Levels > (Audience Level) > offerSuppressionTable. É necessário definir a propriedade enableOfferSuppressionLookup apenas para os níveis de público necessários.

Valor padrão

False

Valores válidos

True | False

enableProfileLookup

Descrição

Em uma nova instalação do Interact, essa propriedade foi descontinuada. Em uma instalação atualizada do Interact, essa propriedade será válida até a primeira implementação.

O comportamento de carregamento de uma tabela usada em um fluxograma interativo, mas não mapeada no canal interativo. Se configurado como True, o Interact carregará os dados de perfil de profileTable ao criar uma sessão.

Se true, também será necessário configurar a propriedade IBM EMM > Interact > profile > Audience Levels > (Audience Level) > profileTable.

A configuração de **Carregar esses dados na memória quando uma sessão de visita for iniciada** no assistente de mapeamento de tabela do canal interativo substitui essa propriedade de configuração.

Valor padrão

False

Valores válidos

True | False

defaultOfferUpdatePollPeriod

Descrição

O número de segundos que o sistema aguarda antes de atualizar as ofertas padrão no cache da tabela de ofertas padrão. Se configurado como -1, o sistema não atualizará as ofertas padrão no cache após o carregamento da lista inicial no cache, quando o servidor de runtime for iniciado.

Valor padrão

-1

Interact | profile | Audience Levels | [AudienceLevelName]:

Este conjunto de propriedades de configuração permite definir os nomes de tabela necessários para recursos adicionais do Interact. Somente será necessário definir o nome de tabela se você estiver usando o recurso associado.

scoreOverrideTable

Descrição

O nome da tabela que contém as informações de substituição de pontuação para esse nível de público. Essa propriedade será aplicável se você tiver configurado `enableScoreOverrideLookup` como true. É necessário definir essa propriedade para os níveis de público para os quais deseja ativar uma tabela de substituição de pontuação. Se não houver uma tabela de substituição de pontuação para esse nível de público, será possível deixar essa propriedade indefinida, mesmo que `enableScoreOverrideLookup` esteja configurado como true.

O Interact procura essa tabela nas tabelas de clientes acessadas pelos servidores de runtime do Interact, definidas pelas propriedades `prodUserDataSource`.

Se a propriedade `schema` tiver sido definida para essa origem de dados, o Interact pré-anexará o nome dessa tabela ao esquema, por exemplo, `schema.UACI_ScoreOverride`. Se você inserir um nome completo, por exemplo, `mySchema.UACI_ScoreOverride`, o Interact não pré-anexará o nome do esquema.

Valor padrão

UACI_ScoreOverride

offerSuppressionTable

Descrição

O nome da tabela que contém as informações de supressão de oferta para esse nível de público. É necessário definir essa propriedade para os níveis de público para os quais deseja ativar uma tabela de supressão de oferta. Se não houver uma tabela de supressão de oferta para esse nível de público, será possível deixar essa propriedade indefinida. Se `enableOfferSuppressionLookup` estiver configurado como true, essa propriedade deverá ser configurada como uma tabela válida.

O Interact procura essa tabela nas tabelas de clientes acessadas por servidores de runtime, definidos pelas propriedades prodUserDataSource.

Valor padrão

UACI_BlackList

profileTable

Descrição

Em uma nova instalação do Interact, essa propriedade foi descontinuada. Em uma instalação atualizada do Interact, essa propriedade será válida até a primeira implementação.

O nome da tabela que contém os dados do perfil para esse nível de público.

O Interact procura essa tabela nas tabelas de clientes acessadas por servidores de runtime, definidos pelas propriedades prodUserDataSource.

Se a propriedade schema tiver sido definida para esta origem de dados, o Interact pré-anexará o nome dessa tabela ao esquema, por exemplo, schema.UACI_usrProd. Se você inserir um nome completo, por exemplo, mySchema.UACI_usrProd, o Interact não pré-anexará o nome do esquema.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

contactHistoryTable

Descrição

O nome da tabela de migração para dados do histórico de contatos para esse nível de público.

Essa tabela é armazenada nas tabelas do ambiente de tempo de execução (systemTablesDataSource).

Se a propriedade schema tiver sido definida para essa origem de dados, o Interact pré-anexará o nome dessa tabela ao esquema, por exemplo, schema.UACI_CHStaging. Se você inserir um nome completo, por exemplo, mySchema.UACI_CHStaging, o Interact não pré-anexará o nome do esquema.

Se a criação de log do histórico de contatos estiver desativada, essa propriedade não precisará ser configurada.

Valor padrão

UACI_CHStaging

chOfferAttribTable

Descrição

O nome da tabela de atributos de oferta do histórico de contatos para esse nível de público.

Essa tabela é armazenada nas tabelas do ambiente de tempo de execução (systemTablesDataSource).

Se a propriedade schema tiver sido definida para essa origem de dados, o Interact pré-anexará o nome dessa tabela ao esquema, por exemplo,

schema.UACI_CHOfferAttrib. Se você inserir um nome completo, por exemplo, mySchema.UACI_CHOfferAttrib, o Interact não pré-anexará o nome do esquema.

Se a criação de log do histórico de contatos estiver desativada, essa propriedade não precisará ser configurada.

Valor padrão

UACI_CHOfferAttrib

responseHistoryTable

Descrição

O nome da tabela de migração de dados de histórico de resposta para esse nível de público.

Essa tabela é armazenada nas tabelas do ambiente de tempo de execução (systemTablesDataSource).

Se a propriedade schema tiver sido definida para essa origem de dados, o Interact pré-anexará o nome dessa tabela ao esquema, por exemplo, schema.UACI_RHStaging. Se você inserir um nome completo, por exemplo, mySchema.UACI_RHStaging, o Interact não pré-anexará o nome do esquema.

Se a criação de log do histórico de respostas estiver desativada, essa propriedade não precisará ser configurada.

Valor padrão

UACI_RHStaging

crossSessionResponseTable

Descrição

O nome da tabela para este nível de público necessário para o rastreamento de resposta de sessão cruzada nas tabelas de históricos de contatos e respostas acessível para o recurso de rastreamento de resposta.

Se a propriedade schema tiver sido definida para essa origem de dados, o Interact pré-anexará o nome dessa tabela ao esquema, por exemplo, schema.UACI_XSessResponse. Se você inserir um nome completo, por exemplo, mySchema.UACI_XSessResponse, o Interact não pré-anexará o nome do esquema.

Se a criação de log de resposta de sessão cruzada estiver desativada, essa propriedade não precisará ser configurada.

Valor padrão

UACI_XSessResponse

userEventLoggingTable

Descrição

Este é o nome da tabela de banco de dados usada para a criação de log das atividades de eventos definidos pelo usuário. Eventos definidos pelo usuário na guia Eventos das páginas de resumo Canal interativo na interface do Interact. A tabela de banco de dados especificada aqui armazena informações como ID de evento, nome, quantas vezes esse evento ocorreu para esse nível de público desde a última vez que o cache de atividade de evento foi limpo e assim por diante.

Se a propriedade schema tiver sido definida para essa origem de dados, o Interact pré-anexará o nome dessa tabela ao esquema, por exemplo, schema.UACI_UserEventActivity. Se você inserir um nome completo, por exemplo, mySchema.UACI_UserEventActivity, o Interact não pré-anexará o nome do esquema.

Valor padrão

UACI_UserEventActivity

patternStateTable

Descrição

Este é o nome da tabela de banco de dados usada para a criação de log de estados de padrão do evento, por exemplo, se a condição do padrão foi ou não atendida, se o padrão expirou ou foi desativado e assim por diante.

Se a propriedade schema tiver sido definida para essa origem de dados, o Interact pré-anexará o nome dessa tabela ao esquema, por exemplo, schema.UACI_EventPatternState. Se você inserir um nome completo, por exemplo, mySchema.UACI_EventPatternState, o Interact não pré-anexará o nome do esquema.

Um patternStateTable será necessário para cada nível de público, mesmo que você não use padrões de evento. O patternStateTable é baseado na ddl do UACI_EventPatternState incluído. A seguir está um exemplo no qual o ID de público tem dois componentes: ComponentNum e ComponentStr.

```
CREATE TABLE UACI_EventPatternState_Composite
(
   UpdateTime bigint NOT NULL,
   State varbinary(4000),
   ComponentNum bigint NOT NULL,
   ComponentStr nvarchar(50) NOT NULL,
   CONSTRAINT PK_CustomerPatternState_Composite PRIMARY KEY
   (ComponentNum,ComponentStr,UpdateTime)
)
```

Valor padrão

UACI_EventPatternState

Interact | profile | Audience Levels | [AudienceLevelName] | Offers by Raw SQL:

Este conjunto de propriedades de configuração permite definir os nomes de tabela necessários para recursos adicionais do Interact. Somente será necessário definir o nome de tabela se você estiver usando o recurso associado.

enableOffersByRawSQL

Descrição

Se configurado como True, o Interact ativará o recurso offersBySQL para esse nível de público que permite configurar o código SQL a ser executado para criar um conjunto desejado de ofertas candidatas no tempo de execução. Se for False, o Interact não usará o recurso offersBySQL.

Se você configurar essa propriedade como true, também poderá configurar a propriedade Interact | profile | Audience Levels | (Audience Level) | Offers by Raw SQL | SQL Template para definir um ou mais modelos SQL.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

True | False

cacheSize

Descrição

Tamanho do cache usado para armazenar resultados das consultas OfferBySQL. Observe que o uso de um cache poderá ter impacto negativo se os resultados da consulta forem exclusivos para a maioria das sessões.

Valor padrão

`-1 (desativado)`

Valores válidos

-1 | Valor

cacheLifeInMinutes

Descrição

Se o cache estiver ativado, isso indica o número de minutos antes que o sistema limpe o cache para evitar conteúdo antigo.

Valor padrão

`-1 (desativado)`

Valores válidos

-1 | Valor

defaultSQLTemplate

Descrição

O nome do modelo SQL a ser usado se não for especificado um por meio das chamadas API.

Valor padrão

`Nenhuma`

Valores válidos

Nome do modelo SQL

Interact | profile | Audience Levels | [AudienceLevelName] | SQL Template:

Essas propriedades de configuração permitem definir um ou mais modelos de consulta SQL usados pelo recurso offersBySQL do Interact.

nome

Descrição

O nome que você deseja designar a esse modelo de consulta SQL. Insira um nome descritivo que será significativo quando você usar este modelo SQL em chamadas API. Observe que se você usar um nome aqui que seja

idêntico a um nome definido na caixa do processo Lista de interação para um tratamento offerBySQL, a SQL na caixa do processo será usada no lugar da SQL inserida aqui.

Valor padrão

Nenhum

SQL

Descrição

Contém a consulta SQL a ser chamada por este modelo. A consulta SQL pode conter referências a nomes de variáveis que fazem parte dos dados da sessão do visitante (perfil). Por exemplo, `select * from MyOffers where category = ${preferredCategory}` depende da sessão que contém uma variável chamada `preferredCategory`.

Você deve configurar a SQL para consultar as tabelas de ofertas específica criadas durante o tempo de design para serem usadas por este recurso. Observe que os procedimentos armazenados não são suportados aqui.

Valor padrão

Nenhum

Interact | profile | Audience Levels | [AudienceLevelName | Profile Data Services | [DataSource]:

Este conjunto de propriedades de configuração permite definir os nomes de tabela necessários para recursos adicionais do Interact. Somente será necessário definir o nome de tabela se você estiver usando o recurso associado. A categoria Serviços de dados de perfil fornece informações sobre uma origem de dados integrada (chamada Banco de dados) que é criada para todos os níveis de público e que é pré-configurada com a prioridade 100. No entanto, é possível escolher modificá-la ou desativá-la. Esta categoria também contém um modelo para origens de dados externas adicionais. Ao clicar no modelo chamado **Serviços de dados externos**, é possível concluir as definições de configuração descritas aqui.

Nome da nova categoria

Descrição

(Não disponível para a entrada de banco de dados padrão.) O nome da origem de dados que está sendo definida. O nome inserido aqui deve ser exclusivo entre as origens de dados do mesmo nível de público.

Valor padrão

Nenhum

Valores válidos

Qualquer sequência de texto é permitida.

enabled

Descrição

Se for configurado como `True`, essa origem de dados será ativada para o nível de público ao qual ela foi designada. Se for `False`, o Interact não usará essa origem de dados para esse nível de público.

Valor padrão

`True`

Valores válidos

True | False

className

Descrição

(Não disponível para a entrada de banco de dados padrão.) O nome completo da classe da origem de dados que implementa `IInteractProfileDataService`.

Valor padrão

Nenhum.

Valores válidos

Uma sequência que fornece um nome completo da classe.

classPath

Descrição

(Não disponível para a entrada de banco de dados padrão.) Uma definição de configuração opcional que fornece o caminho para carregar esta classe de implementação da origem de dados. Se for omitido, o caminho de classe do servidor de aplicativos que o contém será usado por padrão.

Valor padrão

Não mostrado, mas o caminho de classe do servidor de aplicativos que o contém será usado por padrão, se nenhum valor for fornecido aqui.

Valores válidos

Uma sequência que fornece o caminho de classe.

priority

Descrição

A prioridade desta origem de dados neste nível de público. Deve ser um valor exclusivo entre todas as origens de dados para cada nível de público. (Ou seja, se uma prioridade for configurada como 100 para uma origem de dados, nenhuma outra origem de dados no nível de público poderá ter uma prioridade 100.)

Valor padrão

`100` para o Banco de dados padrão, `200` para a origem de dados definida pelo usuário

Valores válidos

Qualquer número inteiro não negativo é permitido.

Interact | offerserving

Essas propriedades de configuração definem as propriedades de configuração de aprendizado genéricas. Se estiver usando o aprendizado integrado, para ajustar a implementação de aprendizado, use as propriedades de configuração para o ambiente de design.

offerTieBreakMethod

Descrição

A propriedade `offerTieBreakMethod` define o comportamento da entrega de oferta quando duas ofertas possuem pontuações equivalentes (empatadas). Se você configurar essa propriedade como seu valor padrão Aleatório, o Interact apresentará uma opção aleatória entre as ofertas que possuem pontuações equivalentes. Se você definir essa configuração como Oferta mais recente, o Interact entregará a oferta mais recente (com base no maior ID de oferta) antes da oferta mais antiga (menor ID de oferta) caso as pontuações entre as ofertas sejam iguais.

Nota:

O Interact tem um recurso opcional que permite que o administrador configure o sistema para retornar as ofertas em ordem aleatória, independentemente da pontuação, configurando a opção `percentRandomSelection` (`Campaign | partitions | [partition_number] | Interact | learning | percentRandomSelection`). A propriedade `offerTieBreakMethod` descrita aqui é usada somente quando `percentRandomSelection` está configurada como zero (desativado).

Valor padrão

Aleatório

Valores válidos

Aleatório | Oferta mais recente

optimizationType

Descrição

A propriedade `optimizationType` define se o Interact usa um mecanismo de aprendizado para ajudar nas designações de oferta. Se for configurado como `NoLearning`, o Interact não usará o aprendizado. Se for configurado como `BuiltInLearning`, o Interact usará o mecanismo de aprendizado bayesiano construído com o Interact. Se configurado como `ExternalLearning`, o Interact usará um mecanismo de aprendizado fornecido. Se você selecionar `ExternalLearning`, será necessário definir as propriedades `externalLearningClass` e `externalLearningClassPath`.

Valor padrão

NoLearning

Valores válidos

NoLearning | BuiltInLearning | ExternalLearning

segmentationMaxWaitTimeInMS

Descrição

O número máximo de milissegundos que o servidor de runtime aguarda para que um fluxograma interativo seja concluído antes de obter ofertas.

Valor padrão

`5000`

treatmentCodePrefix

Descrição

O prefixo pré-anexado aos códigos de tratamento.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

effectiveDateBehavior

Descrição

Determina se o Interact deve usar a data efetiva de uma oferta na filtragem das ofertas que são apresentadas a um visitante. Os valores incluem:

- -1 instrui o Interact a ignorar a data efetiva na oferta.

  0 instrui o Interact a usar a data efetiva para filtrar a oferta, de forma que, se a data efetiva da oferta for anterior ou igual à data atual, a data efetiva da oferta, a oferta será entregue aos visitantes.

  Se houver um valor **effectiveDateGracePeriod** configurado, o período de carência também será aplicado para determinar se a oferta deve ser entregue.
- Qualquer número inteiro positivo instrui o Interact a usar a data atual mais o valor dessa propriedade para determinar se a oferta será entregue aos visitantes, de forma que, se a data efetiva da oferta for anterior à data atual mais o valor dessa propriedade, a oferta será entregue aos visitantes.

  Se houver um valor **effectiveDateGracePeriod** configurado, o período de carência também será aplicado para determinar se a oferta deve ser entregue.

Valor padrão

-1

effectiveDateGracePeriodOfferAttr

Descrição

Especifica o nome do atributo customizado em uma definição de oferta que indica o período de carência da data efetiva. Por exemplo, é possível configurar essa propriedade com o valor `AltGracePeriod`. Em seguida, será possível definir as ofertas com um atributo customizado chamado `AltGracePeriod` que será usado para especificar o número de dias a ser usado como um período de carência com a propriedade **effectiveDateBehavior**.

Suponha que você crie um novo modelo de oferta com uma data efetiva de 10 dias a partir da data atual e inclua um atributo customizado chamado `AltGracePeriod`. Ao criar uma oferta usando o modelo, se você configurar o valor de `AltGracePeriod` como 14 dias, a oferta será entregue aos visitantes, porque a data atual estará dentro do período de carência da data efetiva da oferta.

Valor padrão

Em branco

alwaysLogLearningAttributes

Descrição

Indica se o Interact deve gravar informações sobre os atributos do visitante usados pelo módulo de aprendizado nos arquivos de log. Observe que configurar esse valor como true pode afetar o desempenho do aprendizado e o tamanho dos arquivos de log.

Valor padrão

False

Interact | offerserving | Built-in Learning Config:

Essas propriedades de configuração definem as configurações de gravação do banco de dados para aprendizado integrado. Para ajustar a implementação de aprendizado, use as propriedades de configuração para o ambiente de design.

version

Descrição

É possível selecionar 1 ou 2. Versão 1 é a versão de configuração básica que não usa parâmetros para configurar limites de encadeamento e registro. Versão 2 é a versão de configuração aprimorada que permite configurar parâmetros de encadeamento e registro para melhorar o desempenho. Esses parâmetros executam agregação e exclusão quando esses limites de parâmetro são atingidos.

Valor padrão

1

insertRawStatsIntervalInMinutes

Descrição

O número de minutos que o módulo de aprendizado do Interact aguarda antes de inserir mais linhas nas tabelas de migração de aprendizado. Poderá ser necessário modificar esse tempo com base na quantidade de dados que o módulo de aprendizado estiver processando no ambiente.

Valor padrão

5

Valores válidos

Um número inteiro positivo

aggregateStatsIntervalInMinutes

Descrição

O número de minutos que o módulo de aprendizado do Interact aguarda antes de agregar dados nas tabelas de estatísticas de aprendizado. Poderá ser necessário modificar esse tempo com base na quantidade de dados que o módulo de aprendizado estiver processando no ambiente.

Valor padrão

15

Valores válidos

Um número inteiro maior que zero.

autoAdjustPercentage

Descrição

O valor que determina a porcentagem de dados que a execução de agregação tenta processar com base nas métricas da execução anterior. Por padrão, esse valor é configurado como zero, o que significa que o agregador processa todos os registros temporários, e essa funcionalidade de ajuste automático é desativada.

Valor padrão

0

Valores válidos

Um número entre 0 e 100.

enableObservationModeOnly

Descrição

Se configurado como `True`, ativará um modo de aprendizado no qual o Interact coleta dados para aprendizado sem usar esses dados para recomendações ou arbitragem de oferta. Isso permite operar o autoaprendizado em um modo de inicialização até determinar que dados suficientes foram coletados para recomendações.

Valor padrão

False

Valores válidos

True | False

excludeAbnormalAttribute

Descrição

A configuração que determina se esses atributos devem ser marcados como inválidos. Se configurado como `IncludeAttribute`, os atributos anormais serão incluídos não marcados como inválidos. Se for configurado como `ExcludeAttribute`, os atributos anormais serão excluídos e marcados como inválidos.

Valor padrão

IncludeAttribute

Valores válidos

IncludeAttribute | ExcludeAttribute

Interact | offerserving | External Learning Config:

Essas propriedades de configuração definem as configurações de classe para um módulo de aprendizado externo que foi gravado usando a API de aprendizado.

classe

Descrição

Se `optimizationType` estiver configurado como `ExternalLearning`, configure `externalLearningClass` como o nome da classe para o mecanismo de aprendizado externo.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável somente se `optimizationType` estiver configurado como `ExternalLearning`.

classPath

Descrição

Se `optimizationType` estiver configurado como `ExternalLearning`, configure `externalLearningClass` como o caminho de classe para o mecanismo de aprendizado externo.

O caminho de classe deve referenciar arquivos jar no servidor do ambiente de tempo de execução. Se estiver usando um grupo de servidores e todos os servidores de runtime estiverem usando o mesmo Marketing Platform, cada servidor deverá ter uma cópia do arquivo jar na mesma localização. O caminho de classe deve consistir em localizações absolutas de arquivos jar, separados pelo delimitador de caminho do sistema operacional do servidor do ambiente de tempo de execução, por exemplo, ponto e vírgula (;) em sistemas Windows e dois pontos (:) em sistemas UNIX. Diretórios contendo arquivos de classe não são aceitos. Por exemplo, em um sistema Unix: `/path1/file1.jar:/path2/file2.jar`.

Este caminho de classe deve ter menos de 1024 caracteres. É possível usar o arquivo manifest em um arquivo .jar para especificar outros arquivos .jar, para que somente um arquivo .jar apareça no caminho da classe

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável somente se `optimizationType` estiver configurado como `ExternalLearning`.

Interact | offerserving | External Learning Config | Parameter Data | [parameterName]:

Essas propriedades de configuração definem todos os parâmetros para o módulo de aprendizado externo.

valor

Descrição

O valor de qualquer parâmetro requerido pela classe para um módulo de aprendizado externo.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Exemplo

Se o módulo de aprendizado externo exigir um caminho para um aplicativo solucionador de algoritmo, você deverá criar uma categoria de parâmetro chamada `solverPath` e definir a propriedade `value` como o caminho para o aplicativo.

Interact | services

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações para todos os serviços que gerenciam a coleta de dados e estatísticas de histórico de contatos e respostas para relatório e gravação nas tabelas de sistema do ambiente de tempo de execução.

externalLoaderStagingDirectory

Descrição

Esta propriedade define a localização do diretório temporário para um utilitário de carregamento de banco de dados.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores válidos

Um caminho relativo para o diretório de instalação do Interact ou um caminho absoluto para um diretório temporário.

Se você ativar um utilitário de carregamento de banco de dados, deverá configurar a propriedade `cacheType` nas categorias `contactHist` e `responstHist` como `Arquivo do carregador externo`.

Interact | services | contactHist:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações do serviço que coleta dados para as tabelas de migração de históricos de contatos.

enableLog

Descrição

Se `true`, ativa o serviço que coleta dados para registrar os dados do histórico de contatos. Se `false`, nenhum dado será coletado.

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

cacheType

Descrição

Define se os dados coletados para o histórico de contatos são mantidos na memória (`Cache de memória`) ou em um arquivo (`Arquivo do carregador externo`). Somente será possível usar o `Arquivo do carregador externo` se você tiver configurado o Interact para usar um utilitário de carregador de banco de dados.

Se você selecionar `Cache de memória`, use as configurações de categoria `cache`. Se você selecionar `Arquivo do carregador externo`, use as configurações de categoria `fileCache`.

Valor padrão

Cache de memória

Valores válidos

Memory Cache | External Loader File

Interact | services | contactHist | cache:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de cache para o serviço que coleta dados para a tabela de migração do histórico de contatos.

limite

Descrição

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB gravar os dados do histórico de contatos coletados para o banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

Descrição

O número de segundos entre gravações forçadas no banco de dados.

Valor padrão

3600

Interact | services | contactHist | fileCache:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de cache para o serviço que coletará dados do histórico de contatos se você estiver usando um utilitário de carregador de banco de dados.

limite

Descrição

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB gravar os dados do histórico de contatos coletados para o banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

Descrição

O número de segundos entre gravações forçadas no banco de dados.

Valor padrão

3600

Interact | services | defaultedStats:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações do serviço que coleta as estatísticas relativas ao número de vezes que a sequência padrão do ponto de interação foi usada.

enableLog

Descrição

Se for `true`, ativa o serviço que coleta as estatísticas relativas ao número de vezes que a sequência padrão do ponto de interação foi usada na tabela `UACI_DefaultedStat`. Se `false`, não serão coletadas estatísticas de sequência padrão.

Se você não estiver usando o relatório do IBM, será possível configurar essa propriedade como `false` pois a coleta de dados não será necessária.

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

Interact | services | defaultedStats | cache:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de cache para o serviço que coleta as estatísticas relativas ao número de vezes que a sequência padrão para o ponto de interação foi usada.

limite

Descrição

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB gravar as estatísticas de sequência padrão coletadas no banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

Descrição

O número de segundos entre gravações forçadas no banco de dados.

Valor padrão

3600

Interact | services | eligOpsStats:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações do serviço que grava as estatísticas para ofertas elegíveis.

enableLog

Descrição

Se `true`, ativa o serviço que coleta as estatísticas para ofertas elegíveis. Se `false`, não serão coletadas estatísticas de oferta elegível.

Se você não estiver usando o relatório do IBM, será possível configurar essa propriedade como `false` pois a coleta de dados não será necessária.

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

Interact | services | eligOpsStats | cache:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de cache para o serviço que coleta as estatísticas de ofertas elegíveis.

limite

Descrição

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB gravar no banco de dados as estatísticas de ofertas elegíveis coletadas.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

Descrição

O número de segundos entre gravações forçadas no banco de dados.

Valor padrão

3600

Interact | services | eventActivity:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações para o serviço que coleta as estatísticas de atividade do evento.

enableLog

Descrição

Se `true`, ativa o serviço que coleta as estatísticas de atividade do evento. Se `false`, não serão coletadas estatísticas do evento.

Se você não estiver usando o relatório do IBM, será possível configurar essa propriedade como `false` pois a coleta de dados não será necessária.

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

Interact | services | eventActivity | cache:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de cache para o serviço que coleta as estatísticas de atividade do evento.

limite

Descrição

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB gravar as estatísticas de atividade de evento coletadas no banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

Descrição

O número de segundos entre gravações forçadas no banco de dados.

Valor padrão

3600

Interact | services | eventPattern:

As propriedades de configuração na categoria `eventPattern` definem as configurações para o serviço que coleta estatísticas de atividade de padrão de evento.

persistUnknownUserStates

Descrição

Determina se os estados de padrão de evento para um ID de público desconhecido (visitante) ficam retidos no banco de dados. Por padrão, quando a sessão termina, os status de todos os padrões de evento atualizados associados ao ID de público do visitante serão armazenados no banco de dados, desde que o ID de público seja conhecido (ou seja, o perfil do visitante possa ser localizado na origem de dados do perfil).

A propriedade `persistUnknownUserStates` determina o que acontece se o ID de público não é conhecido. Por padrão, essa propriedade é configurada como `False` e para IDs de público desconhecidos, os estados de padrão de evento são descartados no final da sessão.

Se você configurar essa propriedade como `True`, os estados de padrão de evento de usuários desconhecidos (cujos perfis não podem ser localizados no serviço de dados de perfil configurado) persistirão.

Valor padrão

Falso

Valores válidos

True | False

mergeUnknowUserInSessionStates

Descrição

Determina como os estados de padrão de evento para IDs de público desconhecidos (visitantes) são retidos. Se o ID de público alternar no meio de uma sessão, o Interact tentará carregar os estados de padrão de evento salvos para o novo ID de público da tabela de banco de dados. Se o ID de público for desconhecido anteriormente e você configurar a propriedade `mergeUnknowUserInSessionStates` como `True`, as atividades de evento do usuário pertencentes ao ID de público anterior na mesma sessão serão mescladas no novo ID de público.

Valor padrão

Falso

Valores válidos

True | False

enableUserEventLog

Descrição

Determina se atividades de evento do usuário são registradas no banco de dados.

Valor padrão

Falso

Valores válidos

True | False

Interact | services | eventPattern | userEventCache:

As propriedades de configuração na categoria `userEventCache` definem as configurações que determinam quando a atividade de evento é movida do cache para persistir no banco de dados.

limite

Descrição

Determina o número máximo de estados de padrão de evento que podem ser armazenados no cache de estado de padrão de evento. Quando o limite é atingido, os estados menos usados recentemente são liberados do cache.

Valor padrão

100

Valores válidos

O número desejado de estados de padrão de evento a serem retidos no cache.

insertPeriodInSecs

Descrição

Determina o período máximo de tempo, em segundos, em que as atividades de evento do usuário são enfileiradas na memória. Quando o limite de tempo especificado por esta propriedade é atingido, essas atividades são persistidas no banco de dados.

Valor padrão

3600 (60 minutos)

Valores válidos

O número de segundos desejado.

Interact | services | eventPattern | advancedPatterns:

As propriedades de configuração nesta categoria controlam se a integração com o Interact Advanced Patterns está ativada e definem os intervalos de tempo limite para conexões com o Interact Advanced Patterns.

enableAdvancedPatterns

Descrição

Se `true`, ativa a integração com o Interact Advanced Patterns. Se for `false`, a integração não está ativada. Se a integração foi ativada anteriormente, o Interact usará os estados de padrão mais recentes recebidos do Interact Advanced Patterns.

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

connectionTimeoutInMilliseconds

Descrição

Tempo máximo que pode ser gasto para estabelecer uma conexão HTTP do ambiente de tempo real do Interact com o Interact Advanced Patterns. Se a solicitação atingir o tempo limite, o Interact usará os últimos dados salvos a partir dos padrões.

Valor padrão

30

readTimeoutInMilliseconds

Descrição

Após uma conexão HTTP ter sido estabelecida entre o ambiente de tempo real do Interact e o Interact Advanced Patterns e uma solicitação ter sido enviada ao Interact Advanced Patterns para obter o status de um padrão de evento, o tempo máximo que pode ser gasto para receber os dados. Se a solicitação atingir o tempo limite, o Interact usará os últimos dados salvos a partir dos padrões.

Valor padrão

100

connectionPoolSize

Descrição

Tamanho do conjunto de conexões HTTP para comunicação entre o ambiente de tempo real do Interact e o Interact Advanced Patterns.

Valor padrão

10

Interact | services | eventPattern | advancedPatterns | autoReconnect:

As propriedades de configuração nesta categoria especificam parâmetros para o recurso de reconexão automática na integração com o Interact Advanced Patterns.

enable

Descrição

Determina se o sistema se reconectará automaticamente se ocorrerem problemas de conexão entre o ambiente de tempo real do Interact e o Interact Advanced Patterns. O valor padrão **True** ativa este recurso.

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

durationInMinutes

Descrição

Essa propriedade especifica o intervalo de tempo, em minutos, durante o qual o sistema avalia problemas de conexão repetidos que ocorrem entre o ambiente de tempo real do Interact e o Interact Advanced Patterns.

Valor padrão

10

numberOfFailuresBeforeDisconnect

Descrição

Esta propriedade especifica o número de falhas na conexão permitidas durante o período de tempo especificado antes que o sistema seja desconectado automaticamente do Interact Advanced Patterns.

Valor padrão

3

consecutiveFailuresBeforeDisconnect

Descrição

Determina se o recurso de reconexão automática avalia apenas falhas consecutivas da conexão entre o ambiente de tempo real do Interact com o Interact Advanced Patterns. Se você configurar esse valor como **False**, todas as falhas no intervalo de tempo especificado serão avaliadas.

Valor padrão

True

sleepBeforeReconnectDurationInMinutes

Descrição

O sistema aguarda o número de minutos especificado nesta propriedade antes de reconectar, após o sistema se desconectar devido a falhas repetidas, conforme especificado nas outras propriedades nesta categoria.

Valor padrão

5

sendNotificationAfterDisconnect

Descrição

Esta propriedade determina se o sistema envia uma notificação por email quando ocorre uma falha na conexão. A mensagem de notificação inclui o nome da instância de tempo real do Interact para a qual ocorreu a falha e o período de tempo antes de ocorrer a reconexão, conforme especificado na propriedade **sleepBeforeReconnectDurationInMinutes**. O valor padrão **True** significa que as notificações são enviadas.

Valor padrão

True

Interact | services | customLogger:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações para o serviço que coleta dados customizados para gravar em uma tabela (um evento que usa o parâmetro de evento `UACICustomLoggerTableName`).

enableLog

Descrição

Se `true`, ativa o recurso de log customizado para a tabela. Se `false`, o parâmetro de evento `UACICustomLoggerTableName` não terá nenhum efeito.

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

Interact | services | customLogger | cache:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de cache para o serviço que coleta dados customizados para uma tabela (um evento que usa o parâmetro de evento `UACICustomLoggerTableName`).

limite

Descrição

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB gravar no banco de dados os dados customizados coletados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

Descrição

O número de segundos entre gravações forçadas no banco de dados.

Valor padrão

3600

Interact | services | responseHist:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações para o serviço que grava nas tabelas de migração de dados de histórico de resposta.

enableLog

Descrição

Se `true`, ativa o serviço que grava nas tabelas de migração de dados de histórico de resposta. Se `false`, nenhum dado será gravado nas tabelas de migração de dados de histórico de resposta.

A tabela de migração de dados de histórico de resposta é definida pela propriedade responseHistoryTable para o nível de público. O padrão é UACI_RHStaging.

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

cacheType

Descrição

Define se o cache deve ser mantido na memória ou em um arquivo. Somente será possível usar o Arquivo do carregador externo se o Interact estiver configurado para usar um utilitário de carregador de banco de dados.

Se você selecionar Cache de memória, use as configurações de categoria cache. Se você selecionar Arquivo do carregador externo, use as configurações de categoria fileCache.

Valor padrão

Cache de memória

Valores válidos

Memory Cache | External Loader File

actionOnOrphan

Descrição

Esta configuração determina o que fazer com os eventos de resposta que não possuem eventos de contato correspondentes. Se configurado como NoAction, o evento de resposta será processado como se o evento de contato correspondente fosse postado. Se configurado como Aviso, o evento de resposta será processado como se o evento de contato correspondente fosse postado, mas uma mensagem de aviso será gravada em interact.log. Se configurado como Ignorar, o evento de resposta não será processado, e uma mensagem de erro será gravada em interact.log. A configuração escolhida aqui é efetiva, independentemente de a criação de log do histórico de respostas estar ativada.

Valor padrão

NoAction

Valores válidos

NoAction | Warning | Skip

Interact | services | responseHist | cache:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de cache para o serviço que coleta os dados de histórico de respostas.

limite

Descrição

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB gravar no banco de dados os dados de histórico de respostas coletados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

Descrição

O número de segundos entre gravações forçadas no banco de dados.

Valor padrão

3600

Interact | services | responseHist | fileCache:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de cache para o serviço que coletará os dados de histórico de respostas se um utilitário de carregador de banco de dados estiver em uso.

limite

Descrição

O número de registros acumulados antes do Interact gravá-los no banco de dados.

`responseHist` - A tabela definida pela propriedade `responseHistoryTable` para o nível de público. O padrão é `UACI_RHStaging`.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

Descrição

O número de segundos entre gravações forçadas no banco de dados.

Valor padrão

3600

Interact | services | crossSessionResponse:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações gerais para o serviço crossSessionResponse e o processo xsession. Somente será necessário definir essas configurações se você estiver usando o rastreamento de resposta de sessão cruzada do Interact.

enableLog

Descrição

Se for `true`, ativará o serviço crossSessionResponse e o Interact gravará dados nas tabelas de migração de rastreamento de resposta de sessão cruzada. Se for `false`, desativará o serviço crossSessionResponse.

Valor padrão

Falso

xsessionProcessIntervalInSecs

Descrição

O número de segundos entre execuções do processo xsession. Esse processo move dados das tabelas de migração de rastreamento de resposta de sessão cruzada para a tabela de migração de histórico de respostas e o módulo de aprendizado integrado.

Valor padrão

180

Valores válidos

Um número inteiro maior que zero

purgeOrphanResponseThresholdInMinutes

Descrição

O número de minutos que o serviço crossSessionResponse aguarda antes de marcar todas as respostas que não correspondem aos contatos nas tabelas de históricos de contatos e respostas.

Se uma resposta não tiver correspondência nas tabelas de históricos de contatos e respostas, após `purgeOrphanResponseThresholdInMinutes` minutos, o Interact marcará a resposta com um valor -1 na coluna `Marca` da tabela de migração xSessResponse. É possível então corresponder ou excluir essas respostas manualmente.

Valor padrão

180

Interact | services | crossSessionResponse | cache:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de cache para o serviço que coleta dados de resposta de sessão cruzada.

limite

Descrição

O número de registros acumulados antes do serviço flushCacheToDB gravar os dados de respostas de sessão cruzada coletados no banco de dados.

Valor padrão

100

insertPeriodInSecs

Descrição

O número de segundos entre gravações forçadas na tabela `XSessResponse`.

Valor padrão

3600

Interact | services | crossSessionResponse | OverridePerAudience | [AudienceLevel] | TrackingCodes | byTreatmentCode:

As propriedades nesta seção definem como o rastreamento de resposta de sessão cruzada corresponde códigos de tratamento ao histórico de contatos e respostas.

SQL

Descrição

Essa propriedade define se o Interact usa a SQL gerada pelo sistema ou a SQL customizada definida na propriedade `OverrideSQL`.

Valor padrão

Usar SQL gerada pelo sistema

Valores válidos

Use System Generated SQL | Override SQL

OverrideSQL

Descrição

Se você não usar o comando SQL padrão para corresponder ao código de tratamento ao histórico de contatos e respostas, insira aqui a SQL ou procedimento armazenado.

Esse valor será ignorado se `SQL` estiver configurado como `Usar SQL gerada pelo sistema`.

Valor padrão

useStoredProcedure

Descrição

Se configurado como true, o `OverrideSQL` deverá conter uma referência a um procedimento armazenado que corresponda o código de tratamento ao histórico de contatos e respostas.

Se configurado como false, o `OverrideSQL`, caso seja usado, deverá ser uma consulta SQL.

Valor padrão

false

Valores válidos

true | false

Tipo

Descrição

O TrackingCodeType associado definido na tabela `UACI_TrackingType` nas tabelas do ambiente de tempo de execução. A menos que você revise a tabela `UACI_TrackingType`, o `Tipo` deve ser 1.

Valor padrão

1

Valores válidos

Um número inteiro definido na tabela UACI_TrackingType.

Interact | services | crossSessionResponse | OverridePerAudience | [AudienceLevel] | TrackingCodes | byOfferCode:

As propriedades nesta seção definem como o rastreamento de resposta de sessão cruzada corresponde os códigos de oferta ao histórico de contatos e respostas.

SQL

Descrição

Essa propriedade define se o Interact usa a SQL gerada pelo sistema ou a SQL customizada definida na propriedade OverrideSQL.

Valor padrão

Usar SQL gerada pelo sistema

Valores válidos

Use System Generated SQL | Override SQL

OverrideSQL

Descrição

Se você não usar o comando SQL padrão para corresponder o código de oferta ao histórico de contatos e respostas, insira aqui a SQL ou procedimento armazenado.

Esse valor será ignorado se SQL estiver configurado como Usar SQL gerada pelo sistema.

Valor padrão

useStoredProcedure

Descrição

Se configurado como true, o OverrideSQL deverá conter uma referência a um procedimento armazenado que corresponda o código de oferta ao histórico de contatos e respostas.

Se configurado como false, o OverrideSQL, caso seja usado, deverá ser uma consulta SQL.

Valor padrão

false

Valores válidos

true | false

Tipo

Descrição

O TrackingCodeType associado definido na tabela UACI_TrackingType nas tabelas do ambiente de tempo de execução. A menos que você revise a tabela UACI_TrackingType, o Tipo deve ser 2.

Valor padrão

2

Valores válidos

Um número inteiro definido na tabela UACI_TrackingType.

Interact | services | crossSessionResponse | OverridePerAudience | [AudienceLevel] | TrackingCodes | byAlternateCode:

As propriedades nessa seção definem como o rastreamento de resposta de sessão cruzada corresponde a um código alternativo definido pelo usuário ao histórico de contatos e respostas.

Nome

Descrição

Esta propriedade define o nome para o código alternativo. Ele deve corresponder ao valor Nome na tabela UACI_TrackingType nas tabelas de ambiente de tempo de execução.

Valor padrão

OverrideSQL

Descrição

O comando SQL ou procedimento armazenado para corresponder o código alternativo ao histórico de contatos e respostas por código de oferta ou código de tratamento.

Valor padrão

useStoredProcedure

Descrição

Se configurado como true, o OverrideSQL deverá conter uma referência a um procedimento armazenado que corresponda o código alternativo ao histórico de contatos e respostas.

Se configurado como false, o OverrideSQL, caso seja usado, deverá ser uma consulta SQL.

Valor padrão

false

Valores válidos

true | false

Tipo

Descrição

O TrackingCodeType associado definido na tabela UACI_TrackingType nas tabelas do ambiente de tempo de execução.

Valor padrão

3

Valores válidos

Um número inteiro definido na tabela UACI_TrackingType.

Interact | services | threadManagement | contactAndResponseHist:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de gerenciamento de encadeamentos para os serviços que coletam dados para as tabelas de migração de dados de histórico de contatos e respostas.

corePoolSize

Descrição

O número de encadeamentos a serem mantidos no conjunto, mesmo que estejam inativos, para coletar os dados de histórico de contatos e respostas.

Valor padrão

5

maxPoolSize

Descrição

O número máximo de encadeamentos a serem mantidos no conjunto para coletar os dados de histórico de contatos e respostas.

Valor padrão

5

keepAliveTimeSecs

Descrição

Quando o número de encadeamentos é maior que o principal, esse é o tempo máximo que os encadeamentos inativos em excesso aguardam novas tarefas antes de terminarem a coleta de dados de histórico de contatos e respostas.

Valor padrão

5

queueCapacity

Descrição

O tamanho da fila usada pelo conjunto de encadeamentos para coletar dados de histórico de contatos e respostas.

Valor padrão

1000

termWaitSecs

Descrição

No encerramento do servidor de runtime, esse é o número de segundos que deve ser aguardado para que os encadeamentos de serviço concluam a coleta de dados de histórico de contatos e respostas.

Valor padrão

5

Interact | services | threadManagement | allOtherServices:

As propriedades de configuração nesta categoria definem as configurações de gerenciamento de encadeamento para os serviços que coletam estatísticas de elegibilidade da oferta, estatísticas de atividades de evento, estatísticas de uso de sequência padrão e o log customizado para dados da tabela.

corePoolSize

Descrição

O número de encadeamentos a serem mantidos no conjunto, mesmo que estejam estiverem inativos, para os serviços que coletam estatísticas de elegibilidade da oferta, estatísticas de atividades de evento, estatísticas de uso de sequência padrão e o log customizado para dados da tabela.

Valor padrão

5

maxPoolSize

Descrição

O número máximo de encadeamentos a serem mantidos no conjunto para os serviços que coletam estatísticas de elegibilidade da oferta, estatísticas de atividades de evento, estatísticas de uso de sequência padrão e o log customizado para dados da tabela.

Valor padrão

5

keepAliveTimeSecs

Descrição

Quando o número de encadeamentos for maior que o principal, esse será o tempo máximo em que os encadeamentos inativos em excesso aguardam novas tarefas antes de terminarem para os serviços que coletam estatísticas de elegibilidade da oferta, estatísticas de atividades de evento, estatísticas de uso de sequência padrão e o log customizado para dados da tabela.

Valor padrão

5

queueCapacity

Descrição

O tamanho da fila usada pelo conjunto de encadeamentos para os serviços que coletam estatísticas de elegibilidade da oferta, estatísticas de atividade de evento, estatísticas de uso de sequência padrão e o log customizado para dados da tabela.

Valor padrão

1000

termWaitSecs

Descrição

No encerramento do servidor de runtime, este é o número de segundos que devem ser aguardados até que os encadeamentos de serviço sejam concluídos para os serviços que coletam estatísticas de elegibilidade da oferta, estatísticas de atividades de evento, estatísticas de uso de sequência padrão e o log customizado para dados da tabela.

Valor padrão

5

Interact | services | threadManagement | flushCacheToDB:

As propriedades de configuração nessa categoria definem as configurações de gerenciamento de encadeamentos para os encadeamentos que gravam dados coletados no cache nas tabelas de banco de dados de ambiente de tempo de execução.

corePoolSize

Descrição

O número de encadeamentos a serem mantidos no conjunto para os encadeamentos planejados que gravam dados em cache no armazenamento de dados.

Valor padrão

5

maxPoolSize

Descrição

O número máximo de encadeamentos a serem mantidos no conjunto para os encadeamentos planejados que gravam dados em cache no armazenamento de dados.

Valor padrão

5

keepAliveTimeSecs

Descrição

Quando o número de encadeamentos for maior que o principal, esse será o tempo máximo que os encadeamentos inativos em excesso aguardarão novas tarefas antes de terminarem para encadeamentos planejados que gravam dados em cache no armazenamento de dados.

Valor padrão

5

queueCapacity

Descrição

O tamanho da fila usada pelo conjunto de encadeamentos para encadeamentos planejados que grava dados em cache no armazenamento de dados.

Valor padrão

1000

termWaitSecs

Descrição

No encerramento do servidor de runtime, esse é o número de segundos que deve ser aguardado para que os encadeamentos de serviço sejam concluídos para encadeamentos planejados que gravam dados em cache no armazenamento de dados.

Valor padrão

5

Interact | services | configurationMonitor:

As propriedades de configuração nesta categoria permitem ativar ou desativar a integração com o Interact Advanced Patterns sem precisar reiniciar o tempo real do Interact e definem o intervalo de pesquisa do valor da propriedade que ativa a integração.

enable

Descrição

Se `true`, ativa o serviço que atualiza o valor da propriedade **Interact | services | eventPattern | advancedPatterns enableAdvancedPatterns**. Se `false`, deve-se reiniciar o tempo real do Interact ao mudar o valor da propriedade **Interact | services | eventPattern | advancedPatterns enableAdvancedPatterns**.

Valor padrão

Falso

Valores válidos

True | False

refreshIntervalInMinutes

Descrição

Define o intervalo de tempo para pesquisar o valor da propriedade **Interact | services | eventPattern | advancedPatterns enableAdvancedPatterns**.

Valor padrão

5

Interact | cacheManagement

Este conjunto de propriedades de configuração define as configurações para selecionar e configurar cada um dos gerenciadores de cache suportados que podem ser usados para melhorar o desempenho do Interact, como o EHCache, que é integrado no armazenamento em cache do WebSphere eXtreme Scale da instalação do Interact, que é um complemento opcional ou outro sistema de armazenamento em cache externo.

Use as propriedades de configuração **Interact | cacheManagement | Cache Managers** para configurar o gerenciador de cache que você deseja usar. Use as propriedades de configuração **Interact | cacheManagement | caches** para especificar qual gerenciador de cache o Interact deve usar para melhorar o desempenho.

Interact | cacheManagement | Cache Managers:

A categoria Gerenciadores de cache especifica os parâmetros para as soluções de gerenciamento de cache que você planeja usar com o Interact.

Interact | cacheManagement | Cache Managers | EHCache:

A categoria EHCache especifica os parâmetros para a solução de gerenciamento de cache EHCache, para que seja possível customizá-la para melhorar o desempenho do Interact.

Interact | Cache Managers | EHCache | Parameter Data:

As propriedades de configuração nesta categoria controlam como o sistema de gerenciamento de cache EHCache funciona para melhorar o desempenho do Interact.

cacheType

Descrição

É possível configurar os servidores de runtime do Interact em um grupo de servidores para usar um endereço multicast para compartilhamento de dados em cache. Isso é referido como um *cache distribuído*. O parâmetro cacheType especifica se você está usado o mecanismo de armazenamento em cache EHCache integrado no modo **local** (independente) ou **distribuído** (como em um grupo de servidores de tempo de execução).

Nota:

Se você selecionar **Distribuído** como o cacheType, todos os servidores que compartilharem o cache deverão fazer parte do mesmo grupo de servidores único. Também é necessário ativar o multicast para funcionar entre todos os membros de um grupo de servidores.

Valor padrão

Local

Valores válidos

Local | Distributed

multicastIPAddress

Descrição

Se você especificar que o parâmetro **cacheType** é "distribuído", estará configurando o cache para operar por meio de multicast entre todos os membros de um grupo de servidores de tempo de execução do Interact. O valor multicastIPAddress é o endereço IP que todos os servidores Interact do grupo de servidores usam para recebimento.

O endereço IP deve ser exclusivo entre seus grupos de servidores.

Valor padrão

230.0.0.1

multicastPort

Descrição

Se você especificar que o parâmetro **cacheType** é "distribuído", o parâmetro **multicastPort** indicará a porta que todos os servidores Interact do grupo de servidores usam para recebimento.

Valor padrão

6363

overflowToDisk

Descrição

O gerenciador de cache EHCache gerencia as informações da sessão usando a memória disponível. Para ambientes em que o tamanho da sessão é grande devido a um perfil grande, o número de sessões a serem suportadas na memória poderá não ser grande o suficiente para suportar o cenário do cliente. Para situações nesse caso, o EHCache possui um recurso opcional para permitir que informações de cache maiores do que a quantidade que pode ser mantida na memória sejam então gravadas temporariamente no disco rígido.

Se você configurar a propriedade **overflowToDisk** como "yes", cada Java virtual machine (JVM) poderá manipular mais sessões simultâneas do que a memória sozinha permitiria.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Não | Sim

diskStore

Descrição

Quando a propriedade de configuração **overflowToDisk** estiver configurada como `Sim`, essa propriedade de configuração especificará o arquivo de disco que conterá as entradas de cache que estiverem em excesso na memória. Se essa propriedade de configuração não existir ou seu valor não for válido, o arquivo de disco será criado automaticamente no diretório temporário padrão do sistema operacional.

Valor padrão

Nenhum

Valores válidos

Um arquivo para o qual o aplicativo da web que hospeda o tempo de execução do Interact possui privilégios de gravação.

(Parameter)

Descrição

Um modelo que pode ser usado para criar um parâmetro customizado a ser usado com o gerenciador de cache. É possível configurar qualquer nome de parâmetro e o valor que ele deve ter.

Para criar um parâmetro customizado, clique em ***(Parameter)*** e preencha o nome e o valor que deseja designar a esse parâmetro. Ao clicar em **Salvar mudanças**, o parâmetro criado será incluído na lista, na categoria Dados do parâmetro.

Valor padrão

Nenhum

Interact | cacheManagement | Cache Managers | Extreme Scale:

A categoria Extreme Scale especifica os parâmetros para que o adaptador use a solução de gerenciamento de cache do WebSphere eXtreme Scale, para que seja possível customizá-lo para melhorar o desempenho do Interact.

ClassName

Descrição

O nome completo da classe que conecta o Interact ao servidor WebSphere eXtreme Scale. Ele deve ser `com.unicacorp.interact.cache.extremescale.ExtremeScaleCacheManager`.

Valor padrão

`com.unicacorp.interact.cache.extremescale.ExtremeScaleCacheManager`

ClassPath

Descrição

A URI da localização do arquivo `interact_wxs_adapter.jar`, como `file:///IBM/EMM/Interact/lib/interact_wxs_adapter.jar` ou `file:///C:/IBM/EMM/Interact/lib/interact_wxs_adapter.jar`. No entanto, se esse arquivo jar já estiver incluído no caminho de classe do servidor de aplicativos de hosting, esse campo deve ficar em branco.

Valor padrão

Em branco

Interact | Cache Managers | Extreme Scale | Parameter Data:

As propriedades de configuração nesta categoria controlam o adaptador WebSphere eXtreme Scale que é incluído opcionalmente com a instalação do Interact. Essas configurações devem ser definidas para cada servidor de runtime do Interact que esteja agindo como um cliente para a grade do servidor WebSphere eXtreme Scale.

catalogPropertyFile

Descrição

A URI da localização do arquivo de propriedade usado para iniciar o servidor de catálogos do WebSphere eXtreme Scale. Se o Adaptador Extreme Scale for usado para iniciar o servidor de catálogos, essa propriedade deverá ser configurada. Caso contrário, ele não será usado.

Valor padrão

`file:///C:/depot/Interact/dev/main/extremescale/config/catalogServer.props`

containerPropertyFile

Descrição

A URI da localização do arquivo de propriedade usado para iniciar as instâncias de contêiner do WebSphere eXtreme Scale. Se o componente do

servidor incluído for usado para iniciar os servidores de contêiner do WebSphere eXtreme Scale, essa propriedade deverá ser configurada. Caso contrário, ele não será usado.

Valor padrão

`file:///C:/depot/Interact/dev/main/extremescale/config/containerServer.props`

deploymentPolicyFile

Descrição

A URI da localização do arquivo de política de implementação usado para iniciar o servidor de catálogos do WebSphere eXtreme Scale. Se o componente do servidor incluído for usado para iniciar o servidor de catálogos do WebSphere eXtreme Scale, essa propriedade deverá ser configurada. Caso contrário, ele não será usado.

Valor padrão

`file:///C:/depot/Interact/dev/main/extremescale/config/deployment.xml`

objectGridConfigFile

Descrição

A URI da localização do arquivo de configuração da grade de objeto usado para iniciar o servidor de catálogos do WebSphere eXtreme Scale e também o componente de cache próximo que é executado junto com o servidor de runtime do Interact na mesma Java Virtual Machine (JVM).

Valor padrão

`file:///C:/depot/Interact/dev/main/extremescale/config/objectgrid.xml`

gridName

Descrição

O nome da grade do WebSphere eXtreme Scale que contém todos os caches do Interact.

Valor padrão

InteractGrid

catalogURLs

Descrição

Uma URL contendo o nome do host ou o endereço IP e a porta em que o servidor de catálogos do WebSphere eXtreme Scale está recebendo conexões.

Valor padrão

Nenhum

(Parameter)

Descrição

Um modelo que pode ser usado para criar um parâmetro customizado a ser usado com o gerenciador de cache. É possível configurar qualquer nome de parâmetro e o valor que ele deve ter.

Para criar um parâmetro customizado, clique em ***(Parameter)*** e preencha o nome e o valor que deseja designar a esse parâmetro. Ao clicar em **Salvar mudanças**, o parâmetro criado será incluído na lista, na categoria Dados do parâmetro.

Valor padrão

Nenhum

Interact | caches:

Use este conjunto de propriedades de configuração para especificar qual gerenciador de cache suportado você deseja usar para melhorar o desempenho do Interact, como o armazenamento em cache do Ehcache ou WebSphere eXtreme Scale e para configurar propriedades de cache específicas para o servidor de runtime que está sendo configurado.

Isso inclui os caches para armazenar dados de sessão, estados de padrão de evento e resultados de segmentação. Ao ajustar essas configurações, é possível especificar qual solução de cache é usada para cada tipo de armazenamento em cache e especificar configurações individuais para controlar como o cache funciona.

Interact | cacheManagement | caches | InteractCache:

A categoria InteractCache configura o armazenamento em cache para todos os objetos de sessão, incluindo dados do perfil, resultados da segmentação, tratamentos entregues mais recentemente, parâmetros transmitidos por meio dos métodos da API e outros objetos usados pelo tempo de execução do Interact.

A categoria InteractCache é necessária para que o Interact funcione adequadamente.

A categoria InteractCache também pode ser configurada por meio de uma configuração de EHCache externa para configurações que não são suportadas em **Interact | cacheManagement | Caches**. Se você usar EHCache, deverá assegurar que InteractCache esteja configurado corretamente.

CacheManagerName

Descrição

O nome do gerenciador de cache que manipula o cache do Interact. O valor inserido aqui deve ser um dos gerenciadores de cache definidos nas propriedades de configuração **Interact | cacheManagement | Cache Managers**, como `EHCache` ou `Extreme Scale`.

Valor padrão

EHCache

Valores válidos

Qualquer gerenciador de cache definido na propriedade de configuração **Interact | cacheManagement | Cache Managers**.

maxEntriesInCache

Descrição

O número máximo de objetos de dados da sessão a serem armazenados nesse cache. Quando o número máximo de objetos de dados da sessão for atingido e dados para uma sessão adicional precisarem ser armazenados, o objeto menos usado recentemente será excluído.

Valor padrão

100000

Valores válidos

Número inteiro maior que 0.

timeoutInSecs

Descrição

O tempo em segundos que decorreram desde que um objeto de dados de sessão foi usado ou atualizado, usados para determinar quando o objeto será removido do cache.

Valor padrão

300

Valores válidos

Número inteiro maior que 0.

Interact | Caches | Interact Cache | Parameter Data:

As propriedades de configuração nesta categoria controlam o Cache do Interact que é usado automaticamente pela instalação do Interact. Essas configurações devem ser definidas individualmente para cada servidor de runtime do Interact.

asyncIntervalMillis

Descrição

O tempo, em milissegundos, que o gerenciador de cache EHCache deve aguardar antes de replicar mudanças para outras instâncias de tempo de execução do Interact. Se o valor não for positivo, essas mudanças serão replicadas de forma síncrona.

Por padrão, esta propriedade de configuração não é criada. Se você criar essa propriedade, ela somente será usada quando EHCache for o gerenciador de cache e quando a propriedade **cacheType** do ehCache for configurada como `distribuído`.

Valor padrão

Nenhum.

(Parameter)

Descrição

Um modelo que pode ser usado para criar um parâmetro customizado a ser usado com o cache do Interact. É possível configurar qualquer nome de parâmetro e o valor que ele deve ter.

Para criar um parâmetro customizado, clique em ***(Parameter)*** e preencha o nome e o valor que deseja designar a esse parâmetro. Ao clicar em **Salvar mudanças**, o parâmetro criado será incluído na lista, na categoria Dados do parâmetro.

Valor padrão

Nenhum

Interact | cacheManagement | caches | PatternStateCache:

A categoria PatternStateCache é usada para hospedar os estados de padrões de eventos e as regras de supressão de oferta em tempo real. Por padrão, este cache é configurado como cache read-through e write-through, para que o Interact tente usar o primeiro padrão de evento do cache e os dados de supressão de oferta. Se a entrada solicitada não existir no cache, a implementação de cache a carregará a partir da origem de dados, por meio da configuração de JNDI ou diretamente usando uma conexão JDBC.

Para usar uma conexão JNDI, o Interact conecta-se a um provedor de origem de dados existente que tenha sido definido por meio do servidor especificado usando o nome JNDI, a URL e outros. Para uma conexão JDBC, deve-se fornecer um conjunto de configurações JDBC que incluam o nome de classe do driver JDBC, a URL do banco de dados e informações sobre autenticação.

Observe que se você definir várias origens JNDI e JDBC, será usada a primeira origem JNDI ativada, e se não houver origens JNDI ativadas, será usada a primeira origem JDBC ativada.

A categoria PatternStateCache é necessária para que o Interact funcione corretamente.

A categoria PatternStateCache também pode ser configurada por meio de uma configuração do EHCache externa para configurações que não são suportadas no **Interact | cacheManagement | Caches**. Se você usar EHCache, deverá assegurar que PatternStateCache esteja configurado corretamente.

CacheManagerName

Descrição

O nome do gerenciador de cache que manipula o cache de estado de padrão do Interact. O valor inserido aqui deve ser um dos gerenciadores de cache definidos nas propriedades de configuração **Interact | cacheManagement | Cache Managers**, como `EHCache` ou `Extreme Scale`.

Valor padrão

EHCache

Valores válidos

Qualquer gerenciador de cache definido na propriedade de configuração **Interact | cacheManagement | Cache Managers**.

maxEntriesInCache

Descrição

O número máximo de estados de padrão de evento a serem armazenados neste cache. Quando o número máximo de estados de padrão de evento

for atingido e os dados de um estado de padrão de evento adicional precisarem ser armazenados, o objeto usado menos recentemente será excluído.

Valor padrão

100000

Valores válidos

Número inteiro maior que 0.

timeoutInSecs

Descrição

Especifica a quantidade de tempo, em segundos, para um objeto de estado do padrão de evento atingir seu tempo limite no cache de estado do padrão de evento. Quando esse objeto de estado ficar inativo no cache pelo número de segundos de `timeoutInSecs`, ele poderá ser ejetado do cache com base na regra usada menos recentemente. Observe que o valor dessa propriedade deve ser maior que o definido na propriedade `sessionTimeoutInSecs`.

Valor padrão

300

Valores válidos

Número inteiro maior que 0.

Interact | Caches | PatternStateCache | Parameter Data:

As propriedades de configuração nesta categoria controlam o Cache de estado de padrão usado para hospedar os estados de padrões de evento e as regras de supressão de oferta em tempo real.

(Parameter)

Descrição

Um modelo que pode ser usado para criar um parâmetro customizado a ser usado com o Cache de estado de padrão. É possível configurar qualquer nome de parâmetro e o valor que ele deve ter.

Para criar um parâmetro customizado, clique em ***(Parameter)*** e preencha o nome e o valor que deseja designar a esse parâmetro. Ao clicar em **Salvar mudanças**, o parâmetro criado será incluído na lista, na categoria Dados do parâmetro.

Valor padrão

Nenhum

Interact | cacheManagement | caches | PatternStateCache | loaderWriter:

A categoria **loaderWriter** contém a configuração do carregador que interage com repositórios externos para a recuperação e persistência de padrões de evento.

className

Descrição

O nome completo de classe para esse carregador. Essa classe deve estar em conformidade com o requisito do gerenciador de cache escolhido.

Valor padrão

`com.unicacorp.interact.cache.ehcache.loaderwriter.PatternStateEHCacheLoaderWriter`

Valores válidos

Um nome completo de classe.

classPath

Descrição

O caminho para o arquivo de classe do carregador. Se você deixar este valor em branco ou a entrada for inválida, o caminho de classe usado para executar o Interact será usado.

Valor padrão

Nenhum

Valores válidos

Um caminho de classe válido.

writeMode

Descrição

Especifica o modo para o gravador persistir os estados de padrão de evento novos ou atualizados no cache. As opções válidas são:

- WRITE_THROUGH. Sempre que houver uma nova entrada ou que uma entrada existente for atualizada, essa entrada será gravada nos repositórios imediatamente.
- WRITE_BEHIND. O gerenciador de cache aguarda um tempo para coletar algumas mudanças e, em seguida, as persiste nos repositórios em um lote.

Valor padrão

WRITE_THROUGH

Valores válidos

WRITE_THROUGH ou WRITE_BEHIND.

batchSize

Descrição

O número máximo de objetos de estado do padrão de evento que o gravador persistirá em um lote. Essa propriedade é usada somente quando **writeMode** estiver configurado como `WRITE_BEHIND`.

Valor padrão

100

Valores válidos

Valor de número inteiro.

maxDelayInSecs

Descrição

O tempo máximo, em segundos, que o gerenciador de cache aguarda antes que um objeto de estado de padrão de evento seja persistido. Essa propriedade é usada somente quando **writeMode** estiver configurado como `WRITE_BEHIND`.

Valor padrão

5

Valores válidos

Valor de número inteiro.

Interact | Caches | PatternStateCache | loaderWriter | Parameter Data:

As propriedades de configuração nesta categoria controlam o carregador de Cache de estado de padrão.

(Parameter)

Descrição

Um modelo que pode ser usado para criar um parâmetro customizado a ser usado com o carregador de Cache de estado de padrão. É possível configurar qualquer nome de parâmetro e o valor que ele deve ter.

Para criar um parâmetro customizado, clique em ***(Parameter)*** e preencha o nome e o valor que deseja designar a esse parâmetro. Ao clicar em **Salvar mudanças**, o parâmetro criado será incluído na lista, na categoria Dados do parâmetro.

Valor padrão

Nenhum

Interact | cacheManagement | caches | PatternStateCache | loaderWriter | jndiSettings:

A categoria **jndiSettings** contém a configuração da origem de dados JNDI que o carregador usará para se comunicar com o banco de dados de suporte. Para criar um novo conjunto de configurações de JNDI, expanda a categoria **jdniSettings** e clique na propriedade ***(jndiSetting)***.

(jndiSettings)

Nota: Quando o WebSphere Application Server é usado, o loaderWriter não é conectado ao **jndiSettings**.

Descrição

Ao clicar nesta categoria, um formulário aparecerá. Para definir uma origem de dados JNDI, preencha os seguintes valores:

- **Nome da nova categoria** é o nome que você deseja usar para identificar esta conexão JNDI.
- **enabled** permite indicar se você deseja que essa conexão JNDI seja disponibilizada para uso ou não. Configure como `True` para novas conexões.

- **jdniName** é o nome JNDI que já foi definido na origem de dados quando ela foi configurada.
- **providerUrl** é a URL para localizar essa origem de dados JNDI. Se você deixar esse campo em branco, a URL do aplicativo da web que hospeda o tempo de execução do Interact será usada.
- **Factory de contexto inicial** é o nome completo da classe do factory de contexto inicial para conexão com o provedor JNDI. Se o aplicativo da web que hospeda o tempo de execução do Interact for usado para o **providerUrl**, deixe esse campo em branco.

Valor padrão

Nenhum.

Interact | cacheManagement | caches | PatternStateCache | loaderWriter | jdbcSettings:

A categoria **jdbcSettings** contém a configuração das conexões JDBC que o carregador usará para se comunicar com o banco de dados de suporte. Para criar um novo conjunto de configurações JDBC, expanda a categoria **jdbcSettings** e clique na propriedade ***(jdbcSetting)***.

(jdbcSettings)

Descrição

Ao clicar nesta categoria, um formulário aparecerá. Para definir uma origem de dados JDBC, preencha os seguintes valores:

- **Nome da nova categoria** é o nome que você deseja usar para identificar esta conexão JDBC.
- **enabled** permite indicar se você deseja que essa conexão JDBC seja disponibilizada para uso ou não. Configure como `True` para novas conexões.
- **driverClassName** é o nome completo da classe do driver JDBC. Esta classe deve existir no caminho de classe configurado para iniciar o servidor de cache de hosting.
- **databaseUrl** é a URL para localizar esta origem de dados JDBC.
- **asmUser** é o nome do usuário do IBM EMM que foi configurado com as credenciais para conectar-se ao banco de dados nessa conexão JDBC.
- **asmDataSource** é o nome da origem de dados do IBM EMM que foi configurado com as credenciais para conectar-se ao banco de dados nessa conexão JDBC.
- **maxConnection** é o número máximo de conexões simultâneas que podem ser feitas com o banco de dados nesta conexão JDBC.

Valor padrão

Nenhum.

Propriedades de configuração do ambiente de design do Interact

Esta seção descreve todas as propriedades de configuração para o ambiente de design do Interact.

Campaign | partitions | partition[n] | reports

A propriedade **Campaign | partitions | partition[n] | reports** define os diferentes tipos de pastas para relatórios.

offerAnalysisTabCachedFolder

Descrição

A propriedade `offerAnalysisTabCachedFolder` especifica a localização da pasta que contém a especificação para relatórios de oferta distribuídos (expandidos) listados na guia Análise quando você a acessa clicando no link Análise na área de janela de navegação. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='offer']/folder[@name='cached']
```

segmentAnalysisTabOnDemandFolder

Descrição

A propriedade `segmentAnalysisTabOnDemandFolder` especifica a localização da pasta que contém os relatórios de segmentos listados na guia Análise de um segmento. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='segment']/folder[@name='cached']
```

offerAnalysisTabOnDemandFolder

Descrição

A propriedade `offerAnalysisTabOnDemandFolder` especifica a localização da pasta que contém os relatórios de ofertas listados na guia de Análise de uma oferta. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='offer']
```

segmentAnalysisTabCachedFolder

Descrição

A propriedade `segmentAnalysisTabCachedFolder` especifica a localização da pasta que contém a especificação para relatórios de segmentos distribuídos (expandidos) listados na guia Análise quando você a acessa clicando no link Análise na área de janela de navegação. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

```
/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific
Reports']/folder[@name='segment']
```

analysisSectionFolder

Descrição

A propriedade analysisSectionFolder especifica a localização da pasta raiz na qual as especificações de relatório são armazenadas. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign']

campaignAnalysisTabOnDemandFolder

Descrição

A propriedade campaignAnalysisTabOnDemandFolder especifica a localização da pasta que contém os relatórios de campanha listados na guia Análise de uma campanha. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='campaign']

campaignAnalysisTabCachedFolder

Descrição

A propriedade campaignAnalysisTabCachedFolder especifica a localização da pasta que contém a especificação para relatórios de campanha distribuídos (expandidos) listados na guia Análise quando você a acessa clicando no link Análise na área de janela de navegação. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='campaign']/folder[@name='cached']

campaignAnalysisTabEmessageOnDemandFolder

Descrição

A propriedade campaignAnalysisTabEmessageOnDemandFolder especifica a localização da pasta que contém os relatórios do eMessage listados na guia Análise de uma campanha. O caminho é especificado usando a notação XPath.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign']/folder[@name='eMessage Reports']

campaignAnalysisTabInteractOnDemandFolder

Descrição

Sequência da pasta do servidor de relatório para relatórios do Interact.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign']/folder[@name='Interact Reports']

Disponibilidade

Esta propriedade somente será aplicável se você instalar o Interact.

interactiveChannelAnalysisTabOnDemandFolder

Descrição

Sequência da pasta do servidor de relatórios para os relatórios da guia Análise de canal interativo.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Campaign - Object Specific Reports']/folder[@name='interactive channel']

Disponibilidade

Esta propriedade somente será aplicável se você instalar o Interact.

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | contactAndResponseHistTracking

Estas propriedades de configuração definem configurações para o módulo de histórico de contatos e respostas do Interact.

isEnabled

Descrição

Se configurado como `yes`, ativa o módulo de histórico de contatos e respostas do Interact, que copia o histórico de contatos e respostas do Interact de tabelas de migração no tempo de execução do Interact para as tabelas de histórico de contatos e respostas do Campaign. A propriedade `interactInstalled` também deve ser configurada como `yes`.

Valor padrão

Não

Valores válidos

yes | no

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

runOnceADay

Descrição

Especifica se o ETL do histórico de contatos e respostas deve ser executado uma vez por dia. Se esta propriedade for configurada como `Sim`, o ETL será executado durante o intervalo planejado especificado por `preferredStartTime` e `preferredEndTime`.

Se o ETL levar mais de 24 horas para executar e, portanto, perder o horário de início para o próximo dia, ele ignorará esse dia e será executado no horário planejado no dia seguinte. Por exemplo, se o ETL for configurado para executar entre 1h e 3h e o processo iniciar à 1h na segunda-feira e concluir às 2h na terça-feira, a próxima execução, originalmente planejada para 1h na terça-feira, será ignorada e o próximo ETL iniciará à 1h na quarta-feira.

O planejamento de ETL não considera mudanças de horário de verão. Por exemplo, se o ETL estiver planejado para executar entre 1h e 3h, ele poderá ser executado às 0h ou às 2h, quando ocorrer a mudança de horário de verão.

Valor padrão

Não

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

processSleepIntervalInMinutes

Descrição

O número de minutos que o módulo de histórico de contatos e respostas do Interact aguarda entre a cópia de dados das tabelas de migração do tempo de execução do Interact para tabelas de histórico de contatos e respostas do Campaign.

Valor padrão

60

Valores válidos

Qualquer número inteiro maior que zero.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

preferredStartTime

Descrição

O horário preferencial para iniciar o processo ETL diário. Essa propriedade, quando usada em conjunto com a propriedade preferredEndTime, configura o intervalo de tempo preferencial durante o qual você deseja executar o ETL. O ETL iniciará durante o intervalo de tempo especificado e processará, no máximo, o número de registros especificados usando `maxJDBCFetchBatchSize`. O formato é HH:mm:ss AM ou PM, usando um relógio de 12 horas.

Valor padrão

12:00:00 AM

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

preferredEndTime

Descrição

O horário preferencial para concluir o processo ETL diário. Essa propriedade, quando usada em conjunto com a propriedade preferredStartTime, configura o intervalo de tempo preferencial durante o qual você deseja executar o ETL. O ETL iniciará durante o intervalo de tempo especificado e processará, no máximo, o número de registros especificados usando `maxJDBCFetchBatchSize`. O formato é HH:mm:ss AM ou PM, usando um relógio de 12 horas.

Valor padrão

2:00:00 AM

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

purgeOrphanResponseThresholdInMinutes

Descrição

O número de minutos que o módulo de histórico de contatos e respostas do Interact aguarda antes de limpar as respostas sem contato correspondente. Isso evita a criação de log de respostas sem a criação de log de contatos.

Valor padrão

180

Valores válidos

Qualquer número inteiro maior que zero.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

maxJDBCInsertBatchSize

Descrição

O número máximo de registros de um lote de JDBC antes da confirmação da consulta. Esse não é o número máximo de registros que o módulo de histórico de contatos e respostas do Interact processa em uma iteração. Durante cada iteração, o módulo de histórico de contatos e respostas do Interact processa todos os registros disponíveis nas tabelas de migração. No entanto, todos esses registros são divididos em chunks de `maxJDBCInsertSize`.

Valor padrão

1000

Valores válidos

Qualquer número inteiro maior que zero.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

maxJDBCFetchBatchSize

Descrição

O número máximo de registros de um lote de JDBC a serem buscados no banco de dados temporário. Poderá ser necessário aumentar esse valor para ajustar o desempenho do módulo de histórico de contatos e respostas.

Por exemplo, para processar 2,5 milhões de registros de histórico de contato por dia, deve-se configurar `maxJDBCFetchBatchSize` como um número maior que 2,5 milhões para que todos os registros de um dia sejam processados.

É possível então configurar `maxJDBCFetchChunkSize` e `maxJDBCInsertBatchSize` como valores menores (nesse exemplo, talvez como 50.000 e 10.000, respectivamente). Alguns registros do dia seguinte também podem ser processados, mas ficarão retidos até o dia seguinte.

Valor padrão

1000

Valores válidos

Qualquer número inteiro maior que zero

maxJDBCFetchChunkSize

Descrição

O número máximo de tamanho do chunk JDBC de dados lidos durante o ETL (extrair, transformar e carregar). Em alguns casos, um tamanho do chunk maior que o tamanho de inserção pode melhorar a velocidade do processo ETL.

Valor padrão

1000

Valores válidos

Qualquer número inteiro maior que zero

deleteProcessedRecords

Descrição

Especifica se os registros do histórico de contatos e respostas deverão ser retidos após serem processados.

Valor padrão

Sim

completionNotificationScript

Descrição

Especifica o caminho absoluto para um a script a ser executado quando o ETL for concluído. Se você especificar um script, cinco argumentos serão transmitidos para o script de notificação de conclusão: horário de início, horário de encerramento, número total de registros CH processados, número total de registros RH processados e status. O horário de início e o horário de encerramento são valores numéricos que representam milissegundos decorridos desde 1970. O argumento de status indica se a tarefa ETL foi um sucesso ou uma falha. 0 indica uma tarefa ETL bem-sucedida. 1 indica uma falha e que há alguns erros na tarefa ETL.

Valor padrão

Nenhum

fetchSize

Descrição

Permite configurar o fetchSize JDBC ao recuperar registros das tabelas de migração.

Especialmente em bancos de dados Oracle, ajuste a configuração para o número de registros que o JDBC deve recuperar com cada roundtrip de rede. Para lotes grandes de 100 mil ou mais, tente 10000. Tome cuidado para não usar um valor muito grande aqui, porque isso causará impacto no uso da memória e os ganhos serão insignificantes ou prejudiciais.

Valor padrão

Nenhum

daysBackInHistoryToLookupContact

Descrição

Limita os registros que são procurados durante as consultas do histórico de respostas aos que estão dentro do número de dias especificado anteriormente. Para bancos de dados com um número grande de registros de histórico de respostas, isso pode reduzir o tempo de processamento nas consultas, limitando o período de busca ao número de dias especificado.

O valor padrão 0 indica que todos os registros são procurados.

Valor padrão

0 (zero)

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | contactAndResponseHistTracking | runtimeDataSources | [runtimeDataSource]

Estas propriedades de configuração definem a origem de dados do módulo de histórico de contatos e respostas do Interact.

jndiName

Descrição

Use a propriedade `systemTablesDataSource` para identificar a origem de dados Java Naming and Directory Interface (JNDI) definida no servidor de aplicativos (Websphere ou WebLogic) para as tabelas de tempo de execução do Interact.

O banco de dados de tempo de execução do Interact é o banco de dados preenchido com os scripts dll `aci_runtime` e `aci_populate_runtime` e, por exemplo, contém as seguintes tabelas (entre outras): `UACI_CHOfferAttrib` e `UACI_DefaultedStat`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

databaseType

Descrição

Tipo de banco de dados para a origem de dados de tempo de execução do Interact.

Valor padrão

SQLServer

Valores válidos

SQLServer | Oracle | DB2

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

schemaName

Descrição

O nome do esquema que contém as tabelas de migração do módulo de histórico de contatos e respostas. Ele deve ser igual às tabelas de ambiente de tempo de execução.

Não é necessário definir um esquema.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | contactAndResponseHistTracking | contactTypeMappings

Estas propriedades de configuração definem o tipo de contato da campanha que é mapeado para um "contato" para propósitos de relatório ou aprendizado.

contacted

Descrição

O valor designado à coluna `ContactStatusID` da tabela `UA_DtlContactHist` nas tabelas de sistema do Campaign para um contato de oferta. O valor deve ser uma entrada válida na tabela `UA_ContactStatus`. Consulte o *Campaign Administrator's Guide* para obter detalhes sobre como incluir tipos de contatos.

Valor padrão

2

Valores válidos

Um número inteiro maior que zero.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | contactAndResponseHistTracking | responseTypeMappings

Estas propriedades de configuração definem as respostas de aceitação ou rejeição para relatório e aprendizado.

accept

Descrição

O valor designado à coluna `ResponseTypeID` da tabela `UA_ResponseHistory` nas tabelas de sistema do Campaign para uma oferta aceita. O valor deve ser uma entrada válida na tabela `UA_UsrResponseType`. Deve-se designar à coluna `CountsAsResponse` o valor `1`, uma resposta.

Consulte o *Campaign Administrator's Guide* para obter detalhes sobre como incluir tipos de resposta.

Valor padrão

3

Valores válidos

Um número inteiro maior que zero.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

reject

Descrição

O valor designado à coluna ResponseTypeID da tabela UA_ResponseHistory nas tabelas de sistema do Campaign para uma oferta rejeitada. O valor deve ser uma entrada válida na tabela UA_UsrResponseType. Deve-se designar à coluna CountsAsResponse o valor 2, uma rejeição. Consulte o *Campaign Administrator's Guide* para obter detalhes sobre como incluir tipos de resposta.

Valor padrão

8

Valores válidos

Qualquer número inteiro maior que zero.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | report

Estas propriedades de configuração definem os nomes de relatório na integração com o Cognos.

interactiveCellPerformanceByOfferReportName

Descrição

Nome do relatório Desempenho da célula interativa por oferta. Este nome deve corresponder ao nome deste relatório no servidor Cognos.

Valor padrão

Desempenho da célula interativa por oferta

treatmentRuleInventoryReportName

Descrição

Nome do relatório Inventário de regra de tratamento. Este nome deve corresponder ao nome deste relatório no servidor Cognos.

Valor padrão

Inventário de regra de tratamento de canal

deploymentHistoryReportName

Descrição

Nome do relatório Relatório de histórico de implementação. Este nome deve corresponder ao nome deste relatório no servidor Cognos

Valor padrão

Histórico de implementação de canal

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | learning

Estas propriedades de configuração permitem ajustar o módulo de aprendizado integrado.

confidenceLevel

Descrição

Uma porcentagem que indica quão confiável você deseja que o utilitário de aprendizado esteja antes de alternar de exploração em exploração. Um valor 0 encerra efetivamente a exploração.

Essa propriedade será aplicável se a propriedade `Interact > offerserving > optimizationType` para o tempo de execução do Interact estiver configurada apenas como `BuiltInLearning`.

Valor padrão

95

Valores válidos

Um número inteiro entre 0 e 95 divisível por 5 ou 99.

validateonDeployment

Descrição

Se configurado como `Não`, o Interact não validará o módulo de aprendizado durante a implementação. Se configurado como `yes`, o Interact validará o módulo de aprendizado durante a implementação.

Valor padrão

`Não`

Valores válidos

Sim | Não

maxAttributeNames

Descrição

O número máximo de atributos de aprendizado que o utilitário de aprendizado do Interact monitora.

Essa propriedade será aplicável se a propriedade `Interact > offerserving > optimizationType` para o tempo de execução do Interact estiver configurada apenas como `BuiltInLearning`.

Valor padrão

`10`

Valores válidos

Qualquer número inteiro.

maxAttributeValues

Descrição

O número máximo de valores que o módulo de aprendizado do Interact controla para cada atributo de aprendizado.

Essa propriedade será aplicável se a propriedade `Interact > offerserving > optimizationType` para o tempo de execução do Interact estiver configurada apenas como `BuiltInLearning`.

Valor padrão

5

otherAttributeValue

Descrição

O nome padrão do valor de atributo usado para representar todos os valores de atributo além de `maxAttributeValues`.

Essa propriedade será aplicável se a propriedade `Interact > offerserving > optimizationType` para o tempo de execução do Interact estiver configurada apenas como `BuiltInLearning`.

Valor padrão

`Outro`

Valores válidos

Uma sequência ou um número.

Exemplo

Se maxAttributeValues for configurado como 3 e otherAttributeValue como outro, o módulo de aprendizado controlará os primeiros três valores. Todos os outros valores serão designados à outra categoria. Por exemplo, se estiver controlando o atributo de cor do cabelo do visitante e os primeiros cinco visitantes tiverem cores de cabelo preto, castanho, loiro, ruivo e grisalho, o utilitário de aprendizado controlará as cores de cabelo preto, castanho e loiro. As cores ruivo e grisalho serão agrupadas no `otherAttributeValue`, outro.

percentRandomSelection

Descrição

O percentual do tempo que o módulo de aprendizado apresenta uma oferta aleatória. Por exemplo, configurar percentRandomSelection como 5 significa que em 5% do tempo (5 em cada 100 recomendações), o módulo de aprendizado apresentará uma oferta aleatória, independentemente da pontuação. Ativar `percentRandomSelection` substitui a propriedade de configuração `offerTieBreakMethod`. Quando `percentRandomSelection` está ativado, esta propriedade é configurada, independentemente de o aprendizado estar ativado ou desativado ou se o aprendizado integrado ou externo for usado.

Valor padrão

5

Valores válidos

Qualquer número inteiro de 0 (que desativa o recurso `percentRandomSelection`) a 100.

recencyWeightingFactor

Descrição

A representação decimal de uma porcentagem do conjunto de dados definida por `recencyWeightingPeriod`. Por exemplo, o valor .15 significa que 15% dos dados usados pelo utilitário de aprendizado são provenientes de `recencyWeightingPeriod`.

Essa propriedade será aplicável se a propriedade `Interact > offerserving > optimizationType` para o tempo de execução do Interact estiver configurada apenas como `BuiltInLearning`.

Valor padrão

0.15

Valores válidos

Um valor decimal menor que 1.

recencyWeightingPeriod

Descrição

O tamanho, em horas, de dados concedidos à porcentagem `recencyWeightingFactor` de pelo módulo de aprendizado. Por exemplo, o valor padrão de 120 significa que `recencyWeightingFactor` dos dados usados pelo módulo de aprendizado são provenientes das últimas 120 horas.

Essa propriedade somente será aplicável se `optimizationType` estiver configurado como `builtInLearning`.

Valor padrão

120

minPresentCountThreshold

Descrição

O número mínimo de vezes que uma oferta deve ser apresentada antes que seus dados sejam usados nos cálculos e o módulo de aprendizado entre no modo de exploração.

Valor padrão

0

Valores válidos

Um número inteiro maior ou igual a zero.

enablePruning

Descrição

Se for configurado como `Sim`, o módulo de aprendizado do Interact determinará por algoritmos quando um atributo de aprendizado (padrão ou dinâmico) não é previsível. Se o atributo de aprendizado não for previsível, o módulo de aprendizado não considerará esse atributo ao determinar a ponderação de uma oferta. Isso continua até que o módulo de aprendizado agregue dados de aprendizado.

Se for configurado como `Não`, o módulo de aprendizado sempre usará todos os atributos de aprendizado. Por não remover atributos não previsíveis, o módulo de aprendizado poderá não ser tão preciso quanto poderia.

Valor padrão

Sim

Valores válidos

Sim | Não

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | learning | learningAttributes | [learningAttribute]

Estas propriedades de configuração definem os atributos de aprendizado.

attributeName

Descrição

Cada `attributeName` é o nome de um atributo de visitante que você deseja que o módulo de aprendizado monitore. Ele deve corresponder ao nome de um par nome-valor nos dados da sessão.

Essa propriedade será aplicável se a propriedade `Interact > offerserving > optimizationType` para o tempo de execução do Interact estiver configurada apenas como `BuiltInLearning`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | deployment

Estas propriedades de configuração definem as configurações de implementação.

chunkSize

Descrição

O tamanho máximo de fragmentação em KB para cada pacote de implementação do Interact.

Valor padrão

500

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | serverGroups | [serverGroup]

Estas propriedades de configuração definem as configurações do grupo de servidores.

serverGroupName

Descrição

O nome do grupo de servidor de runtime do Interact. Esse é o nome que aparece na guia de resumo do canal interativo.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | serverGroups | [serverGroup] | instanceURLs | [instanceURL]

Estas propriedades de configuração definem os servidores de runtime do Interact.

instanceURL

Descrição

A URL do servidor de runtime do Interact. Um grupo de servidores pode conter vários servidores de runtime do Interact; no entanto, cada servidor deve ser criado em uma nova categoria.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Exemplo

`http://server:port/interact`

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | flowchart

Estas propriedades de configuração definem o ambiente de tempo de execução do Interact usado para execuções de teste de fluxogramas interativos.

serverGroup

Descrição

O nome do grupo de servidores do Interact que o Campaign usa para realizar uma execução de teste. Esse nome deve corresponder ao nome da categoria criada em `serverGroups`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

dataSource

Descrição

Use a propriedade `dataSource` para identificar a origem de dados físicos a ser usada pelo Campaign ao realizar execuções de teste de fluxogramas interativos. Essa propriedade deve corresponder à origem de dados definida pela propriedade `Campaign > partitions > partitionN > dataSources` para a origem de dados de execução de teste definida para o tempo de design do Interact.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

eventPatternPrefix

Descrição

A propriedade `eventPatternPrefix` é um valor de sequência pré-anexado aos nomes de padrão de evento para permitir que eles sejam usados em expressões em processos de seleção ou de decisão em fluxogramas interativos.

Observe que se você mudar esse valor, deverá implementar mudanças globais no canal interativo para que essa configuração atualizada entre em vigor.

Valor padrão

EventPattern

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | whiteList | [AudienceLevel] | DefaultOffers

Estas propriedades de configuração definem o código da célula padrão para a tabela de ofertas padrão. Somente será necessário configurar essas propriedades se você estiver definindo designações de ofertas globais.

DefaultCellCode

Descrição

O código de célula padrão que o Interact usará se você não definir um código de célula na tabela de ofertas padrão.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores válidos

Uma sequência que corresponde ao formato de código de célula definido no Campaign

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | whiteList | [AudienceLevel] | offersBySQL

Estas propriedades de configuração definem o código de célula padrão para a tabela offersBySQL. Somente será necessário configurar essas propriedades se forem usadas consultas SQL para obter um conjunto desejado de ofertas candidatas.

DefaultCellCode

Descrição

O código de célula padrão que o Interact usa para qualquer oferta na(s) tabela(s) OffersBySQL que possuem um valor nulo na coluna de código de célula (ou se a coluna de código de célula estiver completamente ausente). Esse valor deve ser um código de célula válido.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores válidos

Uma sequência que corresponde ao formato de código de célula definido no Campaign

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

Campaign | partitions | partition[n] | Interact | whiteList | [AudienceLevel] | ScoreOverride

Essas propriedades de configuração definem o código da célula padrão da tabela de substituição de pontuação. Somente será necessário configurar essas propriedades se você estiver definindo designações de ofertas individuais.

DefaultCellCode

Descrição

O código de célula padrão que o Interact usará se você não definir um código de célula na tabela de substituição de pontuação.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Valores válidos

Uma sequência que corresponde ao formato de código de célula definido no Campaign

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

Campaign | partitions | partition[n] | server | internal

As propriedades nessa categoria especificam configurações de integração e os limites de internalID para a partição selecionada do Campaign. Se a instalação do Campaign tiver várias partições, configure essas propriedades para cada partição que você deseja afetar.

internalIdLowerLimit

Descrição

As propriedades `internalIdUpperLimit` e `internalIdLowerLimit` restringem os IDs internos do Campaign a estarem dentro do intervalo especificado. Observe que os valores são inclusivos: ou seja, o Campaign pode usar os limite inferior e superior.

Valor padrão

`0` (zero)

internalIdUpperLimit

Descrição

As propriedades `internalIdUpperLimit` e `internalIdLowerLimit` restringem os IDs internos do Campaign a estarem dentro do intervalo especificado. Os valores são inclusivos: ou seja, o Campaign pode usar os limites inferior e superior. Se Distributed Marketing estiver instalado, configure o valor como `2147483647`.

Valor padrão

`4294967295`

eMessageInstalled

Descrição

Indica que o eMessage está instalado. Ao selecionar `Sim`, os recursos do eMessage estarão disponíveis na interface do Campaign.

O instalador do IBM configura esta propriedade como Sim para a partição padrão em sua instalação do eMessage. Para partições adicionais nas quais o eMessage foi instalado, é necessário configurar essa propriedade manualmente.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

interactInstalled

Descrição

Após a instalação do ambiente de design do Interact, essa propriedade de configuração deve ser configurada como Sim para ativar o ambiente de design do Interact no Campaign.

Se o Interact não estiver instalado, configure como Não. Configurar essa propriedade como Não não remove os menus e opções do Interact da interface com o usuário. Para remover menus e opções, deve-se cancelar manualmente o registro do Interact usando o utilitário configTool.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável somente se o Interact tiver sido instalado.

MO_UC_integration

Descrição

Ativa a integração com o Marketing Operations para essa partição, se a integração estiver ativada nas definições de configuração do **Platform**. Para obter informações adicionais, consulte o *IBM Marketing Operations e o Campaign Integration Guide*.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

MO_UC_BottomUpTargetCells

Descrição

Para esta partição, permite células ascendentes das Planilhas de célula de destino, se **MO_UC_integration** estiver ativado. Quando configurado como Sim, as células de destino descendentes e ascendentes ficam visíveis, mas as células de destino ascendentes são somente leitura. Para obter informações adicionais, consulte o *IBM Marketing Operations e o Campaign Integration Guide*.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

Legacy_campaigns

Descrição

Para esta partição, ativa o acesso às campanhas criadas antes de o Marketing Operations e o Campaign serem integrados. Será aplicável apenas se **MO_UC_integration** estiver configurada como `Sim`. As campanhas de legado também incluem campanhas criadas no Campaign 7.x e vinculadas a projetos do Plan 7.x. Para obter informações adicionais, consulte o *IBM Marketing Operations e o Campaign Integration Guide*.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

IBM Marketing Operations - Integração da oferta

Descrição

Permite usar o Marketing Operations para executar tarefas de gerenciamento do ciclo de vida da oferta nessa partição, se **MO_UC_integration** estiver ativada para essa partição. A integração da oferta deve ser ativada nas definições de configuração do **Platform**. Para obter informações adicionais, consulte o *IBM Marketing Operations e o Campaign Integration Guide*.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

UC_CM_integration

Descrição

Ativa a integração de segmento online do Digital Analytics para uma partição do Campaign. Se você configurar esse valor como `Sim`, a caixa do processo de seleção em um fluxograma fornecerá a opção para selecionar **Segmentos do Digital Analytics** como entrada. Para configurar a integração do Digital Analytics para cada partição, escolha **Configurações > Configuração > Campaign | partitions | partition[n] | Coremetrics**.

Valor padrão

Não

Valores válidos

Sim | Não

Campaign | monitoring

As propriedades nesta categoria especificam se o recurso Monitoramento operacional está ativado, a URL do servidor de Monitoramento operacional e

comportamento do armazenamento em cache. O Monitoramento operacional é exibido e permite controlar fluxogramas ativos.

cacheCleanupInterval

Descrição

A propriedade `cacheCleanupInterval` especifica o intervalo, em segundos, entre limpezas automáticas do cache de status do fluxograma.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

`600` (10 minutos)

cacheRunCompleteTime

Descrição

A propriedade `cacheRunCompleteTime` especifica o período de tempo, em minutos, durante o qual as execuções concluídas são armazenadas em cache e exibidas na página Monitoramento.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

`4320`

monitorEnabled

Descrição

A propriedade `monitorEnabled` especifica se o monitor está ativado.

Essa propriedade não está disponível em versões do Campaign anteriores à 7.0.

Valor padrão

`FALSE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

serverURL

Descrição

A propriedade `Campaign > monitoring > serverURL` especifica a URL do servidor de Monitoramento operacional. Essa é uma configuração obrigatória; modifique o valor se a URL do servidor de Monitoramento operacional não for padrão.

Se o Campaign estiver configurado para usar comunicações Secure Sockets Layer (SSL), configure o valor dessa propriedade para usar HTTPS. Por exemplo: `serverURL=https://`*`host:SSL_port`*`/Campaign/OperationMonitor`, em que:

- *`host`* é o nome ou endereço IP da máquina na qual o aplicativo da web está instalado
- *`SSL_Port`* é a porta SSL do aplicativo da web.

Observe o `https` na URL.

Valor padrão

`http://localhost:7001/Campaign/OperationMonitor`

monitorEnabledForInteract

Descrição

Se configurada como `TRUE`, ativa o servidor conector JMX do Campaign para o Interact. O Campaign não tem segurança JMX.

Se configurada como `FALSE`, não será possível conectar-se ao servidor conector JMX do Campaign.

Esse monitoramento JMX é somente para o módulo de histórico de contatos e respostas do Interact.

Valor padrão

`FALSE`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

protocolo

Descrição

O protocolo de recebimento para o servidor do conector JMX do Campaign, se `monitorEnabledForInteract` estiver configurado como yes.

Esse monitoramento JMX é somente para o módulo de histórico de contatos e respostas do Interact.

Valor padrão

JMXMP

Valores válidos

JMXMP | RMI

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

porta

Descrição

A porta de recebimento do servidor do conector JMX do Campaign, se `monitorEnabledForInteract` estiver configurado como yes.

Esse monitoramento JMX é somente para o módulo de histórico de contatos e respostas do Interact.

Valor padrão

2004

Valores válidos

Um número inteiro entre 1025 e 65535.

Disponibilidade

Essa propriedade será aplicável apenas se você tiver instalado o Interact.

Propriedades de configuração do Contact Optimization

Esta seção descreve as propriedades de configuração do IBM Contact Optimization localizadas na página Configuração.

Campaign | unicaACOListener

Essas propriedades de configuração são para as configurações do ouvinte do Contact Optimization.

serverHost

Descrição

Configure como o nome do servidor host para a instalação do Contact Optimization.

Valor padrão

`host local`

serverPort

Descrição

Configure como a porta do servidor host para a instalação do Contact Optimization.

Valor padrão

nenhuma

useSSL

Descrição

Configure como `True` para se conectar ao servidor do Marketing Platform usando SSL. Caso contrário, configure como `False`.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

keepalive

Descrição

O número de segundos que o aplicativo da web do Campaign aguarda entre o envio de mensagens para o Ouvinte do Contact Optimization para manter a conexão ativa. O uso de `keepalive` mantém as conexões abertas se a sua rede estiver configurada para fechar conexões inativas.

Se configurado como `0`, o aplicativo da web não envia nenhuma mensagem.

Essa propriedade `keepalive` está separada do keepAlive do soquete Java.

Valor padrão

0

Valores válidos

Número inteiro positivo

logProcessId

Descrição

Configure como yes para registrar o ID do processo do ouvinte do Contact Optimization no log do Ouvinte do Contact Optimization (unica_acolsnr.log, no diretório logs da instalação do Contact Optimization). Caso contrário, configure como no.

Valor padrão

sim

Valores válidos

yes | no

loggingLevels

Descrição

É possível configurar os detalhes para os dados do ouvinte do Contact Optimization que você registrar.

Essa configuração afeta o log do Ouvinte do Contact Optimization (unica_acolsnr.log, no diretório logs da instalação do Contact Optimization).

Valor padrão

MEDIUM

Valores válidos

LOW | MEDIUM | HIGH | ALL

logMaxFileSize

Descrição

Configure esse número inteiro como o tamanho máximo para um arquivo de log, em bytes. O Contact Optimization cria um arquivo após o arquivo de log atingir esse tamanho. Essa configuração afeta o log do Ouvinte do Contact Optimization (unica_acolsnr.log, no diretório logs da instalação do Contact Optimization).

Valor padrão

20485760

enableLogging

Descrição

Configure como True para ativar a criação de log. Caso contrário, configure como False. Essa configuração afeta o log do Ouvinte do Contact Optimization (unica_acolsnr.log, no diretório logs da instalação do Contact Optimization).

Valor padrão

`True`

Valores válidos

`True | False`

logMaxBackupIndex

Descrição

Configure esse número inteiro como o número de arquivos de backup a serem armazenados. Essa configuração afeta o log do Ouvinte do Contact Optimization (`unica_acolsnr.log`, no diretório `logs` da instalação do Contact Optimization).

Valor padrão

`5`

loggingCategories

Descrição

É possível especificar as categorias de dados que você deseja registrar em uma lista separada por vírgula. Essa configuração afeta o log do Ouvinte do Contact Optimization (`unica_acolsnr.log`, no diretório `logs` da instalação do Contact Optimization).

Valor padrão

`all`

Valores válidos

`all | bad_order | cell_access | commands | config | data_errors | dbload | file_access | general | memory | procrun | query | sort | sysquery | table_access | table_io | table_mapping | webproc`

defaultFilePermissions (Apenas UNIX)

Descrição

O nível de permissão para os arquivos de log gerados no formato numérico. Por exemplo, 777 para permissões de leitura, gravação e execução.

Valor padrão

`660` (Proprietário e Grupo têm acesso de leitura e gravação apenas)

Campaign | unicaACOOptAdmin

Essas propriedades de configuração definem configurações para a ferramenta unicaACOOptAdmin.

getProgressCmd

Descrição

Especifica um valor que é usado internamente. Não mude este valor.

Valor padrão

optimize/ext_optimizeSessionProgress.do

Valores válidos

optimize/ext_optimizeSessionProgress.do

runSessionCmd

Descrição

Especifica um valor que é usado internamente. Não mude este valor.

Valor padrão

optimize/ext_runOptimizeSession.do

Valores válidos

optimize/ext_runOptimizeSession.do

loggingLevels

Descrição

A propriedade loggingLevels controla a quantidade de detalhes gravados no arquivo de log para a ferramenta de linha de comandos do Contact Optimization, que é baseada na gravidade. Os níveis disponíveis são LOW, MEDIUM, HIGH e ALL, com LOW fornecendo menos detalhes (ou seja, apenas as mensagens mais graves são gravadas). O nível ALL inclui mensagens de rastreio e é destinado principalmente a propósitos de diagnóstico.

Valor padrão

HIGH

Valores válidos

LOW | MEDIUM | HIGH | ALL

cancelSessionCmd

Descrição

Especifica um valor que é usado internamente. Não mude este valor.

Valor padrão

optimize/ext_stopOptimizeSessionRun.do

Valores válidos

optimize/ext_stopOptimizeSessionRun.do

logoutCmd

Descrição

Especifica um valor que é usado internamente. Não mude este valor.

Valor padrão

optimize/ext_doLogout.do

Valores válidos

optimize/ext_doLogout.do

getProgressWaitMS

Descrição

Configure esse valor como o número (inteiro) de milissegundos entre duas pesquisas sucessivas para o aplicativo da web obter informações de progresso. Esse valor não será usado se você não configurar `getProgressCmd`.

Valor padrão

1000

Valores válidos

`Um número inteiro maior que zero`

Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | sessionRunMonitor

Essas propriedades de configuração são para as configurações de sessionRunMonitor.

progressFetchDelay

Descrição

Configure este número inteiro para o número de milissegundos que o aplicativo da web espera antes de obter informações de progresso do ouvinte.

Valor padrão

`250`

Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | MemoryTuning

Essas propriedades de configuração são para as configurações de MemoryTuning.

MaxRamUsage

Descrição

Define a memória máxima em MB usada para armazenar em cache o histórico de contatos. Esse valor deve ser pelo menos tão grande quanto um registro de histórico de contato.

Valor padrão

`128`

Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | AgentTemplateTables

Essas propriedades de configuração definem tabelas de modelo para a Otimização de Capacidade do Agente.

AgentInfoTemplateTables

Descrição

Insira uma lista separada por vírgula de nomes de tabelas para a Tabela de modelo de informações do agente. Cada tabela contém os valores de identificação (IDs) exclusivos dos agentes e sua capacidade. Essas tabelas devem estar presentes no banco de dados do sistema Campaign.

Valor padrão

Não há valor padrão definido.

AgentCustomerRelTemplateTables

Descrição

Insira uma lista separada por vírgula de nomes de tabelas para a Tabela de modelo de Relacionamento do Cliente do Agente. A tabela Relacionamento do Cliente do Agente contém os valores de identificação (IDs) exclusivos de agentes e o ID de público de clientes associados. Essa tabela deve estar presente no banco de dados do sistema Campaign. O nível de público do ID de público deve ser igual ao nível de público da sessão do Contact Optimization.

Valor padrão

Não há valor padrão definido.

Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | userTemplateTables

Esta propriedade define as tabelas de modelo que são usadas por PCT e OCT.

tablenames

Descrição

Insira uma lista separada por vírgula de nomes de tabelas para as tabelas de modelo do Contact Optimization. Essas tabelas de modelo podem ser usadas para incluir campos específicos de usuário na tabela de contatos propostos (PCT) ou na tabela de contatos otimizada (OCT).

Valor padrão

`UACO_UserTable`

Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | AlgorithmTuning

Essas propriedades de configuração definem configurações que podem ser usadas para ajustar suas otimizações.

MaxAlternativesPerCustomerEvaluated

Descrição

O número máximo de vezes que o Contact Optimization testa combinações de transações propostas, ou alternativas, para localizar a alternativa ideal para um cliente.

Por exemplo, se as seguintes situações forem verdadeiras:

- As ofertas que estão associadas a um cliente na tabela de contatos propostos (PCT) são A,B,C,D, em que as pontuações para essas ofertas são A=8, B=4, C=2, D=1
- A propriedade MaxAlternativesPerCustomerEvaluated é 5
- Uma regra de MAX # Offers=3 existe

Então as alternativas tentadas poderão ser as seguintes:

- Pontuação ABC = 14
- Pontuação ABD = 13
- Pontuação AB = 12
- Pontuação ACD = 11

- Pontuação AC = 10

Como o número de alternativas de teste pode ser grande, esse valor limita o esforço do algoritmo básico gasto em um cliente antes de o Contact Optimization ser movido para o próximo cliente na PCT.

Valor padrão

1000

CustomerSampleSize

Descrição

Se o número de clientes otimizados for maior que CustomerSampleSize, o Contact Optimization dividirá os clientes em grupos de, no máximo, CustomerSampleSize. Então o Contact Optimization otimiza cada grupo de amostra separadamente. Regras que abrangem grupos, como uma regra de capacidade customizada, ainda são atendidas. Aumentar esse número pode aumentar a otimização, mas afeta o desempenho.

O CustomerSampleSize mais ideal é igual ao seu número de clientes. Porém, o processamento de um grande conjunto de dados pode ter uma quantidade de tempo proibitiva. Ao dividir clientes em grupos menores para o Contact Optimization processar de cada vez, é possível aumentar o desempenho com perda mínima de otimização.

Valor padrão

1000

Valores válidos

Número inteiro positivo

CustomerRandomSeed

Descrição

O valor inicial aleatório representa o ponto de início que o Contact Optimization usa para selecionar registros aleatoriamente antes de o Contact Optimization preencher grupos de amostra que são definidos por CustomerSampleSize. Se você tiver menos clientes do que CustomerSampleSize, essa propriedade não terá efeito na otimização.

Pode ser necessário mudar o valor inicial aleatório, se você considerar que sua amostra aleatória atual produz resultados altamente defasados.

Valor padrão

1928374656

Valores válidos

Número inteiro positivo

MaxIterationsPerCustomerSample

Descrição

O número máximo de iterações para o qual o Contact Optimization processa um grupo de clientes. O Contact Optimization processa um grupo de clientes até que a otimização seja atingida ou o número de iterações seja igual a MaxIterationsPerCustomerSample.

Procure as seguintes informações no log de sessão para observar o efeito de mudanças na configuração para MaxIterationsPerCustomerSample.

- Números máximo, mínimo e médio de iterações por chunck de cliente
- Números máximo, mínimo e médio de alternativas criadas por cliente
- Números máximo, mínimo e médio de alternativas tentadas por cliente
- Desvio padrão de iterações

Valor padrão

1000

Valores válidos

Número inteiro positivo

MaxCustomerSampleProcessingThreads

Descrição

O número máximo de encadeamentos que o Contact Optimization usa para processar os algoritmos de otimização. Em geral, quanto mais alto você configurar MaxCustomerSampleProcessingThreads, mais o desempenho poderá ser melhorado. No entanto, o aumento de desempenho é limitado por vários fatores, incluindo o tipo e o número de regras de otimização usadas e o hardware. Para obter instruções detalhadas sobre como ajustar a implementação do Contact Optimization, entre em contato com o representante do IBM .

Valor padrão

1

Valores válidos

Número inteiro positivo

ProcessingThreadQueueSize

Descrição

O número de encadeamentos disponíveis para o Contact Optimization usar para ler uma amostra do cliente na PCT. Aumentar o número de encadeamentos poderá melhorar o desempenho de uma sessão do Contact Optimization. Para obter instruções detalhadas sobre como ajustar a implementação do Contact Optimization, entre em contato com o representante do IBM .

Valor padrão

1

Valores válidos

Número inteiro positivo

PostProcessingThreadQueueSize

Descrição

O número de encadeamentos disponíveis para o Contact Optimization gravar uma amostra do cliente em uma tabela de migração para a OCT. Aumentar o número de encadeamentos poderá melhorar o desempenho de

uma sessão do Contact Optimization. Para obter instruções detalhadas sobre como ajustar a implementação do Contact Optimization, entre em contato com o representante do IBM .

Valor padrão

1

Valores válidos

Número inteiro positivo

EnableMultithreading

Descrição

Se true, o Contact Optimization tenta usar vários encadeamentos ao processar os algoritmos de otimização. É possível configurar o número de encadeamentos com as propriedades de configuração `MaxCustomerSampleProcessingThreads`, `ProcessingThreadQueueSize` e `PostProcessingThreadQueueSize`. Se false, o Contact Optimization usa um único encadeamento ao processar os algoritmos de otimização.

Valor padrão

`True`

Valores válidos

`True | False`

EnableMaxCapacityConsumption

Descrição

Se você obtiver resultados do Contact Optimization que subutilizam as capacidades do canal, ative EnableMaxCapacityConsumption para reduzir a perda da capacidade do canal. Em seguida, execute novamente a sessão do Contact Optimization. Se o parâmetro for configurado como verdadeiro, o Contact Optimization usa um algoritmo aprimorado para tentar atender às restrições máximas que estão configuradas nas Regras entre clientes (regra de Nº mín./máx de capacidade de ofertas e regra de Capacidade customizada). No entanto, se isso for usado, o tempo de execução da sessão pode aumentar, dependendo dos dados que são fornecidos para a sessão.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

EnableBufferingHistoryTransactions

Descrição

Se true, o Contact Optimization grava as transações de histórico contato em um arquivo para ler durante a execução de uma sessão do Contact Optimization. Se false, o Contact Optimization lê a partir da tabela `UA_ContactHistory` nas tabelas de sistema do Campaign.

Se false, o Contact Optimization cria um bloqueio de leitura na tabela `UA_ContactHistory` para a duração da sessão do Contact Optimization. Esse

bloqueio pode causar falhas nas tentativas de gravação na tabela se você estiver usando um utilitário de carregamento de banco de dados. Se true, o Contact Optimization cria um bloqueio de leitura na tabela apenas para o tempo gasto para gravar a consulta em um arquivo.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

MinImprovementPercent

Descrição

Use essa propriedade de configuração para parar o processamento de um grupo de clientes quando a taxa de otimização atingir um nível especificado. A propriedade `MinImprovmentPercent` configura uma taxa de melhoria de pontuação, que é medida como uma porcentagem, para continuar a iteração. O padrão é zero, o que significa que não há limite para o número de iterações possíveis.

Valor padrão

`0.0`

UseFutureContacts

Descrição

Se você não estiver usando períodos de tempo em nenhuma das suas regras de otimização, é possível evitar que o Contact Optimization consulte as tabelas de histórico de contato para melhorar o desempenho. É possível controlar esse comportamento com a propriedade de configuração `UseFutureContacts`.

Se você configurar `UseFutureContacts` como false, e as regras de otimização para a sessão do Contact Optimization não usarem períodos de tempo, o Contact Optimization não consultará as tabelas de histórico de contato. Essa configuração melhora o tempo necessário para executar a sessão do Contact Optimization. Porém, se a sessão do Contact Optimization usar períodos de tempo, as tabelas de histórico de contato serão consultadas.

Se você registrar possíveis contatos futuros no histórico de contato, deve configurar `UseFutureContacts` como true. Por exemplo, se você souber que está enviando uma comunicação por email na próxima semana sobre uma promoção especial para determinados clientes, esses contatos já poderão estar nas tabelas de histórico de contato como marcadores. Nesse caso, configure `UseFutureContacts` como true e o Contact Optimization sempre consultará as tabelas de histórico de contato.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

ContinueOnGenerationLoopError

Descrição

Se `False`, o Contact Optimization irá parar a sessão do Contact Optimization se não for possível processar um conjunto de clientes pelas seguintes razões:

- O algoritmo externo não pode satisfazer as regras de capacidade com nenhuma de suas soluções alternativas.
- O algoritmo básico não está criando soluções alternativas.

O Contact Optimization registra essa condição com o seguinte erro:

```
O loop de geração não pôde eliminar toda a folga
e variáveis excedentes
```

Se `True`, o Contact Optimization ignorará todos os clientes no conjunto que acionaram o erro de loop de geração. Então o Contact Optimization continua a processar o próximo conjunto de clientes na sessão do Contact Optimization. É possível que o Contact Optimization possa ter violado algumas regras e gerado esse resultado sem respeitar todas as regras e dados. Se a propriedade `Optimize|logging|enableBailoutLogging` também for configurada como `TRUE`, os clientes ignorados serão registrados no `unprocessables_`*`10-digit-session-ID`*`.csv`, no diretório `partition/partition[n]/logs`, no diretório de instalação do Contact Optimization. Clientes ignorados devido ao erro de loop de geração têm a razão `SkippedOnGenerationLoopError`.

Consulte o *Contact Optimization Troubleshooting Guide* para obter detalhes sobre como evitar o erro de loop de geração.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | Debug

Essa propriedade define o nível de depuração para processamento da PCT.

ExtraVerbose

Descrição

Configure este valor como `yes` para fornecer logs detalhados nas linhas que são processadas na tabela de contatos propostos. Por padrão, todas as linhas são registradas se você configurar esse valor como yes.

Se não desejar que as linhas processadas da tabela de contatos propostos sejam registradas, configure esse valor como `no`.

Valor padrão

`Não`

Valores válidos

`yes | no`

Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | DatabaseTuning

Estas propriedades de configuração são para ajuste de banco de dados.

UpdateSessionTableStatistics

Descrição

O parâmetro UpdateSessionTableStatistics inclui uma consulta para atualizar estatísticas das tabelas PCT, RC e POA durante uma execução da sessão do Contact Optimization. É possível ajustar esse parâmetro em nível de sessão sem afetar outras sessões. Manter as estatísticas de índice atualizadas pode ajudar a melhorar o desempenho das consultas nessas tabelas. Esse parâmetro também está presente nas definições de configuração globais do Contact Optimization.

Dependendo do seu banco de dados, o método para gravar uma consulta para atualizar estatísticas varia.

Use o valor a seguir para atualizar estatísticas de tabelas do DB2:

```
CALL SYSPROC.ADMIN_CMD('RUNSTATS ON TABLE <TABLENAME>')
```

Nota: Se você usar o DB2 8 ou inferior, deverá gravar seu próprio procedimento armazenado customizado para implementar uma funcionalidade que seja semelhante a `SYSPROC.ADMIN_CMD`. Além disso, é possível gravar seu próprio procedimento armazenado para atualizar estatísticas e iniciá-lo por meio do parâmetro UpdateSessionTableStatistics em tempo de execução para atualizar as estatísticas.

Use o valor a seguir para atualizar estatísticas de tabelas do Oracle:

```
analyze table <TABLE> compute statistics
```

Use o valor a seguir para atualizar estatísticas de tabelas do SQL Server:

```
UPDATE STATISTICS <TABLE>
```

Importante: Se você executar essa consulta, o usuário do banco de dados em UA_SYSTEM_TABLES deverá ter privilégios para executar consulta, que é mencionado nesse parâmetro UpdateSessionTableStatistics. Para a sessão ser executada com sucesso, o valor correto deve ser transmitido ou deixado em branco. Se o valor transmitido estiver incorreto, a execução da sessão falhará.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

AllowTempTables

Descrição

O parâmetro AllowTempTables cria tabelas temporárias em vez de visualizações do banco de dados e as preenche durante a execução da sessão do Contact Optimization. A ativação deste parâmetro ajuda a melhorar o desempenho do tempo de execução da execução da sessão do Contact Optimization. Para obter informações adicionais sobre esse parâmetro, consulte *Optimize a transaction query for performance improvements* no *IBM Contact Optimization Troubleshooting and Tuning Guide*.

Valor padrão

`True`

Valores válidos

`True | False`

Campaign | partitions | partition[n] | Optimize | logging

Essa propriedade define as configurações de criação de log para o Contact Optimization.

enableBailoutLogging

Descrição

Se configurado como `True`, o Contact Optimization irá gerar um arquivo separado no formato de valor separado por vírgula (CSV). O arquivo CSV contém detalhes de clientes que o Contact Optimization não pode processar. O Contact Optimization não pode processar um cliente se qualquer uma das seguintes opções for verdadeira:

- O Contact Optimization excede o limite configurado por `MaxAlternativesPerCustomerEvaluated` e nenhuma alternativa válida é localizada para um cliente.
- `ContinueOnGenerationLoopError` é configurado como True e o Contact Optimization encontra um erro de loop de geração.

Cada linha corresponde a um cliente. A primeira coluna é o ID do cliente e a segunda coluna é o motivo pelo qual o Contact Optimization não pôde processar o cliente. Esse arquivo é chamado `unprocessables_`*`sessionID`*`.csv` e está no diretório `partitions/partition[n]/logs` da instalação do Contact Optimization.

Se configurado como `False`, o Contact Optimization não gerará uma lista de clientes que não podem ser processados.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

logProcessId

Descrição

Configure como `True` para registrar o ID do processo do servidor do Contact Optimization no log do Contact Optimization Server (`unica_acosvr_`*`SESSIONID`*`.log` no diretório `partitions/partition[n]/logs` da instalação do Contact Optimization). Caso contrário, configure como `False`.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

loggingLevels

Descrição

É possível configurar os detalhes para os dados do servidor que você registrar.

Essa configuração afeta o log do Contact Optimization Server unica_acosvr_*SESSIONID*.log no diretório partitions/partition[n]/logs da instalação do Contact Optimization).

Valor padrão

MEDIUM

Valores válidos

LOW | MEDIUM | HIGH | ALL

logMaxFileSize

Descrição

Configure esse número inteiro em bytes como o tamanho máximo para um arquivo de log. O Contact Optimization cria um arquivo após o arquivo de log atingir esse tamanho. Essa configuração afeta o log do Contact Optimization Server (unica_acosvr_*SESSIONID*.log no diretório partitions/partition[n]/logs da instalação do Contact Optimization.).

Valor padrão

10485760

enableLogging

Descrição

Configure como True para ativar a criação de log. Caso contrário, configure como False. Essa configuração afeta o logo do Contact Optimization Server (*Optimize_installation_directory*/partitions/partition[n]/logs/unica_acosvr_*SESSIONID*.log).

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

logMaxBackupIndex

Descrição

Configure esse número inteiro como o número de arquivos de backup a serem armazenados. Isso afeta o log do Contact Optimization Server (unica_acosvr_*SESSIONID*.log no diretório partitions/partition[n]/logs da instalação do Contact Optimization.).

Valor padrão

5

loggingCategories

Descrição

É possível especificar as categorias de dados que você deseja registrar em uma lista separada por vírgula. Essa configuração afeta o log do Contact

Optimization Server (unica_acosvr_*SESSIONID*.log no diretório partitions/partition[n]/logs da instalação do Contact Optimization.).

Valor padrão

all

Valores válidos

all | bad_order | cell_access | commands | config | data_errors | dbload | file_access | general | memory | procrun | query | sort | sysquery | table_access | table_io | table_mapping | webproc

defaultFilePermissions (Apenas UNIX)

Descrição

O nível de permissão para os arquivos de log gerados no formato numérico. Por exemplo, 777 para permissões de leitura, gravação e execução.

Valor padrão

660 (Proprietário e Grupo têm acesso apenas de leitura e gravação.)

Propriedades de configuração do Distributed Marketing

Esta seção descreve as propriedades de configuração do Distributed Marketing na página de configuração.

Existem propriedades de configuração adicionais em arquivos XML que estão localizados no diretório de instalação do Distributed Marketing.

Collaborate | navigation

Estas propriedades de configuração são para configurações de navegação.

welcomePageURI

Descrição

O Identificador Uniforme de Recursos da página de índice do Distributed Marketing. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

affiniumcollaborate.jsp?cat=home

projectDetailpageURI

Descrição

O Identificador Uniforme de Recursos da página de detalhes do Distributed Marketing. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão

uapprojectservlet?cat=projectabs&projecttype=CORPORATE&projectid=

seedName

Descrição

Usado internamente pelos aplicativos Marketing Operations. Este valor não deve ser alterado.

Valor padrão
`Collaborate`

tipo

Descrição

Usado internamente pelos aplicativos Marketing Operations. Não mude este valor.

Valor padrão
`Collaborate`

httpPort

Descrição

O número da porta que é usado pelo servidor de aplicativos para conexões com o aplicativo Distributed Marketing.

Valor padrão
`7001`

httpsPort

Descrição

O número da porta que é usado pelo servidor de aplicativos para conexões seguras com o aplicativo Distributed Marketing.

Valor padrão
`7001`

serverURL

Descrição

A URL da instalação do Distributed Marketing.

Valor padrão
`http://localhost:7001/collaborate`

displayName

Descrição

Usado internamente.

Valor padrão
`Distributed Marketing`

timeout_redirection

Descrição

Exibições da URL de tempo limite. A página de logout do Distributed Marketing é exibida, se vazia.

Valor padrão
Não há um valor padrão definido.

Collaborate | UDM Configuration Settings

Estas propriedades de configuração são para as definições de Configuração.

serverType

Descrição

O tipo de servidor de aplicativos da web que está sendo usado. Os valores válidos são WEBLOGIC ou WEBSPHERE.

Valor padrão

userManagerSyncTime

Descrição

O tempo, em milissegundos, para sincronização com o Marketing Platform. O valor padrão é equivalente a 3 horas.

Valor padrão

10800000

showServerLiveClock

Descrição

Esse parâmetro de configuração mostra as informações do clock e do fuso horário do servidor. Se o valor desse parâmetro for configurado como True, uma mensagem que contém o fuso horário do servidor e um clock em tempo real que mostra o tempo de espera do servidor serão exibidos nas guias Resumo e Fluxo de trabalho (nos modos de visualização e edição), nas páginas pop-up do Planejador e pop-up pós-tarefa de Listas, Campanhas on demand e Campanhas corporativas.

Valor padrão

False

Valor válido

TRUE | FALSE

firstMonthInFiscalYear

Descrição

O primeiro mês no ano fiscal. O padrão é 0 para janeiro.

Valor padrão

0

systemUserLoginName

Descrição

O nome de login de um usuário do Marketing Platform a ser usado para tarefas do sistema (por exemplo, o monitor de tarefas do sistema ou o planejador). A IBM recomenda fortemente que o usuário do sistema não seja um usuário normal do Distributed Marketing.

Valor padrão

[CHANGE-ME]

searchModifiedTasksForSummaryFrequencyInSeconds

Descrição

Com que frequência, em segundos, procurar mudanças em execuções de tarefa para atualizar a guia Resumo.

Valor padrão

10

collaborateFlowchartStatusPeriod

Descrição

O período, em milissegundos, entre duas verificações de status do fluxograma.

Valor padrão

100000

collaborateFlowchartStatusPeriodRunning

Descrição

O período, em milissegundos, entre duas verificações de status do fluxograma quando o fluxograma está em execução.

Valor padrão

2000

enableEditProjectCode

Descrição

Se configurado como `true`, é possível editar o Código de lista quando na página Resumo do assistente Nova lista. Se configurado como `false`, não é possível editar o Código de lista.

Valor padrão

TRUE

Valor válido

TRUE | FALSE

minimumDelayForExecutionMonitoring

Descrição

Opcional. Define o atraso mínimo, em segundos, para uma execução antes que ela apareça na página Monitoramento de execuções do fluxograma.

Valor padrão

10800

validateAllWizardSteps

Descrição

Determina se o Distributed Marketing verifica campos obrigatórios em etapas do assistente não visitadas. Use esse parâmetro para mudar o comportamento que ocorre após você clicar em Concluir no assistente do projeto:

- `true`: O Distributed Marketing verifica todos os campos obrigatórios em todas as etapas do assistente não visitadas (exceto fluxo de trabalho, rastreamento, anexos) ao criar um projeto usando o assistente. Se houver

quaisquer campos obrigatórios em branco, o assistente vai para essa página e exibe uma mensagem de erro.
- `false`: O Distributed Marketing não verifica campos obrigatórios em etapas do assistente não visitadas.

Nota: O Distributed Marketing verifica automaticamente a página atual em busca de campos obrigatórios em branco. Esse parâmetro controla se o Distributed Marketing verifica todas as páginas em busca de campos obrigatórios em branco após você clicar em Concluir.

Valor padrão

`True`

Valor válido

`TRUE | FALSE`

Collaborate | UDM Configuration Settings | Attachment

Estas propriedades de configuração são para configurações de Anexo.

collaborateModeForAttachments

Descrição

O Distributed Marketing pode obter os anexos gerados pela execução do fluxograma do servidor Campaign através dos seguintes modos:
- Diretório (o padrão)
- HTTP
- FTP
- TFTP
- SFTP

Valor padrão

`True`

Valor válido

`True | False`

collaborateAttachmentsDIRECTORY_directory

Descrição

Indica o endereço no servidor Campaign no qual o Distributed Marketing usa os anexos se o modo estiver configurado como `Directory`, o padrão.

Valor padrão

`\Affinium\Campaign\partitions\partition1`

collaborateAttachmentsDIRECTORY_deletefile

Descrição

O valor `True` indica que os arquivos originais serão excluídos após a cópia. O padrão é `false` se o modo estiver configurado como `Diretório`.

Valor padrão

`False`

Valor válido

`True | False`

collaborateAttachmentsFTP_server

Descrição

Indica o servidor no qual o Distributed Marketing usa os anexos se o modo estiver configurado como `FTP`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsFTP_username

Descrição

Opcional. Indica o nome de usuário para efetuar login no servidor FTP no qual o Distributed Marketing usa os anexos se o parâmetro collaborateModeForAttachments for `FTP`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsFTP_password

Descrição

Opcional. Indica a senha para efetuar login no servidor FTP no qual o Distributed Marketing usa os anexos se o parâmetro collaborateModeForAttachments for `FTP`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsFTP_account

Descrição

Opcional. Indica a conta para efetuar login no servidor FTP no qual o Distributed Marketing usa os anexos se o parâmetro collaborateModeForAttachments for `FTP`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsFTP_directory

Descrição

Opcional. Indica o diretório no servidor FTP no qual o Distributed Marketing usa os anexos se o parâmetro collaborateModeForAttachments for `FTP`. Aceita o caminho relativo do diretório referente ao diretório padrão do FTP a partir do qual o Distributed Marketing pode obter os anexos para o sistema operacional Windows.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsFTP_transfertype

Descrição

Opcional. Indica o tipo de transferência de arquivos no servidor FTP que é usado pelo Distributed Marketing para obter os anexos se o parâmetro collaborateModeForAttachments for FTP. O valor pode ser ASCII ou BINARY. O padrão é ASCII.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsFTP_deletefile

Descrição

Opcional. O valor True indica que os arquivos originais serão excluídos após a cópia. O padrão será false se o parâmetro collaborateModeForAttachments for HTTP.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsHTTP_url

Descrição

Indica a URL de HTTP na qual o Distributed Marketing usa os anexos se o parâmetro collaborateModeForAttachments for HTTP.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsHTTP_deletefile

Descrição

Opcional. O valor True indica que os arquivos originais serão excluídos após a cópia. O padrão será false se o parâmetro collaborateModeForAttachments for HTTP.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsTFTP_server

Descrição

Indica o servidor no qual o Distributed Marketing usa os anexos se o parâmetro collaborateModeForAttachments for TFTP.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsTFTP_port

Descrição

Opcional. Indica a porta na qual o Distributed Marketing usa os anexos se o parâmetro collaborateModeForAttachments for TFTP.

Valor padrão

69

collaborateAttachmentsTFTP_transfertype

Descrição

Opcional. Indica o tipo de transferência de arquivos no servidor que é usado pelo Distributed Marketing para obter os anexos se o parâmetro collaborateModeForAttachments for `TFTP`. Os valores válidos são `ASCII` ou `BINARY`. O padrão é `ASCII`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsSFTP_server

Descrição

Nome do servidor SFTP (ou IP).

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsSFTP_port

Descrição

Opcional. Porta do servidor FTP.

Valor padrão

`22`

collaborateAttachmentsSFTP_username

Descrição

Nome do usuário para efetuar login no servidor SFTP.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsSFTP_password

Descrição

Opcional. A senha do SFTP para efetuar login no servidor SFTP. Ela é usada se requerida pelo servidor e se `usepassword=true`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsSFTP_usekey

Descrição

Opcional. Use o arquivo de chave privado para autenticar o usuário.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

collaborateAttachmentsSFTP_keyfile

Descrição

Opcional. Nome do arquivo-chave SFTP (usado se for requerido pelo servidor e se usekey=true) para efetuar login no servidor SFTP.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsSFTP_keypassphrase

Descrição

Passphrase do SFTP para efetuar login no servidor SFTP. Será usada se for requerida pelo servidor e se `usekey=true`.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsSFTP_knownhosts

Descrição

Opcional. Nome do arquivo para hosts conhecidos (usado se for requerido pelo servidor).

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsSFTP_directory

Descrição

Opcional. Aceita o caminho relativo do diretório referente ao diretório padrão do FTP a partir do qual o Distributed Marketing pode obter os anexos para o sistema operacional Windows.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

collaborateAttachmentsSFTP_deletefile

Descrição

Opcional. Exclui o arquivo original após a cópia, se possível.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

mergeEnabled

Descrição

Determina se a mesclagem de documentos será ativada:

- true: a mesclagem está ativada (padrão).
- false: a mesclagem está desativada.

Valor padrão

`True`

Valores válidos

`True | False`

mergeFullWritePath

Descrição

Quando o recurso de mesclagem está ativado, esse parâmetro especifica o caminho completo para o arquivo de dados mesclado na máquina local.

Valor padrão

`c:/temp`

mergeDataLimitSize

Descrição

Indica o limite superior para o tamanho da data para mesclagem no Microsoft Word. O tamanho é especificado em linhas (por exemplo, um valor de 100 indica que o arquivo mesclado não pode conter mais de 100 linhas). Ou seja, se o número de linhas no arquivo for maior que o valor desse parâmetro, a mesclagem não será ativada para esse arquivo.

Valor padrão

`1000`

validateFileUpload

Descrição

A propriedade `validateFileUpload` é usada para verificar se o sistema valida os tipos de arquivo que devem ser transferidos por upload.

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`True | False`

upload_allowedFileTypes

Descrição

Indica os tipos de arquivos que podem ser transferidos por upload no Distributed Marketing.

Valor padrão

`doc ppt xls pdf gif jpeg png mpp`

upload_fileMaxSize

Descrição

Indica o limite no tamanho máximo do arquivo que pode ser transferido por upload.

Valor padrão

`5000000`

Collaborate | UDM Configuration Settings | Attachment Folders

Estas propriedades de configuração são para configurações de Pastas de Anexos.

uploadDir

Descrição

O caminho completo para os diretórios de upload do Distributed Marketing. Edite este caminho para incluir o caminho completo para os diretórios de upload do Distributed Marketing. Por exemplo, `c:\DistributedMarketing\projectattachments`. Se você estiver usando UNIX, confirme se os usuários do Distributed Marketing possuem permissão para ler, gravar e executar arquivos neste diretório.

Valor padrão

`projectattachments`

taskUploadDir

Descrição

O caminho completo para os diretórios de upload da tarefa do Distributed Marketing. Edite este caminho para incluir o caminho completo para os diretórios de upload do Distributed Marketing. Por exemplo, `c:\DistributedMarketing\taskattachments`. Se você estiver usando UNIX, confirme se os usuários do Distributed Marketing possuem permissão para ler, gravar e executar arquivos neste diretório.

Valor padrão

`taskattachments`

Collaborate | UDM Configuration Settings | Campaign Integration

Estas propriedades de configuração são para as configurações de Integração do Campaign.

defaultCampaignPartition

Descrição

A partição padrão do Campaign. O Distributed Marketing usará este parâmetro se você não definir a identificação *<campaign-partition-id>* em um arquivo de modelo de projeto.

Valor padrão

`partition1`

defaultCampaignFolderId

Descrição

O ID da pasta padrão do Campaign. O Distributed Marketing usará este parâmetro se você não definir a identificação *<campaign-partition-id>* em um arquivo de modelo de projeto.

Valor padrão

`2`

Collaborate | UDM Configuration Settings | Datasource

Estas propriedades de configuração são para configurações de origem de dados.

jndiName

Descrição

Nome da origem de dados para o banco de dados do Distributed Marketing.

Valor padrão

collaborateds

asmJndiName

Descrição

Nome da origem de dados para o banco de dados do Marketing Platform e é usado apenas para sincronizar usuários.

Valor padrão

UnicaPlatformDS

Collaborate | UDM Configuration Settings | Flowchart

Estas propriedades de configuração são para configurações de fluxograma.

enableFlowchartPublishEvent

Descrição

Especifica se o Distributed Marketing recebe eventos que são enviados pelo Campaign quando um fluxograma é publicado.

Valor padrão

True

flowchartRepublishOverwriteUserVarPrompt

Descrição

Especifica se o prompt Variável de usuário é sobrescrito quando um fluxograma é publicado novamente.

Valor padrão

False

flowchartRepublishOverwriteProcParamPrompt

Descrição

Especifica se o prompt Parâmetro de processo é sobrescrito quando um fluxograma é publicado novamente.

Valor padrão

False

flowchartServiceCampaignServicesURL

Descrição

A URL para o serviço da web CampaignServices que deve ser usada para executar fluxogramas, obter dados de fluxograma, etc.

Valor padrão

http://[server-name]:[server-port]/Campaign/services/CampaignServices30Service

flowchartServiceCampaignServicesTimeout

Descrição

O número de milissegundos que o Distributed Marketing aguarda para comunicações com os serviços do Campaign antes de emitir um erro de tempo limite.

Valor padrão

600000

flowchartServiceNotificationServiceURL

Descrição

A URL para o serviço de notificação do Distributed Marketing que recebe notificações do Campaign. É necessário configurar este parâmetro para o Distributed Marketing funcionar.

Nota: Se usar uma raiz de contexto não padrão, deverá especificar esse parâmetro.

Valor padrão

http://[server-name]:[server-port]/collaborate/flowchartRunNotifyServlet

flowchartServiceCampaignServicesAuthorizationLoginName

Descrição

Um usuário do Campaign com permissões administrativas, incluindo acesso a todas as origens de dados, por exemplo, asm_admin.

Valor padrão

[CHANGE-ME]

flowchartServiceScheduleServices10Timeout

Descrição

O número de milissegundos que o Distributed Marketing aguarda para comunicações com o planejador do Marketing Platform antes de emitir um erro de tempo limite.

Valor padrão

600000

flowchartServiceScheduleServices10MaxRetries

Descrição

O número de vezes que o Distributed Marketing tenta se conectar ao planejador do Marketing Platform antes de emitir um erro.

Valor padrão

3

flowchartServiceScheduleServices10RetryPollPeriod

Descrição

O número de segundos que o Distributed Marketing aguarda antes de tentar se comunicar com o planejador do Marketing Platform novamente.

Valor padrão

60

flowchartServiceScheduleServices10ThrottleType

Descrição

Os tipos de regulagem para execuções de fluxograma planejado. Os valores válidos são:

- 0: nenhuma regulagem (o valor do regulador é ignorado)
- 1: regular por instância do fluxograma
- 2: regular todos os fluxogramas (padrão)

Valor padrão

2

flowchartServiceScheduleServices10ThrottleValue

Descrição

O número máximo de fluxogramas planejados ou instâncias de fluxograma que podem ser executadas de uma vez.

Valor padrão

10

flowchartServiceSchedulerMonitorPollPeriod

Descrição

Opcional. Define o tempo aproximado, em segundos, para o monitor de planejador ser suspenso entre pesquisas.

Valor padrão

10

flowchartServiceSchedulerMonitorRemoveSize

Descrição

Opcional. Configura o número de tarefas para tentar remover da fila de uma só vez. O monitor do planejador continua removendo eventos da lista de eventos em incrementos que são especificados por esse valor até não restar nenhum.

Valor padrão

10

flowchartServiceIsAliveMonitorTimeout

Descrição

A duração, em segundos, para aguardar entre o início da execução do fluxograma e as consultas periódicas ao Campaign do monitor isAlive.

Valor padrão

900

flowchartServiceIsAliveMonitorMaxRetries

Descrição

O número máximo de consultas que são enviadas para o Campaign pelo monitor isAlive antes dele lançar um erro de execução de fluxograma.

Valor padrão

10

flowchartServiceIsAliveMonitorPollPeriod

Descrição

O tempo, em segundos, a aguardar entre as consultas que são feitas pelo monitor isAlive para o Campaign.

Valor padrão

600

Collaborate | UDM Configuration Settings | History

Estas propriedades de configuração são para configurações de histórico.

enableRevisionHistoryPrompt

Descrição

Assegura que os usuários sejam solicitados a incluir comentários de mudança quando salvam um projeto, ou solicitação ou aprovação.

Valor padrão

False

Valores válidos

TRUE | FALSE

runHistoryKeep_LIST

Descrição

Número de registros de histórico de execução a serem mantidos para um projeto LIST. Se o valor for <=0, o Distributed Marketing mantém todos os registros de histórico.

Valor padrão

-1

runHistoryKeep_LOCAL

Descrição

Número de registros de histórico de execução (para uma Lista ou fluxograma do Campaign) para manter um projeto local. Se o valor for <=0, o Distributed Marketing mantém todos os registros de histórico.

Valor padrão

-1

runHistoryKeep_CORPORATE

Descrição

Número de registros de histórico de execução (para cada tarefa de fluxograma de execução) a serem mantidos para um projeto corporativo. Se o valor for <=0, o Distributed Marketing mantém todos os registros de histórico.

Valor padrão

-1

Collaborate | UDM Configuration Settings | Integration Services

Estas propriedades de configuração são para as configurações de serviços integrados.

enableIntegrationServices

Descrição

Esta propriedade de configuração ativa ou desativa a validação do formulário customizado.

Valor padrão

integrationProcedureDefintionPath

Descrição

Esta propriedade de configuração especifica a localização de `procedure-plugins.xml`.

Valor padrão

`[udm-home]/devkits/integration/examples/src/procedure/procedure-plugins.xml`

integrationProcedureClasspathURL

Descrição

Esta propriedade de configuração especifica a localização dos arquivos binários compilados das classes de validação customizadas que estão definidas no arquivo `procedure-plugins.xml`.

Valor padrão

`file://[udm-home]/devkits/integration/examples/classes/`

Collaborate | UDM Configuration Settings | Listing Pages

Estas propriedades de configuração são para configurações de páginas de listas.

listItemsPerPage

Descrição

Especifica quantos itens (linhas) serão exibidos em uma página de lista. Esse valor deve ser maior que `0`.

Valor padrão

`10`

listPageGroupSize

Descrição

Especifica o tamanho dos números de páginas visíveis no navegador da lista, na página de lista. Por exemplo, as páginas 1 a 5 são um grupo de páginas. Esse valor deve ser maior que 0.

Valor padrão

5

maximumItemsToBeDisplayedInCalendar

Descrição

O número máximo de objetos que o sistema exibe em calendários. Use esse parâmetro para restringir a visualização dos usuários dos calendários a um número específico de objetos. A configuração de 0, o padrão, indica que não há restrição.

Valor padrão

0

Collaborate | UDM Configuration Settings | List Manager

Estas propriedades de configuração são para configurações do gerenciador de listas.

listManagerEnabled

Descrição

Opcional. Determina se os comerciantes podem visualizar a seção Gerenciador de listas na guia Resumo:

- true: a seção Gerenciador de listas é exibida (padrão)
- false: oculta a seção Gerenciador de listas

Se você desativar o Gerenciador de listas, não será necessário configurar os arquivos de configuração do Gerenciador de listas.

Nota: A origem de dados para a tabela do Gerenciador de listas deve estar ativa para atualizar o tamanho da lista após a geração.

Valor padrão

True

Valores válidos

TRUE | FALSE

listManagerSearchscreenMaxrow

Descrição

Indica o número máximo ou linhas que são retornadas na tela de procura.

Valor padrão

1000

listManagerListPageSize

Descrição

O número de linhas que são exibidas em uma página no Gerenciador de listas.

Valor padrão

20

listManagerListsMaxrow

Descrição

O número máximo de linhas que são exibidas em uma lista.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

listManagerResetToValidateIsAllowed_list

Descrição

Por padrão, quando essa propriedade for configurada como false, você terá as seguintes ações ao validar contatos propostos de uma Lista:

- Para validar > Aprovado
- Para validar > Removido
- Incluído > Removido
- Aprovado > Removido
- Removido > Aprovado

Se você configurar esta propriedade como true, também poderá reconfigurar uma seleção se tiver cometido um erro com a inclusão das seguintes ações:

- Removido > Para validar
- Aprovado > Para validar

Valor padrão

False

Valores válidos

TRUE | FALSE

listManagerResetToValidateIsAllowed_local

Descrição

Por padrão, quando essa propriedade for configurada como false, você terá as seguintes ações ao validar contatos propostos de uma Campanha on demand.

- Para validar > Aprovado
- Para validar > Removido
- Incluído > Removido
- Aprovado > Removido
- Removido > Aprovado

Se você configurar esta propriedade como true, também poderá reconfigurar uma seleção se tiver cometido um erro com a inclusão das seguintes ações:

- Removido > Para validar

- Aprovado > Para validar

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

listManagerResetToValidateIsAllowed_corporate

Descrição

Por padrão, quando essa propriedade for configurada para `false`, você terá as seguintes ações ao validar contatos propostos de uma lista de Campanha corporativa:

- Para validar > Aprovado
- Para validar > Removido
- Incluído > Removido
- Aprovado > Removido
- Removido > Aprovado

Se você configurar esta propriedade como `true`, também poderá reconfigurar uma seleção se tiver cometido um erro com a inclusão das seguintes ações:

- Removido > Para validar
- Aprovado > Para validar

Valor padrão

`False`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

Collaborate | UDM Configuration Settings | Lookup Cleanup

Estas propriedades de configuração são para as configurações de limpeza de consulta.

lookupCleanupMonitorStartDay

Descrição

Indica o dia em que as tabelas ou visualizações de consulta não utilizadas serão limpas automaticamente. O parâmetro usa dias da semana em termos de contagens, como domingo = 1, segunda-feira = 2. A frequência é semanal.

Valor padrão

`2`

lookupCleanupMonitorStartTime

Descrição

Indica a hora em que as tabelas ou visualizações de consulta não utilizadas são automaticamente limpas. A frequência é semanal.

Valor padrão

`09:30 am`

Collaborate | UDM Configuration Settings | Notifications

Estas propriedades de configuração são para configurações de notificação.

notifyCollaborateBaseURL

Descrição

A URL para o Distributed Marketing. Edite essa URL inserindo o nome do computador no qual foi instalado o Distributed Marketing e o número da porta que você deseja usar.

Valor padrão

`http://[server-name]:[server-port]/collaborate/affiniumcollaborate.jsp`

notifyDelegateClassName

Descrição

Opcional. Especifica o nome completo da classe Java da implementação delegada a ser instalada pelo serviço.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

notifyIsDelegateComplete

Descrição

Indica que a implementação delegada está concluída.

Valor padrão

`true`

Valores válidos

`TRUE | FALSE`

notifyEventMonitorStartTime

Descrição

Opcional. O horário para iniciar o monitor de eventos formatado de acordo com a classe `java.text.DateFormat` para o código de idioma atual, versão SHORT. Por exemplo, em inglês dos EUA, a sequência válida é HH:MM A/PM. O padrão é configurar para iniciar imediatamente após a criação do monitor.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

notifyEventMonitorPollPeriod

Descrição

Opcional. Define o tempo aproximado, em segundos, para o monitor de eventos ser suspenso entre pesquisas.

Valor padrão

33

notifyEventMonitorRemoveSize

Descrição

Opcional. Define o número de eventos para tentar remover da fila de uma só vez.

Valor padrão

10

Collaborate | UDM Configuration Settings | Notifications | Email:

Estas propriedades de configuração são para configurações de email.

notifyEmailMonitorJavaMailSession

Descrição

Opcional. Especifica o nome JNDI de uma Sessão JavaMail inicializada existente a ser usada para notificações por email.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

notifyEmailMonitorJavaMailHost

Descrição

O nome da máquina ou endereço IP do servidor SMTP de sua organização.

Valor padrão

[none]

notifyEmailMonitorJavaMailProtocol

Descrição

Opcional. Protocolo de transporte do servidor de correio a ser usado para notificações por email.

Valor padrão

smtp

notifyDefaultSenderEmailAddress

Descrição

Um endereço de email válido para o Distributed Marketing usar para enviar emails quando não houver nenhum endereço de email válido disponível para enviar emails de notificação.

Valor padrão

[CHANGE-ME]

notifySenderAddressOverride

Descrição

Opcional. Endereço de email a ser usado para os endereços de email REPLY-TO e FROM para notificações. Por padrão, o endereço de email do

proprietário do número do evento é usado. Se este parâmetro não for declarado ou um endereço de email vazio for fornecido, os endereços padrão são usados.

notifyEmailMonitorStartTime

Descrição

Opcional. O horário para iniciar o monitor de email formatado de acordo com a classe `java.text.DateFormat` para o código de idioma atual, versão SHORT. Por exemplo, em inglês dos EUA, a sequência válida é HH:MM A/PM. O padrão é configurar para iniciar imediatamente após a criação do monitor.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

notifyEmailMonitorPollPeriod

Descrição

Opcional. Define o tempo aproximado, em segundos, para que o monitor de email fique suspenso entre pesquisas.

Valor padrão

`60`

notifyEmailMonitorRemoveSize

Descrição

Opcional. Define o número de eventos para tentar remover da fila de uma só vez.

Valor padrão

`10`

notifyEmailMonitorMaximumResends

Descrição

Opcional. Número máximo de vezes para tentar reenviar um email após problemas de envio terem sido detectados.

Valor padrão

`1440`

emailMaximumSize

Descrição

Tamanho máximo, em bytes, de um email.

Valor padrão

`2000000`

Collaborate | UDM Configuration Settings | Notifications | Project:

Estas propriedades de configuração são para configurações do projeto.

notifyProjectAlarmMonitorStartTime

Descrição

Opcional. Horário para iniciar o monitor de alarme do projeto. Se não estiver configurado, ele iniciará imediatamente após a criação do monitor.

Valor padrão

10:00 pm

notifyProjectAlarmMonitorPollPeriod

Descrição

Opcional. Define o tempo aproximado, em segundos, para o monitor de alarme do projeto ser suspenso entre pesquisas.

Valor padrão

86400

notifyProjectAlarmMonitorScheduleStartCondition

Descrição

Opcional. O número de dias antes da data de início de um projeto quando o Distributed Marketing deve iniciar o envio de notificações aos usuários. Se um projeto estiver pendente e sua data de início estiver dentro do número de dias condicionais no futuro, uma notificação PROJECT_SCHEDULED_START será enviada para os usuários apropriados. Se o valor for -1, esta condição não será verificada.

Valor padrão

1

notifyProjectAlarmMonitorScheduleEndCondition

Descrição

Opcional. O número de dias antes da data de encerramento de um projeto quando o Distributed Marketing deve iniciar o envio de notificações aos usuários. Se um projeto estiver ativo e sua data de encerramento estiver dentro do número de dias condicionais no futuro, uma notificação PROJECT_SCHEDULED_END será enviada aos usuários apropriados. Se o valor for -1, esta condição não será verificada.

Valor padrão

3

notifyProjectAlarmMonitorScheduleCutoffCondition

Descrição

Opcional. O número de dias para iniciar a notificação dos usuários de que um projeto está planejado para ser fechado. Se um projeto estiver ativo e sua data de corte estiver dentro do número de dias condicionais no futuro, uma notificação CORPORATE_CAMPAIGN_TO_REVIEW será enviada aos usuários apropriados. Se o valor for -1, esta condição não será verificada.

Valor padrão

3

notifyProjectAlarmMonitorTaskScheduledStartCondition

Descrição

Opcional. O número de dias antes da data de início de uma tarefa quando o Distributed Marketing deve iniciar o envio de notificações aos usuários. Se uma tarefa estiver pendente e sua data de início estiver dentro do número de dias condicionais no futuro, uma notificação TASK_SCHEDULED_START será enviada aos usuários apropriados. Se o valor for -1, esta condição não será verificada.

Valor padrão

1

notifyProjectAlarmMonitorTaskScheduledEndCondition

Descrição

Opcional. O número de dias antes da data de início de uma tarefa quando o Distributed Marketing deve iniciar o envio de notificações aos usuários de que uma tarefa não iniciou. Se uma tarefa estiver ativa e sua data de encerramento estiver dentro do número de dias condicionais no futuro, uma notificação TASK_SCHEDULED_END será enviada aos usuários apropriados. Se o valor for -1, esta condição não será verificada.

Valor padrão

3

notifyProjectAlarmMonitorTaskLateCondition

Descrição

Opcional. O número de dias após a data de início de uma tarefa quando o Distributed Marketing deve iniciar o envio de notificações aos usuários de que uma tarefa não iniciou. Se uma tarefa estiver pendente e sua data de início planejada estiver dentro do número de dias condicionais no passado, uma notificação TASK_LATE será enviada aos usuários apropriados. Se o valor for -1, esta condição não será verificada.

Valor padrão

3

notifyProjectAlarmMonitorTaskOverdueCondition

Descrição

Opcional. O número de dias após a data de encerramento de uma tarefa quando o Distributed Marketing deve estar notificando os usuários de que uma tarefa não foi encerrada. Se uma tarefa estiver ativa e sua data de encerramento planejada estiver dentro do número de dias condicionais no passado, uma notificação TASK_OVERDUE será enviada aos usuários apropriados. Se o valor for -1, esta condição não será verificada.

Valor padrão

3

notifyProjectAlarmMonitorTaskScheduledMilestoneCondition

Descrição

Opcional. O número de dias antes da data de início de um marco de tarefa quando o Distributed Marketing deve iniciar o envio de notificações aos usuários. Se uma tarefa de marco estiver ativa e sua data de encerramento planejada estiver dentro do número de dias condicionais no futuro, uma notificação TASK_SCHEDULED_MILESTONE será enviada aos usuários apropriados. Se o valor for -1, esta condição não será verificada.

Valor padrão

1

Collaborate | UDM Configuration Settings | Notifications | System Task:

Estas propriedades de configuração são para as configurações de tarefa do sistema.

systemTaskMonitorStartTime

Descrição

Opcional. O horário para iniciar o monitor de tarefa do sistema.

- Se esse parâmetro contiver um valor (por exemplo, 11:00 pm), esse será o horário de início para o monitor de tarefa iniciar.
- Se esse parâmetro for indefinido, o monitor inicia imediatamente após ser criado.

Valor padrão

3

systemTaskMonitorPollPeriod

Descrição

Opcional. A duração, em segundos, para o monitor de tarefa do sistema ser suspenso entre as pesquisas.

Valor padrão

3600

Collaborate | UDM Configuration Settings | Performance

Estas propriedades de configuração são para configurações de desempenho.

commonDataAccessLayerFetchSize

Descrição

Esse parâmetro é uma otimização de desempenho que configura o tamanho do lote de algumas consultas sensíveis ao desempenho. O tamanho de busca é usado para determinar quantos registros no conjunto de resultados são retornados ao aplicativo ao mesmo tempo.

Valor padrão

500

commonDataAccessLayerMaxResultSetSize

Descrição

Esse parâmetro recorta todos os resultados da página de lista que são maiores que o valor especificado.

Valor padrão

1000

ssdorSearchResultLimit

Descrição

O número máximo de linhas que são retornadas pela tela de procura do SSDOR. Aumentar este número para um valor alto pode degradar o desempenho.

Valor padrão

500

Collaborate | UDM Configuration Settings | Read Only Lookup Tables

Estas propriedades de configuração são para as configurações de tabela de consulta.

lookupTableName

Descrição

Opcional. Nomes de tabela de consulta somente leitura. A tabela de consulta não pode ser atualizada no Editor de Formulário e é permitida como um curinga no final dos nomes da tabela de consulta.

Valor padrão

Nenhum valor padrão definido.

Collaborate | UDM Configuration Settings | Reports

Estas propriedades de configuração são para configurações de relatórios.

reportsAnalysisSectionHome

Descrição

Indica o diretório inicial dos relatórios da Seção de Análise.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Collaborate']

reportsAnalysisTabHome

Descrição

Indica o diretório inicial para relatórios da guia Análise do objeto (Campaign corporativo, Lista ou Campaign on demand).

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Collaborate - Object Specific Reports']

reportsAnalysisCorporateSectionHome

Descrição

Indica o diretório inicial para os relatórios da seção Análise do comerciante corporativo.

Valor padrão

/content/folder[@name='Affinium Collaborate']

reportsAnalysisCorporateTabHome

Descrição

Indica o diretório inicial para relatórios da guia Análise do objeto do comerciante corporativo (Campaign corporativo, Lista ou Campaign on demand).

Valor padrão

`/content/folder[@name='Affinium Collaborate - Object Specific Reports']/folder[@name='Corporate Marketer']`

reportsAnalysisFieldMarketerSectionHome

Descrição

Indica o diretório inicial para os relatórios da seção Análise dos comerciantes de campo.

Valor padrão

`/content/folder[@name='Affinium Collaborate']/folder[@name='Field Marketer']`

reportsAnalysisFieldTabHome

Descrição

Indica o diretório inicial para os relatórios da guia Análise do objeto do comerciante de campo (Campaign corporativo, Lista ou Campaign on demand).

Valor padrão

`/content/folder[@name='Affinium Collaborate - Object Specific Reports']/folder[@name='Field Marketer']`

Collaborate | UDM Configuration Settings | Siblings

Estas propriedades de configuração para configurações de irmãos.

siblingService

Descrição

Opcional. Usado para construir links para outras instâncias do Distributed Marketing para propagar eventos.

Valor padrão

`http://[server-name]:[server-port]/collaborate/services/CollaborateIntegrationServices/1.0`

Collaborate | UDM Configuration Settings | Templates

Estas propriedades de configuração são para configurações de modelo.

templatesDir

Descrição

O diretório que contém todos os seus modelos. Como uma melhor prática, configure-o como o caminho completo para `IBM-Home\DistributedMarketing\templates`.

Valor padrão

templates

projectTemplatesFile

Descrição

O arquivo especificado descreve os diversos projetos: Lista, On-Demand e Campanha corporativa.

Valor padrão

project_templates.xml

templateAutoGenerateNameEnabled

Descrição

Indica se o nome do modelo para o novo modelo deve ser gerado ou não.

Valor padrão

true

Valores válidos

TRUE | FALSE

defaultListTableDSName

Descrição

Usado para designar o nome da origem de dados para modelos ao importar o modelo, se o nome da origem de dados não estiver definido.

Valor padrão

ACC_DEMO

templateAdminGroup_Name

Descrição

Especifica vários grupos. Os usuários pertencentes a esses grupos têm acesso aos links de configuração do modelo no Distributed Marketing. Grupos com o mesmo nome devem existir no Marketing Platform. Vários grupos devem ser separados por vírgulas.

Valor padrão

Administradores de modelo

Collaborate | UDM Configuration Settings | Workflow

Estas propriedades de configuração são para configurações do fluxo de trabalho.

daysInPastRecentTask

Descrição

Quantos dias no passado o Distributed Marketing procura por tarefas recentes.

Valor padrão

14

daysInFutureUpcomingTasks

Descrição

Quantos dias no futuro o Distributed Marketing procura por tarefas recentes.

Valor padrão

14

beginningOfDay

Descrição

Indica a hora de início do dia útil com os valores válidos representando meia-noite até meio-dia. Esta configuração é usada como o denominador ao calcular uma porcentagem de conclusão de tarefas em fluxos de trabalho.

Valor padrão

9

Valores válidos

0 - 12

numberOfHoursPerDay

Descrição

Indica o número de horas por dia. O padrão indica um dia útil padrão de oito horas. Esta configuração é usada como o denominador ao calcular uma porcentagem de conclusão de tarefas em fluxos de trabalho.

Valor padrão

8

Valores válidos

0 - 24

automaticallyRestartFailedRecurrentTasks

Descrição

Decide se as tarefas recorrentes com falha serão automaticamente reiniciadas. Se o valor de parâmetro for configurado como false, os usuários devem atualizar manualmente o status da tarefa com falha para Pendente a partir do fluxo de trabalho ou do pop-up de atualização pós-tarefa. O planejamento seleciona apenas as tarefas para execuções que estão em estado pendente.

Se o valor for configurado como `True`, nenhuma intervenção manual será necessária para reiniciar esta tarefa.

Valor padrão

True

Valores válidos

True | False

projectWorkflowRefreshPeriodInSeconds

Descrição

Período de atualização do fluxo de trabalho em todo o sistema, em segundos.

Valor padrão

180

Propriedades de configuração do IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition

As propriedades nessa categoria especificam valores que são usados para configurar o IBM EMM para conexão única com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition.

Consulte o *IBM Campaign and IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide* para obter instruções completas sobre como configurar a conexão única com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition.

SPSS | integration

As propriedades nesta categoria são usadas para configurar o Marketing Platform para conexão única com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition.

Usuário do Platform para a conta do IBM SPSS

Descrição

Insira o nome de login para a conta do IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition criada ou identificada para conexão única com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition.

Valor padrão

asm_admin

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas para configurar o Marketing Platform para conexão única com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition.

Origem de dados para a conta do IBM SPSS

Descrição

Configure essa propriedade como o nome da origem de dados criada para o usuário do sistema durante a configuração da conexão única com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition. Se você usou **SPSS_MA_ADMIN_DS** como o nome da origem de dados, será possível reter o valor padrão dessa propriedade.

Valor padrão

SPSS_MA_ADMIN_DS

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas para configurar o Marketing Platform para conexão única com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition.

Esta pontuação é somente integração

Descrição

Não suportada.

Valor padrão

FALSE

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas para configurar o Marketing Platform para conexão única com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition.

SPSS | integration | partitions | partition [n]

A propriedade nesta categoria é usada para configurar o Marketing Platform para conexão única com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition.

Ativar o IBM SPSS

Descrição

Configure esta propriedade como TRUE para ativar a conexão única com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition.

Para cada partição na qual você tem usuários que devem ter conexão única, deve-se usar **SPSS MA EMM Edition | Integration | partitions | partitionTemplate** para criar a propriedade de configuração **enableSPSS** para essa partição. O nome da categoria criada com o modelo deve corresponder exatamente ao nome da partição do Campaign correspondente. O partition1 padrão já tem a propriedade de configuração **Ativar o IBM SPSS**, portanto, não é necessário usar o modelo para criá-lo.

Valor padrão

FALSE

Disponibilidade

Essa propriedade é usada apenas para configurar o Marketing Platform para conexão única com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition.

SPSS | navigation

As propriedades nessa categoria afetam a integração do IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition com o IBM Campaign. Essas propriedades definem a localização do servidor Decision Management e do servidor IBM SPSS Collaboration and Deployment Services.

URL do servidor IBM SPSS Decision Management

Descrição

A URL para o servidor do IBM SPSS decision management. Configure esta URL com nome do servidor ou endereço IP do servidor seguido pela porta na qual o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition é hospedado no servidor.

Valor padrão

Um dos seguintes formatos:

- http://<server name>:<port>/DM

- `http://<server IP address>:<port>/DM`

Valores válidos

A URL para o servidor do IBM SPSS decision management.

C&DS Server

Descrição

O nome do servidor IBM SPSS Collaboration and Deployment Services.

Valor padrão

Nenhum

Valores válidos

Nome do servidor ou endereço IP do servidor válido no qual o IBM SPSS Collaboration and Deployment Services está instalado e configurado.

Porta do C&DS

Descrição

A porta na qual o servidor IBM SPSS Collaboration and Deployment Services está localizado.

Valor padrão

Nenhum

Valores válidos

Número da porta válido na qual o IBM SPSS Collaboration and Deployment Services está hospedado.

Propriedades de configuração do Opportunity Detect e do Interact Advanced Patterns

Essa seção descreve as propriedades de configuração do Opportunity Detect e do Interact Advanced Patterns na página Configuração.

DetectIBM Opportunity Detect and Interact Advanced Patterns | Navigation

As propriedades nesta categoria especificam valores que são usados internamente para navegar entre produtos IBM EMM.

welcomePageURI

Descrição

O Identificador Uniforme de Recursos da página de índice do IBM Opportunity Detect. Esse valor é usado internamente pelos aplicativos do IBM EMM. Mudanças nesse valor não são recomendadas.

Valor padrão

`/index.jsp`

seedName

Descrição

Usado internamente por aplicativos do IBM EMM. Mudanças nesse valor não são recomendadas.

Valor padrão

Detect

tipo

Descrição

Usado internamente por aplicativos do IBM EMM. Mudanças nesse valor não são recomendadas.

Valor padrão

Detect

httpPort

Descrição

O número da porta que é usado pelo servidor de aplicativos para conexões com o aplicativo Opportunity Detect.

Valor padrão

7001

httpsPort

Descrição

O número da porta que é usado pelo servidor de aplicativos para conexões seguras com o aplicativo Opportunity Detect.

Valor padrão

7001

serverURL

Descrição

A URL da instalação do Opportunity Detect. Aceita o protocolo HTTP ou HTTPS. Deve-se usar o domínio e o nome da máquina (em vez do endereço IP) quando produtos IBM EMM são instalados em mais de uma máquina.

Importante: Se os produtos do IBM EMM forem instalados em um ambiente distribuído, você deverá utilizar o nome da máquina em vez de um endereço IP na URL de navegação para todos os aplicativos no conjunto.

Valor padrão

[server-url]

logoutURL

Descrição

Usado internamente. Mudanças nesse valor não são recomendadas.

O IBM Marketing Platform usa esse valor para chamar o manipulador de logout de cada aplicativo registrado, se o usuário clicar no link de logout no IBM EMM.

serverURLInternal

Descrição

Usado internamente. Mudanças nesse valor não são recomendadas.

displayName

Descrição

Usado internamente. Mudanças nesse valor não são recomendadas.

Valor padrão

`Opportunity Detect`

IBM Opportunity Detect and Interact Advanced Patterns | System | Streams Remote Control Web Service

A propriedade nessa categoria especifica a URL para o serviço da web de controle remoto do IBM InfoSphere Streams.

ServerURL

Descrição

A URL para o serviço da web de controle remoto do IBM InfoSphere Streams. Por exemplo, `http://`*`IP_address:port`*`/axis2/services/RemoteControl`.

Valor padrão

`http://[SRCSHost]:[SRCSPort]/axis2/services/RemoteControl`

IBM Opportunity Detect and Interact Advanced Patterns | System | Real Time Connector

A propriedade nessa categoria especifica a URL para o serviço da web usado quando o Interact está integrado ao Interact Advanced Patterns ou quando o conector de Serviço da Web é usado para dados de entrada.

ServerURL

Descrição

A URL para o serviço da web do Interact. Por exemplo, `http://`*`IP_address:port`*`/servlets/StreamServlet`. Esse valor é configurado como o valor inserido durante a instalação. O número da porta padrão é 8282.

Valor padrão

`http://[RealTimeConnectorHost]:[RealTimeConnectorPort]/servlets/StreamServlet`

IBM Opportunity Detect and Interact Advanced Patterns | logging

A propriedade nesta categoria especifica a localização do arquivo de log do Opportunity Detect.

log4jConfig

Descrição

A localização do arquivo de configuração usado pelo Opportunity Detect para criação de log. Esse valor é configurado automaticamente durante a instalação, mas se você mudar esse caminho, deverá reiniciar o servidor de aplicativos da web para aplicar a mudança.

Valor padrão

`[absolute-path]/conf/detect_log4j.properties`

Apêndice B. Customização de folhas de estilo e imagens na interface com o usuário do IBM EMM

É possível customizar a aparência da interface com o usuário onde a maioria das páginas do produto IBM EMM aparece. Editando uma folha de estilo em cascata e fornecendo seus próprios gráficos, é possível mudar muitas das imagens, fontes e cores na interface com o usuário.

Às vezes, isso é chamado de reestruturação de marca, pois é possível substituir o logotipo e o esquema de cores da IBM pelo logotipo e o esquema de cores da sua empresa.

Folhas de estilo

O conjunto de quadros HTML do IBM é formatado por inúmeras folhas de estilo em cascata, localizadas no diretório `css` dentro do arquivo `unica.war`. Várias dessas folhas de estilo importam uma folha de estilo chamada `corporatetheme.css` no diretório `css\theme`. Por por padrão, esse arquivo `corporatetheme.css` fica em branco. Ao substituir esse arquivo em branco por um que usa suas cores e imagens, você muda a aparência do conjunto de quadros.

IBM também fornece um arquivo `corporatetheme.css` de exemplo, no diretório `css\theme\DEFAULT` dentro do arquivo `unica.war`. Essa folha de estilo de exemplo contém todas as especificações que são customizáveis, junto com comentários que explicam quais áreas do conjunto de quadros cada especificação afeta. É possível usar esse arquivo como um modelo para marcar suas próprias mudanças, conforme descrito nas instruções na seção.

Imagens

Suas imagens podem ter o formato PNG, GIF ou JPEG.

IBM usa sprites para alguns de seus botões e ícones. O uso de sprites reduz o número de solicitações de HTTP indo para o servidor e pode reduzir possíveis vibrações. Onde o IBM usa sprites, o nome da imagem inclui `_sprites`. Se desejar substituir essas imagens, é necessário usar sprites com as mesmas dimensões, já que isso requer poucas modificações na folha de estilo. Se você não estiver familiarizado com sprites, é possível saber mais sobre elas na Internet.

Preparando seu tema corporativo

Siga estas diretrizes para criar seu tema corporativo para o conjunto de quadros do IBM EMM.

Procedimento

1. Quando instalou o Marketing Platform, você pode ter criado um arquivo EAR contendo o arquivo `unica.war` ou pode ter instalado o arquivo `unica.war`. Em qualquer caso, extraia seu arquivo instalado conforme necessário para acessar os arquivos e os diretórios que o arquivo `unica.war` contém.
2. Localize o arquivo `corporatetheme.css`, localizado no diretório `css\theme\DEFAULT`.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

3. Consulte os comentários no arquivo corporatetheme.css para obter detalhes sobre qual área da estrutura cada especificação de folha de estilo afeta.
4. Consulte as imagens no diretório css\theme\img para guiá-lo na criação de suas imagens.
5. Crie seu tema em seu programa gráfico preferencial e anote os nomes das imagens, as fontes e as especificações hexadecimais para as cores do plano de fundo e fonte.
6. Edite o arquivo corporatetheme.css para usar suas fontes, suas cores e suas imagens.

Aplicando seu tema corporativo

Siga este procedimento para aplicar seu tema corporativo à interface com o usuário do IBM EMM.

Procedimento

1. Coloque as imagens que deseja usar (por exemplo, seu logotipo, seus botões e seus ícones) no diretório acessível a partir da máquina na qual o Marketing Platform está instalado. Consulte o arquivo corporatetheme.css modificado, criado conforme descrito em "Preparando seu tema corporativo", para determinar onde colocar suas imagens.
2. Se o Marketing Platform estiver implementado, remova a implementação.
3. Quando instalou o Marketing Platform, você pode ter criado um arquivo EAR contendo o arquivo unica.war ou pode ter instalado o arquivo unica.war. Em qualquer caso, faça o seguinte.
   - Faça um backup do arquivo WAR ou EAR, salvando o backup com um nome diferente (por exemplo, original_unica.war). Isso permite recuperar suas mudanças, se necessário.
   - Extraia o arquivo instalado conforme necessário para acessar os arquivos e diretórios que o unica.war contém.
4. Coloque o arquivo corporatetheme.css modificado, criado conforme descrito em "Preparando seu tema corporativo" no diretório css\theme.

   Isso sobrescreve o arquivo corporatetheme.css em branco que já está lá.
5. Recrie o arquivo unica.war e, se necessário, o arquivo EAR que ele contém.
6. Implemente o arquivo WAR ou EAR.
7. Limpe o cache do navegador e efetue login no IBM EMM.

   Seu novo tema deve ser aplicado.

Tarefas relacionadas:

“Preparando seu tema corporativo” na página 569

Entrando em contato com o suporte técnico do IBM

Se encontrar um problema que não possa ser resolvido consultando a documentação, o contato de suporte designado de sua empresa poderá registrar um chamado junto ao suporte técnico do IBM. Para assegurar que o seu problema seja resolvido com eficiência e êxito, colete informações antes de registrar seu chamado.

Se você não for um contato de suporte designado na sua empresa, entre em contato com o administrador do IBM para obter informações.

Informações a serem reunidas

Antes de entrar em contato com o suporte técnico do IBM, reúna as informações as seguir:

- Uma breve descrição da natureza de seu problema.
- Mensagens de erro detalhadas que você vê quando ocorre o problema.
- Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
- Arquivos de log relacionados, arquivos de sessão, arquivos de configuração e arquivos de dados.
- Informações sobre seu produto e ambiente do sistema, que podem ser obtidas conforme descrito em "Informações do Sistema".

Informações do sistema

Ao ligar para o suporte técnico do IBM, você pode ser solicitado a fornecer informações sobre o seu ambiente.

Se o seu problema não impedi-lo de efetuar login, muitas dessas informações estarão disponíveis na página Sobre, que fornece informações sobre os aplicativos do IBM .

É possível acessar a página Sobre selecionando **Ajuda > Sobre**. Se a página Sobre não estiver acessível, é possível obter o número da versão de qualquer aplicativo do IBM ao visualizar o arquivo `version.txt` localizado no diretório de instalação para cada aplicativo.

Informações de contato para o suporte técnico do IBM

Para maneiras de entrar em contato com o suporte técnico do IBM. consulte o website de Suporte Técnico do Produto do IBM: (http://www.ibm.com/support/entry/portal/open_service_request).

Nota: Para inserir uma solicitação de suporte, deve-se efetuar login com uma conta do IBM. Se possível, essa conta deve estar vinculada ao seu número de cliente do IBM. Para saber mais sobre a associação da sua conta com seu número de cliente do IBM, consulte **Recursos de Suporte > Suporte de Software Autorizado** no Portal de Suporte.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser usados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser usado em substituição a este produto, programa ou serviço da IBM. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do usuário.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation Licensing
2-31 Roppongi 3-chome,
Minato-ku
Tokyo 106,
Japan

O parágrafo a seguir não se aplica ao Reino Unido nem a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS OU CONDIÇÕES DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas mudanças periódicas nas informações aqui contidas; tais mudanças serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

© Copyright IBM Corp. 1999, 2015

As referências nestas informações a websites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses websites. Os materiais contidos nesses websites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e o uso desses websites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode usar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Os licenciados deste programa que desejarem obter informações sobre este assunto com o propósito de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) o uso mútuo das informações trocadas, deverão entrar em contato com:

IBM Corporation
Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146,
Botafogo, Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240.

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas aos termos e condições apropriados, incluindo, em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, a partir de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. As dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente aos seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a mudanças ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a mudança sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios usados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços usados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de amostra na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de amostra sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, uso, marketing ou distribuição de programas de aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de amostra são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de amostra são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de nenhum tipo. A IBM não se responsabiliza por danos causados pelo uso dos programas de amostra.

Se estiver visualizando essas informações em formato eletrônico, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Marcas Comerciais

IBM, o logotipo IBM e ibm.com are são marcas comerciais ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em vários países no mundo todo. Outros nomes de produtos e serviços podem ser marcas comerciais da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas comerciais da IBM está disponível na Web em "Copyright and trademark information" em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Política de Privacidade e Termos de Considerações de Uso

Os produtos de Software IBM, incluindo software como soluções de serviço, ("Ofertas de Software") podem usar cookies ou outras tecnologias para coletar informações de uso do produto para ajudar a melhorar a experiência do usuário final, customizar interações com o usuário final ou para outros propósitos. Um cookie é uma parte de dados que um website pode enviar ao seu navegador, que, em seguida, pode ser armazenado em seu computador como uma tag que identifica o computador. Em muitos casos, nenhuma informação pessoal é coletada por esses cookies. Se uma Oferta de Software, que esteja sendo usada, permitir que você colete informações pessoais através de cookies e tecnologias semelhantes, nós o informaremos sobre as especificações abaixo.

Dependendo das configurações implementadas, esta Oferta de Software poderá usar cookies persistentes e de sessão que coletam o nome de cada usuário, e outras informações pessoais para propósitos de gerenciamento de sessão, usabilidade de usuário aprimorada ou outros propósitos funcionais ou de controle de uso. Esses cookies podem ser desativados, mas a desativação também eliminará a funcionalidade que eles ativam.

Várias jurisdições regulam a coleta de informações pessoais por meio de cookies e tecnologias semelhantes. Se as configurações implementadas para esta Oferta de Software fornecerem a você, como cliente, a capacidade de coletar informações pessoais de usuários finais por meio de cookies e outras tecnologias, é necessário procurar o seu próprio conselho jurídico sobre todas as leis aplicáveis a essa coleta de dados, incluindo quaisquer requisitos para o fornecimento de aviso e consentimento quando apropriado.

A IBM requer que os Clientes (1) forneçam um link claro e evidente para os termos de uso do website do Cliente (por exemplo, política de privacidade) que inclui um

link para a coleção de dados da IBM e do Cliente e práticas de uso, (2) notifiquem que cookies e gifs/web beacons claros estão sendo colocados no computador do visitante pela IBM em nome do Cliente juntamente com uma explicação do propósito de tal tecnologia, e (3) até a extensão requerida por lei, obtenham o consentimento dos visitantes do website antes de se colocar cookies e gifs/web beacons claros pelo Client ou IBM em nome do Cliente nos dispositivos do visitante do website

Para obter mais informações sobre o uso de várias tecnologias, incluindo cookies, para estes fins, consulte Declaração de Privacidade Online da IBM em http://www.ibm.com/privacy/details/us/en na seção autorizada "Cookies, Web Beacons e Outras Tecnologias."

Impresso no Brasil